

PDI

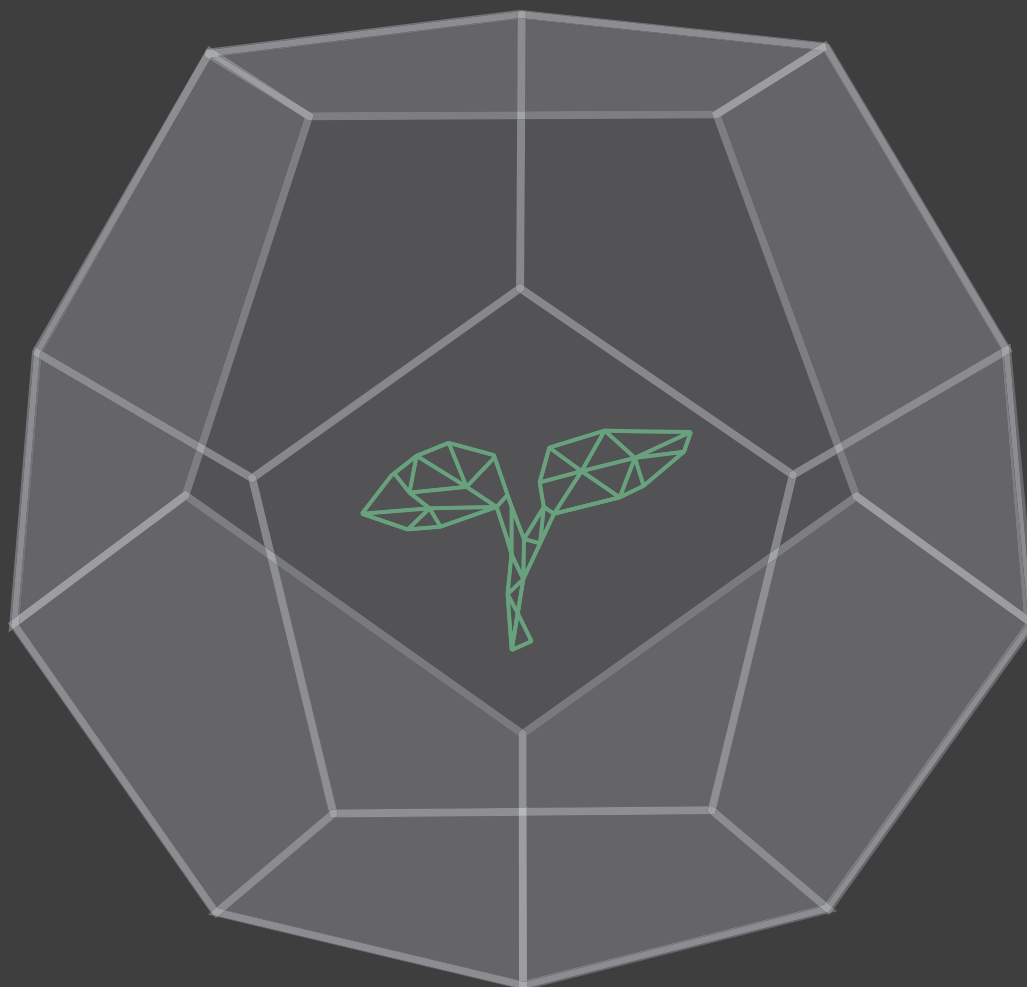
2016-2021



UNIVERSIDADE
ESTADUAL DE LONDRINA

PDI

2016-2021





Memorial Descritivo

A capa desenvolvida para o PDI 2016-2021 tem em si representada a peroba, árvore ícone da universidade, e por meio de elementos das tendências do design, é representado a base, o potencial e o desenvolvimento. A conexão entre as linhas ilustra a colaboração e união das pessoas que formam a base que sustenta a instituição, além de construir sua formosidade e imponência reconhecida Brasil afora. Em evidência está a muda, o objeto com potencial para se desenvolver e se tornar tudo isso com o devido planejamento e cuidado.



DADOS DA MANTENEDORA

Secretaria de Estado da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior – SETI

Pessoa Jurídica de Direito Público Estadual

CNPJ - 77.046.951/0001-26

Endereço - Avenida Prefeito Lothário Meissner, 350
Jardim Botânico
CEP 80210 170

Município - Curitiba – PR

Fone - +55 (41) 3281 7300

www.seti.pr.gov.br

UNIVERSIDADE ESTADUAL DE LONDRINA – UEL

CNPJ - 78.640.489/0001-53

Campus Universitário – Caixa Postal 10.011

Rodovia Celso Garcia Cid - PR-445, Km 380
CEP - 86057-970

Município - Londrina – PR

www.uel.br

Discagem Direta – Fone +55 (43) 3371- 4000
3371 + ramal

Segurança - 0800 400 4474

REITORIA

Reitor

Prof. Dr. Sérgio Carlos de Carvalho

Vice-Reitor

Prof. Dr. Décio Sabbatini Barbosa

Chefe de Gabinete da Reitoria

Prof^a. Ms. Lisiane Freitas de Freitas

ÓRGÃOS COLEGIADOS

Secretaria Geral dos Órgãos Colegiados Superiores

Conselho Universitário - CU

Conselho de Administração - CA

Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão - CEPE

Conselho de Interação Universidade - Sociedade

Câmara de Legislação e Recursos do Conselho Universitário

Câmara de Orçamento e Finanças do Conselho Universitário

Câmara de Graduação do CEPE

Câmara de Pós-Graduação do CEPE

Câmara de Extensão do CEPE

Câmara de Pesquisa do CEPE

PRÓ-REITORIAS

Pró-Reitoria de Planejamento - PROPLAN

Prof. Dr. Mário Sérgio Mantovani

Pró-Reitoria de Graduação - PROGRAD

Profa. Dra. Marta Regina Gimenez Favaro

Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação - PROPPG

Prof. Dr. Amauri Alcindo Alfieri

Pró-Reitoria de Extensão - PROEX

Profa. Dra. Mara Solange Gomes Dellarosa

Pró-Reitoria de Administração e Finanças - PROAF

Prof. Ms. Azenil Staviski

Pró-Reitoria de Recursos Humanos - PRORH

Itamar Andre Rodrigues do Nascimento

Coordenadoria de Processos Seletivos

Profª Drª Sandra Regina de Oliveira Garcia
www.cops.uel.br

Coordenadoria de Comunicação Social

Prof. Sergio Henrique Gerelus
www.uel.br/com/agenciaueldenoticias

Prefeitura do Campus Universitário

Prof. Gilson Jacob Bergoc
<http://www.uel.br/pcu>

Assessoria de Relações Internacionais

Prof Fabio de Oliveira Pitta
www.uel.br/ari

Assessoria de Auditoria Interna

Sergio Hiroshi Manabe
www.uel.br/aai

Assessoria de Tecnologia de Informação

Prof. Sylvio Barbon Junior
<http://www.uel.br/ati>

CENTROS DE ESTUDOS E SEUS ÓRGÃOS SUPLEMENTARES

Centro de Ciências Agrárias - CCA

Diretora Prof.^a Dra. Patrícia Mendes Pereira
Vice-Diretor Prof. Dr. José Roberto P. de Souza
www.uel.br/cca

Hospital Veterinário - HV

Prof.^a Dra. Regina Mitsuka Breganó
<http://www.uel.br/hv/>

Fazenda Escola - FAZESC

Téc. José Leonardo Bruno
www.uel.br/fazendaescola/

Centro de Ciências Exatas - CCE

Diretor Prof. Dr. Silvano Cesar da Costa
Vice-Diretor Prof. Dr. Alan Salvany Felinto
www.uel.br/cce/portal

Museu de Ciência e Tecnologia de Londrina - MCTL

Prof.^a Dra. Eliana Aparecida Silicz Bueno
www.mctlondrina.uel.br

Centro de Ciências da Saúde - CCS

Diretor Prof. Dr. Airton José Petris
Vice-Diretora Prof.^a Dra. Sarah Nancy Deggau Hegeto de Souza
www.uel.br/ccs/portal

Hospital Universitário da UEL HU/UEL

Enf. Esp. Vivian Biazon El Redá Feijó
<http://www.uel.br/hu/portal/>

Clínica Odontológica Universitária - COU

Prof. Dr. Helion Leão Lino Junior
www.uel.br/orgaos-suplementares/cou/portal/

Clínica Especialidades. Infantis - Bebê Clínica

Prof. Dr. Antônio Ferelle
<http://pessoal.sercomtel.com.br/bebeclinica/>

Laboratório de Medicamentos - LM

Prof. Dr. Edmarlon Giroto

Centro de Ciências Biológicas - CCB

Diretor Prof. Dr. Paulo Cesar Meletti
Vice-Diretora Prof.^a Dra. Ana Claudia Swarça
www.uel.br/ccb

Clínica Psicológica - CP

Prof.^a Dra. Maira Bonafé Sei
<http://www.uel.br/ccb/ppsic/clinica.htm>

Centro de Educação, Comunicação e Artes - CECA

Diretor Prof. M.e Gilmar Aparecido Altran
Vice-Diretor Prof. Dr. Rogério Zanetti Gomes
www.uel.br/ceca

Rádio UEL FM

Prof. Dr. Edyr Pedro da Silva
<http://www.uel.br/uelfm/index2.php>

Televisão Cultural e Educativa - TV UEL

Prof.^a Dra. Neusa Maria Amaral
<http://www.uel.br/tv/site/>

Colégio Est. Prof. José Aloísio Aragão - CAPL

Profa. Dra. Tânia da Costa Fernandes
www.uel.br/aplicacao

Casa de Cultura - CC

Téc. Esp. Maria Helena Ribeiro Bueno
www.uel.br/cc/

Centro de Educação Física e Esporte - CEFE

Diretor Prof. Dr. Leandro Ricardo Altimari
Vice-Diretor Prof. Dr. Marcos Augusto Rocha
www.uel.br/cefe

Centro de Estudos Sociais Aplicados - CESA

Diretora Prof.^a Dra. Tânia Lobo Muniz
Vice-Diretor Prof. Dr. Daniel da Silva Barros
www.uel.br/cesa

Escritório Aplicação de Assuntos Jurídicos - EEAJ

Prof.^a Me. Márcia Teshima
<http://www.uel.br/eaaj/portal/>

Centro de Letras e Ciências Humanas - CLCH

Diretora Prof.^a Dra. Viviane Ap. Bagio Furtuoso
Vice-Diretora Prof.^a Dra. Ana Heloísa Molina
www.uel.br/cch

Museu Histórico Londrina Padre Carlos Weiss - MUSEU

Prof.^a Dra. Regina Célia Alegro
<http://www.uel.br/museu>

Centro de Tecnologia e Urbanismo - CTU

Diretor Prof. Dr. Aron Lopes Petrucí
Vice-Diretora Prof.^a Dra. Eloísa Ramos Ribeiro
www.uel.br/ctu

Agência de Inovação Tecnológica da UEL - AINTEC

Prof. Dr. Edson Antonio Miura
<http://www.aintec.com.br/>

Biblioteca Central - BC

Neide Maria Jardinette Zaninelli
<http://www.uel.br/bc/portal/>

Editora - EDUEL

Prof. Dr. Luiz Carlos Migliozi Ferreira de Mello
<https://www.eduel.com.br/>

Laboratório de Tecnologia Educacional - LABTED

Prof. Dr. Pedro Paulo da Silva Ayrosa
<http://www.labted.net/>

Serviço de Bem Estar à Comunidade - SEBEC

M.e. Betty Elmer Finatti
www.uel.br/sebec

Sistema de Arquivos da UEL – SAUEL

Prof^a Izangela Maria Sansoni Tonello de Oliveira
<http://www.uel.br/sauel/portal/>

Comissão de Biossegurança

<http://www.uel.br/comites/cobio/>

Comissão de Ética no Uso de Animais CEUA - UEL

<http://www.uel.br/comites/ceua/>

Comissão Interna de Prevenção de Acidentes da UEL – CIPA

<http://www.uel.br/cipa/>

Comissão Própria de Avaliação – CPA

<http://www.uel.br/cpa/portal/>

Comitê Assessor do Programa de Iniciação em Desenvolvimento Tecnológico e Inovação

<http://www.uel.br/proppg/portalnovo/pages/comites.php>

Comitê de Ética Pesquisa Envolvendo Seres Humanos CEP-UEL

<http://www.uel.br/comites/cepesh/>

Comitê de Iniciação Científica - PROIC

<http://www.uel.br/proppg/portalnovo/pages/comites.php>

PRÓ-REITORIA DE PLANEJAMENTO – PROPLAN

Pró-Reitor de Planejamento – PROPLAN

Prof. Dr. Mário Sérgio Mantovani.

Diretoria de Avaliação e Informação Institucional - DAII

Profª Dra. Elisa Emi Tanaka Carloto.

Diretoria de Planejamento e Desenvolvimento Administrativo - DPDA

Me Luis Fernando Casarin.

Diretoria de Planejamento e Integração Acadêmica - DPA

Profª Dra. Cristianne Cordeiro Nascimento.

Diretoria de Orçamento e Programação – DOP

Antônio Alves de Lima Neto.

Diretoria de Planejamento do Território e Edificações – DPTE

Dr. Nelson Roberto Amanthea.

ORGANIZAÇÃO E SISTEMATIZAÇÃO – PDI UEL 2016 – 2021

Diretoria de Avaliação e Informação Institucional - DAII

Profª Dra. Elisa Emi Tanaka Carloto (2018-2021)

Profª. Dra. Martha Aparecida Santana Marcondes (2016-2017)

Avaliação, Acompanhamento e Organização

Profª Dra. Elisa Emi Tanaka Carloto (2018-2021)

Profª Me. Inez Almeida (2016-2017)

Colaboradoras

Cristina Aparecida da Silva Avila

Graciele Alípio

Marinalva Calabrez Rissi

Veronice de Freitas

Estagiários

Douglas Pires de Souza

João Vitor Barreto Guilherme

José Lucas Rodrigues Sanches

CAPA – ARTE E ELABORAÇÃO

Jéssica Sinnema Teixeira

Fonte das figuras - Agência UEL de Notícias

REVISÃO FINAL

Editora da UEL – EDUEL

Revisão: Lucas Hirata Mizuguchi, Giovana Tiemi Tatesuji Marques

Editoração: Tatiane Santos Galheiro

Gráfica UEL

Agradecimentos especiais e gratidão pela prestativa colaboração

Marca-Símbolo da UEL

A marca símbolo da Universidade Estadual de Londrina foi instituída pela Resolução nº. 276/75, de 5 de julho de 1975, cujo significado corresponde ao trinômio das funções da Universidade: o Ensino, a Pesquisa e a Extensão, representado pelas três faixas que desenham o “U” da Universidade. A circunferência central e a haste que a sustenta simbolizam a peroba, árvore original do Campus onde está instalada a instituição.



Fonte: Agência UEL de Notícias

Atualização do PDI 2016 – 2021

O PDI 2016-2021 da Universidade Estadual de Londrina (UEL), aprovado pelo Conselho Universitário em 10/06/2016, prevê, em seu processo de aprovação (Proc. Nº. 1048.2016.57), a avaliação, a cada 2 anos, das Metas e Ações propostas e dos dados que constam no PDI.

A Proposta de Rediscussão e Atualização do PDI 2016 - 2021 foi estruturada em 4 ações:

1. Criar Grupos de Trabalho (GTs) para avaliar os 5 Eixos do PDI:
 - Eixo 1 - Planejamento e Avaliação Institucional;
 - Eixo 2 - Desenvolvimento Institucional;
 - Eixo 3 - Políticas Acadêmicas;
 - Eixo 4 - Políticas de Gestão e;
 - Eixo 5 - Infraestrutura Física.
2. Atualizar as informações/dados sobre a Instituição no documento PDI 2016 – 2021;
3. Avaliação das Metas e Ações da Instituição que constam no PDI 2016 – 2021 a cada 2 anos;
4. Fomentar o processo de discussão das Metas e Ações entre a comunidade interna e entre seus executores para subsidiar a elaboração do PDI 2022 – 2027.

A Rediscussão e Atualização do PDI 2016 – 2021 foi dividida em fases, com seus procedimentos, executores e data de início e de final de cada fase, como segue:

FASE	PROCEDIMENTO	EXECUTORES	INICIO	FINAL
I	Divulgação do trabalho a ser executado para a comunidade interna e externa	REITORIA/	MAR/18	MAR/18
		PROPLAN		
II	Composição e aprovação dos GTs	REITORIA	MAR/18	ABR/18
		PROPLAN		
		GTs		
III	Apresentação da legislação sobre o PDI	PROPLAN	ABR/18	ABR/18
	Apresentação do trabalho a ser executado	GTs		
	Aprovação da proposta do protocolo de trabalho e do calendário de atividades para os GTs			
IV	Reunião com os integrantes de cada GT	PROPLAN	JUN/18	JUN/18
	Aprovação e formalização do protocolo de trabalho do GT	GTs		
	Aprovação e apresentação do calendário e início dos trabalhos do GT			
V	Período de estudos e sugestões pelos GTs de seu respectivo Eixo	PROPLAN	JUN/18	JUL/18
VI	Sistematização das sugestões oriundas dos GTs	PROPLAN	JUN/18	AGO/18
VII	Elaboração do documento final de avaliação do PDI	PROPLAN	AGO/18	SET/18
VIII	Discussão e aprovação do Documento nos Conselhos Superiores da UEL e atualização das sugestões dos CS	PROPLAN	SET/18	OUT/18
		GTs		
IX	Divulgação do documento entre a comunidade	PROPLAN	NOV/18	DEZ/18

Diante dessa obrigação, foram criados Grupos de Trabalho que realizaram a revisão, a avaliação e a atualização deste documento. Esses grupos foram indicados pelas diversas instâncias e foram compostos por representantes do Conselho de Administração (CA), do Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão (CEPE), da Reitoria e das Pró-Reitorias, da Comissão Própria de Avaliação

(CPA), da Assessoria de Tecnologia e Informação (ATI), da Biblioteca Central (BC), da Prefeitura do Campus e do Núcleo de Educação à Distância (NEAD).

Foram distribuídos de acordo com o Eixo do PDI relacionado mais diretamente às suas atividades e que possibilitariam a análise das ações.

EIXOS		GRUPOS DE TRABALHO		
Eixo 1	Planejamento e Avaliação Institucional	GT 1	CPA/PROPLAN	Marinalva Calabrez Rissi
			CPA/CCE	Henrique Santana
			CPA/CCA - CA	José Roberto Pinto de Souza
			CPA/CEFE	Ana Cláudia Saladini
			CPA/BC	Felipe Caldonazzo de Almeida Pereira
			CPA/CCB	Lucy Megumi Yamauchi Lioni
			CPA/CECA	Cândida Alayde de Carvalho Bittencourt
			CPA/CTU	Maria Bernadete de Moraes França
			CPA/CESA	Miguel Belinati Piccirillo
Eixo 2	Desenvolvimento Institucional	GT 2	REITORIA	Alberto Durán Gonzáles
			PROGRAD	Marta Regina Gimenez Favaro
			PROEX	Nilson Cesar Fraga
			PROPPG	Amauri Alcindo Alfieri
			PROPLAN	Cristianne Cordeiro Nascimento
			PROPLAN	Elizabeth Kuniko Tanno F Guerreiro
Eixo 3	Políticas Acadêmicas	GT 3	PROGRAD	Ana Márcia Tucci Carvalho
			GEPE	Juliana Bayeux
			FOPE	
			PROPPG	Silvia Márcia Ferreira Meletti
			PROEX	Paulo Sergio Basoli
			PROPLAN	Cristina A. da Silva Ávila
			PROPLAN	Cristina Duarte Ruiz
			CEPE - Pesquisa	Katy Maia
			CEPE - Extensão	Keli R. T. da Fonseca
			CEPE - Graduação	Eliandro dos S. Costa
Eixo 4	Políticas de Gestão	GT 4	PROGRAD	Maria Elisa Wotzasek Cestari
			CA	Ronaldo Baltar
			REITORIA	Gilberto Hildebrando
			PREFEITURA	Maria José Sartor
			PROPLAN	Luis Fernando Casarim
Eixo 5	Infraestrutura Física	GT 5	PRORH	Ely Ferreira de Siqueira
			CA	Gisele Maria de Andrade Nóbrega
			PROPLAN	Nelson Roberto Amanthea
			PROPLAN	Graciele Alípio
			PREFEITURA	Rafael Cezar Fujita
			ATI	Leonardo Mota Pinheiro
			BIBLIOTECA	Neide Maria Jardinette Zaninelli
CA	Jorge Marão Carnieli Miguel			
NeAD	Pedro Paulo Ayrosa			

Como metodologia de trabalho, foram apontadas diretrizes para o processo de revisão e atualização:

- OPDI, dada a sua natureza perene, deverá ser avaliado formalmente; já o resultado dessa avaliação apontará a necessidade de manutenção, de atualização ou de reestruturação do documento, servindo de subsídio também para o processo de construção do novo PDI;

- Os demais capítulos do PDI poderão ser objeto de revisão, exceto no que se refere às políticas estabelecidas.
- Fomentar o processo de discussão das Metas e Ações entre os grupos de trabalhos/ comunidade interna e entre seus executores para subsidiar a elaboração do PDI 2022 – 2027.

Entretanto, foi facultada a inserção de novas políticas institucionais, como o caso da Política de Internacionalização e da Política Institucional de Formação de Professores, justificadas por obrigações legais em atendimento ao contexto interno e/ou externo;

Foram organizadas planilhas com as metas e as ações atuais, e foi solicitado que se observasse e realizasse:

- Apontamento de indicadores que demonstrem o cumprimento da ação proposta, parcial ou total;
- Reavaliação da ação proposta quanto à viabilidade, à necessidade de manutenção, de atualização ou de reestruturação das ações (Anexo 1 – cópia geral compilado).

Na análise, foram apontados alguns problemas pelos grupos de trabalho, como ações repetidas em metas e vice-versa; metas e ações que não se caracterizavam como próprias do PDI, mas, sim, como administrativas e de rotina; falta de objetividade e de definições para a derivação dos demais planos institucionais.

O resultado do processo de revisão foi um documento enxuto e objetivo, construído com muita discussão e consenso e buscando metas e ações exequíveis. Os trabalhos foram concentrados nas Metas e Ações do PDI (Quadro 26).

A atualização das informações/dados sobre a Instituição no documento PDI 2016 – 2021 (tabelas, quadros e gráficos) foi realizada pela Diretoria de Avaliação e Informação Institucional e por demais Pró- Reitorias. Assim, agradecemos, em especial, a Diretoria de Planejamento e Integração Acadêmica pela sistematização e compilação inicial das Metas e das Ações.

APRESENTAÇÃO

O início de uma gestão institucional deve buscar uma transição sem sobressaltos, com continuidade de projetos estratégicos acordados em espaços coletivos e representativos. O processo de gestão na Universidade Estadual de Londrina (UEL) deve ser balizado por uma perspectiva de curto, médio e longo prazo. Olhar a longo prazo e esquecer do cotidiano não nos levará aonde queremos chegar. De forma semelhante, se olharmos apenas para os problemas do dia a dia, andaremos para os lados, e, raramente, para frente. Na UEL, além da missão institucional, o Plano de Desenvolvimento Institucional é o principal documento orientador da gestão universitária.

Conhecer o Plano de Desenvolvimento Institucional e refletir sobre o papel de cada membro da comunidade na Missão UEL é fundamental para a busca de novos e eficientes passos, administrativos e acadêmicos, para uma universidade mais comprometida.

Para tanto, a comunicação interna, a comunicação externa efetiva e a racionalização dos processos de trabalho, que facilitam a operacionalização e diminuem as instâncias burocráticas, foram apontados como fatores essenciais. Além disso, a indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão deve integrar as ações de todos os setores, buscando a Missão da UEL: *"...formar cidadãos e profissionais com competência técnica e humanística, orientada por valores éticos de liberdade, igualdade e justiça social."*

O caminhar deverá ser repleto de escutas e de valorização de toda a comunidade universitária, com respeito à experiência e à expertise de todos. Os ajustes de curso serão sempre necessários e deverão ser trabalhados com ampla participação da comunidade universitária.

Diante disso, com mais tempo e energia, as instâncias coletivas poderão formular políticas institucionais que gerem sustentabilidade e valorização da UEL, sempre respeitando a autonomia, a legislação e o compromisso maior com a sociedade brasileira. O resultado almejado é o desenvolvimento de uma sociedade mais justa e ética, por meio da formação responsável de cidadãos e de profissionais e do conhecimento científico pertinente.

Prof. Dr. Sérgio Carlos de Carvalho
Reitor

LISTA DE SIGLAS E ABREVIATURAS

SIGLAS	NOME
AAC	Atividade Acadêmica Complementar
AAI	Assessoria de Auditoria Interna
AEHU	Ambulatório de Especialidade do Hospital Universitário
AINTEC	Agência de Inovação Tecnológica da UEL
AMEPAR	Associação dos Municípios do Médio Paranapanema
APC	Assessoria de Planejamento e Controle
APIESP	Associação Paranaense das Instituições de Ensino Superior Público
ARI	Assessoria de Relações Internacionais
ATI	Assessoria de Tecnologia de Informação
ATS	Adicional de Tempo de Serviço
ATT	Adicional de Titulação
BC	Biblioteca Central
BS	UEL Biblioteca Setorial da UEL
CA	Conselho de Administração
CAD	Comissão de Avaliação Docente
CAE	Coordenadoria de Assuntos Estudantis
CAI	Comissão de Avaliação Institucional
CAPES	Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior
CAPL	Colégio de Aplicação
CC	Casa de Cultura
CCA	Centro de Ciências Agrárias
CCB	Centro de Ciências Biológicas
CCE	Centro de Ciências Exatas
CCH	Centro de Letras e Ciências Humanas
CCS	Centro de Ciências da Saúde
CDPH	Centro de Documentação e Pesquisa Histórica
CECA	Centro de Educação, Comunicação e Artes
CEE/PR	Conselho Estadual de Educação do Paraná
CEFE	Centro de Educação Física e Esporte
CEJA	Centro de Educação de Jovens e Adultos
CENESP	Centro de Excelência Esportiva
CEPE	Conselho de Ensino Pesquisa e Extensão
CEPHA	Conselho Estadual do Patrimônio Histórica e Artístico Cultural do Paraná
CESA	Centro de Estudos Sociais Aplicados
CIN	Centro de Informações Nucleares
CIUS	Conselho de interação Universidade-Sociedade
CNEN	Comissão Nacional de Energia Nuclear
CNN	Catálogo Coletivo Nacional
CNPq	Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico
CODEL	Companhia do Desenvolvimento de Londrina
COM	Coordenadoria de Comunicação Social
COMUT	Programa de Comutação Bibliográfica
COPAI	Comissão Permanente de Avaliação Institucional
COPESE	Comissão Permanente de Seleção
COPS	Coordenadoria de Processos Seletivos
COU	Clínica Odontológica Universitária
CPA	Comissão Própria de Avaliação
CPC	Conceito Preliminar do Curso
CRES	Contrato de Regime Especial
CTNP	Companhia de Terras Norte do Paraná

SIGLAS	NOME
CTU	Centro de Tecnologia e Urbanismo
CU	Conselho Universitário
DAII	Diretoria de Avaliação e Informação Institucional
DASC	Divisão de Assistência à Saúde da Comunidade
DCE	Diretório Central dos Estudantes
DOE	Diário Oficial de Estado do Paraná
DOU	Diário Oficial da União
EAAJ	Escritório de Aplicação de Assuntos Jurídicos
EaD	Ensino a Distância
EDUEL	Editora da UEL
EJA	Educação para Jovens e Adultos
EMBRAPA	Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária
EMEC	MEC Eletrônico - Catálogo de Cursos Superiores do MEC
ENADE	Exame Nacional de Desempenho dos Estudantes
ENEM	Exame Nacional do Ensino Médio
EPI	Escritório de Propriedade Intelectual
ETT	Escritório de Transferência de Tecnologia
FAEPE	Fundo de Amparo ao Ensino, à Pesquisa e à Extensão
FAUEL	Fundação de Apoio a Universidade Estadual de Londrina
FAZESC	Fazenda Escola
FESULON	Fundação de Ensino Superior de Londrina
FIES	Fundo de Financiamento Estudantil
FILO	Festival Internacional de Teatro de Londrina
7FINEP	Financiamento de Estudos e Projetos
FNDE	Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação
FOPE	Fórum Permanente dos Cursos de Licenciatura
FORPLAD	Fórum Nacional de Pró-Reitores de Planejamento
FUEL	Fundação Universidade Estadual de Londrina
GEPE	Grupo de Estudos em Práticas de Ensino
GPE	Grupo de Planejamento Estratégico
GR	Gabinete da Reitoria
HU/UUEL	Hospital Universitário da Universidade Estadual de Londrina
HU/DASC	Hospital Universitário/Divisão de Atendimento à Saúde Comunitária
HUTEC	Fundação de Apoio ao Desenvolvimento Tecnológico do Hospital Universitário
HV	Hospital Veterinário
IAPAR	Instituto Agrônomo do Paraná
IBGE	Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística
IBICT	Instituto Brasileiro de Informação em Ciência e Tecnologia
ICT	Instituição Científica e Tecnológica
IDD	Indicador de Diferença entre o Desempenho Observado e Esperado
IDH	Índice de Desenvolvimento Humano
IDEB	Índice de Desenvolvimento da Educação Básica
IES	Instituição de Ensino Superior
IGC	Índice Geral de Cursos
INESCO	Instituto de Estudos em Saúde Coletiva
INEP	Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais
INPI	Instituto Nacional de Propriedade Intelectual
INTUEL	Incubadora Internacional de Empresas de Base Tecnológica
IPAC	Inventário e Proteção do Acervo Cultural
ITEDES	Instituto de Tecnologia e Desenvolvimento Econômico e Social
JK	Juscelino Kubitschek
JOSUEPAR	Jogos dos Servidores das Universidades Estaduais do Paraná

SIGLAS	NOME
LABTED	Laboratório de Tecnologia Educacional
LDB	Lei de Diretrizes e Bases
LEAFRO	Laboratório de Cultura e Estudos Afro-Brasileiro
LILACS	Sistema Latino-Americano e do Caribe de Informação em Ciência da Saúde
LM	Laboratório de Medicamentos
M/D	Mestrado/Doutorado
MCT	Ministério da Ciência e da Tecnologia
MCTL	Museu de Ciência e Tecnologia de Londrina
MEC	Ministério da Educação
MERCOSUL	Mercado Comum do Sul
MS	Ministério da Saúde
NAC	Núcleo de Acessibilidade da UEL
NAFI	Núcleo de Atividades Físicas
NDE	Núcleo Docente Estruturante
NDLTD	Networked Digital Library of Theses and Dissertations
NEAB	Núcleo de Estudos Afro-Brasileiros
NEAD	Núcleo de Educação a Distância
NEUMA	Núcleo Ensemble Universitário de Música Antiga
NIT	Núcleo de Inovação Tecnológica
NTT	Núcleo de Telemedicina e Telessaúde – HU/UEL
OEM	Organizações e Métodos
PAIUB	Programa de Avaliação Institucional das Universidades Brasileiras
PAPP	Programa de Auxílio aos Programas de Pós-Graduação
PAR	Plano de Ações Articuladas
PARFOR	Plano Nacional de Formação de Professores da Educação Básica
PCU	Prefeitura do Campus Universitário
PDE	Plano de Desenvolvimento Educacional
PDEE	Programa de Doutorado no País com Estágio no Exterior
PDI	Plano de Desenvolvimento Institucional
PEC-G	Programas de Estudantes Convênio de Graduação
PEI	Planejamento Estratégico Institucional
PET	Programa de Educação Tutorial
PEUs	Planejamentos Estratégicos das Unidades Acadêmicas Administrativas
PGRS	Plano de Gerenciamento de Resíduos Sólidos
PIB	Produto Interno Bruto
PIBIC	Programa Institucional de Bolsa de Iniciação Científica
PIBID	Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência
PJU	Procuradoria Jurídica
PNE	Plano Nacional de Educação
PPC	Projetos Pedagógicos de Cursos
PPI	Projeto Pedagógico Institucional
PPPI	Projeto Político-Pedagógico Institucional
PROAF	Pró-Reitoria de Administração e Finanças
PROEX	Pró-Reitoria de Extensão
PROGRAD	Pró-Reitoria de Graduação
PROINEX	Programa de Iniciação Extensionista
PROPE	Programa de Apoio ao Acesso e Permanência para Formação do Estudante
PROPLAN	Pró-Reitoria de Planejamento
PROPPG	Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação
PSS	Processo Seletivo Simplificado
PROUNI	Programa Universidade para Todos
RADE	Rádiodifusão Educativa

SIGLAS	NOME
REBAP	Rede de Bibliotecas da Área de Psicologia
REUNI	Programa de Apoio a Planos de Reestruturação e Expansão das Universidades Federais
RGU	Regimento Geral da Universidade
RITEC	Rede de Inovação e Tecnologia do Paraná
RPU	Regulamento do pessoal da Universidade Estadual de Londrina
RU	Restaurante Universitário
SAUEL	Sistema de Arquivos da UEL
SB/UEL	Sistema de Biblioteca da UEL
SEAP	Secretaria de Estado da Administração e da Previdência
SEBEC	Serviço de Bem Estar à Comunidade
SEED	Secretaria de Estado da Educação
SEER	Sistema Eletrônico de Editoração de Revistas
SESU	Secretaria Especial de Educação
SETI	Secretaria de Estado da Ciência e Tecnologia do Ensino Superior
SIAF	Sistema Integrado de Administração Financeira do Governo Federal
SICOR	Sistema Integrado de Compras e Orçamento
SINAES	Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior
SISU	Sistema Unificado de Seleção
SUDESIL	Superintendência do Desenvolvimento Industrial de Londrina
SUS	Sistema Único de Saúde
TCC	Trabalho de Conclusão de Curso
TECPAR	Instituto de Tecnologia do Paraná
TIC's	Tecnologias de Informação e Comunicação
TIDE	Tempo Integral e Dedicção Exclusiva
TWAS/CNPq	Third World Academy of Science
TVUEL	Televisão Educativa e Cultural da UEL
UAB	Universidade Aberta do Brasil
UEL	Universidade Estadual de Londrina
UEM	Universidade Estadual de Maringá
UENP	Universidade Estadual do Norte do Paraná
UEPG	Universidade Estadual de Ponta Grossa
UFPR	Universidade Federal do Paraná
UFRGS	Universidade Federal do Rio Grande do Sul
UFSC	Universidade Federal de Santa Catarina
UFSM	Universidade Federal de Santa Maria
UGF	Unidade Gestora Fundo Paraná
ULES	União Londrinense de Estudantes Secundaristas
UNATI	Universidade Aberta à Terceira Idade
UNESPAR	Universidade Estadual do Paraná
UNICAMP	Universidade Estadual de Campinas
UNICENTRO	Universidade Estadual do Centro-Oeste
UNIOESTE	Universidade Estadual do Oeste do Paraná
UNOPAR	Universidade Norte do Paraná
USF	Universidade Sem Fronteiras
UTFPR	Universidade Tecnológica Federal do Paraná
ZICOSUR	Zona de Integración Del Centro Oeste Sudamericana

ÍNDICE DE TABELAS, QUADROS E FIGURAS

TABELAS

Tabela 1 - Número de Cursos e Número de Alunos Ativos dos Cursos da UEL.....	61
Tabela 2 - Quantidade e países de origem dos estudantes do programa PEC-G (1986 a 2018).....	61
Tabela 3 - Cursos Pós-Graduação da UEL - Lato Sensu	66
Tabela 4 - Cursos Pós-Graduação da UEL - Stricto Sensu	66
Tabela 5 - Número de Cursos de Pós-Graduação na UEL, Lato Sensu e Stricto Sensu, 2008 a 2017.....	121
Tabela 6 - Número de Alunos de Pós-Graduação Matriculados na UEL, Período de 2008 a 2018.....	121
Tabela 7 - Docentes da UEL, por Centro de Estudos.....	167
Tabela 8 - Corpo Técnico da UEL, por Órgãos e Centros de Estudos.....	186
Tabela 9 - Área Física do Sistema de Bibliotecas da UEL	239
Tabela 10 - Dados Quantitativos do Acervo Geral da Biblioteca Central e Bibliotecas Setoriais da UEL	241
Tabela 11 - Acervo de Livros da Biblioteca Central e Bibliotecas Setoriais da UEL, segundo as Áreas.....	241
Tabela 12 - Acervo de Periódicos da Biblioteca Central e Bibliotecas Setoriais da UEL, segundo as.....	242
Tabela 13 - Usuários do Sistema de Bibliotecas, potenciais e reais, por categoria.....	242
Tabela 14 - Estatística de Consulta/Empréstimo por Tipo de Material	242
Tabela 15 - Projetos de reforma e ampliação dos Centros de Estudos.....	253
Tabela 16 - Obras em andamento nos Centros de Estudos.....	254

QUADROS

Quadro 1 - Perfil do Candidato ao Vestibular da UEL, período 2011 a 2018	38
Quadro 2 - Perfil do Ingressante Via Vestibular da UEL, período 2011 a 2018.....	39
Quadro 3 - Posição da UEL dentre as demais Universidades considerando o IGC contínuo - 2012 a 2016.....	39
Quadro 4 - UEL e o Resumo dos Rankings, período 2013 a 2017	39
Quadro 5 - Cursos da UEL e a Pontuação Recebida no Guia do Estudante	40
Quadro 6 - Posição da UEL no QS - Latino América - 2015 a 2018.....	41
Quadro 7 - Evolução das Matrículas no Ensino Superior em Londrina e na UEL.....	42
Quadro 8 - Evolução das Matrículas na Pós-Graduação no Município de Londrina e na UEL.....	42
Quadro 9 - Naturalidade dos Alunos da Pós-Graduação na UEL (período 1999 a 2018)	42
Quadro 10 - Coeficientes e Taxas de Agravos em Londrina, 2010 - 2017	43
Quadro 11 - Tipo de Estabelecimentos do Sistema Municipal de Saúde de Londrina	44
Quadro 12 - Distribuição dos Leitos SUS e não SUS em Londrina, 2018.....	45
Quadro 13 - Número de Internações SUS, no HU/Uel, Londrina e no Paraná - 2012 a 2017	46
Quadro 14 - Cursos da Universidade Estadual de Londrina, graduação e pós-graduação, ano 2018	49
Quadro 15 - Conceitos dos Cursos de Graduação da UEL, com Avaliação Externa - MEC - ENC - ENADE	52
Quadro 16 - Classificação dos cursos da UEL nas Grandes Áreas do Conhecimento.....	63
Quadro 17 - Especificação dos Cursos de Graduação da UEL.....	65
Quadro 18 - Cursos Pós-Graduação da UEL - Stricto Sensu	67
Quadro 19 - Cursos Pós-Graduação da UEL - Stricto Sensu	67
Quadro 20 - Cursos Pós-Graduação da UEL - Stricto Sensu	67

Quadro 21 – Cursos Pós-Graduação da UEL – Lato Sensu	68
Quadro 22 – Cursos Pós-Graduação da UEL – Lato Sensu	68
Quadro 23 – Cursos Pós-Graduação da UEL – Lato Sensu	69
Quadro 24 - Cursos da Educação a Distância na UEL ofertados no período de 2011 a 2018.....	70
Quadro 25 – As Metas Institucionais do PDI UEL 2016 - 2021 (atualizadas 2018).....	84
Quadro 26 - Metas e Ações Institucionais PDIUEL 2016 – 2021	85
Quadro 27 - Vagas Ofertadas no Vestibular UEL, Vagas SISU, Período 2016-2018.	97
Quadro 28 - Matrículas no Mestrado por Centro de Estudos, ano de 2018	118
Quadro 29 - Matrículas no Mestrado Profissional, por Centro de Estudos, ano de 2018.....	118
Quadro 30 - Matrículas no Doutorado, por Centro de Estudos, ano de 2018.....	118
Quadro 31 - Matrículas na Especialização, por Centro de Estudos, ano de 2018	119
Quadro 32 - Matrículas na Especialização EaD, por Centro de Estudos, ano de 2018.....	119
Quadro 33 - Matrículas na Residência, por Centro de Estudos, ano de 2018.....	119
Quadro 34 - Resumo das Matrículas nos Programas de Pós-Graduação, ano de 2018.....	120
Quadro 35 - Evolução do Número de Bolsas na UEL, Inclusão Social e Ações Afirmativas, Período de 2005 a 2018	122
Quadro 36- Bolsas de ensino, pesquisa e extensão para estudantes de graduação da Uel	123
Quadro 37 - Bolsas Produtividade em Pesquisa para Docentes	124
Quadro 38 - Bolsas de estudos Stricto Sensu 2018.....	124
Quadro 39 - Bolsas CAPES, Mestrado, Doutorado e Pós-Doutorado, Período de 2010 a 2018.....	125
Quadro 40 - Projetos de Pesquisa da UEL por Centro de Estudos, Período de 1977 a 2018.....	125
Quadro 41- Projetos de Extensão na UEL, Período de 1990 a 2018.....	126
Quadro 42 - Programas e Projetos de Ensino da UEL, por Centro de Estudos, Período de 1994 a 2018	127
Quadro 43 - Produção Científica da Pós-Graduação Stricto Sensu UEL (2013-2017).....	130
Quadro 44 - Notas Obtidas pelos Programas de Pós-Graduação Stricto Sensu da UEL no Quadriênio 2013-2016	130
Quadro 45 - Fonte de Recursos das Bolsas de Mestrado e Doutorado.....	132
Quadro 46- Dados de Extensão da UEL, 2008 a 2018.....	137
Quadro 47 - Docentes da UEL, por Centro de Estudos e Titulação	167
Quadro 48 - Docentes da UEL, por Centro de Estudos e Tempo de trabalho	169
Quadro 49 - Docentes da UEL, por Vínculo, Regime Jurídico, Gênero e Titulação	170
Quadro 50 - Centro de Ciências Agrárias, Docentes por Departamento.....	173
Quadro 51 - Centro de Ciências Agrárias, Docentes por Vínculo, Regime Jurídico e Titulação	174
Quadro 52 - Centro de Ciências Biológicas, Docentes por Departamento	175
Quadro 53 - Centro de Ciências Biológicas, Docentes por Vínculo, Regime Jurídico e Titulação	176
Quadro 54 - Centro de Ciências Exatas, Docentes por Departamento.....	176
Quadro 55 - Centro de Ciências Exatas, Docentes por Vínculo, Regime Jurídico e Titulação.....	177
Quadro 56 - Centro de Ciências da Saúde, Docentes por Departamento.....	178
Quadro 57 - Centro de Ciências da Saúde, Docentes por Vínculo, Regime Jurídico e Titulação.....	179
Quadro 58 - Centro de Educação, Comunicação e Artes, Docentes por Departamento.....	179
Quadro 59 - Centro de Educação, Comunicação e Artes, Docentes por Vínculo, Regime Jurídico e Titulação	180
Quadro 60 - Centro de Educação Física e Esporte, Docente por Departamento	181
Quadro 61 - Centro de Educação Física e Esporte, Docentes por Vínculo, Regime Jurídico e Titulação.....	181
Quadro 62 - Centro de Estudos Sociais Aplicados, Docentes por Departamento.....	182
Quadro 63 - Centro de Estudos Sociais Aplicados, Docentes por Vínculo, Regime Jurídico e Titulação.....	183
Quadro 64 - Centro de Letras e Ciências Humanas, Docentes por Departamento	183

Quadro 65 - Centro de Letras e Ciências Humanas, Docentes por Vínculo, Regime Jurídico e Titulação.....	184
Quadro 66 - Centro de Tecnologia e Urbanismo, Docentes por Departamento.....	185
Quadro 67 - Centro de Tecnologia e Urbanismo, Docentes por Vínculo, Regime Jurídico e Titulação.....	185
Quadro 68 - Corpo Técnico da UEL, distribuído por Centros de Estudos.....	187
Quadro 69 - Corpo Técnico da UEL, distribuído por Órgãos de Apoio	187
Quadro 70 - Corpo Técnico da UEL, distribuído por Órgãos Suplementares	187
Quadro 71 - Corpo Técnico da UEL, distribuído por Assessorias, Pró-Reitorias e Coordenadorias....	188
Quadro 72 - Corpo Técnico da UEL, distribuído por Unidades e Nível Carreira Técnica.....	188
Quadro 73 - Quadros - Execução Orçamentária por Fonte de Recursos - Receitas e Despesas - 2018.....	218
Quadro 74 - Histórico da Captação de Recursos na UEL	218
Quadro 75 - Demonstrativo da Execução Orçamentária, por Fonte de Recursos Proj/Ativ: 4.530 - Síntese da Universidade.....	219
Quadro 76 - Demonstrativo da Execução Orçamentária, por Fonte de Recursos Proj/Ativ: 4.115, Gestão das Atividades de Ensino, Pesquisa e Extensão - UEL.....	220
Quadro 77 - Demonstrativo da Execução Orçamentária, por Fonte de Recursos Proj/Ativ: 4.175, Gestão do Hospital Universitário - UEL	221
Quadro 78 - Demonstrativo da Execução Orçamentária, por Fonte de Recursos Proj/Ativ: 4.114, Gestão do Desenvolvimento, Formação e Capacitação de Recursos Humanos da UEL	222
Quadro 79 - Aplicação de Recursos em Ciência e Tecnologia, PROJ/ATIV: 4.314, Fundo Paraná - UEL	222
Quadro 80 - PROJ/ATIV: 9013 - ENCARGOS ESPECIAIS - UEL	223
Quadro 81 - Demonstrativo da Despesa Empenhada - por Fonte de Recursos - Proj/Ativ: 4530 - Síntese da Universidade (Incluso Projeto 4168 - Hospital/Sesa).....	224
Quadro 82 - Demonstrativo da Despesa Empenhada - por Fonte de Recursos - Proj/Ativ: 4.115, Gestão das Atividades de Ensino, Pesquisa e Extensão - UEL	225
Quadro 83 - Demonstrativo da Despesa Empenhada, por Fonte de Recursos Proj/Ativ: 4.175, Gestão do Hospital Universitário - UEL.....	226
Quadro 84 - Demonstrativo da Despesa Empenhada, por Fonte de Recursos PROJ/ATIV: 4114 - Gestão do Desenvolvimento, Formação e Capacitação De Recursos Humanos da Uel.....	227
Quadro 85 - Aplicação de Recursos em Ciência e Tecnologia, PROJ/ATIV: 4.314, Fundo Paraná - UEL	227
Quadro 86 - Encargos Especiais - UEL, PROJ/ATIV: 9.013	228
Quadro 87 - Demonstrativo com o Histórico, da Captação de Recursos de Fontes Internas e Externas, 2014-2018	229
Quadro 88 - UEL, Demonstrativo com o Histórico, da Captação de Recursos da Fundação Araucária, 2014 - 2018	230
Quadro 89 - Área Física das Unidades da UEL, localizadas no Campus	232
Quadro 90 - Área Física das Unidades da UEL	233
Quadro 91 - Resumo das instalações acadêmicas por Centro de Estudos da UEL em metros quadrados.....	235
Quadro 92 - Lista de periódicos do Portal de Periódicos Científicos da UEL.....	247

FIGURAS

Figura 1 - Primeira Catedral de Londrina.....	34
Figura 2 - Campus da UEL.....	34

GRÁFICOS

Gráfico 1 - Evolução do Número de Alunos Lato Sensu e Stricto Sensu, ano de 2008 a 2018	120
Gráfico 2 - Evolução dos Programas de Mestrado, Doutorado, Residência e Especialização de 2008 a 2017	121
Gráfico 3 - Bolsas de ensino, pesquisa e extensão para estudantes de graduação da Uel	124
Gráfico 4 - Projetos de Pesquisa por Centro de Estudos, Período de 1977 a 2018.....	126
Gráfico 5 - Projetos de Extensão na UEL , Período de 1990 a 2018	127
Gráfico 6 - Programas e Projetos de Ensino, Período de 1994 a 2018.....	128
Gráfico 7 - Evolução do Número de Docentes em Relação aos Programas de Stricto Sensu na UEL, Período 2002 a 2018.....	129
Gráfico 8 - Evolução do Número de Defesas de Dissertações e Teses na UEL, Período de 1991 a 2017	130
Gráfico 9 - Bolsas de Mestrado e Doutorado da UEL, CAPES, 2006 a 2018.....	133
Gráfico 10 - Bolsas de Mestrado e Doutorado da UEL.....	133
Gráfico 11 - Dados da Extensão da UEL, 2008 a 2018.....	137
Gráfico 12 - Qualificação do Corpo Docente da UEL, Distribuído por Titulação.....	168
Gráfico 13 - Qualificação do Corpo Docente da UEL, por Centro de Estudos e Titulação	169
Gráfico 14 - Docentes da UEL, por Vínculo, Regime Jurídico, Titulação e Gênero	170
Gráfico 15 - Centro de Ciências Agrárias, Docentes por Departamento	173
Gráfico 16 - Centro de Ciências Agrárias, Docentes por Vínculo, Regime Jurídico e Titulação	174
Gráfico 17 - Centro de Ciências Biológicas, Docentes por Departamento	175
Gráfico 18 - Centro de Ciências Biológicas, Docentes por Vínculo, Regime Jurídico e Titulação	176
Gráfico 19 - Centro de Ciências Exatas, Docentes por Departamento	177
Gráfico 20 - Centro de Ciências Exatas, Corpo Docentes por Vínculo e Titulação.....	177
Gráfico 21 - Centro de Ciências da Saúde, Docentes por Departamento.....	178
Gráfico 22 - Centro de Ciências da Saúde, Docentes por Vínculo e Titulação	179
Gráfico 23 - Centro de Educação, Comunicação e Artes, Docentes por Departamento.....	180
Gráfico 24 - Centro de Educação, Comunicação e Artes, Docentes por Vínculo e Titulação.....	180
Gráfico 25 - Centro de Educação Física e Esporte, Docentes por Departamento	181
Gráfico 26 - Centro de Educação Física e Esporte, Docentes por Vínculo e Titulação	182
Gráfico 27 - Centro de Estudos Sociais Aplicados, Docentes por Departamento.....	182
Gráfico 28 - Centro de Estudos Sociais Aplicados, Docentes por Vínculo e Titulação	183
Gráfico 29 - Centro de Letras e Ciências Humanas, Docentes por Departamento	184
Gráfico 30 - Centro de Letras e Ciências Humanas, Docentes por Vínculo e Titulação	184
Gráfico 31 - Centro de Tecnologia e Urbanismo, Docentes por Departamento.....	185
Gráfico 32 - Centro de Tecnologia e Urbanismo, Docentes por Vínculo e Titulação.....	186

SUMÁRIO

INTRODUÇÃO	29
EIXOS TEMÁTICOS DO PDI UEL 2016 – 2021	31
CONTEXTUALIZAÇÃO DA UEL.....	32
A UEL EM OUTRAS ÁREAS.....	33
RELAÇÃO HISTÓRICA DA UEL COM LONDRINA	33
UEL E SUA INTER-RELAÇÃO COM O DESENVOLVIMENTO LOCAL.....	36
EXPORTAÇÕES E IMPORTAÇÕES EM LONDRINA	37
UEL NO MUNICÍPIO DE LONDRINA.....	38
SISTEMA EDUCACIONAL NO PARANÁ E EM LONDRINA.....	41
SISTEMA EDUCACIONAL NA PÓS-GRADUAÇÃO	42
SISTEMA DE SAÚDE.....	43
CULTURA E LAZER LOCAL	46
TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO NO MUNICÍPIO	47
EIXO I PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL	48
1.1 RELATO INSTITUCIONAL.....	49
1.1.1 Conceitos obtidos pela UEL nas Avaliações Externas dos Cursos.....	50
1.1.2 Processos de Gestão e Demonstrativo de Evolução Institucional	54
1.2 AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL.....	56
1.2.1 Objetivos	58
1.2.2 Divulgação e Análise dos Resultados da Autoavaliação	58
1.2.3 Metodologia de Avaliação da CPA.....	58
EIXO II DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL.....	59
2.1 MISSÃO.....	60
2.1.1 Atuação da Instituição	60
2.1.2 Cursos de Graduação	61
2.1.2.1 Cursos de Graduação por Área	63
2.1.3 Pós-Graduação: Lato Sensu e Stricto Sensu	66
2.1.3.1. Pós-Graduação por Centros de Estudos	67
2.1.3.2. Cursos de Pós-Graduação da UEL – Stricto Sensu	67
2.1.3.3 Cursos de Pós-Graduação da UEL – Lato Sensu.....	68
2.1.4 Educação a Distância	69
2.1.4.1. Cursos da Educação a Distância.....	70
2.1.5 Política Institucional de Formação de Professores	71

2.1.6 Plano Nacional de Formação de Professores da Educação Básica – PARFOR.....	72
2.1.7 Programa de Apoio ao Ensino de Graduação.....	73
2.1.7.1 Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência – PIBID	73
2.1.7.2 Programa de Apoio ao Acesso e Permanência para a Formação do Estudante – PROPE	73
2.1.7.3 Programa Nacional de Reorientação da Formação Profissional em Saúde – PRO-SAÚDE III	74
2.1.7.4 Programa de Licenciaturas Internacionais – PLI	74
2.1.7.5 Programa Nacional de Formação de Professores – PARFOR/UAB.....	74
2.1.7.6 Programa de Estudantes-Convênio de Graduação – PEC-G	74
2.1.7.7 Programa de Educação Tutorial – PET	74
2.1.7.8 Ciência Sem Fronteiras/CNPq/CAPES	74
2.1.7.9 Núcleo de Acessibilidade – NAC	75
2.1.7.10 Laboratório Interdisciplinar de Formação de Educadores – LIFE	75
2.1.7.11 Fórum Permanente dos Cursos de Licenciatura – FOPE.....	75
2.1.7.12 Grupo de Estudos em Práticas em Ensino – GEPE.....	75
2.1.7.13 Comissão Universidade para Índios – CUIA.....	75
2.1.7.14 Programa Profissão Certa.....	76

2.2 PLANO DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL..... 76

2.2.1 Interação e Integração entre as Instâncias Acadêmicas, Administrativas e Pedagógicas....	77
2.2.2 Aspectos para o Desenvolvimento Institucional e a Efetividade Acadêmica e Pedagógica.....	77
2.2.3 Revisão dos Atos Normativos da Instituição.....	78
2.2.4 Políticas Institucionais de Ensino de Graduação, Ensino de Pós-Graduação, de Pesquisa, de Extensão e de Prestação de Serviços	78
2.2.5 Políticas Administrativas.....	78
2.2.6 Gestão de Recursos Humanos.....	78
2.2.7 Gestão da Informação	79
2.2.8 Gestão Financeira.....	79
2.2.9 Gestão Documental	80
2.2.9.1 Acessibilidade	80
2.2.9.2 Gestão Ambiental.....	80

2.3 RESPONSABILIDADE SOCIAL DA INSTITUIÇÃO..... 82

2.4 METAS E AÇÕES INSTITUCIONAIS 84

EIXO III POLÍTICAS ACADÊMICAS 93

3.1 PROJETO PEDAGÓGICO INSTITUCIONAL 93

3.1.1 Princípios filosóficos e técnico-metodológicos gerais	95
3.1.2 Princípios Gerais que Norteiam as Práticas Acadêmicas da Instituição Finalidade.....	95
3.1.3 Organização Didático-Pedagógica da Instituição	96
3.1.4 Políticas Acadêmicas Institucionais.....	96
3.1.5 Políticas de Ensino da Graduação	96
3.1.6 Formas de Acesso/Ingresso	96
3.1.7 Política de Cotas na UEL	99
3.1.8 Projetos Pedagógicos dos Cursos	100
3.1.9 Organização dos Projetos Pedagógicos dos Cursos	102
3.1.10 Perfil e o Portal do Egresso	103

3.1.11 Princípios Metodológicos	104
3.1.12 Processo de Avaliação	104
3.1.12.1 Critérios de Avaliação, Promoção e Retenção.....	104
3.1.13 Plano para Atendimento as Diretrizes Pedagógicas.....	104
3.1.14 Atividades Práticas Profissionais, Complementares e de Estágios.....	105
3.1.14.1 Estágios	105
3.1.14.2 Concepção de Estágio.....	106
3.1.14.3 Objetivos do Estágio	106
3.1.14.4 Finalidades do Estágio.....	107
3.1.15 Programas de Intercâmbio e Mobilidade Acadêmica	107
3.1.15.1 Programa Estudante, Convênio de Graduação.....	107
3.1.16 Trabalho de Conclusão de Curso	108
3.1.17 Atividades Acadêmicas Complementares.....	108
3.1.17.1 Programa de Formação Complementar	109
3.1.18 Projetos de Pesquisa em Ensino de Graduação.....	109
3.1.19 Oportunidades Diferenciadas de Integralização Curricular	109
3.1.20 Desenvolvimento dos Estágios.....	109
3.1.21 Incorporação de Avanços Tecnológicos	110
3.1.21.1 Provedor de Internet da UEL	110
3.1.21.2 Pauta Eletrônica	111
3.1.21.3 Portal do Estudante	111
3.1.21.4 Portal do Estudante de Pós-Graduação	111
3.1.21.5 Ensino a Distância	111
3.1.21.6 Canais de Comunicação com a Comunidade Interna e Externa.....	112
3.1.21.7 Ouvidoria Geral	112
3.1.21.7.1 Canal do estudante.....	112
3.1.21.7.2 Ouvidoria de Ideias.....	112
3.1.21.8 Portal do Servidor	113
3.1.21.9 Portal do Servidor Aposentado na UEL.....	113
3.1.21.10 Fale com a Reitoria	113
3.1.21.11 Laboratório de Tecnologia Educacional – LABTED	113
3.1.21.12 Agência de Inovação Tecnológica da Universidade de Londrina AINTEC.....	114
3.1.21.13 Núcleo de Inovação Tecnológica – NIT.....	114
3.1.21.14 Projeto Parque Tecnológico Virtual do Paraná na Região Norte do Estado.....	114
3.1.21.15 Linhas de Ação / Diretrizes	114
3.1.22 Políticas de Pesquisa e de Ensino da Pós-Graduação	117
3.1.22.1 Estrutura Administrativa	117
3.1.22.2 Pós-Graduação na UEL, Alunos e Cursos.....	117
3.1.22.3 Alunos da UEL na Pós-Graduação.....	117
3.1.22.4 Cursos de Pós-Graduação.....	121
3.1.23 Políticas de Pesquisa e a sua Integração com Ensino de Graduação e Extensão.....	122
3.1.23.1 Pesquisa na UEL	122
3.1.23.2 Pesquisa na Graduação.....	122
3.1.23.3 Pesquisa na Pós-Graduação	124
3.1.24 Projetos	125
3.1.24.1 Projetos de Pesquisa	125
3.1.24.2 Projetos de Extensão	126
3.1.24.3 Programas e Projetos de Ensino	127
3.1.25 Infraestrutura na Pós-Graduação	128
3.1.26 Corpo Docente - Titulação	129
3.1.27 Produtividade Docente.....	130

3.1.28 Avaliação	130
3.1.29 Programas de Pesquisa.....	132
3.1.30 Programas de Bolsas	132
3.1.31 Linhas de Ação / Diretrizes.....	133
3.1.31.1 Pesquisa/Pós-Graduação	133
3.1.31.2 Pesquisa	134
3.1.31.3 Pós-Graduação	134
3.1.32 Política de Extensão	135
3.1.32.1 Política de Extensão no Contexto Atual	135
3.1.32.2 Estrutura Administrativa	137
3.1.32.3 Linhas de Ação / Diretrizes	137
3.1.33 Avaliação	139
3.1.34 Políticas de Gestão	139
3.1.34.1 Responsabilidade Social da Instituição	139
3.1.34.2 Aspectos para o Desenvolvimento Institucional e para a Efetividade Acadêmica e Pedagógica	141
3.1.35 Programa de Gestão Ambiental da UEL.....	142
3.2 COMUNICAÇÃO COM A SOCIEDADE.....	144
3.2.1 Serviços de Atendimento à Comunidade	144
3.2.2 Serviços Oficiais de Comunicação com a Comunidade.....	144
3.3 POLITICAS DE ATENDIMENTO À COMUNIDADE	145
3.3.1 Formas de Atendimento à Comunidade	145
3.3.1.1 Canais de Transparência das Informações Públicas	146
3.3.1.2 Canal do Estudante	146
3.3.1.3 Ouvidoria de Ideias	147
3.3.2 Políticas Institucionais de Atendimento e Apoio à Comunidade Acadêmica	147
3.3.2.1 Portal do Estudante de Graduação.....	147
3.3.2.2 Portal do Estudante da Pós-Graduação	147
3.3.2.3 Portal do Egresso	148
3.3.2.4 Serviços de Apoio aos Estudantes	148
3.3.2.5 Serviços de Apoio e Atendimento para Comunidade via Intranet UEL.....	148
3.3.2.6 Serviços Oferecidos para a Comunidade	150
3.3.2.7 Programas Oferecidos para a Comunidade	154
3.3.2.7.1 Programa de Atividade Física	154
3.3.2.7.2 Programa de Prevenção dos Riscos do Uso de Drogas e Programa de Atenção à Saúde Mental do Servidor	154
3.3.2.8 Núcleo de Acessibilidade da UEL	154
3.3.2.8.1 Política de Ação Inclusiva para Pessoas com Necessidades Especiais.....	156
3.3.2.9 Núcleo de Atividades Físicas (NAFI).....	156
3.3.2.10 Formação Acadêmica	157
3.3.2.10.1 Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência.....	157
3.3.2.10.2 Programa de Nivelamento.....	158
3.3.2.10.3 Laboratório de Línguas	158
3.3.2.10.4 Laboratório de Tecnologia Educacional.....	158
3.3.2.10.5 Central de Estágios, Intercâmbios e Convênios.....	158
3.3.2.10.6 Programa de Apoio Financeiro, Sistema de Bolsas	159
3.3.2.10.7 Programa de Mobilidade Acadêmica na UEL	159
3.3.3 Internacionalização	159
3.3.3.1 Intercâmbio.....	161

3.3.4 Programa de Estudantes – Graduação	161
3.3.4.1 Programa de Estudantes PEC-PG – Pós-Graduação	162
3.3.5 Núcleo de Estudos da Cultura Japonesa	162
3.3.6 Núcleo de Estudos Afro-Brasileiros.....	163
3.3.7 Outros Serviços Oferecidos para a Comunidade	164

3.4 Organização Estudantil..... 165

EIXO IV–POLÍTICAS DE GESTÃO 166

4.1 PERFIL DO CORPO DOCENTE E DO CORPO TÉCNICO 166

4.1.1 Composição do Corpo Docente da UEL	167
4.1.2 Qualificação do Corpo Docente da UEL.....	167
4.1.3 Experiência Acadêmica no Magistério Superior na UEL.....	169
4.1.4 Regime de Trabalho e Vínculo com a Instituição	169
4.1.5 Corpo Docente da UEL, Regime de Trabalho e Vínculo	171
4.1.6 Plano de Carreira Docente	171
4.1.7 Critérios de Seleção e Contratação	172
4.1.8 Procedimentos para Substituição dos Professores do Quadro	172
4.1.9 Cronograma e Plano de Expansão do Corpo Docente	173
4.1.10 Corpo Docente da UEL por Centro de Estudos e Departamentos.....	173
4.1.10.1 Centro de Ciências Agrárias – CCA.....	173
4.1.10.2 Centro de Ciências Biológicas – CCB.....	174
4.1.10.3 Centro de Ciências Exatas – CCE	176
4.1.10.4 Centro de Ciências da Saúde – CCS	178
4.1.10.5 Centro de Educação, Comunicação e Artes – CECA.....	179
4.1.10.6 Centro de Educação Física e Esporte – CEFE.....	181
4.1.10.7 Centro de Estudos Sociais Aplicados – CESA	182
4.1.10.8 Centro de Letras e Ciências Humanas – CLCH	183
4.1.10.9 Centro de Tecnologia e Urbanismo – CTU	185
4.1.11 Composição da Carreira Técnica Universitária	186

4.2 ORGANIZAÇÃO E GESTÃO DA INSTITUIÇÃO 189

4.2.1 Estatuto, Regimentos e Resoluções	189
4.2.1.1 Estatuto	189
4.2.1.2 Regimento Geral.....	189
4.2.1.3 Regimento da Reitoria	190
4.2.1.4 Regulamento do Pessoal.....	190
4.2.1.5 Plano de Desenvolvimento Institucional.....	190
4.2.2 Estrutura Organizacional.....	190
4.2.3 A UEL e seu Organograma	190
4.2.3.1 Organograma da UEL	191
4.2.4 Instâncias de Decisão.....	191
4.2.5 Órgãos Colegiados, Composição e Competências.....	191
4.2.5.1 Conselho Universitário – CU	191
4.2.5.2 Conselho de Administração	192
4.2.5.3 Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão – CEPE	194
4.2.5.4 Conselho de Interação Universidade-Sociedade – CIUS	195
4.2.6 Reitoria e Vice-Reitoria.....	196
4.2.6.1 Órgãos Executivos da Administração Superior	196
4.2.6.2 Pró-Reitorias	196

4.2.6.3 Coordenadorias.....	196
4.2.6.4 Órgão Executivo da Administração Superior.....	196
4.2.6.5 Núcleo de Educação a Distância da UEL – NEAD	197
4.2.6.6 Secretaria Geral dos Órgãos Colegiados Superiores – SGOCS.....	197
4.2.6.7 Procuradoria Jurídica	197
4.2.6.8 Assessoria de Auditoria Interna – AAI	197
4.2.6.9 Assessoria de Relações Internacionais – ARI	198
4.2.6.10 Assessoria de Tecnologia de Informação – ATI	199
4.2.7 Pró-Reitorias, Coordenadorias e Prefeitura do Campos	199
4.2.7.1 Pró-Reitoria de Graduação – PROGRAD	199
4.2.7.2 Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação – PROPPG	199
4.2.7.3 Pró-Reitoria Extensão – PROEX	199
4.2.7.4 Pró-Reitoria de Administração e Finanças – PROAF	200
4.2.7.5 Pró-Reitoria de Recursos Humanos – PRORH	200
4.2.7.6 Pró-Reitoria de Planejamento – PROPLAN	200
4.2.7.7 Coordenadoria de Processos Seletivos – COPS	200
4.2.7.8 Coordenadoria de Comunicação Social – COM	201
4.2.7.9 Prefeitura do Campus Universitário – PCU	201
4.2.8 Centros de Estudos com Seus Respetivos Departamentos, Colegiados, Órgãos de Apoio e Órgãos Suplementares	202
4.2.8.1 Órgãos de Apoio.....	202
4.2.8.1.1 Biblioteca Central – BC	202
4.2.8.1.2 Laboratório de Tecnologia Educacional – LABTED	203
4.2.8.1.3 Serviço de Bem Estar à Comunidade – SEBEC	203
4.2.8.1.4 Editora da UEL – EDUEL.....	204
4.2.8.1.5 Sistema de Arquivos da UEL – SAUEL.....	204
4.2.8.1.6 Agência de Inovação Tecnológica – AINTEC.....	204
4.2.8.2 Os Centros de Estudos e os Órgãos Suplementares	205
4.2.9 Centro de Letras e Ciências Humanas – CLCH	205
4.2.9.1 Departamentos e a Pós-Graduação do CLCH.....	205
4.2.9.2 Órgãos Suplementares do CLCH.....	205
4.2.9.2.1 Museu Histórico de Londrina “Padre Carlos Weiss” – MHL	206
4.2.10 Centro de Ciências Biológicas – CCB.....	206
4.2.10.1 Departamentos e a Pós-Graduação do CCB.....	206
4.2.10.2 Órgão Suplementar do CCB.....	206
4.2.10.2.1 Clínica Psicológica	206
4.2.11 Centro de Ciências Exatas – CCE	207
4.2.11.1 Departamentos e Pós-Graduação do CCE	207
4.2.11.2 Órgão Suplementar do CCE	207
4.2.11.2.1 Museu de Ciência e Tecnologia de Londrina.....	208
4.2.12 Centro de Estudos Sociais Aplicados – CESA	208
4.2.12.1 Departamentos e Pós-Graduação do CESA.....	208
4.2.12.2 Órgãos Suplementares do CESA	208
4.2.12.2.1 Escritório de Aplicação e Assuntos Jurídicos – EAAJ.....	209
4.2.13 Centro de Ciências da Saúde – CCS	209
4.2.13.1 Departamentos e Pós-Graduação do CCS	209
4.2.13.2 Órgão Suplementares do CCS	209
4.2.13.2.1 Hospital Universitário da UEL.....	209
4.2.13.2.2 Laboratório de Medicamentos – LM.....	210
4.2.13.2.3 Clínica Odontológica Universitária – COU.....	211
4.2.13.2.4 Clínica de Especialidades Infantil – Bebê-Clínica.....	211

4.2.14 Centro de Educação Comunicação e Artes – CECA	212
4.2.14.1 Departamentos e Pós-graduação do CECA	212
4.2.14.2 Órgãos Suplementares do CECA	212
4.2.14.2.1 Rádio de Difusão Educativa UEL FM	212
4.2.14.2.2 Televisão Educativa e Cultural da UEL.....	213
4.2.14.2.3 Colégio de Aplicação José Aloísio Aragão.....	213
4.2.14.2.4 Casa de Cultura – CC	214
4.2.15 Centro de Ciências Agrárias – CCA.....	215
4.2.15.1 Departamentos e Pós-Graduação	215
4.2.15.2 Órgãos Suplementares	215
4.2.15.2.1 Hospital Veterinário – HV	215
4.2.15.2.2 Fazenda Escola – FAZESC	216
4.2.16 Centro de Tecnologia e Urbanismo – CTU	216
4.2.16.1 Departamentos e Pós-Graduação.....	216
4.2.17 Centro de Educação Física e Esporte – CEFE.....	216
4.2.17.1 Departamentos e Pós-Graduação do CEFE.....	216

4.3 SUSTENTABILIDADE FINANCEIRA 217

4.3.1 Demonstrativo da Execução Orçamentária por Fonte de Recursos, Receitas e Despesas..	218
4.3.2 Histórico da Captação de Recursos.....	218

4.4 PLANO DE AÇÃO DA UEL 231

EIXO V INFRAESTRUTURA FÍSICA 231

5.1 INFRAESTRUTURA FÍSICA DA UEL 232

5.2 INFRAESTRUTURA FÍSICA DA UEL POR CENTRO DE ESTUDOS, CAMPUS UEL..... 235

5.2.1 Laboratórios para Ensino e Pesquisa	236
---	-----

5.3 BIBLIOTECA 237

5.3.1 Administração e Pessoal Técnico Administrativo.....	238
5.3.2 Horário de Funcionamento	238
5.3.3 Área Física Disponível	239
5.3.4 Acervo Bibliográfico	240
5.3.4.1 Política de Manutenção e Atualização do Acervo	240
5.3.4.2 Dados Quantitativos do Acervo Geral	241
5.3.4.3 Acervo de Livros	241
5.3.4.4 Acervo de Periódicos	242
5.3.5 Usuários do Sistema de Bibliotecas da UEL, por Categoria.....	242
5.3.6 Utilização do Acervo Bibliográficos	242
5.3.7 Serviços Oferecidos.....	243
5.3.8 Redes de Informação.....	244
5.3.9 Portal de Periódicos da CAPES.....	246
5.3.10 Portal Saúde Baseada em Evidências.....	246
5.3.11 Portal de Periódicos Científicos da UEL.....	247
5.3.12 The Digital Object Identifier	248
5.3.13 Biblioteca Digital de Tese e Dissertações da UEL.....	248
5.3.14 Livros Eletrônicos (Ebooks)	248

5.4 PLANO PROMOÇÃO DE ACESSIBILIDADE E DE ATENDIMENTO DIFERENCIADO A PORTADORES DE NECESSIDADES ESPECIAIS.....	249
5.4.1 Plano de Promoção de Acessibilidade.....	249
5.4.2 Núcleo de Acessibilidade da UEL.....	249
5.4.3 Condições especiais acompanhadas pelo NAC, em conformidade com as orientações do MEC/INEP.....	250
5.4.4 Ações do NAC.....	251
5.4.5 Política de Ação Inclusiva para Pessoas com Necessidades Especiais	252
5.5 LABORATÓRIOS E RECURSOS TECNOLÓGICOS E DE ÁUDIO VISUAL	252
5.6 CRONOGRAMA DE INVESTIMENTO EM INFRAESTRUTURA NO PERÍODO DE VIGÊNCIA DO PDI	252
5.7 PROJETOS DE REFORMA E AMPLIAÇÃO EM ANDAMENTO	253
LABORATÓRIOS	254
PLANO PLURIANUAL DO PARANÁ 2016-2019	254
REFERÊNCIAS	255
REFERÊNCIAS DAS FIGURAS.....	263
ANEXO I: Processo de Avaliação e Atualização do PDI – 2016 a 2021 – OF. CIRC. 01/2018/PROPLAN - Apontamento de indicadores que demonstrem o cumprimento da ação proposta.....	264

INTRODUÇÃO

A UEL, ao longo de seus 47 anos de reconhecimento, priorizou a elaboração de planos voltados à ampliação das oportunidades de acesso ao ensino superior, bem como de demandas específicas por produção científica e atividades extensionistas que atendessem às necessidades de desenvolvimento local e regional, fato que demonstra sua sintonia com as demandas da sociedade civil e com sua missão.

O planejamento, na história da UEL, apresenta ênfase no ensino de graduação associado às diferentes atividades que, gradativamente, incorporam o desenvolvimento da pesquisa e da pós-graduação. Observou-se na UEL o estabelecimento de processos que buscavam romper com as formas centralizadas de elaboração de seu planejamento.

Foram esses planos elaborados no período compreendido entre o início dos anos 1970, quando a UEL foi fundada, ao início dos anos 1990 que, servindo de orientação à administração superior nas tomadas de decisões, orientaram a Instituição à posição que hoje se encontra de reconhecida importância no sul do Brasil e em todo o território nacional.

De 1995 a 1998, a antiga Assessoria de Planejamento e Controle (APC), atualmente Pró-Reitoria de Planejamento (PROPLAN), conduziu processos de elaboração de planos de desenvolvimento institucional, resultando nos documentos PDI/UEL-1995 (Disposições preliminares) e PDI/UEL Gestão 1998-2002.

Em agosto de 2002, o Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão (CEPE) estabeleceu o Projeto Político-Pedagógico Institucional (PPPI) da UEL, tendo como base o documento sistematizado e apresentado pelo Grupo de Trabalho Projeto Político Pedagógico Institucional da UEL, criado por este mesmo Conselho, em reunião ordinária do dia 24/02/00 e instituído pela Portaria CAE Nº. 01/00. Ainda em 2002, detectou-se um excesso de formalismo nos planos anteriores, muitos deles ficando apenas nas intenções, ou no máximo estabelecendo diretrizes gerais que serviram de orientações para realizações setoriais, carecendo de uma abordagem que combinasse uma visão sistêmica e orgânica com uma metodologia que propiciasse maior participação da comunidade universitária (UEL- 2009).

Em função desta situação, e seguindo orientação do Fórum Nacional de Pró-Reitores de Planejamento (FORPLAD), optou-se, então, pela elaboração do Planejamento Estratégico Institucional (PEI), por se tratar de metodologia que combina diretrizes e metas com estratégias táticas e operacionais.

Assim, nesse mesmo ano de 2002, iniciou-se o processo de discussão para elaboração do PEI, sob a coordenação da PROPLAN, por meio de sensibilização da comunidade universitária. Nessa fase, discutiu-se a importância do engajamento de todas as unidades no processo de planejamento e o método adotado.

Ao final de 2003, em continuidade ao desenvolvimento do PEI, a PROPLAN já havia sistematizado todos os Planejamentos Estratégicos das Unidades Acadêmicas e Administrativas (PEU's), obtendo-se os vários cenários, por meio da análise dos pontos fortes e fracos, das dificuldades e oportunidades de cada Unidade, o que se poderia caracterizar como uma autoavaliação.

Neste mesmo ano, como parte da metodologia adotada, criou-se o Grupo de Planejamento Estratégico (GPE), composto de 43 membros e formado pelos dirigentes da Instituição (Reitor, Vice-Reitor, Pró-Reitores, Diretores de Centros de Estudos, de Órgãos Suplementares, de Apoio, Assessores e Coordenadores). Coube ao GPE discutir e deliberar sobre os critérios definidores das prioridades de investimento, bem como adequar as ações que demandavam recursos financeiros ao orçamento da Instituição.

O maior trunfo do PEI foi instalar na UEL um novo modo de planejar, articulado ao orçamento, estimulando esforços individuais, mas, sobretudo, coletivos de captação de recursos com vistas às metas propostas pelas unidades e pela Instituição de modo geral. No entanto, o planejamento que nasceu para ter uma vigência que ultrapassasse a gestão em que foi concebido e instituído

(2002-2004) não foi levado adiante, tanto em suas diretrizes e metas quanto na conclusão do sistema sobre o qual se assentava (Oracle e integrado ao SICOR).

No segundo semestre de 2005, a PROPLAN, em parceria com as demais Pró-Reitorias, desencadeou novamente processo de elaboração do PDI, com base nas demandas e informações do Planejamento Estratégico, resultando em um documento parcial, que acabou por não ser discutido nas instâncias superiores, conseqüentemente, não sendo institucionalizado.

Em 2007, a então Comissão Própria de Avaliação da UEL (CPA/UEL) solicitou à Reitoria (Processo nº. 17.574, de 14/06/2007) a elaboração do Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI 2010-2015) e a reavaliação do Projeto Pedagógico Institucional (PPI), disponível no endereço eletrônico <http://www.uel.br/proplan/portal/pages/arquivos/legislacao_uel/PPI_2010_2015.pdf> da UEL, bem como as suas apreciações e aprovações em instâncias superiores competentes, considerando serem documentos norteadores para o processo de autoavaliação institucional.

No início do ano de 2009 (Processo nº. 4894, de 27/02/09), houve a edição da Portaria nº. 2554, de 20/03/09, que constituiu Comissão para

[...] proceder os estudos preliminares, visando ao desencadeamento do processo de discussão junto às instâncias e/ou órgãos superiores competentes para a elaboração e/ou reavaliação e a aprovação do Plano de Desenvolvimento Institucional e Projeto Pedagógico Institucional da UEL (UNIVERSIDADE, 2009).

Em 15/07/10, foi constituída uma nova Comissão (Portaria nº5007), composta por Professores Conselheiros da Câmara de Graduação, de Pós-graduação e de Extensão, por servidores Técnico-Administrativos, por Diretores das Pró-Reitoria Acadêmicas, por representantes da Comissão Própria de Avaliação (CPA), pelo coordenador da Educação a Distância (EaD/UAB) e por representantes dos Colegiados de Curso, sob a coordenação da PROPLAN/DAII para sistematização, avaliação e finalização dos trabalhos realizados pelas Comissões anteriores, resultando no documento final Planejamento de Desenvolvimento Institucional 2010/2015 (PDI/UEL – 2010/2015), apreciado e aprovado por unanimidade pelas instâncias superiores da Universidade Estadual de Londrina e pelo Conselho Universitário, em 29 de abril de 2011.

No ano de 2012, foram iniciados, pela Diretoria de Avaliação e Acompanhamento Institucional (PROPLAN), os trabalhos, visando à avaliação do PDI UEL 2010/2015 e implementação da nova versão. Os trabalhos foram pautados na revisão do documento, atualização e implementação de dados e informações para o período proposto. Para realizar a atualização dos dados e informações, solicitou-se o apoio das Unidades, Pró-Reitorias (por meio de suas Câmaras e Conselhos), relatório da CPA, Órgãos Suplementares, Órgãos de Apoio e demais unidades, assim como documentos, dados e informações sobre a UEL, pesquisas em Sites Oficiais Nacionais, Estaduais e Municipais entre outros.

Ainda em 2012, foram anexados aos dados e informações o Plano Plurianual da UEL, tendo como parâmetro o sistema de planos já existente na Pró-Reitoria de Planejamento (PROPLAN), como: Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI); Planejamento Estratégico (PEI); UEL/Plano Diretor (PD – 2007). Desta forma, a revisão desse documento manteve por base principal o PDI UEL 2010/2015.

Ressalta-se que, após a implementação dos dados, o documento foi encaminhado às Unidades para análise e possíveis novas sugestões, para só então ser finalizado e encaminhado às instâncias superiores para aprovação.

Em 03 de julho de 2014, com o início de nova gestão na Reitoria da UEL (2014/2018), foi aprovada uma proposta de Rediscussão e Atualização do PDI, composta de 10 fases, cada uma com seus executores, objetivos, data de início e prazo para execução.

Durante a Fase de Discussão e Aprovação do Documento Final nos Conselhos Superiores da UEL (Fase X), foram aprovados:

- 1 - As Metas e as Ações do PDI 2016 – 2021 vão passar por avaliação a cada 2 anos, ou seja, 2018 e 2021;
- 2 - Os dados que constam no documento PDI UEL vão passar por atualização a cada 2 anos;
- 3 - Para cada um dos Cinco Eixos do PDI UEL, vão ser criados Grupos de Trabalho (GTs) com o objetivo de avaliar os respectivos Eixos, com a periodicidade de 2 anos.

O PDI UEL 2016 – 2021 manteve como referência as dimensões, os indicadores e os respectivos critérios de análise, em conformidade com o artigo 3º, parágrafo 3º, Lei nº. 10.861, de 14 de abril de 2004.

EIXOS TEMÁTICOS DO PDI UEL 2016 – 2021

O Plano de Desenvolvimento Institucional 2016/2021 contempla os Eixos temáticos contidos na Deliberação n.º 01/10, aprovada em 09 de abril de 2010, que fixa normas para as instituições de educação superior, mantidas pelo Poder Público Estadual e Municipal do Estado do Paraná e dispõe sobre o exercício das funções de regulação, supervisão e avaliação de instituições e de cursos de educação superior no Sistema Estadual de Ensino do Paraná, publicada no Diário Oficial N.º 8205, de 22 de abril de 2010. O Artigo 23 da Seção II aborda o Plano de Desenvolvimento Institucional – PDI e define nove eixos temáticos como elementos orientadores para o PDI.

A Nota Técnica n.º. 14/2014 – CGACGIES/DAES/INEP/MEC – uniformiza o atendimento sobre os indicadores do Instrumento de Avaliação Institucional Externa, publicado no Diário Oficial da União, em 04 de fevereiro de 2014, por meio da Portaria n.º. 92 de 31 de janeiro de 2014, no âmbito das instâncias que compõem o processo de avaliação do SINAES. As dez dimensões referenciadas no marco legal do SINAES (Artigo 3º da Lei nº 10.861) foram agrupadas em eixos com o objetivo de facilitar o diálogo entre as atividades que devem ser articuladas no momento da avaliação. O resultado do processo de revisão do Instrumento de Avaliação Institucional externa foi um instrumento matricial com cinco eixos, como dispostos abaixo.

Eixo 1 - Planejamento e Avaliação Institucional: considera a dimensão 8 do SINAES (Planejamento e Avaliação). Inclui também um Relato Institucional que descreve e evidencia os principais elementos do seu processo avaliativo (interno e externo) em relação ao Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI), incluindo os relatórios emanados da Comissão Própria de Avaliação (CPA);

Eixo 2 - Desenvolvimento Institucional: contempla as dimensões 1 (Missão e o Plano de Desenvolvimento Institucional) e 3 (Responsabilidade Social da Instituição) do SINAES;

Eixo 3 - Políticas Acadêmicas: abrange as dimensões 2 (Políticas para o Ensino, Pesquisa e Extensão), 4 (Comunicação com a Sociedade) e 9 (Políticas de Atendimento aos Discentes) do SINAES;

Eixo 4 - Políticas de Gestão: compreende as dimensões 5 (Políticas de Pessoal), 6 (Organização e Gestão da Instituição) e 10 (Sustentabilidade Financeira) do SINAES;

Eixo 5 - Infraestrutura Física: contempla a dimensão 7 (Infraestrutura Física) do SINAES.

CONTEXTUALIZAÇÃO DA UEL

A Universidade Estadual de Londrina é uma entidade de direito público, com autonomia didático-científica, administrativa e de gestão financeira e patrimonial nas políticas educacionais, mas dependente financeiramente do Governo Estadual. Do Estado vem a maior parte dos recursos que asseguram seu funcionamento e manutenção. Tem como mantenedor o Estado, na Secretaria de Ciências e Tecnologia (SETI). As atividades administrativas de gestão financeira e patrimonial decorrem e têm por fim as atividades acadêmicas, em conformidade com o Estatuto da UEL, parágrafo único.

A UEL está localizada na cidade de Londrina, uma das maiores do sul do país e a segunda maior do Paraná, com 543.003 habitantes (IBGE 2014) e 1.067.214 habitantes na região metropolitana. É reconhecida como potência econômica, com influência direta e indireta sobre os municípios localizados no norte do Estado do Paraná, sul de São Paulo e Mato Grosso do Sul.

A autorização de criação da Universidade Estadual de Londrina ocorreu no âmbito do Sistema Estadual, por meio da Lei nº 6.034, de 06/11/69 (publicada no DOE/PR nº 209, p. 1 e 2, de 10/11/69). O Decreto nº 18.110, de 28/01/70, publicado no DOE/PR nº 275, p. 1 e 2, de 30/01/70, cria a UEL sob forma de Fundação, a partir da junção de cinco Faculdades londrinenses: Faculdades Estaduais de Filosofia, Ciências e Letras de Londrina (Letras Anglo-Germânicas e Letras Neo-Latinas, História, Geografia, Pedagogia, Licenciatura em Ciências - 1º Grau e Matemática); Faculdade Estadual de Direito; Faculdade Estadual de Odontologia; Faculdade Estadual de Medicina (Medicina, Bacharelado em Ciências Biológicas, Farmácia e Bioquímica); Faculdade Estadual de Ciências Econômicas e Contábeis (Ciências Econômicas e Administração). Os vários docentes e disciplinas dos cursos ofertados foram se agregando em departamentos, congregando áreas afins, dentro do sistema de créditos então vigente, e os departamentos afins, por sua vez, foram reunidos em Centros de Estudos, iniciando suas atividades com 13 cursos de graduação: História, Geografia, Letras (Anglo-Portuguesas e Franco-Portuguesas), Pedagogia, Ciências (1º Grau), Direito, Odontologia, Medicina, Farmácia e Bioquímica, Ciências Biomédicas, Ciências Econômicas e Administração.

A UEL foi reconhecida por meio do Parecer nº 592, de 18/08/71, publicado na Documenta nº 130, p. 246-9, MEC/Câmara de Ensino Superior (2º Grupo) e do Decreto Federal nº 69.324, de 07/10/71, publicado no DOU de 08/10/71 – Seção I – Parte I).

A pós-graduação também teve início na Instituição na década de 1970, com o retorno dos docentes que se encontravam em capacitação, sendo implantado em 1972 o Curso de Especialização em Odontopediatria, seguido, no ano de 1973, pela implantação de 6 áreas de Residência Médica e pelos mestrados em Ciências de Alimentos (1975) e em Direito (1978). Desde então, a pós-graduação tem se desenvolvido qualitativamente e quantitativamente de forma expressiva.

Enquanto Fundação Estadual, contou com recursos provenientes da contribuição de mensalidades do aluno e do Governo do Estado. Em 1987, foi implantado o ensino gratuito para a graduação, sendo transformada em Autarquia pela Lei Estadual nº 9.663, de 16/07/91, publicada no Diário Oficial nº 3.555, de 16/07/91. Em 2005, adotou o sistema de cotas para estudantes negros e os oriundos de escolas públicas em seu vestibular e, desde 2010, utiliza os resultados do ENEM para preenchimento das vagas remanescentes. A partir do vestibular de 2015, aderiu ao SISU, com 17,48% do total de vagas disponibilizadas pelos cursos.

A UEL é reconhecida como uma das melhores universidades do país, desempenhando um papel decisivo no desenvolvimento da cidade e região, com destaque na prestação de serviços em diversas áreas de saúde, na pesquisa e extensão à sociedade e no ensino de qualidade para a formação de profissionais em diferentes áreas de conhecimento.

A comunidade interna da UEL é representada por alunos de graduação, pós-graduação, docentes e agentes universitários, que somam aproximadamente 25 mil pessoas, significando que a comunidade interna da UEL corresponde a uma população maior que 325 municípios do total

de 399 municípios do Estado do Paraná. A influência local da Instituição revela sua importância se considerarmos o número da população atendida pelos diversos Órgãos Suplementares e de Apoio e os eventos de extensão. A exemplo, em 2015, no HU-UEL e Ambulatório de Especialidades do HU-UEL (AEHU), foram realizadas 108.397 consultas, tanto por profissionais médicos como de outras áreas, no Pronto Socorro foram 30.563 atendimentos e um total de 10.895 internações hospitalares. A Clínica Odontológica foi responsável por 153.730 atendimentos e 307.359 procedimentos junto à população local e do Estado (UNIVERSIDADE, 2016; UNIVERSIDADE, 2015; LONDRINA, 2014; IPARDES, 2016 IBGE, 2010).

A UEL EM OUTRAS ÁREAS

A relação histórica da UEL com Londrina e a sua inter-relação com o desenvolvimento no município e região cumpriram e cumprem o papel de implementar influências além do sistema econômico e educacional. Possuem raízes na saúde, no lazer, na cultura, na tecnologia, na informação, na comunicação e em outros tantos temas que poderiam ser mencionados. Tal participação ultrapassa a prestação de serviços, a pesquisa e o processo de ensino. A contextualização da UEL ocorre em outras tantas áreas, considerando que o processo de educação se interliga a todas as ações de desenvolvimento de uma sociedade.

Com sua extensão, nas diversas áreas, possui raízes sedimentadas em valores que não se apagam e produzem riquezas que ampliam a história das pessoas e do meio no qual estão inseridas. Enquanto Instituição, a UEL cumpre seu dever social e sua missão, e na sociedade e no ensino, implantando sua marca entre os profissionais. Nas áreas do conhecimento e nas veias que pulsam, um pouco da essência da UEL está não somente em Londrina mas também no contexto para onde estão todos que por aqui se formaram.

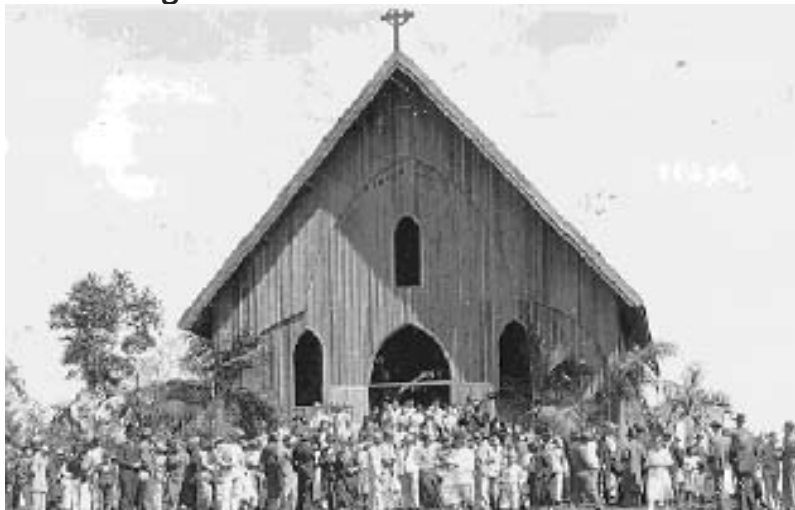
RELAÇÃO HISTÓRICA DA UEL COM LONDRINA

Reconhecida como uma das melhores universidades do país, a UEL recebe a cada ano milhares de inscrições no vestibular e certamente tornou-se o sonho de muitos estudantes brasileiros, sejam londrinenses, paranaenses ou de outras regiões de nosso país. A história da UEL confunde-se, muitas vezes, com a história da própria cidade de Londrina, pois ambas materializam o sonho de um povo que adotou o Norte do Paraná como sua terra natal.

Uma Abordagem Histórica: a UEL está localizada em Londrina, terceira maior cidade do sul do Brasil, considerada como uma das regiões de maior dinamismo econômico do Estado do Paraná. Região esta que é centro submetropolitano, inclusive com ação extra regional em seus serviços de educação e saúde. O Município teve seu crescimento inicial sustentado pela produção e comercialização agrícola e, em especial, pela exportação do café.

As três primeiras décadas de colonização de Londrina e região (1930 a 1959) foram responsáveis por um crescimento econômico e populacional notáveis na região conhecida como Norte Novo do Paraná. Esse período tem um sentido “inaugural” para a região, colonizada por capital inglês associado a capital nacional (paulista e mineiro), tendo à frente desse processo a Companhia de Terras Norte do Paraná (CTNP), que estabeleceu um compromisso político com o governo desse Estado. Tal projeto foi responsável pela ocupação de mais de 500.000 alqueires de terras no Norte Novo, tendo sido Londrina a sede desse empreendimento assim como dos escritórios da Companhia.

Figura 1: Primeira Catedral de Londrina



Fonte: Carro Antigo, 2018

Foi um intenso período de exploração da madeira. A cafeicultura foi a principal atividade de uma frente de expansão capitalista, um tipo de ocupação racional com ações planejadas para o campo e criação de cidades. O primeiro foi dividido em pequenos e médios lotes rurais, colocados à venda para colonos atraídos pela propaganda realizada pela Companhia no país e no exterior. As cidades foram projetadas ao longo do principal espigão, por onde passava a rodovia e a ferrovia, com o objetivo de dar vazão à produção agrícola.

Em 1950, a região contava com 1 milhão e 800 mil habitantes (34% da população do Paraná) e seus cafeeiros. Em 1959, produziram 20 milhões e 691 mil sacas de café. Em 1960, Londrina havia se firmado como núcleo urbano e centro irradiador de serviços para toda a região, com uma população de 130.000 habitantes, inferior apenas a Curitiba e Porto Alegre na Região Sul.

Figura 2: Campus da UEL



Fonte: SAUEL, 2015

É nessa conjuntura regional, de superprodução cafeeira acompanhada por queda dos preços do produto – o que indicava o esgotamento da cafeicultura no Brasil e Norte do Paraná, que surgem as primeiras faculdades em Londrina: a Faculdade Estadual de Filosofia, Ciências e Letras e a Faculdade Estadual de Direito, ambas criadas em 1956, com autorização para funcionamento em 1958. Um momento em que o Governo JK, por meio do Plano de Metas, definiu a industrialização como uma das principais metas a ser atingida, tornando secundária a agricultura.

As mudanças ocasionadas por esse novo modelo estreitaram as vias tradicionais de ascensão social das camadas médias, até então conquistadas por meio de pequenos investimentos, do exercício profissional autônomo e do serviço público, exigindo, agora, maior escolaridade.

No início da década de 1960, Londrina implantou mais uma faculdade, a Faculdade Estadual de Odontologia (1962) e, em 1965, o projeto de criação do curso de Medicina, que vinha sendo discutido desde 1956 pela Associação Médica de Londrina, torna-se realidade por meio da criação da Faculdade de Medicina Norte do Paraná, com início de suas atividades em 1966 pela Fundação de Ensino Superior de Londrina – FESULON – e, junto a ela, é implantado o ensino superior pago em Londrina. Além do Curso de Medicina, a FESULON encampou ainda a Faculdade de Ciências Econômicas e Contábeis, criada em 1966, com funcionamento a partir de 1968.

Com exceção das Faculdades de Filosofia, Ciências e Letras e a de Direito, fundadas na década de 1950, o maior número de faculdades, que deram início ao ensino superior de Londrina, surgiu na década de 1970, momento em que a economia norte paranaense, em substituição ao plantio do café, iniciou a diversificação da agricultura com a introdução das culturas da soja, do trigo

e do milho plantados em grande escala e, ainda com incremento da pecuária. Tal diversificação não se deve apenas ao revés sofrido pela economia cafeeira, no início dos anos 1970, devido à superprodução com os preços não garantidos, deve-se também ao programa adotado pelo governo federal de erradicação das plantações de café na região, medida iniciada em 1966. Mudanças que ocasionaram concentração da propriedade rural, acompanhada de migração dos trabalhadores do campo para a cidade.

Os lucros gerados pela economia cafeeira, somados à instabilidade daquele tipo de atividade – oscilações de preços e ocorrência de geadas – e às políticas econômicas adotadas pelo Governo Federal, tenderam a ser transferidos para a área urbana, em atividades comerciais e industriais.

A transferência para o setor terciário apenas reforçou uma tendência já definida por Londrina, a de centro urbano com funções administrativas e de serviços voltados para toda a região. A transferência de capitais para a indústria significou, ao contrário, uma mudança no setor secundário incipiente, até então formado por pequenas indústrias de transformação de produtos agrícolas locais e regionais, pois, nesse momento, surgem, em Londrina, indústrias voltadas não somente para o mercado regional, mas voltadas também para o mercado nacional e externo (Garcia, Anderson Clayton, Braswey, Ultrafertil, Londrifarma-Ostan), reforçando um segmento que já começara a se formar na década anterior com a Cacique Café Solúvel e a Cervejaria Londrina.

O ano de 1970 iniciou-se com a criação da Universidade Estadual de Londrina, resultado da junção de todas as faculdades existentes e da criação de alguns novos cursos. A nova instituição estruturou-se na forma de fundação – Fundação Universidade Estadual de Londrina (FUEL), mantida pelo Governo do Estado, pela Prefeitura Municipal de Londrina e por recursos financeiros oriundos de mensalidades pagas pelos estudantes.

A instalação da FUEL ocorre durante um período em que o município e a região de Londrina passam por profunda mudança na agricultura, decorrente da entrada de relações capitalistas no campo, resultantes do Estatuto do Trabalhador Rural (1963), da mecanização e de políticas econômicas de financiamento da atividade agrícola e da pecuária. Essa mudança provoca um maior êxodo rural e crescimento das cidades, especialmente de Londrina, acentuando os problemas urbanos e as desigualdades sociais.

Em resposta a esses problemas, o Município de Londrina cria a SUDESIL (Superintendência do Desenvolvimento Industrial de Londrina), hoje incorporada à CODEL (Companhia do Desenvolvimento de Londrina). A Sudesil iniciou um processo de industrialização para o município com ênfase no desenvolvimento de pequenas indústrias, criando o Parque das Indústrias Leves, apoiando o pequeno empreendimento, que, por sua característica de uso pouco intensivo de mecanização, era visto como gerador de empregos. A década de 1970 foi marcada ainda pela criação não apenas da FUEL como também de mais dois importantes centros de desenvolvimento da pesquisa científica e tecnológica o Instituto Agrônomo do Paraná (IAPAR) e a Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária (EMBRAPA).

O ano de 1980, caracterizado como a década perdida, e o ano de 1990, como a década da adesão do país às orientações políticas e econômicas neoliberais e globalizantes, constituem período em que o setor primário da economia londrinense e norte paranaense, por meio de medidas modernizantes, acentuam o seu caráter empresarial, na busca de inserção no agronegócio. Essa tendência vem acompanhada do agravamento dos problemas urbanos em Londrina com a manifestação do *apartheid* social, em que áreas de “civilização” convivem com áreas de “barbárie”. Essa situação requer políticas públicas de inclusão e de promoção da justiça social com o objetivo de dirimir a desigualdade e a violência.

É nessa conjuntura histórica que se deve entender a inserção da UEL no município e na região: uma economia local na qual o setor terciário se destaca como o mais importante, inclusive hoje acrescido pela instalação de várias instituições de ensino superior privadas; e o setor secundário que ainda se caracteriza pelo predomínio de pequenas indústrias voltadas para a transformação de produtos agrícolas regionais para o atendimento de uma demanda também regional, com predomínio dos ramos alimentício e de confecção, embora tenha passado por

incremento no segmento das indústrias maiores, com a instalação da Atlas, Milênia, Dixie Toga, entre outras, inseridas no mercado nacional e internacional.

Londrina está associada, no conjunto de sua economia, ao papel histórico que desempenhou e continua a desempenhar de centro urbano irradiador de serviços – administrativos, de saúde e de educação – e há muito extrapolou sua principal área de influência, hoje compreendida pelo conjunto de cidades localizadas entre Londrina e Maringá. Além dessa área, onde se observam sinais de um processo de conurbação, Londrina estendeu sua influência para o denominado Norte Velho do Paraná e para o sul de São Paulo e Mato Grosso do Sul. A Região Metropolitana de Londrina (RMLO) foi instituída pela Lei Complementar Estadual 81, de 17 de junho de 1998, sendo formada por 16 municípios. Em novembro de 2013, foi ampliada para 25 municípios, totalizando 1.067.214 habitantes (IBGE, 2014). A RMLO é subordinada à SEDUR – Secretaria de Desenvolvimento Urbano do Paraná.

A UEL está localizada numa das regiões mais ricas e dinâmicas da economia do Sul do Brasil. O seu crescimento e consolidação são entendidos como parte de um processo de desenvolvimento regional marcado por contradições e tensões sociais.

Essas são questões que levaram à proposição de um Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) para a UEL que não apenas respeitasse algumas de suas vocações historicamente construídas, como desse ênfase às áreas de saúde, agrárias, memória regional e licenciaturas, assim como contemplasse propostas consentâneas aos novos desafios regionais e nacionais, como políticas de inclusão social e de afirmação de direitos.

UEL E SUA INTER-RELAÇÃO COM O DESENVOLVIMENTO LOCAL

O Município de Londrina é um Polo Regional de bens e serviços. Na década de 90, tornou-se a terceira mais importante cidade do sul do Brasil. Londrina manteve um crescimento constante, consolidando-se como principal ponto de referência do Norte do Paraná, exercendo grande influência e atração regional. Polo de uma região essencialmente agrícola, Londrina sempre foi beneficiada por um regime pluviométrico bem distribuído durante todo o ano, sendo raríssimos os períodos de grandes estiagens ou chuvas prolongadas (LONDRINA, 2014; OYA, 2014; PEDRIALI, 2014; LONDRINA, 2014).

O Município de Londrina ocupa, segundo a Resolução nº 05, de 10/10/02, do IBGE, 1.650,809 km², cerca de 1% da área total do Estado do Paraná. A densidade demográfica do Município é de 327,78 hab./km². Segundo o IBGE (2014), Londrina possui 548.249 habitantes, é a 36ª cidade mais populosa do País, a segunda mais populosa do Estado e atualmente é a quarta da Região Sul. A Região Metropolitana totalizou 1.067.214 habitantes, uma das mais habitadas do País, sendo ainda um importante eixo que liga o sul ao sudeste do país, e o mais importante centro urbano, econômico, industrial, financeiro, administrativo e cultural do norte do Paraná. É a sede da Microrregião Geográfica 011, constituída pelos municípios de Cambé, Ibiporã, Londrina, Pitangueiras, Rolândia e Tamarana. Londrina é também a sede da AMEPAR – Associação dos Municípios do Médio Paranapanema, que congrega 22 municípios. O Município apresenta destaque como polo de uma região de 4,5 milhões de habitantes, que abrange diretamente mais de 60 municípios e indiretamente 136, localizados nos Estados do Paraná, Mato Grosso e São Paulo. Nacionalmente, encontra-se interligada a centros comerciais e industriais importantes, como Curitiba, São Paulo, Rio de Janeiro, Belo Horizonte e outros (BRANDÃO, 2014; CEZAR, 2013; FÓRUM, 2013; IBGE, 2014; IBGE, 2018; FÓRUM, 2015; IPARDES, 2016; LONDRINA, 2014).

O número de empresas que funcionavam formalmente por 100 habitantes, no período de 2003 a 2012, apresentou um aumento percentual significativo, fato que demonstra um maior dinamismo empresarial no município e dessa forma também uma melhora nos níveis de renda da localidade. Ressalta-se ainda que a Taxa de Crescimento das Atividades Empresariais apresenta um aumento. No ano de 2003, a taxa foi de 4,30%; em 2005, foi de 3,92%; em 2010, foi de 4,62% e,

no ano de 2012, a taxa somou 3,50%, fato que demonstra o dinamismo da economia e condições para abertura de novos negócios ou a capacidade empreendedora da população local, mesmo havendo uma oscilação da taxa de crescimento (IPARDES, 2016; FÓRUM, 2011; FÓRUM, 2015; LONDRINA, 2014).

Em relação ao comércio e serviços autônomos do Município, os estabelecimentos comerciais totalizaram 16.049 unidades, os estabelecimentos de serviços somaram 18.734 e os estabelecimentos autônomos totalizaram 6.474. Além disso, em 2014, o total de Indústrias era de 3.011. Entre elas, destacam-se os gêneros: confecção de artigos de vestuário e acessórios (642 empresas, 21,32% do total); fábricas de produtos de metal, exceto máquinas e equipamentos (361, 11,99%); manutenção, reparação e instalação de máquinas e equipamentos (300, 9,96%); fábrica de produtos alimentícios (282, 9,36%); fábrica de produtos diversos (218, 7,24%); fábrica de móveis (189, 6,28%); impressão, reprodução e gravações (176, 5,85%). As unidades comerciais e de prestação de serviços do município, em 2014, totalizaram 37.794 unidades (LONDRINA, 2013; FÓRUM, 2011; IPARDES, 2016 LONDRINA, 2014).

O município de Londrina está posicionado entre as 50 cidades no Brasil com maior arrecadação de Imposto Sobre Serviços de Qualquer Natureza – ISSQN, indicando diretamente o comportamento do segmento de prestação de serviços que, junto a outros fatores, demonstra o desempenho econômico do Município.

Londrina apresenta um bom resultado no Índice FIRJAN¹ de Desenvolvimento Municipal (IFDM). Com IFDM Consolidado de 0.8391, Londrina ocupava o 112º lugar no índice de classificação nacional e 8º estadual. No Ano Base 2013 (Edição 2015), o IFDM Consolidado é de 0.8411 com índice de classificação nacional no 144º lugar e 13º estadual (ÍNDICE, 2018; FÓRUM, 2015; IPARDES, 2016; LONDRINA, 2014).

EXPORTAÇÕES E IMPORTAÇÕES EM LONDRINA

O comércio de Londrina com outros países tem aumentado ao longo dos anos. E, em 2003, o fluxo comercial passou de 2,7 milhões de reais para mais de 1 bilhão em 2013. Com a evolução do PIB por setores, o motor dinâmico da economia londrinense está no setor de serviços, com uma rede consolidada de comércio varejista, com destaque para shopping centers, serviços de saúde, universidades, bares e restaurantes, que proporcionam empregos e movimentam a economia local. As exportações de *commodities* agrícolas do município seguem a tendência nacional e estadual, tendo a soja como principal produto de exportação. No ano de 2013, o percentual de exportação de soja no total das exportações do Brasil foi de 12,8%, no Paraná 21,75% e em Londrina atingiu 32,40%.

A integração econômica internacional, que deve se intensificar entre o Brasil, Argentina, Paraguai e Uruguai através do Mercado Comum do Sul (MERCOSUL), contempla estrategicamente muitas cidades do Estado, como São Paulo e Buenos Aires, por estarem localizadas entre duas grandes metrópoles urbano-industriais do continente.

Em um estudo realizado pelo Fórum Desenvolve Londrina (2015), envolvendo outras 15 cidades com população aproximada, foi verificado que os setores portadores de perspectivas futuras foram: a Bioenergia, Biotecnologia, Tecnologia da Informação, Metal Mecânico/Metalurgia, Turismo, Saúde e Educação. Londrina é destaque e referência em várias áreas, tanto no contexto internacional como nacional, permanecendo neste último como importante cidade do interior do Brasil. Seu desenvolvimento está pautado na expansão urbana, no desenvolvimento em relação

¹ É um estudo do Sistema FIRJAN que acompanha anualmente o desenvolvimento socioeconômico de todos os mais de 5 mil municípios brasileiros em três áreas de atuação: Emprego & renda, Educação e Saúde. Criado em 2008, ele é feito exclusivamente com base em estatísticas públicas oficiais, disponibilizadas pelos ministérios do Trabalho, Educação e Saúde. A metodologia foi aprimorada para captar os novos desafios do desenvolvimento brasileiro a cada década e buscou padrões de desenvolvimento encontrados em países mais avançados, utilizando-os como referência para os indicadores municipais. O principal incremento foi situar o Brasil no mundo. A fonte de dados é a Federação das Indústrias do Rio de Janeiro – FIRJAN (Fórum de Desenvolvimento de Londrina, <http://www.firjan.com.br/ifdm/consulta-ao-indice/ifdm-indice-firjan-de-desenvolvimento-municipal-resultado.htm?UF=PR&IdCidade=411370&Indicador=1&Ano=2011>).

ao número de habitantes e na produção agrícola voltada para o mercado externo. A cidade apresenta desenvolvimento administrativo e preocupação com o capital comercial, desenvolvendo ações que incentivam o planejamento urbano, sendo um importante polo de desenvolvimento regional e nacional nos setores comerciais, de serviços e agroindustriais. É também conhecida pela qualidade na educação pública.

UEL NO MUNICÍPIO DE LONDRINA

A Universidade Estadual de Londrina influencia e potencializa a economia e o desenvolvimento regional, com impacto em todas as áreas. A UEL apresentou um orçamento, em 2018, de R\$ 882.460.446,00, sendo que deste montante o orçamento do Hospital Universitário foi de R\$ 328.243.196,00. A Universidade gerencia seu próprio orçamento e faz a captação de recursos por meio de projetos de ensino, pesquisa e extensão. Seus projetos potencializam a qualidade e a oferta dos cursos de graduação e pós-graduação e esses atraem estudantes de outros países, estados e cidades (UNIVERSIDADE, 2018h).

Deve ser considerado na economia londrinense o número de alunos que chegam para o vestibular e os que se matriculam na UEL: são alunos de outros municípios/estados que passam a residir ou que se deslocam diariamente para Londrina. A UEL vem acompanhando o perfil dos candidatos ao Vestibular e Ingressantes, os Quadros 1 e 2 demonstram dados dos anos entre 2011 a 2018.

Quadro 1: Perfil do Candidato ao Vestibular da UEL, período 2011 a 2018

CIDADE QUE MORA O CANDIDATO	2011	%	2012	%	2013	%	2014	%	2015	%	2016	%	2017	%	2018	%
Londrina	7.973	41,95	7.844	31,23	6.787	35,18	6.992	33,13	7.110	35,44	6.951	33,88	7.549	34,91	7.201	34,50
Outras cidades do Paraná	6.935	36,49	8.065	32,11	6.475	33,56	7.786	36,89	6.812	33,95	7.387	36,00	6.837	31,61	6.671	31,96
Cidades da Região Sul (menos PR)	3.324	17,49	7.796	31,04	5.161	26,75	197	0,93	114	0,57	204	0,99	120	0,55	132	0,63
Cidades do Estado de São Paulo	158	0,83	287	1,14	136	0,70	5.324	25,22	5.286	26,35	5.086	24,79	6.269	28,99	5.980	28,65
Cidades da Região Sudeste (menos SP)	78	0,41	301	1,20	185	0,96	209	0,99	179	0,89	209	1,02	247	1,14	276	1,32
Cidades da Região Centro-Oeste	490	2,58	715	2,85	487	2,52	504	2,39	491	2,45	546	2,66	528	2,44	519	2,49
Cidades da Região Norte/Nordeste	48	0,25	109	0,43	60	0,31	95	0,45	70	0,35	135	0,66	77	0,36	93	0,45
Total Geral	19.006	100	25.117	100	9.291	100	21.107	100	20.062	100	20.518	100	21.627	100	20.872	100

Fonte: Base UEL/COPS/PROGRAD – 2011 a 2018 (VESTIBULAR)

Quadro 2: Perfil do Ingressante Via Vestibular da UEL, período 2011 a 2018

CIDADE EM QUE MORA O INGRESSANTE	2011	%	2012	%	2013	%	2014	%	2015	%	2016	%	2017	%	2018	%
Londrina	1752	55,81	1283	51,48	1331	53,22	1217	52,14	1.497	56,79	1.317	58,59	1.205	51,89	1.267	55,09
Outras cidades do Paraná	872	27,78	607	24,36	672	26,87	591	25,32	702	26,63	629	27,98	663	28,55	645	28,04
Cidades da Região Sul (menos PR)	456	14,53	565	22,67	4	0,16	4	0,17	2	0,08	0	0,00	3	0,13	2	0,09
Cidades do Estado de São Paulo	8	0,25	8	0,32	463	18,51	482	20,65	414	15,71	280	12,46	423	18,22	362	15,74
Cidades da Região Sudeste (menos SP)	3	0,10	9	0,36	7	0,28	10	0,43	7	0,27	2	0,09	5	0,22	9	0,39
Cidades da Região Centro-Oeste	42	1,34	14	0,56	21	0,84	26	1,11	14	0,53	16	0,71	18	0,78	11	0,48
Cidades da Região Norte/Nordeste	6	0,19	6	0,24	3	0,12	4	0,17	0	0,00	4	0,18	5	0,22	4	0,17
Outras	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00
Total Geral	3139	100	2492	100	2501	100	2.334	100	2.636	100	2.248	100	2.322	100	2.300	100

Fonte: Base UEL/COPS/PROGRAD, 2011 a 2018

A UEL é submetida a várias avaliações externas, inclusive a do Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira – INEP, do Ministério da Educação. Em dados divulgados em 2017, a Universidade ficou classificada como a 2ª Instituição de Ensino Superior do Paraná e 25ª Universidade Pública do País, em 2016, no Índice Geral dos Cursos – IGC, média ponderada dos conceitos dos cursos de graduação e de pós-graduação Stricto Sensu da Instituição.

O Quadro 3 apresenta o histórico do Índice Geral de Cursos obtidos pela UEL durante o período de 2012 a 2016.

Quadro 3: Posição da UEL dentre as demais Universidades considerando o IGC contínuo – 2012 a 2016

Universidades	2012	2013	2014	2015	2016
Universidades Estaduais do Brasil	5º	5º	4º	4º	5º
Universidades Estaduais da Região Sul	2º	2º	1º	1º	1º
Universidades Estaduais do Paraná	1º	1º	1º	1º	1º
Universidades Públicas do Brasil	23º	21º	21º	22º	25º
Universidades Públicas da Região Sul	7º	6º	7º	5º	6º
Universidades Públicas do Paraná	1º	1º	3º	2º	2º

Fonte: Adaptado de INEP, 2017

No Quadro 4, estão especificados os resumos dos Rankings UEL referentes ao período de 2013 a 2017 pelo Guia do Estudante.

Quadro 4: UEL e o Resumo dos Rankings, período 2013 a 2017

ESTRELAS	2013	2014	2015	2016	2017
5	9	10	14	5	5
4	26	25	21	25	35
3	2	2	1	6	8
Total	37	37	36	36	48

Fonte: Adaptado de Guia do Estudante

Obs.: Pontuação: 5 = Excelente; 4 = Muito Bom e 3 = Bom.

A Partir de 2016, o Guia do Estudante fez algumas mudanças nas avaliações dos Cursos, adotando uma metodologia semelhante com a do INEP/MEC.

O Quadro 5 demonstra os cursos da UEL e a pontuação recebida no Guia do Estudante.

Quadro 5: Cursos da UEL e a Pontuação Recebida no Guia do Estudante

	CURSOS	2010	2011	2012	2013	2014	2015	2016	2017
1	Administração	3	4	4	4	4	5	4	4
2	Agronomia	4	4	4	4	5	5	4	4
3	Arquitetura e Urbanismo	4	4	5	4	4	4	4	4
4	Arquivologia	4	4	4	4	4	4	4	4
5	Artes Cênicas - Teatro	4	3	4	4	4	4	4	3
6	Artes Visuais - Lic.								4
7	Biblioteconomia	4	4	4	4	4	4	4	4
8	Biomedicina	3	4	5	5	4	5	4	4
9	Ciência da Computação	3	4	3	3	4	4	4	4
10	Ciências Biológicas - Bach	5	4	4	5	4	5	4	5
11	Ciências Biológicas - Lic.								4
12	Ciências Contábeis	4	5	4	5	5	4	4	4
13	Ciências Econômicas	3	4	4	4	4	4	3	3
14	Ciências Sociais - Bach	4	5	4	5	5	4	5	4
15	Ciências Sociais - Lic.								4
16	Design em Moda	4	4	4	4	4	4	4	4
17	Design Gráfico	4	3	3	3	4	4	4	4
18	Direito	5	5	5	4	4	4	4	4
19	Educação Física - Bach	4	4	4	4	4	4	4	5
20	Educação Física - Lic.								4
21	Enfermagem	5	5	4	4	5	5	5	4
22	Engenharia Civil	4	4	4	4	4	4	4	4
23	Engenharia Elétrica	4	3	3	4	4	4	3	3
24	Farmácia	5	5	4	4	5	5	5	4
25	Filosofia								4
26	Física - Bach	4	3	4	4	4	4	3	3
27	Física - Lic.								3
28	Fisioterapia	5	5	5	5	4	5	4	4
29	Geografia - Bach	4	4	4	4	4	5	4	4
30	Geografia - Lic.								4
31	História - Lic.								3
32	Jornalismo	3	4	3	4	4	4	3	3
33	Letras - Língua Port e Respect. Literaturas - Bach			4	4	3	3	3	3
34	Letras - Lic.								5
35	Matemática - Bach.	4	5	4	4	4	4	3	4
36	Matemática - Lic.								4
37	Medicina	5	4	4	5	5	5	4	4
38	Medicina Veterinária	5	5	5	5	5	5	4	4
39	Música								4
40	Odontologia	5	4	4	4	5	4	4	4
41	Pedagogia	5	4	5	4	4	4	5	5
42	Psicologia	4	4	4	4	3	4	4	5
43	Química - Bach	4	4	4	4	4	5	4	4
44	Química - Lic.								4
45	Relações Públicas	5	4	4	4	4	4	4	4
46	Secretariado Executivo	4	5	5	4	5	5	5	4
47	Serviço Social	5	4	5	5	4	5	4	4
48	Zootecnia	4	4	5	5	5	5	4	4

Fonte: Adaptado de Guia do Estudante

Obs.: A partir de 2017, iniciou-se a avaliação dos cursos de Licenciatura.

Obs.: Pontuação: 5 = Excelente; 4 = Muito Bom e 3 = Bom.

Em 2018, o Quacquarelli Symonds Limited – QS avaliou instituições inscritas de 21 países latinos americanos, classificando as 400 primeiras. A UEL obteve as seguintes colocações: 1ª Universidade Estadual do Paraná; 5ª Universidade Estadual do Brasil; 25ª Instituição de Ensino Superior do Brasil e 95ª Instituição de Ensino Superior da América Latina (Quadro 6). Ressalta-se que até 2017 eram classificadas 300 Instituições em 20 países da América Latina, um dos motivos que houve uma mudança na classificação geral da UEL neste ranking.

Quadro 6: Posição da UEL no QS – Latino América – 2015 a 2018

Universidade Estadual de Londrina	2015	2016	2017	2018
América Latina	74º	87º	84º	95º
Brasil	19º	20º	19º	25º
Brasil – IES Estaduais	5º	5º	5º	5º
Geral do Paraná	2º	2º	2º	2º
Estadual do Paraná	1º	1º	1º	1º

Fonte: Adaptado de QUACQUARELLI, 2018

SISTEMA EDUCACIONAL NO PARANÁ E EM LONDRINA

O Paraná conta com mais de 200 Instituições de Ensino Superior, sendo treze públicas, distribuídas em instituições federais (4), universidades estaduais (7), municipais (2) e as demais são instituições privadas, segundo o EMEC/MEC. O Município conta com treze instituições de ensino superior sendo duas públicas e onze instituições privadas. (BRASIL, 2018a; LONDRINA, 2017).

O ensino, no município de Londrina, segundo Perfil do Município de Londrina – 2017 (ano base 2016), teve uma despesa empenhada em educação de R\$ 230.251.000,00 (27,28%). O Município possui 397 escolas, com 106.173 alunos com matrículas iniciais. Do total de alunos, a Educação Infantil totalizou 21.309 alunos (creches e pré-escola). São 62.215 alunos no Ensino Fundamental, 22.549 alunos no Ensino Médio.

A taxa de analfabetismo da população com 15 anos ou mais de idade no Brasil caiu de 7,2% em 2016 para 7% em 2017 (IBGE, 2018).

O Ensino Superior no município de Londrina, em 2016, registrou 49.139 alunos matriculados. A participação da UEL no Sistema Educacional, além do Ensino Superior, também atendeu, em suas atividades com os Centros de Educação Infantil, 304 alunos de zero a seis anos em 2017. O Colégio de Aplicação da UEL, com o Ensino Fundamental, Médio e Profissional, em 2017, registrou 1.533 alunos matriculados, sendo 1.238 alunos no Ensino Fundamental e Ensino Médio e 295 alunos no Técnico. Outra função do Colégio de Aplicação no sistema é de receber estagiários curriculares e voluntários dos cursos de Pedagogia, Música, Psicologia, Fisioterapia, Artes, Educação Física, Arquitetura, Letras, Enfermagem, entre outros. É campo de pesquisa e extensão para diversos projetos vinculados à Educação Infantil, Ensino Fundamental, Médio e Profissional (Enfermagem) (UNIVERSIDADE, 2017b).

Londrina é uma cidade universitária. Segundo o Ministério da Educação/INEP, no ano de 2016, Londrina contava com 13 instituições de Ensino Superior, com 49.139 alunos matriculados.

Em 2016, a quantidade de estudantes da UEL era de 12.962 alunos, na porcentagem de 26% em relação ao município. Os dados históricos estão demonstrados no Quadro 7.

Quadro 7: Evolução das Matrículas no Ensino Superior em Londrina e na UEL

MODALIDADE DE ENSINO SUPERIOR	ANO							
	2009	2010	2011	2012	2013	2014	2015	2016
Matrículas no Município de Londrina	34.439	35.085	38.715	41.437	44.739	49.405	49.150	49.139
Matrículas na UEL	15.363	13.370	13.549	16.841	13.257	13.290	13.115	12.962
Percentual, Alunos da UEL / Alunos do Município	45%	38%	35%	41%	30%	27%	27%	26%

Fonte: UEL/PROGRAD/DAT; LONDRINA, 2016; Brasil/MEC/INEP; IPARDES, 2016

SISTEMA EDUCACIONAL NA PÓS-GRADUAÇÃO

O sistema de educação na Pós-Graduação é outro ponto importante no Município. O número de matrículas nesse nível de ensino, nas 13 instituições de ensino de pós-graduação de Londrina, em 2016, foi de 6.915; os matriculados da UEL foram 5.208. Verificamos que a UEL representa um percentual de 75,3% do total das matrículas (BRASIL, 2015; LONDRINA, 2014; LONDRINA, 2015; IPARDES, 2016; PARANÁ, 2015). No Quadro 8, estão apresentados os dados do período de 2009 a 2016.

Quadro 8: Evolução das Matrículas na Pós-Graduação no Município de Londrina e na UEL

MODALIDADE PÓS-GRADUAÇÃO	ANO							
	2009	2010	2011	2012	2013	2014	2015	2016
Matrículas no Município de Londrina	4.160	5.006	8.508	6.554	5.702	5.494	6.347	6.915
Matrículas na UEL	3.686	3.344	4.427	4.900	4.044	4.543	4.779	5.208
Percentual Alunos da UEL / Alunos do Município	88,6%	66,8%	52%	74,9%	70,9%	82,7%	75,3%	75,3%

Fonte: PROPPG UEL; LONDRINA, 2014; 2015; 2016; 2017

O Quadro 9 apresenta a naturalidade dos alunos da Pós-Graduação na UEL, são oriundos de 39 países de todos os continentes.

Quadro 9: Naturalidade dos Alunos da Pós-Graduação na UEL, 1999 - 2018

PAÍSES			
ALEMANHA	CUBA	JAMAICA	PORTUGAL
ANGOLA	EL SALVADOR	JAPÃO	REPÚBLICA DE PANAMÁ
ARGENTINA	EQUADOR	MARROCOS	REPÚBLICA DO HAITI
BOLÍVIA	ESPANHA	MÉXICO	RÚSSIA
BULGÁRIA	ESTADOS UNIDOS DA AMÉRICA	MOÇAMBIQUE	SENEGAL
CABO VERDE	FRANÇA	NICARÁGUA	SUÍÇA
CAMARÕES	GUINÉ-BISSAU	NIGÉRIA	TIMOR LESTE
CHILE	GUYANA	PAQUISTÃO	URUGUAI
CHINA	INGLATERRA	PARAGUAI	VENEZUELA
COLOMBIA	ITÁLIA	PERU	

Fonte: APDPE51

A Universidade Estadual de Londrina criou a Coordenadoria de Pesquisa e Pós-Graduação (CPG) em 30 de outubro de 1976, por meio da Resolução N° 362/76, com a finalidade de dotar a

Universidade de estrutura organizacional voltada à Pesquisa e à Pós-Graduação, considerando a importância de ambas para a formação de recursos humanos, a geração de conhecimento, ciência e tecnologia.

Em 2018, a UEL contava com 205 cursos de Pós-Graduação Lato e Stricto Sensu, com um total de 6.491 estudantes. Na modalidade Lato Sensu, há 66 cursos de Especialização (3096 estudantes), mais a Especialização – Residência, que abarca 66 cursos, com 447 alunos. Em relação aos cursos Stricto sensu, o Mestrado conta com 48 cursos e um total de 1.905 estudantes, o Doutorado soma 25 cursos, com um total de 1.043 estudantes.

As áreas de atuação acadêmica na pós-graduação são apresentadas na listagem em acordo com os níveis dos cursos de pós-graduação ofertados.

SISTEMA DE SAÚDE

O Sistema de Saúde de Londrina possui destaque estadual e é referência na assistência à saúde na atenção primária, secundária e terciária em alta complexidade.

A UEL fomenta uma história de contribuição e colaboração com os serviços de saúde e com as comunidades, por meio de seus centros de estudos, seus departamentos, pesquisadores e seus egressos. Ao longo da história do próprio Sistema de Saúde e da UEL, são atividades e ações efetivadas por convênios, estágios, projetos e parcerias que ganharam destaque pela qualidade e ousadia, resultando em avanços para o campo da saúde.

Abaixo, no Quadro 10, estão demonstrados os principais coeficientes e taxas que indicam os agravos de saúde do município. Os referenciais visam a ampliar as informações sobre o Município de Londrina e seu sistema de saúde aliada ao sistema educacional.

Quadro 10: Coeficientes e Taxas de Agravos em Londrina, 2010 - 2017

COEFICIENTES/TAXAS/ NÚMEROS	2010	2011	2012	2013	2014	2015	2016	2017
Coeficiente de Incidência de Doenças Infecciosas	485,69	1.546,31	122,35	435,48	391	675	1,67	127
Coeficiente de Mortalidade Materna	72,30	42,72	13,99	14,54	82,67	41,02	14,28	42,19
Coeficiente de Mortalidade Infantil	11,40	9,5	12,03	9,3	8,7	8,6	8,7	10,8
Coeficiente de Mortalidade Cerebrovasculares	43,82	40,88	48,48	35,90	38,67	37,76	39,03	37,03
Taxa de gravidez na Adolescência	15,03	14,75	14,94	14,40	14,42	13,75	12,02	10,78
Coeficiente de Mortalidade por Acidente de Trânsito	31,38	32,27	32,58	23,07	23,94	25,54	19,34	17,55
Coeficiente de Danos Pessoais por Acidente de Trânsito	478	531	441	361	21,55			
Coeficiente de Homicídios	23,88	23,27	29,47	20,28	24,31	18,60	20,60	20,95

Fonte: Gerência de Vigilância Epidemiológica – DVS/MAS/PML

O Sistema de Saúde de Londrina é composto por uma rede física de atendimento formado por instituições públicas e privadas que atendem a população de Londrina, Região e do Estado (Quadro 11).

A Atenção Básica caracteriza-se por um conjunto de ações de saúde nos âmbitos individual e coletivo. As 54 Unidades Básicas do Município apresentam destaque e formam sua base de

promoção, proteção da saúde, prevenção de agravos, diagnóstico, tratamento, reabilitação, redução de danos e manutenção da saúde.

Segundo o Perfil de Londrina (2017), integram ainda o Sistema os 49 serviços Odontológicos Infanto-Juvenil/Clínicas de Especialidades Odontológicas; 54 Clínicas com Programa Saúde da Família; Policlínica Municipal; Consórcio Intermunicipal de Saúde do Médio Paranapanema (CISMEPAR); serviços contratados do SUS, como o Ambulatório do Hospital Universitário da UEL; ambulatórios de serviços filantrópicos e privados; as equipes PACS (programa de agentes comunitários de saúde); Equipes NASFs (Núcleos de Apoio ao Programa Saúde da Família); Equipes Multiprofissionais de Assistência Domiciliar (EMAD) e Equipes Multiprofissionais de Apoio (EMAP).

Como áreas de apoio estão a Centrofarma, Almoxarifado Central, Pronto Atendimento Municipal Adulto e Infantil, Unidade de Pronto Atendimento-região Oeste/Jardim Sabará, Pronto atendimento Jardim Leonor, Maternidade Municipal, CAPS -III, CAPS-I e sede do SAMU. A Villa da Saúde (unidade administrativa), a Policlínica Municipal, Unidade Básica Central, Farmácia Municipal e Popular, Central de Regulação de Leitos/Interserviços, setor de Vigilância em saúde e CAPS AD (Londrina/Perfil de Londrina, 2018).

Quadro 11: Tipo de Estabelecimentos do Sistema Municipal de Saúde de Londrina

TIPOS DE ESTABELECIMENTOS	TOTAL
Central de Gestão em saúde	03
Central de Notificação, Captação e Distribuição de Órgãos Estadual	01
Centro de Regulação Médica das Urgências	01
Centro de Atenção Hemoterapia e ou Hematológica	02
Centro de Atenção Psicossocial	03
Centro de Saúde/Unidade Básica	51
Clínica/Centro de Especialidade	192
Consultório Isolado	1.023
Cooperativa ou Empresa de Cessão de Trabalhadores na Saúde	01
Farmácia	01
Hospital Especializado	06
Hospital Geral	15
Hospital/Dia - Isolado	07
Policlínica	31
Polo de Prevenção de Doenças e Agravos e Promoção da Saúde	02
Posto de Saúde	05
Pronto Atendimento	03
Pronto Socorro Especializado	01
Pronto Socorro Geral	02
Serviço de Atenção Domiciliar Isolado (Home Care)	01
Unidade de Apoio de Diagnose e Terapia (SADT Isolado)	70
Unidade de Atenção a Saúde Indígena	01
Unidade de Vigilância em Saúde	01
Unidade Móvel de Nível Pré-Hospitalar na Área de Urgência	17
Total de Estabelecimentos	1.440

Fonte: Brasil/MS/CNES/2018

A maioria destes locais conta com atividades relacionadas a UEL, por meio de seus Cursos de Graduação, Pós-Graduação, projetos e parcerias.

Londrina dispõe de um total de 2.279 leitos nos Serviços de Assistência à Saúde, sendo 1.379 leitos dedicados ao Sistema Único de Saúde - SUS e 900 leitos não SUS (Quadro 12). Os prontos socorros dos hospitais, principalmente os de nível terciário, apresentam atenção referenciada

para os serviços do SAMU e SIATE, bem como dos Pronto-Atendimentos Municipais (Londrina/Perfil de Londrina, 2017; Brasil/MS/DATASUS, 2015; Brasil/MS/CNES, 2015).

Quadro 12: Distribuição dos Leitos SUS e não SUS em Londrina, 2018

DESCRIÇÃO DOS LEITOS	LEITOS EXISTENTES	LEITOS SUS	LEITOS NÃO SUS	LEITOS HU/UEL	% DE PARTICIPAÇÃO DO HU/UEL/LEITOS SUS
Cirúrgico	680	328	352	101	31%
Clínico	526	381	145	91	24%
Obstétrico	137	69	68	19	28%
Pediátrico	167	112	55	22	20%
Outras Especialidades	358	297	61	15	5%
Hospital dia	77	35	42	2	6%
Complementar	334	157	177	60	38%
Total de leitos menos o complementar	1945	1222	723	250	20%
Total Geral de leitos	2279	1379	900	310	22,50%

Fonte: Brasil/MS/CNES/2018

Obs: São leitos complementares: Unidades de isolamento, UTI Adulto, UTI Pediátrica, UTI Neonatal, UTI Queimados, Unidade de Cuidados Intermediário Neonatal Convencional e Canguru e Unidade de Cuidados Intermediário Adulto.

O maior hospital público de Londrina é o Hospital Universitário da UEL com 310 leitos exclusivos para o SUS o que representa aproximadamente 22,5% de todos os leitos SUS cadastrados no Município. O HU/UEL, com seu ambulatório, presta assistência ambulatorial e faz internações de pacientes para cerca de 250 municípios do Paraná e de mais de 100 cidades de outros estados, de várias regiões do país, principalmente São Paulo, Mato Grosso, Mato Grosso do Sul e Rondônia. É classificado como o maior Hospital Estadual do Paraná e o terceiro hospital universitário do sul do país (UEL/Relatório dos Órgãos Suplementares, 2017, UEL/HU/UEL, 2017).

O HU/UEL presta assistência de alta complexidade para o Sistema Único de Saúde (SUS) em várias áreas e serviços: Urgência e Emergência, Gestação de Alto Risco (integrando a Rede Cegonha e Rede Mãe Paranaense), Cardiologia Clínica e Intervencionista, Ortopedia, Neurocirurgia, Videolaparoscopia, tratamento da Síndrome da Imunodeficiência Adquirida (SIDA), Busca Ativa e Abordagem de Possível Doador de  rg os, Transplantes de Medula  ssea, Rim e Córnea, Enxerto de Tecidos  sseo, Laboratório de Histocompatibilidade, Exames de detec o de carga viral CD4/CD8, UTIs Adulto, Neonatal e Pediátrica, além do Centro de Tratamento de Queimados, referência para todo o Norte do Paraná (UEL/HU/UEL, 2017). Em rela o ao número de internac es no Município, no ano de 2017, o HU/UEL foi responsável por aproximadamente 38% das internac es realizadas em Londrina.

No Quadro 13, está especificado um histórico do número de internac es pelo SUS, no HU/UEL, em Londrina e no Paraná - 2012 a 2017. Estão inclusas ainda a Média de Permanência e a Taxa de Mortalidade do período.

Quadro 13: Número de Internações SUS, no HU/Uel, em Londrina e no Paraná, 2012 - 2017

MUNICÍPIO/ LOCALIDADE	ANO	HOSPITALIZAÇÕES PELO SUS		
		NÚMERO DE INTERNAÇÕES	MÉDIA DE PERMANÊNCIA (DIA)	TAXA DE MORTALIDADE (%)
HOSPITAL UNIVERSITÁRIO UEL	2012	11.806	7,2	6,3
	2013	11.736	7,3	6,8
	2014	11.422	7,5	6,8
	2015	10.895	7,9	6,7
	2016	11.714	7,4	7,3
	2017	12.745	6,9	7,2
LONDRINA	2012	34.454	6,4	5,4
	2013	33.735	6,6	5,4
	2014	31.405	6,5	5,7
	2015	32.105	6,4	5,6
	2016	32.612	6,4	5,6
	2017	33.656	6,3	5,1
PARANÁ	2012	764.917	5,0	3,5
	2013	748.635	4,9	3,8
	2014	751.149	4,9	3,9
	2015	758.259	4,8	4,0
	2016	790.597	4,7	4,6
	2017	822.525	4,5	3,8

Fonte: BRASIL/MS/DATASUS, 2016; Londrina/Perfil de Londrina, 2014-2017; UEL/HU/Uel, 2017; Brasil/MS/CNES, 2016

Obs.: A taxa de mortalidade considerada na tabela foi a taxa de mortalidade geral, que considera o total de óbitos ocorridos no período. A Taxa de Mortalidade Institucional, que é mais baixa e que considera somente os óbitos ocorridos em até 24 horas depois da entrada no Hospital, não foi considerada aqui.

CULTURA E LAZER LOCAL

Londrina é um polo cultural, de lazer e com potencial de captação de eventos nacionais e internacionais. A cidade possui uma infraestrutura com capacidade de articulação e interesse na promoção de eventos que, conseqüentemente, geram impactos socioeconômicos diversos, assim como emprego e renda para a comunidade. Em 2017, eram 123 espaços destinados a exposições e apresentações culturais entre cinemas, teatros, bibliotecas e vilas culturais.

A UEL apresenta destaque com sua Biblioteca Central e suas 4 bibliotecas setoriais - localizadas no Centro de Ciências da Saúde, da Odontologia, do Escritório de Aplicação de Assuntos Jurídicos e na própria universidade - e a Biblioteca do Museu Histórico de Londrina. Em 2014, a biblioteca e o Museu Histórico de Londrina, juntos, somaram um total de 172.286 títulos de livros. O acervo de periódicos somou 6.502 títulos (UNIVERSIDADE, 2017).

A UEL possui uma editora (EDUEL), localizada no campus da UEL, e uma livraria que comercializa seus livros, atendendo assim a um dos itens básicos do 'Qualis Livros' no quesito "distribuição nacional". (UNIVERSIDADE, 2016; UNIVERSIDADE, 2017).

Londrina é uma cidade conhecida nacionalmente pela produção cultural e por seus festivais e mostras. A UEL fomenta a alta produção cultural local e regional, inserindo-se nela. Seu acervo de documentação sonora, impressa e audiovisual possibilita consultas e ações artísticas e formativas na audioteca, biblioteca, videoteca e cinemateca. A Casa da Cultura da UEL é referência central no incentivo, produção e fomento de atividades culturais e artísticas com atuação voltada

para quatro grandes áreas: Artes Cênicas, Artes Visuais, Música, Cinema/Vídeo. É promotora, apoiadora e/ou parceira e está presente em eventos culturais da cidade e região (LONDRINA, 2017; SERVIÇO, 2018).

As suas atividades estão voltadas ao público em geral, bastante diversificado, pois abrange a comunidade sem restrições de faixa etária, escolaridade ou perfil socioeconômico e conta com os seguintes espaços: Cine Teatro Universitário Ouro Verde, o Cine Com-Tour - UEL; Sala Rômulo Veronesi/Direção; Secretaria e Centro de Documentação; Casa Branca/Divisão de Artes Plásticas; Barracão Vermelho/Divisão de Artes Cênicas; Casa Tupi/Divisão de Música (LONDRINA, 2017; UNIVERSIDADE, 2016).

Em relação aos teatros, em Londrina, são 4.106 lugares distribuídos no Cine Teatro Com-Tour - UEL (490 lugares) e no Cine Teatro Ouro Verde - UEL (736 lugares). Ainda temos, no Município, o teatro Marista (911 lugares), o Circo Teatro Funcart (170 lugares), a Concha Acústica (600 lugares), o Espaço Cênico do SESC (aeroporto, 90 lugares), o Teatro Filadélfia (425 Lugares), o Teatro Crystal Palace (420 lugares) e o Teatro Zaqueu de Melo (190 lugares). Outros espaços na área da cultura são: Teatro Obrigatório Universal, Usina Cultural e Escola Municipal de Teatro. Os Anfiteatros são: Zerão (Reverendo Jonas Dias Martins, 6.000 lugares), Anfiteatro do Centro de Ciências Humanas (CCH-UEL - 297 lugares), Anfiteatro do Centro de Estudos Sociais Aplicados (CESA-UEL, 250 lugares) e o Anfiteatro do Lago-UEL (200 lugares). (LONDRINA, 2014; UNIVERSIDADE, 2014 e 2015; UNIVERSIDADE, 2016).

As salas de cinema em Londrina apresentam uma capacidade para 8.469 lugares. A UEL conta com uma sala no Shopping Com-Tour (490 lugares) e o Cine Teatro Ouro Verde-UEL (726 lugares fixos e 10 para PNE - Portador de Necessidade Especial).

A Casa de Cultura da UEL é uma das parceiras na promoção de dois importantes eventos anuais em Londrina: o Festival Internacional de Londrina (FILO) e o Festival de Música de Londrina (FML), considerados de relevância e de projeção internacional. Apresenta ainda eventos culturais nas áreas de Artes Visuais, Artes Cênicas, Música, Cinema e Vídeo. A Orquestra Sinfônica da Universidade Estadual de Londrina (OSUEL) e as orquestras Prelúdio e Jovem Sinfônica UEL; os coros Infantil, Juvenil, UEL, HU, Campus e Tempos Dourados; o Grupo Neuma Ensemble Universitário de Música Antiga; os projetos Vitrine das Artes, Foto Link, Cine Clube UEL e Rádio Fórum são ações implementadas pela Casa de Cultura UEL, órgão de cultura e lazer em Londrina. (LONDRINA, 2017; UNIVERSIDADE, 2016).

Na área de esportes, a cidade possui 3 estádios de futebol, 3 ginásios de esportes, 1 autódromo, 1 kartódromo, 190 quadras de esportes, sendo 140 públicas e 50 particulares, e 1 pista de atletismo (LONDRINA, 2015). Na UEL, o Laboratório de Pesquisas e Estudos em Ciências do Esporte e Centro de Excelência Esportiva conta com 696,16 m² de infraestrutura, com equipamentos de excelente tecnologia, contribuindo para o desenvolvimento e aplicação de tecnologias de ponta na área do treinamento esportivo, com o propósito de promover o desenvolvimento de novos talentos no esporte e também no esporte adaptado.

Na área de lazer, estão ainda em destaque as praças públicas, que somam 317 m², e as áreas verdes, que totalizam 7.711.227,31 m² (LONDRINA, 2015).

TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO NO MUNICÍPIO

Londrina aparece como o grande polo tecnológico da região metropolitana, com cerca de 1,2 mil empresas, gerando aproximadamente 14 mil empregos no setor de TI. A cidade possui uma empresa local de telefonia e telecomunicações considerada entre as melhores do país, a SERCOMTEL, por onde passam todas as operações de internet do sul do Brasil. O setor de tecnologia é um segmento empresarial sustentável, não poluidor e com grandes perspectivas de crescimento.

A Lei Municipal de Inovação prevê medidas de incentivo à pesquisa científica e tecnológica, a consolidação dos ambientes de inovação nos setores produtivos e sociais do município de Londrina e a ampliação da Política Municipal de Ciência e Tecnologia (BRANDÃO, 2014).

Aliando-se a todos os outros pontos favoráveis sobre Londrina e região, a UEL possui a Agência de Inovação Tecnológica (AINTEC), com Escritório de Propriedade Intelectual/Transferência de Tecnologia que atende pesquisadores, faz produção de patentes, registros de *software*, direitos autorais e marcas elaboradas. A Agência, por meio da Incubadora Internacional de Empresas de Base Tecnológica (INTUEL), fomenta projetos inovadores na área. A Agência de Inovação Tecnológica tem por missão viabilizar a transformação do conhecimento em inovação, fomentar o empreendedorismo inovador, gerar direitos para proteção das suas criações intelectuais e transferir ativos inovadores para o mercado e para sociedade em geral .

A Incubadora Internacional de Empresas de Base Tecnológica da UEL (INTUEL) participa no desenvolvimento de 10% das empresas de Tecnologia da Informação (TI) de Londrina. Além disso, a incubadora participa da plataforma Centro de Referência para Apoio a Novos Empreendimentos (Cerne), um programa de excelência em gestão aplicado em cerca de 40 das 384 incubadoras do país. A INTUEL gera em torno de 100 postos de trabalho por ano, com grau de qualificação alto, retendo talentos na nossa cidade, o que fortalece o campo do empreendedorismo e possibilita um crescimento ainda maior do nosso trabalho e de novos projetos inovadores (.).

Londrina possui 21 emissoras de rádio, sendo 11 FM e 10 AM, 6 emissoras de televisão e 13 jornais (LONDRINA, 2017).

EIXO I PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL

O Eixo I, Planejamento e Avaliação Institucional, descreve e evidencia os principais elementos do processo avaliativo, interno e externo, em relação ao Plano de Desenvolvimento Institucional, incluindo apontamentos dos relatórios elaborados pela Comissão Própria de Avaliação em acordo com a Nota Técnica nº.14/2014 - CGACGIES/DAES/INEP/MEC, que aborda o Instrumento de Avaliação Institucional Externa do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES).

A ênfase nas atividades acadêmico-administrativas decorrentes da autoavaliação, associadas à avaliação externa, consta na Nota Técnica citada acima e tem por objetivo ressaltar a importância do trabalho da CPA e dos outros processos avaliativos que devem compor o relato institucional. As avaliações apresentam como objetivo a execução do PDI e a sua atualização ou reformulação.

O Relato Institucional é considerado uma inovação no Instrumento de Avaliação Institucional Externa que passa a ser avaliado no Eixo I, Planejamento e Avaliação Institucional. Relato Avaliativo do PDI e uma síntese histórica dos processos de avaliação interna e externa da IES e de seu planejamento. O Relato Institucional Universidade Estadual de Londrina está em conformidade com a NT INEP/DAES/CONAES Nº. 062, de maio/2015 e as ações acadêmico-administrativas decorrentes dos resultados das avaliações, conforme o inciso VII, do artigo 3º, da Lei nº. 10.861, de 14/04/2004.

O Eixo I é a descrição e a identificação dos principais elementos do processo avaliativo da IES em relação ao PDI, aos relatórios elaborados pela CPA e aos demais documentos institucionais. O Eixo I está apresentado nos tópicos:

1.1. Relato Institucional

1.2. Autoavaliação Institucional

1.1 RELATO INSTITUCIONAL

A Universidade Estadual de Londrina (UEL), criada pelo Decreto nº 18.110, de 28 de janeiro de 1970, com sede e foro na cidade de Londrina, Estado do Paraná, foi reconhecida por meio do Decreto Federal nº 69.324, de 07/10/1971 (Diário Oficial da União, de 08/10/1971, Seção I, Parte I). A autorização de criação da Universidade Estadual de Londrina ocorreu no âmbito do Sistema Estadual por meio da Lei nº 6.034, de 06/11/69 (publicada no DOE/PR nº 209, p. 1 e 2, de 10/11/69).

A UEL, entidade de direito público, titular das prerrogativas de autonomia estabelecidas no artigo 207 da Constituição da República Federativa do Brasil e no artigo 180 da Constituição do Estado do Paraná, é regida por seu Estatuto, pelo Regimento Geral e pelas Resoluções dos Conselhos Superiores, obedecendo às Legislações Estadual e Federal (Art.1º do Estatuto da UEL) com autonomia didático-científica, administrativa e de gestão financeira e patrimonial nas políticas educacionais. Mantém dependência financeira do Governo Estadual, recebendo recursos que asseguram seu funcionamento e manutenção. As atividades administrativas, de gestão financeira e patrimonial, decorrem das atividades acadêmicas e as têm por fim, em conformidade com o Estatuto da UEL, parágrafo único.

Avaliada como uma das melhores universidades do país, recebe a cada ano milhares de inscrições no vestibular, tornando-se o sonho de muitos estudantes brasileiros, sejam londrinenses, paranaenses ou de outras regiões de nosso país. A história da UEL confunde-se, muitas vezes, com a história da própria cidade de Londrina, pois ambas materializam o sonho de um povo que adotou o norte do Paraná como sua terra natal.

São mais de quatro décadas promovendo atividades voltadas ao Ensino, à Pesquisa e à Extensão, que se concretizam na formação eficiente e com qualidade de centenas de profissionais, oriundos de diversas regiões do país, na graduação, nos Cursos de Especialização, nos Programas de Mestrado e de Doutorado, contribuindo assim para o desenvolvimento científico, tecnológico, econômico e cultural de Londrina e Região.

Em 2018, a UEL ofertou em seu vestibular 3.085 vagas, distribuídas nos 53 cursos de graduação presenciais nos turnos matutino, vespertino, noturno e integral, e 1 EaD. São ainda 205 cursos de pós graduação, totalizando 258 cursos, conforme o Quadro 14.

A comunidade interna da UEL é formada por um total de 24.488 integrantes, sendo 13.190 alunos em cursos de graduação, incluindo os bacharelados, as licenciaturas e EaD, e 6.491 alunos na pós-graduação, incluindo 1.242 da EaD, totalizando 19.681 alunos. A comunidade de docentes e servidores é formada por 1.679 docentes e 3.128 servidores técnicos.

Quadro 14: Cursos da Universidade Estadual de Londrina, graduação e pós-graduação, ano 2018

ESPECIFICAÇÃO DOS CURSOS		Nº. DE CURSOS	TOTAL DE CURSOS
Graduação	Bacharelado	37	52
	Licenciaturas	15	
	Licenciatura em Computação EaD	01	01
P ó s - Graduação	Especialização	59	205
	Especialização EaD	07	
	Mestrado	48	
	Doutorado	25	
	Especialização-Residência	66	
		Total:	258

Fonte: Cursos-Graduação - AGDAC97- de Pós-graduação - APMAT58

* Foram considerados somente os cursos ativos.

1.1.1 Conceitos obtidos pela UEL nas Avaliações Externas dos Cursos

A função precípua da Universidade é o ensino superior, especialmente o ensino da graduação. Assim sendo, a avaliação dos cursos de graduação tem por objetivo identificar as condições de ensino oferecidas aos estudantes, em especial as relativas ao perfil do corpo docente, às instalações físicas e à organização didático-pedagógica, utilizando, para isso, procedimentos e instrumentos diversificados. A autoavaliação institucional deve contemplar a análise global e integrada das dimensões, estruturas, relações, compromisso social, atividades, finalidades e responsabilidades sociais da instituição e de seus cursos; garantir o caráter público de todos os procedimentos, dados e resultados dos processos avaliativos; respeitar a identidade e a diversidade de instituições e de cursos e garantir a participação dos corpos discente, docente e técnico, bem como da sociedade civil, por meio de suas representações.

O Quadro 15 apresenta uma planilha com conceitos dos cursos de graduação da UEL (Avaliação Externa – MEC – ENC (antigo “PROVÃO” E ENADE)). Essa planilha contém um levantamento histórico anual dos resultados das avaliações. Dessa forma, a referida planilha aborda os conceitos atribuídos, como seguem: Exame Nacional de Desempenho de Estudantes (ENADE), Conceito Preliminar de Curso (CPC), Indicador de Diferença entre os Desempenhos Observados e Esperados (IDD), Conceito Preliminar do Curso (CPC).

A última avaliação foi publicada no ano de 2017. Em relação à avaliação da evolução dos cursos, a Instituição apresenta o histórico dos conceitos obtidos pelos cursos avaliados e as notas atribuídas no curso das avaliações.


O IDD Conceito é o Indicador de diferença entre os desempenhos observados e esperados, ele é uma transformação do IDD Índice, de forma que ele seja apresentado em cinco categorias (1 a 5), sendo que 1 é o resultado mais baixo e 5 é o melhor resultado possível. O Conceito Preliminar do Curso (CPC) é o Indicador prévio que assume valores de 1 a 5, em que 5 é o resultado mais alto.

O cálculo do Conceito Preliminar pondera os resultados dos cursos no Conceito ENADE (40%), Conceito IDD (30%) e Variáveis de Insumos (30%), que informam a situação dos cursos em relação à infraestrutura e equipamentos, aos recursos didático-pedagógicos e ao corpo docente. Essas variáveis de insumo assumem os seguintes pesos, respectivamente: 10,2%, 27,1% e 62,7%.

As respectivas ponderações foram definidas conforme resultados de um modelo que estuda de que forma e quais variáveis influenciam a qualidade oferecida pelos cursos medida pelo IDD.

O Índice Geral de Cursos (IGC) é o Indicador de qualidade das IES, que considera, em sua composição, a qualidade dos cursos de graduação e de pós-graduação (mestrado e doutorado). O resultado final é expresso em valores contínuos (0 a 500) e em faixas (1 a 5). Para cálculo do IGC é utilizada a média dos CPCs (graduação) e os conceitos da CAPES (mestrado e doutorado). Abaixo, segue a legenda do Quadro 15 sobre Conceitos dos Cursos de Graduação da UEL.

Legenda	Descrição
SC	Sem Conceito
(1)	Os conceitos atribuídos no período entre 1996 a 2003 referem-se ao ENC – Exame Nacional de Cursos – “Provão”. A partir de 2004, os conceitos referem-se ao ENADE – Exame Nacional de Desempenho dos Estudantes.
(2)	Em função das provas do ENC/2003 não terem sido entregues em tempo hábil no Colégio Estadual Antônio Moraes de Barros, por ocasião do Exame, alguns cursos ficaram Sem Conceito (SC).
(3)	O Curso de Zootecnia, no ano de 2004, ficou Sem Conceito (SC), por não haver concluintes no curso da UEL, apenas ingressantes.
(4)	Sem Conceito Colação de grau antes de 18 de agosto/06, conf. Portaria MEC 603/06.

(5)	Não contemplado nas áreas do ENADE (2004 a 2006) - (Ed. Artística e Esporte).
(6)	Sem Conceito: Nota de 0,0 a 0,9.
(7)	Sem Conceito: somente 4 estudantes concluintes.
(8)	Sem Conceito: somente 10 estudantes ingressantes.
(9)	Relatório do Curso não divulgado.
(10)	Sem Conceito.
(*)	IGC 2009: Calculado com base nas notas da trienal 2007 (CAPES). Para a divulgação definitiva, o IGC será recalculado utilizando-se as notas finais da trienal 2010 (ainda não fecha análise de recursos).
	Não avaliado em 2012, número de cursos menor que 100 em nível nacional.

1.1.2 Processos de Gestão e Demonstrativo de Evolução Institucional

Para tratar esses itens, com os títulos de Processos de Gestão e Demonstrativo de Evolução Institucional, foi realizado um demonstrativo com links e a especificação de Processos de Gestão e Evolução Institucional. Atualmente podem ser encontradas, na página principal do site da Instituição, ações acadêmico-administrativas como suporte para seus objetivos, que visam a fornecer dados e informações para a comunidade interna e externa. Os 18 itens, que descrevem a forma de abrangência, as atividades desenvolvidas, os tipos de acesso e informação, são detalhados de forma resumida e com os seus respectivos endereços eletrônicos, os quais dão acesso a estudos e relatórios aprofundados sobre a UEL. Não foi possível descrever cada item, mas é possível identificar que muitos indicadores do Processo de Gestão da Instituição e da Evolução Institucional.

Relatório Planejamento Estratégico Institucional – PEI – 2014. A Diretoria de Planejamento e Integração Acadêmico (DPDAC/PROPLAN) disponibiliza para consulta os relatórios das demandas do PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO INSTITUCIONAL – PEI. Contém ainda o relatório de investimentos em infraestrutura física e material permanente e equipamentos adquiridos no período 2010-2014. Disponível em: <http://www.uel.br/proplan/novo/pages/planos-institucionais/pei.php>. ISBN 978-85-7846-186-7 - CDU 378.4.

Uma universidade em evolução – Coletânea de dados extraídos de vários relatórios dos arquivos da Pró-Reitoria de Planejamento, dos Sistemas de Dados da Universidade e de Relatórios dos Órgãos que compõem a UEL. Uma reflexão sobre a universidade e os dados históricos ao longo dos anos. Disponível em: http://www.uel.br/proplan/portal/pages/arquivos/daii/uma_universidade_em_evolucao.pdf.

Reflexão sobre a reprovação, retenção e evasão na UEL – Reflexão sobre a reprovação, retenção e evasão na UEL - R332. Retenção em 2010, reprovação de 2010 a 2012 e evasão de 2003 a 2012 nos cursos de graduação (RICCI; MARCONDES, 2013).

Portal do Estudante – Acesso para: pré-matrícula dos aprovados no Vestibular 2015; Portal do Estudante de Graduação; Portal do Estudante de Pós-Graduação; Portal do Egresso (Ex-aluno). Disponível em: <http://www.uel.br/portaldoestudante/>.

Portal do Egresso – Uma iniciativa da UEL para assegurar um canal permanente de comunicação com os nossos ex-alunos. Mais que isso, é na reciprocidade que poderemos sanar nossas dificuldades e aprimorar o relacionamento entre UEL e Egresso. O portal pode ser acessado no endereço eletrônico <http://www.uel.br/proplan/egresso/portal/>.

Portal do Servidor – Acesso para: Avaliação de Desempenho; Consulta Adicional por Tempo de Serviço; Consulta ao Banco de Horas; Consulta Créditos RU; Consulta Férias; Consulta Margem Consignável; Consulta Pagamento de Hora Extra; Consulta Progressão por Mérito e/ou Tempo; Dados Pessoais; Emissão de Documentos; Histórico - Cargos/Funções; Histórico - Licença Prêmio; IR - Rendimentos (a partir do ano base 2006); Lista Demonstrativo Pagamento; Opção de Impressão de Demonstrativo de Pagamento; Termo de Concordância – RU. Disponível em: <https://www.sistemasweb.uel.br/index.php?contents=system/wrh/pf/index.php>.

Portal do Aposentado – Acesso para: Portal do Servidor Aposentado da UEL; Memorial do Servidor da UEL; Contribuição com a reformulação do Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) da UEL. Disponível em: <http://www.uel.br/portal/frm/frmOpcao.php?opcao=http://www.uel.br/portaldoaposentado>.

Portal da Coordenadoria de Processos Seletivos – Acesso para: Concursos; COPS; ENEM; Vestibular; Transferência Externa; Revista Diálogos Pedagógicos. Pode ser acessado através do link <http://www.cops.uel.br/v2/>.

Pró-Reitoria de Graduação - Acesso para: Graduação - Cursos de Graduação, Horário Geral das Aulas, Projetos Pedagógicos dos Cursos de Graduação, Formulários, Calendário; Estudantes - Estudantes de Graduação, Central de Estágios e Intercâmbios, Exame Nacional de

Estudantes (ENADE), empresas Juniores, Certificado de Horas ao Mérito, Certificado de Honra ao Mérito; Administração - Câmara de Graduação, Estrutura Administrativa, Equipes; Documentos - Resoluções, Instrução de Serviços, Editais, Relatórios, Deliberações, Regulamento, TCC e Estágios, Outros; Vestibular - Informações, Perfil do Candidato, Matrícula de Aprovados, Indígena; Publicações - Guia Acadêmico UEL, Catálogo dos Cursos de Graduação, Cadernos dos Cursos de Graduação, Outros; Programas - Ciência sem Fronteiras, Pibid, FOPE, PARFOR, PEC-G, Profissão Certa, CUIA, Outros. O acesso à página eletrônica da PROGRAD pode ser feito através do link <http://www.uel.br/prograd/>.

Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-graduação - Finalidade de dotar a Universidade de estrutura organizacional voltada à pesquisa e à pós-graduação, considerando a importância de ambas para a formação de recursos humanos, a geração de conhecimento, ciência e tecnologia. Disponível em: <http://www.uel.br/proppg/portal/>.

Pró-Reitoria de Extensão - Disponível em: <http://www.uel.br/proex/?novo-portal=true>.

Pró-Reitoria Recursos Humanos - Responsável pelo planejamento, execução e controle das atividades vinculadas aos recursos humanos da Universidade nos níveis administrativo, técnico e docente. O portal pode ser acessado através do link <http://www.uel.br/prorh/>.

Pró-Reitoria Administração e Finanças - Acesso para: Portal, Atos Normativos, Convênios, Download, Informações Financeira, Legislação. O portal pode ser acessado em <http://www.uel.br/proaf/>.

Pró-Reitoria Planejamento - O portal pode ser acessado no endereço eletrônico <http://www.uel.br/proplan>.

Sistema UEL - Disponível no endereço eletrônico <https://sistemas.uel.br/index2>. Acesso para: Pautas Eletrônicas - graduação e pós-graduação; Administrativos - Consulta Atos Normativos, Consulta Protocolo, Diárias e Passagens, PEI - Planejamento Estratégico Institucional, Licitações, Sistema de Mapeamento de Salas; Recursos Humanos - Avaliação de Desempenho; Banco de Talentos, Consignação, Consulta Dados de Férias, Lançamentos de Horas Extras, Reserva de Margem Consignável, Simulação de Aposentadoria; Portais - Estudante de Graduação, Estudante de Pós-Graduação Servidor; Ensino, Pesquisa e Extensão - Certificados/Declarações de Participação em Projetos, Gestão de Projetos Cadastro - Tramitação/Avaliação, Consultas, Informações, PROIC - Iniciação Científica, SIGEC - Sistema Integrado para Gestão de Eventos e Cursos; Serviços ATI - Altere sua senha de e-mail, Especificações de Equipamentos de Informática, *Ticket* para Acesso a Internet e Rede Sem Fio (WiFi) UEL.

Assessoria de Tecnologia de Informação - ATI - É responsável pelo planejamento e execução das atividades de informação da UEL. As gerências de planejamento, desenvolvimento, suporte e operação dos sistemas e redes da UEL se integram na realização das tarefas.

Os serviços de rede prestados pelo provedor de Internet da UEL, mantidos pela ATI, são destinados à comunidade universitária, com o objetivo de fornecer acesso à Internet para apoiar as atividades acadêmicas e administrativas da UEL. Disponível em: <http://www.uel.br/ati/suporte/pages/servicos-de-rede-na-uel.php>.

Comissão Própria de Avaliação da UEL - CPA - Apresenta como atribuição a condução dos processos de avaliação internos da instituição, de sistematização e de prestação das informações solicitadas pelo Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais do Ministério da Educação (INEP/MEC). Disponível em: <http://www.uel.br/cpa/portal/>.

Portal da Transparência - O Portal de Transparência da UEL é um instrumento que assegura ao cidadão o direito de acompanhar os gastos públicos, o desenvolvimento dos projetos, o cumprimento dos objetivos e metas da Universidade Estadual de Londrina, de forma aberta e democrática. Disponível em: <http://www.uel.br/portaltransparencia/>.

1.2 AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL

A Universidade Estadual de Londrina já teve importantes experiências de avaliação, a partir de 1993, com a CAD (Comissão de Avaliação Docente) e a CAI (Comissão de Avaliação Institucional). O propósito foi sempre ampliar o escopo da avaliação, até então focada nas práticas docentes.

Em 1994, a UEL se engajou na proposta do PAIUB e teve sua proposta de avaliação institucional financiada pelo MEC-SISU. Da resistência inicial, a avaliação passou a ser vista como um processo de autoconhecimento para a melhoria da qualidade das atividades de ensino, pesquisa e extensão. Algumas práticas de avaliação foram desenvolvidas: do ensino de graduação e de pós, dos departamentos, dos docentes e dos técnicos e administrativos. Também, desenvolveram-se práticas de avaliação externa com egressos, através das empresas empregadoras dos ex-alunos, bem como a avaliação dos departamentos e da produção acadêmica por pares de outras instituições do ensino superior, conforme demonstrados em documentos oficiais da instituição.

Em 1999, foi criada a Comissão Permanente de Avaliação Institucional (COPAI), em substituição à CAI, composta com a representação dos Conselhos de Administração (CA) e de Ensino, Pesquisa e Extensão (CEPE), de modo a que se pudesse lograr um maior apoio institucional, inclusive com a alocação de recursos para as atividades de avaliação. Nesse mesmo ano, a UEL aderiu à Proposta de Avaliação do Conselho de Reitores das Universidades Brasileiras (CRUB), retomando o sentido da avaliação que se originou com o PAIUB.

No início de 2002, a UEL retoma a questão da avaliação, orientada pelas discussões de uma nova política estimulada pelo governo federal para a substituição do Exame Nacional de Cursos e da Avaliação das Condições de Ensino. A opção adotada pela UEL foi a de reativar a Diretoria de Avaliação e Acompanhamento Institucional (DAII), vinculada à Pró-Reitoria de Planejamento (PROPLAN), como núcleo responsável para o desenvolvimento da avaliação. A reativação da DAII como instância responsável para a avaliação da instituição teve duas razões básicas e complementares: a primeira é que estando a DAII vinculada à PROPLAN, tornava-se mais dinâmica a vinculação da avaliação ao processo de planejamento estratégico da instituição e, a segunda, a de que se passava, também, a pensar a avaliação como uma prática constitutiva das atividades de gestão administrativa. Ademais, vinculada à PROPLAN, a necessária articulação com as demais unidades da Instituição tornava-se, potencialmente, mais eficiente.

Até o início de 2004, em meio ao compasso de espera da definição da política de avaliação do ensino superior, a Diretoria de Avaliação e Acompanhamento Institucional (DAII) buscou adequar-se tecnicamente para cumprir sua função de avaliação institucional. Projetos como o "Perfil do Aluno Ingressante", "Acompanhamento do Egresso", "Projeto de Evasão", "Perfil Socioeconômico e Cultural dos Estudantes da UEL", são ações que vem sendo executadas, com respectivos relatórios periódicos, além do acompanhamento das atividades desenvolvidas pelas diferentes Unidades da Universidade, de modo a somarem informações para o processo de autoavaliação institucional e de tomada de decisões. De outra parte, o Planejamento Estratégico Institucional (PEI), instituído em 2003, visando a otimizar os recursos existentes para o desenvolvimento das atividades da Universidade, assim como propiciar a correção de deficiências acumuladas ao longo dos anos, mormente com respeito aos recursos de infraestrutura física e acadêmica foi, também, iniciativa de grande pertinência e impacto na comunidade quanto à percepção da necessidade da avaliação como subsídio e orientação ao planejamento das atividades.

Em abril de 2004, com a instituição do SINAES, organiza-se um sistema de avaliação global e integrado por diversos instrumentos complementares: Autoavaliação, Exame Nacional de Desempenho dos Estudantes (ENADE), Avaliação Externa e instrumentos de informação – Censo e Cadastros.

Em atendimento às orientações legais, foi instituída em junho de 2004, para um período de dois anos, a Comissão Permanente de Avaliação da UEL (CPA/UEL) como órgão colegiado formado por todos os segmentos da comunidade acadêmica (docente, discente e técnica) e de representantes da sociedade civil organizada.

Visando ao cumprimento pleno das atividades para a qual foi instituída, a CPA/UEL recebe o suporte técnico da PROPLAN, por meio da DAI, bem como o apoio institucional dos Órgãos Executivos da Reitoria, Centros de Estudos, Departamentos, Colegiados de Cursos, Órgãos Suplementares e Órgãos de Apoio existentes na estrutura organizacional da Universidade, em suas respectivas áreas de atuação. Em 2005, por solicitação do MEC, a UEL elaborou e encaminhou seu primeiro Programa de Autoavaliação Institucional, um conjunto de projetos que têm por finalidade avaliar as dimensões do SINAES, incorporando as atividades desenvolvidas no âmbito da Instituição.

Nesse mesmo ano, o CEE/PR assume o processo avaliativo no âmbito do Sistema Estadual de Ensino com ações integradas junto à SETI, por meio da CEA/PR. Para atendimento à deliberação do CEE/PR n.º 04/05, a CPA/UEL aprovou e encaminhou à SETI/PR, em novembro/06, o Relatório de Autoavaliação Institucional: Demonstrativo do Acompanhamento das Atividades Institucionais e dos Resultados de Subprojetos de Autoavaliação Institucional – 2000 a 2005 (Diagnóstico Institucional), elaborado pela Proplan/DAI, considerando um período de transição da Comissão.

A partir da nova constituição da CPA/UEL, em agosto de 2006, as atividades da Comissão se concentraram na elaboração da Autoavaliação Institucional e conseqüentemente seu Relatório encaminhado à SETI/PR; na colaboração com a PROGRAD na autoavaliação dos cursos de graduação, preparando-se para a avaliação externa do Sistema Estadual; na elaboração do regimento interno da Comissão e de propostas para organização de estrutura administrativa para gestão e execução das atividades referentes ao processo de avaliação institucional na Instituição, assim como a sensibilização e envolvimento da comunidade universitária, em especial, os gestores, para a autoavaliação institucional (acadêmicos e administrativos).

Vale ressaltar que a CPA/UEL tem se esforçado para garantir sua participação nas diversas instâncias de discussão na Instituição e também no âmbito estadual de ensino, com representação na comissão de elaboração do PPI e PDI, no Grupo de Estudos em Práticas de Ensino (GEPE/UEL), na Comissão Técnica de Acompanhamento de Avaliação (CTAA/UEL) e na Comissão Estadual de Avaliação (CEA/PR). As ações integradas com a CEA/PR têm possibilitado à CPA/UEL uma participação efetiva nas discussões e reflexões acerca dos temas que envolvem a avaliação no âmbito estadual e por consequência também nas instâncias federais.

A Autoavaliação da UEL tem como base as diretrizes determinadas em lei, segundo o princípio básico da avaliação global, isto é, a avaliação da Instituição como um todo. Para garantir esta globalidade, a coleta de dados é realizada junto a todos os segmentos da comunidade universitária, por adesão voluntária e sem imposições.

A necessária participação de toda comunidade universitária (docentes, técnicos e discentes) é garantida por meio de um trabalho de divulgação que apresenta a esta comunidade a real importância da autoavaliação em uma instituição pública de Ensino Superior.

Para garantir a legitimidade do programa e a fidedignidade das informações obtidas nesta avaliação, a CPA procura assegurar a continuidade dessa ação, pois, avaliando continuamente, será possível identificar os pontos fundamentais, sejam eles benéficos ou não, visando a melhoria do ensino e das atividades desenvolvidas.

Este processo auxilia no fortalecimento da cultura da avaliação na Instituição e serve de parâmetro para o planejamento institucional. Os gestores da Universidade se comprometem a utilizar os resultados desta avaliação nesse planejamento, conforme diretriz da Lei do SINAES.

1.2.1 Objetivos

O objetivo da Autoavaliação Institucional na UEL é promover a avaliação institucional permanente.

Como objetivos específicos, o processo da Autoavaliação Institucional visa a:

- Envolver todas as unidades acadêmicas e administrativas da Universidade na implantação, avaliação e acompanhamento do processo de planejamento institucional;
- Promover a avaliação dos programas, projetos e atividades existentes na Instituição;
- Implementar um sistema integrado de avaliação institucional, preferencialmente com base em indicadores objetivos, que utilize e facilite a sistematização e consolidação dos resultados, tornando-os disponíveis em rede para a comunidade interna e externa;
- Definir mecanismos mais efetivos de inserção da comunidade regional nos processos de acompanhamento e avaliação institucional.

1.2.2 Divulgação e Análise dos Resultados da Autoavaliação

A partir das experiências avaliativas, no âmbito da Universidade Estadual de Londrina, e dos resultados já produzidos, a CPA/UEL estruturou seu processo avaliativo em etapas que promovem o levantamento e a sistematização de dados e informações, a confecção de relatórios com apreciação e discussão dos pontos fortes e fragilidades, a análise do processo de autoavaliação e divulgação dos resultados.

O processo de autoavaliação está sendo implantado gradualmente e deverá respeitar as peculiaridades e especificidades de cada Curso/Centro e Unidades/Subunidades, gerenciando os diferentes instrumentos, informações e disponibilidades, e se pautará em princípios metodológicos que respeitem e garantam a participação de todos os envolvidos, a transparência em todas as suas atividades e a geração de resultados que expressem uma visão de conjunto da UEL.

Considerando a complexidade que envolve a auto avaliação institucional, o planejamento das ações propostas não tem a pretensão de estabelecer um critério rígido de desenvolvimento, mas considerar as particularidades e especificidades das instâncias e atividades a serem avaliadas.

1.2.3 Metodologia de Avaliação da CPA

Em Junho de 2014, a CPA dedicou seus trabalhos às discussões, compreensão e à preparação de um Instrumento de Autoavaliação Institucional, primando pela participação de todas as instâncias da UEL. Com base na Nota Técnica INEP/DAES/CONAES nº065, de Novembro de 2014, foi elaborado um cronograma de execução do processo de redação do Instrumento de Autoavaliação, como parte dos relatórios parciais de 2016, 2017 e final de 2018.

No Relatório, ano base 2014, a CPA apresentou uma análise sistematizada realizada na nova proposta do Plano de Desenvolvimento Institucional – PDI/UEL/2016-2021. O PDI da UEL, em 2014, foi colocado para apreciação da comunidade universitária pela PROPLAN (Pró-Reitoria de Planejamento), e, em outubro, todas as instâncias enviaram seus pareceres e sugestões. Dentro das suas atribuições, a CPA buscou apresentar as fragilidades e potencialidades elencadas no PDI, apontando ainda alguns caminhos a serem percorridos pela Universidade. No mesmo período, os representantes docentes da CPA solicitaram sua participação na reunião do seu respectivo Centro de Estudos, para assim explicitar os trabalhos realizados pela CPA, bem como solicitar que

cada Colegiado de Curso apresentasse a essa comissão o instrumento de avaliação e/ou atividade desenvolvida por cada curso referente às avaliações discente, docente e de curso.

Como forma de apresentação do último relatório integral, referente aos anos base de 2015 a 2017, a CPA optou por contextualizar o modelo educacional e organizacional da Instituição, apresentar o desenvolvimento do processo de autoavaliação institucional e a metodologia para a consolidação deste, considerando uma análise e discussão dos resultados dos instrumentos aplicados, referente a cada eixo regulamentado pelo INEP, e finalmente encerrado pelas considerações finais da CPA.

EIXO II DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL

O Eixo Desenvolvimento Institucional busca apresentar a coerência das ações institucionais nas diferentes vertentes de atuação da Universidade Estadual de Londrina, concomitante a sua importância no Município e Macrorregião.

A Instituição apresenta uma efetiva atuação acadêmica, com resultados ativos no ensino, na pesquisa e na extensão. Tal tripé indica seu trabalho, sua importância e proporciona resultados relevantes para a sociedade local e regional.

O contexto da visão UEL e a sua inter-relação com o desenvolvimento de Londrina apresenta uma abordagem sobre a contextualização da Instituição e foi inserida na Introdução. Foi uma opção metodológica por se tratar de uma sequência de temas relacionados que se justificam.

A relação do desenvolvimento institucional entrelaçado ao desenvolvimento local está em sua Missão. Por outro lado, existem Metas e Ações a serem cumpridas como parte de sua Responsabilidade Social por meio de seu Plano de Desenvolvimento Institucional.

O Eixo II faz da contextualização a coerência das ações institucionais nas diferentes vertentes de atuação da Universidade Estadual de Londrina. Dos itens abordados na Introdução e que fazem parte da contextualização, o desenvolvimento de cada um está localizado na Introdução e estão relacionados a seguir:

- Relação Histórica da UEL com Londrina;
- UEL e Sua Inter-relação com o Desenvolvimento Local;
- Exportação e Importação em Londrina;
- UEL no Município de Londrina;
- Sistema Educacional no Paraná e em Londrina;
- Sistema Educacional na Pós-Graduação;
- Sistema de Saúde;
- Cultura e Lazer Local;
- Tecnologia da Informação e Comunicação no Município.

No histórico, estão descritos, ainda, os diferentes caminhos percorridos pela Instituição, em sua inserção social, sua inclusão ao desenvolvimento econômico e social. A Instituição, historicamente, trilha caminhos respaldada em sua missão, sua Legislação, seus propósitos e metas descritos no presente documento. O Eixo II está organizado nos tópicos:

2.1. Missão

2.2. Plano de Desenvolvimento Institucional

2.3. Responsabilidade Social da Instituição

2.4. Metas e Ações Institucionais

2.1 MISSÃO

A Universidade Estadual de Londrina é regida por seu Estatuto, pelo seu Regimento Geral e pelas Resoluções de seus Conselhos, obedecendo as Legislações Estadual e Federal. Ao longo de seus mais de quarenta e cinco anos de criação, vem provendo atividades voltadas ao Ensino, à Pesquisa e à Extensão. Tal tripé é concretizado na formação eficiente e com qualidade de centenas de profissionais, oriundos de diversas regiões do país, na graduação, nos cursos de especialização, nos programas de mestrado e de doutorado, contribuindo assim para o desenvolvimento científico, tecnológico, econômico e cultural de Londrina e Região (UEL/Legislação/Conselhos, 2015).

A contribuição da UEL para o desenvolvimento científico, tecnológico, econômico e cultural de Londrina e região está configurada na sua importância e nos resultados de sua atuação para o meio no qual ela está inserida. O seu tripé – ensino, pesquisa e extensão – está respaldado na sua missão, na sua finalidade e em seus princípios.

A missão da UEL é uma gestão democrática, com plena autonomia didático-científica, comprometida com o desenvolvimento e à transformação social, econômica, política e cultural do Estado do Paraná e do Brasil. Além disso, busca garantir a indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão, a igualdade de condições de acesso e de permanência discente, a liberdade e respeito ao pluralismo de ideias, tendo como finalidade a produção e disseminação do conhecimento, formando cidadãos e profissionais com competência técnica e humanística, orientada por valores éticos de liberdade, igualdade e justiça social.

2.1.1 Atuação da Instituição

A Universidade Estadual de Londrina atua no ensino de graduação e de pós-graduação, na pesquisa e na extensão, sob a forma de atividades presenciais e a distância, nas diversas áreas do conhecimento. Atua na oferta de Educação Infantil, Ensino Fundamental, Médio e Profissional no Colégio de Aplicação. Dessa forma, a UEL é um todo orgânico de ensino, pesquisa e extensão integrados, constituída de Centros como Unidades e Departamentos como Subunidades; Órgãos Suplementares e Órgãos de Apoio.

A estrutura acadêmica/administrativa da UEL conta com 7 Órgãos Executivos da Reitoria, 6 Pró-reitorias, 9 Centros de Estudos com 57 Departamentos, 43 Colegiados de Curso de Graduação, 2 Coordenadorias, 6 Órgãos de Apoio e 15 Órgãos Suplementares. Apresentam atividades distintas e/ou correlacionadas ao ensino, pesquisa e extensão executados nos Centros, Departamentos, Órgãos Suplementares e Órgãos de Apoio.

Os Órgãos Suplementares estão ligados academicamente aos Centros de Estudos. Além da prestação de serviços, eles apresentam uma participação ativa no processo de formação dos cursos de graduação, incluindo turnos e habilitações e na capacitação com os cursos de pós-graduação.

Quanto aos Órgãos de Apoio, estes são vinculados administrativamente à Reitoria e prestam suporte às finalidades acadêmicas, administrativas, científicas e tecnológicas, colaborando e apoiando dessa forma no desenvolvimento da Instituição. Os Órgãos Suplementares são vinculados academicamente aos Centros de Estudos. Os Órgãos de Apoio e os Órgãos Suplementares atendem às necessidades específicas da UEL distribuídas em diferentes áreas de atuação, oferecendo suporte ao desenvolvimento das inúmeras ações institucionais imprescindíveis ao cumprimento de sua missão (UEL/Legislação/Conselhos, 2015).

2.1.2 Cursos de Graduação

Conforme especificado na Tabela 1, na graduação, foram registrados no 1º semestre do ano de 2018 um total de 13.190 alunos ativos, matriculados nos cursos de graduação, incluindo turnos e habilitações com ingressos diferenciados no Vestibular, e 1 curso na modalidade a distância.

Tabela 1: Número de Cursos e Número de Alunos Ativos dos Cursos da UEL até 31 de julho de 2018

CURSOS	CURSOS	CURSOS/HAB/TURNO	ALUNOS ATIVOS
Presencial	52	63	12.993
Licenciatura em Computação - EaD	1	1	197
Total	53	64	13.190

Fonte: PROGRAD - AGDAC097

Os estudantes dos cursos de graduação, em sua maioria, são oriundos do Estado do Paraná, principalmente de cidades do norte do Estado, além de cidades do Estado de São Paulo, Mato Grosso do Sul, Santa Catarina, Bahia, Rondônia, Goiás, entre outros.

As pesquisas referentes ao Perfil do Estudante Ingressante – Vestibular, realizadas nos últimos anos, podem ser conferidas no endereço: <http://www.uel.br/proplan/novo/pages/dados-e-informacoes/pesquisas-e-publicacoes.php>.

Por intermédio dos Programas de Estudantes, Convênio de Graduação (PEC-G), da Fundação CAPES/MEC, e do Programa de Mobilidade Estudantil, a UEL recebe também estudantes de outros estados do Brasil e de países da América Latina, além de outros continentes.

Tabela 2: Quantidade e países de origem dos estudantes do programa PEC-G (1986 a 2018)

Quantidade E Países De Origem Dos Estudantes Do Programa Pec-G (1986 A 2018)					
Países	Qtde	Países	Qtde	Países	Qtde
África Do Sul	1	Gana	2	Quênia	1
Angola	17	Guiné-Bissau	9	República Das Honduras	2
Benin	3	Jamaica	5	República De Panamá	1
Bolívia	2	México	1	República Democrática De Timor-Leste	1
Cabo Verde	22	Moçambique	6	República Democrática Do Congo	3
Camarões	1	Nigéria	1	República Gabonesa	1
Chile	1	Paraguai	43	São Tomé E Príncipe	1
Colômbia	1	Peru	8	Venezuela	2
Equador	8	Portugal	5	Outros Países Da África	10
Total Geral					158

Fonte: Adaptado de DIGDP50

No ano de 2018, estavam ativos e em andamento 138 Programas de Formação Complementar, com 506 docentes atuantes, 1.472 estudantes e 81 técnicos envolvidos.

A UEL, em 2018, totalizou 61 Projetos de Ensino, com 211 docentes atuantes, 172 estudantes e 8 técnicos envolvidos, em seus cursos de graduação, com entradas diferenciadas no vestibular, administrados por 42 Colegiados e vinculados a nove Centros de Estudos.

O ingresso se dá por meio do concurso vestibular, Sistema de Seleção Unificada (SiSU), por transferência externa, portador de diploma de curso superior, transferência *ex officio* ou convênios.

A Universidade apresenta condições e estratégias para o desenvolvimento e acompanhamento de cursos de graduação, na busca da formação de profissionais competentes para interferir na construção de uma sociedade justa e democrática.

A Pró-Reitoria de Graduação e os Colegiados de Cursos intensificam os trabalhos no sentido de oferecer qualidade e propostas pedagógicas diferenciadas à formação dos estudantes, com sistemas acadêmicos variados, inovação, flexibilidade nas matrizes curriculares e atividades acadêmicas complementares diferenciadas.

A UEL apresenta programas interinstitucionais com o objetivo de enriquecer a formação e inserir os estudantes no ambiente universitário, como: Programa de Educação Tutorial (PET) e Programa de Estudantes Convênio de Graduação (PEC-G) para estudantes oriundos da África e América do Sul. A Universidade também tem cuidado especial na manutenção da qualidade de ensino e a compreensão das relações com o mundo do trabalho. Por isso, o estágio é ponto estratégico para que o estudante possa vivenciar na prática o que aprende na teoria. A Divisão Central de Estágios e Intercâmbios promove ações que contribuem para a formação humana e profissional, dando oportunidade de aprendizado em intervenções sociais.

O Intercâmbio Acadêmico apresenta impacto na formação do estudante e desta forma é uma estratégia que ganha importantes proporções na estrutura da política universitária.

As políticas de ação afirmativa e de inclusão têm sido adotadas, como o sistema de cotas para estudantes oriundos de escolas públicas e para negros oriundos de escolas públicas, além de vagas suplementares para o vestibular dos povos indígenas.

Outras ações que demonstram o comprometimento da UEL: buscar a diminuição das desigualdades sociais; normatizar as atividades relacionadas ao acesso e à permanência para a formação do estudante na UEL; informar aos estudantes de Ensino Médio sobre o acesso à universidade e condições de permanência; diminuir a retenção e a evasão de estudantes dos cursos de graduação; oportunizar apoio pedagógico e assistencial para a permanência do estudante na UEL, além da existência das políticas de ações afirmativas voltadas à inclusão e permanência de estudantes negros, indígenas e oriundos de escola pública.

Em 2013 foi instituído o Programa de Apoio ao Acesso e Permanência para a Formação do Estudante da UEL – PROPE. Este Programa, alocado na PROGRAD, tem como finalidade aprimorar a divulgação das opções de curso de graduação da Instituição junto às escolas de Ensino Médio, bem como articular as ações da Universidade no campo da assistência social e pedagógica aos estudantes.

Ainda no cenário acadêmico dos cursos de graduação, foi constatado que um dos principais motivos da evasão dos estudantes indígenas refere-se às dificuldades pedagógicas diárias, dada às exigências acadêmicas na graduação. Essas dificuldades podem ser decorrentes dos limites na escolarização básica desses estudantes, o que dificulta o acompanhamento das atividades acadêmicas cotidianas e, por consequência, gera desmotivação, terminando por reafirmar os preconceitos com os quais se deparam na Universidade. Nesse sentido, em 2013, foi criado o Ciclo Intercultural de Iniciação Acadêmica para os estudantes indígenas da Universidade Estadual de Londrina (Resolução CEPE/CA nº. 133/2013), com o objetivo de alavancar ações formativas significativas que venham a avançar na construção de uma identidade interdisciplinar, intercultural e sistêmica para o trabalho junto aos estudantes indígenas na UEL, integrando atividades de ensino, pesquisa e extensão, auxiliando, assim, a permanência e a melhoria do desenvolvimento acadêmico dos estudantes indígenas desta Universidade.

A Pró-Reitoria de Graduação e um grupo de coordenadores e ex-coordenadores das mais diversas áreas de conhecimento, inquietos com a conjuntura, reuniram-se e, como resposta aos questionamentos, constituíram, em 2011, o Grupo de Estudos de Práticas em Ensino da Universidade Estadual de Londrina (GEPE/UEL), com a Resolução CEPE/CA nº. 093/2011. O GEPE é um espaço de discussão e proposições para ampliar a qualidade da ação docente na graduação. Está constituído por professores de diferentes cursos da UEL, gestores e técnicos administrativos da Pró-Reitoria de Graduação/PROGRAD (2010-2014). Os objetivos do GEPE se congregam na proposição de espaços e ações que possibilitem aos docentes refletir sobre as suas experiências de ensino, reavaliar e reelaborar conhecimentos sobre a ação pedagógica, capacitando-os para a gestão dos cursos de graduação.

Portanto, o foco de atenção do GEPE é a ação do professor e sua formação continuada tanto no aprimoramento do processo ensino-aprendizagem, quanto na operacionalização das demandas administrativas que podem otimizar todo esse procedimento. Incluem-se ações de ordem individual e coletiva, bem como integradoras e de planejamento estratégico.

Efetivamente, busca-se a valorização do ensino de graduação e da função pedagógica dos gestores dos cursos, além da sustentação da prática docente. São poucas as instituições que assumem a necessidade de enfrentar os limites e desafios da ação docente universitária com o objetivo de qualificar o ensino da graduação. Portanto, o objetivo dessa inovação é o enfrentamento dessa situação, criando possibilidades de transformação efetiva no Ensino Superior da UEL.

2.1.2.1 Cursos de Graduação por Área

Os cursos da UEL estão classificados nas Grandes Áreas do Conhecimento, em acordo com a Organização de Cooperação e de Desenvolvimento Econômico (OCDE) e Áreas do CNPQ/CAPES, demonstradas como se vê no Quadro 16, abaixo:

Quadro 16: Classificação dos cursos da UEL nas Grandes Áreas do Conhecimento

	CURSOS UEL	FORMAÇÃO	ÁREAS OCDE/MEC	ÁREAS CNPQ/CAPES
1	Administração	Bacharelado	Ciências Sociais, Negócios E Direito	Ciências Sociais Aplicadas
2	Agronomia	Bacharelado	Agricultura E Veterinária	Ciências Agrárias
3	Arquitetura E Urbanismo	Bacharelado	Engenharia, Produção E Construção	Ciências Sociais Aplicadas
4	Arquivologia (Geral)	Bacharelado	Ciências Sociais, Negócios E Direito	Ciências Sociais Aplicadas
5	Artes Cênicas (Interpretação Teatral)	Bacharelado	Humanidades E Artes	Linguística, Letras E Artes
6	Artes Visuais	Licenciatura	Educação	Linguística, Letras E Artes
7	Biblioteconomia	Bacharelado	Ciências Sociais, Negócios E Direito	Ciências Sociais Aplicadas
8	Biomedicina	Bacharelado	Ciências, Matemática E Computação	Multidisciplinar
9	Ciência Da Computação	Bacharelado	Ciências, Matemática E Computação	Ciências Exatas E Da Terra
10	Ciências Biológicas	Bacharelado Licenciatura	Ciências, Matemática E Computação Educação	Ciências Biológicas
11	Ciências Contábeis	Bacharelado	Ciências Sociais, Negócios E Direito	Ciências Sociais Aplicadas
12	Ciências Econômicas	Bacharelado	Ciências Sociais, Negócios E Direito	Ciências Sociais Aplicadas
13	Ciências Sociais	Bacharelado Licenciatura	Ciências Sociais, Negócios E Direito Educação	Multidisciplinar
14	Design De Moda	Bacharelado	Humanidades E Artes	Ciências Sociais Aplicadas
15	Design Gráfico	Bacharelado	Humanidades E Artes	Ciências Sociais Aplicadas
16	Direito	Bacharelado	Ciências Sociais, Negócios E Direito	Ciências Sociais Aplicadas
17	Educação Física	Bacharelado	Saúde E Bem Estar Social	Ciências Da Saúde
18	Educação Física	Licenciatura	Educação	Ciências Humanas
19	Enfermagem	Bacharelado	Saúde E Bem Estar Social	Ciências Da Saúde

	CURSOS UEL	FORMAÇÃO	ÁREAS OCDE/MEC	ÁREAS CNPQ/CAPES
20	Engenharia Civil	Bacharelado	Engenharia, Produção E Construção	Engenharias
21	Engenharia Elétrica	Bacharelado	Engenharia, Produção E Construção	Engenharias
22	Farmácia	Bacharelado	Saúde E Bem Estar Social	Ciências Da Saúde
23	Filosofia	Licenciatura	Educação	Ciências Humanas
24	Física	Bacharelado Licenciatura	Ciências, Matemática E Computação Educação	Ciências Exatas E Da Terra
25	Fisioterapia	Bacharelado	Saúde E Bem Estar Social	Ciências Da Saúde
26	Geografia	Bacharelado Licenciatura	Ciências, Matemática E Computação Educação	Ciências Humanas
27	História	Licenciatura	Educação	Ciências Humanas
28	Jornalismo	Bacharelado	Ciências Sociais, Negócios E Direito	Ciências Sociais Aplicadas
29	Letras Espanhol	Licenciatura	Educação	Linguística, Letras E Artes
30	Letras Francês	Bacharelado	Humanidades E Artes	Linguística, Letras E Artes
31	Letras Inglês	Licenciatura	Educação	Linguística, Letras E Artes
32	Letras Português	Licenciatura	Educação	Linguística, Letras E Artes
33	Licenciatura Em Computação - Ead	Licenciatura	Educação	Ciências Exatas E Da Terra
34	Matemática	Bacharelado Licenciatura	Ciências, Matemática E Computação Educação	Ciências Exatas E Da Terra
35	Medicina	Bacharelado	Saúde E Bem Estar Social	Ciências Da Saúde
36	Medicina Veterinária	Bacharelado	Agricultura E Veterinária	Ciências Agrárias
37	Música	Licenciatura	Educação	Linguística, Letras E Artes
38	Odontologia	Bacharelado	Saúde E Bem Estar Social	Ciências Da Saúde
39	Pedagogia	Licenciatura	Educação	Ciências Humanas
40	Psicologia	Bacharelado	Ciências Sociais, Negócios E Direito	Ciências Humanas
41	Química	Bacharelado Licenciatura	Ciências, Matemática E Computação Educação	Ciências Exatas E Da Terra
42	Relações Públicas	Bacharelado	Ciências Sociais, Negócios E Direito	Multidisciplinar
43	Secretariado Executivo	Bacharelado	Ciências Sociais, Negócios E Direito	Multidisciplinar
44	Serviço Social	Bacharelado	Saúde E Bem Estar Social	Ciências Sociais Aplicadas
45	Zootecnia	Bacharelado	Agricultura E Veterinária	Ciências Agrárias

Fonte: Elaborado a partir de Organização de Cooperação e de Desenvolvimento Econômico – OCDE. Áreas do CNPQ/CAPES

Obs.: Os cursos estão adequados às áreas conforme consta no cadastro de cursos do MEC.

No Quadro 17, estão especificados os cursos de graduação da UEL, por grau, por turno e por extensão da carga diária de estudos (integral ou não).

Quadro 17: Especificação dos Cursos de Graduação da UEL

ITEM	Nº CURSOS	GRAU	MANHÃ	NOITE	VESP.	INTEGRAL
1	Administração	B	1	1		
2	Agronomia	B				1
3	Arquitetura e Urbanismo	B				1
4	Arquivologia	B		1		
5	Artes Cênicas	B	1			
6	Artes Visuais	L	1	1		
7	Biblioteconomia	B		1		
8	Biomedicina	B				1
9	Ciência da Computação	B				1
10	Ciências Biológicas	B/L				1
11	Ciências Contábeis	B	1	1		
12	Ciências Econômicas	B	1	1		
13	Ciências Sociais	B/L	1	1		
14	Design de Moda	B	1			
15	Design Gráfico	B	1			
16	Direito	B	1	1	1	
17	Educação Física	B	1	1		
18	Educação Física	L	1	1		
19	Enfermagem	B				1
20	Engenharia Civil	B				1
21	Engenharia Elétrica	B				1
22	Farmácia	B				1
23	Filosofia	L		1		
24	Física	B/L		1		1
25	Fisioterapia	B				1
26	Geografia	B/L	1	1		
27	História	L	1	1		
28	Jornalismo	B	1	1		
29	Letras Francês – Língua e Cultura Francesas	B		1		
30	Letras Espanhol - Língua Espanhola e Literatura Hispânica	L		1		
31	Letras Inglês - Língua Inglesa e Literaturas em Língua Inglesa	L		1		
32	Letras Português - Língua Portuguesa e Respectivas Literaturas	L		1	1	
33	Licenciatura em Computação	L	EaD			
34	Matemática Matemática Empresarial	B/L – B	1	2		
35	Medicina	B				1
36	Medicina Veterinária	B				1
37	Música	L			1	
38	Odontologia	B				1
39	Pedagogia	L	1	1		
40	Psicologia	B				1

ITEM	Nº CURSOS	GRAU	MANHÃ	NOITE	VESP.	INTEGRAL
41	Química	B/L – B		1		1
42	Relações Públicas	B	1	1		
43	Secretariado Executivo	B		1		
44	Serviço Social	B	1	1		
45	Zootecnia	B				1
Total		53	18	25	3	17

Fonte: Ofício Prograd nº 026/2018 e UEL/COPS – Manual do candidato 2019

Obs.: O total de cursos são 53 (Licenciaturas e Bacharelados), que são ofertados em um total de 63 turnos, mais 1 EaD.

2.1.3 Pós-Graduação: *Lato Sensu* e *Stricto Sensu*

Na Pós-Graduação, a UEL conta com um total de 205 cursos *Lato* e *Stricto Sensu*, contabilizando um total de 6.491 estudantes no ano de 2018. São 132 cursos *Lato Sensu*, com 3.543 de estudantes, incluindo a especialização/residência (Tabelas 3 e 4).

As áreas de atuação acadêmica na pós-graduação são apresentadas na listagem de acordo com os níveis dos cursos de pós-graduação ofertados.

Tabela 3: Cursos Pós-Graduação da UEL – *Lato Sensu*

ITEM	ÁREAS <i>LATO SENSU</i>	Nº. DE CURSOS OFERTADOS	ALUNOS
1	Especialização	59	1.854
2	Especialização - Residência em Farmácia	2	20
3	Especialização - Residência em Enfermagem	8	65
4	Especialização - Residência em Fisioterapia	5	34
5	Especialização - Residência em Odontologia	6	28
6	Especialização - Residência Med. Veterinária	15	64
7	Especialização - Residência Médica	28	208
8	Especialização - Residência Multiprofissional	2	28
9	Especialização - Educação a Distância	7	1.242
Total		132	3.543

Fonte: APMAT91

Em relação aos cursos *Stricto Sensu*, são 73 cursos, com 2.948 alunos. O Mestrado conta com 41 cursos e um total de 1.735 estudantes, o Mestrado Profissional conta com 7 cursos e 170 estudantes e o Doutorado soma 25 cursos, com um total de 1043 estudantes (Tabela 4).

Tabela 4: Cursos Pós-Graduação da UEL – *Stricto Sensu*

ITEM	ÁREAS <i>STRICTO SENSU</i>	Nº. DE CURSOS OFERTADOS	ALUNOS
1	Mestrado Profissional	7	170
2	Mestrado	41	1.735
3	Doutorado	25	1.043
Total		73	2.948

Fonte: APMAT91

2.1.3.1. Pós-Graduação por Centros de Estudos

Os cursos de Pós-Graduação, incluindo a Educação a Distância e Residências, estão apresentados por Centro de Estudos. Maiores detalhamentos dos cursos estão no *site*: <http://www.uel.br/proppg/portalnovo/pages/inscricoes-programas-cursos/inscricoes-por-nivel.php>.

2.1.3.2. Cursos de Pós-Graduação da UEL – Stricto Sensu

Os cursos de Pós-Graduação Stricto Sensu da UEL estão relacionados a seguir, nos Quadros de 18 a 20, por Centro de Estudos e por curso.

Quadro 18: Cursos Pós-Graduação da UEL – Stricto Sensu

CENTROS	DOCTORADO
CLCH	Estudos da Linguagem; Letras
CCB	Ciências Biológicas; Ciências Fisiológicas – Multicêntrico; Genética e Biologia Molecular; Microbiologia; Patologia Experimental
CCE	Biotecnologia; Ensino de Ciências e Educação Matemática; Física; Geografia; Química
CESA	Serviço Social e Política Social
CCS	Ciências da reabilitação; Ciências da Saúde; Enfermagem; Saúde Coletiva
CECA	Educação
CCA	Agronomia; Ciência Animal; Ciência de Alimentos
CEFE	Educação Física
CTU	Engenharia Civil; Engenharia Elétrica

Fonte: UEL/PROPPG

Quadro 19: Cursos Pós-Graduação da UEL – Stricto Sensu

CENTROS	MESTRADO
CLCH	Estudos da Linguagem; Filosofia; História Social; Letras; Sociologia
CCB	Análise do Comportamento; Ciências Biológicas; Ciências Fisiológicas – Multicêntrico; Genética e Biologia Molecular; Microbiologia; Patologia Experimental; Psicologia
CCE	Bioenergia; Biotecnologia; Ciência da Computação; Ensino de Ciências e Educação Matemática; Física, Geografia, Matemática Aplicada e Computacional; Química
CESA	Administração; Direito Negocial; Economia Regional; Serviço Social e Política Social
CCS	Ciências da Reabilitação; Ciências da Saúde; Ciências Farmacêuticas; Enfermagem; Fisiopatologia Clínica e Laboratorial; Saúde Coletiva
CECA	Ciência da Informação; Comunicação; Educação
CCA	Agronomia; Ciência Animal; Ciência de Alimentos
CTU	Arquitetura; Engenharia Civil; Engenharia Elétrica
CEFE	Educação Física

Fonte: UEL/PROPPG

Quadro 20: Cursos Pós-Graduação da UEL – Stricto Sensu

CENTROS	MESTRADO PROFISSIONAL
CLCH	Letras Estrangeiras Modernas; Letras; Sociologia
CCE	Ensino de Física; Matemática em Rede Nacional; Química
CCA	Clínicas Veterinárias

Fonte: UEL/PROPPG

2.1.3.3 Cursos de Pós-Graduação da UEL – Lato Sensu

Os cursos Pós-Graduação da UEL - *Lato Sensu* estão relacionados nos quadros de número 21 a 23, por Centro de Estudos e por curso.

Quadro 21: Cursos Pós-Graduação da UEL – Lato Sensu

CENTROS	ESPECIALIZAÇÃO
CLCH	Antropologia: Diferença, Desigualdade e Poder; Ensino de Línguas Estrangeiras; Ensino de Sociologia; Estudos Literários; Filosofia Moderna e Contemporânea: aspectos éticos e políticos; Filosofia Política e Jurídica; Língua Portuguesa; Patrimônio e História; Religião e Religiosidades
CCB	Biologia Tecidual e do Desenvolvimento; Clínica Psicanalítica; Ensino de Ciências Biológicas; Fisiologia: Teoria e Prática; Genética Aplicada; Neurociências
CCE	Análise, Projeto e Gerência de Sistemas com ênfase em Inteligência em Negócios; Biotecnologia; Engenharia de Software e Banco de Dados; Ensino de Geografia; Estatística com Ênfase em Pesquisa Quantitativa; Redes de Computadores com enfoque em IoT
CESA	Contabilidade e Controladoria Empresarial; Contabilidade Financeira e Tributária; Direito Ambiental; Direito Civil e Processo Civil; Direito do Estado; Direito e Processo Penal; Direito Empresarial; Direito Internacional e Econômico; Direito Previdenciário; Economia Ambiental: Valoração, Licenciamento, Auditoria, Educação e Perícia; Economia Empresarial; Finanças Corporativas; Gestão Contábil e Financeira para Pequena e Médias Empresas; Gestão Industrial e Negócios; MBA em Gestão de Marketing e Propaganda; MBA em Gestão de Pessoas; Perícia Contábil e Auditoria
CCS	Análises Clínicas; Controle de Infecção Relacionada à Assistência à Saúde; Ortodontia; Saúde Mental
CECA	Comunicação com o Mercado; Comunicação e Cultura Política; Comunicação Popular e Comunitária; Design Digital; Docência na Educação Superior; Educação de Jovens e Adultos; Ergonomia; Gestão Estratégica de Design e Inovação; Moda: Produto e Comunicação; Psicopedagogia; Trabalho Pedagógico em Educação Especial
CTU	Engenharia de Estruturas; Engenharia de Segurança no Trabalho; Projeto Arquitetônico: composição e Tecnologia do Ambiente Construído; Sistemas Eletrônicos Embarcados
CEFE	Educação Física na Educação Básica; Treinamento Desportivo

Fonte: UEL/PROPPG

Quadro 22: Cursos Pós-Graduação da UEL – Lato Sensu

CENTROS	ESPECIALIZAÇÃO EAD
CLCH	Ensino de Inglês para Crianças
CCB	Ensino de Biologia
CCE	Química para a Educação Básica; Tecnologias de Informática na Educação
CESA	Gestão Pública
CEFE	Educação Física Inclusiva; Educação Física na Educação Básica

Fonte: UEL/PROPPG

Quadro 23: Cursos Pós-Graduação da UEL – Lato Sensu

ESPECIALIZAÇÃO	RESIDÊNCIAS
RESIDÊNCIA EM ENFERMAGEM	Cuidados Intensivos no Adulto; Gerência de Serviços de Enfermagem; Infectologia; Neonatal; Obstétrica; Perioperatória; Saúde da Criança; Urgência e Emergência
RESIDÊNCIA EM FARMÁCIA	Análises Clínicas; Farmácia Hospitalar e Clínica
RESIDÊNCIA EM FISIOTERAPIA	Fisioterapia em Pediatria; Fisioterapia em Uroginecologia e Obstetrícia Funcional; Fisioterapia Neuro Funcional (Adulto); Fisioterapia Pulmonar; Fisioterapia Traumato-Ortopédica Funcional
RESIDÊNCIA EM ODONTOLOGIA	Dentística; Cirurgia e Traumatologia Buco-Maxilo-Facial; Odontopediatria; Periodontia; Prótese Dentária; Radiologia Odontológica e Imaginologia
RESIDÊNCIA MÉDICA	Anestesiologia; Angiorradiologia e Cirurgia Endovascular – área de atuação da Cirurgia Vascular; Cardiologia; Cirurgia Geral; Cirurgia Pediátrica; Cirurgia Vascular; Clínica Médica; Dermatologia; Endocrinologia e Metabologia; Gastroenterologia; Infectologia Pediátrica – área de atuação da Pediatria; Infectologia; Medicina Intensiva Pediátrica – área de atuação da Pediatria; Medicina Intensiva; Neonatologia – área de atuação da Pediatria; Neurocirurgia; Neurologia; Obstetrícia e Ginecologia; Oftalmologia; Ortopedia e Traumatologia; Otorrinolaringologia; Patologia; Pediatria; Pneumologia; Psiquiatria; Reumatologia; Transplante de Córnea – área de atuação da Oftalmologia; Urologia
RESIDÊNCIA EM MEDICINA VETERINÁRIA	Medicina Veterinária: área de Clínica Médica e Cirúrgica de Grande Animais; Medicina Veterinária – área de Clínica Cirúrgica de Animais de Companhia; Medicina Veterinária – área de Diagnóstico por Imagem em Animais de Companhia; Medicina Veterinária – área de Anestesiologia de Animais de Companhia; Medicina Veterinária – área de Clínica Médica de Animais de Companhia; Medicina Veterinária – área de Saúde Pública Veterinária; Medicina Veterinária – área de Teriogenologia de Animais de Companhia; Medicina Veterinária – área de Inspeção de Leite e Derivados; Medicina Veterinária – área de Moléstias Infeciosas; Medicina Veterinária – área de Moléstias Parasitárias; Medicina Veterinária – área de Patologia Clínica Veterinária; Medicina Veterinária – área de Medicina Aviária; Medicina Veterinária – área de Patologia Animal; Medicina Veterinária – área de Toxicologia Veterinária; Residência em Medicina Veterinária na Área de Reprodução de Grande Animais
RESIDÊNCIA MULTIPROFISSIONAL	Saúde da Família; Saúde da Mulher

Fonte: UEL/PROPPG

2.1.4 Educação a Distância

A Universidade Estadual de Londrina tem uma longa, mas intermitente, atuação em Educação a Distância (EaD). Desde a segunda metade da década de 70 até o início desta primeira década do século XXI, a universidade participou de diversos programas nacionais relacionados à Educação Continuada e a Distância. Pode-se destacar o envolvimento da UEL nos seguintes programas: O Programa de Apoio ao Desenvolvimento do Ensino Superior (PADES); TIPS – Módulos para a formação de professores do ensino superior na área de saúde; BRASILEAD – Consórcio Interuniversitário, além de outras iniciativas internas provenientes dos diversos Centros de Estudos.

Em 2002, a comunidade universitária optou por não participar de programas de EaD por um período de 4 anos, inclusive fazendo esta opção constar no Regimento Geral UEL. Após 8 anos, a Resolução do Conselho Universitário 0154, de 17/10/2008.

Em 2009, o Conselho de Ensino Pesquisa e Extensão - CEPE - regulamenta a oferta de atividades acadêmicas em modalidade semipresencial. O retorno efetivo da UEL à EaD se dá pela criação do Núcleo de Educação a Distância da UEL – NEAD, vinculado à Reitoria, através da resolução CA/CU 0069/2009. O NEAD tem como objetivos: oportunizar a democratização do conhecimento, por meio do acesso ao saber acadêmico; estimular e apoiar ações de educação à distância; incentivar o uso de ferramentas e tecnologias de informação e comunicação, visando a melhoria da qualidade do ensino, da pesquisa e da extensão; propor política de estímulo à produção científica em educação a distância e buscar parcerias e recursos para o desenvolvimento de educação a distância.

O regulamento da oferta de cursos na modalidade a distância, conforme descrito no processo nº 11000/2009, foi aprovado na reunião do CEPE do dia 25 de maio de 2010. Os vetores norteadores de ações em educação a distância são: capacitação dos docentes em EaD; apoio à implantação dos 20% de atividades acadêmicas semipresenciais; implantação do Ambiente Virtual de Aprendizagem Moodle.

Como atuação política, o NEAD procura apoiar a todas as etapas de concepção, planejamento e execução de cursos a distância e dar prioridade na formação de professores e de gestores públicos. Objetiva ainda a ampliação da participação da UEL em programas de Educação a Distância vinculados aos vários ministérios e órgãos federais, estaduais e municipais.

Do ponto de vista da responsabilidade social, o NEAD trabalha para a ampliação das oportunidades de estudos em vários níveis, apoiando o uso da tecnologia na educação e metodologias da modalidade à distância.

A universidade reafirma seu compromisso com todas as formas de desenvolvimento: social, cultural, científico-tecnológico. A Educação a Distância constitui-se como ferramenta de extrema importância para a realização da missão institucional, como modalidade de ensino capaz de catalisar os processos democráticos de acesso à educação superior, gratuita e de qualidade.

2.1.4.1. Cursos da Educação a Distância

Na UEL, o Núcleo de Educação a Distância, oferta (ofertou) cursos a distância especificados no Quadro 24, em polos localizados no Estado, sob a responsabilidade do NEAD – Núcleo de Ensino a Distância.

Quadro 24: Cursos da Educação a Distância na UEL ofertados no período de 2011 a 2018

CURSO	CHAMADA UAB	CIDADES / POLOS
GRADUAÇÃO		
Licenciatura em Computação	UAB	Astorga; Bandeirantes; Bela Vista do Paraíso; Cidade Gaúcha; Londrina; Prudentópolis; Siqueira Campos.
Pedagogia	UAB	Cerro Azul; Colombo; Curitiba; Palmeira; Paranaguá.
PÓS-GRADUAÇÃO		
Educação Física Inclusiva	UAB	Apucarana; Arapongas; Astorga; Bandeirantes; Céu Azul; Cidade Gaúcha; Goioerê; Ivaiporã; Laranjeiras do Sul; Londrina; Ponta Grossa; Siqueira Campo.

CURSO	CHAMADA UAB	CIDADES / POLOS
Educação Física na Educação Básica	UAB	Apucarana; Arapongas; Cruz. Oeste; Londrina; Ponta Grossa.
Ensino de Biologia	UAB	Apucarana; Assaí; Bandeirantes; Ivaiporã; Laranjeiras do Sul; Londrina; Pato Branco; Prudentópolis.
Ensino de Inglês para Crianças	UAB	Apucarana; Assaí; Cidade Gaúcha; Ivaiporã; Laranjeiras do Sul; Londrina; Pato Branco; Siqueira Campos.
Gestão Pública	PNAP / UAB	Céu Azul; Diamante do Norte; Faxinal; Londrina; Ubiratã.
Química para a Educação Básica	UAB	Assaí; Laranjeiras do Sul; Londrina; Pato Branco; Ponta Grossa.
Tecnologia de Informática na Educação	UAB	Apucarana; Cruz. do Oeste; Pinhão; Rio Negro.

Fonte: Elaborado a partir de CAPES/UAB, 2018

2.1.5 Política Institucional de Formação de Professores

A formação inicial e continuada de Profissionais do Magistério, em consonância com a natureza da Universidade, contempla a indissociabilidade entre ensino/pesquisa/extensão e a valorização de todas as áreas do conhecimento, assegurando a qualidade acadêmica baseada na autonomia universitária, decorrente do Art. 207 da Constituição Brasileira e o do Art. 53 da Lei n.º 9.394/96, de 20 de dezembro de 1996.

Em atendimento ao Artigo 62 da Lei n.º 9.394/96, de 20 de dezembro de 1996, a Universidade Estadual de Londrina atua de forma articulada com os sistemas de ensino em regime de colaboração, viabilizando a formação de um profissional ético, crítico e responsável, voltado às especificidades das diferentes etapas e modalidades da Educação Básica.

A Universidade Estadual de Londrina mantém relação com as redes de ensino pública e privada, uma vez que possui 16 cursos de Licenciatura, englobando todas as áreas do conhecimento. Essa relação se efetiva por meio de estágios curriculares obrigatórios, compreendidos como eixos articuladores das Licenciaturas pelo Fórum Permanente dos Cursos de Licenciatura da UEL (FOPE), assim como por vários projetos/programas que se desenvolvem com essas redes, preparando efetivamente o professor para a ação docente de qualidade na Educação Básica, entendendo que esta valorização se faz com garantia da melhoria das condições de trabalho destes profissionais, como preconiza o *Capítulo VII - Dos Profissionais do Magistério e sua Valorização*, da Resolução CNE/CP n.º 02/2015.

Destaca-se, na Política Institucional de Formação Inicial e Continuada de Professores da Universidade Estadual de Londrina, a valorização, a autonomia, o fortalecimento e as parcerias político-pedagógicas com as etapas da Educação Infantil, do Ensino Fundamental (Anos Iniciais e Anos Finais), do Ensino Médio e Profissional do Colégio de Aplicação (Prof.º José Aloísio Aragão).

Respeitada a indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão e a observação aos preceitos do Plano Nacional de Educação (2014-2024), publicado sob a forma de Lei n.º 13.005/2014, especialmente as exigências das Metas: 15 (Formação de Professores), 16 (Formação Continuada e Pós-graduação de Professores), 17 (Valorização do Professor), 18 (Plano de Carreira Docente) e 19 (Gestão Democrática), a UEL desenvolve inúmeros projetos/programas, bem como oferece cursos de pós-graduação *Lato e Stricto Sensu*, preferencialmente presenciais e gratuitos, vinculados com a formação inicial e continuada de professores.

Respaldando-se no Art.02 do Estatuto da UEL, essa universidade mantém seu compromisso social com a democratização e igualdade de condições de acesso/permanência dos estudantes da Licenciatura. Tal preocupação necessita respaldar-se, de forma mais intensiva, às demandas dos discentes oriundos de grupos socialmente marginalizados na sociedade brasileira. Por isso, a relevância de estabelecer diálogos com o Programa de Apoio ao Acesso e Permanência para a Formação do Estudante (PROPE), com a Comissão Universidade para Índios (CUIA) e com o Núcleo de Acessibilidade (NAC) da UEL, a fim de pesquisar, acompanhar e favorecer a permanência dos estudantes das Licenciaturas na instituição, principalmente os negros, os desfavorecidos economicamente, os indígenas, os privados de liberdade, a população trans e a população alvo da Educação Especial.

As reflexões acerca da formação inicial e continuada de professores ocorrem em diversos espaços da Universidade, como nos Colegiados de Cursos das Licenciaturas, nos Núcleos Docentes Estruturantes, nas Câmaras de Graduação, no CEPE, no CU, no FOPE, criado em 1995 a partir da necessidade de diagnóstico, reflexão e discussão das questões pedagógicas, políticas e filosóficas implicadas nos cursos de Licenciatura e, sobretudo, da necessidade de contínua articulação de atividades e projetos institucionais que visem o aprimoramento da formação de professores da Instituição, por meio das ações do Grupo de Estudos em Práticas de Ensino (GEPE).

A Universidade Estadual de Londrina assume como meta integrar as diferentes instâncias que atuam com a formação docente, consolidando a sua Política Institucional de Formação Inicial e Continuada de Professores, em consonância com as Diretrizes contidas na Constituição Federal de 1988, na LDB/1996, nas DCNs/Educação Básica de 2013 e na Resolução CNE/CP nº 02/2015 do Conselho Nacional de Educação (CNE).

A UEL desenvolve e participa de programas especiais de formação e capacitação nas áreas de graduação, pós-graduação e programas especiais de pós-graduação e capacitação de professores. Na área de Educação a Distância, apresenta cursos de graduação e pós-graduação. Entre os programas especiais estão a capacitação de professores por meio do Plano Nacional de Formação de Professores (PARFOR) e o PDE, capacitação de professores do ensino básico para a rede pública.

2.1.6 Plano Nacional de Formação de Professores da Educação Básica – PARFOR

O Plano de Desenvolvimento da Educação (PDE/MEC), apresentado pelo Ministério da Educação em abril de 2007, colocou à disposição dos estados, do Distrito Federal e dos municípios, instrumentos com o objetivo de proceder à avaliação e à implementação de políticas de melhoria da qualidade da educação, sobretudo da educação básica pública. A partir do lançamento do Plano de Desenvolvimento da Educação (PDE/MEC), em 2007, todas as transferências voluntárias e assistência técnica do MEC aos municípios, estados e Distrito Federal estão vinculadas à adesão ao Plano de Metas: “Compromisso Todos pela Educação” e à elaboração do Plano de Ações Articuladas (PAR) — instrumentos fundamentais para a melhoria do IDEB. Atualmente, todos os 26 Estados, o Distrito Federal e os 5.563 Municípios assinaram o Termo de Adesão ao Plano de Metas do PDE/MEC. O PAR propõe políticas voltadas para três frentes, sendo: Primeira Licenciatura; Segunda Licenciatura e Formação Pedagógica.

O Decreto Nº 6.755, de 29 de janeiro de 2009, institui a Política Nacional de Formação de Profissionais do Magistério da Educação Básica; disciplina a atuação da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES) no fomento a programas de formação inicial e continuada, e encaminha outras providências. Dessa forma, esse Decreto dispõe, no Art. 1, que fica instituída a Política Nacional de Formação de Profissionais do Magistério da Educação Básica, com a finalidade de organizar, em regime de colaboração entre a União, os Estados, o Distrito Federal e os Municípios, a formação inicial e continuada dos profissionais do magistério para as redes públicas da educação básica.

Na UEL, o Programa Nacional de Formação de Professores da Educação Básica (PARFOR) foi implantado no ano de 2009. Inicialmente foram ofertados dois cursos: Artes Visuais, na modalidade de segunda licenciatura, e Pedagogia, como primeira licenciatura. A partir de 2010, outros cursos foram ofertados até o ano de 2015 nas modalidades: primeira e segunda licenciaturas e formação pedagógica:

- Primeira licenciatura: destinada aos professores em exercício na Educação Básica e que não possuem nenhuma graduação. O PARFOR/UEL oferta o curso de Pedagogia, presencial e a distância (UAB) e o Curso de Pedagogia - Série Especial;
- Segunda licenciatura: para aqueles em exercício na Educação Básica, porém fora da sua área de formação específica. O PARFOR/UEL oferta os cursos de Artes Visuais, Biologia, Filosofia, Física, Geografia, Matemática, Música, Química e Sociologia, nesta modalidade;
- Formação Pedagógica: aos Bacharéis em exercício na Educação Básica, sem a formação pedagógica que lhe garanta o efetivo exercício da docência na sua especificidade.

2.1.7 Programa de Apoio ao Ensino de Graduação

A UEL desenvolve outros Programas de Apoio ao Ensino de Graduação além dos citados acima.

2.1.7.1 Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência – PIBID

O Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência é um programa da CAPES/MEC criado com o objetivo de incentivar a formação de docentes do Ensino Básico, por meio da concessão de bolsas para estudantes da licenciatura (bolsistas de iniciação), professores da Rede Pública de Ensino (supervisores) e professores da UEL, como coordenadores de área e coordenador institucional.

2.1.7.2 Programa de Apoio ao Acesso e Permanência para a Formação do Estudante – PROPE

Este Programa tem como objetivo desenvolver mecanismos pedagógicos e de assistência estudantil que respondam às demandas oriundas das alterações do perfil do estudante ingressante, mantendo e aprimorando o nível de qualidade da formação universitária e os mecanismos de divulgação das condições de ingresso na universidade junto aos estudantes de escolas públicas da região.

O PROPE propõe a intensificação da divulgação das modalidades de acesso à UEL junto aos estudantes de Ensino Médio na rede pública de ensino. Dentre essas modalidades estão: o sistema de cotas; a isenção da taxa do vestibular; o Cursinho Especial Pré-Vestibular; a Feira das Profissões; a nova modalidade de acesso à UEL e o SISU.

Objetiva oferecer apoio pedagógico aos estudantes de graduação, com vistas à superação das lacunas de formação nas áreas que apresentarem maior dificuldade, com participação do LABTED e do Cursinho Pré-Vestibular na execução, contando com a colaboração dos colegas de curso.

Na assistência Estudantil, busca apoiar as ações que visam superar a situação de vulnerabilidade dos estudantes de graduação, de modo a garantir sua permanência no curso.

Tais ações abrangem as áreas de saúde, moradia, alimentação, transporte e recursos financeiros. Pretende-se chegar a estes objetivos com apoio do SEBEC, que já atua nessas frentes na universidade.

2.1.7.3 Programa Nacional de Reorientação da Formação Profissional em Saúde – PRO-SAÚDE III

O PRO-SAÚDE III tem o compromisso de apoiar técnica e financeiramente os cursos de Graduação na área. Inclui, ainda, o desenvolvimento de três Programas de Educação pelo Trabalho voltado à saúde como os PETs: PET Saúde da Família; PET Vigilância em Saúde e PET Saúde Mental. Este último foi instituído pelo MS, em 2011, e visa treinar profissionais das Unidades Básicas de Saúde (UBS) de Londrina para identificar pacientes usuários de drogas ou substâncias psicoativas e assim promover ações conjuntas e integradas entre a UEL, a Saúde Pública e a comunidade. Também é campo de estágio e pesquisa – Iniciação Científica – para alunos dos cursos de Medicina, Enfermagem, Psicologia e Serviço Social.

2.1.7.4 Programa de Licenciaturas Internacionais – PLI

Com o objetivo de promover as licenciaturas em Letras, Artes, Física, Química, Biologia, Matemática e Educação Física, possibilita ao estudante a dupla diplomação em Universidade Portuguesa.

2.1.7.5 Programa Nacional de Formação de Professores – PARFOR/UAB

O Programa Nacional de Formação de Professores (PARFOR/UAB) conta com 11 cursos presenciais e 1 na modalidade a distância.

2.1.7.6 Programa de Estudantes-Convênio de Graduação – PEC-G

É um dos instrumentos de cooperação educacional que o Governo Brasileiro oferece a outros países, especialmente da África e da América Latina (finalizado em 2016).

2.1.7.7 Programa de Educação Tutorial – PET

Destina-se a grupos de alunos que demonstrem potencial e interesse, assim como habilidades destacadas em cursos de graduação das IES.

2.1.7.8 Ciência Sem Fronteiras/CNPq/CAPES

Programa que busca promover a consolidação, expansão e internacionalização da ciência e tecnologia, da inovação e da competitividade brasileira por meio do intercâmbio e da mobilidade internacional. A iniciativa é fruto de esforço conjunto dos Ministérios da Ciência, Tecnologia e Inovação (MCTI) e do Ministério da Educação (MEC), por meio de suas respectivas instituições de fomento – CNPq e Capes – e Secretarias de Ensino Superior e de Ensino Tecnológico do MEC.

2.1.7.9 Núcleo de Acessibilidade – NAC

O Núcleo de Acessibilidade da UEL é composto por equipe multidisciplinar que trabalha para a remoção de barreiras físicas, arquitetônicas, metodológicas e atitudinais na UEL por meio de atendimento educacional especializado de estudantes com deficiência (física, visual e auditiva), transtornos globais de desenvolvimento e altas habilidades, sugerindo procedimentos educacionais diferenciados para o ensino, aprendizagem e avaliação.

2.1.7.10 Laboratório Interdisciplinar de Formação de Educadores – LIFE

Desenvolve ações integradas nas 15 Licenciaturas da UEL, utilizando as novas tecnologias de comunicação. Cursos envolvidos: Biologia, Química, Letras Português, Letras Inglês, Educação Física e Pedagogia.

2.1.7.11 Fórum Permanente dos Cursos de Licenciatura – FOPE

O FOPE foi criado em 23 fevereiro de 1995 para diagnosticar questões pedagógicas, políticas e filosóficas dos cursos de Licenciatura, para refletir sobre essas questões e discuti-las, mas também, e sobretudo, pela necessidade de contínua articulação entre atividades e projetos institucionais que visem o aprimoramento da formação de professores.

2.1.7.12 Grupo de Estudos em Práticas em Ensino – GEPE

Este Grupo funciona como espaço de reflexão e de proposições que aperfeiçoem a prática educativa construída na relação professor, estudante e conhecimento. Criado em 2011, para dar atenção ao professor e à sua formação, ao longo desse período, o Grupo já abordou todos os aspectos importantes do processo de aprendizagem, como os atores, metodologias, avaliação, tecnologia educacional, entre outros. Em busca da melhoria da qualidade da formação profissional, nos cursos de Graduação da UEL, o foco do GEPE também é servir de fonte para a revisão da ação docente, práticas de ensino e interação pedagógica.

Por esta inovação, o Grupo de Estudos de Práticas em Ensino ganhou o Prêmio Paulo Freire do Programa de Apoio ao Setor Educacional do MERCOSUL (PASEM) na categoria “Impacto das Tecnologias”. O prêmio, em sua primeira edição, e revelado em março de 2014, reconheceu experiências inovadoras na formação docente. Concorreram ao prêmio, que consiste em apoio financeiro para aquisição de material bibliográfico e equipamentos, 237 programas inscritos em quatro categorias. Ao todo, foram premiadas 11 Instituições de Ensino Superior, das quais 3 brasileiras, 4 argentinas e 4 uruguaias, avaliadas por 25 jurados dos países envolvidos.

Além disso, o trabalho do GEPE UEL comporá um Banco de Experiências e será divulgado não só no âmbito do MERCOSUL, mas também em países vinculados ao PASEM na União Europeia.

2.1.7.13 Comissão Universidade para Índios – CUIA

Comissão criada em 2002 pelo Governo Federal como órgão responsável por elaborar políticas específicas para a inserção indígena nas universidades. Participam dela a UEM, a UENP, a UEPG, a UNESPAR, a UNICENTRO, a UNIOESTE, a UFPR e a UEL, por meio da própria Comissão e da Coordenadoria de Processos Seletivos da Universidade Estadual de Londrina (COPS/UDEL), considerando a Lei Estadual nº 13134, de 18 de abril de 2001, e a Lei Estadual nº 14995, de 9 de janeiro de 2006, que garante reserva de 6 vagas, em cada uma das universidades públicas

estaduais do Paraná, para os índios integrantes das sociedades indígenas no Paraná, e a Resolução Conjunta nº 006/2007 (SETI), de maio de 2007, que institui a Comissão Universidade para os Índios (CUIA), com a finalidade de viabilizar aos membros das etnias indígenas o acesso, a permanência e a conclusão nos cursos de graduação nas universidades públicas sediadas no Estado do Paraná.

Em 2008, pela primeira vez, a Universidade Estadual de Londrina sediou o VIII Vestibular dos Povos Indígenas do Paraná. Em 2015, como resultado do rodízio entre as Instituições de Ensino Superior do Paraná, ela voltou a ser a sede do Vestibular dos Povos Indígenas no Paraná, agora na sua décima quinta edição. Este concurso vestibular permite o ingresso como aluno regular nos cursos de graduação das universidades estaduais do Paraná e da Universidade Federal do Paraná, que oferecem, respectivamente, 6 vagas suplementares àquelas ofertadas no Processo Seletivo para o ingresso no ano letivo de 2016, em cada uma das universidades estaduais, exclusivamente para os índios integrantes das sociedades indígenas do Paraná, e 10 vagas suplementares àquelas ofertadas no Processo Seletivo para o ingresso no ano letivo de 2016, em cursos de graduação e técnicos de nível pós-médio na Universidade Federal do Paraná, exclusivamente para índios integrantes das sociedades indígenas do Brasil.

A CUIA UEL implantou, desde o início de 2014, um novo modelo, que visa a superar algumas das barreiras enfrentadas por esses estudantes diante da complexidade do Ensino Superior. No processo de vestibular específico, o candidato escolhe apenas a Universidade onde deseja estudar e não o curso. A escolha da graduação é feita pelo estudante apenas no ato da matrícula. Na UEL, há ainda outro diferencial: os graduandos permanecem por um ano na experiência do “Ciclo Intercultural de Iniciação Acadêmica”, onde recebem formação intermediária entre a Educação Básica e o Ensino Superior, acompanhados de perto pela CUIA, pela Pró-Reitoria de Graduação e pelos Colegiados de Cursos de Graduação.

O Vestibular dos Povos Indígenas do Paraná, na UEL, é uma oportunidade de fortalecimento das políticas públicas de inclusão e de ações afirmativas e desafia as comunidades universitárias a mobilizarem estratégias que garantam o respeito à diversidade e à pluralidade no processo de formação humana e profissional dos seus graduandos.

2.1.7.14 Programa Profissão Certa

O Profissão Certa disponibiliza orientação profissional em duas vertentes: alunos do terceiro ano do Ensino Médio da rede pública e universitários da Instituição que estejam considerando desistir do curso em razão de insatisfação. Partindo de conceitos behavioristas radicais, as intervenções têm por objetivo trabalhar o comportamento de escolha, tomada de decisão e autoconhecimento, auxiliando o orientando a encontrar uma identidade profissional, ao mesmo tempo em que proporciona a elaboração de um projeto de vida.

2.2 PLANO DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL

A ação da sistematização dos estudos e propostas para a concepção do PDI apresentaram resultados claros. Os aspectos considerados comuns no âmbito das diferentes Unidades da Instituição são imprescindíveis ao desenvolvimento institucional, subsidiando o estabelecimento das metas para o período de vigência deste Plano.

2.2.1 Interação e Integração entre as Instâncias Acadêmicas, Administrativas e Pedagógicas

As pró-reitorias “acadêmicas” exercem, no âmbito de sua atuação, atividades de cunho administrativo, devendo apresentar ciência dos limites para execução das ações que pretendem realizar. Isso demanda integração com as unidades que exercem atribuições executivas, para efetivação do fim almejado de maneira eficiente e responsável. O planejamento das instâncias e dos órgãos denominados “acadêmicos” necessita contar com a participação efetiva dos órgãos e instâncias essencialmente administrativos. Para tanto, é assegurado: (I) assento dos titulares da PROPLAN, PRORH e PROAF nos Conselhos Superiores e das respectivas Diretorias nas Câmaras do CEPE, a fim de que todo o planejamento acadêmico resulte em um produto integrado, refletindo aspirações e possibilidades; (II) institucionalização de procedimento que contemple a efetiva participação dos órgãos administrativos para informar os processos que caracterizem as atividades acadêmicas e dimensionar as reais possibilidades da realização.

Nesse contexto, inclui-se também a questão da interação acadêmica e administrativa entre departamentos e colegiados de cursos, com vista à gestão administrativa dos departamentos e à gestão acadêmica dos colegiados de cursos (graduação e pós-graduação), para que sejam planejadas e executadas de forma integrada. Essa conjugação resulta no estabelecimento de uma comunicação cooperativa e, conseqüentemente, na eliminação de confusão de competências e torna possível identificar as demandas e as possibilidades reais.

2.2.2 Aspectos para o Desenvolvimento Institucional e a Efetividade Acadêmica e Pedagógica

A necessidade de maior interação entre as instâncias acadêmicas e administrativas passa pelo (I) estabelecimento e/ou clareza das políticas de graduação, de pós-graduação, de pesquisa e de extensão como norteadoras das decisões e deliberações institucionais, assim como pela (II) necessidade de redefinição da atuação dos órgãos suplementares, entendidos como auxiliares no desenvolvimento indissociável do ensino, pesquisa e extensão, além da concepção de prestação de serviços, como resultado.

Passa ainda pela (III) efetividade e clareza na política institucional de prestação de serviços, definida como um dos objetivos da extensão na UEL, consolidando assim, o compromisso social de toda e qualquer universidade pública; (IV) Não existir dicotomia entre uma concepção fundada no conhecimento científico versus um conhecimento técnico, pois isso fragmenta a formação do profissional e limita suas possibilidades de intervir para transformar a realidade social e que contribui para dissociar o ensino da pesquisa e da extensão. Essa dicotomia interfere na formação integral do profissional para o “mundo do trabalho”, em que o profissional revela a sua competência específica associando-a à conduta crítica e ética e pode direcioná-lo apenas para o imprevisível e indeterminado “mercado de trabalho”, subordinado aos ditames de uma produtividade e competitividade pautadas pelo lucro imediato.

Ainda, passa pela (V) necessidade de uma política de gestão de pessoas, articulada com o Governo de Estado, que contemple ações de capacitação e de motivação dos servidores na carreira em que atuam, independentemente de serem trabalhos administrativos ou acadêmicos; e pela (VI) efetivação das políticas de gestão administrativa, de modo participativo, destacando-se: gestão documental, gestão de informação, gestão financeira e gestão ambiental.

Os resultados das discussões desencadeadas, em diversas instâncias, relativos aos temas do desenvolvimento institucional, geraram os relatórios da autoavaliação que subsidiaram a elaboração deste Projeto, com ações pautadas nos anseios da comunidade universitária. Dessa forma, a discussão sobre o PDI propõe uma metodologia permanente e de construção coletiva.

2.2.3 Revisão dos Atos Normativos da Instituição

Há alguns casos de sobreposição de normas ou mesmo de eventual incompatibilidade com a legislação. Os inúmeros atos normativos da Universidade precisam ser revistos de modo a serem adequados à legislação atual e tornarem-se compatíveis entre si. Há de se considerar também a necessidade de se regulamentar diversas matérias, como a instituição e funcionamento de núcleos, a execução de convênios com financiamento externo, a prestação de serviços, entre outras.

2.2.4 Políticas Institucionais de Ensino de Graduação, Ensino de Pós-Graduação, de Pesquisa, de Extensão e de Prestação de Serviços

As políticas institucionais são formuladas para estabelecer as premissas que vão nortear o planejamento das atividades acadêmicas e administrativas para que essas ocorram em consonância com a filosofia, as finalidades, os princípios e os objetivos estabelecidos nos marcos institucionais, ou seja, as políticas são diretrizes que orientam as ações com vista ao atendimento dos interesses institucionais que, no caso da UEL, devem responder aos interesses públicos. O estabelecimento claro de políticas institucionais resulta na eficiência das atividades que são planejadas com foco nos interesses públicos.

Importa destacar a necessidade de redefinição da atuação dos órgãos suplementares, entendidos como órgãos auxiliares, no desenvolvimento indissociável do ensino, da pesquisa, da extensão e da prestação de serviços, visando à adequação das políticas estabelecidas.

2.2.5 Políticas Administrativas

O grande desafio para a Universidade consiste em oferecer aprendizagem, investigação que resulte em oportunidades de trabalho para seus indivíduos, de forma equitativa e equilibrada, a fim de assegurar conhecimentos avançados que oportunizem o desenvolvimento sócio-econômico do país.

Destaca-se a importância do estabelecimento de políticas administrativas, além da valorização e efetivo aproveitamento dos antecedentes, valendo-se da experiência e vivência que o corpo técnico-administrativo e corpo docente consolidaram. Nesse sentido, o PDI e o PEI podem orientar para uma política institucional.

2.2.6 Gestão de Recursos Humanos

O déficit do quadro de pessoal é uma realidade em termos numéricos, visto que, ao longo dos últimos anos, não houveram as reposições necessárias. A par das demandas de reposição de pessoal junto ao governo estadual, tramita uma reforma administrativa e uma avaliação qualitativa do conjunto de servidores de que dispõe a Universidade, a fim de identificar e reavaliar as competências setoriais. Para tanto, há de ser considerada a dinâmica institucional, que, ao longo do tempo, modernizou-se, agregando novas funções, atividades e desafios para a consecução da primordial finalidade de uma universidade, que é a disseminação do conhecimento e a interação com a sociedade, apresentando-se como um ente de transformação social.

Diante disso, busca-se a implementação de uma política de gestão de pessoas que, além das atividades eminentemente burocráticas, realize ações de capacitação e motivação dos servidores, essenciais para a Instituição. Assim, algumas ações efetivas vêm sendo colocadas em prática: elaboração e/ou revisão dos regimentos setoriais; redimensionamento/redefinição de vagas (ocupadas e/ou necessárias); capacitação gerencial para gestores acadêmicos e administrativos;

política de capacitação e treinamentos específicos por área de atuação; formação e capacitação de servidores técnico administrativos; preparação para o exercício da docência e conhecimento dos regulamentos por parte dos docentes recém-contratados.

2.2.7 Gestão da Informação

A gestão da informação e do conhecimento e a sua inserção na estratégia institucional são um fator chave na criação de valor acrescentado e de vantagens para a organização. Dessa maneira, o investimento na política de informação favorece os processos de gestão para tomada de decisões em vários níveis, dos quais destacam-se algumas iniciativas no âmbito gerencial: avaliar o fluxo de informação e processos, visando elaborar ou aprimorar os sistemas de informação da Instituição; aprimorar a política de gestão documental; estabelecer comissões de estudo para transformar conhecimento tácito em explícito, visando solucionar problemas detectados nos âmbitos administrativo e acadêmico; elaborar e atualizar, quando necessário, as resoluções, deliberações, entre outros.

2.2.8 Gestão Financeira

Muitos dos obstáculos que se impõem à gestão decorrem, direta ou indiretamente, de dois fatores preponderantes: financiamento insuficiente e falta de autonomia orçamentária e financeira.

O debate sobre a autonomia das universidades brasileiras se baseia na própria Constituição Federal. Está em seu Art. 207, diz que: “As Universidades gozam de autonomia didático-científica, administrativa e de gestão financeira e patrimonial, e obedecerão ao princípio de indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão”.

Na prática, as universidades, notadamente as públicas, têm enfrentado dificuldades em exercer a sua autonomia constitucional em sua plenitude, no entanto, na área didático-científica, naquilo que não depende de grandes investimentos financeiros, consegue-se avanços, fruto da dedicação de seu corpo docente.

Em relação à gestão administrativa e financeira, ela é relativa, pois a autonomia é limitada até mesmo no que se refere à contratação de pessoal, quando se faz necessária a autorização prévia do Governo de Estado para efetivá-la.

Quando o assunto é puramente financeiro, depara-se com orçamentos em montantes insuficientes em relação às necessidades, por falta de mecanismos oficiais de fontes de financiamento para a educação superior.

Tendo em vista a impotência diante da realidade do orçamento reduzido, aliado à ausência de autonomia plena, ainda que prevista na Constituição Federal, há de se concentrar esforços no sentido de obtenção, também, de recursos extra orçamentários, além de ações que visem a sustentabilidade financeira e o cumprimento de metas de expansão quantitativa e qualitativa de indicadores institucionais.

Nesse sentido, surge a necessidade de planejar e implantar políticas e fontes orçamentárias compatíveis com as atribuições que estão reservadas à UEL; assegurar alocação de recursos governamentais, por meio da articulação das representações da UEL nos diversos conselhos, comitês e/ou organizações de fomento a projetos acadêmicos; otimizar os recursos infra estruturais, materiais e financeiros, implementando estratégias e/ou procedimentos para utilização plena e racionalização da capacidade instalada da UEL; antecipar fatos e necessidades institucionais, pela compatibilização do uso de recursos e possibilidades de financiamento, com o atendimento de novas missões e objetivos requeridos pela sociedade.

2.2.9 Gestão Documental

A documentação produzida na Universidade é numerosa e diversificada, apresentando-se em vários suportes (impresso, eletrônico, digital, audiovisual, etc.). A Lei impõe um tratamento especializado para que as informações possam circular e produzir os efeitos desejados de forma a serem preservadas pelo tempo devido, inclusive. A produção, circulação, arquivo, preservação e descarte de documentos têm se configurado como um plano de gestão, bem como o estabelecimento de procedimentos e mecanismos de tramitação de processos, emissão de pareceres técnicos, de acordo com competências setoriais, assim como necessária aprovação nas instâncias implicadas na matéria.

Está se buscando a sistematização dos atos normativos – em especial das resoluções dos conselhos superiores, instruções normativas e de serviços, atos executivos, entre outros – de modo a que seja pleno o acesso e a consulta via web, inclusive com a identificação exata da vigência e de eventual reforma, conforme a técnica legislativa.

2.2.9.1 Acessibilidade

O Decreto MEC 5.296/2004 assegura o acesso total para pessoas com deficiência e/ou mobilidade reduzida nas IES. Nesse sentido, a UEL ainda não atingiu a meta de tornar-se plenamente acessível. Vale lembrar que as ações de acessibilidade têm sido focadas nos últimos anos, tais como: adaptação e reformas de sanitários, rampas de acesso, estacionamentos específicos, instalação de elevadores. No entanto, ainda temos muito a avançar. Para que essa meta seja alcançada, investimentos estão sendo aplicados no sentido de implementar adequações às instalações por meio de construções, reformas e aquisição de equipamentos, para alcançar integralmente, não apenas a legislação, mas dar condições plenas de acesso e mobilidade.

A inserção de ações relacionadas à educação inclusiva e acessibilidade no campus Universitário vêm sendo atendidas tanto pelo NAC quanto pelo SEBEC e pela PROPLAN, conforme cronograma estabelecido pelos setores e da emergência da demanda que se apresenta.

2.2.9.2 Gestão Ambiental

Um dos grandes desafios da sociedade moderna é dar a devida importância à questão ambiental. A universidade, por ser parte desta sociedade e, ao mesmo tempo, produtora de conhecimento, deve participar não somente orientando os caminhos na construção de uma sociedade sustentável, por meio da pesquisa, do ensino e da extensão, mas, também, deve buscar internamente atuar como exemplo no trato das questões ambientais. É preciso que a Instituição tenha um planejamento de gestão, com base no qual cuide do seu espaço físico e sensibilize para esse cuidado todos os que dele usufruem, para que estejam envolvidos e conscientes de seu papel como sujeitos da preservação ambiental.

A educação ambiental, nesse contexto, vem sendo implantada como um processo acadêmico integrado, inicialmente respondendo às demandas locais do campus e dos órgãos ligados à UEL e, no percurso, atendendo às demandas ambientais da sociedade em geral. Assim, faz-se necessário ampliar ações como: implantação do Programa de Educação Ambiental, destinado ao treinamento de pessoas e à formação de multiplicadores para implementação da coleta seletiva nas Unidades Administrativas e Acadêmicas; Diagnóstico das necessidades e propostas de alternativas para o descarte dos diferentes resíduos produzidos na Instituição; Implantação de programas de acompanhamento e monitoramento permanente da qualidade dos esgotos encaminhados à rede pública; busca de alternativas nas parcerias e financiamentos para a implementação dos programas e projetos de gestão ambiental.

A Instituição vem desenvolvendo, desde o ano 2009, o Plano de Gerenciamento de Resíduos e ações para desenvolvimento sustentável, objetivando a preservação do meio ambiente em acordo com a legislação. O Programa ReciclaUel possui entre as suas finalidades apoiar a implementação do Plano de Gerenciamento de Resíduos da UEL, bem como definir diretrizes que viabilizem a reciclagem dos resíduos. Assim, pretende criar uma consciência ambiental na comunidade universitária. O programa desenvolveu-se como projeto de pesquisa, desde 2006. Atualmente, as ações estão sendo ampliadas e novos trabalhos desenvolvidos. Dessa forma, a UEL resgata a concepção do ReciclaUel, aumentando o leque de ações do projeto e dando continuidade a várias iniciativas de gestão de resíduos que o antecederam, ainda importantes para fortalecer as ações propostas pelo Plano de Gerenciamento de Resíduos da UEL (Disponível em: <<http://www.uel.br/programas/reciclauel>>). O Programa de Gestão Ambiental da UEL – ReciclaUel baseia-se no modelo de gestão e responsabilidade compartilhada, a fim de atingir os seus objetivos enquanto programa institucional, reconhecendo as diferenças e especificidades dos diversos setores. Busca articular uma rede de ações, de modo a interagir as diversas áreas de conhecimento. É composto por: coordenador geral; comitê técnico-científico; multiplicadores; facilitadores.

A missão do Programa de Gestão Ambiental da UEL é a de contribuir para o desenvolvimento de políticas sustentáveis por meio de ações voltadas à minimização de resíduos, preservação do meio ambiente, melhoria das condições de trabalho e formação de recursos humanos comprometidos com a sustentabilidade.

Os objetivos do Programa: propor políticas para a gestão de resíduos na UEL; estimular a comunidade da UEL a incorporar valores, ações e comportamentos ambientalmente adequados, em especial, a minimização na geração de resíduos; colaborar para a capacitação do quadro de funcionários na incorporação de boas práticas socioambientais; colaborar para o estabelecimento de políticas de conservação, recuperação, melhoria do meio ambiente e da qualidade de vida na UEL e no seu entorno; promover a consolidação do processo de gestão compartilhada e integrada de resíduos na UEL, tornando-o exemplo de boas práticas para a sociedade; apoiar e fomentar a promoção de iniciativas socioambientais que articulem aspectos de pesquisa, ensino, extensão e gestão.

Todas as questões que envolvem resíduos no Campus são tratados pelo ReciclaUel. Os resíduos orgânicos são destinados à compostagem, os rejeitos são recolhidos pelo serviço de coleta da Prefeitura de Londrina e os materiais recicláveis são doados à COPERSIL.

Atualmente, a coleta de materiais recicláveis é feita pela equipe do Programa de Gestão Ambiental (ReciclaUel) e encaminhados para a Cooperoeste. Já os rejeitos são coletados por empresa terceirizada, responsável pela disposição final em aterro sanitário.

Os resíduos produzidos em laboratórios do CCA, CCB, CCE, além de COU e HU/Uel, são recuperados e tratados no Laboratório de Técnicas de Reciclagem, vinculado ao ReciclaUel. Materiais como o álcool são recuperados e devolvidos ao laboratório gerador, enquanto outros solventes são transformados em outros produtos. Os resíduos de construção civil são segregados e destinados à reciclagem, sendo que o entulho de construção é triturado e reutilizado na própria UEL. Para alguns resíduos perigosos, como lâmpadas, pilhas e latas de tintas e solventes, é aplicada a logística reversa e são devolvidos ao fabricante ou fornecedor.

A coleta de resíduos no Campus é realizada pelo Setor de Jardinagem - Diretoria de Serviços/PCU, que faz o recolhimento nos depósitos setoriais, acondicionando-os na Central de Resíduos da UEL.

A classificação dos resíduos pode sofrer variações de acordo com as tecnologias e processos existentes, além do interesse comercial das empresas, que pode ser diferente em cada cidade ou região. O trabalho de segregação dos resíduos deve estar em consonância com o serviço de coleta municipal²: o gerenciamento dos resíduos sólidos consiste no conjunto de ações, diretas ou indiretas, que envolve as etapas de coleta, transporte, tratamento e destinação final

² O Programa de Gestão Ambiental da UEL está disponível para download.

<<http://www.uel.br/programas/reciclauel/pages/arquivos/Classifica%C3%A7%C3%A3o%20res%C3%ADduos.pdf>>.

ambientalmente correta dos resíduos sólidos e dos rejeitos, que devem estar em consonância com o Plano de Gerenciamento de Resíduos Sólidos (PGRS).

São realizadas atividades, como trabalho em parceria com pesquisadores e cursos da UEL, no sentido de atender outras demandas, como a gestão paisagística, que envolve as espécies e áreas da flora e áreas de preservação, questões de ambiente de trabalho em parceria com a Psicologia, além de propostas de estudos focados em reaproveitamento de resíduos, como os de construção civil. Pretende-se trabalhar com política de uso racional de recursos hídricos, energia, materiais, etc.

2.3 RESPONSABILIDADE SOCIAL DA INSTITUIÇÃO

As instituições públicas de ensino superior apresentam como princípio e finalidade o compromisso social traduzido por ações e programas institucionais que asseguram sua inserção na sociedade com o objetivo de superar as desigualdades, afirmar a diversidade, promover o desenvolvimento e fazer avançar os direitos com vistas à garantia da equidade.

Na UEL, o compromisso social, um de seus fundamentos, traduz-se no âmbito de um processo de afirmação da cidadania, com a consciência de que os direitos sociais, historicamente, sucedem as lutas pelos direitos civis e políticos e que desse processo participam não apenas os indivíduos, grupos, classes, partidos e associações civis, mas, também o Estado e as instituições públicas. A Instituição quis reafirmar a sua própria natureza que é do âmbito do social – uma vez que na definição mais clássica de cidadania, a educação (especialmente a gratuita e de qualidade) é entendida como um direito social – para assegurar outros direitos sociais aos cidadãos, como saúde, serviços sociais e jurídicos, bem como o direito à cultura.

A UEL, ao longo de sua existência, desenvolveu e consolidou uma política de extensão – associada ao ensino e à pesquisa – consubstanciada em programas de intervenção na realidade local e regional. Tais intervenções se dão por meio de seus Órgãos Suplementares e de Apoio, núcleos de extensão e de prestação de serviços, bem como programas institucionais.

A UEL cumpre com o seu compromisso social quando, por meio do sistema SUS, presta atendimento à população londrinense e regional – no Hospital Universitário, no Hospital de Clínicas, na Clínica Odontológica e na Clínica de Especialidades Infantis (Bebê Clínica). Desse modo, contribui para a melhoria do sistema público de saúde voltado para as populações que vivem em situação social de inclusão precária ou mesmo de pobreza extrema.

Por conta de sua inserção numa região agrícola, possui dois Órgãos Suplementares – o Hospital Veterinário e a Fazenda Escola – que, além das atividades de ensino e pesquisa voltadas para cursos específicos da área, como Veterinária, Agronomia e Zootecnia, mantém serviços e programas destinados ao pequeno produtor, à agricultura familiar e à agroecologia.

A UEL também mantém uma estreita relação com a Educação Básica (educação infantil, ensino fundamental e médio, inclusive o técnico profissionalizante), quer seja por meio de um dos seus mais antigos Órgãos Suplementares (o Colégio de Aplicação), quer pelas Licenciaturas que desenvolvem intensa atividade nas redes públicas de ensino estadual e municipal.

Ainda no âmbito do ensino, há de se ressaltar o Laboratório de Línguas, que oferece cursos nas línguas inglesa, francesa, espanhola, alemã etc., inclusive na modalidade “instrumental”, tanto para a comunidade interna como para a externa. Esses cursos são oferecidos a preços simbólicos.

Como parte de uma política de inclusão social – entendida como conquista e ampliação de direitos – a UEL implantou, em 2005, o sistema de cotas para o ingresso de estudantes da escola pública e afrodescendentes. Até 40% das vagas do Vestibular são destinadas a esses estudantes, sendo que o percentual específico para cada curso é definido pela demanda nas inscrições. Essa política veio acompanhada de programas que pudessem assegurar a permanência desses estudantes na Instituição, como: ampliação do Sistema de Bibliotecas; construção da Moradia Estudantil no Campus; investimentos no Restaurante Universitário; criação dos LIGs (Laboratórios

de Informática para os cursos de Graduação); aumento do número de bolsas de Iniciação Científica com a criação da modalidade Inclusão Social, financiada pela Fundação Araucária, do Estado do Paraná, e CNPq. Ainda como parte dessa política e da democratização do acesso à Universidade, o Curso Pré-Vestibular vem funcionando há mais de uma década na UEL e o vestibular específico aos indígenas.

No âmbito da prestação de serviços sociais e jurídicos, há que se registrar o atendimento dado à comunidade universitária pelo Serviço de Bem-Estar à Comunidade Universitária. O SEBEC presta atendimento à saúde do trabalhador, cuida da segurança e engenharia do trabalho, faz atendimento psicológico e de serviço social. Os serviços médicos e odontológicos são atividade do DASC/HU.

O Escritório de Aplicação de Assuntos Jurídicos – o EAAJ, órgão suplementar do Centro de Estudos Sociais Aplicados (CESA), é o local onde os estudantes estagiários e docentes atendem à população, oferecendo assistência jurídica nas áreas civil, penal, trabalhista e empresarial.

A Instituição sempre tratou a questão cultural como um direito, isto é, preocupando-se com a garantia de que os cidadãos tenham acesso aos bens culturais, bem como à participação e decisão nas políticas públicas voltadas para a cultura, a memória e o patrimônio cultural. Considera que a arte – nas suas diversas formas de expressão –, a memória e o patrimônio cultural compreendem processos identitários, por meio dos quais os indivíduos, além de fruírem de valores estéticos, reconhecem valores compartilhados, (re)significam seus bens materiais e simbólicos, reinventam tradições, constroem suas identidades individuais e coletivas, enfim, se fazem cidadãos.

É nessa perspectiva que a Casa de Cultura tem grande inserção na sociedade, mantendo programas que contam com a participação de vários parceiros da sociedade civil, de alcance nacional e internacional, realizados anualmente, como o Festival Internacional de Londrina (FILO – com ênfase nas Artes Cênicas) e o Festival Internacional de Música. Os coros adulto, juvenil e infantil, mantidos pela Casa de Cultura, são compostos por pessoas da Universidade, mas também da sociedade. São muitos os concertos apresentados pela Orquestra Sinfônica da UEL, que são franqueados ao público de Londrina e região. Ademais, o Cine Com-Tour, mantido pela Casa de Cultura, também se encaixa nessa mesma política, oferecendo à sociedade programação de qualidade a preços acessíveis.

A Rádio UEL FM (FM – 107,9) e a TV/UEL – Televisão Educativa e Cultural da UEL (canal 40, em UHF; na SKY, canal 115; na Flex TV, canal 40; e na MultiTV Cidades, canal 20), como emissoras educativas, têm por objetivo proporcionar aos ouvintes e telespectadores um jornalismo que estimule o exercício da cidadania e programações que apresentem a diversidade do Brasil.

No que diz respeito ao Patrimônio Cultural e à Memória, a UEL vem desempenhando papel relevante com suas políticas de preservação do passado de uma “cidade nova” que foi, desde o seu início, a sede de um processo recente de ocupação – iniciado nos anos 1930 – de uma das regiões mais importantes do Estado, a região conhecida como norte novo do Paraná. A Universidade conta com três unidades especializadas: o Museu Histórico de Londrina Padre Carlos Weiss, o Centro de Documentação e Pesquisa História (CDPH) e o Inventário e Proteção do Acervo Cultural de Londrina (IPAC – Lda). O Museu Histórico e o CDPH mantêm a guarda e a preservação de acervos de objetos e documentação, incluindo acervo iconográfico e de história oral. O IPAC, ao longo de seus 24 anos de existência, inventariou a arquitetura de madeira no campo e nas cidades, registrou a memória da cafeicultura, atualizou o inventário dos monumentos e espaços de memória da cidade, produziu os Cadernos do Patrimônio, instruiu processos de tombamento, restaurou edificações e participou do Conselho Estadual do Patrimônio Histórico e Artístico (CEPHA).

No que diz respeito ao patrimônio natural e à preservação ambiental, vários Departamentos da UEL, especialmente das áreas de biologia, agronomia, zootecnia, geografia e ciências sociais têm desenvolvido projetos integrados voltados para intervenções na região. Um dos mais emblemáticos foi o Projeto Tibagi, em parceria com a Indústria Klabin, que, por meio de ações na bacia do Rio Tibagi, realizou o estudo e a recuperação de seu ecossistema e a melhoria das

condições de vida das populações ribeirinhas e das cidades situadas às margens do Rio. Destacam-se ainda os programas da UEL de atendimento aos grupos da sociedade que caracterizam a diversidade social, como idosos e portadores de necessidades especiais. Nessa área de atuação, destacam-se alguns Projetos de Extensão do Centro de Educação Física e Esporte (CEFE), que oferecem atividades físicas e esportivas para idosos e cadeirantes, além da UNATI (Universidade Aberta à Terceira Idade).

2.4 METAS E AÇÕES INSTITUCIONAIS

O PDI UEL 2016 – 2021 está organizado em 5 Eixos, em acordo com Nota Técnica Nº. 14/2014 – CGACGIES/DAES/INEP/MEC, que uniformiza o atendimento sobre os indicadores do Instrumento de Avaliação Institucional Externa e como orientador da execução do PDI. As dimensões referenciadas no marco legal do Instrumento de Avaliação Externa do Sistema Nacional de Educação Superior (SINAES) (Artigo 3º da Lei nº. 10.861) foram agrupadas em: Eixo 1- Planejamento e Avaliação Institucional; Eixo 2 - Desenvolvimento Institucional; Eixo 3 - Políticas Acadêmicas; Eixo 4 - Políticas De Gestão; Eixo 5 - Infraestrutura Física.

Após a avaliação do PDI para o período de 2018 a 2021, foi atualizado em 14 metas institucionais que contemplam os eixos e as dimensões referenciadas pelo SINAES:

Quadro 25: As Metas Institucionais do PDI UEL 2016 - 2021 (atualizadas 2018)

PDI UEL 2016 – 2021 - METAS INSTITUCIONAIS
01. Implementar o Planejamento na UEL; 02. Implementar o desenvolvimento institucional; 03. Fortalecer o ensino de graduação; 04. Fortalecer a pesquisa e pós-graduação; 05. Fortalecer a extensão; 06. Integrar ensino, pesquisa e extensão; 07. Apoiar o ensino a distância; 08. Atendimento aos discentes; 09. Aprimorar a relação com a sociedade; 10. Aprimorar política de recursos humanos; 11. Implementar a política de comunicação e de gestão documental; 12. Fortalecimento da política de captação de recursos / reestruturação da administração e finanças; 13. Modernizar e adequar a infraestrutura física da UEL; 14. Implementar a política de internacionalização da UEL;

Fonte: PROPLAN

No Quadro 26, estão apresentadas as metas e suas respectivas ações para o período de vigência do PDI 2018 – 2021, e estão indicadas as Pró-Reitorias e Unidades envolvidas na sua execução.

Os dados do PDI 2016 – 2021 devem passar por atualização a cada dois anos, ou seja, ano de 2018 e ano de 2020. Inicialmente o PDI foi proposto com 20 metas e 297 ações, após avaliação em 2018, resultou em 14 metas e 82 ações.

A atualização dos dados e avaliação das metas e ações do PDI 2016 - 2021 tem como objetivo subsidiar o Relato Institucional, que descreve e evidencia os principais elementos do processo avaliativo (interno e externo) em relação ao PDI.

Quadro 26: Metas e Ações Institucionais PDIUEL 2016 – 2021

EIXO 1: PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL			
META I	Nº.	AÇÕES PDI	ENVOLVIDOS
IMPLEMENTAR O PLANEJAMENTO NA UEL	1.	Aprimorar o planejamento institucional, definindo metas de curto, médio e longo prazo e proceder ao acompanhamento das mesmas, envolvendo a ATI e Pró-Reitorias, por meio do tratamento dos dados padronizados e disponibilizados de forma eletrônica	PROPLAN / PROGRAD/ PROPPG / PROEX
	2.	Auto Avaliação Institucional: Elaboração de diretrizes e procedimentos para avaliação com envolvimento de Unidades, docentes, discentes, técnico-administrativos e a gestão institucional	PROPLAN / PROGRAD/ PROPPG / PROEX/ CPA

EIXO 2: DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL			
META II	Nº.	AÇÕES PDI	ENVOLVIDOS
IMPLEMENTAR O DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL	1.	Aprimorar e avaliar as políticas de incentivo à inclusão social, ao desenvolvimento econômico e social, à defesa do meio ambiente e à valorização da memória cultural, da produção artística e do patrimônio cultural	PROPLAN / PROGRAD/ PROPPG / PROEX
	2.	Aprimorar o Plano de Segurança com a finalidade de se proteger os bens materiais e humanos	PROPLAN - PCU
	3.	Viabilizar uma política de atualização e aquisição sistemática de equipamentos	PROPLAN/ ATI
	4.	Propor uma política interna que garanta a valorização, equiparação e indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão	PROPLAN / PROGRAD/ PROPPG / PROEX
	5.	Modernizar e Integrar os Sistemas da UEL	PROPLAN/ ATI
	6.	Estreitar as relações entre Universidade e Sociedade	PROPLAN / PROGRAD/ PROPPG / PROEX
	7.	Consolidar a marca da UEL e divulgar sua missão, visão e valores	PROPLAN / PROGRAD/ PROPPG / PROEX

EIXO 3: POLÍTICAS ACADÊMICAS			
3.1- Políticas para o Ensino, Pesquisa e Extensão (dimensão 2);			
3.1.1 – Ensino de Graduação			
META III	Nº.	AÇÕES PDI	ENVOLVIDOS
FORTALECER O ENSINO DE GRADUAÇÃO	1.	Promover avaliação e atualização contínua dos projetos pedagógicos dos cursos	PROGRAD – PROPLAN – NEaD/ LABTED
	2.	Fortalecer e apoiar as ações do Fórum Permanente das Licenciaturas - FOPE e do Grupo de Estudos em Práticas de Ensino - GEPE, bem como estimular a integração entre as licenciaturas e a educação básica	PROGRAD – PROPPG
	3.	Aprimorar a identificação de vagas para transferência externa, envolvendo os colegiados e realizar ampla divulgação através da COPS	PROGRAD/COPS
	4.	Aprimorar ações visando a flexibilização das matrizes curriculares por meio das ações de ensino, pesquisa e extensão	PROGRAD – PROPPG – PROEX
	5.	Apoiar e estimular projetos e programas integrados de ensino, pesquisa e extensão	PROPLAN/ PROGRAD/ PROPPG/ PROEX
	6.	Aprimorar a integração entre Centros de Estudos e Órgãos Suplementares	PROPLAN/ PROGRAD/ PROPPG/ PROEX
	7.	Aprimorar a definição de atribuições dos Colegiados, NDEs	PROGRAD
	8.	Aprimorar as condições de funcionamento do NAC, NEAB, LABTED, CUIA, quanto ao quadro de pessoal e quanto à definição de suas atribuições e vinculação institucional	PROGRAD – PROPLAN – NEaD/ LABTED

3.1.2 – Pesquisa e Pós-Graduação			
META IV	Nº.	AÇÕES PDI	ENVOLVIDOS
FORTALECER A PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO	1.	Consolidar a política de incentivo à expansão e à melhoria da rede de pesquisa e da qualidade dos cursos de pós-graduação, pautada pelo tratamento temático, transversal e transdisciplinar	PROPPG / PROPLAN
	2.	Ampliar a captação de recursos junto às agências de fomento à pesquisa e pós-graduação e fortalecer as parcerias com os órgãos do Governo Estadual e Federal	PROPPG / PROPLAN
	3.	Consolidar e ampliar os meios institucionais de divulgação do conhecimento	PROPPG / PROPLAN

	4.	Manter o crescimento horizontal da Pós-Graduação Stricto Sensu com a proposição de novos cursos; concomitante ao reforço da verticalização pela ampliação dos Cursos de Doutorado e pós-doutorado	PROPPG / PROPLAN
	5.	Fortalecer a infra-estrutura de apoio administrativo à pesquisa e aos programas/cursos de pós-graduação e as legislações e procedimentos de pós-graduação	PROPPG / PROPLAN/ GR
	6.	Implantar a avaliação da qualidade dos cursos de pós-graduação Lato sensu com a participação dos Colegiados, docentes, estudantes e egressos	PROPLAN - PROPPG - CPA

3.1.3 - Extensão			
META V	Nº.	AÇÕES PDI	ENVOLVIDOS
FORTALECER A EXTENSÃO	1.	Consolidar a concepção de extensão como atividade acadêmica, constituindo-se em parte integrante do processo de formação e produção do conhecimento, envolvendo docentes e estudantes, alimentando processos de flexibilidade curricular	PROEX / PROPLAN/GR
	2.	Aprimorar e expandir as ações extensionistas, com ênfase na relação teoria e prática, na perspectiva de uma relação dialógica entre universidade e sociedade, como oportunidade de troca de saberes	PROEX /PROPLAN
	3.	Implantar uma política cultural na Universidade com base nos Planos Nacional, Estadual e Municipal de Cultura e sistematizar a diversidade das práticas de produção cultural e de difusão científica	PROPLAN/ PROGRAD/ GR/ PROPPG/ PROEX
	4.	Consolidar a relação da Universidade com a sociedade	PROEX / PROPLAN/GR
	5.	Simplificar o processo de trâmite das ações de extensão	PROEX / PROPLAN/GR/ ATI
	6.	Integrar as Áreas Temáticas para a formação de Grupos e Linhas de Extensão afins, para potencializar a obtenção de financiamentos junto às Agências de Fomento	PROEX/PROPLAN
	7.	Avaliar o trâmite e as ações de Prestação de Serviços, assegurando-lhes o caráter acadêmico e institucional, registrados em relatórios acadêmicos	PROEX PROPLAN/ CPA
	8.	Implementar a oferta de cursos de extensão na modalidade de educação a distância	PROEX/NEAD
	9.	Viabilizar espaço físico para criação do Setor de Atendimento ao público e do Setor de Arquivo Geral	PROEX / PROPLAN

3.1.4 – Integração Ensino, Pesquisa e Extensão			
META VI	Nº.	AÇÕES PDI	ENVOLVIDOS
INTEGRAR ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO	1.	Integrar as bases de dados e os sistemas administrativos e acadêmicos, aprimorando a indissociabilidade das atividades de ensino, pesquisa e extensão	PROEX/ PROGRAD/ PROPPG/ ATI
	2.	Desenvolver ações articuladas entre ensino de graduação e de pós-graduação	PROPLAN/ PROGRAD/ PROPPG/ PROEX
	3.	Implementar políticas de graduação, pós-graduação e extensão, considerando a necessidade de formação multiprofissional e interdisciplinar	PROPLAN/ PROGRAD/ PROPPG/ PROEX

3.2 – Ensino a Distância			
META VII	Nº.	AÇÕES PDI	ENVOLVIDOS
APOIAR O ENSINO A DISTÂNCIA	1.	Estruturação formal do Núcleo de Educação a Distância da UEL (NEaD-UEL), com atualização dos seus instrumentos normativos e da normatização institucional para oferta de cursos a distância nas modalidades de graduação, pós-graduação e extensão, bem como aprimorar a divulgação da produção do NEAD e os mecanismos administrativos e de recursos humanos envolvidos	PROPLAN/ NEaD/ ATI/ PROGRAD/ PROPPG /
	2.	Estabelecer processos internos que envolvem a proposta e execução de projetos em EAD	NEaD/ PROGRAD/ ATI

3.3 – Políticas de Atendimento aos Discentes			
META VIII	Nº.	AÇÕES PDI	ENVOLVIDOS
ATENDIMENTO AOS DISCENTES	1.	Incrementar as políticas inclusivas e de acessibilidade	PROGRAD/ PROPLAN/ PROPPG/ PROEX/ PRORH/ NAC
	2.	Aprimorar os sistemas eletrônicos e os canais de comunicação entre a UEL e os estudantes adequando a capacidade dos equipamentos do portal dos estudantes, permitindo que relatórios, avaliações e formulários possam ser preenchidos on-line e o melhor desenvolvimento de atividades de ensino on-line em novos ambientes de aprendizagem	PROPLAN / PROGRAD/ PROPPG/ PROEX/ ATI
	3.	Incrementar a política de atualização e aquisição do acervo do sistema de bibliotecas da UEL para os cursos da Instituição	PROGRAD/ PROPLAN/ PROPPG/ PROEX/ BC

	4.	Criar novos espaços de convivência para comunidade acadêmica e universitária	PROPLAN/ PROGRAD/ GR/ PROPPG/ PROEX
--	----	--	---

3.4 - Comunicação com a sociedade			
META IX	Nº.	AÇÕES PDI	ENVOLVIDOS
APRIMORAR A RELAÇÃO COM A SOCIEDADE	1.	Aperfeiçoar os modos de acesso às informações institucionais e desenvolver uma política de comunicação que proporcione a maior interação com a comunidade interna e externa	PROPLAN/ PROGRAD/ GR/ PROPPG/ PROEX/ COM/ PRORH/ PROAF
	2.	Ampliar vagas no Cursinho Pré-Vestibular da UEL	PROEX/ GR
	3.	Dinamizar mecanismos de aproximação entre o egresso e a Universidade	PROPLAN/ PROGRAD/ GR/ PROPPG/ PROEX
	4.	Implementar ações no âmbito dos cursos de graduação destinadas a contribuir para a melhoria da educação básica	PROGRAD/ PROPPG
	5.	Prestar serviços de cunho acadêmico à sociedade em geral	PROPLAN/ PROGRAD/ GR/ PROPPG/ PROEX
	6.	Desenvolver políticas de ampliação e consolidação dos cursos de graduação para atender às necessidades locais e regionais	PROGRAD/ PROPLAN
	7.	Aprimorar a participação dos egressos no seu portal e fornecer aos colegiados informações que possibilitem a melhoria dos cursos e dos projetos pedagógicos	PROGRAD/ PROPLAN
	8.	Promover a divulgação das decisões institucionais, incluindo os Órgãos Colegiados, bem como aprimorar o diálogo entre os diversos setores da UEL	PROPLAN/ PROGRAD/ GR/ PROPPG/ PROEX/ COM/ PRORH/ PROAF
	9.	Fortalecer a Rádio UEL FM e a TV UEL	PROPLAN/ GR / COM

EIXO 4: Políticas de Gestão			
4.1 - Políticas de Pessoal			
META X	Nº.	AÇÕES PDI	ENVOLVIDOS
APRIMORAR POLÍTICA DE RECURSOS HUMANOS	1.	Recompôr o quadro de Servidores	PRORH / PROPLAN
	2.	Implantar Centro de Treinamento e Programa de Qualificação, Capacitação e Avaliação de Desempenho, buscando a valorização, motivação e participação dos servidores e docentes	PRORH / PROPLAN
	3.	Adequar a estrutura organizacional e respectivas atribuições da PRORH e subunidades às suas necessidades	PRORH / PROPLAN

	4.	Implementar políticas de melhoria das condições de trabalho em parceria com o SEBEC, buscando aprimorar a qualidade de vida dos docentes e dos técnico-administrativos	PRORH / SEBEC
	5.	Aprimorar o Processo de Seleção de pessoal da Instituição, inclusive no que diz respeito à objetividade das informações repassadas aos candidatos	PRORH
	6.	Aperfeiçoar os Programas Docente Sênior, Pesquisador Visitante e de assistência a menores aprendizes	PRORH
	7.	Regulamentar o acesso à classe de professor titular e implementar, no Plano de Carreira Docente, o acesso à promoção interníveis, bem como aprimorar os critérios de promoção	PRORH

4.2 - Organização e Gestão da Instituição			
META XI	Nº.	AÇÕES PDI	ENVOLVIDOS
IMPLEMENTAR A POLITICA DE COMUNICAÇÃO E DE GESTÃO DOCUMENTAL	1.	Implantar uma política estratégica de Gestão da Comunicação e do Marketing, buscando valorizar a identidade da UEL e incrementar a disseminação de informações que sensibilizem a sociedade organizada e os formadores de opinião para a importância da atuação da UEL nos campos do ensino, pesquisa e extensão	PROPLAN/ ATI/ GR/ COM/ PROGRAD/ PROPPG/ PROEX
	2.	Instituir uma política de gestão da informação e comunicação da Instituição, visando aprimorar a integração entre as instâncias acadêmicas e administrativas, facilitar os processos de busca de informações, tomada de decisão, de avaliação e planejamento institucional	PROPLAN/ ATI/ GR/ COM
	3.	Divulgar sistematicamente as informações sobre o desenvolvimento de pesquisas do interesse de outras instituições, particularmente das que possam melhorar a competitividade das empresas da região	PROPLAN/ COM
	4.	Aprimorar a política de gestão documental, elaborando instrumentos que preservem a memória institucional, que aprimorem o fluxo de informação e que possibilitem o registro de procedimentos	PROPLAN/ ATI SAUEL/ PROGRAD/ PROPPG/ PROEX

	5.	Aprimorar a normatização da tramitação de processos e emissão de pareceres técnicos, bem como possibilitar pleno acesso e consulta via web dos atos normativos – em especial das resoluções dos conselhos superiores, instruções normativas e de serviços e atos executivos	PROPLAN/ ATII/ GR
--	----	---	-------------------

4.3 – Sustentabilidade Financeira			
META XII			
	Nº.	AÇÕES PDI	ENVOLVIDOS
FORTALECIMENTO DA POLÍTICA DE CAPTAÇÃO DE RECURSOS / REESTRUTURAÇÃO DA ADMINISTRAÇÃO E FINANÇAS	1.	Aprimorar a captação de recursos de transferências voluntárias e o sistema para controle orçamentário de convênios, buscando a criação de um banco de projetos, aprimorando também a articulação visando influenciar na elaboração da LOA e viabilizar que eventos financiados pelo FAEPE possam ter complementação de recursos externos	PROAF/ PROPLAN
	2.	Reavaliar e aprimorar as estruturas e os procedimentos da captação, execução e finalização dos convênios, definindo claramente os papéis desempenhados e as responsabilidades dos participantes	PROAF/ PROPLAN
	3.	Realizar a conciliação dos registros de bens patrimoniais da UEL entre sistema SICOR e SIAF, efetuar a conciliação dos bens registrados nas unidades, otimizar a alienação de bens inservíveis, bem como adequar-se ao novo MCASP - Manual de Contabilidade Aplicada ao Setor Público	PROAF
	4.	Implementar o Sistema de Registro de Preço na aquisição e/ou contratações de serviços na UEL	PROAF
	5.	Implementar mecanismos que garantam a pontualidade e exatidão dos fornecimentos contratados	PROAF
	6.	Padronizar o sistema de arrecadação da UEL	PROAF
	7.	Aprimorar a estrutura organizacional da UEL	PROPLAN

EIXO 5: INFRAESTRUTURA FÍSICA			
META XIII			
	Nº.	AÇÕES PDI	ENVOLVIDOS
MODERNIZAR E ADEQUAR A INFRAESTRUTURA FÍSICA DA UEL	1.	Melhorias da infraestrutura física a partir de levantamento das demandas existentes, priorizando as exigidas pelas normas de acessibilidade e que impactem na avaliação institucional	PROPLAN

	2.	Implantação de sistema integrado de informação sobre infraestrutura e equipamentos	PROPLAN
	3.	Ampliar a política socioambiental	PROPLAN/PCU
	4.	Realizar um levantamento cadastral integral da infraestrutura física da UEL	PROPLAN/PCU
	5.	Elaborar e implementar um Plano Geral Contra Incêndio e Pânico, que considere o Campus como um todo, assim como os demais conjuntos edificadas fora do Campus	PROPLAN/PCU
	6	Elaborar projetos e captar recursos para implantar estrutura e infraestrutura necessária à ampla mobilidade no campus, inclusive com a utilização de bicicletas e outros meios não motorizados	PROPLAN/PCU
	7.	Estudar formas alternativas de produzir energia, visando a economia e a demanda interna	PROPLAN
	8.	Viabilizar uma política de atualização e aquisição sistemática de equipamentos	PROPLAN/ATI

META XIV	Nº.	AÇÕES PDI	ENVOLVIDOS
IMPLEMENTAR A POLÍTICA DE INTERNACIONALIZAÇÃO DA UEL	1.	Adotar a internacionalização como eixo transversal das ações de ensino, pesquisa e extensão	ARI/ PROEX/ PROPLAN/ PROGRAD/ PROPPG
	2.	Aperfeiçoar mecanismos de incentivo, validação e reconhecimento das atividades de internacionalização	ARI/ PROEX/ PROPLAN/ PROGRAD/ PROPPG/ PRORH
	3.	Incrementar as atividades de internacionalização “em casa”	ARI/ PROEX/ PROPLAN/ PROGRAD/ PROPPG
	4.	Incrementar as atividades de internacionalização no Exterior	ARI/ PROEX/ PROPLAN/ PROGRAD/ PROPPG
	5.	Dar suporte institucional e integrar as ações de internacionalização, dando-lhes maior visibilidade	ARI/ PROPLAN/ COM/ ATI

Fonte: Adaptado de PROPLAN

EIXO III POLÍTICAS ACADÊMICAS

O Eixo III, Políticas Acadêmicas, é constituído das práticas de ensino, pesquisa e extensão dispostas no Projeto Pedagógico da Instituição. São ainda consideradas as políticas de ensino, ações acadêmicas e administrativas para os cursos de graduação e pós-graduação, assim como as ações institucionais, acadêmicas e administrativas para o ensino, pesquisa e extensão. O Eixo aborda a comunicação com a sociedade e as políticas de atendimento aos acadêmicos. O Eixo III está apresentado nos tópicos:

3.1. Projeto Pedagógico Institucional

3.2. Comunicação com a Sociedade

3.3. Políticas de Atendimento à Comunidade e aos Discentes

3.1 PROJETO PEDAGÓGICO INSTITUCIONAL

As Políticas Acadêmicas abrangem as dimensões que envolvem as Políticas para o Ensino Pesquisa e Extensão que estão inseridos no PPI.

O Projeto Pedagógico Institucional é um documento que contém um conjunto de decisões, procedimentos e ações articuladas na direção da superação de problemas numa realidade específica. Tal documento norteia as ações da Universidade em todas as suas instâncias, além de definir suas relações com o espaço exterior. A natureza política do Projeto Pedagógico Institucional garante a não neutralidade do documento e o compromisso com a educação. Dessa forma, a elaboração do Projeto Pedagógico Institucional necessitou de reflexões no âmbito institucional, cuja base epistemológica é a própria conceituação, a qual, deve responder a indagação de qual Universidade queremos conceber e implementar, assim como que futuro queremos construir e qual compreensão da realidade devemos agir.

O Projeto Pedagógico Institucional tem a finalidade de registrar momentos privilegiados de reflexão e servir como orientador do presente e de norteador do futuro. A elaboração do referido documento é resultado de um conjunto de decisões de um grupo de pessoas representativas dos segmentos que compõem a Universidade.

O PPI da Universidade Estadual de Londrina foi elaborado pela Comissão instituída pela Portaria nº 5007, foi aprovado pelo CEPE – Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão em 17/07/10, e tomou como base as políticas atuais, explicitadas e sistematizadas pelas pró-reitorias “acadêmicas”. Incorporou as diretrizes para o ensino de graduação e de pós-graduação, a pesquisa e a extensão, elaboradas e discutidas no âmbito das Câmaras de Graduação, de Pós-Graduação, de Pesquisa e de Extensão, durante o primeiro semestre de 2010, os Relatórios de Autoavaliação elaborados pela CPA/UEL, além de documentos e relatórios produzidos por comissões anteriores, instituídas na Universidade em 2009 e 2010. Também as sugestões e reavaliações realizadas em 2014/2015, com fins específicos, serviram de base para o Projeto Pedagógico Institucional da UEL.

O Projeto apresentado ressalta o compromisso com a universidade pública, gratuita, democrática, com plena autonomia, produtora de conhecimento e comprometida com a transformação social. Destaca ainda a indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão, bem como a necessidade de uma reforma acadêmico-administrativa.

As diretrizes contidas no PPI são, portanto, orientadas pelos princípios do Estatuto desta Universidade, seu principal instrumento normativo, que dá não apenas a sua forma legal, mas também sua maneira de ser e de existir enquanto instituição.

Mais que isso, o processo de elaboração do documento observou o princípio da gestão democrática e colegiada. O diagnóstico das condições acadêmicas, substrato a partir do qual

as discussões foram realizadas, teve seu início nos Colegiados de Curso (no caso do ensino de graduação), nas Coordenações do Lato e Stricto Senso (quando o objeto era a pós-graduação). No que se refere às questões relacionadas à pesquisa e à extensão, o processo iniciou-se nas respectivas comissões de cada Centro de Estudo. Desse modo, o processo nasceu nas unidades e subunidades, prosseguindo pelas instâncias hierárquicas de decisão e de gestão acadêmicas, até a sua apreciação e aprovação final nos Conselhos Superiores.

No sentido de integrar as propostas formuladas pelos gestores e representantes acadêmicos envolvidos no processo de discussão e elaboração deste documento, cabe indicar alguns mecanismos institucionais já existentes e que podem não só assegurar a organicidade entre elas – garantindo, por exemplo, a indissociabilidade entre as três atividades que constituem o “coração” do sistema acadêmico universitário – como torná-las uma realidade. Ressaltam-se dois mecanismos importantes: o Fundo de Amparo ao Ensino, a Pesquisa e a Extensão – FAEPE (fundo que opera com recursos próprios, gerados pela instituição), e os Projetos Integrados (que articulam o ensino, a pesquisa e a extensão).

Ainda nesse mesmo sentido, avalia-se que as diretrizes e metas acadêmicas contidas nesta seção podem subsidiar a elaboração de “programas acadêmicos estratégicos”. Tais programas, em virtude de sua importância e do impacto que podem produzir na comunidade acadêmica.

A elaboração e formatação desses programas podem ter como referência as Políticas de estado mantidas pelo Governo do Paraná das quais a UEL já participa e que têm lhe possibilitado maior inserção na sociedade, no cumprimento de sua função social, propiciando condições de transformação da realidade, visando justiça e equidade social, uma vez que estas são algumas das finalidades que compõem o seu Estatuto. Dentre os programas de Estado menciona-se: a Universidade Sem Fronteiras (formado por equipes multidisciplinares que atuam em regiões de baixo IDH) e PDE (formação continuada voltada para professores da educação básica do Estado do Paraná).

Para que as propostas do PDI, incluindo o PPI, não se transformem em meras intenções, buscar-se-á transformá-las em estratégias e ações no bojo do Planejamento Estratégico Institucional (PEI). A UEL, por ser parte do Sistema de Ensino Superior do Paraná e dependente dos aportes financeiros da Secretaria de Ciência, Tecnologia e Ensino Superior (SETI) – responsável pela gestão da política de ciência e tecnologia no Estado – tem necessidade de realizar o planejamento acoplado ao orçamento. É assim que o PEI, na UEL, assume um papel estratégico, de caráter operacional e participativo com o objetivo de planejar e obter recursos materiais e financeiros que garantam o desenvolvimento acadêmico de toda a Instituição. Desse modo, cabe ao PEI formatar “programas estratégicos” de desenvolvimento acadêmico e institucional que sejam programados e viabilizados em termos orçamentários.

Nesse sentido, o esforço de captação de recursos externos por meio de concorrência a editais dos órgãos de fomento – CAPES, CNPq, FINEP (no âmbito federal), Fundação Araucária (no âmbito estadual), bem como do Fundo Paraná (UGF), impõe-se como estratégia fundamental para investimentos com o objetivo de desenvolver a Instituição.

Os cursos ofertados pela UEL estão se desenvolvendo também por meio de parcerias com a SETI, SEED, MEC/CAPES e CNPq e de acordos para a implementação de programas como: PARFOR, nos níveis de graduação, educação continuada e pós-graduação; PEC-G; PEC-PG; PET; PIBID; PRO-SAÚDE III; TWAS/CNPq; PIBIC; Novos Talentos, Universidade Sem Fronteiras.

Os projetos de ensino, pesquisa e extensão desempenham um papel importante para desenvolvimento de diversos setores com a geração, disseminação e socialização do conhecimento com qualidade e equidade. A instituição, com participação abrangente entre as ciências, contribui, substancialmente, para com a formação de profissionais nas diferentes áreas do conhecimento e na valorização do ser humano, da vida, da cultura e do saber. O desenvolvimento científico, tecnológico, econômico, social, artístico e cultural da sociedade e das comunidades da região contribui para a conservação e difusão dos valores éticos e de liberdade, igualdade e democracia.

3.1.1 Princípios filosóficos e técnico-metodológicos gerais

Os princípios filosóficos e técnico-metodológicos gerais norteiam as práticas acadêmicas da Instituição. A Comunidade Universitária da UEL, com base em um processo amplo de discussão sobre o Estatuto da Universidade, definiu os princípios e finalidades que devem nortear as ações da Instituição. Segundo o Estatuto, a Universidade se conduzirá pelos seguintes princípios.

3.1.2 Princípios Gerais que Norteiam as Práticas Acadêmicas da Instituição Finalidade

- Gerar, disseminar e socializar o conhecimento em padrões elevados de qualidade e equidade;
- Formar profissionais nas diferentes áreas do conhecimento;
- Valorizar o ser humano, a vida, a cultura e o saber;
- Promover a formação humanista do cidadão, com capacidade crítica perante a sociedade, o Estado e o mercado;
- Promover o desenvolvimento científico, tecnológico, econômico, social, artístico e cultural da sociedade;
- Conservar e difundir os valores éticos e de liberdade, igualdade e democracia;
- Estimular a solidariedade humana na construção da sociedade e na estruturação da vida e do trabalho;
- Educar para a cidadania, estimulando a atuação coletiva;
- Propiciar condições para a transformação da realidade, visando justiça e equidade social;
- Estimular o conhecimento e a busca de soluções de problemas contemporâneos;
- Estimular o conhecimento dos problemas do mundo presente, em particular os nacionais e regionais, prestar serviços especializados à comunidade e estabelecer com esta uma relação de reciprocidade.

Objetivos:

- A indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão, assegurando seu compromisso social;
- A interação do ensino, da pesquisa, da extensão e da prestação de serviço, assegurado seu compromisso social;
- A igualdade de condições para o acesso, permanência e sucesso discente na Instituição;
- A integração com os demais níveis e graus de ensino;
- A liberdade de aprender, ensinar, pesquisar e divulgar o pensamento, a arte, a cultura e o saber;
- O pluralismo de ideias e de concepções pedagógicas;
- A garantia de qualidade acadêmica;
- A gestão democrática e colegiada;

- A eficiência, probidade e racionalização na gestão dos recursos;
- A valorização de seus servidores;
- A gratuidade do ensino acadêmico de graduação e pós-graduação Stricto Sensu.

3.1.3 Organização Didático-Pedagógica da Instituição

A Organização Didático-Pedagógica da UEL está descrita na políticas acadêmicas e nas políticas de ensino, nas formas de ingresso e em suas políticas de cotas.

3.1.4 Políticas Acadêmicas Institucionais

Ampliando as orientações do Projeto Pedagógico Institucional de 2002, a LDB, o PNE, as Diretrizes Curriculares Nacionais, as Câmaras de Graduação, de Pós-Graduação, de Pesquisa e de Extensão elaboraram suas políticas de atuação, bem como as diretrizes para compor o Projeto Pedagógico Institucional com validade para o período de 2016-2021.

3.1.5 Políticas de Ensino da Graduação

A política de ensino de graduação está presente em seus cursos oferecidos, nos quais se persegue a qualidade para a formação de profissionais generalistas, humanistas, com visão crítica e reflexiva, respeitando os princípios éticos, morais e culturais do indivíduo e da coletividade, voltados ao desenvolvimento científico e aptos a adquirir conhecimentos que possam garantir uma formação continuada e permanente.

A concretização do objetivo de formar profissionais capazes e politicamente motivados para lidar com a diversidade da população brasileira requer a formação de cidadãos não apenas dotados de competência em sua área de saber, mas também capazes de compreender essa diversidade, de modo a corresponder às expectativas da sociedade.

Tal compreensão pressupõe o entendimento de que as respostas mais adequadas para cada comunidade emergirão de um trabalho partilhado com ela e que deve ser objeto de discussão nos cursos. Pressupõe ainda uma formação pautada na evolução das áreas de conhecimento, na compreensão dos ideais de cada área profissional e nos desafios colocados no mundo contemporâneo.

Para o desenvolvimento dos princípios e finalidades constantes no Estatuto da UEL, no âmbito da graduação, seguem os seguintes mecanismos.

3.1.6 Formas de Acesso/Ingresso

As formas de acesso aos cursos de Graduação da UEL são as seguintes: Processo Seletivo Vestibular (Sistema de Cotas e Universal, Vagas Remanescentes e SISU); Processo Vestibular Indígena; Processo Seletivo de Transferência Externa; Portador de Diploma Outra Habilitação; Convênio PEC-G.

Em julho de 2015, a UEL optou por integrar o Sistema Unificado de Seleção (SISU). Em 2018, do total de 54 cursos, 39 estão disponibilizando vagas e assim passam a adotar a nota do Enem como forma de entrada nos cursos da UEL. O número de vagas ofertadas poderá ser alterado pra os próximos editais, para mais ou para menos, de acordo com a decisão do Colegiado envolvido. Nesse momento, o percentual destinado apresentou variações para cada curso, conforme se visualiza no Quadro 27.

Quadro 27: Vagas Ofertadas no Vestibular UEL, Vagas SISU, Período 2016-2018

CURSOS	2016			2017			2018		
	TOTAL DE VAGAS	SISU	VESTIBULAR	TOTAL DE VAGAS	SISU	VESTIBULAR	TOTAL DE VAGAS	SISU	VESTIBULAR
Administração (M)-1º Semestre	40	20	20	50	10	40	50	10	40
Administração (N)-1º Semestre	40	20	20	50	10	40	50	5	45
Administração (M)-2º Semestre	40	-	40	50		50	50		50
Administração (N)-2º Semestre	40	-	40						
Agronomia	80	20	60	80	20	60	80	25	55
Arquitetura E Urbanismo	60	-	60	60		60	60		60
Arquivologia	40	20	20	40	20	20	40	20	20
Artes Cênicas	40	10	30	40	5	35	40	5	35
Artes Visuais (M)	20	-	20	20		20	20		20
Artes Visuais (N)	20	-	20	20		20	20		20
Biblioteconomia	40	20	20	40	20	20	40	20	20
Biomedicina	20	5	15	20	5	15	20	5	15
Ciência Da Computação	40	0	40	40	10	30	40	10	30
Ciências Biológicas	60	-	60	60	10	50	60	10	50
Ciências Contábeis (M)	40	5	35	40	5	35	40	5	35
Ciências Contábeis (N)	80	10	70	80	10	70	80	10	70
Ciências Econômicas (M)	40	5	35	40	10	30	40	15	25
Ciências Econômicas (N)	80	15	65	80	20	60	80	30	50
Ciências Sociais (M)	50	25	25	50	25	25	50	25	25
Ciências Sociais (N)	50	25	25	50	25	25	50	25	25
Design De Moda	30	-	30	30		30	30		30
Design Gráfico	20	-	20	20		20	20		20
Direito (M)	80	-	80	80		80	80		80
Direito (N)	80	-	80	80		80	80		80
Direito (V)	80	-	80	80		80	80	5	75
Educação Física, Bach. (M)	90	30	60	90	30	60	90	30	60
Educação Física, Bach. (N)	90	30	60	90	30	60	90	30	60
Educação Física, Lic. (M)	30	10	20	30	15	15	30	15	15
Educação Física, Lic. (N)	30	10	20	30	15	15	30	15	15
Enfermagem	60	10	50	60	10	50	60	10	50
Engenharia Civil	70	-	70	70		70	70		70
Engenharia Elétrica	40	-	40	40		40	45		45

CURSOS	2016			2017			2018		
	TOTAL DE VAGAS	SISU	VESTIBULAR	TOTAL DE VAGAS	SISU	VESTIBULAR	TOTAL DE VAGAS	SISU	VESTIBULAR
Farmácia	60	15	45	60	15	45	60	15	45
Filosofia	40	5	35	40	5	35	40	5	35
Física, Bacharelado (I)	30	5	25	30	5	25	30	5	25
Física, Licenciatura (N)	30	5	25	30	5	25	30	5	25
Fisioterapia	60	10	50	60	10	50	60	10	50
Geografia (M)	40	5	35	40	5	35	40	5	35
Geografia (N)	40	5	35	40	5	35	40	5	35
História (M)	40	5	35	40	10	30	40	10	30
História (N)	40	5	35	40	10	30	40	10	30
Jornalismo (M)	20	-	20	20		20	20		20
Jornalismo (N)	20	-	20	20		20	20		20
Letras Espanhol (N)	20	10	10	20	10	10	20	10	10
Letras Espanhol (V)	20	10	10	20	10	10	20	10	10
Letras Francês	20	10	10	20	10	10	20	10	10
Letras Inglês (N)	20	-	20	20		20	20		20
Letras Inglês (V)	20	-	20	20		20	20		20
Letras Português (N)	60	-	60	60	5	55	60	5	55
Letras Português (V)	60	-	60	60	10	50	60	10	50
Matemática, Bac. (M)	30	10	20	30	10	20	30	10	20
Matemática, Lic. (N)	40	10	30	40	10	30	40	10	30
Medicina	80	-	80	80		80	80		80
Medicina Veterinária	80	-	80	80	15	65	80	10	70
Música	20	-	20	20		20	20		20
Odontologia	60	-	60	60		60	60		60
Pedagogia (M)	80	20	60	80	20	60	80	20	60
Pedagogia (N)	80	20	60	80	20	60	80	20	60
Psicologia	80	30	50	80	30	50	80	20	60
Química, Bacharelado (I)	40	10	30	40	10	30	40	8	32
Química, Licenciatura (N)	40	20	20	40	20	20	40	20	20
Relações Públicas (M)	20	-	20	20		20	20		20
Relações Públicas (N)	20	-	20	20		20	20		20
Secretariado Executivo	40	20	20	40	20	20	40	20	20
Serviço Social (M)	40	-	40	40	5	35	40	5	35
Serviço Social (N)	40	-	40	40		40	40		40
Zootecnia	40	20	20	40	20	20	40	20	20
Total	3090	540	2550	3080	600	2480	3085	603	2482

Fonte: UEL/COPS

A Coordenadoria de Processos Seletivos (www.cops.uel.br) é a estrutura responsável pelo acesso de alunos à Universidade. Responsabilizando-se por processos seletivos internos (Vestibular, Transferência Externa, Residência Médica) e externos (concursos públicos, vestibulares de outras instituições, públicas e privadas, processos seletivos simplificados, seleções para pós-graduação etc.) à UEL.

Vale lembrar que suas provas buscam afinar-se com os perfis requeridos pelas instituições que procuram a COPS e quando realiza os concursos e processos seletivos, atua de forma extensionista, estabelecendo com a comunidade externa vínculos capazes de estender sua capacidade técnica para além dos limites físicos da Instituição.

O processo seletivo de ingresso inicial nos cursos de graduação consiste na avaliação dos conhecimentos comuns às diversas formas de educação de ensino médio ou equivalente e da aptidão intelectual do candidato para estudos superiores (Concurso Vestibular), atendidas as exigências da legislação vigente e é realizado anualmente.

A seleção dos candidatos a ingresso nos cursos de graduação da Universidade, por meio de Processo Seletivo Vestibular, dá-se de acordo com as vagas oferecidas para os diversos cursos.

As vagas são preenchidas por meio de três sistemas: (I) Sistema de cotas, no qual 45% (quarenta e cinco por cento) das vagas de cada curso de graduação. (II) Sistema universal para os demais candidatos. (III) Sistema de Seleção Unificada (SISU).

As vagas remanescentes do Processo Seletivo Vestibular são disponibilizadas aos candidatos que se submeterem ao Exame Nacional do Ensino Médio (ENEM), que são classificados de acordo com o desempenho obtido no referido exame. As vagas que eventualmente sobrarem ao término dos procedimentos, serão disponibilizadas para Portadores de Diploma de Curso Superior (PDCS).

Em atendimento à legislação, a UEL implementou, a partir de 2002, vagas para estudante indígena em todos os processos seletivos, obedecendo à Lei Estadual nº 13.134, de 18/04/2001. As três vagas estabelecidas na legislação persistiram até o ano de 2005, quando foram alteradas para seis por ano/instituição, de acordo com a Lei Estadual nº 14.995, de 09/01/2006. O processo de seleção do estudante indígena é realizado e acompanhado pela CUIA Estadual, sendo que cada IES, obedecendo a rodízio anual, fica responsável pela organização do evento. Estudos referentes ao acompanhamento destes estudantes são realizados pela PROGRAD.

A admissão nos cursos de graduação da UEL poderá também ser feita mediante o processo de transferência externa, via processo seletivo, visando preencher as vagas não ocupadas. A inscrição para transferência de alunos de estabelecimentos congêneres, respeitada a legislação em vigor, somente poderá ser feita na época prevista no Calendário Escolar.

A transferência para a Universidade poderá ser feita também em qualquer época, independentemente de vagas, nos casos previstos na Legislação Estadual e Federal, mediante aprovação do Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão quando se tratar de dependentes de:

- servidores aprovados em concurso público e que em razão de contrato com a Universidade comprovem mudança de domicílio para a cidade de Londrina;
- servidores quando estes retornarem de licença concedida pela Universidade para cursos de pós-graduação *Stricto Sensu*;
- pessoal da Universidade colocados à disposição de outro órgão oficial, na ocasião do retorno.

Outras possibilidades de acesso são para portadores de diplomas de cursos superiores, principalmente para a realização de outras habilitações; para alunos estrangeiros, por meio do convênio PEC-G.

De acordo com o regimento geral da UEL, Art. 39, fica estabelecido o impedimento de matrículas simultâneas em 2 (dois) ou mais cursos regulares de Graduação na Universidade Estadual de Londrina, em outra Instituição Pública de Ensino Superior Brasileira ou ser beneficiário do PROUNI.

O estudante matricular-se-á por série/semestre, conforme previsto no projeto pedagógico do curso, para cada ano letivo/semestre letivo. O estudante fará matrícula independente da série/semestre nas atividades acadêmicas complementares.

3.1.7 Política de Cotas na UEL

A Política de cotas na UEL apresenta amparo no inciso III do artigo 3º da Constituição Federal: “erradicar a pobreza e a marginalização e reduzir as desigualdades sociais e regionais”.

Além disso, a Universidade estabelece como uma de suas finalidades, no inciso IX do artigo 3º de seu Estatuto, “propiciar condições para a transformação da realidade, visando justiça e equidade social”. Prerrogativas tais que permitiram a criação do sistema de reserva de vagas para estudantes oriundos de escola pública e para estudantes que se autodeclararem negros, oriundos de escola pública. Tal decisão, tomada em 2004, por meio da Resolução nº 78/2004 do Conselho Universitário, apresenta respaldo em reuniões, debates, audiência pública e eventos relacionados ao tema em questão.

Em 17 de dezembro de 2010, o Conselho Universitário indicou membros para compor uma Comissão que apresentou metodologia e cronograma para análise do assunto na Instituição, ambos aprovados em 25 de fevereiro de 2011, o que exigiu a aprovação da Resolução CU nº 010/2011, que prorroga os efeitos da Resolução CU nº 078/2004, para o Processo Seletivo Vestibular de 2012.

Em 03 de março de 2017, foi aprovada a Resolução CU 008/2017 que, em seu art. 1º, estabelece a reserva de vagas para cada Curso de Graduação, ofertadas em Processo Seletivo Vestibular e SISU, com a seguinte proporcionalidade: 45% (quarenta e cinco por cento) das vagas para ações afirmativas sendo 20% (vinte por cento) do total das vagas para estudantes que frequentaram integralmente as quatro últimas séries do Ensino Fundamental e todas as séries do Ensino Médio em instituições públicas brasileiras de ensino; 20% (vinte por cento) do total das vagas para estudantes autodeclarados negros que frequentaram integralmente as quatro últimas séries do Ensino Fundamental e todas as séries do Ensino Médio em instituições públicas brasileiras de ensino; e 5% (cinco por cento) do total das vagas para estudantes autodeclarados negros de forma irrestrita, independente do percurso de formação.

O acompanhamento do sistema de cotas na UEL vem sendo realizado por meio de duas comissões: Comissão de Homologação de Matrículas dos candidatos que optarem pela reserva de vagas para negros, e a Comissão Permanente de Acompanhamento e Avaliação da Política de cotas na UEL.

A Pró-Reitoria de Graduação (PROGRAD) mantém informações, relatórios e documentos referentes ao sistema de cotas atualizados em sua página, no site da UEL. Nessa página, são encontrados os perfis do candidato e do estudante ingressante sob esse sistema, e pode ser acessada em <<http://www.uel.br/prograd/index.php?content=cotas/panorama.html>>.

Essas informações são disponibilizadas com maiores detalhes na página da Pró-Reitoria de Planejamento (PROPLAN), Diretoria de Avaliação e Informação Institucional – DAII, onde se pode encontrar pesquisas realizadas sobre o ingresso na UEL e sobre o perfil do candidato Ingressante também no sistema universal disponível em: <<http://www.uel.br/proplan/novo/pages/dados-e-informacoes/pesquisas-e-publicacoes.php>>.

3.1.8 Projetos Pedagógicos dos Cursos

O Projeto Pedagógico dos Cursos de Graduação (PPC) é abordado no Regimento Geral da UEL. Seu Artigo 54 estabelece que o Sistema Acadêmico dos Cursos de Graduação será definido nos respectivos Projetos Pedagógicos, de acordo com as diretrizes aprovadas pelo Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão.

O PPC de cada curso é proposto pelo respectivo Colegiado, analisado pela PROGRAD e Pró-Reitoria de Planejamento da Universidade, apreciado pelo Conselho de Administração e aprovado pelo Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão, nos termos do parágrafo único do citado artigo.

Os cursos que optarem pela carga horária de até 20% em EaD devem especificar em seu PPC a metodologia, a plataforma utilizada e a tutoria (que pode ser o professor/tutor). Os Projetos Pedagógicos dos Cursos de Graduação da UEL estão à disposição na página da PROGRAD disponível em: <<http://www.uel.br/prograd/?content=pp/pp.html>>.

Para a reformulação da proposta de novo projeto pedagógico, a legislação pertinente encontra-se nos seguintes documentos:

1. Instrução de Serviço Prograd nº 003/2015. Estabelece procedimentos e prazos para a tramitação dos processos de adequação, reformulação ou criação de Projetos Pedagógicos dos Cursos de Graduação. Disponível em: <http://www.uel.br/prograd/docs_prograd/instrucao_servicos/inst_prograd_03_15.pdf>;
2. Resolução CNE/CP nº 1 de maio de 2012. Estabelece Diretrizes Nacionais para a Educação em Direitos Humanos. Disponível em: <http://www.uel.br/prograd/docentes/documentos/pp/resolucao_cne_01_12.pdf>;
3. Resolução CEPE nº 015/2011. Regulamenta a oferta de atividades acadêmicas de forma semipresencial e dá outras providências. Disponível em: <http://www.uel.br/prograd/docs_prograd/resolucoes/2011/resolucao_15_11.pdf>;
4. Parecer CEE/CES nº 23/11. Inclusão da Língua Brasileira de Sinais – Libras, como disciplina nos projetos pedagógicos dos cursos de licenciatura, bacharelado, tecnologia e sequenciais de formação específica, em cumprimento ao artigo 3.º, do Decreto Federal n.º 5626, de 22 de dezembro de 2005, que regulamenta a Lei Federal n.º 10.436, de 24 de abril de 2002, que dispõe sobre a Língua Brasileira de Sinais – Libras. Disponível em: <http://www.uel.br/prograd/docentes/documentos/pp/parecer_cee_ces_23_11.pdf>;
5. LDB, Lei nº 9394/96. Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional. Disponível em: <<http://www.uel.br/prograd/docentes/documentos/pp/ldb.pdf>>;
6. Diretrizes Curriculares Nacionais dos Cursos de Graduação, do MEC. Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com_content&view=article&id=12991:diretrizes-curriculares-cursos-de-graduacao-&catid=3>;
7. Resolução CNE/CP nº 1, de 18 de fevereiro 2002. Institui as diretrizes curriculares nacionais para a Formação de Professores da Educação Básica, em nível superior, curso de licenciatura, de graduação plena (no caso das licenciaturas). Disponível em: <http://www.uel.br/prograd/docentes/documentos/pp/resolucao_cne_01_02.pdf>;
8. Resolução CNE/CP nº 2, de 19 de fevereiro de 2002. Institui a duração e a carga horária dos cursos de licenciatura, de graduação plena, de Formação de Professores da Educação Básica, em nível superior (no caso das licenciaturas). Disponível em: <http://www.uel.br/prograd/docentes/documentos/pp/resolucao_cne_02_02.pdf>;
9. Resolução CNE/CES nº 2, de 18 de junho de 2007, Dispõe sobre carga horária mínima e procedimentos relativos à integralização e duração dos cursos de graduação, bacharelados, na modalidade presencial (no caso dos bacharelados). Disponível em: <http://www.uel.br/prograd/docentes/documentos/pp/resolucao_cne_02_07.pdf>;
10. Resolução CNE/CES nº 3, de 2 de julho de 2007. Dispõe sobre procedimentos a serem adotados quanto ao conceito de hora aula, e dá outras providências (no caso dos bacharelados e licenciaturas). Disponível em: <http://www.uel.br/prograd/docentes/documentos/pp/resolucao_cne_03_07.pdf>;
11. Resolução CNE/CP nº 1, de 17 de junho de 2004. Institui Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação das Relações Étnico-Raciais e para o Ensino de História e Cultura Afro-Brasileira e Africana. Disponível em: <http://www.uel.br/prograd/docentes/documentos/pp/resolucao_cne_01_04.pdf>;

12. Deliberação CEE nº 04/10, Dá nova redação ao artigo 2º da Deliberação CEE/PR nº 04/06, que estabelece normas para a Educação das Relações Étnico-Raciais e para o Ensino de História e Cultura Afro-Brasileira e Africana. Disponível em: <http://www.uel.br/prograd/docentes/documentos/pp/deliberacao_cee_04_10.pdf>;
13. Resolução CNE/CES nº 4, de 06 de abril de 2009, Dispõe sobre carga horária mínima e procedimentos relativos à integralização e duração dos Cursos de graduação em Biomedicina, Ciências Biológicas, Educação Física, Enfermagem, Farmácia, Fisioterapia, Fonoaudiologia, Nutrição e Terapia Ocupacional, bacharelados, na modalidade presencial (específica para os cursos indicados). Disponível em: <http://www.uel.br/prograd/docentes/documentos/pp/resolucao_cne_004_09.pdf>;
14. Decreto nº 5.626, de 22 de dezembro de 2005, Regulamenta a Lei no 10.436, de 24 de abril de 2002, que dispõe sobre a Língua Brasileira de Sinais, Libras, e o art. 18 da Lei no 10.098, de 19 de dezembro de 2000. Disponível em: <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2004-2006/2005/decreto/d5626.htm>;
15. Deliberação da Câmara de Graduação nº 08/2009, Estabelece critérios para aplicação do conceito de hora-aula na Universidade Estadual de Londrina. Disponível em: <http://www.uel.br/prograd/docentes/documentos/pp/deliberacao_camara_de_gradacao_08_09.pdf>;
16. Resolução CEPE nº 0086/2010, Estabelece diretrizes gerais para proposição, implantação e alteração de Projetos Pedagógicos de Cursos de Graduação na Universidade Estadual de Londrina. Disponível em: <http://www.uel.br/prograd/docentes/documentos/pp/resolucao_cepe_86_10.pdf>.
17. Educação Ambiental - Lei 17.505/2013 que cria a Política Estadual de Educação Ambiental e o Sistema Estadual de Educação Ambiental no Paraná. Programa Nacional de Educação Ambiental (ProNEA), articulada com o sistema de meio ambiente e educação em âmbito federal, estadual e municipal. Disponível em: <<http://www.legislacao.pr.gov.br/legislacao/pesquisarAto.do?action=exibir&codAto=85172>>.
18. Programa Nacional de Educação Ambiental (ProNEA), articulado com o sistema de meio ambiente e educação em âmbito federal, estadual e municipal. Disponível em: <http://www.mma.gov.br/images/arquivo/80221/pronea_4educacao_web-1.pdf>.
19. Resolução CNE/CP nº 2, de 1º de julho de 2015 - Define as Diretrizes Curriculares Nacionais para a formação inicial em nível superior (cursos de licenciatura, cursos de formação pedagógica para graduados e cursos de segunda licenciatura) e para a formação continuada. Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com_docman&view=download&alias=17719-res-cne-cp-002-03072015&category_slug=julho-2015-pdf&Itemid=30192>.

3.1.9 Organização dos Projetos Pedagógicos dos Cursos

Em cumprimento ao Art. 43 da LDO, os Projetos Pedagógicos dos Cursos de Graduação são organizados num trabalho coletivo, envolvendo toda a comunidade universitária e, dada as peculiaridades de cada curso, observando-se a opção por um dos sistemas acadêmicos: seriado anual, crédito anual e crédito semestral.

As propostas para alteração da matriz dos cursos de graduação e suas habilitações, ofertadas para mais de um turno, deverão manter as exigências previstas nos Projetos Pedagógicos dos cursos, encontrados no endereço <<http://www.uel.br/prograd/?content=pp/pp.html>>.

Na elaboração dos Projetos Pedagógicos, são observadas as diretrizes curriculares nacionais, a legislação que dispõe sobre hora-aula, outras leis específicas, quando houver, além das disposições regimentais e estatutárias vigentes, o cumprimento de atividades acadêmicas complementares e as de natureza obrigatória, de acordo com os dias letivos previstos no Calendário das Atividades de Ensino dos Cursos de Graduação, respeitando-se as especificidades de cada curso.

3.1.10 Perfil e o Portal do Egresso

O perfil do egresso é definido pelos cursos de graduação quando da elaboração dos Projetos Pedagógicos de Curso (PPCs). O perfil expressa os conhecimentos e competências que devem ser construídas pelo graduando no seu percurso formativo, formação inicial propostas por esses cursos.

O Portal do Egresso acompanha o Egresso, constitui-se em um dos objetos da avaliação institucional. O projeto de pesquisa com o egresso tem em conta a necessidade de a universidade conhecer e avaliar o profissional que está formando, face aos seus objetivos e dos seus compromissos com o Estado e a Sociedade, dessa forma o Perfil do Egresso apresenta como objetivos:

Avaliar tanto o processo quanto o resultado da formação dos alunos, no âmbito da graduação, por meio da pesquisa junto aos egressos, com o objetivo de avaliar a adequação da formação em face das demandas do mercado de trabalho;

Observar eventuais deficiências no processo de formação dos alunos tendo em vista os objetivos da formação;

Obter informações que corroborem nas reformulações das grades curriculares dos cursos, tendo em vista a formação de profissionais e cidadãos críticos, capazes de atuar num mercado de trabalho em constante transformação;

- Construir um quadro de referência para análises de interesse acadêmico dos colegiados dos cursos e demais órgãos da instituição; obter informações que permitam oferecer uma programação de cursos Lato Sensu de modo compatível à demanda e aos interesses sociais;
- Produzir um cadastro de profissionais formados pela UEL, passível de periódica atualização, que seja do interesse dos profissionais e do mercado de trabalho;
- Proporcionar a oportunidade de atualização e acesso a consultas institucionais e buscar reaproximar da Instituição os seus ex-alunos.

O Portal do Egresso permite a comunicação constante com os ex-alunos e dessa forma visa ao fortalecimento da integração entre Universidade e Sociedade. A Universidade, ante a realidade que a cerca, ciente dos problemas relativos às diversas formações profissionais, visa a se apropriar de informações para subsidiar a sempre necessária atualização dos seus projetos pedagógicos. O Portal está localizado no endereço <<http://www.uel.br/egresso>>.

3.1.11 Princípios Metodológicos

A organização teórico-metodológica que orienta a proposição e o desenvolvimento das atividades acadêmicas vinculadas aos PPCs são constituídas com base nas especificidades das diferentes áreas do conhecimento, devidamente discutidas e aprovadas pelos Colegiados de Curso e referendadas pelos Conselhos de Centros e Conselhos Superiores.

3.1.12 Processo de Avaliação

O processo de avaliação se dá em diferentes níveis: a autoavaliação para o acompanhamento das atividades acadêmicas vinculadas aos PPCs; a avaliação de infraestrutura e organização pedagógica e a avaliação do processo ensino e aprendizagem, orientada por Resolução, aprovada pelo CEPE, seguindo as orientações e legislações estadual e federal.

3.1.12.1 Critérios de Avaliação, Promoção e Retenção

Os critérios de avaliação, promoção e retenção são elaborados de acordo com as normas e com as questões específicas atribuídas a cada curso.

De forma geral, segundo os critérios de promoção, será considerado aprovado na atividade acadêmica (I) o estudante que obtiver média final igual ou superior a 6,0 (seis) e (II) frequência de, no mínimo, 75% (setenta e cinco por cento) da carga horária prevista. Terá direito a exame final o estudante que obtiver média parcial na atividade acadêmica igual ou superior a 3,0 (três) e inferior a 6,0 (seis). Se o estudante reprovar em até duas atividades acadêmicas da(s) série(s) anterior(es), ele poderá cursá-las em regime de dependência.

A dependência poderá ser cumprida de forma assistida, com orientações semanais e avaliações previstas em cronograma, ou de forma presencial, em horário compatível, quando solicitado pelo estudante ou Colegiado do Curso. Caberá ao Colegiado do Curso, avaliar e aprovar a oferta do regime de dependência na modalidade presencial.

O Estágio Supervisionado e o Trabalho de Conclusão de Curso, atividades acadêmicas obrigatórias de natureza especial, devem atender aos objetivos do Projeto Pedagógico do Curso com sistema de avaliação e controle de frequência definidos em regulamentos próprios, aprovados pela Câmara de Graduação.

Segundo o Sistema de Avaliação, turno Integral, fica com a matrícula retida na série o estudante que: reprovar, por nota ou por falta, em mais de 2 (duas) disciplinas, excluídas desse cálculo as disciplinas especiais e/ou eletivas; Reprovar simultaneamente, em uma ou mais disciplinas, por nota e por falta, quando não cumpriu 75% (setenta e cinco por cento) de frequência às aulas; e reprovar em disciplinas essenciais, assim consideradas no projeto pedagógico do respectivo curso.

A Renovação de Matrícula é anual ou semestral. O estudante reprovado por nota e falta em todas as Atividades Acadêmicas matriculadas no ano/semestre letivo terá sua matrícula cancelada. (Art. 43 do Regimento Geral).

As atividades acadêmicas de ensino na modalidade semipresencial, com o uso da Tecnologia de Informação e Comunicação, TICs, poderão ser ofertadas integral ou parcialmente, desde que aprovadas pelo Colegiado do Curso.

3.1.13 Plano para Atendimento as Diretrizes Pedagógicas

As diretrizes contidas no PPI são orientadas pelo Estatuto da Universidade Estadual de Londrina, pelas normativas do Conselho Estadual de Educação (CEE) e do CNE, pelas DCNs e normas próprias de cada curso, respeitando a indissociabilidade entre o ensino, a pesquisa e a extensão; a garantia do ensino público de qualidade; o compromisso com a equidade social e a

igualdade de condições para acesso e permanência discente e o princípio da gestão democrática e colegiada.

Para integrar as propostas – formuladas pelos representantes acadêmicos envolvidos no processo de discussão e elaboração do Projeto Pedagógico de Curso – são indicados mecanismos para assegurar a organicidade e garantir, por exemplo, a indissociabilidade entre as três atividades que constituem o “coração” do sistema acadêmico universitário. Ainda nesse mesmo sentido, as diretrizes e metas acadêmicas contidas neste documento podem subsidiar os atendimentos às Diretrizes Pedagógicas. As discussões orientadas do GEPE e do FOPE também proporcionam momentos de reflexão buscando garantir a qualidade dos cursos ofertados pela UEL.

O Plano de Capacitação Continuada proporcionado aos docentes vem agregando valores e aprimorando o processo de ensino e de aprendizagem.

Os cursos ofertados pela UEL vêm se desenvolvendo também por meio de parcerias com a SETI, SEED, MEC/CAPES e CNPq e de acordos para a implementação de programas, como: PARFOR, nos níveis de graduação, educação continuada e pós-graduação; PEC-G, PEC-PG, PET, PIBID, PRÓ-SAÚDE III, TWAS/CNPq, PIBIC Novos Talentos.

3.1.14 Atividades Práticas Profissionais, Complementares e de Estágios

Essas são atividades determinantes na formação profissional dos estudantes universitários. Na UEL, de acordo com a Lei nº. 11.788, de 25 de setembro de 2008, e considerando: (I) a obrigação das instituições de ensino de elaborar normas complementares e instrumentos de avaliação de estágios de seus educandos (inciso VI do Art. 7º) e (II) o contido no processo nº. 35.671, de 29 de outubro de 2008, o Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão aprovou a Resolução CEPE nº. 0166/2008, que regulamenta seu estágio de graduação ddocumento disponível em: http://www.uel.br/prograd/docs_prograd/resolucoes/resolucao_166_08.pdf).

3.1.14.1 Estágios

Obedecendo às Leis que regulamentam os estágios, as Diretrizes Curriculares, de 2015 são determinantes na formação profissional do estudante universitário. Essa formação resulta de um conjunto de atividades de aprendizagem profissional e cultural, proporcionado ao estudante pela participação em situações reais da vida, no seu meio, realizado sob responsabilidade e coordenação da UEL.

Tem por objetivo oportunizar o exercício do aprendizado comprometido com a realidade social, econômica e política do País sendo ofertado de acordo com a Lei nº 11.788/08, já mencionada, nas seguintes modalidades:

- Estágio Curricular Obrigatório: é componente curricular obrigatório e tem suas diretrizes, atividades e carga horária definidas no Projeto Pedagógico do Curso. O seu desenvolvimento é detalhado em regulamento próprio.
- Estágio Curricular não Obrigatório: tem sua diretriz estabelecida no Projeto Pedagógico do Curso e sua operacionalização é estabelecida em regulamento específico. O Estágio Curricular não Obrigatório é uma atividade individual do estudante que se constitui em instrumento de integração, treinamento prático, aperfeiçoamento técnico, cultural, científico, de relacionamento humano e qualificação profissional, pois, durante sua realização, o aluno estará aplicando seus conhecimentos e adquirindo experiência prática, além de obter carga horária para Atividade Acadêmica Complementar (AAC) ou certificação.

3.1.14.2 Concepção de Estágio

O estágio é espaço de formação profissional, por meio da atuação prática no campo de trabalho. Ele possibilita:

- O acesso ao trabalho, o exercício profissional e a vivência de relações de trabalho;
- A amenização do impacto da passagem da vida estudantil para a profissional;
- A troca de experiências com profissionais de áreas afins;
- O relacionamento entre profissionais;
- O contato com instituições, empresas, escolas, clínicas etc.;
- O aprendizado do trabalho em equipe;
- O exercício da ética profissional;
- A aplicabilidade da formação acadêmica, enquanto subsídio à intervenção profissional;
- A percepção e análise crítica no desempenho dos trabalhos propostos;
- A averiguação da vocação para o trabalho e exercício profissional, por meio da prática;
- A apuração da sensibilidade e perfil para o trabalho;
- O saber comunicar, problematizar, intervir, superar, resolver problemas;
- A aceleração da formação profissional.

3.1.14.3 Objetivos do Estágio

- Capacitar o estudante para o trabalho profissional nas dimensões teórica, técnico-operativa e ético-política, de modo a torná-lo capaz de identificar as demandas tradicionais e as emergentes, que incorporam novas necessidades;
- Conhecer as respostas dos profissionais da organização frente às demandas: suas práticas, sistematizações e saberes traduzidos em estratégias, procedimentos e práticas específicas;
- Conhecer e desenvolver habilidades operacionais para a utilização adequada dos instrumentos profissionais;
- Sensibilizar os acadêmicos para o processo de produção científica (pesquisa) e sistematização da prática profissional, seja ela no âmbito governamental ou não governamental;
- Possibilitar ao estudante a verificação de sua escolha profissional por meio da aproximação e vivência da atividade prática;
- Propiciar oportunidade de reflexão crítica da realidade e de efetiva relação entre a teoria aprendida e a prática vivenciada, e com isto aprimorar a formação acadêmica.

3.1.14.4 Finalidades do Estágio

- Contribuir para a compreensão da unidade teórica-prática com base na articulação do conteúdo ministrado nas disciplinas com a prática profissional;
- Propiciar ao estudante a formação de uma atitude ética para o estabelecimento de critérios de ação profissional, cujo valor maior esteja na satisfação das necessidades do educando;
- Propiciar ao estudante a formação de uma postura profissional frente aos trabalhos a serem desenvolvidos em diferentes esferas sociais;
- Possibilitar ao estudante a reflexão sobre a prática vivida no estágio, e a avaliação dos resultados como forma de produção de conhecimento, determinada, especialmente, pelo confronto entre o saber, o saber fazer e o pensar sobre o fazer (reflexão/ação/reflexão);
- Possibilitar ao estudante a realização do estágio segundo as necessidades e demandas das instituições envolvidas.

3.1.15 Programas de Intercâmbio e Mobilidade Acadêmica

O Programa de Intercâmbio é o processo que possibilita ao discente matriculado em uma Instituição de Ensino Superior estudar em outra no exterior, em um período entre 6 (seis) meses e 1 (um) ano, sem perder o vínculo com a instituição de origem. O Intercâmbio envolve a existência de condições apropriadas que contribuem com a formação e o aperfeiçoamento dos discentes, objetivando a aquisição de novas experiências e a interação com outras culturas.

O participante deve ser estudante da Universidade Estadual de Londrina e estar em conformidade com as resoluções: (I) CEPE 097/2008, que regulamenta os procedimentos referentes aos registros acadêmicos dos estudantes participantes de convênios ou Programa de Intercâmbio e Mobilidade Acadêmica, e (ii) CEPE N°. 143/2012. A relação de reciprocidade entre a UEL e as demais IES é fixada por meio de minuta de Convênio ou outros instrumentos legais, devidamente apreciados e aprovados pelas partes envolvidas.

Em acordo com a resoluções citadas acima, os Colegiados dos Cursos estabelecem critérios mínimos para a aprovação da candidatura do estudante aos Programas de Mobilidade e Intercâmbio.

Para obter informações e orientações sobre o processo, o estudante deve buscar: o link “Mobilidade Acadêmica e Intercâmbio”, no site da PROGRAD, <<http://www.uel.br/prograd/?content=divisao-central-estagios-intercambios/index.html>>, ou no da Assessoria de Relações Internacionais: <www.uel.br/ari>. A relação de Instituições conveniadas está no endereço: <www.uel.br/ari>.

3.1.15.1 Programa Estudante, Convênio de Graduação

O Programa Estudante, Convênio de Graduação (PEC-G), coordenado pelo Ministério das Relações Exteriores e pelo Ministério da Educação, é uma atividade de cooperação, cujo objetivo é a formação de recursos humanos, a fim de possibilitar aos cidadãos de países em desenvolvimento (com os quais o Brasil mantém acordos educacionais ou culturais) realizarem estudos universitários no país, em nível de graduação, nas universidades brasileiras participantes do programa.

O processo seletivo consiste na análise das inscrições recebidas do exterior por uma Comissão de Seleção, instituída por Portaria do MEC e composta de docentes provenientes de IES de cada uma das regiões da Federação. Compete à Comissão a distribuição das vagas oferecidas pelas IES entre os candidatos dos países participantes. Não existe reserva de vagas ou quotas específicas para cada país, sendo o critério da seleção o mérito acadêmico.

A Resolução CEPE nº. 017/2014 estabelece o número de vagas na UEL para atender ao Programa Estudantes – Convênio de Graduação – PEC-G, do Ministério das Relações Exteriores e do Ministério da Educação. Tal Resolução estabelece que, para o ano letivo de 2015, foram definidas 77 vagas nos Cursos de Graduação da UEL.

3.1.16 Trabalho de Conclusão de Curso

A atividade acadêmica de natureza obrigatória especial, Trabalho de Conclusão de Curso (TCC), com as características peculiares de cada curso, tem por finalidade correlacionar e aprofundar os conhecimentos teóricos e práticos adquiridos na vida acadêmica devendo atender aos objetivos do Projeto Pedagógico do Curso. O TCC tem sistema de avaliação e controle de frequência definidos em regulamentos próprios, nos quais estão definidas as formas de desenvolvimento destes, inclusive os mecanismos de controle de frequência e os critérios de avaliação.

3.1.17 Atividades Acadêmicas Complementares

Em todos os cursos há atividades acadêmicas obrigatórias e complementares que deverão ser cursadas, tendo como objetivo a formação cultural e profissional do estudante.

As Atividades Acadêmicas Complementares (AAC) correspondem à participação dos estudantes em:

- Cursos de Extensão e Eventos – compete ao Colegiado de cada curso decidir sobre a aceitação de AACs desse tipo;
- Disciplinas Eletivas – são disciplinas ofertadas regularmente em outros cursos e ou habilitações, de livre escolha do estudante. O elenco dessas disciplinas é definido pelos departamentos e divulgado pela PROGRAD para inscrição dos interessados;
- Disciplinas Especiais – têm conteúdo relativo e complementar para cada curso e são programadas em horários que não coincidem com os das disciplinas obrigatórias. Essas disciplinas podem ser oferecidas também aos sábados ou em turnos diferentes do horário normal de aulas do curso;
- Monitoria Acadêmica – A atividade de monitoria é exercida por estudante regularmente matriculado em cursos de graduação e que tenha sido aprovado na atividade acadêmica para qual pretende exercer a função de monitor equivalente a ela. O objetivo é o de estimular a formação de futuros docentes e apoiar o corpo docente, proporcionando maior e melhor atendimento aos estudantes;
- Projetos de Pesquisa; Extensão; Pesquisa em Ensino; Integrados, Programas de Extensão e Programas de Formação Complementar – compete ao Colegiado de cada curso decidir sobre a aceitação de AAC realizada;

- Estágios Curriculares não Obrigatórios – é uma atividade individual do estudante, que se constitui em instrumento de integração, treinamento prático, aperfeiçoamento técnico, cultural, científico, de relacionamento humano e qualificação profissional, pois, durante sua realização, ele estará aplicando seus conhecimentos e adquirindo experiências práticas;
- Outras atividades, desde que regulamentadas no Projeto Pedagógico específico de cada curso.

3.1.17.1 Programa de Formação Complementar

São programas cadastrados na PROGRAD e voltados à atividades de graduação com propostas pedagógicas diferenciadas, como empresa júnior, tutoria, entre outros. Caracteriza-se por um conjunto de ações de natureza acadêmica, social ou cultural com a participação dos estudantes regularmente matriculados em cursos de graduação, por meio de estudos e práticas complementares à formação curricular.

O Programa de Formação Complementar é composto por atividades envolvendo discussões temáticas inter, multi ou transdisciplinares, vivência profissional complementar e demais atividades consideradas relevantes para a formação do estudante. Em 2014, estavam em desenvolvimento 85 programas com a participação de 607 docentes e 5582 estudantes.

3.1.18 Projetos de Pesquisa em Ensino de Graduação

Os projetos de pesquisa em ensino de graduação constituem um conjunto de atividades de caráter temporário que visa à reflexão e à melhoria do processo de ensino/aprendizagem nos cursos de graduação.

Os objetos estão entre a abordagem de temas não curriculares, desenvolvimento de atividades relativas a temas do currículo em que os estudantes encontram dificuldades de aprendizagem e criação de bancos de dados, acervos e materiais, avaliação e diagnóstico do desenvolvimento das atividades acadêmicas ou do Projeto Pedagógico de Curso.

Outro objetivo é de contribuir para a reflexão crítica e análise das concepções e práticas curriculares, propiciar a atualização continuada dos conteúdos e das atividades pedagógicas e promover o aprimoramento do conhecimento e dos saberes sistematizados e organizados.

3.1.19 Oportunidades Diferenciadas de Integralização Curricular

Na UEL, os cursos de graduação, conforme Resolução CEPE 085/2010, estabelecem o dobro do prazo mínimo previsto nos PPCs para conclusão de curso como prazo máximo para integralização da matriz curricular. Essa Resolução normatiza a possibilidade ainda de dilatação desse prazo máximo em mais um ano letivo, para a conclusão do curso, respeitados os dispositivos legais.

3.1.20 Desenvolvimento dos Estágios

Para haver condições de desenvolvimento dos estágios, a Resolução CEPE nº. 0166/2008, Art. 8º, afirma que constituem campo de estágio as entidades de direito privado, os órgãos da administração pública, as instituições de ensino e/ou pesquisa, as próprias unidades da UEL e a comunidade em geral, desde que apresentem condições para o (I) planejamento e execução conjuntos das atividades de estágio; (II) aprofundamento dos conhecimentos teórico-práticos

de campo específico de trabalho; (III) vivência efetiva de situações reais da vida e trabalho num campo profissional e (iv) a Avaliação.

O Art. 9º define as diretrizes para estabelecimento de convênio de estágio, dessa forma será considerado pela UEL, em relação à concedente do estágio:

- A existência e disponibilização de infraestrutura física, de material e de recursos humanos;
- Aceitação das condições de supervisão e avaliação da UEL;
- Anuência e acatamento às normas dos estágios da UEL;
- A existência dos instrumentos jurídicos previstos nos artigos da Resolução específica;
- A existência, no quadro profissional de orientadores de campo, o que será responsável pelo acompanhamento das atividades do estagiário no local do estágio, durante o período integral de sua realização, observada a legislação profissional pertinente.

3.1.21 Incorporação de Avanços Tecnológicos

A incorporação dos avanços tecnológicos na UEL mantém suporte e organização por um sistema de gerenciamento de informações acadêmicas e administrativas tanto no Provedor de Internet da Universidade como por intermédio de sua página principal no portal UEL.

3.1.21.1 Provedor de Internet da UEL

Todos os serviços de rede prestados pelo provedor de internet da UEL estão pautado no suporte técnico da Instituição. Dessa forma, os Serviços de Rede, na UEL, têm por objetivo fornecer acesso à internet para apoiar as atividades acadêmicas e administrativas da UEL. Os serviços de rede, prestados pelo provedor de Internet da UEL, mantidos pela ATI, são destinados à comunidade universitária. A utilização da rede UEL, cabeada ou sem fio, é permitida somente para servidores, estudantes ou pessoas que tenham vínculo formal com as atividades desenvolvidas na Universidade. Mais informações estão disponíveis em: <<http://www.uel.br/ati/suporte/pages/servicos-de-rede-na-uel.php>>.

A entrada principal para o portal da UEL é realizada no endereço <<http://www.uel.br/portal/>>, no qual é possível ter acesso rápido aos: portais da UEL; dados e informações da UEL; cursos de graduação; cursos de pós-graduação; educação da distância; centros/departamentos; Biblioteca; hospitais da UEL; Agência UEL de Notícias; Sistema UEL/ATI; licitações; protocolo; eventos; grupos; revistas; diversos canais relativos aos serviços de ensino, pesquisa e extensão; editais; concursos; resultados; informações; WEBMAIL; busca no site UEL; relatório parcial de gestão; contato com a reitoria, entre outros, efetivando assim uma interação dinâmica e efetiva.

A incorporação dos avanços tecnológicos na UEL mantém suporte e organização por meio de um sistema de gerenciamento de informações acadêmicas e administrativas e de registros acadêmicos dinâmicos como Pauta Eletrônica e Portal do Estudante.

3.1.21.2 Pauta Eletrônica

A Pauta Eletrônica, o Sistema de Registro Eletrônico de Frequência e Rendimento Escolar pela WEB têm como objetivo proporcionar aos docentes recursos que facilitem o controle de frequência e registro das avaliações de estudantes. Também, proporciona à Pró-Reitoria de Graduação, à Pró-Reitoria de Pós-Graduação e aos estudantes acesso mais rápido a essas informações. No Sistema Pauta Eletrônica, os docentes podem contar com os seguintes recursos: Controle de frequência; Registro de frequência parcial (bimestral); Registro de frequência definitivo e conteúdo ministrado (bimestral); Controle de avaliações; Fechamentos bimestrais; Emissão de editais bimestrais; Cálculo da Média Parcial; Rendimento Parcial; Cálculo da Média Final (após alimentação da nota de exame); Rendimento Definitivo; Edital de Rendimento Final (Disponível em: <<https://www.sistemasweb.uel.br/index.php?contents=system/pau/index.php>>).

3.1.21.3 Portal do Estudante

No Portal do Estudante, é possível realizar a pré-matrícula dos aprovados no Vestibular, ter acesso ao Portal do Estudante de Graduação, Portal do Estudante de Pós-Graduação e ao Portal do Egresso.

No Portal do Estudante de Graduação, pode-se acessar: Calendário Escolar; Vacinação Obrigatória; Resolução CEPE 146/2007 (regulamenta procedimentos acadêmicos e administrativos para os cursos de graduação da UEL); Oportunidade de Emprego; Formulário da Graduação; Vagas para Estágio; Redes Sociais,. PROGRAD; Projeto Pedagógico do Curso e dificuldades no recebimento de e-mail da UEL no Hotmail (Disponível em: <<https://sistemas.uel.br/portaldoestudante/index>>).

Para consultar editais e outras informações referentes à graduação, é necessário acessar o site da Pró-Reitoria de Graduação (PROGRAD), disponível em: <<http://www.uel.br/prograd>>.

3.1.21.4 Portal do Estudante de Pós-Graduação

O Portal do Estudante de Pós-Graduação apresenta uma lista de serviços disponíveis para o pós-graduando da UEL, como: rendimento acadêmico; grade curricular; calendário escolar; processos; prorrogação de prazo; matrícula para ingressantes (Manual do Sistema) e está disponível em: <<https://www.sistemasweb.uel.br/portaldoestudentepos>>.

3.1.21.5 Ensino a Distância

Um dos grandes avanços tecnológicos incorporados em 2009 foi o Ensino a Distância, aprovado por meio da Resolução CEPE 003/2009, que o normatiza e introduz o uso das Tecnologias de Informação e Comunicação (TICs). Tal tecnologia serve de parâmetro para os cursos que vierem a utilizá-la em seus PPCs.

A Resolução CEPE 003/2009, em seu Artigo 1º, orienta que as atividades acadêmicas, em modalidade semipresencial, desenvolvidas com o emprego de Tecnologias da Informação e Comunicação – TICs, deverão constar do Projeto Pedagógico e devem ser aprovadas previamente pelo Colegiado do Curso em questão. No 2º Artigo 2, a Resolução afirma que a oferta de atividades acadêmicas, em modalidade semipresencial, deve ser limitada a até vinte por cento da carga horária definida para o curso de graduação. A referida Resolução ainda detalha que as atividades acadêmicas semipresenciais devem ser distribuídas ao longo do Curso de Graduação, sendo vedada a concentração da carga horária máxima em um único ano ou dois semestres letivos, em conformidade com o regime acadêmico anual ou semestral. A Resolução, na sua íntegra,

pode ser consultada no endereço: <http://www.uel.br/prograd/docs_prograd/resolucoes/2009/resolucao_03_09.pdf>.

3.1.21.6 Canais de Comunicação com a Comunidade Interna e Externa

É possível ainda o acesso e a criação de canais de comunicação com a comunidade interna e externa, como: Ouvidoria Geral e Canal do Estudante; Portal do Servidor; Portal do Servidor; Aposentado da UEL; Fale com o Vice-Reitor.

3.1.21.7 Ouvidoria Geral

A Ouvidoria é um canal de comunicação entre o cidadão e a Instituição. Sua função é de receber, examinar e encaminhar aos setores competentes todas as sugestões, reclamações, denúncias, críticas ou elogios, apresentados pela comunidade interna (servidores, docentes, estudantes da instituição) e pelas pessoas da comunidade externa. Tem como competência acompanhar a tramitação das providências adotadas e garantir resposta ágil à manifestação exposta pelo cidadão. Ao ouvidor cabe propiciar o exercício da cidadania, para que as comunidades interna e externa possam ter acesso à informação ou possam apresentar suas reclamações de forma institucionalizada, com a certeza de que serão levadas adiante. O órgão tem como objetivo principal auxiliar no aperfeiçoamento do Estado e buscar a eficiência e austeridade administrativa da Universidade Estadual de Londrina, que tem como foco a atuação nas atividades de Ensino, Pesquisa e Extensão.

A Ouvidoria apresenta três locais de atendimento: no Campus da UEL, próximo à Biblioteca Central e ao Ambulatório de especialidades do HU; no Hospital Universitário (HU), localizado próximo do Serviço Social (Disponível em: <<http://www.uel.br/ouvidoria/wb/>>).

3.1.21.7.1 Canal do estudante

O Canal do estudante é um espaço de recorrência do estudante, tendo o papel de mediador das relações entre a comunidade discente e a Instituição, sendo vinculado diretamente à Ouvidoria Geral da UEL.

É um canal direto e de interesse do estudante, que funciona como porta de entrada para denúncias, reclamações, sugestões, opiniões, críticas, elogios, dúvidas, orientações, informações, solicitações, reivindicações, etc.

Tem por missão justamente ser um canal permanente de comunicação direta entre o estudante e a Instituição para mediar e encaminhar as demandas apresentadas, de modo a colaborar para o pleno exercício da cidadania.

Seu objetivo é contribuir para o aprimoramento do processo de prestação do serviço público, na formulação e na implantação de políticas de atendimento à comunidade discente, mediante a participação efetiva dos envolvidos (Disponível em: <<http://www.uel.br/ouvidoria/wb/>>).

3.1.21.7.2 Ouvidoria de Ideias

A UEL, por meio da Ouvidoria Geral, está implantando a ouvidoria de ideias com o intuito de incentivar as comunidades interna e externa a apresentarem sugestões que possam melhorar os serviços prestados.

As propostas são encaminhadas aos órgãos responsáveis para estudo da viabilidade das ideias. As sugestões, quando aprovadas, são implantadas. Uma ideia inovadora muda muita coisa e pode facilitar o trabalho diário, tornando a UEL mais eficiente e eficaz (Endereço eletrônico disponível em: <<http://www.uel.br/ouvidoria/wb/pages/ouvidoria-de-ideias.php>>).

3.1.21.8 Portal do Servidor

No Portal do Servidor, é possível ter acesso a serviços como: Avaliação de Desempenho; Consulta Adicional por Tempo de Serviço; Consulta ao Banco de Horas; Consulta Créditos RU; Consulta Férias; Consulta Margem Consignável; Consulta Pagamento de Hora Extra; Consulta Promoção por Mérito; Dados Pessoais; Emissão de Documentos; Histórico, Cargos/Funções; Histórico, Licença prêmio; IR, Rendimentos (a partir do ano base 2006); Lista Demonstrativo Pagamento; Opção de Impressão de Demonstrativo de Pagamento; Termo de Concordância – RU (Endereço eletrônico disponível em: <https://www.sistemasweb.uel.br/index.php?contents=system/wrh/pf/index.php>).

3.1.21.9 Portal do Servidor Aposentado na UEL

O Portal do Servidor Aposentado na UEL caracteriza-se por ser um canal de comunicação entre a Universidade/comunidade e o servidor aposentado. São registros dos personagens que colaboraram na construção da nossa UEL. O Portal foi lançado em junho de 2008 e marcou a programação dos 37 anos de história da UEL. Com o Portal as pessoas poderão acompanhar de perto informações sobre os servidores, bem como fortalecer as relações entre ativos e aposentados, dando uma visibilidade oportuna aos professores e funcionários que deram sustentabilidade às diversas ações empreendidas na Universidade, possibilitando a sua consolidação como uma das melhores instituições de ensino superior do país. Disponível em: <http://www.uel.br/portal/frm/frmOpcao.php?opcao=http://www.uel.br/portaldoaposentado..>

3.1.21.10 Fale com a Reitoria

Canal de comunicação com a comunidade interna da UEL. Por meio dos endereços, telefones e e-mail (vicereitoria@uel.br), encontrados nas páginas do Vice-Reitor, a comunidade da UEL poderá enviar sugestões, críticas, propostas e tirar dúvidas sobre determinado assunto. É um canal de comunicação oficial. Acesso em: <<http://www.uel.br/vicereitoria/pages/fale-com-a-vice-reitoria.php>>.

3.1.21.11 Laboratório de Tecnologia Educacional – LABTED

A incorporação de avanços tecnológicos na UEL é realizada também com parcerias, objetivando o apoio pedagógico, como é verificado no Laboratório de Tecnologia Educacional – LABTED; na promoção da inovação no setor produtivo, como ocorre na Agência de Inovação Tecnológica da UEL, e na efetivação da UEL como um dos Polos do Parque Tecnológico Virtual do Paraná na Região Norte do Estado.

O Laboratório de Tecnologia Educacional – LABTED se destaca como órgão único entre as universidades brasileiras por oferecer toda uma gama de serviços técnicos educacionais, com características únicas e resultados positivos. O LABTED oferece apoio pedagógico à comunidade interna e externa, ofertando ainda serviços ligados ao uso de tecnologia de educação. Capacita professores e alunos em metodologias de ensino, criação e uso de materiais didáticos e atua na Educação a Distância, através de pesquisa, aprimoramento dos recursos humanos e promoção

da cultura da Educação a Distância na UEL. Os setores pedagógicos, de produção, arte, videoteca, secretaria e operação, incluindo a gravação e edição de material audiovisual, se unem na oferta de cursos, palestras, orientação individual ou em grupo, suporte técnico, fornecimento de material de apoio ou recursos pedagógicos para alunos, docentes e pesquisadores da própria UEL e de outras instituições. Endereço eletrônico: <<http://www.labted.net/>>.

3.1.21.12 Agência de Inovação Tecnológica da Universidade de Londrina AINTEC

A Agência de Inovação Tecnológica da Universidade de Londrina (AINTEC) tem como objetivo gerir a política de inovação tecnológica da UEL, em atendimento à Lei de Inovação nº. 10.973, de 2004. A AINTEC está inserida na estrutura organizacional da UEL na forma de um órgão de apoio, ligado ao Gabinete do Reitor. A Agência está estruturada de forma a realizar as atividades previstas na lei nº 10.973, como uma entidade parceira na promoção da inovação no setor produtivo, identificando, protegendo e transferindo as criações geradas na UEL para o mercado e atendendo suas demandas por pesquisa, desenvolvimento e serviços tecnológicos. A AINTEC atua como fomentadora do empreendedorismo, estimulando a criação de empresas de base tecnológica. As ações da AINTEC são desenvolvidas por meio de três unidades: a Incubadora de Empresas de Base Tecnológica (INTUEL); o Escritório de Propriedade Intelectual (EPI) e o Escritório de Transferência de Tecnologia (ETT). Disponível em: <<http://www.aintec.com.br>>.

3.1.21.13 Núcleo de Inovação Tecnológica – NIT

A Universidade Estadual de Londrina é polo de desenvolvimento do Norte do Paraná. Cada uma das sete universidades estaduais atua como polo de desenvolvimento e conta com um Núcleo de Inovação Tecnológica (NIT), que funciona como um animador do projeto, promovendo e agregando os setores interessados. Disponível em: <<http://clientcreative.kinghost.net/tecpar/contato/>>.

3.1.21.14 Projeto Parque Tecnológico Virtual do Paraná na Região Norte do Estado

O Projeto Parque Tecnológico Virtual do Paraná na Região Norte do Estado, está sob a Coordenação da Secretaria de Ciência, Tecnologia e Ensino Superior, SETI e Instituto Tecnológico do Paraná (Tecpar). Dessa forma, a governabilidade do Parque Tecnológico Virtual (PTV) está dividida entre a academia, o setor produtivo e o governo estadual. O Parque Tecnológico é uma ferramenta de atração de investimentos, de fixação e de apoio ao desenvolvimento das empresas do estado, em qualquer área do conhecimento com o objetivo de trabalhar no desenvolvimento e na fixação de empresas de base tecnológica no território paranaense (Disponível em: <<http://www.seti.pr.gov.br/modules/conteudo/conteudo.php?conteudo=181>>).

3.1.21.15 Linhas de Ação / Diretrizes

O Projeto Pedagógico Institucional – PPI apresenta, como política de ensino de graduação, o oferecimento de cursos pautados na qualidade, na formação de profissionais generalistas, humanistas e com visão crítica e reflexiva, que respeitam os princípios éticos, morais e culturais do indivíduo e da coletividade, voltados ao desenvolvimento científico e aptos a adquirir conhecimentos que possam garantir uma formação continuada e permanente.

A concretização do objetivo de formar profissionais capazes e politicamente motivados para lidar com a diversidade da população brasileira requer a formação de cidadãos não apenas dotados de competência em sua área de saber, mas também capazes de compreender essa

diversidade, de modo a corresponder às expectativas da sociedade. Tal compreensão pressupõe o entendimento de que as respostas mais adequadas para cada comunidade emergirão de um trabalho partilhado com ela e que deva ser objeto de discussão nos cursos. Pressupõe ainda uma formação pautada na evolução das áreas de conhecimento, na compreensão dos ideais de cada área profissional e nos desafios colocados no mundo contemporâneo.

A Universidade, por sua própria natureza, tem um papel de destaque a desempenhar nas respostas às demandas educacionais colocadas pela sociedade, pois tem a possibilidade de desenvolver e articular metodologias e espaços diferenciados de aprendizagem que, ao serem vivenciados, ativam o potencial transformador dos sujeitos implicados. Dessa maneira, as Políticas de Ensino de Graduação na UEL devem possibilitar ações que visem:

- a) propiciar ao estudante uma formação sólida de conhecimentos básicos de sua área de estudo, pautada pelos princípios da democracia, do respeito à pluralidade de ideias, à diversidade política, cultural e científica, possibilitando meios para a reflexão sobre o processo de construção do conhecimento, bem como dos seus usos no mundo do trabalho, entendido como espaço das relações do ser humano;
- b) contribuir para o entendimento de que o processo ensino-aprendizagem tem como sujeitos fundamentais docentes e estudantes responsáveis pela construção do conhecimento científico e que este processo ultrapasse os limites da universidade;
- c) garantir a indissociabilidade entre os objetos a conhecer e a ação dos sujeitos que procuram compreendê-los, possibilitando a dinâmica entre teoria e prática;
- d) garantir a avaliação como um processo continuado e não como fim em si mesmo, gerando oportunidades para que as dificuldades apresentadas sejam superadas. O docente deve verificar se o estudante assimila criticamente os conhecimentos específicos de sua área, relacionando-os com os de outras áreas do saber, no sentido de construir e produzir novos conhecimentos. O processo deve ser referenciado numa perspectiva ética, visando a dignidade humana;
- e) promover formação fundamentada na articulação das competências técnica, científica, artística, ética, e política, com a capacidade de transformar a realidade. Essa articulação deve ser orientada para a indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão, preocupada com o domínio dos recursos fundamentais para o exercício da profissão e para a contextualização das questões colocadas pela sociedade contemporânea;
- f) avaliar os cursos para o aperfeiçoamento de seus projetos pedagógicos bem como para subsidiar a avaliação institucional interna e externa;
- g) garantir que as necessidades acadêmicas da graduação sejam contempladas prioritariamente e que as políticas administrativas institucionalizadas sejam meio para tal finalidade.

No contexto geral da Política de Ensino de Graduação, há que se considerar algumas proposições:

- a) promover avaliação geral e contínua dos projetos pedagógicos dos cursos, com ampla participação da comunidade interna e externa;

- b) consolidar o processo de avaliação interna e externa dos cursos de graduação, a fim de contribuir para a elevação de sua qualidade, bem como subsidiar as alterações dos projetos pedagógicos de cursos;
- c) promover a realização de atividades acadêmicas que propiciem maior integração de cursos e de programas;
- d) fomentar e consolidar programas e atividades que favoreçam a transição dos ingressantes da educação básica ao ensino superior;
- e) ampliar e fortalecer a participação dos estudantes em monitorias e nos projetos de ensino pesquisa e extensão;
- f) garantir a constante adequação das condições para a boa realização de estágios e prática profissional, possibilitando uma maior interlocução entre esses espaços e a universidade;
- g) estimular a disseminação de cultura inovadora no âmbito dos cursos de graduação;
- h) manter estudos, visando o aperfeiçoamento dos modos de acesso à instituição;
- i) elaborar e implementar política de educação à distância para a graduação;
- j) implementar ações no âmbito dos cursos de graduação destinadas a contribuir para a melhoria da educação básica e dos serviços de cunho acadêmico prestados à sociedade em geral;
- k) dar apoio institucional aos cursos de graduação, especialmente aos que passam por crise evidenciada;
- l) promover avaliação contínua da política de cotas na universidade;
- m) propor ações que assegurem a adequação, a modernização dos laboratórios, dos serviços especializados existentes e o provimento do material de apoio necessário;
- n) elaborar uma política de avaliação da demanda para a criação de novos cursos de graduação que atendam às necessidades locais e regionais, particularmente nos aspectos sociais e econômicos;
- o) propor políticas de atualização e aquisição do acervo do sistema de bibliotecas da UEL para os cursos de graduação;
- p) fortalecer e apoiar as ações do Fórum Permanente das Licenciaturas, FOPE, bem como estimular a criação de outros fóruns permanentes que contemplem as questões pertinentes às diferentes áreas de conhecimento;
- q) elaborar uma política de apoio à permanência dos estudantes na instituição (PROPE);
- r) propor ações para elaborar uma política de mobilidade e intercâmbio com instituições nacionais e estrangeiras;
- s) propor ações para garantir condições adequadas de trabalho para os docentes.

3.1.22 Políticas de Pesquisa e de Ensino da Pós-Graduação

A pós-graduação é normatizada pelo regulamento dos cursos Lato Sensu e dos programas Stricto Sensu (mestrado profissional, mestrado acadêmico e doutorado) que definem os procedimentos administrativos e acadêmicos tanto institucional quanto do corpo discente. Os regulamentos estão disponíveis no endereço eletrônico < <http://www.uel.br/proppg/portalnovo/pages/regulamentos.php>>.

Os programas Stricto Sensu ofertados pela UEL têm validade nacional e são avaliados periodicamente pela CAPES. Essa avaliação compreende a realização de um acompanhamento anual e de uma avaliação trienal do desempenho de todos os programas e cursos que integram o Sistema Nacional de Pós-Graduação (SNPG). Os resultados desse processo expressos pela atribuição de uma nota na escala de “1” a “7” fundamentam a deliberação CNE/MEC sobre quais cursos obterão a renovação de “reconhecimento”, a qual vigorará no triênio subsequente. Os cursos Lato Sensu são criados pela Universidade e obedecem as normas estabelecidas pelo MEC/CNE.

3.1.22.1 Estrutura Administrativa

A Coordenadoria de Pesquisa e Pós-Graduação (CPG) iniciou suas atividades em 30 de outubro de 1976, por meio da Resolução nº 362/76, com a finalidade de dotar a Universidade de estrutura organizacional voltada à Pesquisa e à Pós-Graduação, considerando a importância de ambas para a formação de recursos humanos, a geração de conhecimento, ciência e tecnologia.

Com a edição do Ato Executivo nº 010/2004, de 22/01/04, passou a denominar-se Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação, PROPPG (<<http://www.uel.br/proppg/portalnovo/pages/proppg.php>>). A PROPPG possui um Pró-Reitor, duas diretorias (Pesquisa e de Pós-Graduação) e seis Divisões.

3.1.22.2 Pós-Graduação na UEL, Alunos e Cursos

A Pós-Graduação da UEL apresenta destaque pelo crescimento demonstrado na última década. Em 2000, havia 21 cursos Stricto Sensu, a partir de então a Universidade conquistou destaque entre as cinco Instituições de Ensino Superior do Sul do país em relação ao número de cursos ofertados, tendo chegado a 2016 com 103 cursos de especialização, 68 cursos de residência, 38 mestrados acadêmicos, 06 mestrados profissionais e 21 doutorados.

Nos últimos quatro anos, foram recomendados pela CAPES 06 cursos Stricto Sensu de doutorado: Ciências Biológicas, Educação Física, Serviço Social, Geografia, Biotecnologia, Ciências da Reabilitação e quatro de mestrado: Clínicas Veterinárias, Arquitetura, Ciências da Informação e Letras Estrangeiras Modernas, conforme os Quadros 34 a 40, que especificam o número de alunos regulares e especiais por Centro de Estudos e por Curso de Pós-Graduação.

3.1.22.3 Alunos da UEL na Pós-Graduação

Ressalta-se o importante papel dos cursos Lato Sensu, no contexto, do aperfeiçoamento de docentes para o ensino e pesquisa, bem como dos diferentes profissionais que buscam uma melhor qualificação e inserção no mercado de trabalho. Os dados sobre os alunos matriculados nos cursos, por Centro de Estudos, Stricto Sensu estão apresentados nos quadros 28 a 30 e Lato Sensu nos Quadros 31 a 33.

Quadro 28: Matrículas no Mestrado por Centro de Estudos, ano de 2018

MESTRADO				
MODALIDADE	CENTRO	ALUNO ESPECIAL	ALUNO REGULAR	TOTAL
PRESENCIAL	CCA - Centro de Ciências Agrárias	17	122	139
	CCB - Centro de Ciências Biológicas	33	211	244
	CCE - Centro de Ciências Exatas	52	239	291
	CCS - Centro de Ciências da Saúde	19	190	209
	CECA - Centro de Educação, Comunicação e Artes	67	134	201
	CEFE - Centro de Educação Física e Esporte	8	41	49
	CESA - Centro de Estudos Sociais Aplicados	118	140	258
	CLCH - Centro de Letras e Ciências Humanas	57	173	230
	CTU - Centro de Tecnologia e Urbanismo	34	80	114
TOTAL		405	1.330	1.735

Fonte: Sistema UEL - APMAT91

Quadro 29: Matrículas no Mestrado Profissional, por Centro de Estudos, ano de 2018

MESTRADO PROFISSIONAL				
MODALIDADE	CENTRO	ALUNO ESPECIAL	ALUNO REGULAR	TOTAL
PRESENCIAL	CCA - Centro de Ciências Agrárias	2	42	44
	CCE - Centro de Ciências Exatas		62	62
	CLCH - Centro de Letras e Ciências Humanas	6	58	64
TOTAL		8	162	170

Fonte: Sistema UEL - APMAT91

Quadro 30 - Matrículas no Doutorado, por Centro de Estudos, ano de 2018

DOUTORADO				
MODALIDADE	CENTRO	ALUNO ESPECIAL	ALUNO REGULAR	TOTAL
PRESENCIAL	CCA - Centro de Ciências Agrárias	15	192	207
	CCB - Centro de Ciências Biológicas	7	176	183
	CCE - Centro de Ciências Exatas	14	217	231
	CCS - Centro de Ciências da Saúde	3	112	115
	CECA - Centro de Educação, Comunicação e Artes	18	23	41
	CEFE - Centro de Educação Física e Esporte	2	67	69
	CESA - Centro de Estudos Sociais Aplicados	2	26	28
	CLCH - Centro de Letras e Ciências Humanas	16	106	122
	CTU - Centro de Tecnologia e Urbanismo	15	32	47
TOTAL		92	951	1.043

Fonte: Sistema UEL - APMAT91

Quadro 31: Matrículas na Especialização, por Centro de Estudos, ano de 2018

ESPECIALIZAÇÃO				
MODALIDADE	CENTRO	ALUNO ESPECIAL	ALUNO REGULAR	TOTAL
PRESENCIAL	CCB - Centro de Ciências Biológicas		79	79
	CCE - Centro de Ciências Exatas	1	78	79
	CCS - Centro de Ciências da Saúde		133	133
	CECA - Centro de Educação, Comunicação e Artes		280	280
	CEFE - Centro de Educação Física e Esporte		39	39
	CESA - Centro de Estudos Sociais Aplicados		921	921
	CLCH - Centro de Letras e Ciências Humanas		133	133
	CTU - Centro de Tecnologia e Urbanismo		190	190
TOTAL		1	1.853	1.854

Fonte: Sistema UEL - APMAT91

Quadro 32: Matrículas na Especialização EaD, por Centro de Estudos, ano de 2018

ESPECIALIZAÇÃO, EaD			
MODALIDADE	CENTRO	ALUNO REGULAR	TOTAL
EAD	CCB - Centro de Ciências Biológicas	264	264
	CCE - Centro de Ciências Exatas	201	201
	CEFE - Centro de Educação Física e Esporte	360	360
	CESA - Centro de Estudos Sociais Aplicados	169	169
	CLCH - Centro de Letras e Ciências Humanas	248	248
TOTAL		1.242	1.242

Fonte: Sistema UEL - APMAT91

Quadro 33: Matrículas na Residência, por Centro de Estudos, ano de 2018

RESIDÊNCIA				
MODALIDADE	CENTRO	NÍVEL	ALUNO REGULAR	TOTAL
PRESENCIAL	CCA - Centro de Ciências Agrárias	Residência med. Veterinária	64	64
	CCS - Centro de Ciências da Saúde	Residência em Enfermagem	65	65
		Residência em Farmácia	20	20
		Residência em Fisioterapia	34	34
		Residência em Odontologia	28	28
		Residência Médica	208	208
		Residência Multiprofissional	28	28
TOTAL			447	447

Fonte: Sistema UEL - APMAT91

O Quadro 34, apresenta o resumo das matrículas nos Programas de Pós-Graduação, ano de 2018.

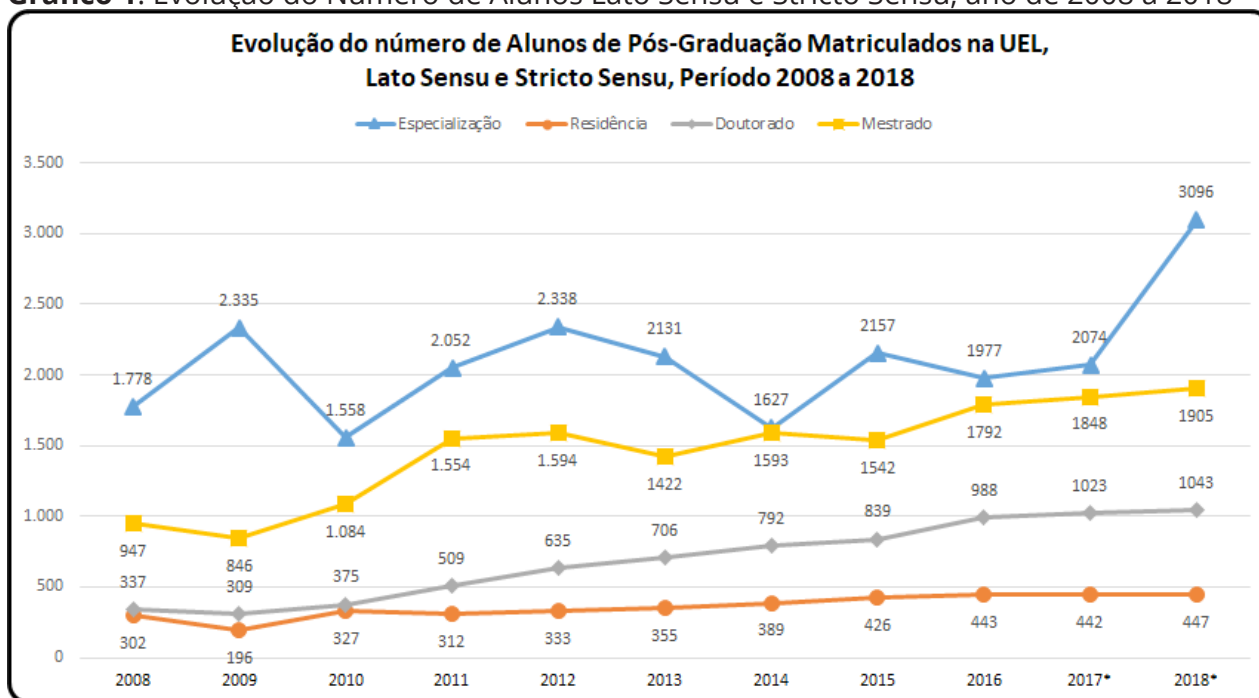
Quadro 34: Resumo das Matrículas nos Programas de Pós-Graduação, ano de 2018

PROGRAMA	MODALIDADE	NÍVEL	TOTAL DE ALUNOS
Stricto Sensu	Presencial	Doutorado	1.043
		Mestrado	1.735
		Mestrado Profissional	170
Lato Sensu	Ead	Especialização-Ead	1.242
	Presencial	Especialização	1.854
		Especialização - Residência Em Enfermagem	65
		Especialização - Residência Em Farmácia	20
		Especialização - Residência Em Fisioterapia	34
		Especialização - Residência Em Odontologia	28
		Especialização - Residência Med. Veterinária	64
		Especialização - Residência Médica	208
		Especialização - Residência Multiprofissional	28
TOTAL			6.491

Fonte: Sistema UEL - APMAT91

O Gráfico 1, apresenta a evolução do número de alunos Lato Sensu e Stricto Sensu, período de 2008 a 2018.

Gráfico 1: Evolução do Número de Alunos Lato Sensu e Stricto Sensu, ano de 2008 a 2018



Fonte: Sistema UEL

3.1.22.4 Cursos de Pós-Graduação

A PROPPG traz em sua página a relação dos Programas de Pós-Graduação, contendo as informações básicas de cada um deles.

Os processos seletivos de ingresso de estudantes são publicados por meio de edital. Os editais são disponibilizados no site da UEL e o procedimento de inscrição é realizado pelo candidato via internet.

Os dados sobre os cursos e sobre o número de estudantes de pós-graduação, tabelas 5 e 6 e o Gráfico 2, apresentados a seguir, demonstram a dimensão da pós-graduação na Instituição.

Tabela 5: Número de Cursos de Pós-Graduação na UEL, Lato Sensu e Stricto Sensu, 2008 a 2017

PÓS-GRADUAÇÃO	2008	2009	2010	2011	2012	2013	2014	2015	2016	2017
Especialização	61	58	60	56	66	62	55	55	52	59
Residência	47	47	48	52	65	67	68	70	73	72
Total	108	105	108	108	131	129	123	125	125	131
Doutorado	10	14	16	19	19	20	20	21	22	25
Mestrado / Mestrado Profissional	28	33	39	42	42	44	44	42	45	48
Total	38	47	55	61	61	64	64	63	67	73
Total Geral	146	152	163	169	192	193	187	188	192	204

Fonte: Sistema UEL - APMAT58

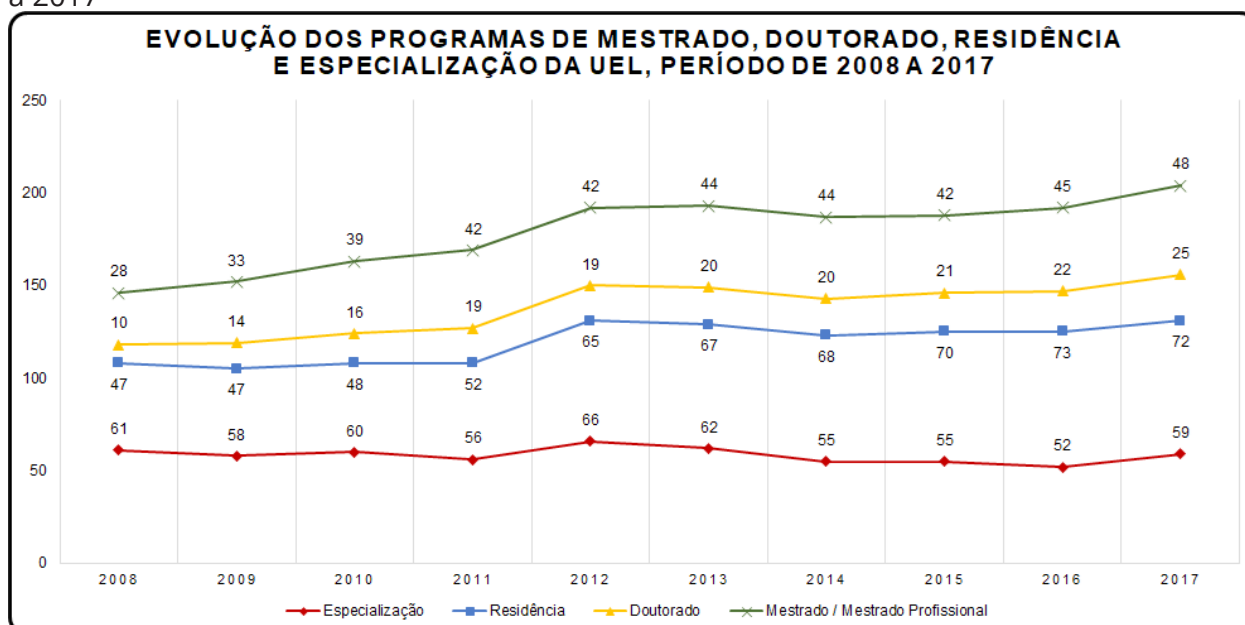
Tabela 6: Número de Alunos de Pós-Graduação Matriculados na UEL, Período de 2008 a 2018

CURSOS	2008	2009	2010	2011	2012	2013	2014	2015	2016	2017*	2018*
Especialização	1.778	2.335	1.558	2.052	2.338	2131	1627	2157	1977	2074	3096
Residência	302	196	327	312	333	355	389	426	443	442	447
Doutorado	337	309	375	509	635	706	792	839	988	1023	1043
Mestrado	947	846	1.084	1.554	1.594	1422	1593	1542	1792	1848	1905
Total	3.364	3.686	3.344	4.427	4.900	4.614	4.401	4.964	5.200	5.387	6.491

Fonte: Sistema UEL - APDAC91

* Especialização presencial e EaD.

Gráfico 2: Evolução dos Programas de Mestrado, Doutorado, Residência e Especialização de 2008 a 2017



Fonte: Sistema UEL - APMAT58

Os Programas de Pós-Graduação possuem sites próprios, com informações detalhadas sobre o corpo docente, áreas de concentração, linhas de pesquisa, objetivos, entre outras informações específicas e inerentes aos cursos/programas.

3.1.23 Políticas de Pesquisa e a sua Integração com Ensino de Graduação e Extensão

A UEL possui um sistema integrado de ensino, pesquisa e extensão, que envolve estudantes de graduação e pós-graduação, docentes da UEL e de outras instituições, docentes sênior, bolsistas PRODOC e PNPd, recém-doutor, pós-doutor, iniciação científica e iniciação tecnológica.

Sobre o número de bolsas na UEL relacionadas à inclusão social (Fundação Araucária) e a ações afirmativas (CNPq), pode ser verificado no Quadro 35 um histórico do número de Bolsas na UEL, Inclusão Social e Ações Afirmativas, período de 2005 a 2018.

Quadro 35: Evolução do Número de Bolsas na UEL, Inclusão Social e Ações Afirmativas, Período de 2005 a 2018

BOLSAS	2005/	2006/	2007/	2008/	2009/	2010/	2011/	2012/	2013/	2014/	2015/	2016/	2017/
	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013	2014	2015	2016	2017	2018
Inclusão Social Fundação Araucária	120	258	308	328	525	312	160	160	160	160	155	136	131
Ações Afirmativas CNPq	0	0	0	0	20	25	25	25	25	25	25	25	25
Total	120	258	308	328	545	337	185	185	185	185	175	161	156

Fonte: Elaborado a partir de PROPPG

3.1.23.1 Pesquisa na UEL

Na esfera da Pesquisa, a UEL consolida-se pela estreita relação com o ensino de graduação e de pós-graduação. Desde que a Universidade instituiu e se organizou em grupos e linhas de pesquisa, utilizando-as como política de contratação e de capacitação docente, está tendo avanços significativos na captação de recursos em editais do FINEP, CNPq, Fundação Araucária, MEC, MS e outras agências.

Entre os Programas de Apoio à pesquisa, estão as bolsas de Apoio à Pesquisa e ao Pesquisador, os Laboratórios para o Ensino e Pesquisa com a Central de Multiusuários de Laboratórios de Pesquisa, que são compartilhados por várias linhas de pesquisa dos diversos departamentos e programas de pós-graduação. Estão inclusos os programas de Apoio à Pós-Graduação, como o Programa de Estudantes - Convênio de Pós-Graduação (PEC-PG), Programa Nacional de Pós-doutorado (PNPD/Capes), Programa de Aliança para a Educação e Capacitação OEA/GCUB e Programa de Doutorado Sanduíche no Exterior- PDSE.

3.1.23.2 Pesquisa na Graduação

Os Programas de Apoio à Pesquisa, Extensão e Pesquisa em Ensino contemplam bolsas aos estudantes de graduação da UEL que participam dos respectivos projetos sob a orientação de professores e pesquisadores, como detalhado no Quadro 36 e Gráfico 3 a seguir.

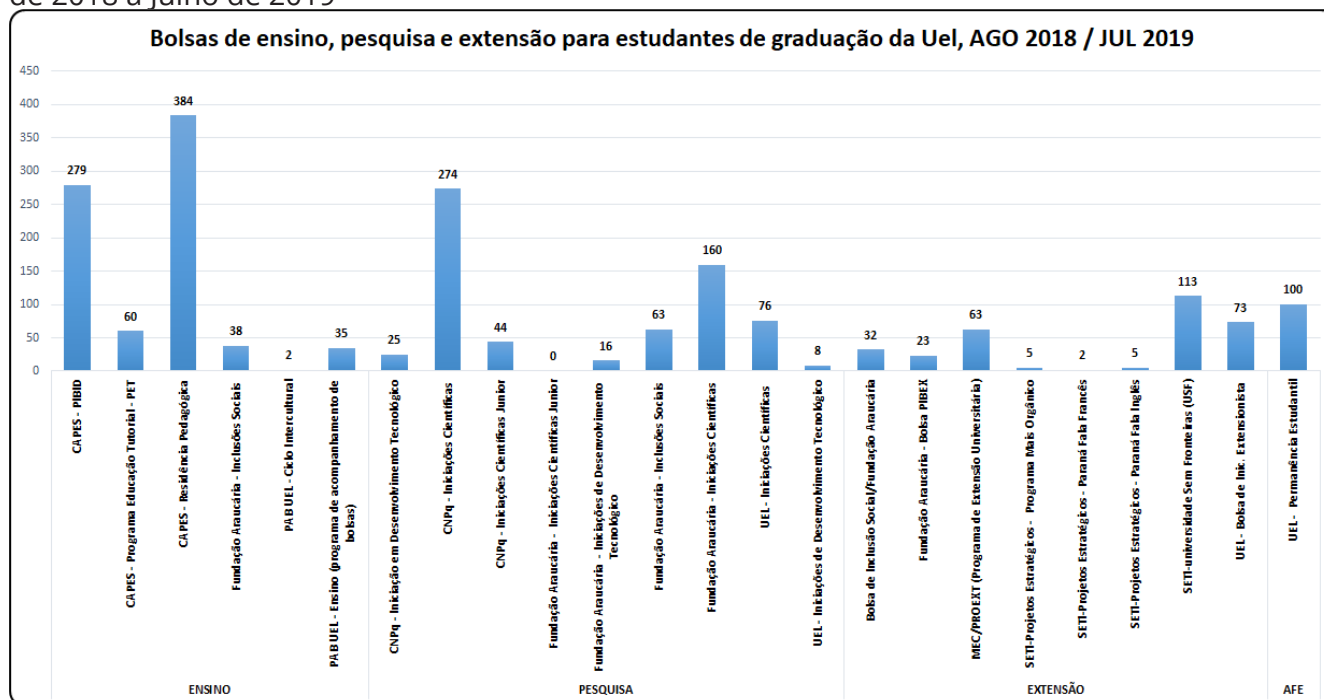
Quadro 36: Bolsas de ensino, pesquisa e extensão para estudantes de graduação da Uel, de Agosto de 2018 a Julho de 2019

ENSINO	
CAPES - PIBID	279
CAPES - Programa Educação Tutorial - PET	60
CAPES - Residência Pedagógica	384
Fundação Araucária - Inclusões Sociais	38
PAB UEL - Ciclo Intercultural	2
PAB UEL - Ensino (programa de acompanhamento de bolsas)	35
ENSINO Total	798
PESQUISA	
CNPq - Iniciação em Desenvolvimento Tecnológico	25
CNPq - Iniciações Científicas	274
CNPq - Iniciações Científicas Junior	44
Fundação Araucária - Iniciações Científicas Junior	0
Fundação Araucária - Iniciações de Desenvolvimento Tecnológico	16
Fundação Araucária - Inclusões Sociais	63
Fundação Araucária - Iniciações Científicas	160
UEL - Iniciações Científicas	76
UEL - Iniciações de Desenvolvimento Tecnológico	8
PESQUISA Total	666
EXTENSÃO	
Bolsa de Inclusão Social/Fundação Araucária	32
Fundação Araucária - Bolsa PIBEX	23
MEC/PROEXT (Programa de Extensão Universitária)	63
SETI-Projetos Estratégicos - Programa Mais Orgânico	5
SETI-Projetos Estratégicos - Paraná Fala Francês	2
SETI-Projetos Estratégicos - Paraná Fala Inglês	5
SETI-universidade Sem Fronteiras (USF)	113
UEL - Bolsa de Inic. Extensionista	73
EXTENSÃO Total	316
AUXILIO FINANCEIRO ESTUDANTE	
UEL - Permanência Estudantil *	100
AUXILIO FINANCEIRO ESTUDANTE Total	100

Fonte: PROEX-DRIPRO/DAP, PROGRAD-DPG, PROPPG-DP

* Auxílio Financeiro Ao Estudante (resolução 120/2014 - Resolução 16/2015) - Edital: SEBEC 001/2018

Gráfico 3: Bolsas de ensino, pesquisa e extensão para estudantes de graduação da Uel, de Agosto de 2018 a Julho de 2019



Fonte: PROEX-DRIPRO/DAP, PROGRAD-DPG, PROPPG-DP

Outra forma de apoio à pesquisa são as Bolsas de Produtividade em Pesquisa CNPq, concedidas aos docentes pesquisadores da UEL e distribuídas em todas as áreas do conhecimento (Quadro 39).

Quadro 37: Bolsas Produtividade em Pesquisa para Docentes

DESCRIPTIVO	Nº. BOLSA
Bolsas de Produtividade em Pesquisa CNPq	114
Bolsas de Produtividade em desenvolvimento tecnológico CNPq e Extensão Inovadora	10
Bolsas de Produtividade em Pesquisa Fundação Araucária	***
Total	124

Fonte: Adaptado de PROPPG

*** Não houve a divulgação da última Chamada Pública

3.1.23.3 Pesquisa na Pós-Graduação

Dos 2.948 alunos matriculados em seus cursos de pós-graduação Stricto Sensu, 1.036 alunos recebem bolsas de pós-graduação de acordo com o Quadro 38 a seguir.

Quadro 38: Bolsas de estudos Stricto Sensu 2018

BOLSAS	Nº. DE BOLSAS
Programa Nacional de Pós Doutorado (PNPD)	39
Doutorado Fundação Araucária	Edital aberto
Mestrado Fundação Araucária	Edital aberto
Mestrado CAPES	546
Doutorado CAPES	345
Mestrado CNPq	43
Doutorado CNPq	27
Total	1.036

Fonte: Adaptado de PROPPG

Os Programas de Apoio à Pós-Graduação na UEL são: Programa de Estudantes-Convênio de Pós-Graduação – PEC-PG; Programa Nacional de Pós-Doutorado – PNPd/Capes; Programa de Aliança para a Educação e Capacitação – OEA/GCUB e Programa de Doutorado Sanduíche no Exterior – PDSE (Quadro 39).

Quadro 39: Bolsas CAPES, Mestrado, Doutorado e Pós-Doutorado, Período de 2010 a 2018

CURSO	2010	2011	2012	2013	2014	2015	2016	2017	2018
Mestrado	385	496	542	542	543	552	554	556	546
Doutorado	149	197	221	230	245	325	329	334	345
Pós-Doutorado	0	0	0	30	31	38	40	40	39
Total	534	693	763	802	813	915	923	930	930

Fonte: Adaptado de PROPPG

3.1.24 Projetos

A seguir estão apresentados os dados dos projetos de pesquisa, projetos de extensão, programas e projetos de ensino da UEL. Os dados estão ainda apresentados por Centro de Estudos.

3.1.24.1 Projetos de Pesquisa

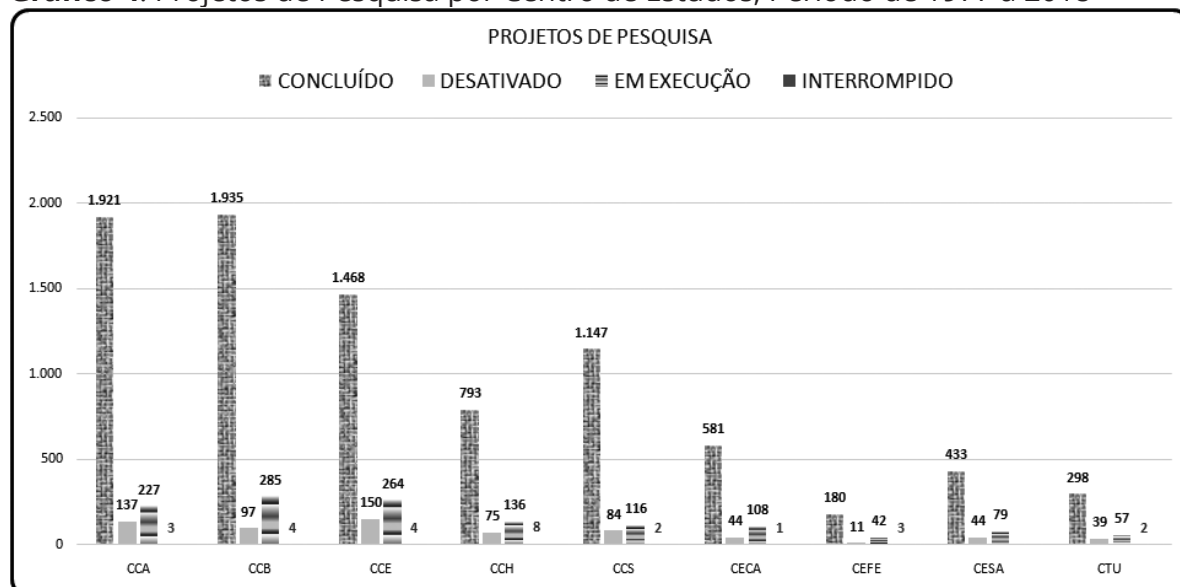
Os projetos de pesquisa da UEL, apresentados por centros de estudos, estão especificados no Quadro 40 e no Gráfico 4. Estão ainda detalhados os projetos concluídos, em execução, os projetos interrompidos, desativados e o total geral de projetos da UEL. No Quadro 40, os Centros de Estudos em destaques são o CCA (2.288) e o CCB (2.321), que apresentam o maior número de projetos de pesquisa concluídos, em andamento e o total geral.

Quadro 40: Projetos de Pesquisa da UEL por Centro de Estudos, Período de 1977 a 2018

CENTRO	CONCLUÍDO	DESATIVADO	EM EXECUÇÃO	INTERROMPIDO	Total Geral
CCA	1.921	137	227	3	2.288
CCB	1.935	97	285	4	2.321
CCE	1.468	150	264	4	1.886
CCH	793	75	136	8	1.012
CCS	1.147	84	116	2	1.349
CECA	581	44	108	1	734
CEFE	180	11	42	3	236
CESA	433	44	79		556
CTU	298	39	57	2	396
Total Geral	8.756	681	1.314	27	10.778

Fonte: Adaptado de CPPRO53

Gráfico 4: Projetos de Pesquisa por Centro de Estudos, Período de 1977 a 2018



Fonte: Adaptado de CPPRO53

3.1.24.2 Projetos de Extensão

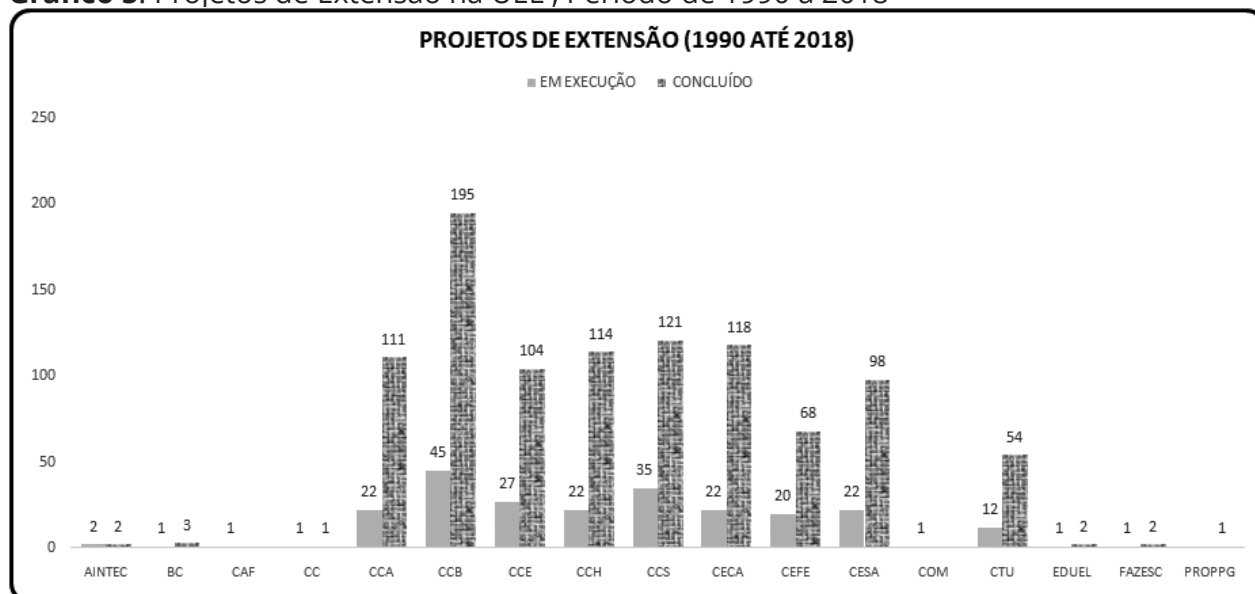
Os projetos de extensão da UEL são apresentados no Quadro 41 e no Gráfico 5 e são detalhados os projetos concluídos, em execução e o total geral de projetos da UEL.

Quadro 41: Projetos de Extensão na UEL, Período de 1990 a 2018

ÓRGÃO	EM EXECUÇÃO	CONCLUÍDO	Total Geral
AINTEC	2	2	4
BC	1	3	4
CAF	1		1
CC	1	1	2
CCA	22	111	133
CCB	45	195	240
CCE	27	104	131
CCH	22	114	136
CCS	35	121	156
CECA	22	118	140
CEFE	20	68	88
CESA	22	98	120
COM	1		1
CTU	12	54	66
EDUEL	1	2	3
FAZESC	1	2	3
PROPPG		1	1
Total Geral	235	994	1.229

Fonte: Adaptado de PROEX, Projeto de Extensão

Gráfico 5: Projetos de Extensão na UEL, Período de 1990 a 2018



Fonte: Adaptado de PROEX

3.1.24.3 Programas e Projetos de Ensino

Os Programas e Projetos de Ensino da UEL estão apresentados por Centro de Estudos. O Quadro 42 e o Gráfico 6, detalham programas e projetos concluídos, em execução e o total geral. A base de dados utilizada corresponde aos registros realizados entre 1995 e 2015.

O total de programas e projetos de ensino, em 2018, foi de 651.

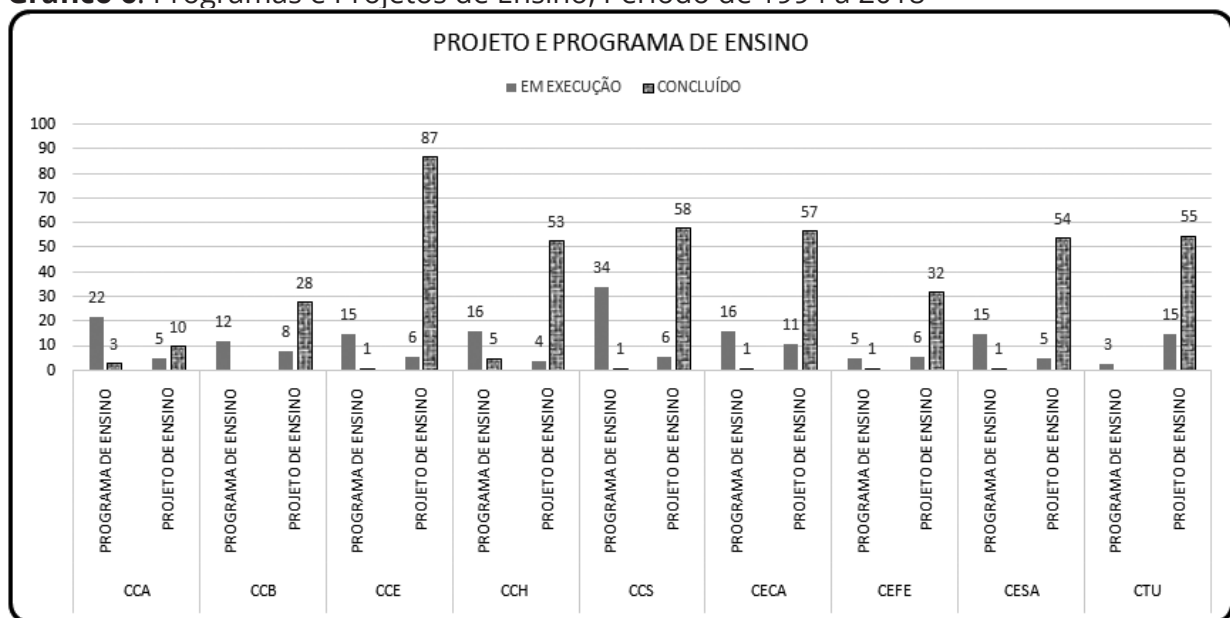
Quadro 42: Programas e Projetos de Ensino da UEL, por Centro de Estudos, Período de 1994 a 2018

CENTROS DE ESTUDOS	CONCLUÍDO	EM EXECUÇÃO	Total Geral
CCA			
Programa De Ensino	3	22	25
Projeto De Ensino	10	5	15
CCA TOTAL	13	27	40
CCB			
Programa De Ensino		12	12
Projeto De Ensino	28	8	36
CCB TOTAL	28	20	48
CCE			
Programa De Ensino	1	15	16
Projeto De Ensino	87	6	93
CCE TOTAL	88	21	109
CCH			
Programa De Ensino	5	16	21
Projeto De Ensino	53	4	57
CCH TOTAL	58	20	78
CCS			
Programa De Ensino	1	34	35
Projeto De Ensino	58	6	64
CCS TOTAL	59	40	99
CECA			
Programa De Ensino	1	16	17

Projeto De Ensino	57	11	68
CECA TOTAL	58	27	85
CEFE			
Programa De Ensino	1	5	6
Projeto De Ensino	32	6	38
CEFE TOTAL	33	11	44
CESA			
Programa De Ensino	1	15	16
Projeto De Ensino	54	5	59
CESA TOTAL	55	20	75
CTU			
Programa De Ensino		3	3
Projeto De Ensino	55	15	70
CTU TOTAL	55	18	73
TOTAL GERAL	447	204	651

Fonte: Adaptado de PROGRAD

Gráfico 6: Programas e Projetos de Ensino, Período de 1994 a 2018



Fonte: Adaptado de PROGRAD

3.1.25 Infraestrutura na Pós-Graduação

A UEL conta com fibras óticas, *switchs*, laboratórios de informática de graduação e de pós-graduação. Os sistemas administrativo e acadêmico estão em fase de integração, migrando de aplicativos surdos entre si, o que dificultava o acesso às informações entre diferentes unidades, para a base Oracle com acesso *web*, por meio de vários portais (Data Alumni para a pós-graduação, Data Magistério para os Docentes, Portal do Aluno para a graduação e Portal do Servidor). O Sistema UEL permite o uso de pautas eletrônicas de graduação e de pós-graduação, bem como de acompanhamento de projetos de pesquisa, ensino e extensão. Há também o Lattes Extrator, dos sistemas No-Rau e da Biblioteca Digital, além do acesso ao Portal de Periódicos da CAPES, inclusive por *wifi* no campus ou por forma remota (autenticação *proxy*).

Visando fortalecer o ensino, a pesquisa e a extensão na UEL, foram implementados os laboratórios, que foram recentemente concebidos e construídos, comportando equipamentos de alto custo e de grande porte. São eles: Laboratório de Microscopia Eletrônica e de Microanálise, Laboratório de Apoio à Pesquisa Agropecuária, Laboratório de Genética Molecular e Proteômica e Laboratório de Desenvolvimento de Instrumentação e Automação Analítica, concentrados na

mesma área física que constitui a Central Multiusuária de Laboratórios de Pesquisa da UEL.

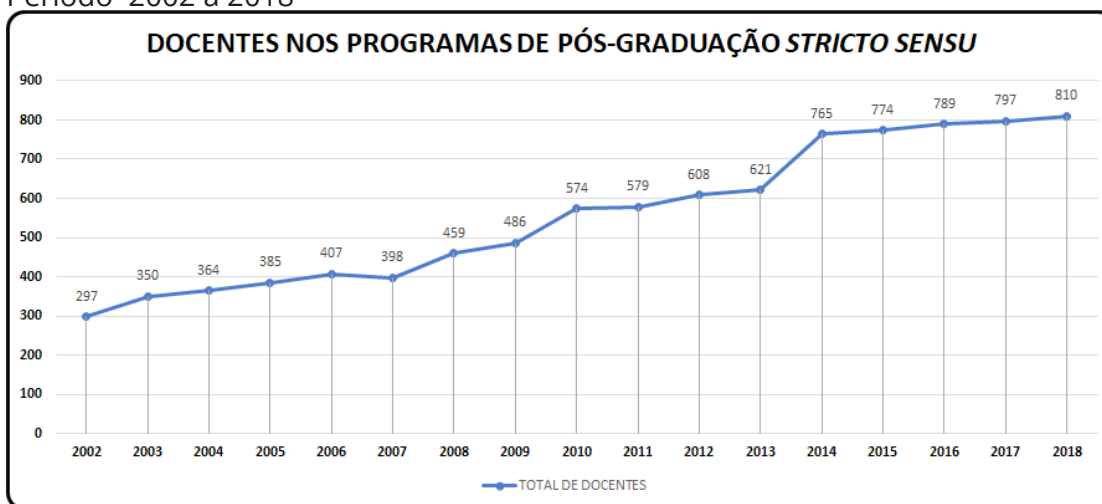
Objetivando oferecer melhor infraestrutura, para incrementar a pesquisa e a pós-graduação, a comunidade da UEL tem trabalhado para consolidar os seus grupos de pesquisa. Ao mesmo tempo, procura proporcionar condições para fixação do talento e da competitividade de seus pesquisadores em nível nacional. É finalidade necessária consolidar a rede de pesquisa da UEL, pautando-a pelo tratamento temático, transversal e transdisciplinar, fazendo convergir programas de pós-graduação, pesquisadores e estudantes do *Stricto Sensu*, organizando-a pelo princípio da multiusabilidade para alcançar uma qualidade maior de sua produtividade científica.

3.1.26 Corpo Docente – Titulação

O corpo docente da UEL, segundo dados da Pró-Reitoria de Recursos Humanos, em 2018, totalizava 1679 docentes. Deste total, graduados totalizam 12 (0,71%), os especialistas somam 81 (4,82%), o total de mestres é de 344 (20,49%) e os doutores somam 1.242 (73,97%) professores.

Na UEL, no ano de 2018, os programas de pós-graduação *Stricto Sensu* apresentaram a contribuição de 810 docentes, todos com o título de Doutor. O número de docentes envolvidos evidencia crescimento anual, saltando de 579 (2011) para 810 docentes (2018), como demonstra Gráfico 7.

Gráfico 7: Evolução do Número de Docentes em Relação aos Programas de *Stricto Sensu* na UEL, Período 2002 a 2018



Fonte: PROPPG

Em relação ao número de defesas em programas *Stricto Sensu*, ocorreu uma evolução constante durante os últimos anos, principalmente com relação ao número de dissertações, indicando uma constante capacitação dos docentes, como demonstrado no Gráfico 8. Na UEL, no ano de 2018, os programas de pós-graduação *Stricto Sensu* apresentaram a contribuição de 810 docentes, todos com o título de Doutor.

Gráfico 8: Evolução do Número de Defesas de Dissertações e Teses na UEL, Período de 1991 a 2017



Fonte: PROPPG

3.1.27 Produtividade Docente

Em relação à produção científica da Pós-Graduação Stricto Sensu da UEL, os dados podem ser observados no Quadro 43.

Quadro 43: Produção Científica da Pós-Graduação Stricto Sensu UEL (2013-2017)

Tipo de Produção	2013	2014	2015	2016	2017
Artigo em Periódico	2.077	1.991	2.008	1.900	2.247
Livros	640	694	655	511	460
Dissertações	490	520	487	559	509
Teses	98	119	141	166	179

Fonte: Plataforma Sucupira/CAPES

3.1.28 Avaliação

O Sistema de Avaliação da pós-graduação Stricto Sensu foi implantado pela CAPES em 1976 e, desde então, vem cumprindo papel de fundamental importância para o desenvolvimento da pós-graduação e da pesquisa científica e tecnológica no Brasil. Com base nos resultados da avaliação, a Universidade tem agido para detectar falhas e implementar políticas direcionadas a aumentar a qualidade dos programas oferecidos. No

Quadro 44, são apresentadas as notas obtidas pelos programas de Pós-Graduação Stricto Sensu da UEL no triênio 2010-2012.

Quadro 44: Notas Obtidas pelos Programas de Pós-Graduação Stricto Sensu da UEL no Quadriênio 2013-2016

CENTRO	MODALIDADE	PROGRAMA *	NÍVEL	AVALIAÇÃO (Quadriênio 2013-2016)
CCA	Acadêmico	Agronomia	M/D	5
		Ciência Animal	M/D	6
		Ciência de Alimentos	M/D	4
CCB	Profissional	Clínicas Veterinárias	MP	4
	Acadêmico	Análise do Comportamento	M	4
		Ciências Biológicas	M/D	4

		Genética e Biologia Molecular	M/D	4
		Microbiologia	M/D	5
		Multicêntrico em Ciências Fisiológicas	M/D	4
		Patologia Experimental	M/D	6
CCE	Acadêmico	Bioenergia UEL-UEM-UEPG-UNICENTRO-UNIOESTE – UFPR	M	3
		Biotecnologia	M	5
		Ciência da Computação	M	3
		Ensino de Ciências e Educação Matemática	M/D	7
		Ensino de Física (Nacional)	MP	4
		Física	M/D	4
		Geografia	M/D	4
		Matemática Aplicada e Computacional	M	3
		Química	M/D	4
		Química (UEL/UEPG/UNICENTRO)	D	4
	Profissional	Matemática - PROFMAT	MP	5
		Química (PROFQUI)	M/D	* 4
CCS	Acadêmico	Ciências da Reabilitação UEL/UNOPAR	M/D	5
		Ciências da Saúde	M/D	5
		Ciências Farmacêuticas	M	* 3
		Enfermagem	M	4
		Fisiopatologia Clínica e Laboratorial	M	* 4
		Saúde Coletiva	M/D	4
CECA	Acadêmico	Ciência da Informação	M	4
		Comunicação	M	3
		Educação	M/D	4
CEFE	Acadêmico	Educação Física UEL/UEM	M/D	4
CESA	Acadêmico	Administração	M	3
		Direito Negocial	M	4
		Economia Regional	M	3
		Serviço Social e Política Social	M/D	4
CLCH	Acadêmico	Ciências Sociais	M	4
		Estudos da Linguagem	M/D	5
		Filosofia	M	4
		História Social	M	3
		Letras	M/D	4
		Sociologia	M	4
	Profissional	Letras (PROFLETRAS)	MP	4
		Letras Estrangeiras Modernas	MP	3
CTU	Acadêmico	Arquitetura e Urbanismo	M	4
		Engenharia Civil	M	3
		Engenharia de Edificações e Saneamento	M	3
		Engenharia Elétrica	M	4
		Engenharia Elétrica (UEL/UTFPR)	D	* 4

Fonte: CAPES

M – Mestrado, MP - Mestrado Profissional , M/D - Mestrado/Doutorado

* Curso novo - conceito atribuído na abertura do curso.

A qualidade dos Programas de Pós-Graduação tem possibilitado o aumento do intercâmbio internacional de estudantes. O intercâmbio tem ocorrido com a ida de estudantes da UEL para estágios de doutorado no exterior (PDEE/CAPES) e com estudantes estrangeiros que realizam seus estudos na UEL, com apoio dos Programas PEC-PG (CAPES) e TWAS (Third World Academy of Science) / CNPq.

Os Programas de Pós-Graduação que têm enviado estudantes em PDEE ao exterior são Agronomia, Ciência Animal, Ciência de Alimentos, Estudos da Linguagem e Letras.

Os programas que têm recebido estudantes estrangeiros (PEC-PG) são Agronomia, Ciência Animal, Ciência de Alimentos e Administração. O Programa de Agronomia também tem recebido estudantes pelo convênio TWAS/ CNPq.

3.1.29 Programas de Pesquisa

A captação de recursos dá-se por meio de editais de chamadas das diversas fontes de fomento à pesquisa e pós-graduação, tais como: CAPES, CNPq, Fundação Araucária, EMBRAPA, FINEP, Organizações Internacionais, Instituições privadas, captação de recursos por meio de arrecadação de cursos de pós-graduação para o Fundo de Apoio à Pesquisa e Pós-Graduação, distribuídos para os programas FAEPE-Fundo de Apoio ao Ensino, Pesquisa e Extensão, FAEPE – Auxílio à publicação, PAPP – Programa de Auxílio aos Programas de Pós-Graduação e PRODICI – Programa de Disseminação científica e outros.

A UEL conta atualmente com 342 grupos de pesquisa cadastrados no CNPq. Existem atualmente 1.314 projetos de pesquisa em andamento.

3.1.30 Programas de Bolsas

A PROPPG gerencia as bolsas de Iniciação Científica e dos cursos de Mestrado e de Doutorado. As fontes de recursos são CAPES, Fundação Araucária e recursos próprios. Os números de cotas de bolsas disponíveis nos últimos anos são apresentados a seguir no Quadro 45 - Fonte de Recursos das Bolsas de Mestrado e Doutorado, Gráfico 9 e Gráfico 10.

Como pode ser verificado no Quadro 46, Gráfico 9 e Gráfico 10, ocorreu aumento do número de bolsas tanto para o Mestrado como para Doutorado.

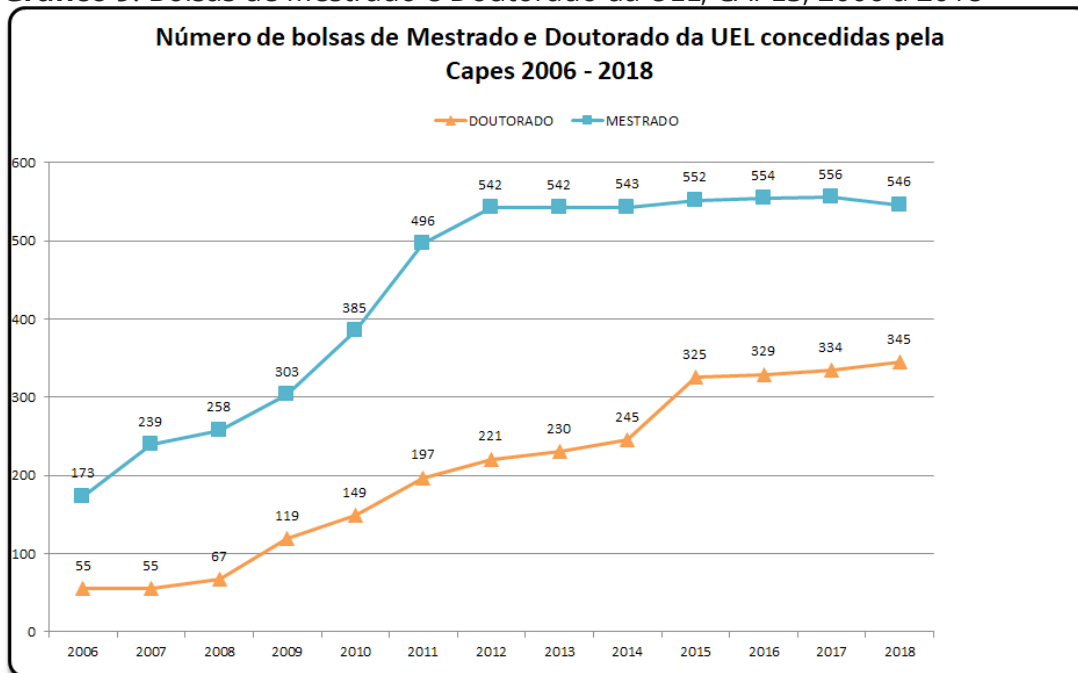
Quadro 45: Fonte de Recursos das Bolsas de Mestrado e Doutorado

ANO	FUNDAÇÃO ARAUCÁRIA		CAPES	
	DOUT.	MEST.	DOUT.	MEST.
2006	5	19	55	173
2007	1	7	55	239
2008	7	20	67	258
2009	1	9	119	303
2010	4	21	149	385
2011	2	13	197	496
2012	0	0	221	542
2013	12	29	230	542
2014	14	15	245	543
2015	6	20	325	552
2016	17	27	329	554
2017	34	26	334	556
2018	*	*	345	546

Fonte: CAPES

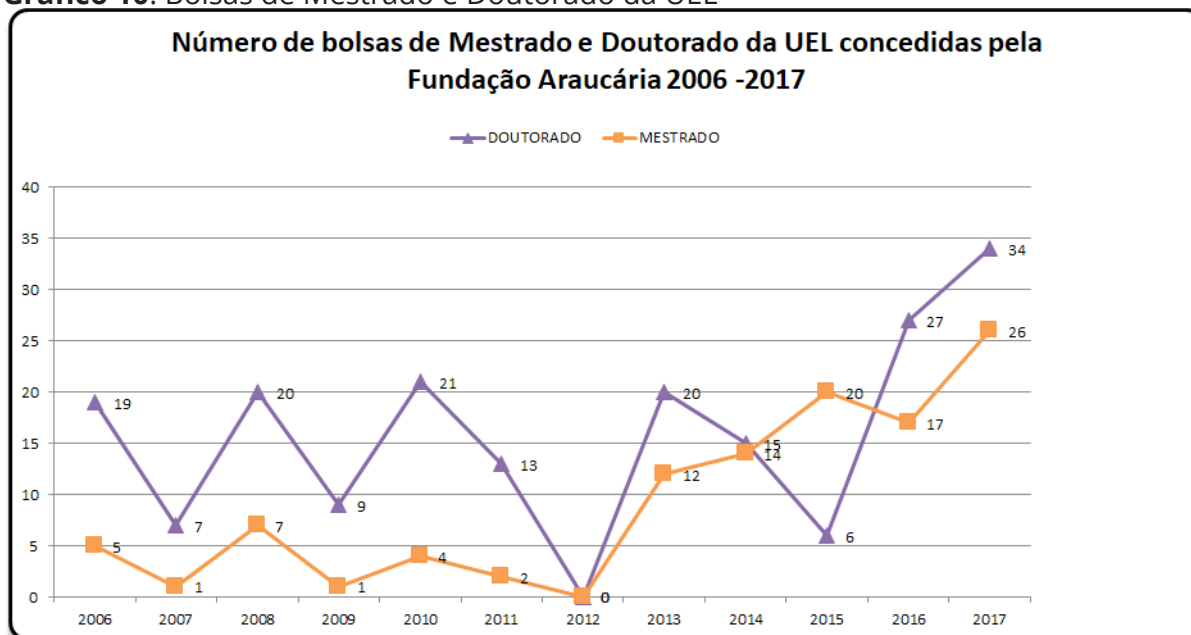
* Fundação Araucária: edital aberto

Gráfico 9: Bolsas de Mestrado e Doutorado da UEL, CAPES, 2006 a 2018



Fonte: PROPPG/CAPES

Gráfico 10: Bolsas de Mestrado e Doutorado da UEL



Fonte: PROPPG/CAPES

3.1.31 Linhas de Ação / Diretrizes

Com base no diagnóstico periódico, realizado pela PROPPG, foram levantados pontos de ação, que merecem atenção porque podem aperfeiçoar os serviços prestados.

3.1.31.1 Pesquisa/Pós-Graduação

- a) Implementar política institucional para a Biblioteca Digital - inclusive disponibilizando o acesso gratuito, na UEL, a Projetos Online como o Museu e o JSTOR, nos quais

se encontram centenas de periódicos das mais diferentes áreas do conhecimento. Criação de um repositório da produção intelectual, dada a importância da socialização do conhecimento produzido pela pesquisa e pós-graduação com a comunidade;

- b) Integrar as bases de dados e os sistemas administrativo e acadêmico, garantindo o acesso às informações entre as diferentes unidades e a indissociabilidade das atividades de ensino, pesquisa e extensão;
- c) Otimizar os fluxos e procedimentos referentes a pesquisa e pós-graduação;
- d) Melhorar a página principal da UEL e da Pró-Reitoria, facilitando o acesso e a busca da informação pelos diferentes usuários;
- e) Manter o processo de informatização da pesquisa e da pós-graduação;
- f) Divulgar os programas regulamentados pela Instituição e incentivar sua utilização, como o regulamento do Programa Docente Sênior na UEL; a resolução que estabelece normas para o ingresso de estudantes estrangeiros bolsistas nos Programas de Pós-Graduação Stricto Sensu; a resolução que estabelece normas e condições da realização de Estágio Pós-Doutoral na UEL e o Programa de Qualificação de Docentes das Instituições Públicas Estaduais do Paraná;
- g) Estimular e viabilizar o intercâmbio de docentes e estudantes da pós-graduação no âmbito nacional e internacional;
- h) Consolidar e ampliar os periódicos técnico-científicos da instituição e sua inclusão digital;
- i) Fortalecer a infraestrutura de secretaria e o apoio administrativo dos Programas/ Cursos de Pós-Graduação com a pronta contratação de funcionários capacitados e a disponibilização de materiais permanentes e de consumo.

3.1.31.2 Pesquisa

Consolidar a rede de pesquisa de forma transversal e transdisciplinar, a partir do incentivo ao intercâmbio de pesquisadores e do consequente aumento nas despesas com diárias, passagens aéreas e terrestres.

- a) Consolidar os grupos de pesquisa e, ao mesmo tempo, proporcionar condições para fixação de talentos e de competitividade de seus pesquisadores em nível nacional;
- b) Incentivar a participação de estudantes nos programas de iniciação científica, iniciação artística, inclusão social, entre outros;
- c) Ampliar o número de bolsas.

3.1.31.3 Pós-Graduação

- a) Manter o crescimento horizontal da Pós-Graduação Stricto Sensu, identificando e estimulando os grupos com potencial para apresentar propostas de novos cursos;

- b) Intensificar ações para consolidação dos Programas de Pós-Graduação, melhorando seus respectivos conceitos de avaliação da CAPES;
- c) Verticalizar os Programas de Pós-Graduação Stricto Sensu de forma a ampliar o número de Doutorados;
- d) Estimular os estudantes da Pós-Graduação Stricto Sensu a concorrer a programas de mobilidade e intercâmbio;
- e) Incentivar a participação dos mestres e doutores da categoria técnico universitária nas atividades nos projetos de pesquisa em ensino, pesquisa e extensão;
- f) Intensificar contatos com as agências de fomento (Capes, CNPq, Fundação Araucária, entre outras), buscando a ampliação do número de bolsas de Mestrado e Doutorado;
- g) Política institucional para a Biblioteca Digital, frente às exigências da Capes e o processo de avaliação;
- h) Garantir o fluxo contínuo de criação e oferta de cursos Lato Sensu;
- i) Manter as parcerias com os órgãos do Governo do Estado (Estadual e Federal), com a oferta de novas turmas e com a criação de novos cursos Lato Sensu;
- j) Identificar e estimular cursos Lato Sensu com potencial e perfil de Mestrado (Acadêmico ou Profissional);
- k) Promover ações integradas entre apoiadores e coordenadores de cursos/programas sobre as atribuições, legislações e procedimentos da pós-graduação;
- l) Efetivar o Estágio em Pós-Graduação da UEL (Regulamentado pela Resolução CEPE 0099/2009);
- m) Regulamentar e implementar o ensino de pós-graduação a distância.

3.1.32 Política de Extensão

A Extensão caracteriza-se como processo educativo, cultural e científico que articula o ensino e a pesquisa de forma indissociável e viabiliza a relação transformadora entre universidade e sociedade.

3.1.32.1 Política de Extensão no Contexto Atual

A Política de Extensão está definida, estatutária e regimentalmente, sob a responsabilidade da Pró-Reitoria de Extensão (PROEX) e é desenvolvida sob a forma de programas, projetos, cursos, eventos, prestação de serviços, produção e publicações específicas.

As ações extensionistas estão agrupadas em oito áreas temáticas, a saber: comunicação, cultura, educação, direitos humanos e justiça, meio ambiente, saúde, tecnologia e produção e trabalho, devendo ser compreendidas como atividade essencial nos cursos de graduação e como atividade opcional nos cursos de pós-graduação, alicerçando-se, preferencialmente, nas prioridades locais e regionais.

A atuação temática vem registrada no Plano Nacional de Extensão como uma sinalização para “priorizar práticas voltadas ao atendimento a necessidades sociais emergentes, como as

relacionadas à área de educação, saúde, habitação, produção de alimentos, geração de emprego e ampliação de renda”, bem como “ênfatar a utilização de tecnologia disponível para ampliar a oferta de oportunidades e melhorar a qualidade da educação, aí incluindo a educação continuada e a distância. Pensar na educação ambiental e o desenvolvimento sustentado como componentes da atividade extensionista”.

A formação continuada dos professores da rede pública e privada, cuja metodologia tem procurado incorporar etapas presenciais e a distância, também está inserida no campo das prioridades regionais bem como a articulação com os segmentos governamentais – união, estado e municípios, responsáveis por essa política pública.

Além de mediadora da relação teoria/prática, a Extensão é um processo que favorece uma visão global da sociedade e da própria universidade. Suas ações podem se dar de forma inter e transdisciplinar quanto às áreas de conhecimento. Assim, as atividades de extensão devem primar por ações que busquem qualificar aqueles segmentos da sociedade que interagem com a universidade, pois, à medida que a população se apropria do conhecimento produzido nessa relação, evita-se uma extensão assistencialista ou puramente de transferência de tecnologias.

A Extensão Universitária é parte orgânica do currículo, na formação de educadores e profissionais, pois, com base em sua dinâmica social, dá-se a produção das relações interdisciplinares entre as práticas de ensino e pesquisa, caracterizando-a como o elo de interação entre pensar e fazer, entre teoria e prática na produção de conhecimento.

As ações extensionistas nascem nos departamentos e centros de estudo e estão institucionalizadas e inseridas em um processo de trâmite, acompanhamento e avaliação.

Como forma de consolidação dos projetos de ensino, pesquisa e extensão, a UEL conta com o Fundo de Apoio aos Projetos de Ensino, Pesquisa e Extensão (FAEPE), que tem por objetivo apoiar financeiramente os projetos, programas e publicações.

No campo da divulgação das ações extensionistas, estão implementados a Revista Estação, publicação eletrônica, e o Jornal Extensão, ambos de periodicidade semestral, que possuem a finalidade de divulgar e disseminar a produção gerada pela Extensão.

A Pró-Reitoria de Extensão também investe em ações internas para consolidação da relação com a sociedade, como: seminário e fórum de extensão; eventos esportivos e culturais, entre outras.

A Prestação de Serviços está, segundo o Plano Nacional de Extensão, o Estatuto e o Regimento da UEL, vinculada à Extensão. Regulamentação no âmbito do Estado do Paraná e da UEL indica as diretrizes e a normatização desta atividade. Pela sua própria caracterização, não pode estar dissociada da vinculação acadêmica, devendo-se privilegiar o envolvimento dos discentes. A prestação de serviços não deve ser um fim, mas um meio de fazer interagir ensino e pesquisa para assegurar o compromisso social da Universidade.

Por meio de relatórios anuais (no caso de programas e projetos) e únicos (no caso de cursos e eventos), as atividades de extensão promovem uma avaliação acerca do impacto produzido. Os relatórios dos programas e projetos trazem também a produção acadêmica dos participantes.

A política de extensão tem incorporado, gradativamente, a dimensão da inovação por meio do estabelecimento de parcerias com empresas em projetos de desenvolvimento e serviços tecnológicos e pelo incentivo à transferência de tecnologias geradas na instituição para o setor produtivo, com direito à exploração comercial.

No Quadro 46 e no Gráfico 11, são apresentados dados históricos sobre o número de Programas e Projetos de Extensão da UEL, sobre o número de docentes, alunos e técnicos envolvidos.

Quadro 46: Dados de Extensão da UEL, 2008 a 2018

DADOS DE EXTENSÃO	2008	2009	2010	2011	2012	2013	2014	2015	2016	2017	2018
Programas	6	7	8	8	7	15	18	20	21	19	10
Projetos	172	200	182	181	194	217	218	232	225	233	213
Total	178	207	190	189	201	232	236	252	246	252	223
Envolvidos											
Docentes	641	794	675	686	710	768	765	819	798	803	690
Alunos	1.274	1.678	1.784	1.707	2.095	2.086	2.373	2.203	1984	2.359	2.140
Técnicos	193	170	179	221	231	269	263	221	170	180	157
Total	2.108	2.642	2.638	2.614	3.036	3.123	3.401	3.243	2.952	3.342	2.987

Fonte: Sistema UEL, EXPRO55 e EXPRO56

Gráfico 11: Dados da Extensão da UEL, 2008 a 2018

Fonte: Sistema UEL, EXPRO55 e EXPRO56

3.1.32.2 Estrutura Administrativa

Desde a institucionalização da UEL como Universidade, em 1971, as atividades extensionistas desenvolveram-se de forma isolada, sem articulação e coordenação entre seus programas e projetos. A partir de uma avaliação da política de extensão na UEL, em 1976, resolveu-se aglutinar todos os programas de caráter extensionista em um único órgão, criado pela Resolução 329/76, com o nome de Coordenadoria de Extensão à Comunidade – CEC.

Com a edição do Ato Executivo nº 010/2004, de 22/01/04, a CEC passou a denominar-se Pró-Reitoria de Extensão (PROEX). A estrutura da PROEX está baseada atualmente nos trabalhos de uma Secretaria e de duas Diretorias: Diretoria de Planejamento e Apoio Técnico, com duas divisões, e Diretoria de Apoio Administrativo, também com duas divisões.

3.1.32.3 Linhas de Ação / Diretrizes

- Reafirmar a Extensão como processo acadêmico, vinculando a ação extensionista ao processo de formação de pessoas e de geração de conhecimento, tendo o aluno como protagonista de sua formação, necessária à atuação profissional, e de sua formação cidadã;

- b) Aprimorar e expandir as ações extensionistas, com ênfase na relação teoria e prática, na perspectiva de uma relação dialógica entre Universidade e sociedade, como oportunidade de troca de saberes;
- c) Consolidar a concepção de extensão como função acadêmica, constituindo-se parte integrante da dinâmica pedagógica curricular do processo de formação e produção do conhecimento, envolvendo docentes e estudantes, alimentando processos de flexibilidade curricular;
- d) Viabilizar, em conjunto com a PROGRAD, Centros de Estudos, Departamentos, Colegiados de Cursos e Conselhos Superiores, o atendimento da meta 12, estratégia 12.7, do Plano Nacional de Educação (2014-2024), que prevê o cumprimento, no mínimo, de 10% do total de créditos curriculares exigidos para a graduação, em programas e projetos de extensão;
- e) Reunir a comunidade universitária e sociedade em seminários e fóruns de extensão com o objetivo de consolidar a relação Universidade e sociedade, incrementando a participação da comunidade externa no processo avaliativo da extensão;
- f) Simplificar o processo de trâmite para aprovação das ações de extensão;
- g) Fortalecer os programas de extensão para a realização de ações de impacto no âmbito das políticas públicas;
- h) Fortalecer o programa de bolsas para estudantes concedidas pela Instituição, promovendo gradativamente uma ampliação do número e do valor atribuídos a elas, bem como incrementar a oferta de bolsas por meio de órgãos públicos/privados;
- i) Estimular processos contínuos de valorização do trabalho desenvolvido pelo docente e o técnico extensionista;
- j) Incentivar a participação dos mestres e doutores da categoria técnico universitária nas ações extensionistas;
- k) Ampliar o processo de informatização das ações extensionistas;
- l) Viabilizar a interação entre os coordenadores de Áreas Temáticas, para a troca de informações que conduzam à formação de grupos e linhas de extensão afins e à obtenção de financiamentos junto às agências de fomento;
- m) Aumentar qualitativa e quantitativamente as ações extensionistas, promovendo a avaliação permanente, a divulgação e a disseminação dos resultados, inclusive com a criação de um repositório da produção extensionista;
- n) Formalizar estrutura para captação de recursos externos, no âmbito da Pró-Reitoria de Extensão;
- o) Reestruturar a Revista Estação e o Jornal Extensão;
- p) Avaliar as ações de prestação de serviços, assegurando-lhes o caráter acadêmico e institucional e buscando sua consolidação;
- q) Realizar trabalho conjunto com as demais pró-reitorias acadêmicas, com o objetivo de distribuir equitativamente os recursos para apoio aos projetos de extensão, pesquisa e pesquisa em ensino;

- r) Promover trabalho conjunto com o Comitê de Ética em Pesquisa Envolvendo Seres Humanos da UEL, com vistas à implementação das ações extensionistas;
- s) Trabalhar em conjunto com a Agência de Inovação Tecnológica – AINTEC, no sentido de promover a inovação tecnológica, a transferência de tecnologias e a proteção intelectual;
- t) Elaborar, em conjunto com a Comissão Permanente de Avaliação, um plano de avaliação das ações extensionistas;
- u) Implementar a oferta de cursos de extensão na modalidade de educação a distância;
- v) Incentivar convênios entre a UEL e instituições de ensino e pesquisa do exterior que abordem temas relacionados à Pesquisa e a Pós-Graduação Stricto Sensu.

3.1.33 Avaliação

O acompanhamento e a avaliação das atividades acadêmicas ocorrerão nos níveis: autoavaliação ou avaliação interna. Serão avaliadas as atividades relacionadas aos cursos, projetos, programas e demais ações, bem como a gestão acadêmica e pedagógica e os recursos envolvidos (humanos, infraestrutura, orçamento). As avaliações serão realizadas pelas instâncias competentes, estabelecidas no Estatuto e Regimento da Universidade, e serão acompanhadas e coordenadas pela DAII e CPA. Quanto à avaliação externa, cumpre o solicitado por diferentes órgãos de avaliação e regulação, tais como: MEC/INEP, CAPES e CONAES, CEE/PR, entre outros.

O Núcleo Docente Estruturante (NDE) foi normatizado na UEL em 2013, no âmbito da gestão acadêmica dos cursos de graduação, bacharelado e licenciatura. Está integrado ao Colegiado de Curso, por meio da Resolução CEPE/CA nº. 142/2013 e tem por finalidade assessorar o Colegiado, em discussões que envolvam o acompanhamento e avaliação do Projeto Pedagógico do Curso. Entre as atribuições do NDE encontram-se: contribuir para a concretização do perfil profissional do egresso do curso; fomentar a interdisciplinaridade nas diferentes atividades de ensino; incentivar o desenvolvimento de pesquisa em ensino, pesquisa e extensão. Essas atribuições nascem de necessidades da graduação, das exigências do mundo de trabalho e estão afinadas com as políticas públicas relativas à área de conhecimento do curso.

O processo de avaliação segue as orientações e a legislações estadual e federal, orientada por resolução aprovada pelo CEPE. No Catálogo dos Cursos, localizado no endereço <<http://www.uel.br/prograd/?content=catalogo-cursos/index.html>>, a PROGRAD disponibiliza questões específicas de cada curso de graduação, incluindo a Organização Curricular, os critérios de avaliação, promoção e retenção e questões específicas atribuídas a cada curso.

3.1.34 Políticas de Gestão

As instituições públicas de ensino superior, no caso da UEL, têm como princípio e finalidade o compromisso social traduzido por ações e programas institucionais que asseguram sua inserção na sociedade com o objetivo de superar as desigualdades, afirmar a diversidade, promover o desenvolvimento e fazer avançar os direitos com vistas à garantia da equidade.

3.1.34.1 Responsabilidade Social da Instituição

Na UEL, o compromisso social é um de seus fundamentos, traduz-se no âmbito de um processo de afirmação da cidadania, com a consciência de que os direitos sociais, historicamente, sucedem as lutas pelos direitos civis e políticos e que desse processo participam não apenas os

indivíduos, grupos, classes, partidos e associações civis, mas, também, o Estado e as instituições públicas. Na definição mais clássica de cidadania, a educação (especialmente a gratuita e de qualidade) é entendida como um direito social – para assegurar outros direitos sociais aos cidadãos, como saúde, serviços sociais e jurídicos, bem como o direito à cultura.

Assim a UEL, ao longo de sua existência, desenvolveu e consolidou uma política de extensão – associada ao ensino e à pesquisa – consubstanciada em programas de intervenção na realidade local e regional. Tais intervenções se dão por meio de seus órgãos suplementares e de apoio, núcleos de extensão e de prestação de serviços, bem como de programas institucionais.

Uma das formas de a UEL cumprir o seu compromisso social é, por meio do sistema SUS, prestar atendimento à população londrinense e regional – no Hospital Universitário, no Hospital de Clínicas, na Clínica Odontológica e na Clínica de Especialidades Infantis (Bebê Clínica). Desse modo, contribui para a melhoria do sistema público de saúde voltado para as populações que vivem em situação social de inclusão precária ou mesmo de pobreza extrema.

Pelo fato de a UEL estar inserida em uma região agrícola, possui dois órgãos suplementares – o Hospital Veterinário e a Fazenda Escola, que, além das atividades de ensino e pesquisa voltadas para cursos específicos da área, como Veterinária, Agronomia e Zootecnia, mantêm serviços e programas destinados ao pequeno produtor, à agricultura familiar e à agroecologia.

A UEL também mantém uma estreita relação com a educação básica (ensino fundamental e médio), quer seja por meio de um dos seus mais antigos órgãos suplementares – o Colégio de Aplicação, quer pelas licenciaturas que desenvolvem intensa atividade nas redes públicas de ensino estadual e municipal.

A Instituição atualmente busca assegurar, por meio da Educação de Jovens e Adultos – EJA, o direito à educação aos que anteriormente não tiveram acesso ao ensino formal ou dele se evadiram e agora decidiram pelo (re) ingresso.

Ainda no âmbito do ensino, há de se ressaltar o Laboratório de Línguas, que oferece cursos nas línguas inglesa, francesa, espanhola, alemã, etc., inclusive na modalidade “instrumental”, tanto para a comunidade interna como para a sociedade. Esses cursos são oferecidos a preços simbólicos.

Como parte de uma política de inclusão social – entendida como conquista e ampliação de direitos –, a UEL implantou, em 2005, o sistema de cotas para o ingresso de estudantes da escola pública e afrodescendentes. Essa política veio acompanhada de programas que asseguram a permanência desses estudantes na Instituição, como: ampliação do Sistema de Bibliotecas; construção da Moradia Estudantil no Campus; investimentos no Restaurante Universitário; criação dos LIGs (Laboratórios de Informática para os cursos de graduação); criação do Programa de apoio aos estudantes (PROPE); aumento do número de bolsas de Iniciação Científica com a criação da modalidade Inclusão Social, financiada pela Fundação Araucária, do Estado do Paraná, e CNPq.

Ainda como parte da política de inclusão e democratização do acesso à Universidade, o Curso Pré-Vestibular vem funcionando há mais de uma década na UEL, atendendo à comunidade externa.

No âmbito da prestação de serviços sociais e jurídicos, há que se registrar o atendimento dado à comunidade universitária pelo Serviço de Bem-Estar à Comunidade Universitária. O SEBEC presta atendimento à saúde do trabalhador, atende à segurança e engenharia do trabalho, realiza atendimento psicológico e de serviço social. Os serviços médicos e odontológicos são atividade do DASC/HU.

Também se deve registrar o trabalho feito pelo Escritório de Aplicação de Assuntos Jurídicos – o EAAJ, órgão suplementar do Centro de Estudos Sociais Aplicados (CESA), onde os estudantes estagiários e docentes atendem à população carente, dando assistência jurídica nas áreas civil, penal, trabalhista e empresarial.

A Instituição sempre tratou a questão cultural como um direito, isto é, a garantia de que os cidadãos tenham acesso aos bens culturais, bem como à participação e decisão nas políticas públicas voltadas para a cultura, a memória e o patrimônio cultural. Considera que a arte – nas

suas diversas formas de expressão, a memória e o patrimônio cultural compreendem processos identitários, por meio dos quais os indivíduos, além de fruírem de valores estéticos, reconhecem valores compartilhados, (re) significam seus bens materiais e simbólicos, reinventam tradições, constroem suas identidades individuais e coletivas, enfim, se fazem cidadãos.

É nessa perspectiva que a Casa de Cultura tem grande inserção na sociedade, mantendo programas que contam com a participação de vários parceiros da sociedade civil, de alcance nacional e internacional, realizados anualmente, como o Festival Internacional de Londrina (FILO) – com ênfase nas Artes Cênicas e o Festival Internacional de Música. Os coros adulto, juvenil e infantil, mantidos pela Casa de Cultura, são compostos por pessoas da Universidade, mas também da sociedade. São muitos os concertos apresentados pela Orquestra Sinfônica da UEL, que são franqueados ao público de Londrina e região. Ademais, o Cine Com-Tour, mantido pela Casa de Cultura, também se encaixa nessa mesma política, oferecendo à sociedade programação de qualidade a preços acessíveis.

A Rádio UEL FM (FM – 107,9) e a TV/UEL – Televisão Educativa e Cultural da UEL (canal 40 em UHF; canal 115 na SKY; canal 40 na Flex TV e canal 20 na MultiTV Cidades), como emissoras educativas, têm como objetivo proporcionar aos ouvintes e telespectadores um jornalismo que estimule o exercício da cidadania e programações que apresentem a diversidade do Brasil.

No que diz respeito ao patrimônio natural e à preservação ambiental, vários departamentos da UEL, especialmente das áreas de biologia, agronomia, zootecnia, geografia, ciências sociais, têm desenvolvido projetos integrados voltados para intervenções na região. Um dos mais impactantes foi o Projeto Tibagi, em parceria com a Indústria Klabin, que, por meio de ações na bacia do Rio Tibagi, realizou o estudo e a recuperação de seu ecossistema, a melhoria das condições de vida das populações ribeirinhas e das cidades situadas às margens do Rio. Por último, destacam-se os programas da UEL que atendem grupos da sociedade que caracterizam a diversidade social, como idosos e portadores de necessidades especiais. Nessa área de atuação, destacam-se alguns projetos de extensão do Centro de Educação Física e Esporte (CEFE) que oferecem atividades físicas e esportivas para idosos e cadeirantes, além da UNATI (Universidade Aberta à Terceira Idade).

3.1.34.2 Aspectos para o Desenvolvimento Institucional e para a Efetividade Acadêmica e Pedagógica

- 1) Necessidade de maior interação entre as instâncias acadêmicas e administrativas, afim de que todo planejamento acadêmico resulte de forma integrada, ponderando aspirações e possibilidades (pró-reitorias acadêmica e pedagógica, colegiados e departamentos), para que haja efetividade.
- 2) Estabelecimento das políticas de graduação, de pós-graduação, de pesquisa e de extensão como norteadoras das decisões e deliberações institucionais e esforço para torná-las claras e efetivas.
- 3) Redefinição da atuação dos órgãos suplementares, entendidos como auxiliares no desenvolvimento indissociável do ensino, da pesquisa e da extensão, além da concepção de prestação de serviços, como resultado.
- 4) Necessidade de efetividade e clareza na política institucional de prestação de serviços, definida como um dos objetivos da extensão na UEL, consolidando assim o compromisso social de toda e qualquer universidade pública.
- 5) Corte na dicotomia existente entre uma concepção fundada no conhecimento científico versus um conhecimento técnico, pois que fragmenta a

formação do profissional e limita suas possibilidades de intervir para transformar a realidade social, fator que contribui para dissociar o ensino da pesquisa e da extensão.

6) Essa dicotomia interfere na formação integral do profissional, não para o imprevisível e indeterminado “mercado de trabalho”, subordinado aos ditames de uma produtividade e competitividade pautadas pelo lucro imediato, mas sim para o “mundo do trabalho”, em que o profissional revela a sua competência específica, associando-a à conduta crítica e ética.

7) Implementação de uma política de gestão de pessoas, articulada com o Governo de Estado, que contemple ações de capacitação e de motivação dos servidores na carreira em que atuam, independentemente de serem trabalhos administrativos ou acadêmicos, e efetivação das políticas de gestão administrativa, de modo participativo. Entre elas, destacam-se: gestão documental; gestão de informação; gestão financeira e gestão ambiental.

Os resultados das discussões, desencadeadas nas diversas instâncias, relativas aos temas do desenvolvimento institucional e os relatórios da autoavaliação, subsidiaram a elaboração deste Projeto com ações pautadas nos anseios da comunidade universitária.

3.1.35 Programa de Gestão Ambiental da UEL

A UEL desenvolve o Programa ReciclaUel, que tem entre as suas finalidades apoiar a implementação do Plano de Gerenciamento de Resíduos da UEL, bem como definir diretrizes que viabilizem a reciclagem dos resíduos, com isso pretende-se criar uma consciência ambiental na comunidade universitária. O programa é desenvolvido como projeto de pesquisa desde 2006. Como projeto, foi encerrado em 2010, mas, em respeito ao trabalho iniciado, atualmente novas atividades são desenvolvidas, dando continuidade a várias iniciativas de gestão de resíduos que antecederam o ReciclaUel, terminando por fortalecer as ações propostas pelo Plano de Gerenciamento de Resíduos da UEL (<<http://www.uel.br/programas/reciclauel>>).

A missão do Programa de Gestão Ambiental da UEL é de “Contribuir para o desenvolvimento de políticas sustentáveis por meio de ações voltadas à minimização de resíduos, preservação do meio ambiente, melhoria das condições de trabalho e formação de recursos humanos comprometidos com a sustentabilidade”.

Os objetivos do Programa são: propor políticas para a gestão de resíduos na UEL; Estimular a comunidade da UEL a incorporar valores, ações e comportamentos ambientalmente adequados, em especial, a minimização na geração de resíduos; Colaborar para a capacitação do quadro de funcionários na incorporação de boas práticas socioambientais; Colaborar para o estabelecimento de políticas de conservação, recuperação, melhoria do meio ambiente e da qualidade de vida na UEL e no seu entorno; Promover a consolidação do processo de gestão compartilhada e integrada de resíduos na UEL, tornando-o exemplo de boas práticas para a sociedade; Apoiar e fomentar a promoção de iniciativas socioambientais que articulem aspectos de pesquisa, ensino, extensão e gestão.

O Programa de Gestão Ambiental da UEL – ReciclaUel baseia-se no modelo de gestão e de responsabilidade compartilhada, a fim de atingir os seus objetivos enquanto programa institucional, reconhecendo as diferenças e especificidades dos diversos setores. Busca articular uma rede de ações, de modo a interagir com as diversas áreas de conhecimento. É composto por: coordenador geral; comitê técnico-científico; multiplicadores; facilitadores.

Todas as questões que envolvem resíduos no Campus são tratados pelo ReciclaUel. Os resíduos orgânicos são destinados à compostagem, os rejeitos são recolhidos pelo serviço de coleta da Prefeitura de Londrina e os materiais recicláveis são doados à COPERSIL.

Atualmente a coleta dos resíduos é realizada pela Equipe do ReciclaUel. Alguns setores fazem a compostagem, mas nem todos os resíduos orgânicos são compostados. Os resíduos perigosos são coletados de forma diferenciada. Atualmente a coleta de materiais recicláveis é feita pela equipe do Programa de Gestão Ambiental (ReciclaUel) e encaminhados para a Cooperoeste. Já os rejeitos são coletados por empresa terceirizada, responsável pela disposição final em aterro sanitário.

Os resíduos produzidos em laboratórios do CCA, CCB, CCE, além de COU e HU/Uel são recuperados e tratados no Laboratório de Técnicas de Reciclagem, vinculado ao ReciclaUel. Materiais como o álcool são recuperados e devolvidos ao laboratório gerador, outros solventes são transformados em outros produtos. Os resíduos de construção civil são segregados e destinados à reciclagem, sendo que o entulho de construção é triturado e reutilizado na própria UEL. Para alguns resíduos perigosos, como lâmpadas, pilhas e latas de tintas e solventes, é aplicada a logística reversa e são devolvidos ao fabricante ou fornecedor.

A coleta de resíduos no Campus é realizada pelo Setor de Jardinagem, Diretoria de Serviços/PCU, que faz o recolhimento nos depósitos setoriais, acondicionando-os na Central de Resíduos da UEL.

A coleta feita pelo pessoal da jardinagem é diária. Para coleta de grandes quantidades de materiais recicláveis diretamente no setor gerador, é necessário contactar o Setor de Jardinagem para agendar ou, no caso de papéis (documentos), poderá ser feito contato com o Setor de Gestão Ambiental. Lâmpadas, baterias e outros resíduos considerados perigosos não serão coletados pela zeladoria ou pelo serviço de coleta da jardinagem. A classificação dos resíduos pode sofrer variações de acordo com as tecnologias e processos existentes, além do interesse comercial das empresas, que pode ser diferente em cada cidade ou região. O trabalho de segregação dos resíduos deve estar em consonância com o serviço de coleta municipal (<<http://www.uel.br/programas/reciclauel/pages/arquivos/Classifica%C3%A7%C3%A3o%20res%C3%ADduos.pdf>>).

O gerenciamento dos resíduos sólidos consiste em um conjunto de ações, diretas ou indiretas, que envolve as etapas de coleta, transporte, tratamento e destinação final ambientalmente correta dos resíduos sólidos e dos rejeitos, sempre em consonância com o Plano de Gerenciamento de Resíduos Sólidos (PGRS).

O Plano de Gerenciamento de Resíduos Sólidos (PGRS) é parte integrante do processo de licenciamento ambiental da instituição e deve estar em consonância com o plano de gestão integrada de resíduos do município. O PGRS da UEL começou a ser elaborado no início de 2009 e foi aprovado em setembro de 2010. Pode ser acessado no link <<http://www.uel.br/programas/reciclauel/pages/plano-de-gerenciamento-de-residuos.php>>.

São realizadas outras atividades, como trabalho em parceria com pesquisadores e cursos da UEL, no sentido de atender outras demandas, como a gestão paisagística, que envolve as espécies da flora e áreas de preservação, questões de ambiente de trabalho em parceria com a psicologia, além de propostas de estudos focados em reaproveitamento de resíduos, como os de construção civil. No momento, um novo grupo está sendo formado para trabalhar também a política de uso racional de recursos (água, energia, materiais, etc.).

3.2 COMUNICAÇÃO COM A SOCIEDADE

3.2.1 Serviços de Atendimento à Comunidade

A comunicação com a sociedade e as políticas de atendimento à comunidade e aos discentes, no presente Eixo III, Políticas Acadêmicas, estão apresentadas de forma que os tópicos se inter-relacionam. Tais títulos extrapolam os “muros” da UEL, demonstrando que a Universidade não está restrita ao Campus e sim inserida na sociedade londrinense, comunicando-se e atendendo as necessidades por meio dos trabalhos executados sobre o tripé ensino, pesquisa e extensão.

É importante relatar que as políticas de atendimento aos discentes permeiam as atividades institucionais. Essas políticas vão desde o acesso ao site da instituição até aos diversos processos de representação do discente em seus Departamentos, Centros de Estudos e Conselhos da UEL. Contudo, tanto a comunicação quanto as políticas de atendimento devem manter os objetivos de ampliar seus trabalhos para chegar a um maior número de integrantes na comunidade interna e externa.

3.2.2 Serviços Oficiais de Comunicação com a Comunidade

A Coordenadoria de Comunicação Social (COM) é a instância executiva da Política de Comunicação da UEL, responsável pelas informações relacionadas às atividades administrativas, educativas e culturais produzidas na própria instituição. A estrutura da COM é composta pela Divisão de Jornalismo, Divisão de Produção em Mídia e Divisão de Relações Públicas. A Divisão de Jornalismo tem por finalidade produzir informativos, jornais, revistas e boletins para difundir a informação em nível interno e externo. Compreende a produção impressa e digital, cujo principal produto é o Jornal Notícia, responsável pela divulgação de informações como boletins e folhetos da instituição, sendo também responsável pela relação entre o gabinete do reitor e as demais instâncias da instituição e empresas de comunicação da comunidade externa.

A Divisão de Produção em Mídia tem por objetivo a elaboração de projetos de comunicação visual, documentos fotográficos, com o fim de atender aos diferentes produtos da COM. Auxilia e assessora a produção de material de divulgação de cunho acadêmico e institucional junto à comunidade interna e externa, tendo como meta a constituição de uma identidade visual própria para a UEL.

Na área de Relações Públicas são desenvolvidas ações vinculadas aos diferentes eventos da instituição, na prestação de assessoria às diferentes unidades da UEL, no que diz respeito aos eventos, encontros, congressos e formaturas, bem como aos demais projetos institucionais que requeiram esses atendimentos, internos e externos, e que vão se constituir, em última instância, em projetos de marketing corporativo e/ou institucional. Tem por objetivo propor, produzir e implementar as atividades inerentes às funções da Divisão, no nível interno e externo à instituição, realizando e acompanhando o cerimonial de eventos de caráter acadêmico e social no âmbito da Universidade ou por designação superior em outros domínios.

A Editora da UEL – EDUEL tem como objetivo publicar material de qualidade e relevância científica, cultural e/ou didática, de forma a atender aos interesses de ensino, pesquisa e extensão da comunidade acadêmica e da sociedade como um todo. A EDUEL é um dos instrumentos para divulgação do conhecimento gerado pela UEL, como também por autores e/ou pesquisadores não vinculados à Universidade. Sua linha editorial está voltada para o público universitário. A Editora vem atuando como importante campo de estágio para diversos cursos da instituição, sua produção é realizada por uma equipe de profissionais altamente qualificados e possui uma livraria que disponibiliza e comercializa os livros publicados por ela mesma e por outras editoras universitárias e comerciais. Atende à produção geral da UEL, incluindo livros, jornais, revistas, boletins, cartazes, folhetos e demais impressos, como os formulários e a papelaria utilizada nas diferentes unidades administrativas.

A EDUEL tem como missão editar, coeditar, publicar, produzir e incentivar a produção, disseminar, comercializar, distribuir e fazer circular as obras publicadas por ela nas comunidades universitárias e demais locais de distribuição de livros. Sua missão está voltada para a disseminação e formação do conhecimento universitário, tornando o livro mais acessível a todos, incentivando o hábito da leitura.

A Rádio UEL FM abre espaço para professores e estudantes da Universidade, que apresentam colunas, programas musicais e educativos. Os acadêmicos do Curso de Comunicação Social (com habilitação em Jornalismo) são orientados pelos profissionais da rádio e supervisionados por docentes do referido curso no Projeto de Formação Complementar de Ensino em Radiojornalismo.

A missão da Rádio UEL FM é “Informar e divulgar, através de sua programação e de campanhas institucionais e educativas, todas as manifestações musicais, artísticas, culturais e científicas, geradas na UEL e na comunidade, valorizando, sobretudo, a música brasileira e buscando, sempre que possível, o apoio de parcerias.”

A Televisão Educativa e Cultural da UEL é uma emissora educativa e cultural da Universidade Estadual de Londrina, vinculada, academicamente, ao CECA. retransmissora da RTVE – Rede de Rádio e Televisão Educativa do Paraná. Opera em Londrina no canal 40 em UHF. Atende prioritariamente ao curso de comunicação Social, podendo ampliar as suas atividades para todos os cursos do CECA, bem como cursos que manifestarem interesse em contribuir para com a programação da TV.

A internet da UEL é um provedor que presta serviços de rede, mantidos pela ATI. Esses serviços são destinados à comunidade universitária, com o objetivo de apoiar as atividades acadêmicas e administrativas da UEL. Os servidores utilizarão para autenticação o login e senha do e-mail, os estudantes utilizarão número de matrícula e senha do portal do estudante. A utilização dos serviços de rede devem seguir a normas descritas em instruções específicas, que podem ser encontradas no endereço <<http://www.uel.br/ati/suporte/pages/normas-de-utilizacao-da-rede-uel.php>>

O serviço de VPN-UEL é uma facilidade que a ATI disponibiliza para os usuários da UEL com o objetivo de acessar a rede por meio de uma conexão segura a partir da sua casa ou de outro provedor/rede. Ao utilizar o serviço, o usuário estará utilizando os recursos da rede da UEL como se estivesse utilizando na rede na Universidade, devendo seguir as regras e procedimentos de conduta estabelecidos no ato executivo 042/2009. Existem ainda outros serviços que podem ser utilizados como o acesso aos Periódicos da CAPES e o Sistema UEL.

Entre os Serviços Oficiais de Comunicação com a Comunidade pode-se citar o Canal da Transparência (<<http://www.uel.br/portaltransparencia>>), o UEL em Dados (<<http://www.uel.br/proplan/novo/pages/dados-e-informacoes/uel-em-dados.php>>) e o Centro em Dados (<<http://www.uel.br/proplan/novo/pages/dados-e-informacoes/centros-em-dados.php>>).

A UEL dispõe de outros veículos de comunicação e transparência para a comunidade interna e externa. Tais temas já foram também detalhados no item 3.1.20.7 e 3.1.20.8 e são abordados no 3.3, a seguir.

3.3 POLITICAS DE ATENDIMENTO À COMUNIDADE

3.3.1 Formas de Atendimento à Comunidade

As políticas de atendimento à comunidade se desenvolvem por meio dos canais de comunicação já mencionados no item anterior e também:

- Com a disseminação e divulgação de atividades;
- Com uma política institucional de atendimento e apoio à comunidade;

- Com a aproximação das categorias da comunidade interna aos seus interesses acadêmicos e institucionais;
- Com abertura de canais de comunicação entre os pares e entre a comunidade.

3.3.1.1 Canais de Transparência das Informações Públicas

A UEL possui diversos canais de acesso à Comunidade Universitária.

A Ouvidoria da UEL é um canal de comunicação entre o cidadão e a Instituição, conta com três locais de atendimento, no Campus da UEL, no Hospital Universitário e no Ambulatório do Hospital Universitário. Tem como função receber, examinar e encaminhar aos setores competentes todas as sugestões, reclamações, denúncias, críticas, elogios, dentre outros, apresentados pela comunidade interna (servidores, docentes, estudantes da instituição) e pelas pessoas da comunidade externa. É da sua competência acompanhar a tramitação das providências adotadas e garantir resposta ágil à manifestação exposta pelo cidadão. Endereço para acesso: <<http://www.uel.br/ouvidoria/wb/>>.

O Portal de Transparência da UEL é um instrumento que assegura ao cidadão o direito de acompanhar os gastos públicos, o desenvolvimento dos projetos, o cumprimento dos objetivos e metas da Universidade Estadual de Londrina, de forma aberta e democrática. Endereço para acesso: <<http://www.uel.br/portaltransparencia>>.

Outro modo de a UEL apresentar-se de modo transparente à comunidade é a publicização das atas dos Conselhos Superiores da Universidade, depois de aprovadas, de acordo com a resolução do Conselho Universitário.

Para comunicação com o setor de Segurança, deve ser utilizado o telefone 0800-400-4474, que tem como objetivo facilitar a comunicação entre este setor e a comunidade universitária.

3.3.1.2 Canal do Estudante

O Canal do estudante é um espaço de recorrência do estudante, que tem o papel de mediador das relações entre a comunidade discente e a Instituição, estando vinculado diretamente à Ouvidoria Geral da UEL. O aluno deve recorrer ao canal do estudante quando não se sentir satisfeito com a solução apresentada sobre a situação ou problema vivenciado.

É um canal direto e de interesse do estudante que funciona como porta de entrada para denúncias, reclamações, sugestões, opiniões, críticas, elogios, dúvidas, orientações, informações, solicitações, reivindicações. Endereço para acesso: <<http://www.uel.br/ouvidoria/wb/>>. Tem como missão ser um canal permanente de comunicação direta entre o estudante e a Instituição para mediar e encaminhar as demandas apresentadas, de modo a colaborar para o pleno exercício da cidadania.

O objetivo é de contribuir no aprimoramento do processo de prestação do serviço público, na formulação e na implantação de políticas de atendimento à comunidade discente, mediante a participação efetiva dos envolvidos, portanto suas competências são:

- ouvir atenta e imparcialmente o estudante sobre a demanda apresentada;
- receber, analisar e encaminhar as denúncias, reclamações, sugestões, opiniões, solicitações, dúvidas, críticas e elogios aos setores responsáveis;
- buscar respostas às informações solicitadas e às situações presentes;
- acompanhar as providências adotadas, sugerir soluções e manter o estudante informado;

- propor e participar de políticas de atendimento ao estudante;
- estabelecer canais de comunicação de forma clara e aberta, procurando facilitar e agilizar as informações solicitadas;
- resguardar sigilo profissional das informações recebidas e em andamento.

3.3.1.3 Ouvidoria de Ideias

A Universidade Estadual de Londrina, através da Ouvidoria Geral, mantém a ouvidoria de ideias com o intuito de incentivar a comunidade interna e externa a apresentar sugestões que possam melhorar os serviços prestados. As propostas recebidas são encaminhadas aos órgãos responsáveis para estudo e possível viabilidade das ideias. Endereço para acesso: <<http://www.uel.br/ouvidoria/wb/pages/ouvidoria-de-ideias.php>>.

3.3.2 Políticas Institucionais de Atendimento e Apoio à Comunidade Acadêmica

A comunidade acadêmica da UEL é formada por estudantes matriculados nos cursos de graduação e estudantes matriculados nos cursos e programas de pós-graduação. Os dados são encontrados no site da PROPLAN, cujo endereço é: <<http://www.uel.br/proplan/novo/>>.

A Diretoria de Avaliação e Acompanhamento Institucional – DAII disponibiliza em seu site <<http://www.uel.br/proplan/novo/pages/proplan/diretorias/avaliacao-e-informacao.php>> pesquisas anuais do Perfil do Aluno, Ingressante com o Perfil Geral, Perfil por área de Conhecimento, Perfil por Turno, Mapeamento da procedência dos alunos e o Perfil do Candidato ao Vestibular, nos anos de 2011 a 2015.

A UEL disponibiliza aos seus estudantes alguns serviços e atividades opcionais, descrito a seguir.

3.3.2.1 Portal do Estudante de Graduação

No site da UEL, a PROGRAD disponibiliza para o estudante de graduação o “Portal do Estudante”, onde ele pode verificar o Boletim, o número de créditos junto ao Restaurante Universitário e o Histórico Escolar, além de efetuar a renovação de matrícula, enfim, acompanhar sua vida acadêmica.

Os serviços de rede prestados pelo provedor de internet da UEL, mantidos pela ATI e destinados também à comunidade de estudantes da Universidade, apresentam como objetivo fornecer acesso à internet para apoiar as atividades acadêmicas e administrativas da UEL. A utilização da rede UEL, cabeada ou sem fio, é permitida também para os estudantes ou pessoas que tenham vínculo formal com as atividades desenvolvidas na Universidade. Os servidores utilizam para autenticação o login e senha do e-mail, os estudantes utilizam número de matrícula e senha do portal do estudante. Endereço para acesso: <<https://sistemas.uel.br/portaldouestudante/index>>.

3.3.2.2 Portal do Estudante da Pós-Graduação

No site da UEL, a PROGRAD disponibiliza o “Portal do Estudante da Pós-Graduação”, que dá acesso a serviços disponíveis para o pós-graduando da UEL: Rendimento Acadêmico, Matriz Curricular, Calendário Escolar, Processos, Prorrogação de Prazo, Matrícula para ingressantes e o Manual do Sistema.

Para consultar editais e outras informações referentes à pós-graduação é necessário consultar o site da PROPPG, Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação, cujo endereço é: <<https://www.sistemasweb.uel.br/portaldoestudentepos/index.php?pagina=principal>>.

3.3.2.3 Portal do Egresso

Por meio da Diretoria de Avaliação e Acompanhamento Institucional (DAII) e da Pró-Reitoria de Planejamento (PROPLAN) é disponibilizado o Portal do Egresso, que apresenta como objetivo buscar, permanentemente, a comunicação com egressos da Universidade, com o objetivo de fortalecer e de integrar as relações entre universidade e sociedade. O site do Portal do Egresso está localizado no endereço: <<http://www.uel.br/proplan/egresso>>. O objetivo do contato é melhorar o conhecimento a respeito dos problemas mais comuns do egresso, trocar informações sobre os cursos e conhecer sua avaliação pelos ex-alunos da Instituição, pois a experiência no exercício da profissão proporciona informações importantes para a melhoria dos cursos. De outro modo, a Universidade permanece atenta à realidade que a cerca, mantendo-se ciente dos problemas relativos às diversas formações profissionais, tendo mais informações para subsidiar a sempre necessária atualização dos seus projetos pedagógicos.

O Portal do Egresso é um canal interativo, com seções de informação e de relacionamento entre a Universidade e seus ex-alunos, por meio de informativos sobre cursos, eventos, lançamentos, entre outras atividades desenvolvidas na Instituição. O Portal oferece também informações sobre os órgãos relacionados a sistemas de empregos, entre eles: Agências de Emprego Londrina; Ministério do Trabalho e Emprego; Secretaria do Trabalho, Emprego e Promoção Social; Univesia/Pós-Universitário.

Além disso, disponibiliza *on-line* o questionário para ex-alunos, graduados pela Instituição. O questionário contempla diversos aspectos do curso, da instituição, do corpo docente, sobre a formação e a inserção no mundo do trabalho. Disponibiliza também resultados da pesquisa realizada a partir de informações repassadas pelos egressos quando do preenchimento do questionário.

Na pós-graduação, os processos seletivos de ingresso de estudantes são publicados por meio de edital. Os editais são disponibilizados no site da UEL e o procedimento de inscrição é realizado pelo candidato via internet.

Os Programas de Pós-Graduação possuem sites próprios, com informações detalhadas sobre o corpo docente, áreas de concentração, linhas de pesquisa e objetivos. Endereço para acesso: <<http://www.uel.br/proppg/portalnovo/pages/inscricoes-programas-cursos/inscricoes-por-nivel.php>>.

3.3.2.4 Serviços de Apoio aos Estudantes

A UEL conta com diversos serviços de apoio aos estudantes matriculados nos cursos de Graduação. Além dos recursos acadêmicos disponíveis disponibiliza estrutura de serviços que promovem suporte para a trajetória dos estudantes nesta Instituição.

A seguir, na seção 3.3.2.5, estão relacionados alguns setores e serviços e, no endereço <http://www.uel.br/prograd/?content=guia_academico/index.html>, são disponibilizadas outras informações.

3.3.2.5 Serviços de Apoio e Atendimento para Comunidade via Intranet UEL

A UEL realiza muitos serviços de apoio e atendimento para a comunidade universitária que são realizados também por meio de projetos diversos e trabalhos de ação direta na comunidade

(ensino, pesquisa e extensão). Os serviços podem ser acessados na página da UEL e nos endereços abaixo:

- Pró-Reitorias: I) de Graduação: <<http://www.uel.br/prograd>>; II) de Pesquisa e Pós Graduação: <www.uel.br/proppg>; III) de Extensão: < <http://www.uel.br/proex>>; IV) de Recursos Humanos: < <http://www.uel.br/prorh>>; V) de Administração e Finanças: < <http://www.uel.br/proaf>> e VI) de Planejamento: < <http://www.uel.br/proplan>>;
- No Portal do Estudante de Graduação, no de Pós-Graduação e no Portal do Egresso são encontradas diversas informações para a comunidade interna e a externa. Endereço de acesso <<http://www.uel.br/portaldoestudante>>;
- Outro serviço oferecido à comunidade é o atendimento psicológico prestado pela Clínica de Psicologia. O atendimento é feito por alunos de Estágio Curricular e por alunos de projetos vinculados (ensino, pesquisa e extensão). Atende a comunidade interna e externa à UEL, diferentes faixas etárias (crianças, adolescentes, adultos e idosos) e beneficiários do Sistema Único de Saúde. Endereço para acesso: <<http://www.uel.br/clinicapsicologica>>. Serviços oferecidos: psicoterapia individual de crianças, adolescentes, adultos e idosos. Demais atividades, tais como avaliação psicológica, psicoterapia de grupo, casal e família, dentre outros são oferecidos por meio de projetos de ensino, pesquisa e extensão;
- Com o objetivo de organizar melhor o atendimento a necessidades de tão ampla comunidade, a UEL, por meio do Serviço de Bem Estar à Comunidade Universitária (SEBEC), apresenta uma diversidade de serviços postos à disposição dos alunos e servidores. Sua finalidade é o planejamento, coordenação, execução, supervisão e controle dos serviços que promovam o bem estar dos agentes universitários e estudantes da UEL. O endereço para acesso é <<http://www.uel.br/sebec>>;
- Canal do Estudante, a Ouvidoria de Ideias e a Ouvidoria da UEL são páginas disponíveis o endereço: <<http://www.uel.br/ouvidoria/portal>>;
- A página inicial do site da UEL encontra-se no endereço: <<http://www.uel.br>>. A partir dela, estão disponíveis: “UEL em Dados” 2006-2018, na página da PROPLAN: <<http://www.uel.br/proplan/novo/pages/dados-e-informacoes/uel-em-dados.php>>;
- “Vida na UEL”, um guia com os recursos acadêmicos à disposição, com uma estrutura de serviços que garante tranquilidade, conforto e segurança no dia-a-dia de estudos. Endereço: <http://www.uel.br/portal/dados-uel/index.php?content=vida-uel.html>;
- “Quem é Quem na UEL”, página que visa a mostrar à comunidade a lista das autoridades da Universidade. Subdivide a estrutura da UEL em quatro grandes grupos: Órgãos da Reitoria, Órgãos de Apoio, Órgãos Suplementares, Centros de Estudos. O endereço para acesso é: <<http://www.uel.br/prorh/quemequem>>;
- Em “Legislação e Conselhos”, no endereço direto: <<http://www.uel.br/sgocs/portal/pages/legislacao.php>>, estão descritos os Órgãos Colegiados, assim como o Estatuto da UEL, os Regimentos, o Regulamento de Pessoal e o Plano de

Desenvolvimento Institucional. É uma forma de acesso a página de Consultas de Atos Normativos e Resoluções;

- A Lista do número de telefones e ramais da UEL também está disponível na sua página inicial. O endereço é <<http://www.uel.br/proplan/listatelefonica>>;
- Para facilitar o acesso aos diversos pontos do Campus, a comunidade pode localizá-los, acessando o “Mapa da Campus”. Endereço: <<https://www.google.com/maps/search/londrina/@-23.325272,-51.200001,16z/data=!3m1!1e3!4m2!2m1!4b1?hl=en>>;
- O link “Localize-se”, também disponível na página inicial do site da Universidade, permite acessar o Sistema de Mapeamento de Salas da UEL, com o qual se pode localizar uma sala de aula por seu número. O endereço direto para a página é: <https://www.sistemasweb.uel.br/index.php?contents=system/ef/index.php>;
- No endereço <<https://sistemas.uel.br/index2>> é possível entrar no “Sistema UEL/ATI” e ter acesso a uma infinidade de informações que auxiliam e são um apoio para a comunidade Universitária.

3.3.2.6 Serviços Oferecidos para a Comunidade

a) Serviço de Bem Estar à Comunidade Universitária (SEBEC)

O SEBEC está localizado no Campus e no HU/UEL, e disponibiliza serviços à comunidade universitária, como assistência social e psicológica, moradia estudantil, alimentação subsidiada, programas de saúde, seleção socioeconômica para ingresso em programas desenvolvidos para a comunidade interna e externa, atendimento socioeconômico a servidores e estudantes comprovadamente carentes, apoio e acompanhamento sociofamiliar, prestação e administração de benefícios, saúde mental, prevenção ao uso de dependências químicas, prevenção de doenças ocupacionais e prevenção de doenças como a hipertensão, obesidade, diabetes, câncer, DST/AIDS e outras que surgirem como demanda natural da comunidade universitária, visando a promover o bem-estar do corpo docente, técnico-administrativo e discente da UEL.

Desenvolve, também, programas e projetos na área social que atendem às necessidades individuais do trabalho e a familiares de servidores e estudantes da UEL. A seguir, serão descritos os serviços que o SEBEC presta à comunidade universitária.

b) Restaurante Universitário

O Restaurante Universitário, localizado no Campus Universitário, é coordenado pelo SEBEC e atende estudantes, técnico administrativos, docentes e visitantes da UEL, oferecendo um cardápio preparado por nutricionistas. Atualmente tem capacidade para fornecer de 3800 a 4000 refeições diárias.

A alimentação é subsidiada e os valores das refeições são fixados pelo Conselho de Administração (CA), de acordo com as categorias: estudantes, estudantes da Moradia Estudantil, servidores técnico administrativos, docentes, usuários com atividade na instituição, participantes de eventos, prestadores de serviço voluntário, alunos do colégio de aplicação, bolsistas de Iniciação Científica Júnior, adolescente aprendiz, servidores públicos de outros órgãos e visitantes.

O Restaurante Universitário do Campus, em dezembro de 2015, finalizou a reforma e ampliação, com a aquisição e instalação de equipamentos, utensílios e mobiliários. O Restaurante Universitário do HU/UEL encontra-se em fase de finalização dos projetos para posterior construção.

c) Casa do Estudante - CEUEL

A Casa do Estudante - CEUEL é coordenada também pelo SEBEC e atualmente abriga 82 estudantes em prédio construído no Campus Universitário. Além disso, a UEL concede um auxílio bolsa-moradia, no valor individual de R\$ 300,00 por estudante. Por ocasião do processo de seleção, os estudantes são classificados por ordem de carência socioeconômica. Em havendo lista de espera, estes passam a receber uma Bolsa Moradia no valor de R\$ 300,00 até o próximo processo seletivo. Se algum aluno selecionado para a Casa desistir da vaga, o próximo da lista é convocado para ocupá-la.

O processo de seleção às vagas obedece a critérios socioeconômicos e de desempenho acadêmico, que também determinam a permanência dos selecionados.

d) Convênios com Profissionais da Área de Saúde e Laboratórios

O SEBEC também dispõe de convênios com especialistas profissionais nas áreas médica, nutrição, psicologia, odontologia, dentistas, fonoaudiólogos, fisioterapeutas e também de laboratórios para exames clínicos, nos quais estudantes e seus dependentes obtêm descontos de até 50% nos serviços conveniados.

e) Cartão Eletrônico de Passe Escolar

O gerenciamento, o controle e a autorização da confecção do cartão eletrônico de passe escolar do estudante, que oferece um desconto de 50% no preço da passagem de ônibus urbano, também é coordenado pelo SEBEC.

f) Seleção e Triagem Sócio Econômica

A Divisão de Serviço Social do SEBEC realiza seleções socioeconômicas atendendo à comunidade interna e externa da UEL. Tais seleções servem a diversos processos na UEL, como: (I) isenções ou descontos em taxas do Concurso Vestibular, do Curso Preparatório para o Vestibular da UEL, do Núcleo de atividades Físicas (NAFI), para ingresso nas pós-graduações e nas residências do CCS; (II) inserção no Programa Alimentação, Bolsa de inclusão Social – Araucária e Programa de Empréstimo de Instrumental Odontológico; (III) acesso a estágios, como do Centro de Educação Integrada, de serviço social e do Colégio de Aplicação.

As seleções são orientadas por princípios profissionais do serviço social e têm como perspectiva a inclusão nos programas e serviços.

g) Apoio Sócio Familiar

O SEBEC proporciona atendimento especializado nas áreas de serviço social e psicologia com o objetivo de dar acompanhamento às demandas identificadas em cada segmento, viabilizando estratégias de intervenção com os recursos institucionais e da rede de serviços.

h) Atenção, Educação e Prevenção em Saúde

Desenvolve ações integradas com equipes multidisciplinares, em parceria com projetos de ensino, pesquisa e extensão, objetivando a promoção da saúde, o controle de doenças como a hipertensão ou doenças sexualmente transmissíveis, o incentivo à doação de sangue e a intervenção em surtos epidemiológicos, dentre outras. Apoia e participa das ações de prevenção na rede de serviços da comunidade londrinense e de conselhos municipais e estaduais nas temáticas de substâncias positivas e AIDS. O SEBEC elabora e publica anualmente o manual dos serviços da área da saúde do Município e do Estado

i) Profissionais de Serviço Social, Psicologia e Nutrição

O SEBEC atua na área de serviço social: atendimento, orientação, encaminhamento para a rede de serviços e acompanhamento social a estudantes e familiares. Análise socioeconômica para concessão de benefícios.

Na área da nutrição, faz acompanhamento nutricional, orientação e reeducação alimentar, ações realizadas por nutricionista, mediante encaminhamento médico. Não inclui suplementação esportiva.

No campo da psicologia, organiza o atendimento por meio de agendamento para acolhimento e avaliação da demanda. O encaminhamento do aluno deverá ser feito pelo docente, por escrito, assinado e com o respectivo telefone de contato. Possibilidade de atividades preventivas mediante solicitação docente. Demanda: saúde mental e queixas relacionadas ao uso de álcool e outras substâncias psicoativas

Em situações de urgência, o docente ou responsável poderá contatar o Serviço de Psicologia ou de Serviço Social para orientação de conduta.

Desenvolve também programas e projetos na área social que atendem às necessidades individuais do trabalho e de familiares de servidores e estudantes da UEL.

j) Divisão de Assistência à Saúde da Comunidade da UEL

A DASC tem como atribuição a prestação de serviços de atenção primária em saúde para a comunidade universitária, operacionalizados por meio de atendimentos eletivos, nas áreas de clínica médica, ginecologia, enfermagem e odontologia.

A DASC é responsável também pelo planejamento e execução de programas de prevenção de doenças e promoção da saúde direcionados à comunidade da UEL. O agendamento poderá ser realizado pessoalmente ou por telefone, na DASC/Campus ou DASC/HU, conforme o local de trabalho ou estudo:

- Consulta em Clínica Médica – agendamento diário e contínuo;
- Consulta em Ginecologia – agendamento somente no último dia útil do mês;
- Consulta em Oftalmologia – agendamento somente no dia 20 de cada mês;
- Emergências médicas - Em se tratando de crises psiquiátricas (violência contra si e outros, tentativa de suicídio, alucinação/delírio, etc.) ou problemas neurológicos (convulsões, epilepsia, etc.) o SAMU/192 deve ser acionado. Em situações de acidente (com trauma), o SIATE/193 deve ser acionado.

k) Clínica Psicológica da UEL

O atendimento psicológico é feito pelos estagiários do curso de psicologia (estágio curricular) e por aqueles ligados a projetos de pesquisa, ensino e extensão.

Seu público alvo é a comunidade interna, servidores e estudantes da UEL (exceto alunos do curso de psicologia e seus familiares), bem como a comunidade externa (Londrina e região).

Os atendimentos são realizados individualmente ou em grupos. Ao solicitar atendimento, o beneficiário entra em uma lista de espera para a realização da triagem (conforme disponibilidade da Clínica). Feita a triagem, seu nome entrará para a lista de pessoas que aguardam psicoterapia (sem previsão de data de início).

As queixas envolvem diferentes problemas psicológicos, desde dificuldades de relacionamento interpessoal em diferentes contextos sociais; tomada de decisão; problemas com separação conjugal, dentre outros, até transtornos psicológicos com diferentes graus de complexidade e gravidade.

l) Estudante com Problemas

O estudante deve ser abordado, inicialmente, pelo docente/Colegiado do Curso e orientado sobre a regulamentação específica que trata sobre os apoios institucionais (amparos para tratamento de saúde, trancamento de matrícula, plano especial de matriz curricular, serviços do DASC, SEBEC, NAC, LABTED, etc.). Todas essas informações encontram-se disponíveis no Guia Acadêmico.

No caso das dificuldades persistirem, deve-se registrar a situação, descrevendo o problema e os encaminhamentos sugeridos ou realizados, para que possam ser tomadas as devidas providências junto às instâncias competentes. O contato para encaminhamentos deve ser com a PROGRAD/NAC.

m) Portal do Servidor

O Portal do Servidor é uma das formas de comunicação e de acesso a informações referentes ao histórico privado do servidor na Instituição, assim como de acesso aos serviços disponíveis, como: Avaliação de Desempenho; Consulta Adicional por Tempo de Serviço; Consulta ao Banco de Horas; Consulta Créditos RU; Consulta Férias; Consulta Margem Consignável; Consulta Pagamento de Hora Extra; Consulta Promoção por Mérito; Dados Pessoais; Emissão de Documentos; Histórico, Cargos/Funções; Histórico, Licença prêmio; IR, Rendimentos (a partir do ano base 2006); Lista Demonstrativo Pagamento; Opção de Impressão de Demonstrativo de Pagamento; Termo de Concordância – RU. Endereço eletrônico: <<https://www.sistemasweb.uel.br/index.php?contents=system/wrh/pf/index.php>>.

n) Portal do Aposentado

O Portal do Servidor Aposentado na UEL caracteriza-se por ser um canal de comunicação entre a Universidade/comunidade e o servidor aposentado. São registros dos personagens que colaboraram na construção da nossa UEL. O Portal foi lançado em junho de 2008 e marcou a programação dos 37 anos de história da UEL.

Com o Portal as pessoas poderão acompanhar de perto informações sobre os servidores, bem como fortalecer as relações entre ativos e aposentados, dando uma visibilidade oportuna aos professores e funcionários que deram sustentabilidade às diversas ações empreendidas na

Universidade, possibilitando a sua consolidação como uma das melhores instituições de ensino superior do país. Endereço eletrônico: <<http://www.uel.br/portaldoaposentado>>.

3.3.2.7 Programas Oferecidos para a Comunidade

Os Programas oferecidos para a Comunidade são diversos e servem à comunidade interna e à externa.

3.3.2.7.1 Programa de Atividade Física

O Programa de Atividade Física, CEFE/NAFI, é ainda conhecido como Núcleo de Atividades Físicas (NAFI), desenvolvido no Centro de Educação Física (CEFE). Ante a necessidade de ofertar programas de atividade física para a comunidade universitária e londrinense, para ocupar a lacuna que se formou com a extinção da Prática de Educação Física, e oferecer outras atividades que viessem ao encontro dos desejos desta comunidade.

A principal finalidade do NAFI é integrar o Centro de Educação Física e Esporte da UEL com a comunidade universitária (alunos, professores e funcionários), dependentes e comunidade externa mediante ações de atendimento no campo da atividade/exercício físico relacionado à saúde, acompanhados e orientados por docentes e acadêmicos dos cursos de Educação Física e Esporte. Cumpre ainda o objetivo de proporcionar campo de estágio para a formação profissional dos acadêmicos dos cursos de Educação Física e Esporte da Instituição.

O convênio com a FAUEL – Fundação de Apoio ao Desenvolvimento da UEL possibilita a contratação de professores e estagiários para a prestação de serviços e para administrar financeira e juridicamente o NAFI. Toda a verba arrecadada é investida em divulgação, materiais esportivos, equipamentos, melhorias, pagamento do pessoal, etc. Maiores informações no endereço: <<http://www.uel.br/cef/nafi/>>.

3.3.2.7.2 Programa de Prevenção dos Riscos do Uso de Drogas e Programa de Atenção à Saúde Mental do Servidor

Programa de Prevenção dos Riscos do Uso de Drogas tem como objetivo prevenir os riscos causados pelo uso do álcool e de outras substâncias psicoativas entre os estudantes que tiverem interesse em conhecê-lo, colaborar com a sua construção, falar sob suas dúvidas a respeito do tema ou participar como voluntário. O SEBEC já desenvolve o Programa de Atendimento ao Alcoolismo Reintegração e Educação direcionado ao tratamento do uso abusivo.

3.3.2.8 Núcleo de Acessibilidade da UEL

O Núcleo de Acessibilidade da UEL (NAC) disponibiliza atendimento educacional especializado aos estudantes com deficiência (física, visual e auditiva), transtornos do espectro autista e altas habilidades, sugerindo procedimentos educacionais especializados para o ensino e aprendizagem. Também podem ter atendimento educacional especializado os estudantes que, em razão de distúrbios de aprendizagem ou tratamentos de saúde, comprovados por laudo médico especializado, necessitem de recursos de acessibilidade.

O Decreto MEC nº. 5.296/2004 assegura o acesso total para pessoas com deficiências e/ou mobilidade reduzida nas IES.

Nesse sentido, a UEL ainda não atingiu a meta de tornar-se plenamente acessível, mas as ações de acessibilidade têm sido incrementadas nos últimos anos, como adaptação e reformas de

sanitários, rampas de acesso, estacionamentos específicos, instalação de elevadores. No entanto, ainda há que se avançar. Para que o acesso seja pleno, investimentos estão sendo destinados para implementar adequações às instalações por meio construções, reformas e aquisição de equipamentos, para alcançar integralmente não apenas a legislação, mas dar condições plenas de acesso e mobilidade às pessoas.

A inserção de ações relacionadas à educação inclusiva e acessibilidade, no Campus Universitário, vem sendo atendidas tanto pelo NAC quanto pelo SEBEC.

O Núcleo de Acessibilidade da UEL – NAC é regido pela Resolução CU/CA n.º 138/2009 e é composto por profissionais de psicologia, pedagogia e áreas afins com a função de prestar atendimento educacional especializado, ou seja, acompanhamento dos procedimentos especiais recomendados aos estudantes com deficiência, transtornos do espectro autista e altas habilidades/ superdotação, considerando as suas necessidades específicas de forma a promover acesso, participação e interação nas atividades acadêmicas (recursos de tecnologia, adaptações ou suplementação curricular, orientação sobre hábitos e estratégias de aprendizagem específicas às condições acompanhadas).

O estudante pode informar sua condição a esse Núcleo na matrícula inicial, nas renovações de matrícula e no decorrer do curso, em formulários próprios dos segmentos envolvidos em cada uma dessas etapas. As ações do NAC também podem ser solicitadas mediante formulário preenchido na página eletrônica da PROGRAD/ NAC, ofício encaminhado pelo Colegiado de Curso correspondente ou por encaminhamento dos profissionais de outros órgãos de apoio. Cabe ao NAC:

- a) Identificar as necessidades educacionais especiais do estudante que solicita ou é encaminhado para atendimento educacional especializado, identificando as dificuldades ou limitações no âmbito do ensino/ aprendizagem decorrentes de sua condição e que não podem ser atendidas pelos meios educacionais tradicionais;
- b) Sugerir procedimentos e apoios especializados, aos respectivos Colegiados de Curso e coordenadores das demais atividades que abrangem os estudantes acompanhados, para a equiparação de oportunidades no seu processo de ensino/ aprendizagem, bem como de socialização e comunicação no contexto acadêmico e comunitário;
- c) Orientar os docentes e demais servidores envolvidos no atendimento educacional especializado dos estudantes com necessidades educacionais especiais;
- d) Realizar o acompanhamento do estudante para avaliação, providências e informação às respectivas instâncias;
- e) Desenvolver ações de acessibilidade junto à comunidade universitária;
- f) Propor cursos e eventos para a formação continuada de recursos humanos da instituição na Área de Educação Especial;
- g) Assessorar os coordenadores dos projetos de ensino, pesquisa e extensão desenvolvidos junto a estudantes com necessidades educacionais especiais;
- h) Solicitar às instâncias pertinentes a aquisição de materiais e equipamentos de acessibilidade, bem como a remoção de barreiras arquitetônicas, de locomoção, de mobiliários, entre outros;
- i) Articular intersetorialmente a proposição/implementação de políticas públicas de educação especial na perspectiva inclusiva na UEL;

- j) Disponibilizar informações em relação ao atendimento educacional especializado dos estudantes que apresentarem necessidades educacionais especiais na UEL;
- k) Assessorar coordenadores de evento sobre condições de acessibilidade que deverão ser previstas e providenciadas no que se refere à acessibilidade dos convidados, participantes e ouvintes.

Em conjunto com outros setores da UEL, o NAC atua ainda na garantia do direito de ir e vir das pessoas com mobilidade reduzida, por meio da implantação e uso adequado de vaga reservada nos estacionamentos da UEL. O adesivo para uso da vaga reservada nos estacionamentos da universidade, para estudantes de graduação ou pós-graduação, podem ser solicitados diretamente no NAC. Disponível em: <http://www.uel.br/prograd/?content=nucleo_acessibilidade/index1.html>.

3.3.2.8.1 Política de Ação Inclusiva para Pessoas com Necessidades Especiais

AUEL realiza ações referentes à remoção de barreiras físicas/arquitetônicas, comunicacionais e pedagógicas, visando à manifestação plena do potencial acadêmico do estudante com necessidades educacionais especiais, nos momentos de aprendizagem e de avaliação, garantindo a sua permanência e êxito na Instituição Universitária.

Desde outubro de 1991, o estudante com dificuldade decorrente de deficiência física, visual e auditiva, distúrbio de aprendizagem ou tratamentos de saúde é amparado por normas e disposições regimentais.

A UEL instituiu um grupo de trabalho para o acompanhamento e proposição de atividades para o atendimento das condições acima expressas. Esse grupo foi criado em 1991 como Comissão Permanente de Acompanhamento de Estudantes com Deficiência. Em 2002, foi reformulado pela Resolução CEPE n. 70/2002, passando a denominar-se Programa de Acompanhamento a Estudantes com Necessidades Educacionais Especiais e, em 2009, consolida suas ações na área de acessibilidade sendo reestruturado enquanto Núcleo de Acessibilidade da UEL pela Resolução CU/CA n.0138/2009.

É caracterizado por uma equipe multidisciplinar composta por docentes e agentes universitários representantes de diferentes organismos da Instituição com mandato mínimo de 2 anos e preferencialmente com formação na área de educação especial.

3.3.2.9 Núcleo de Atividades Físicas (NAFI)

O Núcleo oferece várias modalidades de atividades físicas por meio do Programa de Atividade Física – NAFI, do Centro de Educação Física e Esporte (CEFE). Para o desenvolvimento das atividades, o NAFI conta com duas piscinas internas (aquecidas), quadras esportivas externas, ginásio poliesportivo interno, aparelhos de ginástica e musculação, campos de futebol e salas de ginástica e dança.

Tem ainda como objetivos conjugar e convergir esforços em conjunto com as Instituições de Ensino Superior no âmbito do ensino, pesquisa e extensão, em benefício da prática esportiva, visando o desenvolvimento, aplicação e transferência de métodos e tecnologias, inseridas na capacitação de recursos humanos e avaliação de atletas nas diferentes manifestações esportivas.

3.3.2.10 Formação Acadêmica

Os cursos ofertados pela UEL se desenvolvem também por meio de parcerias com a SETI, SEED, MEC/CAPES e CNPq e de acordos para a implementação de programas (I) na graduação - PEC-G; PET; PIBID; PRO-SAUDE III; PSF e PLI- ampliação da formação para atuação docente na educação básica (PARFOR) e o Programa de Formação Complementar em Pedagogia na Modalidade a Distância; (II) na Pós-Graduação - TWAS/CNPq; PEC-PG; PIBIC; OBEDUC- e na extensão - Novos Talentos, Universidade Sem Fronteiras.

3.3.2.10.1 Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência

O PIBID, Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência, é um programa da Coordenadoria de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior do Ministério da Educação (CAPES).

O objetivo geral do PIBID é incentivar a formação de professores para a educação básica em todas as áreas de conhecimento, por meio da concessão de bolsas e recursos de custeio. Apresenta como objetivos específicos: contribuir para a valorização do magistério; elevar a qualidade da formação inicial de professores nos cursos de licenciatura, promovendo a integração entre a educação superior e a educação básica; inserir os licenciados no cotidiano de escolas da rede pública de educação, proporcionando-lhes oportunidades de criação e participação em experiências metodológicas, tecnológicas e práticas docentes de caráter inovador e interdisciplinar que busquem a superação de problemas identificados no processo de ensino-aprendizagem; incentivar escolas públicas de educação básica, mobilizando seus professores como co-formadores dos futuros docentes e tornando-as protagonistas nos processos de formação inicial para o magistério; contribuir para a articulação entre teoria e prática necessárias à formação dos docentes, elevando a qualidade das ações acadêmicas nos cursos de licenciatura.

As áreas de atuação/políticas atendem a todas as 15 licenciaturas da UEL (Artes Plásticas, Ciências Biológicas, Ciências Sociais, Educação Física, Filosofia, Física, Geografia, História, Espanhol, Inglês, Português, Matemática, Música, Pedagogia e Química), atribuindo bolsas de iniciação à docência e podendo ter até 60 estudantes de cada curso. No total, o PIBID/UEL é constituído atualmente por 1 coordenador institucional, 1 coordenador de gestão, 30 coordenadores de subprojetos, 720 bolsistas de iniciação a docência (estudantes de licenciatura), 90 supervisores (professores da escola básica), que são bolsistas, além de professores e estudantes. Atende a 35 escolas públicas estaduais e municipais de Londrina, alcançando, anualmente, uma média de 18.000 alunos do ensino básico.

As atividades PIBID/UEL são as seguintes: atividades formativas, que visam complementar a formação acadêmica dos bolsistas e supervisores por meio da realização de cursos, seminários, discussão de textos, preparação de experimentos, etc., em conteúdos específicos; atividades desenvolvidas na escola, tais como grupos de estudo, montagem de exposições, produção de aulas diferenciadas, realização de palestras, oficinas, aulas temáticas, atividades não formais, jornadas, minicursos, aulas de reforço, atendimentos a alunos com necessidades especiais, visuais e com transtornos leves de aprendizagem, etc.; produção de materiais didáticos diversos, como experimentos, jogos, posters, banners, unidades de aprendizagem, textos, livros; realização de atividades de pesquisa em ensino e formação de professores; articulação com a pós-graduação em diversas áreas; atualmente temos 14 mestrados e doutorados em andamento. Realização e participação em eventos locais, regionais e nacionais; publicação de blogs, etc.

Do ponto de vista da Responsabilidade Social, "Ao incentivar a formação de professores, o PIBID pretende diminuir a evasão nos cursos de licenciatura, contribuindo para ampliar o número de professores existente atualmente no Brasil. O PIBID também tem se mostrado como um espaço natural para articular diversas atividades desenvolvidas na UEL, no âmbito de suas licenciaturas,

de modo a contribuir para a disseminação da cultura, da ciência e da tecnologia em Londrina e região". Disponível em: <<http://www.uel.br/prograd/?content=pibid/apresentacao.html>>.

3.3.2.10.2 Programa de Nivelamento

Os processos de organização e acompanhamento pedagógicos estão diretamente vinculados aos colegiados de curso que, pela natureza da função, possuem autonomia para propor ações com o objetivo de atender às necessidades de mediação acadêmico-pedagógicas.

Embora existam ações isoladas em alguns cursos, a partir dos resultados de auto avaliação dos cursos de graduação é possível constatar a necessidade de implementação de programas de nivelamento. Para fazer a Prova de Nivelamento o candidato deverá se inscrever no site: <www.uel.br/proppg/inscricoes>.

3.3.2.10.3 Laboratório de Línguas

O Laboratório de Línguas, localizado no Centro de Letras e Ciências Humanas (CCH), tem como objetivo divulgar a língua e a cultura estrangeira entre a comunidade interna (estudantes, técnicos e docentes) e a comunidade externa. Além de dar apoio às atividades de ensino do curso de Letras e dos cursos de graduação do CCH, também oferece cursos de línguas nos idiomas: Francês, Espanhol, Italiano, Alemão, Inglês e Japonês (em diferentes níveis) ligados ao programa de extensão do departamento de Letras Estrangeiras Modernas. Os cursos são oferecidos em módulos semestrais e o ingresso se dá através de aprovação em teste de nivelamento, para quem já possui conhecimento da língua. O valor a ser recolhido para cada curso é determinado pelo Conselho de Administração (CA). Disponível em: <<http://www.uel.br/cch/lablinguas/>>.

3.3.2.10.4 Laboratório de Tecnologia Educacional

O Laboratório de Tecnologia Educacional (LABTED) atua há três décadas na área de Educação, oferecendo apoio pedagógico à comunidade interna e externa, assim como serviços ligados ao uso de tecnologia de educação. Os setores pedagógico, de produção, arte, videoteca, secretaria e operação (que inclui gravação e edição de material audiovisual) se unem na oferta de cursos, palestras, orientação individual ou em grupo, suporte técnico, fornecimento de material de apoio ou recursos pedagógicos para estudantes, docentes, pesquisadores da própria UEL ou de outras instituições.

O LABTED se destaca como órgão único entre as universidades brasileiras, porque oferece toda essa gama de serviços técnicos educacionais, com essas características e com resultados positivos. É possível acessar a página em <<http://www.uel.br/proplan/listatelefonica/pages/orgaos-de-apoio/laboratorio-de-tecnologia-educacional--labted.php>>.

3.3.2.10.5 Central de Estágios, Intercâmbios e Convênios

A Divisão Central de Estágios e Intercâmbios articula harmonicamente as atividades de estágio com as demais atividades desenvolvidas pelo estudante de graduação, com amparo nas Resoluções CEPE 001/2009, 166/2008 e 59/2007. Isso significa um acompanhamento da proposta de estágio e do seu desenvolvimento, possibilita cooperação científica e intercâmbio com especial repercussão para o estudante em termos de aprendizagem e construção de uma identidade profissional, bem como para a UEL, no sentido de oportunizar outros espaços que contribuam

para a formação do estudante frente às demandas de gestão do conhecimento e exercício das profissões.

A UEL apresenta convênios firmados e em tramitação com instituições de diversos países. O endereço para acesso é: <<http://www.uel.br/ari/pages/acordos/acordos-vigentes.php>>.

3.3.2.10.6 Programa de Apoio Financeiro, Sistema de Bolsas

A UEL possui um sistema institucional de bolsas, por meio do qual são disponibilizadas vagas anuais para estudantes de graduação vinculados a projetos (Pesquisa em Ensino, Programa de Formação Complementar, Extensão ou Pesquisa ou Programas Especiais). A distribuição das bolsas do sistema institucional é feita da seguinte forma (Res. CA nº 054/2017):

- Bolsa Extensão: 56 vagas;
- Bolsa Pesquisa: 84 vagas;
- Bolsa Ensino: 35 vagas;
- Bolsa Especial Pré-Vestibular: 42 vagas;
- Bolsa Especial Pré-Vestibular: - Parceria UEL/Município - 15
- Bolsa Especial Prática Forense: 34 vagas;
- Bolsa Especial Aluno de Letras: 17 vagas.

3.3.2.10.7 Programa de Mobilidade Acadêmica na UEL

Processo que possibilita estudar em outra IES, no Brasil, por um período, sem perder o vínculo com a instituição de origem. A Mobilidade Acadêmica envolve a existência de condições apropriadas, que contribuam com a formação e o aperfeiçoamento dos discentes, objetivando a aquisição de novas experiências.

A UEL participa dos convênios de Mobilidade Acadêmica discente através do Programa Paranaense de Mobilidade Discente, que permite mobilidade de estudantes em instituições paranaenses e do Programa de Mobilidade Acadêmica da ABRUEM – Associação Brasileira de Reitores das Universidades Estaduais e Municipais, que permite mobilidade acadêmica em várias instituições conveniadas com a associação em todo o território brasileiro.

3.3.3 Internacionalização

A internacionalização do ensino superior configura-se como um dos importantes instrumentos de países em desenvolvimento, em seus objetivos de produção de conhecimento, formação de recursos humanos e aumento de competitividade no contexto global. Compreendida como um processo que integra diferentes atividades, tais como todas as formas de mobilidade acadêmica, colaboração em pesquisa, projetos internacionais de desenvolvimento em educação superior e aspectos curriculares, a internacionalização na UEL foi impulsionada principalmente a partir do lançamento do Programa “Ciência sem Fronteiras”, do governo federal, que apostou na mobilidade discente em larga escala para qualificar profissionais em áreas estratégicas.

A inserção internacional tem sido um dos requisitos para qualificação das universidades, cada vez mais chamadas a criar oportunidades para o fluxo de pesquisadores e estudantes, ampliando sua missão para além das fronteiras nacionais. O processo de internacionalização

abrangente que se quer promover requer que toda a comunidade adote essa perspectiva. Representa um compromisso, por meio de ações, para infundir a internacionalização no ensino, pesquisa e extensão. Ela deve fazer parte dos valores da instituição e abranger sua missão. Nesse sentido, precisa ser apropriada pela liderança institucional, corpo docente e discente, servidores técnico-administrativos e unidades de apoio.

Essa dimensão internacional se realiza por meio da cooperação e do intercâmbio científico, tecnológico, cultural e acadêmico com instituições de ensino superior estrangeiras, organismos internacionais, governos estrangeiros e agências de fomento internacionais. Busca-se o crescimento qualitativo do ensino, propiciar a busca e a incorporação de novas tecnologias por meio da pesquisa, além de possibilitar condições para a comunidade universitária conviver com a diversidade cultural, que propicia ao profissional uma formação cosmopolita consoante com o momento atual de evolução global.

AUEL vem empreendendo esforços de internacionalização de suas atividades, principalmente de ensino e pesquisa, ao longo dos últimos anos, com a participação em programas de mobilidade discente, formação de docentes no exterior, e participação em redes voltadas para a cooperação internacional, em consonância com sua missão. Sua adesão a programas governamentais de incentivo à mobilidade e aprendizagem de línguas estrangeiras, além de participação em editais de fomento internacionais, tem possibilitado um expressivo aumento de intercâmbios, tanto de alunos estrangeiros na UEL quanto de nossos alunos no Exterior.

Para consecução desses objetivos, tem sido importante a filiação a associações como o Grupo Coimbra de Universidades Brasileiras, a Rede Zicosur Universitária, a FAUBAI - Associação Brasileira de Educação Internacional, Universia Santander e congêneres, para acesso a oportunidades de fomento e bolsas de estudos. A participação de docentes em redes internacionais de pesquisadores, como a REAFES – Rede Euroamericana de Atividade Física, Educação e Saúde e Rede Maristán, também contribui para fortalecimento dos vínculos com parceiros estrangeiros e abre oportunidades para discentes realizarem parte de sua formação em instituições sediadas em outros países. Associações como a APIESP e ABRUEM, com suas câmaras de internacionalização, também podem fornecer informações relevantes para o alcance dos objetivos mencionados.

A Assessoria de Relações Internacionais da UEL é um dos instrumentos facilitadores da internacionalização e tem procurado articular-se com demais assessorias e escritórios de relações internacionais das demais universidades paranaenses para criação de fórum de interlocução com a Secretaria de Ciência, Tecnologia e Ensino Superior (SETI). Além da busca de espaço decisório sobre questões ligadas à ampliação da inserção das universidades paranaenses em intercâmbios e parcerias internacionais, essa articulação cria efeito sinérgico para promoção institucional no Exterior, como foi o caso da participação de feira internacional realizada nos Estados Unidos, em 2016. Por meio desses eventos, a UEL torna-se mais conhecida, o que pode abrir canais de comunicação com potenciais parceiros.

Nesse cenário globalizado e em constante mudança, a UEL precisa trabalhar no sentido de construir um processo de internacionalização ativo, desenvolvendo políticas institucionais que vão além da mera mobilidade discente para abranger outras ações de internacionalização que têm impacto direto sobre a qualidade de seus cursos de Graduação e Pós-Graduação.

Os convênios existentes na UEL são: convênios federais – Ciência sem Fronteiras, PEC-G, BRAFAG e a acreditação do MERCOSUL – MARCA.

As metas para a PROGRAD são: criação de um setor específico de mobilidade e intercâmbio, tendo em vista o aumento significativo de estudantes em processo; possibilidade de inserir o processo dos estudantes de intercâmbio via sistema; desenvolver o processo de dupla diplomação; disponibilizar grade e histórico escolar dos cursos em inglês e espanhol;

As Metas da ARI/PROGRAD são: desenvolver setor de apoio de recepção e orientação de estudantes/professores em intercâmbio na UEL; metas UEL; proporcionar infraestrutura para receber estudantes/professores estrangeiros – transporte para recepção, disponibilizar possíveis opções de moradia.

3.3.3.1 Intercâmbio

Para participar do intercâmbio, os estudantes devem estar regularmente matriculados em curso de graduação na UEL e não podem estar cursando o primeiro ou o último ano. Estudantes de qualquer curso da UEL podem participar do intercâmbio, bastando apenas entrar em contato antecipadamente com a universidade para a qual pretende se candidatar, de forma a avaliar antecipadamente as matérias oferecidas e ter um professor que se interesse em ser o seu tutor, da universidade no exterior. Para tanto, o estudante deve entrar em contato antecipadamente com seus professores na UEL, sobre a intenção em participar de um intercâmbio, pois, seus próprios professores podem indicar instituições com as quais tem contato e/ou recomendá-lo a colegas em instituições estrangeiras, facilitando sobremaneira o processo.

A duração do intercâmbio acadêmico pode ser de 6 meses a 1 ano. O aluno terá sua vaga assegurada na universidade de origem durante esse período de afastamento. Entre outros, um dos aspectos mais importantes destes programas de intercâmbio é o reconhecimento mútuo das matérias cursadas pelas Universidades participantes. Disponível em: <<http://www.uel.br/prograd/estagios>> (para a Divisão) e <www.uel.br/prograd/mobilidade>, (para Intercâmbios).

A UEL possui convênios com instituições de vinte e dois 22 países. Os acordos em tramitação totalizam 11. Para consulta, acessar o endereço: <<http://www.uel.br/ari/pages/acordos/acordos-vigentes.php>>.

3.3.4 Programa de Estudantes – Graduação

O PEC-G é uma atividade de cooperação, cujo objetivo é a formação de recursos humanos, a fim de possibilitar aos cidadãos de países em desenvolvimento com os quais o Brasil mantém acordos educacionais ou culturais realizarem estudos universitários no país, em nível de graduação, nas Instituições de Ensino Superior (IES) brasileiras participantes do PEC-G.

O Programa de Estudantes Convênio de Graduação (PEC-G) é administrado pelo Ministério das Relações Exteriores por meio da Divisão de Cooperação Educacional do Departamento de Cooperação Científica Técnica e Tecnológica (DCE/DCT/MRE) e pelo Ministério da Educação por meio da Divisão de Assuntos Internacionais da Secretaria de Educação Superior (DAI/SESu/MEC).

Em 1994, a UEL inicia a participação no Programa Estudantes Convênio de Graduação, PEC-G, nessa oportunidade foram oferecidas 37 vagas sendo 3 para a área de Ciências Biológicas, 10 para Exatas e 24 para Humanas.

Em 2006, é criada na UEL a Divisão Central de Estágios e Intercâmbios – DCEI e, em 2008, o PEC-G passa a ser gerenciado por esta Divisão.

A DCEI trabalha para fornecer subsídios para aprendizagem e construção de uma identidade profissional por meio de ações que contribuam para a formação do estudante PEC-G frente às demandas da sociedade.

O objetivo é a excelência no desenvolvimento do programa PEC-G e a qualidade no atendimento ao estudante por meio de: reuniões regulares, troca de informações e atualização constante de procedimentos.

As áreas de atuação são: recepção anual aos ingressantes a fim de facilitar a integração; reuniões de avaliação do programa anualmente; aplicação de questionário de pesquisa para identificar obstáculos institucionais que possam dificultar a trajetória do estudante no seu curso; publicações de ações do Programa em mecanismos de divulgação da instituição e da cidade; incentivo à qualificação para concorrer ao programa de Bolsas Mérito; acompanhamento social permanente junto ao SEBEC; análise periódica dos históricos escolares para conhecimento da situação acadêmica; supervisão da regularidade do Visto de Estudos; criação e manutenção de página no “site” para a divulgação permanente dos estudantes e informações necessárias, (<www.uel.br/prograd/estagios/pec-g>); contribuir com o aprimoramento da formação acadêmica e

cultural dos estudantes; favorecer a interação dos estudantes; fomentar discussões; difundir ações.

Apresenta como Responsabilidade Social: contribuir com a formação acadêmica e cultural do estudante; garantir tratamento igualitário no âmbito Universitário; promover a transferência de conhecimento; participar da tendência mundial de internacionalização universitária.

Disponível em: <<http://www.uel.br/ari/pages/mobilidade-internacional-inbound/programa-pec-g.php>> e <<http://www.uel.br/prograd/?content=divisao-central-estagios-intercambios/index.html>>.

3.3.4.1 Programa de Estudantes PEC-PG – Pós-Graduação

O Programa de Estudantes e Convênios – Pós-Graduação (PEC-PG), instituído pelo MEC, de cooperação educacional, científica e tecnológica no nível da pós-graduação, que o Brasil mantém, oferece bolsas de pós-graduação *Stricto Sensu* a estudantes de países em desenvolvimento. A página pode ser acessada em <<http://www.uel.br/pos/ppga/index.php/pt-BR/>>.

3.3.5 Núcleo de Estudos da Cultura Japonesa

Na estrutura organizacional da UEL, o Núcleo está vinculado à Assessoria de Relações Internacionais (ARI) e ao Gabinete da Reitoria. Ocupa espaço físico próprio em prédio construído com verba do Japão, localizada no calçadão do campus universitário. Apresenta como missão “desenvolver a integração multicultural regional, nacional e internacional através da oferta de acesso à cultura japonesa, um dos segmentos étnicos do Brasil”.

O NECJ tem suas raízes na própria trajetória histórica da Universidade Estadual de Londrina. As inúmeras atividades desenvolvidas ao longo do tempo foram sistematizadas e centralizadas em uma unidade específica: o Núcleo de Estudos da Cultura Japonesa. A criação e implantação ocorreram em 06 de outubro de 1995 (Ato Executivo nº1544/95). Seu objetivo é desenvolver estudos e pesquisas sobre a língua e cultura japonesa, bem como a prestação de serviços à comunidade e fortalecimento dos laços de amizade entre o Brasil e o Japão. As áreas de atuação no ensino são: ensino da língua, literatura e cultura japonesa e o ensino da língua portuguesa para os estudantes japoneses acolhidos pelo Núcleo.

As pesquisas sobre temas da cultura japonesa atendem alunos de graduação, pós-graduação, pesquisadores nacionais e internacionais, colocando à disposição livros, revistas, jornais e documentos para consulta, além de entrevistas e orientações. As pesquisas em parceria com professores do Japão, Estados Unidos e países da Europa tem sido importantes.

As áreas de atuação na Extensão são as seguintes: atividades de extensão realizadas através da UEL ou em parceria com outras entidades: cursos de curta duração e oficinas: origami, kirigami, tiguiri-ê, mangá, shodô, culinária, soroban, danças, canções infantis, folclóricas e outros; realização de simpósios, seminários, palestras, mesa-redonda, apresentações artísticas sobre temas da cultura japonesa ou nipo-brasileira; intercâmbio cultural-educacional com universidades do Japão através de convênio; recepção e atividades culturais brasileiras para delegações das universidades do Japão que vem anualmente.

Como responsabilidade social, por meio de ações que desenvolve, o NECJ tem o intuito de promover a compreensão da integração dos japoneses e seus descendentes no Brasil, observando a importância da participação ativa desses imigrantes nos destinos da nação; ampliar e aprofundar a experiência acadêmica com instituições congêneres nacionais e internacionais; promover a cooperação tecnológica, científica, econômica e sociocultural no processo de desenvolvimento, levando à modernização e à internacionalização do país. A página do núcleo pode ser acessada em <<http://www.uel.br/ari/pages/quem-somos/nec-j-nucleos-de-estudos-da-cultura-japonesa.php>>.

3.3.6 Núcleo de Estudos Afro-Brasileiros

Na estrutura organizacional da UEL o Núcleo de Estudos Afro-Brasileiros – NEAB está vinculado à Assessoria de Relações Internacionais (ARI) e ao Gabinete da Reitoria. O NEAB, órgão da Universidade Estadual de Londrina, foi criado em 25 de agosto de 1985, como NEAA - Núcleo de Estudos Afrodescendentes, e depois passou a ter a atual denominação. O objetivo é desenvolver estudos e pesquisas ligados às culturas não hegemônicas, fomentar o ensino direcionado para temáticas alusivas a essas culturas, desenhar e executar projetos que visem à inclusão, na Universidade e em outros setores, de grupos historicamente discriminados e subsidiar políticas públicas voltadas para a superação das assimetrias raciais e sociais. O NEAB vem se consolidando, nos últimos anos, como um Núcleo com abrangência capilar, destinado, entre outras prioridades, a implementar a Lei 10.639/03 junto às escolas e a sustentar políticas de inclusão voltadas para os estudantes de graduação da UEL. Discentes e docentes da Universidade, dos ensinos fundamental e médio, gestores públicos, agentes sociais envolvidos com a temática racial e das culturas não hegemônicas (a exemplo das asiáticas) têm sido o público-alvo das atividades do NEAB.

Além dos projetos de extensão, o Núcleo vem se ocupando da sistematização de estudos e pesquisas, apoiando-se em publicações que proporcionem visibilidade à temática racial e às culturas não ocidentais em suas diversas e variadas dimensões, contribuindo, assim, para a convivência de saberes plurais. Parte do entendimento de que, além da pesquisa e da extensão, o ensino também é uma instância fundamental para uma atuação dentro e fora da Universidade. Ao longo de seus 27 anos, o NEAB vem servindo à comunidade por meio de um conjunto de ações: seminários nacionais e internacionais, a exemplo do SEDER; formação de professores(as) (mais de 5 mil); encontro de estudantes; produção de materiais didáticos (livros, CDs, apostilas); simpósios; sustentação das políticas de cotas para estudantes negros e carentes; participação em eventos relacionados ao tópico racial e à diversidade. Disponível em: <<http://www.uel.br/neab/>>.

Apresenta como Missão desenvolver estudos, pesquisas e projetos no campo da educação, ações afirmativas, pesquisa e documentação, comunicação, articulação comunitária, que sejam capazes de incidir na produção acadêmica e na dinâmica social.

As áreas de Atuação do Núcleo de Estudos Afro-Brasileiros são:

a) Educação - Investe na formação de sujeitos críticos (pesquisadores(as) estudantes, gestores(as) públicos, docentes, educadores(as) sociais, ativistas) envolvidos na construção da democracia e no combate ao racismo e qualquer forma de discriminação. Visa a oferecer, também, subsídios teóricos e metodológicos para o cumprimento de programas e políticas que façam da escola e outros espaços formativos lugares de diálogo, construção coletiva do conhecimento e vivência da cidadania. Além disso, essa área produz materiais e instrumentos didático-pedagógicos para a implementação da Lei 10.639/03, baseados em princípios de equidade e respeito às diferenças étnicas;

b) Ações Afirmativas - Mobiliza diversos atores sociais no aprofundamento das discussões sobre o impacto do racismo na educação, com o propósito de buscar soluções para as distorções e desigualdades que afetam negros e mulheres, notadamente no campo educacional e no mundo do trabalho. A Universidade é um dos principais portais de entrada para o exercício do direito à Educação por meio de medidas inclusivas que garantam a igualdade de oportunidades. As políticas de cotas da UEL integram um conjunto abrangente de ações afirmativas que a instituição vem empreendendo;

c) Arte e Cultura - A partir de uma concepção abrangente, essa área destina-se a promover e difundir culturas não hegemônicas, incentivando uma política cultural

que tome as manifestações negras como matrizes fundantes da sociedade brasileira e do Estado do Paraná. A presença do negro em formas culturais como a literatura, a música, a dança, as artes plásticas e outras modalidades é resgatada por meio de estudos e pesquisas na cidade de Londrina, tendo em vista a visibilização dos sujeitos que as produzem, num exercício de justo reconhecimento das pessoas que contribuíram decisivamente para a riqueza cultural da cidade a partir da herança afro-diaspórica. O apoio à Mostra Afro-Brasileira de Artes, realizada anualmente de novembro a dezembro e as comemorações em torno do “Dia da África” integram as ações dessa área;

- d) Pesquisa e Documentação** - Desdobra-se a partir de uma dupla face ou dois trajetos convergentes: constrói conhecimento por meio da formação, intervenção, reflexão, pesquisas e estudos realizados pelo Núcleo, partindo da compreensão de que a produção do saber é imperativo para sujeitos políticos que queiram transformar a realidade em que vivem. Por outro lado, busca disseminar saberes e conhecimentos que não foram gestados na/pela Academia, produzidos por sujeitos sociais legítimos (ativistas, autoridades religiosas, professores (as) de escolas e outros agentes) que vêm contribuindo para adensar o debate sobre a história do negro e de outros grupos historicamente discriminados a partir de diversas perspectivas. A Revista “Nguzu” e a série “Nossos Saberes, nossos conhecimentos” inserem-se nessa área;
- e) Comunicação** - A comunicação integrada procura construir e dar visibilidade às informações do NEAB e àquelas relacionadas com a dinâmica das relações raciais como forma de estabelecer vínculos, em diversos âmbitos, com a sociedade, visando o fortalecimento político de uma gestão comunicativa articulada com todas as ações do Núcleo. Será de responsabilidade desta área desenvolver produtos jornalísticos, projetos na área de educomunicação, peças publicitárias, programas radiofônicos e materiais audiovisuais. O programa de rádio “Festejando a cor”, inserção de notícias nos canais de comunicação da UEL e de outras instituições, realização de cursos destinados às mídias e tecnologias fazem parte do setor de Comunicação;
- f) Articulação Comunitária** - Constitui-se num elo importante entre o NEAB e a sociedade. Terá como princípio ordenador parcerias com instituições e sujeitos sociais que desenvolvam trabalhos de dissertação social voltados para a superação do racismo e formas de intolerância correlatas a partir das demandas mais urgentes relacionadas à promoção da diversidade e da igualdade racial. O projeto “Promotoras Legais Populares”, assentos em conselhos e fóruns são projetos e ações circunscritos a esta área.

3.3.7 Outros Serviços Oferecidos para a Comunidade

- a) Livraria:** a Livraria da EDUEL trabalha com livros de sua própria editora e de outras, universitárias e comerciais, aceitando inclusive encomendas.
- b) Banco:** há duas agências bancárias no Campus da UEL (Caixa Econômica Federal e o Banco Itaú), com caixas eletrônicos no Campus, no HU/UEL.
- c) Fotocópias:** as centrais de cópias xerográficas estão espalhadas pelo Campus da UEL. Atende em horário comercial e em alguns Centros de Estudos no horário noturno.

- d) Cantinas:** atualmente existem no Campus pontos de alimentação, além do Restaurante Universitário. Localização: no CESA, CCB, CEFE, CTU. No HU/Uel há uma cantina e o restaurante serve refeições para acadêmicos e funcionários.
- e) Linha de Ônibus:** no interior da Uel circulam linhas de ônibus que atendem o Campus, com saída do Terminal Urbano, ligando o centro da cidade à Universidade. A Câmara de Vereadores aprovou o Projeto de Lei nº 90/2015 que implanta o passe livre integral para os estudantes de Londrina, a partir de janeiro de 2016.
- f) Segurança:** a Prefeitura do Campus administra os serviços de segurança com vigias responsáveis pela ronda nos centros de estudos. Mantém sistema de monitoramento por meio de câmeras de vídeo e um serviço computadorizado na Central Telefônica que registra o número de origem de todas as chamadas recebidas e outras. O número 0800-400-4474 é o contato com a Central de Segurança.

3.4 Organização Estudantil

A Organização Estudantil é um espaço para participação e convivência discente na Uel. A representação política dos alunos se dá pela participação no Diretório Central dos Estudantes (DCE) e Centro Acadêmico (CA). Existem ainda outros espaços de representatividade dos estudantes nas instâncias superiores, como no Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão (CEPE), Conselho de Administração (CA) e Conselho Universitário (CU).

a) Diretório Central dos Estudantes

Diretório Central dos Estudantes (DCE) é o órgão de máxima representação estudantil, articulando-se com todos os Centros Acadêmicos dos cursos de graduação. É formado por uma diretoria eleita pelos estudantes. Cabe a eles a organização da eleição. Por representar o conjunto dos discentes da Universidade, o DCE, além de indicar a representação estudantil dos conselhos superiores, é constantemente convidado para participar de importantes instâncias de deliberação política da Uel e mesmo da comunidade externa.

b) Centro Acadêmico

O Centro Acadêmico – CA, exerce o papel político de representar os estudantes do curso em diversas instâncias tais como departamento, colegiado e conselho departamental. Representa também o junto ao Conselho de Centros Acadêmicos do DCE. Os CAs constituem-se em rico espaço de convivência e de discussões. Alguns centros acadêmicos oferecem e organizam atividades de lazer.

c) Representatividade nas Instâncias Superiores

Os estudantes possuem representação nos Conselhos Superiores da Uel: no Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão (CEPE), no Conselho de Administração (CA) e no Conselho Universitário (CU).

No Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão (CEPE), há nove representantes de alunos de graduação, sendo um de cada Centro de Estudos e três estudantes da pós-graduação. Os representantes da graduação são indicados pelos integrantes das respectivas classes discentes.

O Conselho Universitário é o órgão máximo de deliberação institucional, responsável pelo estabelecimento da política institucional da Universidade e pela sua supervisão. Participam do CU todos os integrantes do CEPE e CA e mais alguns representantes docentes, servidores técnico-administrativo e da comunidade externa.

A representação estudantil nos Departamentos, Colegiados, Conselhos de Centro, CEPE, CA e no CU representam 15 a 30% da composição desses órgãos e conselhos.

EIXO IV–POLÍTICAS DE GESTÃO

Com referência às Políticas de Gestão da instituição, a seguir estão descritas as políticas de pessoal do Corpo Docente e Corpo Técnico. Neste Eixo, ainda são abordadas a organização e a gestão da UEL. No final do presente Eixo, apresentam-se os documentos demonstrativos da sustentabilidade financeira, bem como seu planejamento.

O Eixo IV está assim distribuído:

- 4.1 Perfil do Corpo Docente e do Corpo Técnico**
- 4.2 Organização e Gestão da Instituição**
- 4.3 Sustentabilidade Financeira**
- 4.3 Plano de Ação da UEL**

A Secretaria de Estado da Ciência e Tecnologia do Ensino Superior (SETI) é a mantenedora da UEL e está hierarquicamente organizada de modo a regular as funções e atribuições de cada unidade. A UEL é uma das 7 Universidades vinculadas ao Sistema Estadual de Ensino do Paraná.

Cada Instituição de Ensino Superior do Estado possui sua própria Organização Administrativa e Acadêmica.

Para acesso aos outros conteúdos o link <<http://www.seti.pr.gov.br/modules/conteudo/conteudo.php?conteudo=51>> remete o leitor para a página da Secretaria de Estado da Ciência e Tecnologia do Ensino Superior (SETI).

4.1 PERFIL DO CORPO DOCENTE E DO CORPO TÉCNICO

O Corpo Docente e o Corpo Técnico-Administrativo estão amparados na Lei n.º 11.713/1997, que criou a Carreira do Magistério Público do Ensino Superior do Paraná e a Carreira Técnica Universitária e que, ao longo dos anos, vem incorporando legislações detalhadas.

A Carreira Técnica Universitária, apresenta alterações em acordo com a Lei n.º 15.050/2006, a Lei n.º 11.382/2012 e outras legislações, que podem ser consultadas no endereço <<http://www.uel.br/prorh/?content=legislacao/index.htm#>>.

Na UEL, os Corpos Docente e Técnico Universitário são constituídos por um quadro de 4.807 servidores, formado por 1.679 (34,92%) docentes e 3.128 (65,08%) técnicos universitários. Do Quadro de Técnicos, o Hospital Universitário possui um total de 1.660 (53,06%) dos servidores. (<<http://www.uel.br/proplan/novo/pages/dados-e-informacoes/uel-em-dados.php>>).

A Relação de Servidores da Universidade Estadual de Londrina, conforme disposto no Art. 4º do Decreto Estadual n.º 4.531, de 15 de maio de 2012, está à disposição para consulta no site da UEL, em ordem alfabética, por nome, cargo e local de exercício da função, no endereço: <http://www.uel.br/prorh/destaques/servidores_uel.php>.

4.1.1 Composição do Corpo Docente da UEL

O Corpo Docente é formado por servidores com vínculos efetivo ou temporário, e formado por professores com os títulos de graduação, especialização, mestrado e/ou doutorado. O quadro de servidores possui 1.679 docentes, os quais estão distribuídos entre os nove Centros de Estudos.

A Tabela 7 e o Quadro 48 apresentam os Centros de Estudos, com dados e respectivos percentuais de docentes. O Centro de Estudos de Ciências da Saúde possui 21,86% (367) dos docentes da Instituição, o maior percentual entre os Centros de Estudos.

Tabela 7: Docentes da UEL, por Centro de Estudos

SIGLA	NOME	TOTAL	%
CCA	Centro de Ciências Agrárias	120	7,15
CCB	Centro de Ciências Biológicas	206	12,27
CCE	Centro de Ciências Exatas	218	12,98
CCS	Centro de Ciências da Saúde	367	21,86
CECA	Centro de Educação, Comunicação e Artes	216	12,86
CEFE	Centro de Educação Física e Esporte	73	4,35
CESA	Centro de Estudos Sociais Aplicados	192	11,44
CLCH	Centro de Letras e Ciências Humanas	194	11,55
CTU	Centro de Tecnologia e Urbanismo	93	5,54
Total Geral		1.679	100

Fonte: Base UEL PRORH – lotação de provimento

4.1.2 Qualificação do Corpo Docente da UEL

O Corpo Docente da UEL está representado Quadro 47 e nos Gráficos 12 e 13, distribuídos por Centro de Estudos e titulação.

Quadro 47: Docentes da UEL, por Centro de Estudos e Titulação

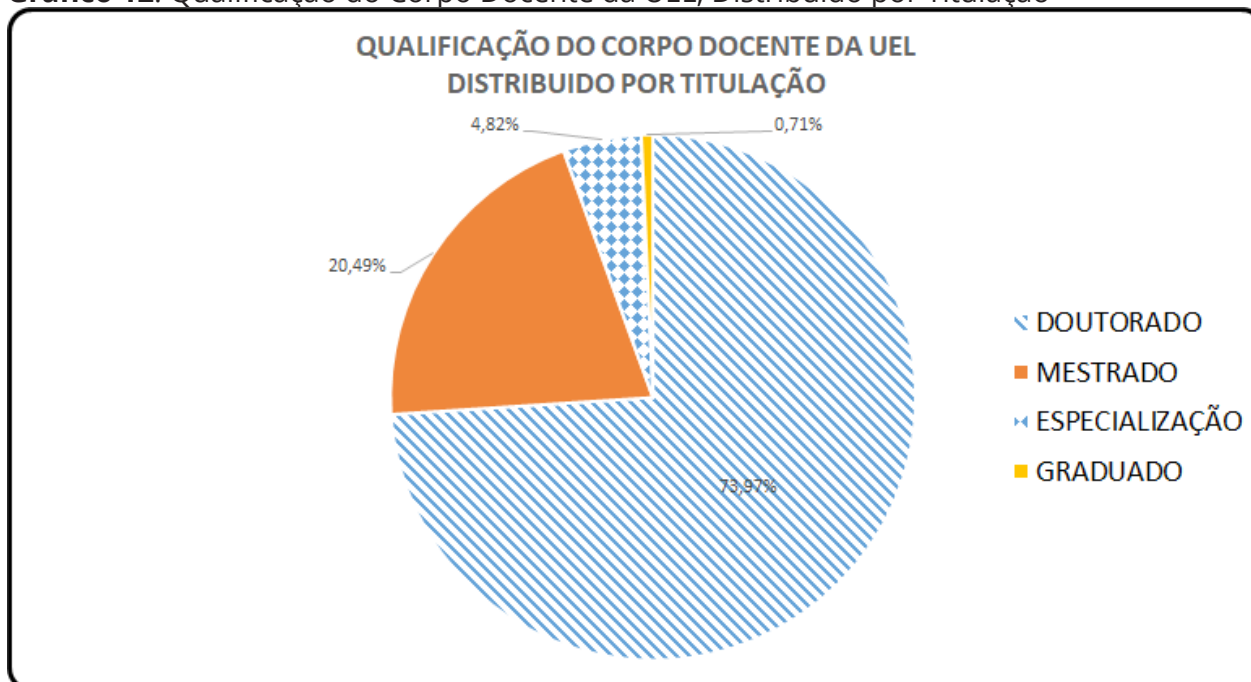
CENTROS DE ESTUDOS	TITULAÇÃO	TOTAL	%
CCA	Doutorado	113	6,73
	Mestrado	4	0,24
	Especialização	1	0,06
	Graduado	2	0,12
CCA Total		120	7,15
CCB	Doutorado	185	11,02
	Mestrado	19	1,13
	Especialização	2	0,12
CCB Total		206	12,27
CCE	Pos Doutorado	1	0,06
	Doutorado	192	11,44
	Mestrado	24	1,43
	Graduado	1	0,06
CCE Total		218	12,98
CCS	Doutorado	220	13,10
	Mestrado	99	5,90
	Especialização	45	2,68
	Graduado	3	0,18
CCS Total		367	21,86

CENTROS DE ESTUDOS	TITULAÇÃO	TOTAL	%
CECA	Doutorado	141	8,40
	Mestrado	68	4,05
	Especialização	7	0,42
CECA Total		216	12,86
CEFE	Doutorado	59	3,51
	Mestrado	11	0,66
	Especialização	3	0,18
CEFE Total		73	4,35
CESA	Doutorado	96	5,72
	Mestrado	75	4,47
	Especialização	17	1,01
	Graduado	4	0,24
CESA Total		192	11,44
CLCH	Doutorado	168	10,01
	Mestrado	21	1,25
	Especialização	5	0,30
CLCH Total		194	11,55
CTU	Doutorado	67	3,99
	Mestrado	23	1,37
	Especialização	1	0,06
	Graduado	2	0,12
CTU Total		93	5,54
Total Geral		1.679	100

Fonte: Base UEL PRORH – lotação de provimento

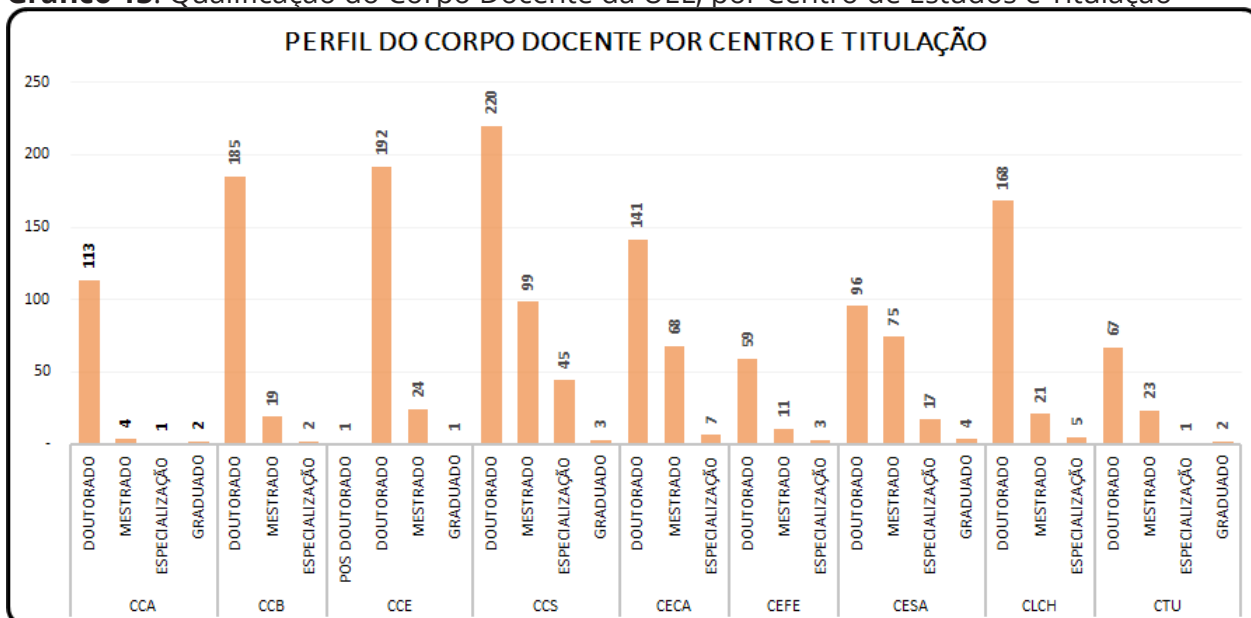
Nos Gráficos 12 e 13, verifica-se a classificação geral dos docentes por titulação. Os graduados totalizam 12 (0,71%), os especialistas somam 81 (4,82%), o total de mestres é de 344 (20,49%) e os doutores somam 1.242 (73,97%) professores.

Gráfico 12: Qualificação do Corpo Docente da UEL, Distribuído por Titulação



Fonte: Base UEL PRORH – lotação de provimento

Gráfico 13: Qualificação do Corpo Docente da UEL, por Centro de Estudos e Titulação



Fonte: Base UEL PRORH – lotação de provimento

4.1.3 Experiência Acadêmica no Magistério Superior na UEL

A experiência acadêmica dos docentes da UEL por Centro de Estudos e por tempo de trabalho na UEL está demonstrada no Quadro 48.

A distribuição dos docentes de acordo com o tempo de trabalho na UEL considerando o contrato atual pode ser observado abaixo.

Quadro 48: Docentes da UEL, por Centro de Estudos e Tempo de trabalho

TEMPO DE TRABALHO NA UEL	CCA	CCB	CCE	CCS	CECA	CEFE	CESA	CLCH	CTU	Distribuído a cada Cinco anos	%
00 - 05 Anos	31	46	61	84	48	15	45	44	17	391	23,29
De 06 - 10 Anos	14	60	45	89	64	17	29	60	15	393	23,41
De 11 - 15 Anos	4	11	6	11	17	10	28	7	7	101	6,02
De 16 - 20 Anos	10	17	18	31	36	6	26	29	23	196	11,67
De 21 - 25 Anos	10	26	29	77	22	5	39	33	8	249	14,83
De 26 - 30 Anos	16	20	12	23	17	4	16	8	3	119	7,09
De 31 - 35 Anos	17	16	27	34	9	13	5	12	14	147	8,76
De 36 - 40 Anos	14	9	17	16	3	3	3	1	6	72	4,29
De 41 - 45 Anos	4	1	2	2			1			10	0,60
Mais 45 Anos			1							1	0,06
Total	120	206	218	367	216	73	192	194	93	1.679	100

Fonte: Base UEL PRORH

* Considera-se o contrato atual

4.1.4 Regime de Trabalho e Vínculo com a Instituição

A admissão dos docentes se dá por meio de concurso público, mediante autorização governamental e da administração da UEL. O ingresso na carreira docente do Magistério do Ensino Superior ocorre no cargo previsto na lei, integrando o servidor, um dos regimes de trabalho parcial, tempo integral 40h (quarenta horas) semanais ou Tempo Integral e Dedicção Exclusiva (TIDE).

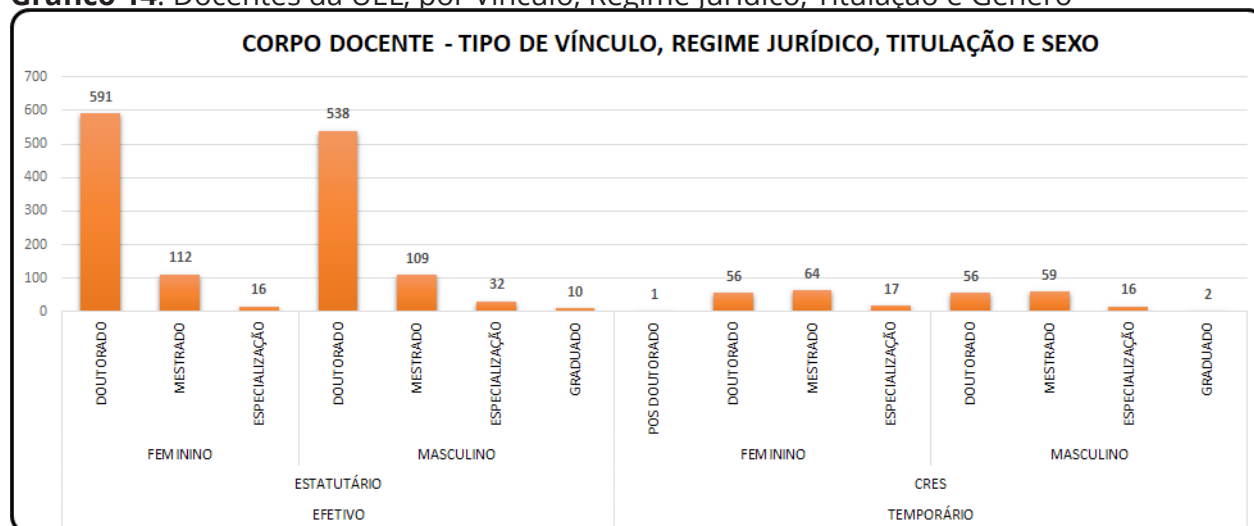
Os docentes da UEL estão distribuídos, conforme o Quadro 49 e o Gráfico 14, por regime de trabalho e vínculo com a Instituição. Os Regimes são a Consolidação das Leis do Trabalho (CLT), Contrato em Regime Especial (CRES), e Regime Jurídico Estatutário. Os vínculos são Efetivos e Temporários. O Corpo Docentes da UEL é formado por 83,86% (1.408) de professores efetivos e 16,14% (271) professores temporários.

Quadro 49: Docentes da UEL, por Vínculo, Regime Jurídico, Gênero e Titulação

TIPO DE VÍNCULO	REGIME JURÍDICO	GÊNERO	TITULAÇÃO	TOTAL	%
Efetivo	Estatutário	Feminino	Doutorado	591	35,20
			Mestrado	112	6,67
			Especialização	16	0,95
		Feminino Total		719	42,82
		Masculino	Doutorado	538	32,04
			Mestrado	109	6,49
			Especialização	32	1,91
			Graduado	10	0,60
		Masculino Total		689	41,04
	Estatutário Total		1408	83,86	
Efetivo Total			1408	83,86	
Temporário	Cres	Feminino	Pos Doutorado	1	0,06
			Doutorado	56	3,34
			Mestrado	64	3,81
			Especialização	17	1,01
		Feminino Total		138	8,22
		Masculino	Doutorado	56	3,34
			Mestrado	59	3,51
			Especialização	16	0,95
			Graduado	2	0,12
		Masculino Total		133	7,92
		Cres Total		271	16,14
TEMPORÁRIO Total			271	16,14	
Total Geral			1.679	100	

Fonte: Base UEL PRORH - lotação de provimento

Gráfico 14: Docentes da UEL, por Vínculo, Regime Jurídico, Titulação e Gênero



Fonte: Base UEL PRORH - lotação de provimento

4.1.5 Corpo Docente da UEL, Regime de Trabalho e Vínculo

Os docentes temporários poderão ser admitidos por tempo determinado ou por período equivalente à ausência do docente que pertença ao quadro próprio do Departamento, mediante seleção interna específica conforme regulamentação aprovada pelo Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão (CEPE) e com base na Lei Complementar n.º 108, de 18 de maio de 2005. As contratações serão pelo Contrato de Regime Especial (CRES), de acordo com a Lei Complementar Estadual n.º 108 e com a Lei Complementar Estadual n.º 121, de 29 de agosto de 2007.

O regime de TIDE é aplicável a todos os docentes da UEL em 40 horas semanais, que estejam envolvidos em projetos de ensino, pesquisa e extensão, registrados nas Pró-Reitorias competentes, Programas de Capacitação Docente e/ou Atividades Administrativas, devidamente regulamentados por Resolução, ficando seus titulares proibidos de exercer, para si ou para terceiros, quaisquer outras atividades regulares remuneradas. A Listagem dos Docentes da UEL com Jornada de Tempo Integral e Dedicção Exclusiva, incluindo nome do docente e lotação, está localizada na Pró-Reitoria de Recursos Humanos e pode ser acessada no endereço: < www.uel.br/prorh/?content=demonstrativos/doc_rt.php>.

4.1.6 Plano de Carreira Docente

A Universidade é formada por servidores integrantes do Quadro de Carreira. A Lei n.º 11.713, publicada no Diário Oficial n.º 4997 de 07 de maio de 1997, dispõe sobre as Carreiras do Pessoal Docente e Técnico-Administrativo das Instituições de Ensino Superior do Estado do Paraná.

Os cargos públicos componentes da carreira são providos por meio de nomeação, com a exigência de aprovação prévia em Concurso Público de Provas e Títulos. Os cargos são para Professores de Ensino Superior e estruturados em 5 (cinco) classes: Auxiliar, Assistente, Adjunto, Associado e Titular.

A lotação docente é realizada em um único Departamento com as funções previstas em normas regimentais.

Pode ocorrer o afastamento de docentes da Universidade para outros centros nacionais ou estrangeiros, com o objetivo de: frequentar curso de pós-graduação; realizar curso ou estágio de aperfeiçoamento, especialização ou atualização; participar de congressos e outras reuniões de natureza científica, cultural ou técnica, relacionados com a sua atividade docente, entre outros previstos em lei, os integrantes da carreira docente terão promoção de classe e ascensão de nível, mediante comprovação de título exigido para a respectiva classe.

O Professor Assistente, Adjunto e Associado ascende ao nível consecutivo de sua classe após interstício de 2 anos, mediante avaliação de desempenho que inclua, obrigatoriamente, a aprovação de memorial descritivo defendido perante comissão indicada pelo Departamento a que pertence, desde que possua o título de Mestre para Assistente e Doutor para Adjunto e Associado. As Comissões para avaliação de desempenho são compostas por pelo menos 3 membros de titulação igual ou superior ao do avaliado.

Para ascensão à classe de Associado, o professor deve permanecer 02 anos no último nível e requerer a promoção, desde que possua a titulação exigida para aprovação e seja aprovado em sessão pública de defesa de trabalho científico com memorial descritivo, apresentado perante banca examinadora indicada pelo Departamento a que pertence. A banca examinadora é formada por 3 membros, titulados em nível de Doutorado, sendo, obrigatoriamente, 1 de outra Instituição de Ensino Superior, devendo ser constituída no prazo máximo de 2 anos, a contar da data do requerimento do Professor.

O acesso à Classe de Professor Titular é realizado mediante habilitação em concurso público de provas, títulos e defesa de trabalho científico, podendo se inscrever o portador de

título de Doutor ou Livre-Docente há pelo menos 4 anos, com experiência comprovada de 4 anos em docência no ensino superior. A banca examinadora é composta de 5 Professores Titulares Doutores, sendo obrigatoriamente 2 professores de outras Instituições de Ensino Superior.

Em função da titulação que possuem, os docentes recebem mensalmente parcela remuneratória denominada Adicional de Titulação – ATT, nas seguintes condições e não cumulativas (cf. Leis n.º 14.825/05 e n.º 15.944/08): 20% sobre o vencimento básico do seu regime de trabalho para detentores de títulos de Especialista; 45% sobre o vencimento básico do seu regime de trabalho para detentores de títulos de Mestre; 75% sobre o vencimento básico do seu regime de trabalho para detentores de títulos de Doutor ou Livre-Docente.

Os docentes integrantes da Carreira do Magistério Público do Ensino Superior do Paraná, a cada 7 anos de efetivo exercício de suas funções, farão jus à Licença Sabática de 6 (seis) meses, sem prejuízo de seus vencimentos e vantagens. A concessão da Licença Sabática tem por finalidade o afastamento do docente para a realização de estudos e aprimoramento técnico-profissional, de acordo com as normas estabelecidas pelas Instituições Estaduais de Ensino Superior.

4.1.7 Critérios de Seleção e Contratação

A Seleção e Contratação do Docente na UEL passa, inicialmente, pela admissão de docentes de qualquer classe, ressalvada a progressão na carreira prevista no Estatuto, e dar-se-á sempre por concurso público, mediante autorização governamental e da administração da Universidade. O concurso público para as diferentes classes da carreira docente constará de provas e títulos e serão atendidas as exigências do Estatuto e do Regimento Geral, as normas e instruções aprovadas pelo Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão, regulamentando o concurso em todas as suas fases, inclusive fixando os critérios para o dimensionamento dos valores dos títulos e das provas, observados os padrões pertinentes. Para efeito de enquadramento na carreira docente, quando da admissão aos quadros da Universidade, deverá ser observada a titulação máxima do candidato aprovado.

Mediante parecer favorável do Departamento, do CEPE e do CA, a Universidade poderá aceitar transferências para o seu quadro de docentes e cientistas de outras instituições de ensino superior ou instituições científicas que promovam a pesquisa.

4.1.8 Procedimentos para Substituição dos Professores do Quadro

Os procedimentos para substituição definitiva passa pela admissão de docentes, e dar-se-á sempre através de concurso público mediante autorização governamental e da administração da UEL. A admissão de docente será no nível inicial de qualquer classe, ressalvada a progressão na carreira prevista no Estatuto.

O Diário Oficial nº 6982, de 24 de maio de 2005, traz publicada a Lei Complementar nº 108, que “Dispõe sobre a contratação de pessoal por tempo determinado, para atender a necessidade temporária de excepcional interesse público, nos órgãos da Administração Direta e Autárquica do Poder Executivo [...]”.

As contratações ocorrem sob a forma de contrato de regime especial, conforme especifica a íntegra da Lei, que pode ser visualizada em: http://www.uel.br/prorh/index.php?content=selecao/ts/lei_108_cres.html.

4.1.9 Cronograma e Plano de Expansão do Corpo Docente

O Cronograma e Plano de Expansão do Corpo Docente, com titulação e regime de trabalho, detalhando perfil do quadro existente e pretendido para período de vigência do PDI estão localizados no “Eixo IV - Políticas de Gestão”, deste documento.

4.1.10 Corpo Docente da UEL por Centro de Estudos e Departamentos

O corpo docente da UEL foi classificado por Centro de Estudos e por Departamentos. Os Quadros 51 a 68 e Gráficos 15 a 32 apresentam dados que buscam identificar o perfil do corpo docente da instituição, como segue.

4.1.10.1 Centro de Ciências Agrárias - CCA

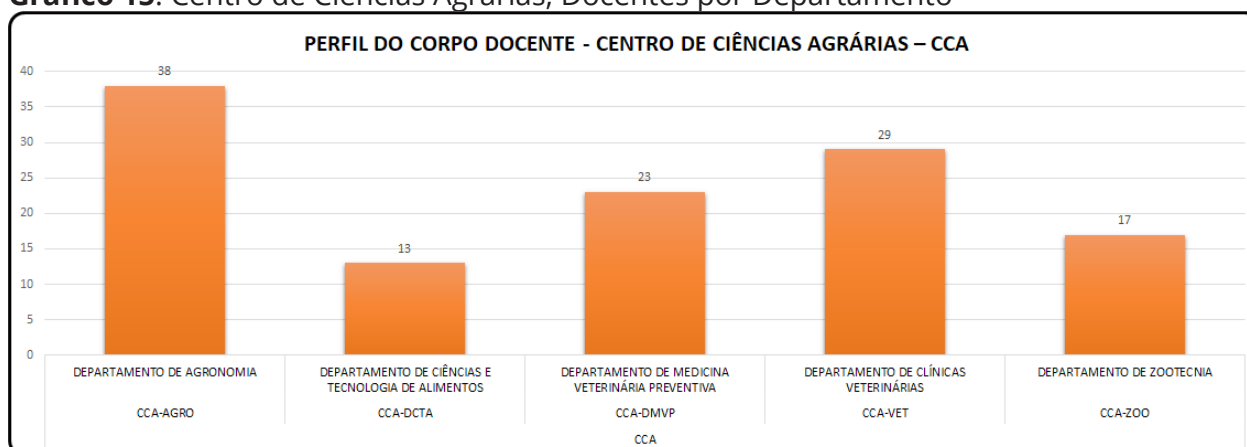
Centro de Ciências Agrárias apresenta, no Quadro 50, os seus departamentos com o total de professores e percentual por departamento.

Quadro 50: Centro de Ciências Agrárias, Docentes por Departamento

CENTRO	SIGLA	DEPARTAMENTO	TOTAL	%
CCA	CCA-AGRO	Departamento De Agronomia	38	31,67
	CCA-DCTA	Departamento De Ciências E Tecnologia De Alimentos	13	10,83
	CCA-DMVP	Departamento De Medicina Veterinária Preventiva	23	19,17
	CCA-VET	Departamento De Clínicas Veterinárias	29	24,17
	CCA-ZOO	Departamento De Zootecnia	17	14,17
Total Geral			120	100

Fonte: Base UEL PRORH – lotação de provimento

Gráfico 15: Centro de Ciências Agrárias, Docentes por Departamento



Fonte: Base UEL PRORH – lotação de provimento

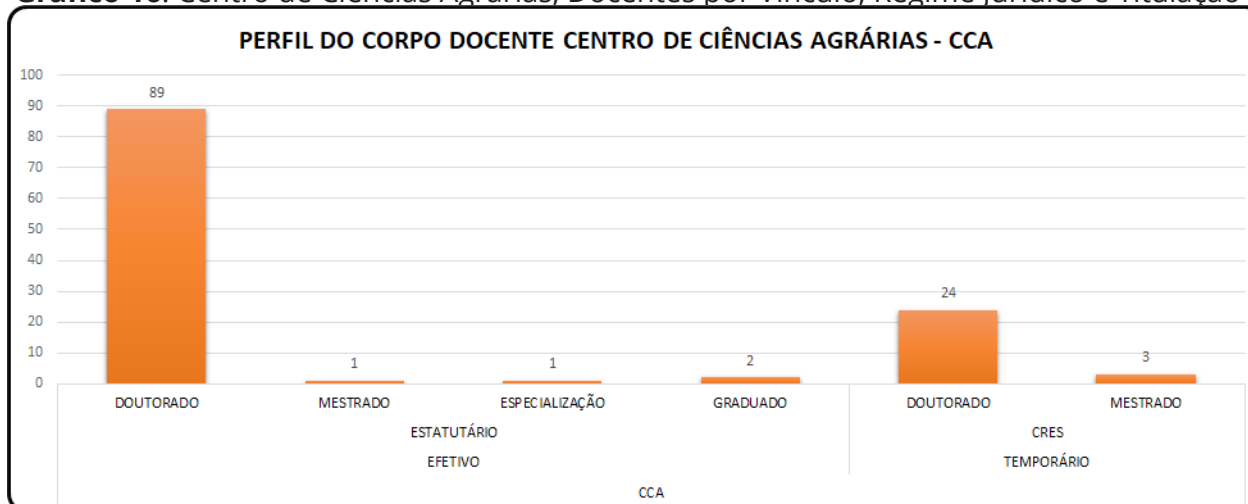
No Quadro 51 e no Gráfico 16, está representado o Centro de Ciências Agrárias com seus docentes por Vínculo, Regime Jurídico e Titulação.

Quadro 51: Centro de Ciências Agrárias, Docentes por Vínculo, Regime Jurídico e Titulação

CENTRO	TIPO DE VÍNCULO	REGIME JURÍDICO	TITULAÇÃO	TOTAL	%
CCA	Efetivo	Estatutário	Doutorado	89	74,17
			Mestrado	1	0,83
			Especialização	1	0,83
			Graduado	2	1,67
		Estatutário Total		93	77,50
	Efetivo Total			93	77,50
	Temporário	Cres	Doutorado	24	20,00
			Mestrado	3	2,50
			Cres Total	27	22,50
			Temporário Total		27
Total			120	100	

Fonte: Base UEL PRORH – lotação de provimento

Gráfico 16: Centro de Ciências Agrárias, Docentes por Vínculo, Regime Jurídico e Titulação



Fonte: Base UEL PRORH – lotação de provimento

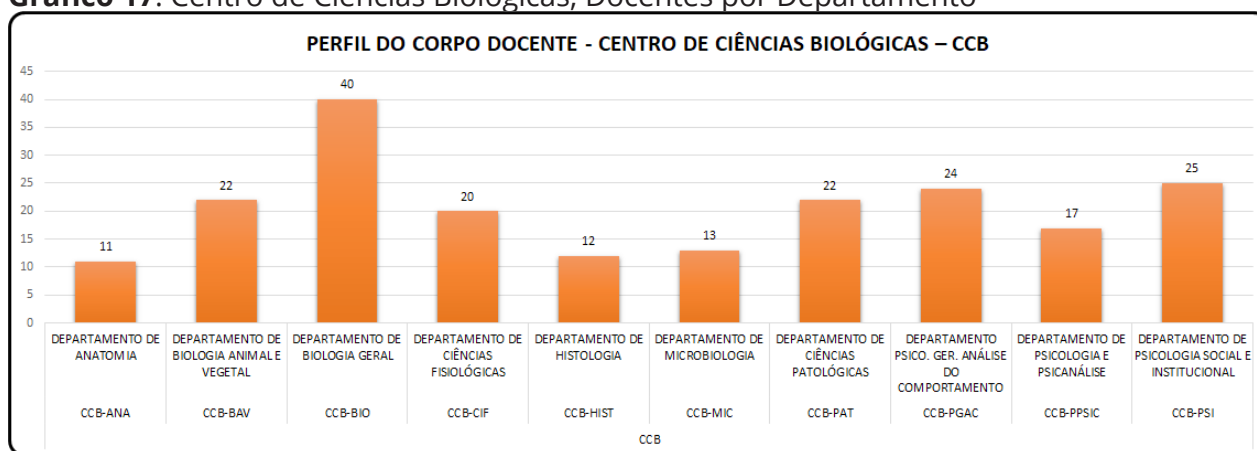
4.1.10.2 Centro de Ciências Biológicas – CCB

O Centro de Ciências Biológicas apresenta, no Quadro 52 e no Gráfico 17, os seus Departamentos e o total de professores.

Quadro 52: Centro de Ciências Biológicas, Docentes por Departamento

CENTRO	SIGLA	DEPARTAMENTO	TOTAL	%
CCB	CCB-ANA	Departamento De Anatomia	11	5,34
	CCB-BAV	Departamento De Biologia Animal E Vegetal	22	10,68
	CCB-BIO	Departamento De Biologia Geral	40	19,42
	CCB-CIF	Departamento De Ciências Fisiológicas	20	9,71
	CCB-HIST	Departamento De Histologia	12	5,83
	CCB-MIC	Departamento De Microbiologia	13	6,31
	CCB-PAT	Departamento De Ciências Patológicas	22	10,68
	CCB-PGAC	Departamento Psico. Ger. Análise Do Comportamento	24	11,65
	CCB-PPSIC	Departamento De Psicologia E Psicanálise	17	8,25
	CCB-PSI	Departamento De Psicologia Social E Institucional	25	12,14
Total Geral			206	100

Fonte: Base UEL PRORH – lotação de provimento

Gráfico 17: Centro de Ciências Biológicas, Docentes por Departamento

Fonte: Base UEL PRORH – lotação de provimento

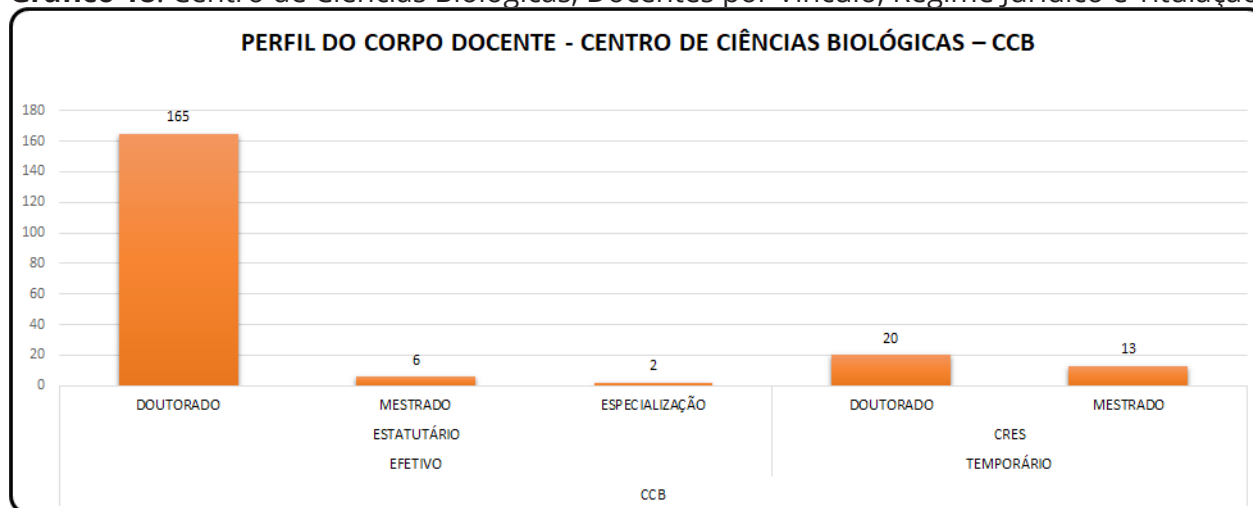
No Quadro 53 e no Gráfico 18, está representado o Centro de Ciências Biológicas, com número de docentes por Vínculo, Regime Jurídico e Titulação.

Quadro 53: Centro de Ciências Biológicas, Docentes por Vínculo, Regime Jurídico e Titulação

CENTRO	TIPO DE VÍNCULO	REGIME JURÍDICO	TITULAÇÃO	TOTAL	%	
CCB	Efetivo	Estatutário	Doutorado	165	80,10	
			Mestrado	6	2,91	
			Especialização	2	0,97	
	Efetivo Total		Estatutário Total		173	83,98
	Temporário	Cres		Doutorado	20	9,71
				Mestrado	13	6,31
				Cres Total	33	16,02
				Temporário Total	33	16,02
Total Geral				206	100	

Fonte: Base UEL PRORH – lotação de provimento

Gráfico 18: Centro de Ciências Biológicas, Docentes por Vínculo, Regime Jurídico e Titulação



Fonte: Base UEL PRORH – lotação de provimento

4.1.10.3 Centro de Ciências Exatas – CCE

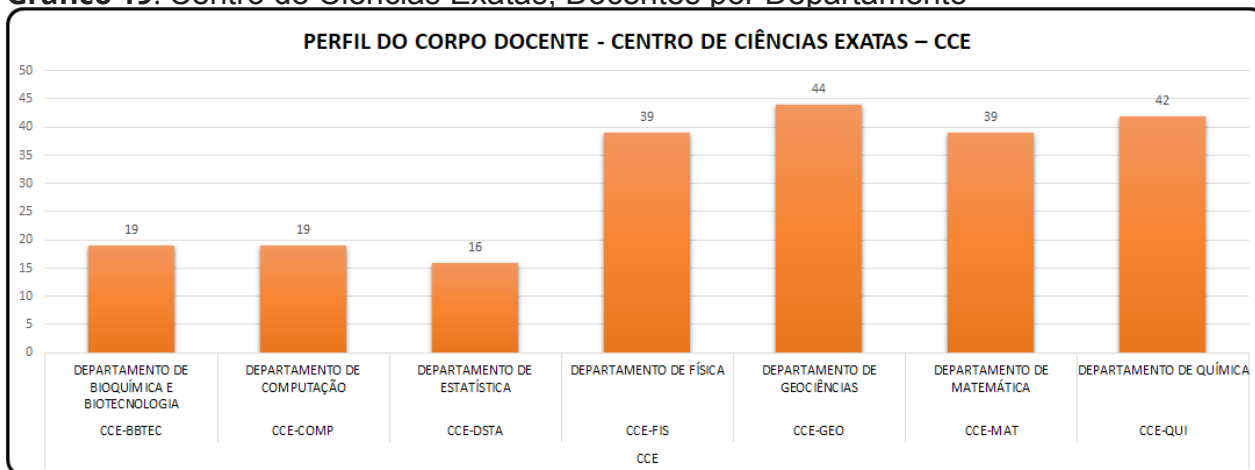
O Centro de Ciências Exatas apresenta, no Quadro 54 e no Gráfico 19, os seus departamentos, número de professores e o percentual por departamento.

Quadro 54: Centro de Ciências Exatas, Docentes por Departamento

CENTRO	SIGLA	DEPARTAMENTO	TOTAL	%
CCE	CCE-BBTEC	Departamento De Bioquímica E Biotecnologia	19	8,72
	CCE-COMP	Departamento De Computação	19	8,72
	CCE-DSTA	Departamento De Estatística	16	7,34
	CCE-FIS	Departamento De Física	39	17,89
	CCE-GEO	Departamento De Geociências	44	20,18
	CCE-MAT	Departamento De Matemática	39	17,89
	CCE-QUI	Departamento De Química	42	19,27
Total Geral			218	100

Fonte: Base UEL PRORH – lotação de provimento

Gráfico 19: Centro de Ciências Exatas, Docentes por Departamento



Fonte: Base UEL PRORH – lotação de provimento

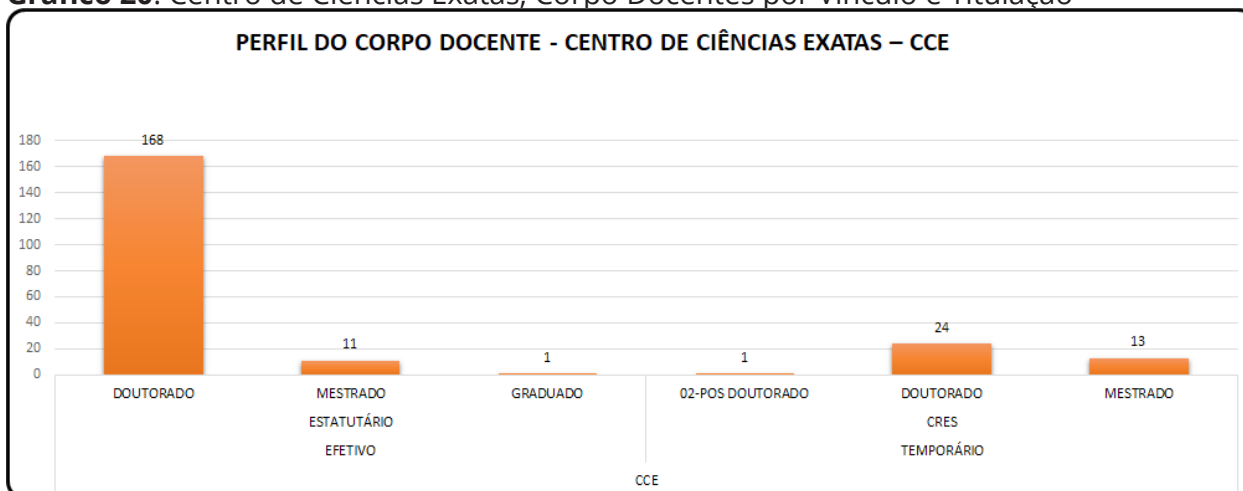
No Quadro 55 e no Gráfico 20 está representado o Centro de Ciências Exatas, com seus docentes por Vínculo, Regime Jurídico e Titulação.

Quadro 55: Centro de Ciências Exatas, Docentes por Vínculo, Regime Jurídico e Titulação

CENTRO	TIPO DE VÍNCULO	REGIME JURÍDICO	TITULAÇÃO	TOTAL	%
CCE	Efetivo	Estatutário	Doutorado	168	77,06
			Mestrado	11	5,05
			Graduado	1	0,46
			Estatutário Total	180	82,57
	Temporário	Cres	02-Pos Doutorado	1	0,46
			Doutorado	24	11,01
			Mestrado	13	5,96
			Cres Total	38	17,43
			Temporário Total	38	17,43
			Total Geral		218

Fonte: Base UEL PRORH – lotação de provimento

Gráfico 20: Centro de Ciências Exatas, Corpo Docentes por Vínculo e Titulação



Fonte: Base UEL PRORH – lotação de provimento

4.1.10.4 Centro de Ciências da Saúde – CCS

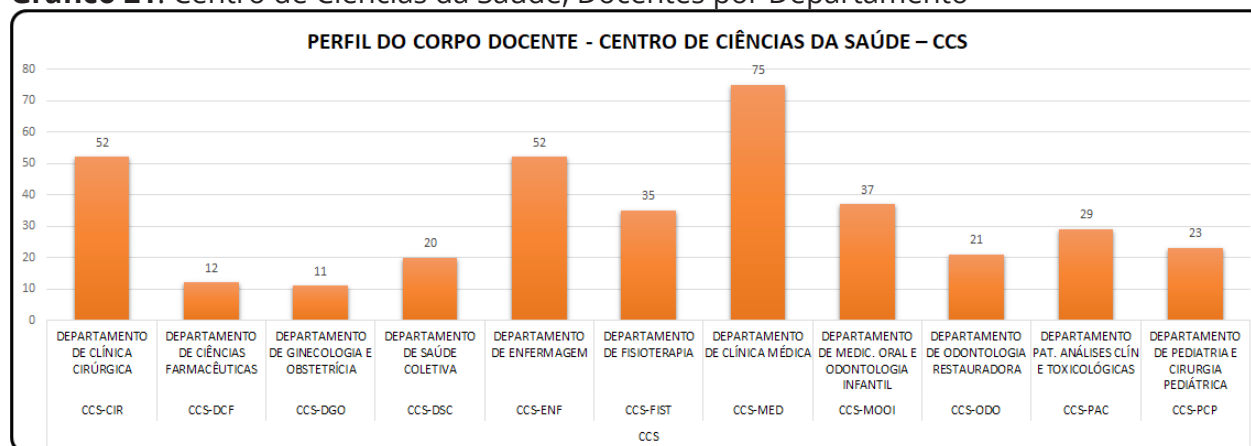
O Centro de Ciências da Saúde apresenta, no Quadro 56 e no Gráfico 21, os seus departamentos, com o total de professores e o percentual por departamento.

Quadro 56: Centro de Ciências da Saúde, Docentes por Departamento

CENTRO	SIGLA	DEPARTAMENTO	TOTAL	%
CCS	CCS-CIR	Departamento De Clínica Cirúrgica	52	14,17
	CCS-DCF	Departamento De Ciências Farmacêuticas	12	3,27
	CCS-DGO	Departamento De Ginecologia E Obstetrícia	11	3,00
	CCS-DSC	Departamento De Saúde Coletiva	20	5,45
	CCS-ENF	Departamento De Enfermagem	52	14,17
	CCS-FIST	Departamento De Fisioterapia	35	9,54
	CCS-MED	Departamento De Clínica Médica	75	20,44
	CCS-MOOI	Departamento De Medic. Oral E Odontologia Infantil	37	10,08
	CCS-ODO	Departamento De Odontologia Restauradora	21	5,72
	CCS-PAC	Departamento Pat. Análises Clín E Toxicológicas	29	7,90
	CCS-PCP	Departamento De Pediatria E Cirurgia Pediátrica	23	6,27
Total Geral			367	100

Fonte: Base UEL PRORH – lotação de provimento

Gráfico 21: Centro de Ciências da Saúde, Docentes por Departamento



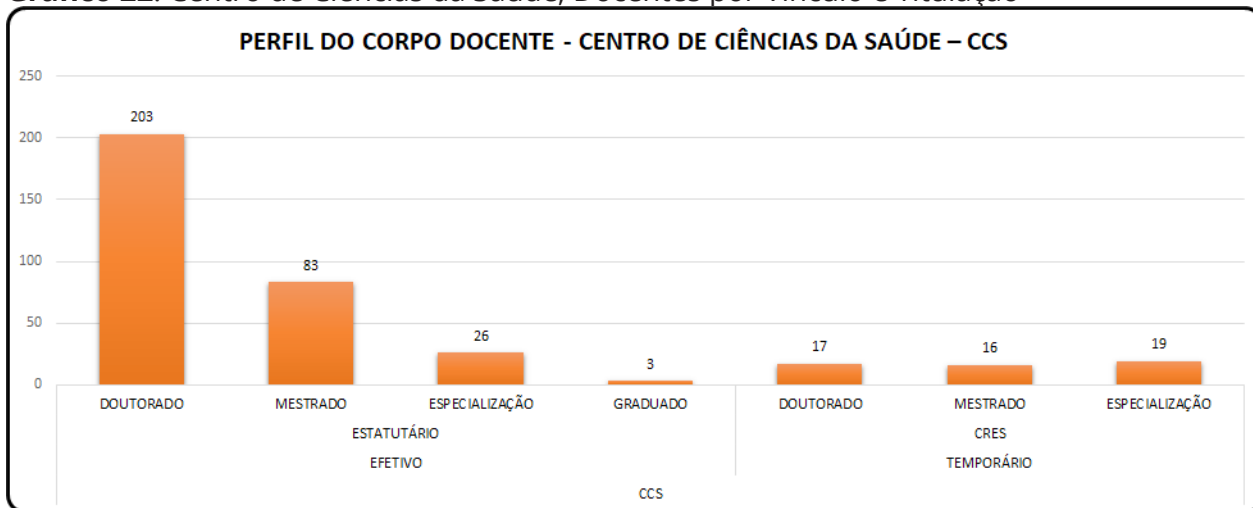
Fonte: Base UEL PRORH – lotação de provimento

No Quadro 57 e no Gráfico 22, está representado o Centro de Ciências da Saúde, com seus docentes por Vínculo, Regime Jurídico e Titulação.

Quadro 57: Centro de Ciências da Saúde, Docentes por Vínculo, Regime Jurídico e Titulação

CENTRO	TIPO DE VÍNCULO	REGIME JURÍDICO	TITULAÇÃO	TOTAL	%
CCS	Efetivo	Estatutário	Doutorado	203	55,31
			Mestrado	83	22,62
			Especialização	26	7,08
			Graduado	3	0,82
		Estatutário Total		315	85,83
	Efetivo Total			315	85,83
	Temporário	Cres	Doutorado	17	4,63
			Mestrado	16	4,36
			Especialização	19	5,18
			Cres Total	52	14,17
Temporário Total			52	14,17	
Total Geral			367	100	

Fonte: Base UEL PRORH – lotação de provimento

Gráfico 22: Centro de Ciências da Saúde, Docentes por Vínculo e Titulação

Fonte: Base UEL PRORH – lotação de provimento

4.1.10.5 Centro de Educação, Comunicação e Artes – CECA

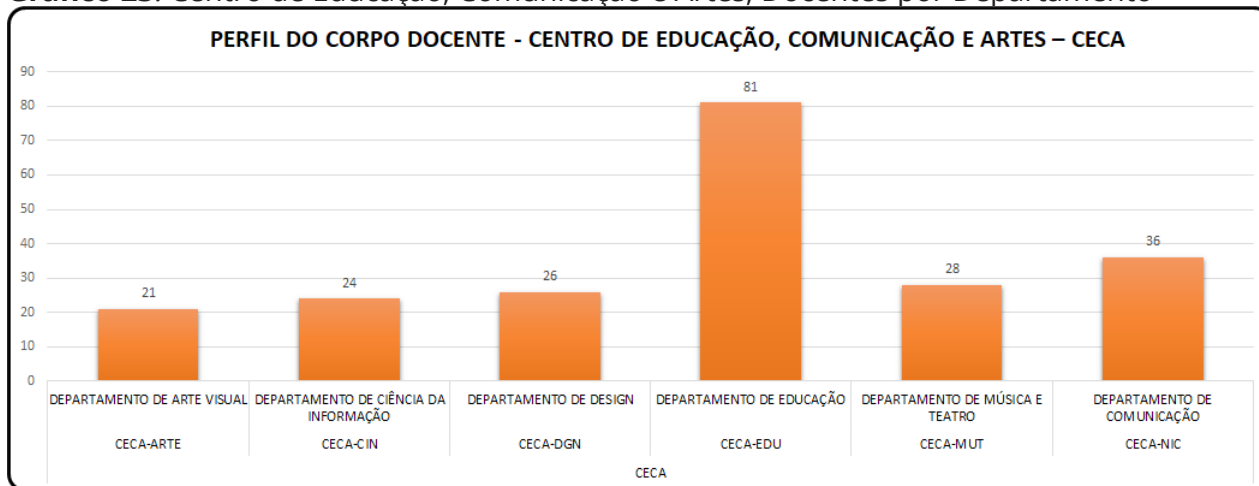
O Centro de Educação, Comunicação e Artes apresenta, no Quadro 58 e no Gráfico 23, os seus departamentos, com o total de professores e o percentual por departamento.

Quadro 58: Centro de Educação, Comunicação e Artes, Docentes por Departamento

CENTRO	SIGLA	DEPARTAMENTO	TOTAL	%
CECA	CECA-ARTE	Departamento De Arte Visual	21	9,72
	CECA-CIN	Departamento De Ciência Da Informação	24	11,11
	CECA-DGN	Departamento De Design	26	12,04
	CECA-EDU	Departamento De Educação	81	37,50
	CECA-MUT	Departamento De Música E Teatro	28	12,96
	CECA-NIC	Departamento De Comunicação	36	16,67
Total Geral			216	100

Fonte: Base UEL PRORH – lotação de provimento

Gráfico 23: Centro de Educação, Comunicação e Artes, Docentes por Departamento



Fonte: Base UEL PRORH – lotação de provimento

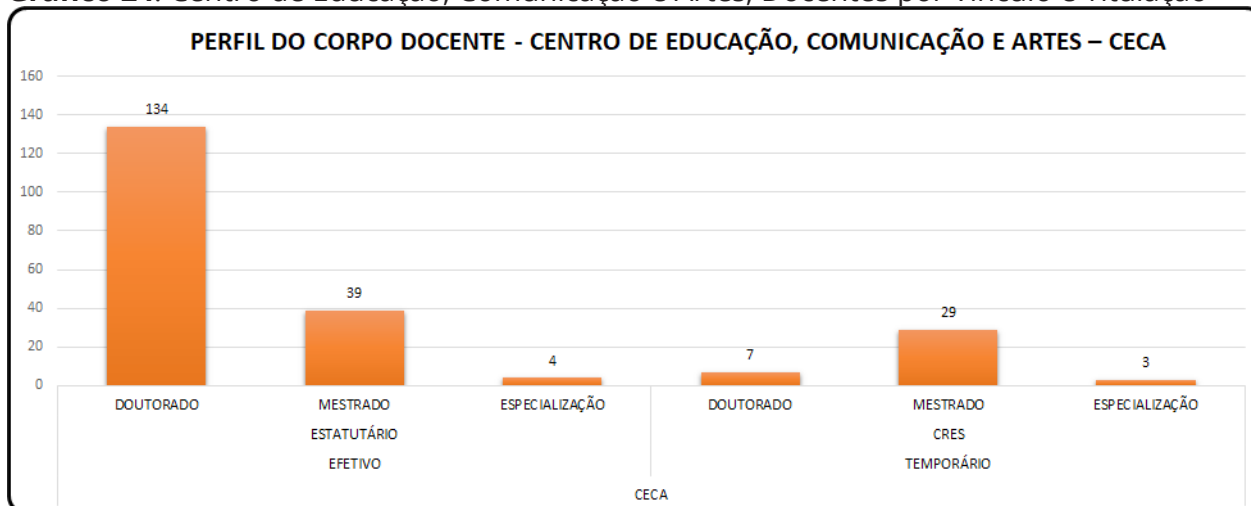
No Quadro 59 e no Gráfico 24 está representado o Centro de Educação, Comunicação e Artes, com seus docentes por Vínculo, Regime Jurídico e Titulação.

Quadro 59: Centro de Educação, Comunicação e Artes, Docentes por Vínculo, Regime Jurídico e Titulação

CENTRO	TIPO DE VÍNCULO	REGIME JURÍDICO	TITULAÇÃO	TOTAL	%	
CECA	Efetivo	Estatutário	Doutorado	134	62,04	
			Mestrado	39	18,06	
			Especialização	4	1,85	
			Estatutário Total	177	81,94	
	Efetivo Total			177	81,94	
	Temporário	Cres		Doutorado	7	3,24
				Mestrado	29	13,43
				Especialização	3	1,39
				Cres Total	39	18,06
				Temporário Total		
Total Geral				216	100	

Fonte: Base UEL PRORH – lotação de provimento

Gráfico 24: Centro de Educação, Comunicação e Artes, Docentes por Vínculo e Titulação



Fonte: Base UEL PRORH – lotação de provimento

4.1.10.6 Centro de Educação Física e Esporte – CEFE

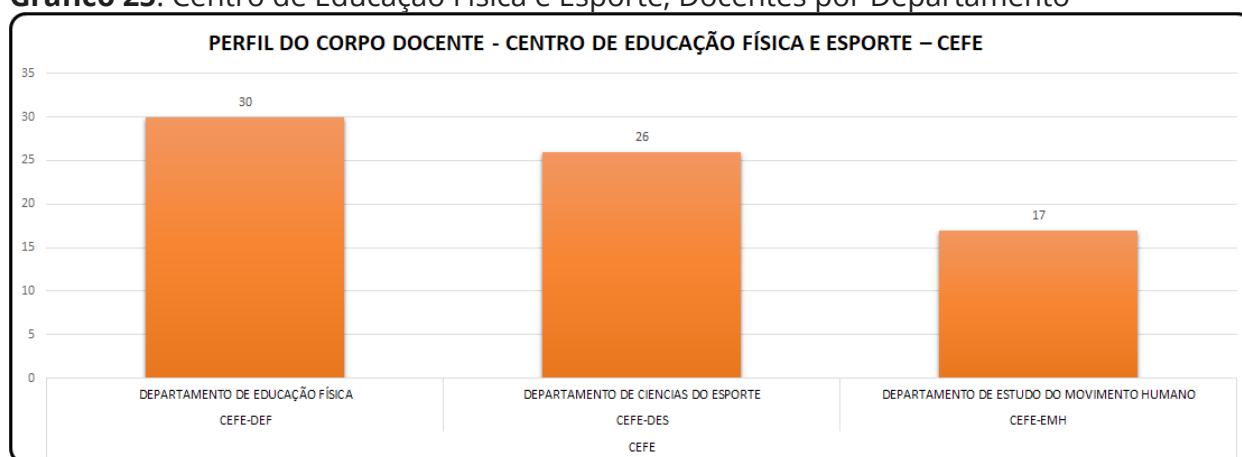
O Centro de Educação Física e Esporte apresenta, no Quadro 60 e no Gráfico 25, os seus departamentos, com o total de professores por departamento.

Quadro 60: Centro de Educação Física e Esporte, Docente por Departamento

CENTRO	SIGLA	DEPARTAMENTO	TOTAL	%
CEFE	CEFE-DEF	Departamento De Educação Física	30	41,10
	CEFE-DES	Departamento De Ciências Do Esporte	26	35,62
	CEFE-EMH	Departamento De Estudo Do Movimento Humano	17	23,29
Total Geral			73	100

Fonte: Base UEL PRORH – lotação de provimento

Gráfico 25: Centro de Educação Física e Esporte, Docentes por Departamento



Fonte: Base UEL PRORH – lotação de provimento

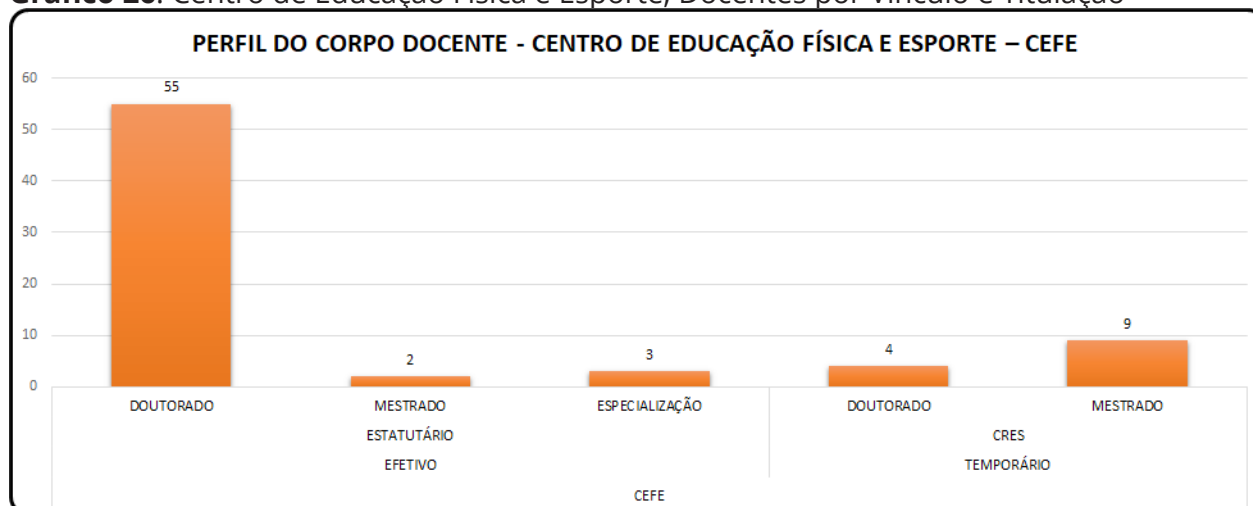
No Quadro 61 e no Gráfico 26 está representado o Centro Educação Física e Esporte, com seus docentes por Vínculo, Regime Jurídico e Titulação.

Quadro 61: Centro de Educação Física e Esporte, Docentes por Vínculo, Regime Jurídico e Titulação

CENTRO	TIPO DE VÍNCULO	REGIME JURÍDICO	TITULAÇÃO	TOTAL	%
CEFE	Efetivo	Estatutário	Doutorado	55	75,34
			Mestrado	2	2,74
			Especialização	3	4,11
		Estatutário Total		60	82,19
	Efetivo Total			60	82,19
	Temporário	Cres	Doutorado	4	5,48
			Mestrado	9	12,33
			Cres Total	13	17,81
TEMPORÁRIO Total			13	17,81	
Total Geral			73	100	

Fonte: Base UEL PRORH – lotação de provimento

Gráfico 26: Centro de Educação Física e Esporte, Docentes por Vínculo e Titulação



Fonte: Base UEL PRORH – lotação de provimento

4.1.10.7 Centro de Estudos Sociais Aplicados – CESA

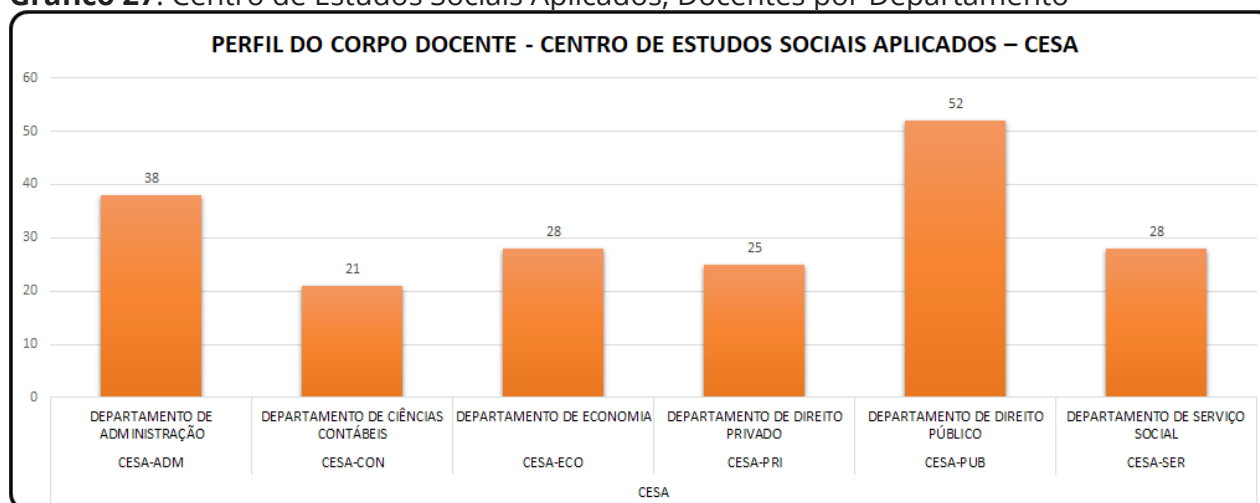
O Centro de Estudos Sociais Aplicados apresenta, no Quadro 62 e no Gráfico 27, os seus departamentos, com o total de professores e o percentual por departamento.

Quadro 62: Centro de Estudos Sociais Aplicados, Docentes por Departamento

CENTRO	SIGLA	DEPARTAMENTO	TOTAL	%
CESA	CESA-ADM	Departamento de administração	38	19,79
	CESA-CON	Departamento de ciências contábeis	21	10,94
	CESA-ECO	Departamento de economia	28	14,58
	CESA-PRI	Departamento de direito privado	25	13,02
	CESA-PUB	Departamento de direito público	52	27,08
	CESA-SER	Departamento de serviço social	28	14,58
Total Geral			192	100

Fonte: Base UEL PRORH – lotação de provimento

Gráfico 27: Centro de Estudos Sociais Aplicados, Docentes por Departamento



Fonte: Base UEL PRORH – lotação de provimento

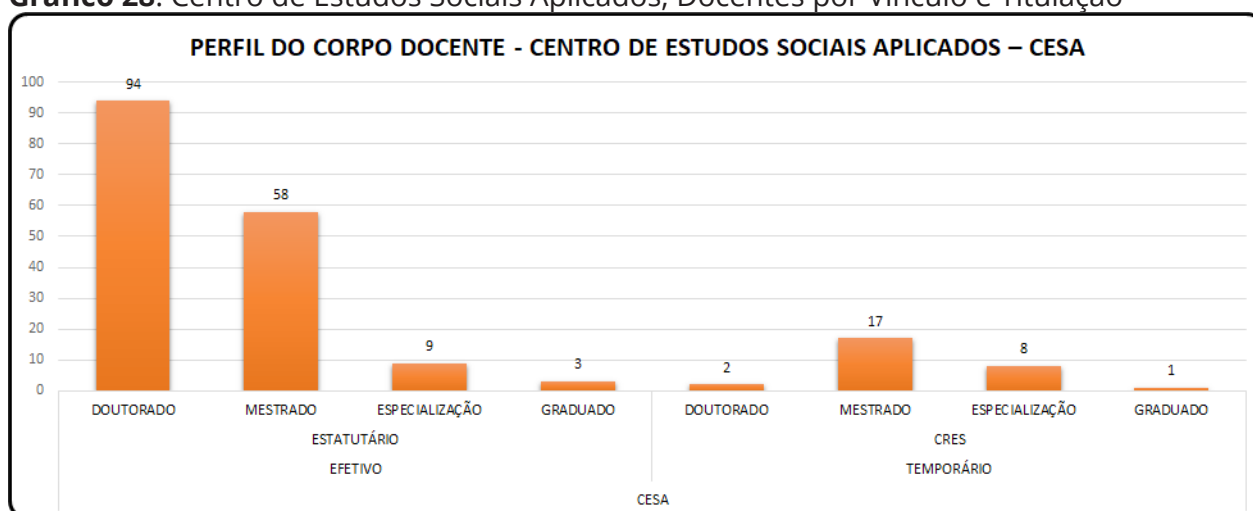
No Quadro 63 e no Gráfico 28 está representado o Centro de Estudos Sociais Aplicados, com seus docentes por Vínculo, Regime Jurídico e Titulação.

Quadro 63: Centro de Estudos Sociais Aplicados, Docentes por Vínculo, Regime Jurídico e Titulação.

CENTRO	TIPO DE VÍNCULO	REGIME JURÍDICO	TITULAÇÃO	TOTAL	%
CESA	Efetivo	Estatutário	Doutorado	94	48,96
			Mestrado	58	30,21
			Especialização	9	4,69
			Graduado	3	1,56
			Estatutário Total	164	85,42
	Efetivo Total			164	85,42
	Temporário	Cres	Doutorado	2	1,04
			Mestrado	17	8,85
			Especialização	8	4,17
			Graduado	1	0,52
			Cres Total	28	14,58
Temporário Total			28	14,58	
Total Geral			192	100	

Fonte: Base UEL PRORH – lotação de provimento

Gráfico 28: Centro de Estudos Sociais Aplicados, Docentes por Vínculo e Titulação



Fonte: Base UEL PRORH – lotação de provimento

4.1.10.8 Centro de Letras e Ciências Humanas – CLCH

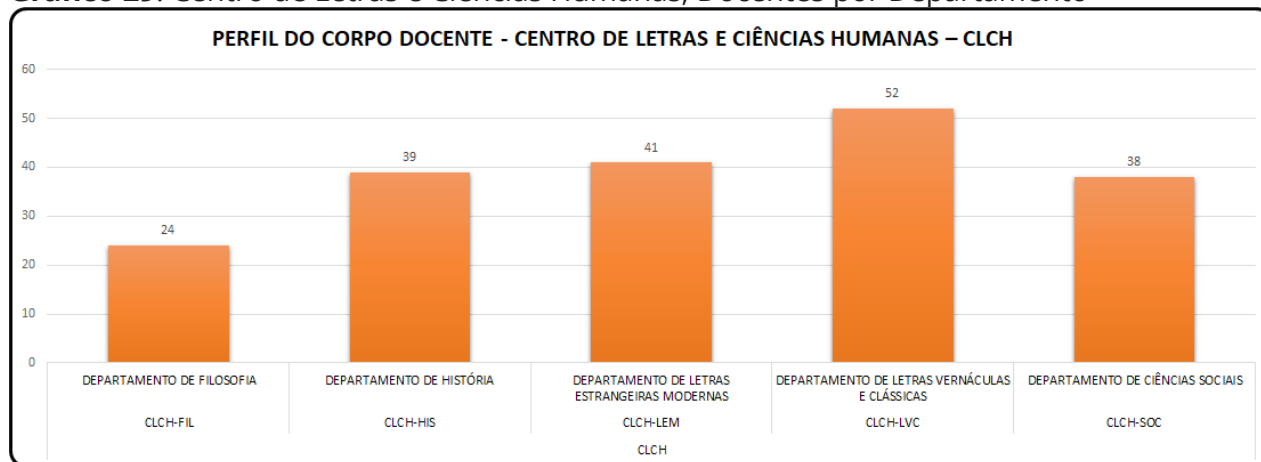
O Centro de Letras e Ciências Humanas apresenta, no Quadro 64 e no Gráfico 29, os seus departamentos, com o total de professores e o percentual por departamento.

Quadro 64: Centro de Letras e Ciências Humanas, Docentes por Departamento

CENTRO	SIGLA	DEPARTAMENTO	TOTAL	%
CCH	CCH-FIL	Departamento De Filosofia	24	12,37
	CCH-HIS	Departamento De História	39	20,10
	CCH-LEM	Departamento De Letras Estrangeiras Modernas	41	21,13
	CCH-LVC	Departamento De Letras Vernáculas E Clássicas	52	26,80
	CCH-SOC	Departamento De Ciências Sociais	38	19,59
Total Geral			194	100

Fonte: Base UEL PRORH – lotação de provimento

Gráfico 29: Centro de Letras e Ciências Humanas, Docentes por Departamento



Fonte: Base UEL PRORH – lotação de provimento

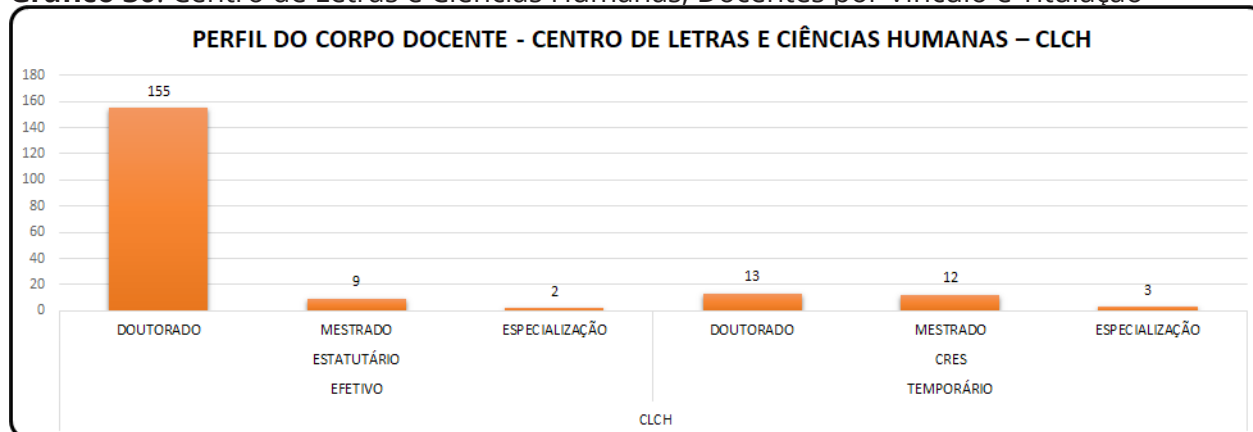
No Quadro 65 e no Gráfico 30 está representado Centro de Letras e Ciências Humanas, com seus docentes por Vínculo, Regime Jurídico e Titulação.

Quadro 65: Centro de Letras e Ciências Humanas, Docentes por Vínculo, Regime Jurídico e Titulação

CENTRO	TIPO DE VÍNCULO	REGIME JURÍDICO	TITULAÇÃO	TOTAL	%
CLCH	Efetivo	Estatutário	Doutorado	155	79,90
			Mestrado	9	4,64
			Especialização	2	1,03
		Estatutário Total		166	85,57
	Efetivo Total			166	85,57
	Temporário	Cres	Doutorado	13	6,70
			Mestrado	12	6,19
			Especialização	3	1,55
			Cres Total	28	14,43
	Temporário Total			28	14,43
Total Geral				194	100

Fonte: Base UEL PRORH – lotação de provimento

Gráfico 30: Centro de Letras e Ciências Humanas, Docentes por Vínculo e Titulação



Fonte: Base UEL PRORH – lotação de provimento

4.1.10.9 Centro de Tecnologia e Urbanismo – CTU

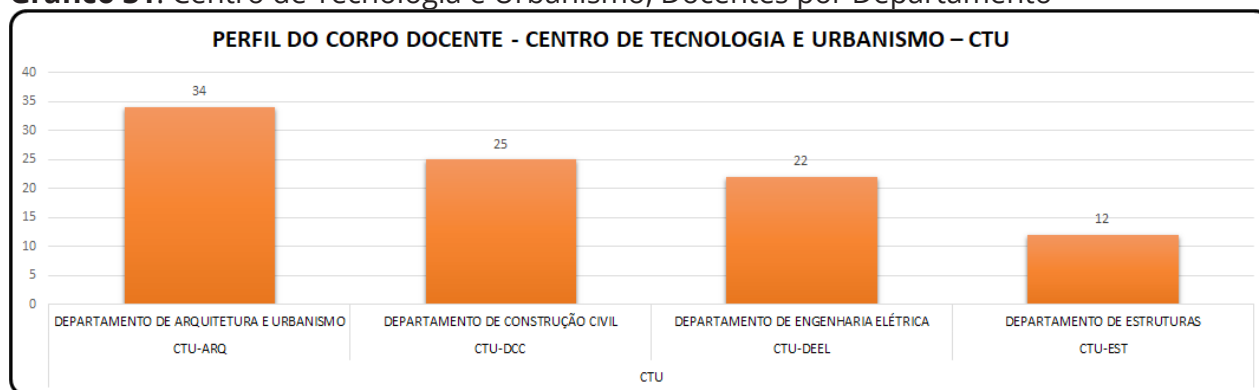
O Centro de Tecnologia e Urbanismo apresenta, no Quadro 66 e no Gráfico 31, seus departamentos, com o número de professores e o percentual por departamento.

Quadro 66: Centro de Tecnologia e Urbanismo, Docentes por Departamento

CENTRO	SIGLA	DEPARTAMENTO	TOTAL	%
CTU	Ctu-Arq	Departamento De Arquitetura E Urbanismo	34	36,56
	Ctu-Dcc	Departamento De Construção Civil	25	26,88
	Ctu-Deel	Departamento De Engenharia Elétrica	22	23,66
	Ctu-Est	Departamento De Estruturas	12	12,90
Total Geral			93	100

Fonte: Base UEL PRORH – lotação de provimento

Gráfico 31: Centro de Tecnologia e Urbanismo, Docentes por Departamento



Fonte: Base UEL PRORH – lotação de provimento

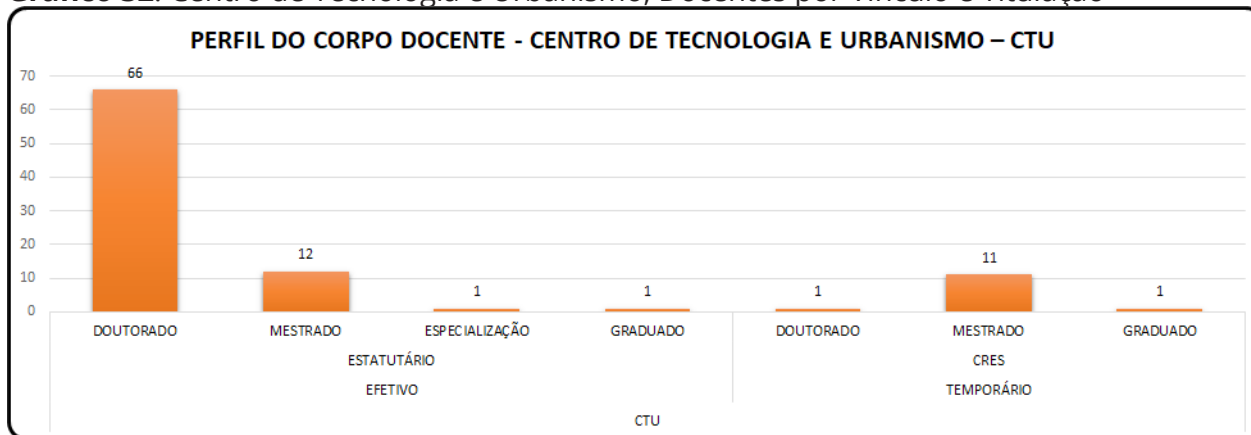
No Quadro 67 e no Gráfico 32 está representado o Centro de Tecnologia e Urbanismo, com seus docentes por Vínculo, Regime Jurídico e Titulação.

Quadro 67: Centro de Tecnologia e Urbanismo, Docentes por Vínculo, Regime Jurídico e Titulação

CENTRO	TIPO DE VÍNCULO	REGIME JURÍDICO	TITULAÇÃO	TOTAL	%
CTU	Efetivo	Estatutário	Doutorado	66	70,97
			Mestrado	12	12,90
			Especialização	1	1,08
			Graduado	1	1,08
		Estatutário Total		80	86,02
	Efetivo Total			80	86,02
	Temporário	Cres	Doutorado	1	1,08
			Mestrado	11	11,83
			Graduado	1	1,08
			Cres Total	13	13,98
	Temporário Total			13	13,98
	CTU Total			93	100
Total Geral			93	100	

Fonte: Base UEL PRORH – lotação de provimento

Gráfico 32: Centro de Tecnologia e Urbanismo, Docentes por Vínculo e Titulação



Fonte: Base UEL PRORH – lotação de provimento

4.1.11 Composição da Carreira Técnica Universitária

A Carreira Técnica Universitária é regida pela Lei 15.050/2006 e alterada pela Lei 17.382/2012. É composta de três cargos, denominados Agente Universitário de Nível Superior, Agente Universitário de Nível Médio e Agente Universitário Operacional, cada qual com funções singulares e multiocupacionais agregadas, estruturadas em três classes crescentes, que determinam a linha de desenvolvimento profissional de cada cargo, de acordo com a exigência de escolaridade para cada cargo e função.

A descrição das atividades e tarefas do cargo e das funções, a jornada e outras características estão definidas no Perfil Profissiográfico de cada função. O Corpo Técnico da UEL é formado por 3.483 servidores.

Na Tabela 8 o Corpo Técnico da UEL está distribuído por Órgãos e por Centro de Estudos.

Os Quadros 68 a 72 tem por objetivo demonstrar os dados sobre os percentuais de Servidores Técnicos, distribuídos na Carreira e nos diversas Centros de Estudos, Órgãos de Apoio, Órgãos Suplementares, Assessoria, Pró-Reitoria e Coordenadorias.

Tabela 8: Corpo Técnico da UEL, por Órgãos e Centros de Estudos

NOME	TOTAL	%
Centro De Estudos	342	10,93
Órgãos Da Reitoria	637	20,36
Órgãos De Apoio	172	5,50
Órgãos Suplementares	1.977	63,20
TOTAL	3.128	100

Fonte: Base UEL PRORH – lotação de provimento

O Quadro 68 apresenta o Corpo Técnico da UEL, distribuído por Centro de Estudos.

Quadro 68: Corpo Técnico da UEL, distribuído por Centros de Estudos

NOME	SUPERIOR			MÉDIO			OPERACIONAL			TOTAL	%
	1	2	3	1	2	3	1	2	3		
CCA	7	5		22	6		9	5		54	15,79
CCB	8	6		32	4	3	26	7		86	25,15
CCE	8	4	1	28	2	1	7			51	14,91
CCH	5	2	1	14	1		7			30	8,77
CCS	1	2		11	1		7	2	2	26	7,60
CECA	1	1		15	1		7	3		28	8,19
CEFE	1	1		5	1		9			17	4,97
CESA	5	3		8			12			28	8,19
CTU	1	2		10	1		8			22	6,43
TOTAL	37	26	2	145	17	4	92	17	2	342	100

Fonte: Base UEL PRORH – lotação de provimento

O Corpo Técnico da UEL, no Quadro 69, está distribuído por Órgãos de Apoio e seus respectivos percentuais.

Quadro 69: Corpo Técnico da UEL, distribuído por Órgãos de Apoio

NOME	SUPERIOR		MÉDIO			OPERACIONAL			TOTAL	%
	1	2	1	2	3	1	2	3		
BC	13	16	18	1		15			63	36,63
EDUEL	2		3	1					6	3,49
LABTED	5	1	8			2			16	9,30
SAUEL	2	5	3		1				11	6,40
SEBEC	11	5	23			27	6	4	76	44,19
Total	33	27	55	2	1	44	6	4	172	100

Fonte: Base UEL PRORH – lotação de provimento

O Corpo Técnico da UEL, no Quadro 70, está distribuído por Órgãos Suplementares e seus respectivos percentuais.

Quadro 70: Corpo Técnico da UEL, distribuído por Órgãos Suplementares

NOME	SUPERIOR			MÉDIO			OPERACIONAL			TOTAL	%
	1	2	3	1	2	3	1	2	3		
BBCLI				2	1		2			5	0,25
CAPL	4	6		27	1		10	1		49	2,48
CC	11	6	1	38	6	1	12			75	3,79
COU	5	7		21		1	22	3	3	62	3,14
EAAJ	1	1		5	1		3	1		12	0,61
FAZESC	1			1	2		15	6		25	1,26
HU	230	84	29	710	170	22	329	57	29	1.660	83,97
HV	2	1		17	6		8	2	1	37	1,87
LM	3	2		4	1		6	1		17	0,86
MCT		1								1	0,05
MUSEU	3	1		4			5			13	0,66

NOME	SUPERIOR			MÉDIO			OPERACIONAL			TOTAL	%
	1	2	3	1	2	3	1	2	3		
RADE	1	4	1	11	2		1			20	1,01
TVUEL	1									1	0,05
Total	262	113	31	840	190	24	413	71	33	1.977	100

Fonte: Base UEL PRORH – lotação de provimento

O Quadro 71 apresenta o Corpo Técnico da UEL dos Órgãos da Reitoria, distribuído em Assessorias, Pró-Reitorias e Coordenadorias e seus respectivos percentuais.

Quadro 71: Corpo Técnico da UEL, distribuído por Assessorias, Pró-Reitorias e Coordenadorias

NOME	SUPERIOR			MÉDIO			OPERACIONAL			TOTAL	%
	1	2	3	1	2	3	1	2	3		
ATI	19	4	1	13	1		1			39	6,12
COM	4	3		4			1			12	1,88
COPS	2	4		2						8	1,26
GR	3	3		5						11	1,73
GR-AAI	3	1		1						5	0,78
GR-PJU	2									2	0,31
PCU	4	7		40	14	3	220	55	11	354	55,57
PROAF	4	12	2	29	3	1	7			58	9,11
PROEX	3	5		7		1	2			18	2,83
PROGRAD	7	9		18	1	2	1			38	5,97
PROPLAN	6	4	1	7						18	2,83
PROPPG	4	7		11	1					23	3,61
PRORH	8	17		24		2				51	8,01
Total	69	76	4	161	20	9	232	55	11	637	100

Fonte: Base UEL PRORH – lotação de provimento

O Corpo Técnico da UEL, conforme demonstra o Quadro 72, está distribuído por Unidades e Nível Carreira Técnica, com os respectivos percentuais.

Quadro 72: Corpo Técnico da UEL, distribuído por Unidades e Nível Carreira Técnica

NOME	SUPERIOR			MÉDIO			OPERACIONAL			TOTAL	%
	1	2	3	1	2	3	1	2	3		
CENTRO DE ESTUDOS	37	26	2	145	17	4	92	17	2	342	10,93
ÓRGÃOS DA REITORIA	69	76	4	161	20	9	232	55	11	637	20,36
ÓRGÃOS DE APOIO	33	27		55	2	1	44	6	4	172	5,50
ÓRGÃOS SUPLEMENTARES	262	113	31	840	190	24	413	71	33	1977	63,20
Total Geral:	401	242	37	1.201	229	38	781	149	50	3.128	
Geral %	12,82	7,74	1,18	38,40	7,32	1,21	24,97	4,76	1,60		100
Geral por nível	680				1.468			980		3.128	
Por nível %	21,74			46,93			31,33				100

Fonte: Base UEL PRORH – lotação de provimento

4.2 ORGANIZAÇÃO E GESTÃO DA INSTITUIÇÃO

4.2.1 Estatuto, Regimentos e Resoluções

A UEL apresenta uma gestão colegiada, com participação de todas as instâncias institucionais, bem como das categorias de docentes, técnicos e estudantes, que compõem a Instituição.

A Organização Administrativa da UEL é regida por seu Estatuto, e a ele estão subordinados Regimentos e Resoluções, como segue: Estatuto; Regimento Geral; Regimento da Reitoria; Regimento do Conselho Universitário; Regimentos Conselho de Administração; Regimento do Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão; Regimento do Conselho de Interação Universidade Sociedade; Regulamento do Pessoal; Projeto de Desenvolvimento Institucional; Projeto Pedagógico Institucional. Dispõe ainda de organização formada por Órgãos Executivos da Reitoria, Órgãos Suplementares e Órgãos de Apoio.

Os Atos Normativos e Resoluções, assim como os documentos citados acima, estão disponíveis no endereço: <<http://www.uel.br/proplan/novo/pages/legislacao/legislacoes-da-uel.php>>.

Ao Reitor cabe supervisionar, promover, fiscalizar e coordenar a realização e o desenvolvimento do ensino, da pesquisa e da extensão, proporcionando aos órgãos coletivos e de execução os elementos necessários ao desempenho de suas funções, na forma da legislação que regula o funcionamento da UEL; legislação esta que se respalda em seu Estatuto, Regimento Geral, Regimento da Reitoria, Regimento do Conselho de Interação, Regimento do Conselho Universitário, Regulamento de Pessoal, Plano de Desenvolvimento Institucional e Projeto Pedagógico Institucional.

O Regimento Geral determina que as atividades universitárias serão regidas pelo Estatuto da Universidade, pelo Regimento Geral, pelos Regimentos das Unidades, Regimentos dos Órgãos Suplementares, Regimentos dos Órgãos de Apoio, Subunidades e Colegiados e pelas normas que emanarem dos Colegiados, Órgãos e autoridades da Universidade Estadual de Londrina, nos termos da legislação em vigor.

4.2.1.1 Estatuto

A UEL foi criada pelo Decreto n.º 18.110, de 28 de janeiro de 1970, com sede e foro na cidade de Londrina, estado do Paraná. Entidade de direito público, titular das prerrogativas de autonomia estabelecidas no Art. 207 da Constituição da República Federativa do Brasil e no Art. 180 da Constituição do estado do Paraná, a UEL goza de autonomia didático-científica, administrativa e de gestão financeira e patrimonial, e é regida por seu Estatuto, pelo seu Regimento Geral e pelas resoluções de seus Conselhos, obedecidas as Legislações do Estado e a Federal. O artigo primeiro do Estatuto, em parágrafo único, aborda que “as atividades administrativas, de gestão financeira e patrimonial decorrem, e têm por fim, as atividades acadêmicas”.

4.2.1.2 Regimento Geral

Sua disposição preliminar aborda que a Universidade Estadual de Londrina é uma entidade de direito público, sem fins lucrativos, no cumprimento de suas finalidades, estabelecidas no Art. 3º de seu Estatuto, que disciplina os aspectos de organização e funcionamento comuns aos seus vários órgãos e serviços.

4.2.1.3 Regimento da Reitoria

A Reitoria é o órgão executivo da administração superior da Universidade, com a incumbência de superintender todas as atividades universitárias. Os seus conteúdos abordam que a constituição, a organização e o funcionamento da Reitoria são regulados por seu Regimento, na forma do que dispõe o Estatuto. São considerados anexos ao Regimento da Reitoria a codificação geral da Universidade e os manuais de serviço dos Órgãos da Reitoria. Também discorre que as atividades de execução da Reitoria devem alicerçar-se nos princípios básicos de planejamento, descentralização, delegação de competência, coordenação e controle.

4.2.1.4 Regulamento do Pessoal

Em suas disposições preliminares, além da legislação trabalhista, com as adaptações previstas nas legislações federal e estadual de ensino, das normas estatutárias, regimentais, contratuais e outras em vigor, os direitos e deveres dos servidores da Universidade regem-se pelas disposições do Regulamento do Pessoal.

4.2.1.5 Plano de Desenvolvimento Institucional

Constitui-se em um documento norteador de ações para o Planejamento e Desenvolvimento Institucional, constituído em conjunto com o Projeto Pedagógico Institucional. Incorporou as diretrizes para o ensino de graduação e de pós-graduação, pesquisa e extensão, elaboradas e discutidas no âmbito das Câmaras de Graduação, de Pós-Graduação, de Pesquisa e de Extensão.

4.2.2 Estrutura Organizacional

A mantenedora da UEL é a Secretaria de Estado da Ciência e Tecnologia do Ensino Superior (SETI), que assegura a eficiência das atividades com vistas à realização de sua finalidade. Tal constituição objetiva, primordialmente, a qualidade do ensino, da pesquisa e da extensão, mesmo pertencendo a um rol de sete Universidades, em que cada uma delas possui sua própria Organização Administrativa.

4.2.3 A UEL e seu Organograma

O Estatuto da UEL, Título III, na Estrutura da Universidade, em seu Art. 11, aborda que a Universidade será um todo orgânico de ensino, pesquisa e extensão, integrados, constituída de:

- I. Centros como Unidades e Departamentos como Subunidades;
- II. Órgãos Suplementares;
- III. Órgãos de Apoio.

As Unidades de ensino, pesquisa e extensão são constituídas por 9 Centros de Estudos e 57 Departamentos, responsáveis pela organização dos cursos de graduação e de pós-graduação e dos projetos de ensino, de pesquisa e de extensão.

Os Órgãos de Apoio e os Órgãos Suplementares atendem às necessidades específicas da UEL, distribuídas em diferentes áreas de atuação, oferecendo suporte ao desenvolvimento das inúmeras ações institucionais imprescindíveis ao cumprimento de sua missão. Esses Órgãos de Apoio são vinculados administrativamente à Reitoria, e prestam suporte às finalidades acadêmicas,

administrativas, científicas e tecnológicas, colaborando e apoiando o desenvolvimento da Instituição.

Os Órgãos Suplementares estão ligados academicamente aos Centros de Estudos. Realizam a prestação de serviços e apresentam uma participação ativa no processo de formação dos cursos de Graduação, incluindo turnos e habilitações e na capacitação com os cursos de Pós-Graduação com Lato Sensu e no Stricto Sensu.

4.2.3.1 Organograma da UEL

Para fins didáticos, o Organograma da UEL, que pode ser acessado em <<http://www.uel.br/proplan/oem/organograma.pdf>>, foi disponibilizado em duas cores, simbolizando as Atividades Administrativas (cor verde) e Atividades Acadêmicas (cor azul) das unidades da UEL.

É importante salientar que todas as Unidades da Instituição, assim como, as atividades acadêmicas e administrativas, apresentam como objetivo principal “a academia”. Em acordo com a sua máxima – “Universidade será um todo orgânico de ensino, pesquisa e extensão, integrados” –, a cor verde simboliza a estrutura organizacional administrativa e suas vinculações com os Órgãos de Apoio. Na cor azul está indicada a estrutura organizacional acadêmica, com os Centros de Estudos e seus respectivos Departamentos e os Órgãos Suplementares.

4.2.4 Instâncias de Decisão

Em seu aspecto deliberativo, a UEL estrutura-se pelo Conselho Universitário (CU), instância máxima da Instituição, composto de: Câmara de Legislação e Recursos; Câmara de Finanças e Orçamento; Conselho de Administração (CA); e Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão (CEPE), no qual seus membros representam as Câmaras de Graduação, de Pós-Graduação, de Pesquisa e de Extensão.

4.2.5 Órgãos Colegiados, Composição e Competências

A Secretaria Geral dos Órgãos Colegiados Superiores, subordinada ao Reitor e administrada pela Secretária Geral, presta atendimento aos Órgãos Colegiados, a saber: 1) Conselho Universitário; 2) Conselho de Administração; 3) Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão; 4) Conselho de Interação Universidade-Sociedade.

4.2.5.1 Conselho Universitário – CU

É o órgão normativo e deliberativo máximo da Universidade, em matéria administrativa e de política universitária. Câmara de Legislação e Recursos; Câmara de Finanças e Orçamento; Conselho de Administração (CA); e Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão (CEPE), no qual seus membros representam as Câmaras de Graduação, de Pós-Graduação, de Pesquisa e de Extensão.

COMPOSIÇÃO CONSELHO UNIVERSITÁRIO

- Reitor, como Presidente;
- Vice-Reitor;
- Pró-Reitores;
- Diretores dos Centros de Estudos;
- 09 representantes do Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão, respeitada a representação o número mínimo de 02 representantes por Câmara;

- 01 representante docente de cada Centro de Estudos, não vinculado a qualquer instância administrativa;
- 01 representante de cada categoria docente;
- 05 representantes discentes, sendo no mínimo um 01 da Pós-Graduação;
- 05 representantes dos servidores técnico administrativos;
- 01 representante do poder executivo municipal;
- 01 representante do poder legislativo municipal;
- 02 representantes das classes patronais;
- 02 representantes das classes trabalhadoras.

COMPETÊNCIAS CONSELHO UNIVERSITÁRIO

- I. Exercer a supervisão da Universidade e traçar a política universitária;
- II. Aprovar, por proposta do Reitor ou dos Conselhos de Centro, a concessão de títulos de Doutor *Honoris Causa*, de Professor Emérito, de Funcionário Técnico-Administrativo Emérito, de Estudante Emérito e de Benemérito da Universidade a pessoas físicas, pessoas jurídicas e núcleos familiares que contribuíram para o desenvolvimento da Instituição;
- III. Emendar o presente Estatuto por deliberação de dois terços de seus membros;
- IV. Aprovar os planos de expansão e desenvolvimento, bem como a criação, modificação e extinção de Órgãos na Universidade;
- V. Constituir as suas Comissões permanentes e transitórias;
- VI. Elaborar ou emendar o Regimento Geral da Universidade por deliberação da maioria de seus membros e aprovar os Regimentos das Unidades, dos Departamentos, dos Órgãos Suplementares e da Reitoria;
- VII. Julgar os recursos e vetos a ele encaminhados, em última instância;
- VIII. Instituir prêmios honoríficos como estímulo às atividades universitárias;
- IX. Avocar, por proposta do Reitor ou de dois terços de seus membros, a decisão de qualquer assunto de interesse relevante, de competência das demais instâncias da Universidade;
- X. Conhecer e deliberar em última instância sobre recursos interpostos contra penas disciplinares impostas pelas autoridades universitárias;
- XI. Deliberar sobre a alienação de bens imóveis, por dois terços de seus membros;
- XII. Decidir sobre homenagens, no recinto da Instituição, a pessoas que tenham prestado contribuição relevante à Universidade ou a qualquer ramo das Ciências, Letras ou Artes;
- XIII. Exercer a fiscalização econômico-financeira e de auditoria da Universidade;
- XIV. Escolher, dentre os nomes indicados pelo Reitor, o Assessor de Auditoria Interna;
- XV. Aprovar, por proposta do Conselho de Administração, o orçamento anual da Universidade;
- XVI. Aprovar o Regulamento do Pessoal da Universidade;
- XVII. Aprovar o plano de cargos e salários da Universidade por proposta do Conselho de Administração;
- XVIII. Deliberar sobre os casos omissos no Estatuto, desde que, por sua natureza, não sejam da competência de outros órgãos;
- XIX. Prestar contas das atividades financeiras e administrativas à comunidade e Órgãos competentes, de acordo com a legislação vigente.
- XX.

4.2.5.2 Conselho de Administração

Em matéria administrativa, é o órgão de administração e finanças da Universidade, representado por:

COMPOSIÇÃO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

- Reitor, como Presidente;
- Vice-Reitor;
- Diretores de Centros;
- Pró-Reitores;
- Representantes discentes, com 15% do número dos membros, com no mínimo 02 representantes;
- representantes dos servidores técnico administrativos, com 15% do número dos membros, com no mínimo 02 representantes.

COMPETÊNCIAS CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

- I. Exercer a orientação administrativa de toda a Universidade;
- II. Estabelecer critérios e instrumentos para as contratações de docentes e técnicos-administrativos no âmbito da Universidade;
- III. Aprovar as contratações de docentes e técnicos-administrativos no âmbito da Universidade;
- IV. Aprovar convênios firmados entre a Universidade e outras instituições, observado o parágrafo único do artigo 1º;
- V. Emitir parecer sobre a criação, extinção, fusão, ampliação e desdobramento de atividades pedagógicas, assim como de cursos de graduação, pós-graduação e extensão;
- VI. Emitir parecer sobre a criação, extinção, agregação e ampliação de Centros ou Departamentos;
- VII. Propor o orçamento geral da Universidade ao Conselho Universitário;
- VIII. Deliberar, quanto aos aspectos administrativos e financeiros, sobre acordos entre unidades universitárias e entidades oficiais ou particulares para realização de atividades didáticas, de pesquisa, bem como as concernentes à extensão de serviços à coletividade, ouvido o Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão;
- IX. Deliberar quanto ao aspecto administrativo e financeiro sobre proposta de criação, modificação e extinção de órgãos da Universidade;
- X. Deliberar sobre a transferência e relocação de docentes, ouvido o Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão;
- XI. Emitir parecer sobre número e valor de bolsas de estudos;
- XII. Deliberar sobre afastamento remunerado;
- XIII. Deliberar sobre a alienação de bens móveis da Universidade;
- XIV. Autorizar a aquisição de bens imóveis, assim como a cessão e arrendamento de tais bens;
- XV. Emitir parecer sobre a alienação de bens imóveis;
- XVI. Fixar os valores de contribuições e emolumentos;
- XVII. Propor ao Conselho Universitário plano de cargos e salários da Universidade;
- XVIII. Instituir prêmios pecuniários;
- XIX. Elaborar o regulamento dos servidores da Universidade, para apreciação pelo Conselho Universitário;
- XX. Aprovar normas para concurso público de servidores técnico-administrativos;
- XXI. Emitir parecer sobre o número de vagas para cada curso;
- XXII. Avaliar as atividades financeiras e administrativas da Universidade;
- XXIII. Emitir parecer sobre oferta de cursos de graduação e de pós-graduação fora da sede da Universidade;
- XXIV. Julgar os recursos e vetos a ele encaminhados;
- XXV. Prestar contas das atividades financeiras ao Conselho Universitário.

4.2.5.3 Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão – CEPE

Órgão consultivo e deliberativo em matérias referentes às atividades de Ensino, Pesquisa e Extensão, é representado por:

COMPOSIÇÃO DO CONSELHO DE ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO

- Reitor, como Presidente;
- Vice-Reitor;
- Pró-Reitor de Graduação;
- Pró-Reitor de Extensão;
- Pró-Reitor de Pesquisa e Pós-Graduação;
- 01 docente de cada Centro de Estudos, membro da Câmara de Graduação;
- 05 docentes da Câmara de Pós-Graduação;
- 05 docentes da Câmara de Pesquisa;
- 05 docentes da Câmara de Extensão;
- 05 representantes dos Diretores de Órgãos Suplementares;
- 09 representantes de estudantes de graduação, sendo 01 de cada Centro de Estudos;
- 03 representantes de estudantes de pós-graduação;
- 02 representantes dos servidores técnico-administrativos de nível superior, indicados entre os pares, e representando diferentes Câmaras do Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão.

COMPETÊNCIAS CONSELHO DE ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO

- I. Apreciar e homologar o Calendário Acadêmico da Universidade;
- II. Aprovar a criação e a extinção de cursos de graduação e pós-graduação, ouvido o Conselho de Administração;
- III. Estabelecer e avaliar as políticas globais para ensino, pesquisa e extensão e capacitação docente na Universidade;
- IV. Aprovar normas, regulamentações e instruções vinculadas às atividades de ensino de graduação e pós-graduação, pesquisa e extensão da Instituição;
- V. Propor à Reitoria o orçamento para as atividades de ensino de graduação e pós-graduação, pesquisa e extensão da Universidade;
- VI. Autorizar a oferta de cursos de graduação e pós-graduação fora da sede, ouvido o Conselho de Administração;
- VII. Decidir sobre todos os aspectos acadêmicos não previstos dentre as atribuições de suas Câmaras;
- VIII. Aprovar a criação e a organização de atividades pedagógicas, ouvido o Conselho de Administração;
- IX. Aprovar o número de vagas para cada curso de graduação, ouvido o Conselho de Administração;
- X. Aprovar normas de avaliação de ensino e de promoção de estudantes;
- XI. Baixar normas sobre a forma de ingresso de candidatos aos cursos de graduação;
- XII. Aprovar normas para concurso público de docentes;
- XIII. Elaborar políticas para fixação do quadro docente da Universidade;
- XIV. Deliberar sobre a equivalência de títulos universitários e revalidação de diplomas estrangeiros, respeitada a legislação pertinente;
- XV. Aprovar os projetos político-pedagógico dos cursos, no âmbito da sua competência;
- XVI. Deliberar, originariamente ou em grau de recurso, sobre qualquer outra matéria de sua esfera de competência;

- XVII. Julgar os vetos a ele encaminhados;
- XVIII. Emitir parecer sobre a criação, extinção, agregação e ampliação de Centros ou Departamentos;
- XIX. Aprovar normas de concessão de bolsas.

4.2.5.4 Conselho de Interação Universidade-Sociedade – CIUS

É órgão consultivo e propositivo, constituindo-se um espaço privilegiado de interlocução da Universidade com os vários setores da sociedade. O CIUS foi criado através da Resolução nº 18/2003. A Resolução CU n.º 003/2013 aprova o Regimento do Conselho de Interação Universidade-Sociedade.

COMPOSIÇÃO CONSELHO DE INTERAÇÃO UNIVERSIDADE-SOCIEDADE

- Reitor, como Presidente;
- Vice-Reitor;
- 03 representantes do Conselho Universitário, sendo 01 do Conselho de Administração, 01 do Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão e 01 da Comunidade Externa;
- 03 representantes da comunidade universitária, sendo 01 dos estudantes, 01 dos docentes e 01 dos técnico-administrativos, indicados pelas entidades representativas das categorias;
- Pró-Reitor de Planejamento;
- Diretor Superintendente do Hospital Universitário;
- 01 representante do Governo do Estado do Paraná;
- 01 representante do Município de Londrina;
- 01 representante dos Municípios da Região – AMEPAR;
- 01 representante da rede oficial de ensino do Município de Londrina;
- 01 representante da rede oficial de ensino do Estado do Paraná;
- 02 representantes da rede privada de educação, sendo 01 representante do ensino fundamental e médio e 01 do ensino superior;
- 02 representantes de sindicatos ou associações patronais;
- 02 representantes de sindicatos de trabalhadores;
- 04 representantes das associações de moradores;
- 01 representante dos órgãos públicos e institutos de pesquisa da região;
- 02 representantes de organizações não governamentais;
- 01 representante da União Londrinense de Estudantes Secundaristas – ULES;
- 01 representante do SEBRAE;
- 01 representante do sistema FIEP/SESI/SENAI/IEL/CIEP;
- Diretor do Escritório de Aplicação de Assuntos Jurídicos – EAAJ.

COMPETÊNCIAS CONSELHO DE INTERAÇÃO UNIVERSIDADE-SOCIEDADE

- I. Analisar o plano de gestão da Universidade Estadual de Londrina, suas políticas, estratégias, projetos e programas;
- II. Discutir e propor ações conjuntas da Universidade com a Sociedade.

No Organograma da UEL, além dos Órgãos Colegiados acima mencionados, há outras instâncias de decisão do Organograma Institucional e acadêmico que, a seguir, serão brevemente descritos em relação aos trabalhos executados, em acordo com a legislação da UEL.

4.2.6 Reitoria e Vice-Reitoria

O Gabinete da Reitoria tem a finalidade de propiciar ao Reitor os elementos necessários ao exercício de suas funções e é dirigido pelo Chefe do Gabinete. O Gabinete da Vice-Reitoria atua nas atividades institucionais a ele concernentes.

Cabe ao Reitor supervisionar, promover, fiscalizar e coordenar a realização e o desenvolvimento do ensino, da pesquisa e da extensão, proporcionando aos órgãos coletivos e de execução os elementos necessários ao desempenho de suas funções, na forma da legislação que regula o funcionamento da UEL.

O Vice-Reitor atua na substituição do Reitor em suas faltas e impedimentos, representando-o quando designado e auxiliando-o nas tarefas que lhe forem atribuídas. Compete, ainda, ao Vice-Reitor, a Presidência do Conselho Diretor dos Órgãos Suplementares e a responsabilidade do acompanhamento dos Órgãos Suplementares e de Apoio.

4.2.6.1 Órgãos Executivos da Administração Superior

Congregam funções burocráticas e administrativas da Universidade e todos os órgãos estão agregados, direta ou indiretamente, à Reitoria, à Vice-Reitoria e ao Gabinete da Reitoria. São eles: Secretaria Geral dos Órgãos Colegiados Superiores; Procuradoria Jurídica; Assessoria de Auditoria Interna; Assessoria de Relações Internacionais; Assessoria de Tecnologia de Informação; Núcleo de Educação a Distância da UEL.

4.2.6.2 Pró-Reitorias

Pró-Reitorias de Graduação; Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação; Pró-Reitoria de Extensão; Pró-Reitoria de Administração e Finanças; Pró-Reitoria de Recursos Humanos e Pró-Reitoria de Planejamento.

4.2.6.3 Coordenadorias

Somadas à estrutura das Pró-Reitorias e Coordenadorias, estão a Prefeitura do Campus Universitário; a Coordenadoria de Processos Seletivos; Coordenadoria de Comunicação Social e a Assessoria Tecnologia Informação, cada órgão tem atuação conforme políticas e ações aprovadas nos Conselhos Superiores, com desenvolvimento de atividades relacionadas às atividades de ensino, pesquisa e extensão.

4.2.6.4 Órgão Executivo da Administração Superior

A Reitoria é o órgão executivo da administração superior da Universidade, cabendo-lhe superintender todas as atividades universitárias. É exercida pelo Reitor e, em suas faltas ou impedimentos, pelo Vice-Reitor e, na falta deste, conforme o disposto no Estatuto. As atividades de execução da Reitoria devem alicerçar-se nos princípios básicos relativos a planejamento, descentralização, delegação de competência, coordenação e controle. A Reitoria compreende os órgãos: Gabinete do Reitor; Secretaria Geral dos Órgãos Colegiados Superiores; Assessorias; Coordenadorias e Prefeitura do Campus.

4.2.6.5 Núcleo de Educação a Distância da UEL – NEAD

Está vinculado à Reitoria, com o estabelecimento formal do locus capaz de articular as ações institucionais relacionadas com a educação a distância (EaD). Seus objetivos são: oportunizar a democratização do conhecimento, por meio do acesso ao saber acadêmico; estimular e apoiar ações de EaD; incentivar o uso de ferramentas e tecnologias de informação e comunicação (TICs), visando à melhoria da qualidade do ensino, da pesquisa e da extensão; propor política de estímulo à produção científica em EaD e buscar parcerias e recursos para o seu desenvolvimento. Desde a segunda metade da década de 70 até o início desta primeira década do século XXI, a Universidade participou de diversos programas nacionais relacionados a Educação Continuada e Educação a Distância. O regulamento da oferta de cursos na modalidade a distância, conforme descrito no processo nº 11000/2009, foi aprovado na reunião do CEPE do dia 25 de maio de 2010, referente a Graduação, Pós-Graduação, Capacitação Continuada, entre outros.

4.2.6.6 Secretaria Geral dos Órgãos Colegiados Superiores – SGOCS

A Secretaria Geral dos Órgãos Colegiados Superiores, subordinada à Reitoria, é administrada pela Secretária Geral e presta atendimento aos seguintes Órgãos Colegiados: Conselho Universitário; Conselho de Administração; Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão; Conselho de Interação Universidade-Sociedade; Câmara de Legislação e Recursos do Conselho Universitário; Câmara de Orçamento e Finanças do Conselho Universitário; Câmara de Graduação do CEPE; Câmara de Pós-Graduação do CEPE; Câmara de Extensão do CEPE; Câmara de Pesquisa do CEPE.

4.2.6.7 Procuradoria Jurídica

Segundo o Regimento da Reitoria, a Assessoria Jurídica responde por todos os assuntos jurídicos de interesse da Universidade. São de competência da Assessoria Jurídica: prestar assessoramento jurídico à Reitoria; representar a Fundação Universidade Estadual de Londrina em juízo, mediante procuração do Reitor; elaborar e examinar minutas de procurações, contratos e convênios; zelar pelo cumprimento da legislação aplicável à Fundação Universidade Estadual de Londrina; prestar assessoramento jurídico aos órgãos e unidades da Universidade, através do Gabinete do Reitor; manter o controle das procurações outorgadas; colaborar com os estudos de anteprojetos, planos e programas ou atos de interesse da Universidade, fixando critérios para formulação jurídica dos atos normativos; estabelecer normas para os inquéritos administrativos que forem determinados pelo Reitor ou outras autoridades da Universidade e orientar os trabalhos das respectivas comissões; elaborar trabalhos especializados sobre a legislação e jurisprudência que interessem às atividades administrativas, acadêmicas e comunitárias.

4.2.6.8 Assessoria de Auditoria Interna – AAI

Regimentalmente, a Assessoria de Auditoria Interna (AAI) encontra-se instituída no âmbito da UEL por intermédio do Art. 24 do Regimento da Reitoria. A AAI é um órgão de assessoramento direto do Reitor, com a finalidade examinar atos e fatos administrativos e acadêmicos de toda a Universidade. A AAI foi constituída no ano de 1983, para proceder, à época, diligências administrativas por determinação de ofício. Depois, foi implementando suas ações, culminando com a situação atual, em que a ênfase está voltada para políticas de auditorias preventivas e propositivas, objetivando eliminar e corrigir desvios e equívocos administrativos, colaborar e contribuir com a administração da UEL na otimização e melhoria da gestão administrativa, econômica, financeira, contábil e acadêmica.

4.2.6.9 Assessoria de Relações Internacionais – ARI

Segundo o Regimento da Reitoria, Art. 18, a Assessoria de Relações Universitárias é o órgão responsável pela promoção e relacionamento da Universidade junto às comunidades interna e externa. É o Órgão da Reitoria da UEL que desempenha papel fundamental no estabelecimento de parcerias com instituições estrangeiras, no nível do ensino e da pesquisa. A ARI é a porta de entrada da Universidade no que se refere a negociações com países estrangeiros, para a efetivação de acordos que venham a contribuir com a formação e o crescimento de estudantes, professores e pesquisadores.

O plano de ação da ARI para o período de 2016 – 2021, que está incluso nas metas e ações gerais do PDI, está apresentado a seguir:

Meta 1 – Ampliação da Visibilidade e Divulgação - Ações: apoio à elaboração e atualização das páginas WEB dos Programas de Pós-Graduação e grupos de pesquisa, bem como da página institucional, em inglês e espanhol; participação em eventos para estabelecimento de parcerias nas áreas de interesse; publicação de catálogos e folhetos em outras línguas; identificar fontes de financiamento para mobilidade, pesquisa e publicações conjuntas; contatar redes e consórcios universitários, visando a análise de potencial para incremento da atuação internacional da UEL.

Meta 2 – Ampliação e Acompanhamento dos Acordos de Cooperação - Ações: identificar oportunidades de mobilidade junto às instituições parceiras; priorizar a qualidade nos acordos sobre quantidade, por meio da identificação de parceiros estratégicos; acompanhar o Convênio Zicosur.

Meta 3 – Criação e Ampliação da Legislação sobre Internacionalização - Ação: rever e propor novas regulamentações contemplando atividades de internacionalização em ensino, pesquisa e extensão.

Meta 4 – Ampliação do Envolvimento dos Servidores com o Processo de Internacionalização - Ação: embora diversos servidores já tenham parcerias acadêmicas e trabalhos em desenvolvimento com instituições estrangeiras, as ações desses servidores ainda têm sido resultado de esforços isolados e pessoais e não resultado de uma política institucional. Algumas ações a serem propostas para a efetivação desta estratégia são: implantação de apoio financeiro a servidores em missão acadêmico-científica em instituições estrangeiras; oportunizar estágios/visitas de curta duração em outros escritórios de relações internacionais.

Meta 5 – Realização e/ou Participação em Fóruns e Eventos de Internacionalização - Ação: realização de fóruns de internacionalização com a comunidade universitária; participação em eventos de internacionalização, buscando dar visibilidade internacional à instituição; viabilizar a assinatura de novos convênios de cooperação acadêmica e consolidar aqueles que já estão em andamento.

Meta 6 – Melhorar os Serviços de Informação e Recebimento a Estrangeiros - Ação: identificar possibilidades de acomodação, alimentação e transporte, para viabilizar adesão a convênios de mobilidade; interagir com o Laboratório de Línguas para o planejamento de cursos de línguas estrangeiras para a comunidade acadêmica; colaborar para o aperfeiçoamento de cursos do Programa Paraná Fala Inglês; interagir com o Laboratório de Línguas para o planejamento de cursos de Português para a comunidade acadêmica estrangeira; preparar material atualizado de divulgação da UEL em outras línguas.

Meta 7 – Ampliação da Estrutura de Internacionalização da UEL - Ação: ampliar a estrutura física e administrativa da Assessoria de Relações Internacionais; capacitar os servidores da Assessoria de Relações Internacionais para o desempenho dos processos de internacionalização inerentes à sua função.

4.2.6.10 Assessoria de Tecnologia de Informação – ATI

É um órgão da Reitoria, instituído inicialmente em 18 de maio de 1972, como Setor de Computação da Universidade Estadual de Londrina, pelo ato executivo 171/72.

A ATI, responsável pelo planejamento e pela execução das atividades de informática da UEL, é formada por quatro gerências que se integram na realização das tarefas de planejamento, desenvolvimento, suporte e operação dos sistemas e redes da UEL.

Tem como missão oferecer serviços de informática, suporte tecnológico de hardware e software, internet, redes de computadores e sistemas aplicativos às áreas acadêmicas e administrativas, apoiando a produção científica e cultural da Universidade, com metodologias e tecnologias que acompanham as mais avançadas tendências.

4.2.7 Pró-Reitorias, Coordenadorias e Prefeitura do Campos

4.2.7.1 Pró-Reitoria de Graduação – PROGRAD

Segundo o Regimento da Reitoria, a Pró-Reitoria de Graduação (PROGRAD) é o órgão que planeja, executa e controla as atividades acadêmicas de graduação da Universidade, as atividades referentes ao registro de diplomas entre outros. Como política institucional, a PROGRAD estabelece estratégias a fim de estimular a construção de Projetos Pedagógicos com atenção a um novo perfil profissional – integrando: formação humana, técnica, ética, que permitam o exercício profissional comprometido com demandas sociais e práticas cidadãs e proporcionar atividades formativas como os estágios acadêmicos e o intercâmbio estudantil. Na dinâmica dos Projetos Pedagógicos, promove a articulação entre teoria e prática, com redefinições que permitam o acompanhamento da evolução técnica e inovações. Incentivar a não dissolução do ensino, pesquisa e extensão como Projeto Pedagógico fundamental e real na prática dos cursos de graduação.

4.2.7.2 Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação – PROPPG

A Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação (PROPPG) tem por objetivo apoiar atividades voltadas à pesquisa e à pós-graduação, contribuindo na formação de recursos humanos, na geração de conhecimento, ciência e tecnologia. O Regimento da Reitoria a descreve como o órgão que planeja, executa e controla as atividades relativas à Pesquisa e Pós-Graduação da Universidade.

4.2.7.3 Pró-Reitoria Extensão – PROEX

De acordo com o Regimento da Reitoria, a extensão universitária é o processo educativo, cultural e científico que articula o ensino e a pesquisa, viabilizando as funções básicas da Universidade junto à sociedade, numa relação de interação, intercâmbio e transformação mútuas e de complementaridade recíproca entre as diferentes áreas do conhecimento e dos diferentes segmentos da sociedade. À PROEX compete o planejamento, a execução e o controle das atividades de extensão (projetos, programas, prestação de serviço, cursos, eventos, produções e publicações específicas), desde o trâmite inicial até a aprovação final. Articular, por meio de processo educativo, cultural e científico, o ensino e a pesquisa, de forma indissociável, e viabilizar

a relação transformadora entre Universidade e Sociedade, alicerçando-se nas prioridades locais e regionais.

4.2.7.4 Pró-Reitoria de Administração e Finanças – PROAF

A Pró-Reitoria de Administração e Finanças tem por objetivo a divulgação de informações institucionais, financeiras e orçamentárias da Instituição. O Regimento da Reitoria descreve que a PROAF é o órgão que planeja, executa e controla as atividades relativas a administração, finanças e material da Universidade.

4.2.7.5 Pró-Reitoria de Recursos Humanos – PRORH

Segundo o Regimento da Reitoria, a Pró-Reitoria de Recursos Humanos é o órgão que planeja, executa e controla as atividades vinculadas aos recursos humanos da Universidade, nos níveis administrativo, técnico e docente.

4.2.7.6 Pró-Reitoria de Planejamento – PROPLAN

A Pró-Reitoria de Planejamento é o órgão responsável pela coordenação e disseminação do sistema de planejamento da Universidade, com ênfase na ética e transparência, e com o intuito de garantir a consecução da sua missão por meio da análise técnica da evolução da Universidade e de assessoria, na formulação de diretrizes e metas para o desenvolvimento didático, científico e administrativo da Universidade, procurando sempre adequar toda e qualquer atividade aos objetivos estatuídos pelos órgãos superiores.

4.2.7.7 Coordenadoria de Processos Seletivos – COPS

A Coordenadoria de Processos Seletivos é um órgão executivo da Universidade, o qual passou não só a assumir integralmente o Vestibular da UEL, como também se tornou responsável por planejar, coordenar, supervisionar e executar concursos públicos e processos seletivos, nos âmbitos interno e externo à instituição.

A COPS é academicamente vinculada ao Comitê Permanente de Seleção (COPESE). Em conformidade com o Art. 51 da Lei n.º 9.394/1996 (Lei de Diretrizes e Bases), a COPS deve deliberar sobre critérios e normas de seleção e admissão de estudantes, considerando os impactos que isto gera sobre o Ensino Médio. Nesse sentido, está atrelada a uma visão pedagógica, com vistas ao aperfeiçoamento das políticas educacionais e à integração da UEL com a Educação Básica. A Coordenadoria visa, ainda, atender às demandas que se apresentam, especialmente aquelas do estado do Paraná, a fim de consolidar sua função social e acadêmica.

Além de divulgar positivamente o nome da UEL, a COPS, por meio de seus processos seletivos e concursos, auferir montante financeiro significativo à Instituição, que, em razão disso, pode promover melhorias, como compra de materiais e equipamentos, investimentos em segurança, renovação de sua frota etc. Para além dos limites da Universidade, cabe destacar o papel fundamental na viabilização das ações da Coordenadoria nos seguintes segmentos: empresas de ônibus de Londrina e região, CMTU, PM, SANEPAR, COPEL, SERCOMTEL, escolas públicas e privadas, os diversos meios de comunicação (jornais, internet, rádio) e Polícia Ambiental.

A COPS é um canal de aproximação da UEL com a comunidade externa, fortalecendo o papel da Universidade como produtora de saber e como entidade capaz de organizar processos seletivos e concursos, atendendo às solicitações, viabilizadas por meio de contrato, também ao

estado do Paraná, nosso grande parceiro/cliente. Em termos culturais, vem apoiando eventos da Universidade aos quais se vincula, como a Feira das Profissões, desde 2012; palestras nas escolas e na própria Universidade; entrevistas; indicação bienal de lista de obras literárias etc. Além disso, conta anualmente com o auxílio do curso de Design Gráfico no sentido de confeccionar o material de divulgação do Vestibular, proporcionando aos graduandos desse curso experiência prática e visibilidade aos seus vencedores, de modo particular, e ao curso, como um todo.

4.2.7.8 Coordenadoria de Comunicação Social – COM

É a instância executiva da Política de Comunicação da UEL, responsável pelas informações relacionadas com as atividades administrativas, educativas e culturais produzidas na própria Instituição. Seu principal objetivo é coordenar as ações de comunicação da UEL, no nível das instâncias produtoras e difusoras de informação no âmbito de sua abrangência institucional interna e externa. Divisão de Jornalismo, tem por finalidade produzir informativos, jornais, revistas e boletins, com o objetivo de difundir a informação em nível interno e externo.

A Diretoria de Serviços Gráficos é a instância executiva dos serviços de impressão para visibilidade e corpo dos produtos criados e desenvolvidos pela estrutura organizacional da COM, bem como atendendo à produção geral da UEL, incluindo livros, jornais, revistas, boletins, cartazes, folhetos e demais impressos, como os formulários e a papelaria utilizada nas diferentes unidades administrativas.

A Divisão de Produção em Mídia tem por objetivo a elaboração de projetos de comunicação visual e documentação fotográfica, para atender aos diferentes produtos da Coordenadoria.

Na área de Relações Públicas são desenvolvidas ações vinculadas aos diferentes eventos da instituição, na prestação de assessoria às diferentes unidades da UEL no que diz respeito a eventos, encontros, congressos e formaturas, bem como aos demais projetos institucionais que requeiram esses atendimentos, internos e externos, e que vão se constituir, em última instância, em projetos de marketing corporativo e/ou institucional.

4.2.7.9 Prefeitura do Campus Universitário – PCU

É o órgão que executa e controla os projetos relacionados com a estrutura física do Campus, bem como todas as atividades de manutenção da Universidade. É composta de três diretorias administrativas, sendo elas: a Diretoria de Projetos, Obras e Manutenção, responsável pelo planejamento técnico e administrativo do patrimônio imobiliário; a Diretoria de Equipamentos, responsável pelo planejamento técnico, administrativo e pela manutenção dos bens móveis da Universidade; e a Diretoria de Serviços, responsável pelo planejamento técnico e administrativo dos serviços de transporte, zeladoria, segurança de patrimônio, jardinagem e paisagismo. Tem como missão: acompanhar o e zelar pelo adequado funcionamento do espaço físico do Campus; informar à administração superior sobre os trabalhos realizados e as atividades que estão em desenvolvimento pela PCU; reunir-se periodicamente com Diretorias, Divisões e Setores para planejar, elaborar, implantar e acompanhar os projetos desenvolvidos pela Prefeitura; acompanhar e fiscalizar as construções que estão em andamento no Campus; promover a manutenção a infraestrutura das edificações dentro dos limites do Campus; fazer a gestão dos serviços de transporte, de coleta seletiva, vigilância, conservação, zeladoria, telefonia, marcenaria, jardinagem e paisagismo do Campus.

4.2.8 Centros de Estudos com Seus Respectivos Departamentos, Colegiados, Órgãos de Apoio e Órgãos Suplementares

Segundo o Art. 111 do Capítulo I, Administração dos Centros de Estudos, do Regimento Geral da Universidade Estadual de Londrina, a UEL possui Centros de Estudos, Departamentos e Colegiados. O Regimento aborda que os Centros de Estudos da Universidade são subdivididos em Departamentos e serão administrados pelos órgãos: I. Diretoria do Centro, como órgão executivo e II. Conselho de Centro, como órgão deliberativo. A Diretoria do Centro será exercida por um Diretor. O Regimento Geral da UEL, Capítulo II, Departamentos, no Art. 122, registra que o Departamento, subunidade dos Centros de Estudos, constitui-se na menor estrutura de organização administrativa, didático-científica e de lotação de pessoal. Os Centros de Estudos e seus respectivos Departamentos e Colegiados estão especificados na página <<http://www.uel.br/portal/index.php?content=centros.php>>.

Os Órgãos de Apoio e os Órgãos Suplementares são vinculados administrativamente à Reitoria, e prestam suporte às finalidades acadêmicas, administrativas, científicas e tecnológicas, colaborando com e apoiando o desenvolvimento da Instituição. Atendem às necessidades específicas da UEL distribuídas em diferentes áreas de atuação, oferecendo suporte ao desenvolvimento das inúmeras ações institucionais imprescindíveis ao cumprimento de sua missão.

4.2.8.1 Órgãos de Apoio

Os Órgãos de Apoio não estão ligados academicamente aos Centros de Estudos e estão destacados na cor verde no Organograma do item 4.2.3.1 (disponível em <<http://www.uel.br/proplan/oem/organograma.pdf>>).

O Regimento Geral assegura que os Órgãos de Apoio da Universidade têm a sua estrutura administrativa e atribuições estabelecidas no Regimento da Reitoria e no Regimento próprio do Órgão. A Universidade dispõe de Órgãos de Apoio com finalidade de dar suporte às atividades da Instituição, atendimentos à comunidade da UEL e à sociedade, constituindo-se ainda em campo de estágio para estudantes de graduação e de pós-graduação enumeradas no Regimento Geral. Subordinados administrativamente à Reitoria, os Órgãos de Apoio são: Biblioteca Central; Laboratório de Tecnologia Educacional; Serviço de Bem Estar à Comunidade; Editora; Sistema de Arquivos da UEL; Agência de Inovação Tecnológica.

O endereço para acessar o relatório dos Órgãos de Apoio da UEL é: <<http://www.uel.br/proplan/novo/pages/dados-e-informacoes/relatorio-de-atividades.php>>.

4.2.8.1.1 Biblioteca Central – BC

Foi criada em 18 de outubro de 1972, como Órgão Suplementar da Universidade Estadual de Londrina, por meio da Resolução 123/72. Inicialmente estava vinculada academicamente ao Centro de Educação, Comunicação e Artes e subordinada, administrativamente, à Reitoria. Coordenava os serviços das bibliotecas setoriais mantidas pelas antigas faculdades. Em 2004, a Biblioteca Central passou a ser Órgão de Apoio da UEL, subordinado administrativamente à Reitoria. Conta com o Conselho Deliberativo, órgão de deliberação superior no âmbito do Sistema de Bibliotecas, e com a Comissão de Biblioteca, composta por representantes da comunidade universitária. A Biblioteca Central está localizada no Campus Universitário e possui quatro Bibliotecas Setoriais:

- Biblioteca do Centro de Ciências da Saúde – BS/CCS –, que atende os cursos de Medicina, Enfermagem, Farmácia e Fisioterapia;

- Biblioteca da Clínica Odontológica Universitária – BS/COU –, que atende o Curso de Odontologia;
- Biblioteca do Escritório de Aplicação de Assuntos Jurídicos – BS/EAAJ –, que atende os estagiários da área jurídica;
- Biblioteca Setorial de Ciências Humanas – BS/CH, que atende estudantes e docentes da área de humanidades.

Os materiais são adquiridos a fim de suprir os programas de ensino dos cursos de graduação e pós-graduação, bem como dar apoio aos programas de pesquisa e extensão. A infraestrutura e o acervo da Biblioteca da UEL estão descritas e abordadas com suas especificidade no Eixo VIII.

4.2.8.1.2 Laboratório de Tecnologia Educacional – LABTED

Com mais de 40 anos de atividades, o LABTED foi um órgão suplementar do CECA; passou a Órgão de Apoio e, atualmente, incorporou o Núcleo de Ensino a Distância (NEAD). Acumulou uma respeitável experiência em assuntos técnicos de educação. A tarefa de apoiar professores da própria UEL em metodologia de ensino ampliou-se. O LABTED não se contenta em “ensinar” metodologias e preparar materiais didáticos; tornou-se um centro preocupado com a pesquisa e a aplicação das novas tecnologias, em especial as voltadas ao ensino e à aprendizagem. Ao se transformar em Órgão de Apoio, o Núcleo de Tecnologia Educacional (NTE) passa a se chamar LABTED. Todos os seus serviços estão à disposição da comunidade da UEL e demais Instituições de Ensino Superior, da Educação Básica, das empresas, das instituições de pesquisa e de extensão. O LABTED pertence a todos os que acreditam no caráter humanizador da educação.

Seus principais objetivos são: readequação do espaço físico existente; construção do espaço próprio; readequação dos recursos humanos com o preenchimento de vagas e novas contratações; aprovação do Regimento Interno da Unidade (LABTED + NEAD); planejamento e criação de novas atividades e serviços; modernização de tecnologias educacionais; adequação de mobiliário e equipamentos ergonômicos; aquisição de tecnologias educacionais. A política da LABTED é capacitar a comunidade universitária em tecnologias aplicadas à educação, com serviços de criação e produção de material didático e serviços de videoconferência e web conferência.

4.2.8.1.3 Serviço de Bem Estar à Comunidade – SEBEC

Órgão de Apoio da Reitoria, segue as políticas de ação da UEL e, para se adequar à dinâmica de crescimento e desenvolvimento da Instituição, sua estrutura organizacional passou por várias mudanças.

Atualmente, por força do Ato Executivo nº 010/04, continua como Órgão de Apoio da Reitoria, porém como Serviço de Bem Estar à Comunidade – SEBEC. Tem por finalidade prestar serviços que promovam o bem-estar da comunidade universitária, com ações desenvolvidas a partir do trabalho multiprofissional, alicerçado numa política de trabalho que visa a qualidade, a humanização e a otimização dos processos.

Atua junto à comunidade e atende a necessidades tais como: moradia estudantil; alimentação e nutrição; seleção socioeconômica para ingresso em programas desenvolvidos para a comunidade; atendimento socioeconômico a servidores e alunos comprovadamente carentes; apoio e acompanhamento sócio familiar; prestação e controle de benefícios; saúde mental; prevenção ao uso de dependências químicas; prevenção de doenças ocupacionais; e programas coletivos de prevenção à saúde, como ambulatório de saúde mental.

Em relação a Inovações e Gestão Significativa, estão em destaque a nova forma de gestão no Serviço de Segurança e Medicina do Trabalho (SESMT), com gestão participativa e novas

metodologias para trabalhar junto aos servidores os resultados do Programa de Controle de Saúde Ocupacional (PCMSO), indo até os setores e discutindo o perfil Saúde e Doença.

4.2.8.1.4 Editora da UEL – EDUEL

Foi criada em 1995 e já publicou mais de 700 obras, além da publicação de e-books e livros em Braille. É um Órgão de Apoio da UEL e encontra-se localizada próxima à Reitoria. A comercialização dos livros à comunidade universitária é feita pela Livraria EDUEL, próxima ao SEBEC. A Editora da UEL é filiada à Associação Brasileira de Editoras Universitárias (ABEU) e também faz parte da Rede Scielo Books. A EDUEL atua como disseminadora das informações provenientes das áreas de ensino, pesquisa e extensão. É um importante campo de estágio para cursos da instituição, como Letras, Design Gráfico, Ciências da Computação e Análise e Desenvolvimento de Sistemas. Busca preparar os alunos para o mercado de trabalho e, nesse sentido, sua atuação é rigorosamente profissional. Com o desenvolvimento de um projeto editorial inovador, a EDUEL tem contribuído para a valorização dos livros de caráter universitário, os quais passam por criterioso processo de edição/editoração. Além disso, ampliou sua abrangência ao editar livros para o público infantojuvenil, iniciativa inédita entre as editoras universitárias.

4.2.8.1.5 Sistema de Arquivos da UEL – SAUEL

É um Órgão de Apoio, criado pela Resolução CU n.º 76/2005, de 10 de maio de 2005, subordinado administrativamente à Reitoria, regendo-se pelo Estatuto e Regimento Geral da UEL e pelas disposições constantes em Regimento próprio (em fase de aprovação). Tem por finalidade administrar a produção arquivista da Instituição, promover interação e interdependência dos diversos setores responsáveis pela custódia de documentos, estabelecendo uma política de gestão documental, conservação, preservação e acesso ao patrimônio documental, assegurando os interesses da Universidade, o direito da sociedade e a memória institucional. A atuação do SAUEL abrange as áreas de ensino, pesquisa e também a extensão. No entanto, como Órgão de Apoio atua predominantemente na esfera administrativa, contribuindo para a agilidade e eficiência no processo de tomada de decisão, na medida em que coordena a política de gestão documental na Universidade.

Tem como objetivos e metas: desenvolver uma política de aperfeiçoamento das atividades arquivísticas, compatível com as necessidades de agilização da informação e de eficiência administrativa e proteger o acervo arquivístico da Universidade, permitindo que seja possível sua utilização como fonte de referência, informação, prova ou para novas pesquisas; promover a interação e interdependência dos diversos setores responsáveis pela custódia de documentos, considerando a integração das diferentes fases da gestão documental; estabelecer política de conservação, preservação e acesso ao patrimônio documental, de modo a assegurar os interesses da Universidade, os direitos da comunidade e a memória institucional; proteger o acervo arquivístico da UEL, permitindo que seja possível sua utilização como fonte de referência, de informação, prova ou para novas pesquisas.

4.2.8.1.6 Agência de Inovação Tecnológica – AINTEC

Constitui-se como um Órgão de Apoio da UEL, vinculado ao Gabinete da Reitoria. Foi criada em 17 de abril de 2008, por meio da Resolução 0065/2008, para atender às determinações da Lei de Inovação 10.973, de 2 de dezembro de 2004. Seu Regimento foi aprovado pelo Conselho Universitário em 15 de dezembro de 2009, por meio da Resolução CU n.º 0263/2009. Tem por missão transformar o conhecimento em inovação. A Estrutura Administrativa da Agência de

Inovação Tecnológica é composta de: Conselho Diretor; Diretoria; Secretaria Executiva; Divisão de Propriedade Intelectual; Divisão de Transferência de Tecnologia; Divisão de Incubadora de Empresas de Base Tecnológica. Dentro de sua missão, a AINTEC desenvolve ações e atividades de estímulo e fomento ao empreendedorismo inovador; ações para proteção intelectual ao conhecimento e às criações geradas na UEL, na incubadora INTUEL e nas micro e pequenas empresas de Londrina e região; bem como ações para transferir para o mercado, e para a sociedade em geral, os ativos tecnológicos gerados na UEL. Além disso, a AINTEC atende ao inventor independente, auxiliando-o na proteção intelectual e comercialização de suas invenções.

4.2.8.2 Os Centros de Estudos e os Órgãos Suplementares

Os Órgãos Suplementares estão ligados academicamente aos Centros de Estudos e são administrados pela Diretoria, como órgão executivo, e pelo Conselho Diretor, como órgão consultivo e deliberativo. Realizam a prestação de serviços e apresentam uma participação ativa no processo de formação dos cursos de graduação presenciais, cursos de graduação em EaD, pós-graduação e cursos do Programa Emergencial.

A finalidade de tais órgãos é a de subsidiar as atividades de ensino, de pesquisa e de extensão por meio de atividades acadêmicas, sociais, científicas, tecnológicas, culturais, esportivas, ambientais, de prestação de serviços e assistenciais, enumeradas no Regimento Geral.

Órgãos Suplementares são subordinados administrativamente à Reitoria e vinculados academicamente aos respectivos Centros de Estudos, para fins de integração de suas atividades com a comunidade interna e com a sociedade. Estão apresentados a seguir, respeitando sua vinculação com os Centros de Estudos. O relatório dos Órgãos Suplementares da UEL encontra-se disponível na página <<http://www.uel.br/proplan/novo/pages/dados-e-informacoes/relatorio-de-atividades.php>>.

4.2.9 Centro de Letras e Ciências Humanas - CLCH

Conduz a especificidade de seus 5 Departamentos: Ciências Sociais, Filosofia, História, Letras Estrangeiras e Modernas, Letras Vernáculas e Clássicas. O Centro conta com 5 colegiados. Endereço de acesso à página do CLCH: <<http://www.uel.br/cch/>>.

Os cursos de pós-graduação *Strictu* e *Latu sensu* estão discriminados nos Quadros 19 a 24.

4.2.9.1 Departamentos e a Pós-Graduação do CLCH

O CLCH é formado por 5 graduações, 9 especializações, 3 mestrados e 2 doutorados. Na graduação, possui cursos de: Ciências Sociais (Licenciatura e Bacharelado), Filosofia (Licenciatura), História (Licenciatura e Bacharelado), Letras Vernáculas e Clássicas (Licenciatura e Bacharelados) e Letras Estrangeiras Modernas (Licenciatura). Esses cursos também oferecem disciplinas a outras graduações da UEL.

4.2.9.2 Órgãos Suplementares do CLCH

O CLCH é formado possui 1 Órgão Suplementar: o Museu Histórico de Londrina Padre Carlos Weiss.

4.2.9.2.1 Museu Histórico de Londrina “Padre Carlos Weiss” – MHL

O Museu Histórico de Londrina foi inaugurado em 18 de setembro de 1970 na antiga Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras de Londrina. A partir de 1974, tornou-se Órgão Suplementar da Universidade Estadual de Londrina, vinculado academicamente ao Centro de Letras e Ciências Humanas.

Desde 10 de dezembro de 1986, o MHL ocupa o prédio da antiga Estação Ferroviária de Londrina, o qual, por suas linhas arquitetônicas, constitui-se em marco histórico. Inscrito no IBRAM/MINC (Instituto Brasileiro de Museus), atua para a salvaguarda de 300.000 peças em coleções de imagem e som, documentação e biblioteca e acervo tridimensional. Mantém ação educativa e cultural, incluindo projetos, exposições, publicações e eventos.

São objetivos do MHL: subsidiar as atividades acadêmicas na Universidade, especialmente aquelas promovidas pelo Centro de Letras e Ciências Humanas e pelo Departamento de História, integrando ensino, pesquisa e extensão em História e áreas afins; servir como campo de estágio para estudantes de graduação e pós-graduação na área de História e de cursos afins da Universidade e instituições conveniadas; desenvolver ações para coleta, preservação, organização, estudo e divulgação do patrimônio histórico na cidade e região; constituir-se em espaço dinâmico para os movimentos e ações culturais e educativas da cidade e região, promovendo a reflexão crítica da experiência histórica por meio de atividades acadêmicas, sociais, científicas, tecnológicas, culturais, de prestação de serviços, enumeradas no Regimento Geral da Universidade Estadual de Londrina.

4.2.10 Centro de Ciências Biológicas – CCB

O Centro de Ciências Biológicas é composto por 10 Departamentos de Ensino, que atendem a aproximadamente 15 cursos de graduação; Clínica Psicológica; Biotério Central; Estação de Piscicultura; Museu de Zoologia; Museu de Anatomia; Herbário; Serviço de Aconselhamento Genético, que realiza diagnóstico de doença cromossômicas, como Síndrome de Down; Laboratório de Paternidade. A página de acesso do CCB é <<http://www.uel.br/ccb/portal/>>.

4.2.10.1 Departamentos e a Pós-Graduação do CCB

O CCB possui a missão de produzir conhecimento e repassá-lo por meio de ensino articulado com a pesquisa e com a extensão nas áreas de Ciências Biológicas, Ciências Agrárias, Ciências Biomédicas e Psicologia; formar profissionais em níveis de graduação e pós-graduação Lato e Stricto Sensu; ministrar disciplinas básicas dos cursos de graduação nas áreas de Saúde, Agrária, Exatas e Humanas.

Os 10 Departamentos do CCB são: Anatomia, Biologia Geral, Biologia Animal e Vegetal, Ciências Fisiológicas, Ciências Patológicas, Histologia, Microbiologia, Psicologia e Psicanálise, Psicologia Geral e Análise do Comportamento e Psicologia Social e Institucional.

Os cursos de pós-graduação Stricto e Lato sensu estão discriminados nos Quadros 19 a 24.

4.2.10.2 Órgão Suplementar do CCB

O CCB possui a Clínica Psicológica como Órgão Suplementar.

4.2.10.2.1 Clínica Psicológica

A **Clínica Psicológica** foi instalada em 1976, com a implantação do 5º ano no curso de Psicologia da UEL, para oferecer campo de estágio para a habilitação “Formação de Psicólogo”. Em

1992, atuava como um serviço de extensão da Universidade Estadual de Londrina, denominado Serviço de Psicologia Aplicada (SPA), vinculado aos Departamentos de Psicologia, Psicologia Geral e Análise do Comportamento e Fundamentos de Psicologia e Psicanálise, com estágios na área de Psicologia Clínica.

A estrutura de funcionamento da **Clínica Psicológica** é própria de uma **clínica-escola**, com prestação de serviço à comunidade interna (UEL) e externa (Londrina e região), bem como para beneficiários do Sistema Único de Saúde (SUS). É um campo de estágio para as atividades de ensino, pesquisa e extensão, na área de Psicologia Clínica e afim. Sua prioridade é o desenvolvimento do Estágio Curricular em Psicologia Clínica do 5º ano do curso de Psicologia da UEL.

Entre os serviços oferecidos à comunidade estão os de **Psicoterapia individual** e em **grupo**, voltados para a população *infantil, adolescente e adulta*, preferencialmente aquela de menor poder aquisitivo e que apresenta demanda por atendimento psicológico. A Clínica dá suporte para a realização de **Avaliação Psicológica** e **Psicodiagnóstico**. São desenvolvidos diversos Projetos de Extensão, que abrangem os mais variados temas ligados à Psicologia Clínica.

Os objetivos da Clínica de Psicologia são: possibilitar ao aluno de graduação, de pós-graduação e de projetos de ensino, de pesquisa e de extensão, experiência de articulação teórico-prática, por meio de atendimento psicológico à comunidade; possibilitar treinamento aos alunos de graduação, pós-graduação e de projetos de ensino, de pesquisa e de extensão, em habilidades necessárias ao psicólogo clínico, sob supervisão de um docente do curso de psicologia, com formação de psicólogo, devidamente cadastrado no Conselho Regional de Psicologia do Paraná (CRP, 8ª Região); proporcionar ao aluno a oportunidade de contato com a visão de Psicologia aplicada ao campo da saúde pública, menos elitista e mais condizente com a realidade da comunidade que procura atendimento psicológico.

4.2.11 Centro de Ciências Exatas – CCE

O Centro de Ciências Exatas (CCE) foi fundado em 1972, juntamente com a UEL. Há no CCE, atualmente, em torno de 227 docentes, 65 funcionários técnicos administrativos. Atende ainda cerca de 21.600 alunos de diversos cursos de graduação e pós-graduação da UEL matriculados nas diferentes disciplinas e turmas. O endereço de acesso do CCE é <<http://www.uel.br/cce/portal/>>.

A missão do CCE envolve a busca pela formação de excelência em suas áreas de conhecimento em todos os níveis – graduação e pós-graduação –, e a geração de respostas às novas demandas da sociedade do setor produtivo, contribuindo significativamente para o desenvolvimento científico e tecnológico de nossa região e de nosso país, com o ensino, pesquisa, extensão e pós-graduação Lato e Stricto Sensu. Busca, ainda, desenvolver de forma integrada o ensino, a pesquisa e a extensão nas áreas de Química, Física, Matemática, Computação, Estatística, Geociências e Bioquímica e Biotecnologia.

4.2.11.1 Departamentos e Pós-Graduação do CCE

O Centro de Ciências Exatas (CCE) possui 7 Departamentos: Bioquímica e Biotecnologia, Computação, Física, Geociências, Matemática, Estatística e Química. Oferece 5 cursos de graduação: Ciências da Computação, Física, Geografia, Matemática e Química.

Os cursos de pós-graduação Strictu e Latu sensu estão discriminados nos Quadros 19 a 24.

4.2.11.2 Órgão Suplementar do CCE

O CCE possui o Museu de Ciência e Tecnologia de Londrina como Órgão Suplementar.

4.2.11.2.1 Museu de Ciência e Tecnologia de Londrina

É um Órgão Suplementar da UEL, inaugurado em 2005. Iniciou sua implantação em 2000, tendo recebido, nesses anos, apoio financeiro do MINC, Vitae, CNPq, SETI, Milênia, etc. Possui o Setor de Ciência e Tecnologia, Planetário, Observatório e Setor de Pesquisa e Planejamento. Tem como objetivos:

- fazer a articulação técnica e administrativa de projetos de ensino, de pesquisa e de extensão, relacionados à educação científica e tecnológica;
- desenvolver ações de resgate, preservação e divulgação da Cultura Científica e Tecnológica de Londrina e região, procurando torná-la acessível à sociedade;
- constituir-se como um espaço adequado ao desenvolvimento de pesquisas na área de educação científica e tecnológica no sentido de subsidiar o ensino fundamental, médio e superior;
- servir de campo de estágio para alunos de graduação e pós-graduação de todos os cursos da UEL e de outras Instituições que possuam convênio com a Universidade;
- integrar a Universidade Estadual de Londrina com Instituições de Ensino Superior e Educação Básica, para o desenvolvimento de atividades de educação e divulgação científica e tecnológica;
- promover atividades de formação, capacitação, aperfeiçoamento, atualização, alfabetização e assessoria em educação científica e tecnológica para professores, estudantes e demais profissionais do ensino fundamental, médio e superior;
- produzir materiais instrucionais diversos, exposições, equipamentos, experimentos e objetos museais relacionados ao ensino e à divulgação da Ciência e da Tecnologia;
- fomentar grupos de estudos que viabilizem alternativas metodológicas inovadoras no ensino da Ciência, da Tecnologia e de áreas afins.

4.2.12 Centro de Estudos Sociais Aplicados – CESA

O endereço de acesso à página do Centro de Estudos Sociais Aplicados é <<http://www.uel.br/cesa/portal/>>.

4.2.12.1 Departamentos e Pós-Graduação do CESA

O CESA, possui 6 Departamentos: Administração, Ciências Contábeis, Direito Privado, Direito Público, Economia e Serviço Social.

Os cursos de pós-graduação Strictu e Latu sensu estão discriminados nos Quadros 19 a 24.

4.2.12.2 Órgãos Suplementares do CESA

O CESA possui como Órgão Suplementar o Escritório de Aplicação de Assuntos Jurídicos (EAAJ).

4.2.12.2.1 Escritório de Aplicação e Assuntos Jurídicos – EAAJ

Fundado em 1973, o Escritório de Aplicação e Assuntos Jurídicos é um Órgão Suplementar da Universidade Estadual de Londrina, vinculado administrativamente à Reitoria e pedagogicamente ao CESA.

Atualmente, o EAAJ funciona em um prédio de 1.700m², localizado no Centro de Londrina, em três turnos de atendimento. Caracteriza-se como um Escritório Escola e sua missão institucional abrange duas dimensões: o trabalho Social e o Estágio Curricular obrigatório. O EAAJ oferece o serviço de assistência jurídica à população economicamente carente de Londrina e seus distritos, permitindo que estas pessoas tenham acesso à justiça e ao exercício da cidadania. Esta dimensão permite ao EAAJ ficar em sintonia com as finalidades descritas no Estatuto da UEL.

Em acordo com as Diretrizes Curriculares do MEC e o Projeto Político Pedagógico do Curso de Direito da UEL, o EAAJ atua como campo de Estágio Curricular Obrigatório para as atividades de prática jurídica aos alunos do 4º e 5º ano do curso, nas seguintes opções: Direito Penal e Processo Penal, Direito Civil e Processo Civil e Direito do Trabalho e Processo do Trabalho.

4.2.13 Centro de Ciências da Saúde – CCS

O **Centro de Ciências da Saúde (CCS)** da Universidade Estadual de Londrina, criado em 1971, iniciou suas atividades com os cursos de graduação em Odontologia, Medicina e Farmácia. O endereço de acesso ao CCS: <<http://www.uel.br/ccs/portal/>>.

4.2.13.1 Departamentos e Pós-Graduação do CCS

O Centro de Ciências da Saúde possui 5 cursos de graduação e 5 Colegiados: Odontologia, Medicina, Farmácia, Enfermagem e Fisioterapia. Possui, ainda, 12 Departamentos: Clínica Cirúrgica, Clínica Médica, Ciências Farmacêuticas, Enfermagem, Fisioterapia, Ginecologia e Obstetrícia, Medicina Oral e Odontologia Infantil, Odontologia Restauradora, Odontologia (Área Básica), Pediatria e Cirurgia Pediátrica, Patologia, Análises Clínicas e Toxicológicas e Saúde Coletiva.

Os cursos de pós-graduação Strictu e Latu sensu estão discriminados nos Quadros 19 a 24.

4.2.13.2 Órgãos Suplementares do CCS

O CCS possui, como Órgãos Suplementares: o Hospital Universitário, o Laboratório de Medicamentos, a Clínica Odontológica e a Bebê Clínica.

4.2.13.2.1 Hospital Universitário da UEL

Foi implantado como Hospital escola em 24 de março de 1970, mediante a assinatura de convênio entre o Pronto-Socorro Municipal e a Universidade. Foi ativado como Hospital Universitário em 1º de agosto de 1971. Com o passar dos anos, os cursos foram se efetivando como os melhores cursos de graduação em Medicina, Enfermagem, Fisioterapia, Farmácia e Bioquímica e Odontologia.

Está ligado administrativamente à Reitoria da UEL e academicamente ao Centro de Ciências da Saúde, conforme estabelecido no Estatuto, no Regimento Geral da UEL, Resoluções e Normas dos Conselhos Superiores da UEL.

A administração superior do Hospital é realizada por: Conselho Diretor, Superintendência, Diretoria Clínica, Diretoria de Enfermagem e Diretoria Administrativa. O HU/UEL apresenta como objetivos:

- Desenvolver o ensino, a pesquisa e a extensão de serviços à comunidade, através da prestação de assistência à saúde da população em caráter universal, abrangendo todas as especialidades médicas. Com o lema “Prestar assistência à saúde, com excelência e qualidade, participando na prática do ensino, pesquisa e extensão, integrado ao SUS e contribuindo para a melhoria da qualidade de vida da população”, sua finalidade é de servir de campo de ensino e treinamento para os estudantes dos cursos de graduação e pós-graduação do CCS e de outras áreas da UEL cujos currículos estejam relacionados com as ciências da saúde;
- Servir de campo de aperfeiçoamento para os profissionais relacionados com a assistência médico-hospitalar;
- Prestar assistência médica, farmacêutica, odontológica, fisioterápica, de enfermagem, psicológica, social, de nutrição e em outras especialidades, às pessoas que possam ser atendidas por seus serviços hospitalares e ambulatoriais;
- Proporcionar meios para o desenvolvimento de pesquisas científicas, assim como para a sua divulgação;
- Realizar cursos especiais no campo das Ciências da Saúde, respeitada a competência departamental quando se tratar de cursos com matéria acadêmica;
- Colaborar para o exercício da medicina preventiva e para a educação em saúde da comunidade, juntamente com os órgãos federais, estaduais, municipais e autarquias;
- Realizar programas de reabilitação de pacientes.
-

4.2.13.2.2 Laboratório de Medicamentos – LM

Foi incorporado à UEL em 4 de setembro de 1980 e constituído como Órgão Suplementar, através da Resolução nº 1431/89, em 25 de outubro de 1989. Está vinculado academicamente ao Centro de Ciências da Saúde e administrativamente à Reitoria. Atende ao Curso de Graduação de Ciências Farmacêuticas. Área Física: área total de 6.004,38 m² de terreno e área construída de 3.282,43 m².

Atualmente, o LM possui duas Unidades sob sua responsabilidade: o Laboratório de Análise Farmacêutica (LAF) e a Farmácia Escola (FE). A Farmácia Escola destina-se a prestar um conjunto de ações e serviços que visam a assegurar a promoção, a proteção e a recuperação da saúde, como também orientação sanitária individual e coletiva dos usuários da comunidade com foco na orientação pelos acadêmicos do curso de Farmácia e outras áreas afins. Os objetivos da Farmácia Escola são:

- Disponibilizar a FE para serviços de dispensação com características de farmácia e manipulação de fórmulas magistrais contribuindo para o aprimoramento técnico e a formação humanística dos alunos de graduação de Farmácia da UEL;

- Integrar os acadêmicos das demais disciplinas e conhecimentos para a formação profissional, articulando atividades que contribuam para a melhoria na qualidade da formação, em estreita sintonia com a realidade de mercado;
- Exercer importante função social por meio da prestação de serviços farmacêuticos à comunidade universitária, desempenhando, também, dessa forma, a extensão universitária;
- Cumprir com seu papel de Universidade Modelo, acompanhando as tendências internacionais para a implantação definitiva da Assistência e da Atenção Farmacêutica de qualidade no Brasil.

4.2.13.2.3 Clínica Odontológica Universitária – COU

O curso de Odontologia foi implantado no ano de 1962, então como Faculdade Estadual de Odontologia de Londrina (FEOL). Em 1963, a Clínica Odontológica Universitária foi criada, para servir de apoio às atividades de ensino, pesquisa e extensão. No ano de 1971, a Faculdade de Odontologia, juntamente com as Faculdades de Direito, Filosofia e Letras, Medicina e de Ciências Contábeis, deram início ao embrião da Fundação Universidade Estadual de Londrina (FUEL). Com a instalação da FUEL, o Curso foi integrado ao Centro de Ciências da Saúde (CCS). Em 2004, através da Resolução do Conselho Universitário nº 01/04, passou a chamar-se Clínica Odontológica Universitária (COU), estando vinculada academicamente ao CCS e administrativamente à Reitoria da UEL. Os objetivos da Clínica Odontológica Universitária são:

- Construção da Clínica Odontológica Universitária e da Clínica de Especialidades Infantis (Bebê Clínica);
- Consolidar a atuação da Comissão de Controle de Infecção Odontológica – CCIO;
- Aumentar a captação de recursos para a COU;
- Revitalizar e readequar as condições prediais e de equipamentos do atual prédio, situado à Rua Pernambuco, 540, de acordo com o Planejamento Estratégico (PEI/2011);
- Reorganizar e hierarquizar a prestação de serviços;
- Melhorar a Política de Gestão de Pessoas;
- Implantar o Plano de Segurança.

4.2.13.2.4 Clínica de Especialidades Infantil – Bebê-Clínica

No período de 1983/84, foi elaborado o Projeto Plano de Atendimento Odontológico no Primeiro Ano de Vida e enviada carta consulta à FINEP (Financiadora de Estudos e Projetos). Em 1985, o projeto foi aprovado. No dia 12 de março de 1985 foi oficialmente inaugurada a Bebê Clínica, propondo mudanças conceituais sobre o atendimento odontológico com o conceito de atenção precoce e manutenção da saúde bucal.

Clínica de Especialidades Infantil é campo de estágio para os cursos de graduação em Odontologia, Especialização em Odontopediatria e Residência em Odontopediatria. Mantendo parcerias e convênios com Prefeituras e Universidades, tem por missão prestar serviços à comunidade, através do Sistema Único de Saúde (SUS), no atendimento odontológico de crianças

de 0 a 5 anos, nos programas educativo-preventivo e de pronto atendimento. Seus objetivos e metas são: serviços de formação/capacitação de recursos humanos, como agente formador e capacitador.

Objetiva, ainda, aprimorar as habilidades práticas e aprofundar os conhecimentos teóricos relacionados à área de odontopediatria e odontologia para bebês. Para os cirurgiões-dentistas, a capacitação realiza-se por meio dos cursos de pós-graduação Lato Sensu, Especialização em Odontopediatria e Residência em Odontopediatria e dos cursos de curta duração.

4.2.14 Centro de Educação Comunicação e Artes – CECA

O Centro de Educação, Comunicação e Artes (CECA) nasceu da junção do Centro de Educação (CE) e do Centro de Comunicação e Artes (CCA). É formado por 06 Departamentos, ofertando 10 cursos de graduação. O Endereço para acesso à página do CECA é <<http://www.uel.br/ceca/portal/>>.

4.2.14.1 Departamentos e Pós-graduação do CECA

O CECA possui 6 Departamentos: Educação, Comunicação, Ciência da Informação, Arte Visual, Design e Música e Teatro. Conta com 10 cursos de graduação: Arquivologia, Artes Cênicas, Artes Visuais, Biblioteconomia, Comunicação - Jornalismo, Comunicação – Relações Públicas, Design Gráfico, Design de Moda, Música e Pedagogia.

Os cursos de pós-graduação Strictu e Lato sensu estão discriminados nos Quadros 19 a 24.

4.2.14.2 Órgãos Suplementares do CECA

O CECA possui como Órgãos Suplementares: o Colégio de Aplicação José Aloísio Aragão; a Casa de Cultura; a TV UEL – Televisão Educativa e Cultural da UEL; e a Rádio UEL FM – Radiodifusão Educativa UEL FM.

4.2.14.2.1 Rádio de Difusão Educativa UEL FM

A Rádio UEL FM é a única emissora educativa, cultural e pública do Norte do Paraná que contribui para a educação, a cultura, a arte, a ecologia, a ética e a construção da cidadania.

A programação da Rádio tem uma proposta generalista e não temática. Isso significa uma pluralidade de programas produzidos pela equipe da UEL FM e por colaboradores voluntários que destacam os mais diversos gêneros da música. São mais de 30 programas com música do Brasil (antiga e moderna, popular e erudita), música étnica, música europeia erudita, tango, rap, reggae, rock, blues, jazz, música latino-americana, música infantil, entre outros.

Poesia, cordel e crônica também têm espaço garantido na programação, além de boletins noticiosos, entrevistas, rádio, jornais, dicas culturais e programas com apoio de estudantes da UEL e colaboradores que apresentam colunas sobre ciência e tecnologia, meio ambiente, bioética, empreendedorismo, literatura, música e um programa de noticiário internacional, produzido pela Rádio França Internacional, de Paris, em dois boletins diários.

Apresenta como missão: “Informar e divulgar, através de sua programação e de campanhas institucionais e educativas, todas as manifestações musicais, artísticas, culturais e científicas, geradas na UEL e na comunidade, valorizando, sobretudo, a música brasileira e buscando, sempre que possível, o apoio de parcerias.”

4.2.14.2.2 Televisão Educativa e Cultural da UEL

É uma emissora educativa e cultural da Universidade Estadual de Londrina, vinculada academicamente ao Centro de Educação, Comunicação e a Artes (CECA). Iniciou suas atividades em fevereiro de 2009, como retransmissora da Rede de Rádio e Televisão Educativa do Paraná (RTVE). Opera em Londrina no canal 40 em UHF. Sua missão é “Educação e Cultura a serviço da Cidadania”.

A Estrutura Organizacional da TV UEL é constituída de forma hierárquica descendente, porém por se tratar de um veículo de comunicação, trabalha de forma interativa com todos os setores. Atende prioritariamente o curso de Comunicação Social, podendo ampliar as suas atividades para todos os cursos do CECA, bem como cursos que manifestarem interesse em contribuir com a programação da TV. Objetivos:

- Definição de sede própria;
- Implementação da TV UEL na sede própria;
- Melhoria dos serviços prestados;
- Montagem e implementação da WEBTVUEL.

4.2.14.2.3 Colégio de Aplicação José Aloísio Aragão

O Colégio é mais conhecido como Colégio de Aplicação da UEL, e nasceu para atender ao disposto no Decreto Lei Federal nº 9053, de 12 de março de 1946, que exigia Colégio de Aplicação Pedagógica anexo às Faculdades de Filosofia, Ciências e Letras que formavam professores, visando a contribuir na formação por meio da oferta de campos de estágios curriculares e de experimentação pedagógica aos alunos de graduação.

O Colégio tornou-se Órgão Suplementar da UEL em 12 de agosto de 1972 através da Resolução 112/72, e hoje está vinculado academicamente ao Centro de Educação, Comunicação e Artes (CECA) e administrativamente à Reitoria. O Colégio Estadual Professor José Aloísio Aragão – Colégio de Aplicação da UEL – Educação Infantil, Ensino Fundamental, Médio e Profissional tem como entidade mantenedora o Governo do Estado Paraná, sofrendo gerência Acadêmica e Administrativa da Secretaria de Estado da Educação (SEED) e da Secretaria de Ciência, Tecnologia e Ensino Superior (SETI), regulamentada por Termo de Cooperação Técnica entre ambas, renovado anualmente e que prevê a gradual transferência total à UEL. Apresenta como objetivos:

- Promover formação integral e de qualidade aos estudantes de Educação Básica, considerando as dimensões: cognitiva, ética, social, afetiva, motora, estética e o exercício da cidadania;
- Constituir-se em campo de formação de estudantes dos cursos de graduação, principalmente daqueles voltados à formação para o magistério da Educação Básica, contribuindo para a formação docente de qualidade, por meio da reflexão crítica sobre a prática pedagógica, a estrutura curricular e o cotidiano escolar;
- Propor, implementar e divulgar novas metodologias e abordagens para os diferentes níveis de ensino da Educação Básica, por meio da tríade ensino, pesquisa e extensão;
- Estimular a cultura, o conhecimento científico e a produção acadêmica e sua propagação social por meio de atividades extensionistas, a fim de contribuir para o repensar e aprimoramento da práxis pedagógica no contexto das escolas públicas;

- Proporcionar formação continuada de professores da Educação Básica, tendo como parâmetro fortalecer as políticas educacionais que visam a uma melhor qualificação técnica e pedagógica da formação docente;
- Propor atividades de interação entre os Colégios de Aplicação para ressignificar práticas pedagógicas e/ou administrativas, bem como promover intercâmbio entre professores, profissionais da educação e estudantes;
- Estimular e disseminar experiências e inovações pedagógicas por meio de cursos de formação para professores e alunos, através de publicações, oficinas pedagógicas, entre outras atividades pertinentes ao ensino e aprendizagem.

4.2.14.2.4 Casa de Cultura – CC

Criada como Coordenadoria de Assuntos Culturais em 1971, tornou-se órgão suplementar da UEL em 7 de junho de 1978. Está vinculada academicamente ao CECA e subordinada administrativamente à Reitoria. Como referência central, no que diz respeito a incentivo, produção e fomento de atividades culturais e artísticas, a atuação da Casa de Cultura (CC) está voltada para quatro grandes áreas: Artes Cênicas, Artes Visuais, Cinema e Vídeo, Música; como promotora, apoiadora ou parceira, está presente nos mais importantes acontecimentos culturais da cidade e região.

Na missão da Casa de Cultura está implícita a necessidade de reconhecer que os valores simbólicos das culturas locais devem estar presentes juntamente com aqueles conhecimentos que fazem parte do patrimônio artístico e cultural. Os objetivos da Casa de Cultura são:

- Ampliar o acesso da comunidade a espaços, programas e projetos da CC, apoiada na vocação para o ensino, pesquisa e extensão;
- Consolidar programas, projetos e atividades, com vistas a fomentar a produção e a circulação na área de cultura e arte e, por desdobramento, formação e ampliação de público;
- Desenvolver o espaço para fruição e reflexão das artes e a relação com a produção mundial, aprimorando as atividades formativas desenvolvidas pela Casa de Cultura;
- Assessorar grupos artísticos;
- Potencializar o intercâmbio entre a Casa de Cultura e as instituições culturais da região, do estado e do país;
- Buscar a integração com a área acadêmica do CECA, ampliando e reforçando a parceria com os projetos de ensino, pesquisa e extensão dos departamentos;
- Consolidar e ampliar o campo de estágio para alunos interessados;
- Propor e planejar a estruturação de uma sede integrada e definitiva para a Casa de Cultura, adequada para atender as necessidades e especificidades da sua área de atuação;
- Aprimorar as condições para o desenvolvimento das atividades;
- Implantar uma política de capacitação dos servidores da Casa de Cultura com vistas a formar uma equipe qualificada para a produção de eventos artístico-culturais;

- Disseminar informações nas áreas de artes cênicas, artes visuais, música, cinema e vídeo, poesia e outras, através do acervo impresso, sonoro e audiovisual do Centro de Documentação da Casa de Cultura;
- Estabelecer uma política de comunicação para divulgação das ações da CC.

4.2.15 Centro de Ciências Agrárias – CCA

O CCA está voltado ao ensino de graduação e pós-graduação, com o objetivo de formar profissionais capacitados para estudo, planejamento e desenvolvimento de tecnologias. O endereço de acesso à página do CCA é <<http://www.uel.br/portal/index.php?content=centros.php>>.

4.2.15.1 Departamentos e Pós-Graduação

Possui 5 Departamentos: Agronomia, Medicina Veterinária, Medicina Veterinária Preventiva, Ciência e Tecnologia de Alimentos e Zootecnia. Possui 3 Colegiados: Agronomia; Medicina Veterinária; Zootecnia.

Os cursos de pós-graduação *Strictu* e *Latu sensu* estão discriminados nos Quadros 19 a 24.

4.2.15.2 Órgãos Suplementares

O CCA possui, como Órgãos Suplementares, o Hospital Veterinário e a Fazenda Escola.

4.2.15.2.1 Hospital Veterinário – HV

Iniciou suas atividades em 9 de setembro de 1976, sendo reconhecido como Órgão Suplementar da UEL em 7 de junho de 1978 pela Resolução CU 467/78. Sua estrutura administrativa foi criada através da Resolução CA nº 493/78 de 12 de junho de 1978. É vinculado academicamente ao Centro de Ciência Agrárias (CCA) e administrativamente à Reitoria.

O HV atende ininterruptamente a animais, independente do porte. Atua como Centro de Referência para Médicos Veterinários da Região. A missão do HV é proporcionar ensino aos alunos de graduação e pós-graduação do curso de Medicina Veterinária da UEL, oferecendo vivência prática de alto nível das situações profissionais a serem enfrentadas no futuro, através de atendimento local e em campo, clínico, cirúrgico, laboratorial e de emergência com serviços especializados, qualificados e eficientes, propiciando, com isso, o internamento, dentro dos melhores padrões existentes no país, para os animais a ele trazidos por seus proprietários ou representantes legais.

O Hospital Veterinário da UEL é um órgão de união entre os departamentos e tem como função primária servir de campo para ensino, pesquisa e extensão e prestação de serviços. Caracteriza-se como um polo regional de diagnóstico, viabilizando este trabalho através da formação de convênios com outras instituições Públicas e Privadas que atuam na área de Sanidade Animal. O trabalho no Hospital Veterinário é realizado durante toda a semana, inclusive sábados, domingos e feriados, porque conta com o apoio técnico de plantonistas e médicos veterinários residentes, que atuam em forma de escala durante as 24 horas.

4.2.15.2.2 Fazenda Escola – FAZESC

Órgão Suplementar criado em 1988, subordinado administrativamente à Reitoria e academicamente ao Centro de Ciências Agrárias (CCA). Tem como prioridade atender as demandas do ensino, da pesquisa e da extensão na área das ciências agrárias e afins.

A Fazenda Escola participa como um órgão gerador de receita através da comercialização de seus produtos e da prestação de serviço, vinculando esta última modalidade à administração da Fundação Instituto de Tecnologia e Desenvolvimento Econômico e Social – ITEDES. A FAZESC desenvolve uma política que valoriza a formação de recursos humanos com uma visão voltada para a produção sustentável e em sintonia com a preservação do meio ambiente, colaborando com órgãos federais, estaduais e municipais no desenvolvimento de projetos que visam à educação da população inserida no segmento agropecuário. Três objetivos básicos fundamentam a filosofia de atuação da administração da Fazenda Escola; são eles: implantar a infraestrutura de apoio à produção; oferecer apoio às atividades de ensino, pesquisa e extensão a todos os cursos da UEL, bem como suporte às iniciativas que visam à melhoria da qualidade de vida dos cidadãos; realizar parcerias com empresas e cooperativas ligadas ao segmento agropecuário para maior integração regional e obtenção de recursos.

4.2.16 Centro de Tecnologia e Urbanismo – CTU

A página do Centro de Tecnologia e Urbanismo (CTU) pode ser acessada em: <<http://www.uel.br/ctu/portal/>>.

4.2.16.1 Departamentos e Pós-Graduação

Possui 04 Departamentos: Arquitetura e Urbanismo, Construção Civil, Engenharia Elétrica e Estrutura. Possui 03 Colegiados: Arquitetura e Urbanismo, Engenharia Civil e Engenharia Elétrica.

Os cursos de pós-graduação Strictu e Latu sensu estão discriminados nos Quadros 19 a 24.

O CTU possui unidades específicas para auxiliar nas atividades acadêmicas das áreas, como o Laboratório de Informática, com seus Programas como AUTOCAR, REVIT, TQS, Matlab e Spice e o Laboratório de Paisagem. Não possui Órgão Suplementar.

4.2.17 Centro de Educação Física e Esporte – CEFE

O CEFE atende cursos de graduação em Educação Física e Esporte e vários outros cursos da UEL, além da comunidade externa, com atividades esportivas em seus projetos de ensino, pesquisa e extensão.

O endereço de acesso à página do CEFE é <<http://www.uel.br/cefe/portal/>>.

4.2.17.1 Departamentos e Pós-Graduação do CEFE

Possui 3 Departamentos: Ciências do Esporte, Educação Física e Estudos do Movimento Humano.

Conta com 3 cursos: Educação Física Bacharelado, Educação Física Licenciatura e Esporte (que se encontra em extinção).

Os cursos de pós-graduação Strictu e Latu sensu estão discriminados nos Quadros 19 a 24.

São vários projetos esportivos que atendem a comunidade interna e externa, sendo: natação para pessoas com deficiência; natação aprendizagem; projeto atletismo; futsal iniciação; futebol de campo (parceria com a Junior Team); voleibol (PROEXT); entre outros.

4.3 SUSTENTABILIDADE FINANCEIRA

O Orçamento da Universidade é uma lei que, entre outros aspectos, exprime, em termos financeiros, a alocação dos recursos para o período de um ano. Trata-se de um instrumento de planejamento que espelha as decisões políticas, estabelecendo as ações prioritárias para o atendimento das demandas correspondentes às atividades da Universidade.

O Orçamento é de responsabilidade da Reitoria e sua elaboração é da competência da Pró-Reitoria de Planejamento (PROPLAN). O Orçamento, no âmbito da Universidade, é aprovado pelo Conselho Universitário e encaminhado ao Governo do Estado para ser incorporado ao Orçamento do Estado, a fim de ser submetido à aprovação da Assembleia Legislativa.

A execução do Orçamento na Universidade é administrada pela Secretaria de Planejamento que, a partir de critérios e conveniências próprios, estabelece formas para a liberação dos recursos. A propósito, observa-se que, fora os recursos destinados à folha de pagamento, cujo critério de liberação obedece a uma sistemática datada, os demais recursos programados são liberados mediante a realização de receitas próprias. A universidade elabora o seu orçamento em duas partes: uma relativa à economia financeira da administração e manutenção do ensino superior da UEL e outra relativa à administração e manutenção do Hospital Universitário.

O orçamento é constituído de receitas e despesas. As receitas são de dois tipos e estão relacionadas a fontes específicas: i) Receitas Correntes, decorrem do exercício normal da ação e dos direitos da universidade, inclusive transferências de renda feito pelo Estado (folha de pagamento e custeio com água e luz). Na UEL, compreendem as receitas patrimonial, agropecuária, industrial, de serviços, transferências correntes (convênios) e outras receitas correntes; ii) Receitas de Capital, provenientes de operações de crédito, venda de bens móveis e imóveis, e de transferência de capital (recursos financeiros recebidos de outras instituições públicas e privadas para despesas de capital, ou seja, recursos de convênios).

Os convênios são acordos firmados entre órgãos públicos ou entre órgãos públicos e privados para realização de atividades de interesse comum dos participantes.

A UEL capta recursos externos celebrando convênios federais, outros convênios e convênios internacionais. Segundo dados institucionais com base no Demonstrativo de Receitas Arrecadadas SIAF/2018, durante o ano de 2018, os recursos externos captados somaram um montante de R\$ 17.487.024,00. Os recursos de outras fontes recebidos são procedentes da Fundação Araucária. O Quadro 87 apresenta o Histórico da Captação de Recursos Fontes Internas e Externas (em reais), 2014–2018. O Quadro 88 apresenta o Histórico da Captação de Recursos da Fundação Araucária, período de 2014–2018.

4.3.1 Demonstrativo da Execução Orçamentária por Fonte de Recursos, Receitas e Despesas

A seguir, estão demonstradas, de forma sintética, as fontes de recursos da UEL nos quadros 73 e 74. A execução orçamentária por fonte de recursos com receitas e despesas de 2018 são demonstradas: Quadro 75 a Quadro 86.

Quadro 73: Quadros - Execução Orçamentária por Fonte de Recursos - Receitas e Despesas - 2018

QUADRO	RELAÇÃO DOS QUADROS REFERENTES À EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA POR FONTE DE RECURSOS COM RECEITAS E DESPESAS, 2014.
76 / 82	PROJ/ATIV: 4.530, Demonstrativo da execução orçamentária, por fonte de recursos proj/ativ: 4530 – síntese da Universidade
77 / 83	PROJ/ATIV: 4.115, Gestão das atividades de ensino, pesquisa e extensão, gestão das atividades de ensino, pesquisa e extensão, UEL
78 / 84	PROJ/ATIV: 4.175, Demonstrativo da despesa empenhada, por fonte de recursos, Gestão do Hospital Universitário – UEL
79 / 85	PROJ/ATIV: 4.114, Gestão do desenvolvimento, formação e capacitação de recursos humanos da UEL
80 / 86	PROJ/ATIV: 4.314, Aplicação de Recursos em Ciência e Tecnologia, Fundo Paraná – UEL
81 / 87	PROJ/ATIV: 9.013 – Encargos Especiais – UEL

Fonte: PROPLAN

4.3.2 Histórico da Captação de Recursos

Histórico com os demonstrativos da captação de recursos via fontes internas e externas e da Fundação Araucária. São referentes ao histórico do período de 2014 a 2018, informados no Quadro 87 e Quadro 88.

Quadro 74: Histórico da Captação de Recursos na UEL

QUADRO	CAPTAÇÃO DE RECURSOS
88	Histórico com o Demonstrativo da Captação de Recursos de Fontes Internas e Externas (em reais), 2014–2018
89	Histórico com o Demonstrativo da Captação de Recursos da Fundação Araucária, 2014–2018

DEMONSTRATIVO DA EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA

Quadro 75: Demonstrativo da Execução Orçamentária, por Fonte de Recursos Proj/Ativ: 4.530 - Síntese da Universidade

R E C E I T A	ORÇAMENTO TOTAL		D E S P E S A	ORÇAMENTO TOTAL		EMPENHADA ATÉ O TRIM.	SALDO PROG.(-)EMP.	PAGO ATÉ O TRIM.
	ARRECADADA ATÉ O TRIM.	SALDO A ARRECADAR		TOTAL	PROGRAMADO			
RECURSOS PARA PESSOAL	333.380.529,02	405.791.791,98	DESPESAS DE PESSOAL	670.828.705,00	363.101.387,70		307.727.317,30	333.380.529,02
100 - Tesouro Do Estado Ord. Não Vinc.	267.128.291,29	315.022.868,71	100 - Tesouro Do Estado Ord. Não Vinc.	523.550.698,00	291.289.949,97		232.260.748,03	267.128.291,29
101 - Receitas Desvinculadas E.c. 93/2016	24.200.293,47	73.255.612,53	132 - Pesquisa Científica E Tecnologia	87.712.752,00	26.216.993,47		61.495.758,53	24.200.293,47
132 - Pesquisa Científica E Tecnologia	42.051.944,26	17.513.310,74	132 - Pesquisa Científica E Tecnologia	59.565.255,00	45.594.444,26		13.970.810,74	42.051.944,26
RECURSOS P/OUTRAS DESPESAS CORRENTES	46.120.113,45	84.209.388,55	OUTRAS DESPESAS CORRENTES	102.494.206,00	49.003.454,71		53.490.751,29	25.932.797,87
100 - Tesouro Do Estado Ord. Não Vinc.	4.376.492,34	10.366.247,66	100 - Tesouro Do Estado Ord. Não Vinc.	14.742.740,00	11.388.543,98		3.354.196,02	4.376.492,34
101 - Receitas Desvinculadas E.c. 93/2016	1.631.193,94	11.328.922,06	103 - Auxílio Aos Estados Export.	12.960.116,00	2.357.985,57		10.602.130,43	1.631.193,94
132 - Pesquisa Científica E Tecnologia	-	-	132 - Pesquisa Científica E Tecnologia	-	-		-	-
250 - Diretamente Arrecadados	35.402.655,48	35.585.021,52	250 - Diretamente Arrecadados	70.987.677,00	30.283.056,21		33.797.931,79	17.094.624,46
281 - Convênios Com Órgãos Federais	2.510.730,22	13.411.809,78	281 - Convênios Com Órgãos Federais	15.922.540,00	2.896.857,52		3.359.527,48	2.055.709,87
283 - Convênios Com O Exterior	-	140.000,00	283 - Convênios Com O Exterior	140.000,00	-		-	-
284 - Outros Convênios	2.199.041,47	13.377.387,53	284 - Outros Convênios	15.576.429,00	2.077.011,43		2.376.965,57	774.777,26
RECURSO P/INVESTIMENTOS	3.250.001,00	57.279.157,00	INVESTIMENTOS	60.529.158,00	14.776.181,86		17.531.078,14	478.886,60
100 - Tesouro Do Estado Ord. Não Vinc.	-	13.013.210,00	100 - Tesouro Do Estado Ord. Não Vinc.	13.013.210,00	13.013.208,92		1,08	-
101 - Receitas Desvinculadas E.c. 93/2016	-	-	103 - Auxílio Aos Estados Export.	-	-		-	-
132 - Pesquisa Científica E Tecnologia	-	100.000,00	132 - Pesquisa Científica E Tecnologia	100.000,00	-		100.000,00	-
250 - Diretamente Arrecadados	-	15.939.390,00	250 - Diretamente Arrecadados	15.939.390,00	1.125.260,27		5.593.937,73	478.886,60
281 - Convênios Com Órgãos Federais	3.050.000,00	24.491.418,00	281 - Convênios Com Órgãos Federais	27.541.418,00	549.575,20		10.838.472,80	-
283 - Convênios Com O Exterior	-	94.460,00	283 - Convênios Com O Exterior	94.460,00	-		-	-
284 - Outros Convênios	200.001,00	3.640.679,00	284 - Outros Convênios	3.840.680,00	88.137,47		998.666,53	-
TOTAL DAS RECEITAS ORÇAMENTÁRIAS	930.030.981,00	547.280.337,53	TOTAL DAS DESPESAS	930.030.981,00	426.881.024,27		378.749.146,73	359.792.213,49
				805.630.171,00				

Fonte: PROPLAN; valores em reais

Quadro 76: Demonstrativo da Execução Orçamentária, por Fonte de Recursos Proj/Ativ: 4.115, Gestão das Atividades de Ensino, Pesquisa e Extensão – UEL

R E C E I T A	ORÇAMENTO TOTAL	ARRECADADA ATÉ O TRIM.	SALDO A ARRECADAR	D E S P E S A	ORÇAMENTO TOTAL	ORÇAMENTO PROGRAMADO	EMPENHADA ATÉ O TRIM.	SALDO PROG.(-)JEMP.	PAGO ATÉ O TRIM.
RECURSOS PARA PESSOAL	479.155.921,00	217.875.079,41	261.280.841,59	DESPESAS DE PESSOAL	479.155.921,00	436.807.445,00	237.732.370,41	199.075.074,59	217.875.079,41
100 - Tesouro Do Estado Ord. Não Vinc.	322.134.760,00	151.622.841,68	170.511.918,32	100 - Tesouro Do Estado Ord. Não Vinc.	322.134.760,00	289.529.438,00	165.920.932,68	123.608.505,32	151.622.841,68
101 - Receitas Desvinculadas E.c. 93/2016	97.455.906,00	24.200.293,47	73.255.612,53	101 - Receitas Desvinculadas E.c. 93/2016	97.455.906,00	87.712.752,00	26.216.993,47	61.495.758,53	24.200.293,47
132 - Pesquisa Científica E Tecnologia	59.565.255,00	42.051.944,26	17.513.310,74	132 - Pesquisa Científica E Tecnologia	59.565.255,00	59.565.255,00	45.594.444,26	13.970.810,74	42.051.944,26
RECURSOS P/OUTRAS DESPESAS CORRENTES	60.458.904,00	12.952.334,29	47.506.569,71	OUTRAS DESPESAS CORRENTES	60.458.904,00	40.672.509,00	13.400.534,71	27.271.974,29	7.305.354,01
100 - Tesouro Do Estado Ord. Não Vinc.	4.403.294,00	184.883,55	4.218.410,45	100 - Tesouro Do Estado Ord. Não Vinc.	4.403.294,00	4.403.294,00	1.265.584,76	3.137.709,24	184.883,55
101 - Receitas Desvinculadas E.c. 93/2016	12.960.116,00	1.631.193,94	11.328.922,06	101 - Receitas Desvinculadas E.c. 93/2016	12.960.116,00	12.960.116,00	2.357.985,57	10.602.130,43	1.631.193,94
132 - Pesquisa Científica E Tecnologia	-	-	-	132 - Pesquisa Científica E Tecnologia	-	-	-	-	-
250 - Diretamente Arrecadados	12.979.475,00	6.426.485,11	6.552.989,89	250 - Diretamente Arrecadados	12.979.475,00	12.979.475,00	4.803.095,43	8.176.379,57	2.658.789,39
281 - Convênios Com Órgãos Federais	14.399.590,00	2.510.730,22	11.888.859,78	281 - Convênios Com Órgãos Federais	14.399.590,00	5.875.647,00	2.896.857,52	2.978.789,48	2.055.709,87
283 - Convênios Com O Exterior	140.000,00	-	140.000,00	283 - Convênios Com O Exterior	140.000,00	-	-	-	-
284 - Outros Convênios	15.576.429,00	2.199.041,47	13.377.387,53	284 - Outros Convênios	15.576.429,00	4.453.977,00	2.077.011,43	2.376.965,57	774.777,26
RECURSO P/INVESTIMENTOS	30.397.088,00	3.250.001,00	27.147.087,00	INVESTIMENTOS	30.397.088,00	11.910.449,00	596.379,19	11.314.069,81	51.412,47
100 - Tesouro Do Estado Ord. Não Vinc.	-	-	-	100 - Tesouro Do Estado Ord. Não Vinc.	-	-	-	-	-
101 - Receitas Desvinculadas E.c. 93/2016	-	-	-	101 - Receitas Desvinculadas E.c. 93/2016	-	-	-	-	-
132 - Pesquisa Científica E Tecnologia	-	-	-	132 - Pesquisa Científica E Tecnologia	-	-	-	-	-
250 - Diretamente Arrecadados	8.804.990,00	-	8.804.990,00	250 - Diretamente Arrecadados	8.804.990,00	3.935.597,00	441.380,52	3.494.216,48	51.412,47
281 - Convênios Com Órgãos Federais	17.656.958,00	3.050.000,00	14.606.958,00	281 - Convênios Com Órgãos Federais	17.656.958,00	6.888.048,00	66.861,20	6.821.186,80	-
283 - Convênios Com O Exterior	94.460,00	-	94.460,00	283 - Convênios C/O Exterior	94.460,00	-	-	-	-
284 - Outros Convênios	3.840.680,00	200.001,00	3.640.679,00	284 - Outros Convênios	3.840.680,00	1.086.804,00	88.137,47	998.666,53	-
TOTAL DAS RECEITAS ORÇAMENTÁRIAS	570.011.913,00	234.077.414,70	335.934.498,30	TOTAL DAS DESPESAS	570.011.913,00	489.390.403,00	251.729.284,31	237.661.118,69	225.231.845,89

Fonte: PROPLAN; valores em reais

Quadro 77: Demonstrativo da Execução Orçamentária, por Fonte de Recursos Proj/Ativ: 4.175, Gestão do Hospital Universitário - UEL

RECEITA	ORÇAMENTO		ARRECADADA ATÉ O TRIM.	SALDO A ARRECADAR	DESPA	ORÇAMENTO		EMPENHADA ATÉ O TRIM.	SALDO PROG.(-)EMP.	PAGO ATÉ O TRIM.
	TOTAL	TOTAL				TOTAL	PROGRAMADO			
RECURSOS PARA PESSOAL	260.016.400,00	115.505.449,61	144.510.950,39	DESPESAS DE PESSOAL	260.016.400,00	234.021.260,00	125.369.017,29	108.652.242,71	115.505.449,61	
100 - Tesouro Do Estado Ord. Não Vinc.	260.016.400,00	115.505.449,61	144.510.950,39	100 - Tesouro Do Estado Ord. Não Vinc.	260.016.400,00	234.021.260,00	125.369.017,29	108.652.242,71	115.505.449,61	
101 - Receitas Desvinculadas E.c. 93/2016	-	-	-	101 - Receitas Desvinculadas E.c. 93/2016	-	-	-	-	-	
132 - Pesquisa Científica E Tecnologia	-	-	-	132 - Pesquisa Científica E Tecnologia	-	-	-	-	-	
RECURSOS P/OUTRAS DESPESAS CORRENTES	63.907.936,00	33.131.130,21	30.776.805,79	OUTRAS DESPESAS CORRENTES	63.907.936,00	55.896.535,00	35.052.828,77	20.843.706,23	18.088.628,15	
100 - Tesouro Do Estado Ord. Não Vinc.	10.219.446,00	4.154.959,84	6.064.486,16	100 - Tesouro Do Estado Ord. Não Vinc.	10.219.446,00	10.219.446,00	10.082.878,10	136.567,90	4.154.959,84	
101 - Receitas Desvinculadas E.c. 93/2016	-	-	-	101 - Receitas Desvinculadas E.c. 93/2016	-	-	-	-	-	
132 - Pesquisa Científica E Tecnologia	-	-	-	132 - Pesquisa Científica E Tecnologia	-	-	-	-	-	
250 - Diretamente Arrecadados	52.165.540,00	28.976.170,37	23.189.369,63	250 - Diretamente Arrecadados	52.165.540,00	45.296.351,00	24.969.950,67	20.326.400,33	13.933.668,31	
281 - Convênios Com Órgãos Federais	1.522.950,00	-	1.522.950,00	281 - Convênios Com Órgãos Federais	1.522.950,00	380.738,00	-	380.738,00	-	
283 - Convênios Com O Exterior	-	-	-	283 - Convênios Com O Exterior	-	-	-	-	-	
284 - Outros Convênios	-	-	-	284 - Outros Convênios	-	-	-	-	-	
RECURSO P/INVESTIMENTOS	30.032.070,00	-	30.032.070,00	INVESTIMENTOS	30.032.070,00	20.296.811,00	14.179.802,67	6.117.008,33	427.474,13	
100 - Tesouro Do Estado Ord. Não Vinc.	13.013.210,00	-	13.013.210,00	100 - Tesouro Do Estado Ord. Não Vinc.	13.013.210,00	13.013.210,00	13.013.208,92	1,08	-	
101 - Receitas Desvinculadas E.c. 93/2016	-	-	-	101 - Receitas Desvinculadas E.c. 93/2016	-	-	-	-	-	
132 - Pesquisa Científica E Tecnologia	-	-	-	132 - Pesquisa Científica E Tecnologia	-	-	-	-	-	
250 - Diretamente Arrecadados	7.134.400,00	-	7.134.400,00	250 - Diretamente Arrecadados	7.134.400,00	2.783.601,00	683.879,75	2.099.721,25	427.474,13	
281 - Convênios Com Órgãos Federais	9.884.460,00	-	9.884.460,00	281 - Convênios Com Órgãos Federais	9.884.460,00	4.500.000,00	482.714,00	4.017.286,00	-	
283 - Convênios Com O Exterior	-	-	-	283 - Convênios Com O Exterior	-	-	-	-	-	
284 - Outros Convênios	-	-	-	284 - Outros Convênios	-	-	-	-	-	
TOTAL DAS RECEITAS ORÇAMENTÁRIAS	353.956.406,00	148.636.579,82	205.319.826,18	TOTAL DAS DESPESAS	353.956.406,00	310.214.606,00	174.601.648,73	135.612.957,27	134.021.551,89	

Fonte: PROPLAN; valores em reais

Quadro 78: Demonstrativo da Execução Orçamentária, por Fonte de Recursos Proj/Ativ: 4.114, Gestão do Desenvolvimento, Formação e Capacitação de Recursos Humanos da UEL

RECEITA	ORÇAMENTO TOTAL	ARRECADADA ATÉ O TRIM.	SALDO A ARRECADAR	DESESA	ORÇAMENTO TOTAL	ORÇAMENTO PROGRAMADO	EMPENHADA ATÉ O TRIM.	SALDO PROG. (-) EMP.	PAGO ATÉ O TRIM.
Recursos Para Pessoal	,	,	,	Despesas de Pessoal	,	,	,	,	,
100 - Tesouro do Estado Ord. Não Vinc.	,	,	,	100 - Tesouro do Estado Ord. Não Vinc.	,	,	,	,	,
250 - Diretamente Arrecadados	,	,	,	250 - Diretamente Arrecadados	,	,	,	,	,
Recursos Para Outras Despesas Correntes	50.000,00	,	50.000,00	Outras Despesas Correntes	50.000,00	,	,	,	,
100 - Tesouro do Estado Ord. Não Vinc.	,	,	,	100 - Tesouro Do Estado Ord. Não Vinc.	,	,	,	,	,
103 - Tesouro Receita Condicionada da L.C. 87/96	,	,	,	103 - Tesouro Receita Condicionada da L.C. 87/96	,	,	,	,	,
250 - Diretamente Arrecadados	50.000,00	,	50.000,00	250 - Diretamente Arrecadados	50.000,00	,	,	,	,
Total	50.000,00	,	50.000,00	Total	50.000,00	,	,	,	,

Fonte: PROPLAN; valores em reais

Quadro 79: Aplicação de Recursos em Ciência e Tecnologia, PROJ/ATIV: 4.314, Fundo Paraná – UEL

RECEITA	ORÇAMENTO TOTAL	ARRECADADA ATÉ O TRIM.	SALDO A ARRECADAR	DESESA	ORÇAMENTO TOTAL	ORÇAMENTO PROGRAMADO	EMPENHADA ATÉ O TRIM.	SALDO PROG. (-) EMP.	PAGO ATÉ O TRIM.
Recursos Para Pessoal	,	,	,	Despesas de Pessoal	,	,	,	,	,
100 - Tesouro do Estado Ord. Não Vinc.	,	,	,	100 - Tesouro do Estado Ord. Não Vinc.	,	,	,	,	,
250 - Diretamente Arrecadados	,	,	,	250 - Diretamente Arrecadados	,	,	,	,	,
Recursos P/Outras Despesas Correntes	100.000,00	,	100.000,00	Outras Despesas Correntes	100.000,00	,	,	,	,
100 - Tesouro do Estado Ord. Não Vinc.	,	,	,	100 - Tesouro Do Estado Ord. Não Vinc.	,	,	,	,	,
103 - Tesouro Receita Condicionada da L.C. 87/96	,	,	,	103 - Tesouro Receita Condicionada da L.C. 87/96	,	,	,	,	,
250 - Diretamente Arrecadados	100.000,00	,	100.000,00	250 - Diretamente Arrecadados	100.000,00	,	,	,	,
Total	100.000,00	,	100.000,00	Total	100.000,00	,	,	,	,

Fonte: PROPLAN; valores em reais

Quadro 80: PROJ/ATIV: 9013 - ENCARGOS ESPECIAIS - UEL

RECEITA	ORÇAMENTO TOTAL	ARRECADADA ATÉ O TRIM.	SALDO A ARRECADAR	DESPESA	ORÇAMENTO TOTAL	ORÇAMENTO PROGRAMADO	EMPENHADA ATÉ O TRIM.	SALDO PROG.(-) EMP.	PAGO ATÉ O TRIM.
Recursos Para Outras Despesas Correntes	5.912.662,00	36.648,95	5.949.310,95	Outras Despesas Correntes	5.912.662,00	5.912.662,00	550.091,23	5.362.570,77	538.815,71
100 - Tesouro Do Estado Ord. Não Vinc.	120.000,00	36.648,95	83.351,05	100 - Tesouro Do Estado Ord. Não Vinc.	120.000,00	120.000,00	40.081,12	79.918,88	36.648,95
101 - Receitas Desvinculadas E.c. 93/2016	-	-	-	101 - Receitas Desvinculadas E.c. 93/2016	-	-	-	-	-
250 - Diretamente Arrecadados	5.792.662,00	-	5.792.662,00	250 - Diretamente Arrecadados	5.792.662,00	5.792.662,00	510.010,11	5.282.651,89	502.166,76
TOTAL	5.912.662,00	36.648,95	5.949.310,95	TOTAL	5.912.662,00	5.912.662,00	550.091,23	5.362.570,77	538.815,71

Fonte: PROPLAN; valores em reais

DEMONSTRATIVO DA DESPESA EMPENHADA

Quadro 81: Demonstrativo da Despesa Empenhada - por Fonte de Recursos - Proj/Ativ: 4530 - Síntese da Universidade (Incluso Projeto 4168 - Hospital/Sesa)

CÓDIGO	Fonte 100		Fonte 101		Fonte 132		Fonte 250		Fonte 281		Fonte 284		Total	
	Tesouro Geral do Estado	Rec. Desv. E.C. 93/2016	Pesq. Científica e Tecnol.	Diretamente Arrecadado	Convênios Federais	Outros Convênios	até o trim.	até o trim.	até o trim.	até o trim.	até o trim.	até o trim.	até o trim.	Todas as Fontes
	no trim.	até o trim.	no trim.	até o trim.	no trim.	até o trim.	no trim.	até o trim.	no trim.	até o trim.	no trim.	até o trim.	no trim.	até o trim.
3000.00.00	161.623.470,38	302.678.493,95	3.688.177,61	28.574.979,04	35.009.704,67	45.594.444,26	14.628.784,12	30.283.056,21	1.959.086,25	2.896.857,52	1.787.511,43	2.077.011,43	218.696.734,46	412.104.842,41
3100.00.00	155.453.644,02	291.289.949,97	2.016.700,00	26.216.993,47	35.009.704,67	45.594.444,26	-	-	-	-	-	-	192.480.048,69	363.101.387,70
3100.00.00	139.467.145,37	259.280.763,19	2.016.700,00	26.216.993,47	35.009.704,67	45.594.444,26	-	-	-	-	-	-	176.493.550,04	331.092.200,92
3190.04.00	1.1.308.393,81	22.223.110,20	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	11.308.393,81	22.223.110,20
3190.09.00	117.474.793,95	216.243.647,23	2.016.700,00	26.216.993,47	35.009.704,67	45.594.444,26	-	-	-	-	-	-	154.501.198,62	288.055.084,96
3190.11.00	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
3190.13.00	10.461.163,98	20.591.212,13	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	10.461.163,98	20.591.212,13
3190.16.00	222.793,63	222.793,63	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	222.793,63	222.793,63
3190.91.00	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
3190.92.00	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
3190.96.00	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
3191.00.00	15.986.498,65	32.009.186,78	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	15.986.498,65	32.009.186,78
3191.13.00	15.986.498,65	32.009.186,78	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	15.986.498,65	32.009.186,78
3300.00.00	6.169.826,36	11.388.543,98	1.671.477,61	2.357.985,57	-	-	14.628.784,12	30.283.056,21	1.959.086,25	2.896.857,52	1.787.511,43	2.077.011,43	49.003.454,71	49.003.454,71
3300.00.00	6.169.826,36	11.388.543,98	1.671.477,61	2.357.985,57	-	-	14.628.784,12	30.283.056,21	1.959.086,25	2.896.857,52	1.787.511,43	2.077.011,43	49.003.454,71	49.003.454,71
3300.08.00	34.535,46	59.651,22	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	34.535,46	59.651,22
3390.14.00	3390.14.00	-	-	-	-	-	158.592,52	245.804,52	69.527,50	96.627,00	35.554,99	35.554,99	263.675,01	377.986,51
3390.18.00	-	-	-	-	-	-	370.526,80	616.895,00	19.245,50	33.654,50	602.590,00	838.090,00	992.362,30	1.488.639,50
3390.20.00	-	-	-	-	-	-	17.451,17	25.939,97	34.283,02	53.305,82	163.740,00	217.740,00	215.474,19	296.985,79
3390.30.00	763.330,62	3.627.739,90	136.984,52	136.984,52	-	-	7.936.262,19	16.741.792,70	170.676,89	170.676,89	64.086,46	64.086,46	9.071.340,68	20.741.280,47
3390.31.00	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
3390.33.00	-	-	-	-	-	-	182.542,02	276.751,44	147.002,16	152.002,16	46.000,00	46.000,00	375.544,18	474.753,60
3390.36.00	-	-	-	359.201,27	777.259,87	-	2.026.760,05	3.707.154,33	227.792,30	432.080,67	14.000,00	14.000,00	2.627.753,62	4.930.494,87
3390.37.00	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
3390.39.00	5.256.788,21	7.474.349,67	1.078.528,12	1.297.016,13	-	-	3.241.577,25	7.486.752,34	258.032,88	285.984,48	112.271,98	112.271,98	9.947.198,44	16.656.374,60
3391.39.00	-	-	-	-	-	-	34.772,00	34.772,00	-	-	-	-	34.772,00	34.772,00
3390.40.00	89.226,05	89.226,05	-	-	-	-	134.789,81	277.047,33	4.600,00	4.600,00	1.900,00	1.900,00	230.515,86	372.773,38
3390.46.00	-	-	-	2.060,00	4.223,00	-	-	-	-	-	-	-	2.060,00	4.223,00
3390.47.00	-	-	-	-	-	-	314.451,71	518.067,26	-	-	-	-	314.451,71	518.067,26
3391.47.00	-	-	-	-	-	-	103,58	103,58	-	-	-	-	103,58	103,58
3390.48.00	22.220,00	93.750,00	82.650,00	120.000,00	-	-	-	-	-	-	-	-	104.850,00	213.750,00
3390.49.00	3.746,02	3.746,02	12.053,70	22.502,05	-	-	41.000,00	76.500,00	-	-	-	-	56.799,72	102.748,07
3390.59.00	-	40.081,12	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	40.081,12	40.081,12
3390.62.00	-	-	-	-	-	-	14.999,02	29.999,02	-	-	-	-	14.999,02	29.999,02
3390.92.00	-	-	-	-	-	-	151.652,80	241.726,14	-	-	-	-	151.652,80	241.726,14
3390.93.00	-	-	-	-	-	-	3.406,78	3.750,58	1.027.926,00	1.667.926,00	747.368,00	747.368,00	1.778.700,78	2.419.044,58
4000.00.00	13.013.208,92	13.013.208,92	-	-	-	-	708.884,41	1.125.260,27	549.575,20	549.575,20	88.137,47	88.137,47	14.359.806,00	14.776.181,86
4400.00.00	13.013.208,92	13.013.208,92	-	-	-	-	708.884,41	1.125.260,27	549.575,20	549.575,20	88.137,47	88.137,47	14.359.806,00	14.776.181,86
4490.00.00	13.013.208,92	13.013.208,92	-	-	-	-	708.884,41	1.125.260,27	549.575,20	549.575,20	88.137,47	88.137,47	14.359.806,00	14.776.181,86
4490.51.00	6.641.947,92	6.641.947,92	-	-	-	-	45.836,52	54.786,52	-	-	-	-	6.687.784,44	6.696.734,44
4495.51.00	6.371.261,00	6.371.261,00	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	6.371.261,00	6.371.261,00
4490.52.00	-	-	-	-	-	-	663.047,89	1.070.473,75	549.575,20	549.575,20	88.137,47	88.137,47	1.300.760,56	1.708.186,42
4490.92.00	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
4490.93.00	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
TOTAL	174.636.679,30	315.691.702,87	3.688.177,61	28.574.979,04	35.009.704,67	45.594.444,26	15.337.668,53	31.408.316,48	2.508.661,45	3.446.432,72	1.875.648,90	2.165.148,90	233.056.540,46	426.881.024,27

Fonte: PROPLAN; valores em reais

Quadro 82: Demonstrativo da Despesa Empenhada - por Fonte de Recursos - Proj/Ativ: 4.115, Gestão das Atividades de Ensino, Pesquisa e Extensão - UEL

CÓDIGO	E S P E C I F I C A Ç Ã O	Fonte 100		Fonte 101		Fonte 132		Fonte 250		Fonte 281		Fonte 284		Total	
		Tesouro Geral do Estado	Rec. Desv. E.C. 93/2016	Pesq. Científica e Tecnol.	Rec. Desv. E.C. 93/2016	Arrecadado	Convênios Federais	Outros Convênios	Diretamente	Convênios	Convênios Federais	Outros Convênios	Todas as Fontes	Todas as Fontes	
		até o trim.	até o trim.	até o trim.	até o trim.	até o trim.	até o trim.	no trim.	no trim.	até o trim.	até o trim.	até o trim.	até o trim.	até o trim.	até o trim.
3000.00.00	DESPESAS CORRENTES	90.930.204,11	3.688.177,61	28.574.979,04	35.009.704,67	45.594.444,26	2.686.567,60	4.803.095,43	1.959.086,25	2.896.857,52	1.787.511,43	2.077.011,43	136.061.251,67	251.132.905,12	
3100.00.00	PESSOAL E ENCARGOS SOCIAIS	89.761.285,11	2.016.700,00	26.216.993,47	35.009.704,67	45.594.444,26	-	-	-	-	-	-	126.787.689,78	237.732.370,41	
3190.00.00	APLICAÇÕES DIRETAS	78.855.654,15	144.158.178,34	2.016.700,00	26.216.993,47	45.594.444,26	-	-	-	-	-	-	115.882.058,82	215.969.616,07	
3190.04.00	Contratação p/ Tempo Determinado	6.565.683,69	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	6.565.683,69	12.507.838,16	
3190.09.00	Salário Família	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	
3190.11.00	Vencimentos e Vantagens Fixas - Pes.	69.557.224,81	2.016.700,00	26.216.993,47	35.009.704,67	45.594.444,26	-	-	-	-	-	-	106.583.629,48	198.166.364,57	
3190.13.00	Obrigações Patronais	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	
3190.16.00	Outras Despesas Variáveis - Pes. Civil	2.674.527,07	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	2.674.527,07	5.237.194,76	
3190.91.00	Sentenças Judiciais	58.218,58	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	58.218,58	58.218,58	
3190.92.00	Despesas de Exercícios Anteriores	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	
3190.96.00	Ressarcimento de Desp. de Pessoal	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	
3190.96.00	Requisitado	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	
3191.00.00	APLIC. DIRETAS (ENTRE ÓRGÃOS)	10.905.630,96	21.762.754,34	-	-	-	-	-	-	-	-	-	10.905.630,96	21.762.754,34	
3191.13.00	Obrigações Patronais	10.905.630,96	21.762.754,34	-	-	-	-	-	-	-	-	-	10.905.630,96	21.762.754,34	
3300.00.00	OUTRAS DESPESAS CORRENTES	1.168.919,00	1.671.477,61	2.357.985,57	-	-	2.686.567,60	4.803.095,43	1.959.086,25	2.896.857,52	1.787.511,43	2.077.011,43	9.273.561,89	13.400.534,71	
3390.00.00	APLICAÇÕES DIRETAS	1.168.919,00	1.671.477,61	2.357.985,57	-	-	2.686.567,60	4.803.095,43	1.959.086,25	2.896.857,52	1.787.511,43	2.077.011,43	9.273.561,89	13.400.534,71	
3390.08.00	Outros Benefícios Assistenciais	34.535,46	59.651,22	-	-	-	-	-	-	-	-	-	34.535,46	59.651,22	
3390.14.00	Diárias - Pes. Civil	-	-	-	-	-	112.851,52	69.527,50	96.627,00	35.554,99	35.554,99	35.554,99	299.745,51	299.745,51	
3390.18.00	Auxílio Financeiros a Estudantes	-	-	-	-	-	370.526,80	616.895,00	19.245,50	33.654,50	602.590,00	838.090,00	992.362,30	1.488.639,50	
3390.20.00	Auxílio Financeiros a Pesquisadores	-	-	-	-	-	17.451,17	25.939,97	34.283,02	53.305,82	163.740,00	21.7740,00	215.474,19	296.985,79	
3390.30.00	Material de Consumo	697.632,53	136.984,52	1.36.984,52	-	-	924.529,10	1.623.463,54	170.676,89	170.676,89	64.086,46	64.086,46	1.993.909,50	2.692.843,94	
3390.31.00	Premiações Culturais, Artísticas e Outras	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	
3390.33.00	Passagens e Despesas com Locomoção	-	-	-	-	-	114.542,02	152.251,44	147.002,16	152.002,16	46.000,00	46.000,00	307.544,18	350.255,60	
3390.36.00	Outros Serviços de Terceiros - Pes. Física	-	359.201,27	777.259,87	-	-	284.568,58	584.811,52	227.792,30	432.080,67	14.000,00	14.000,00	885.562,15	1.808.152,06	
3390.37.00	Locação de Mão de Obra	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	
3390.39.00	Outros Serviços de Terceiros - Pes. Jurídica	325.324,96	1.078.528,12	1.297.016,13	-	-	622.366,63	1.197.219,54	258.032,88	285.984,48	112.271,98	112.271,98	2.396.524,57	3.217.817,09	
3391.39.00	Outros Serviços de Terceiros - Pes. Jurídica	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	
3390.40.00	Serviços de TI e Comunicação - Pes. Jurídica	89.226,05	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	
3390.46.00	Auxílio Alimentação	-	2.060,00	4.223,00	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	
3390.47.00	Obrigações Tributárias e Contributiva - Pasep	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	
3391.47.00	Obrigações Tributárias e Contributiva - Pasep	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	
3390.48.00	Outros Auxílios Financeiros a Pessoa Física	22.200,00	82.650,00	120.000,00	-	-	-	-	-	-	-	-	104.850,00	213.750,00	
3390.49.00	Auxílio Transporte	-	12.053,70	22.502,05	-	-	41.000,00	76.500,00	-	-	-	-	53.053,70	99.002,05	
3390.62.00	Aquisição de Produtos para Revenda	-	-	-	-	-	14.999,02	29.999,02	-	-	-	-	14.999,02	29.999,02	
3390.92.00	Despesas de Exercícios Anteriores	-	-	-	-	-	151.652,80	241.726,14	-	-	-	-	151.652,80	241.726,14	
3390.93.00	Indenizações e Restituições	-	-	-	-	-	3.406,78	3.750,58	1.027.926,00	1.667.926,00	747.368,00	747.368,00	1.778.700,78	2.419.044,58	
4000.00.00	DESPESAS DE CAPITAL	-	-	-	-	-	420.780,78	441.380,52	66.861,20	66.861,20	88.137,47	88.137,47	575.779,45	596.379,19	
4400.00.00	INVESTIMENTOS	-	-	-	-	-	420.780,78	441.380,52	66.861,20	66.861,20	88.137,47	88.137,47	575.779,45	596.379,19	
4490.00.00	APLICAÇÕES DIRETAS	-	-	-	-	-	420.780,78	441.380,52	66.861,20	66.861,20	88.137,47	88.137,47	575.779,45	596.379,19	
4490.51.00	Obras e Instalações	-	-	-	-	-	10.500,00	19.450,00	-	-	-	-	10.500,00	19.450,00	
4490.52.00	Equipamentos e Material Permanentes	-	-	-	-	-	410.280,78	421.930,52	66.861,20	66.861,20	88.137,47	88.137,47	565.279,45	576.929,19	
4490.92.00	Despesas de Exercícios Anteriores	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	
4490.93.00	Indenizações e Restituições	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	
TOTAL		90.930.204,11	167.186.517,44	3.688.177,61	28.574.979,04	45.594.444,26	3.107.348,38	5.244.475,95	2.025.947,45	2.963.718,72	1.875.648,90	2.165.148,90	136.637.031,12	251.729.284,31	

Fonte: PROPLAN; valores em reais

Quadro 83: Demonstrativo da Despesa Empenhada, por Fonte de Recursos Proj/Ativ: 4.175, Gestão do Hospital Universitário - UEL

CÓDIGO	E S P E C I F I C A Ç Ã O	Fonte 100		Fonte 101		Fonte 132		Fonte 250		Fonte 281		Fonte 284		Total
		Tesouro Geral do Estado		Rec. Desv. E.C. 93/2016		Pesq. Científica e Tecnol.		Diretamente Arrecadado		Convênios Federais		Outros Convênios		
		no trim.	até o trim	no trim.	até o trim	no trim.	até o trim	no trim.	até o trim	no trim.	até o trim	no trim.	até o trim	
3000.00.00	DESPESAS CORRENTES	70.693.266,27	135.451.895,39	-	-	-	-	11.640.522,37	24.969.950,67	-	-	-	-	82.333.788,64
3100.00.00	PESSOAL E ENCARGOS SOCIAIS	65.692.358,91	125.369.017,29	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	65.692.358,91
3190.00.00	APLICAÇÕES DIRETAS	60.611.491,22	115.122.584,85	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	60.611.491,22
3190.04.00	Contratação p/Tempo Determinado	4.742.710,12	9.715.272,04	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	4.742.710,12
3190.09.00	Salário Família	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
3190.11.00	Vencimentos e Vantagens Fixas - Pes. Civil	47.917.569,14	89.888.720,39	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	47.917.569,14
3190.13.00	Obrigações Patronais	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
3190.16.00	Outras Despesas Variáveis - Pes. Civil	7.786.636,91	15.354.017,37	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	7.786.636,91
3190.91.00	Sentenças Judiciais	164.575,05	164.575,05	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	164.575,05
3190.92.00	Despesas de Exercícios Anteriores	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
3191.00.00	APLIC. DIRETAS (ENTRE ÓRGÃOS)	5.080.867,69	10.246.432,44	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	5.080.867,69
3191.13.00	Obrigações Patronais	5.080.867,69	10.246.432,44	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	5.080.867,69
3300.00.00	OUTRAS DESPESAS CORRENTES	5.000.907,36	10.082.878,10	-	-	-	-	11.640.522,37	24.969.950,67	-	-	-	-	16.641.429,73
3390.00.00	APLICAÇÕES DIRETAS	5.000.907,36	10.082.878,10	-	-	-	-	11.640.522,37	24.969.950,67	-	-	-	-	16.641.429,73
3390.08.00	Outros Benefícios Assistenciais	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
3390.14.00	Diárias - Pes. Civil	-	-	-	-	-	-	45.741,00	78.241,00	-	-	-	-	45.741,00
3390.18.00	Auxílio Financeiros a Estudantes	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
3390.20.00	Auxílio Financeiros a Pesquisadores	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
3390.30.00	Material de Consumo	65.698,09	2.930.107,37	-	-	-	-	7.011.733,09	15.118.329,16	-	-	-	-	7.077.431,18
3390.31.00	Premiações Culturais, Artísticas e Outras	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
3390.33.00	Passagens e Despesas com Locomoção	-	-	-	-	-	-	68.000,00	124.500,00	-	-	-	-	68.000,00
3390.36.00	Outros Serviços de Terceiros - Pes. Física	-	-	-	-	-	-	1.750.191,47	3.122.342,81	-	-	-	-	1.750.191,47
3390.37.00	Locação de Mão de Obra	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
3390.39.00	Outros Serviços de Terceiros - Pes. Jurídica	4.931.463,25	7.149.024,71	-	-	-	-	2.619.210,62	6.289.532,80	-	-	-	-	7.550.673,87
3391.39.00	Outros Serviços de Terceiros - Pes. Jurídica	-	-	-	-	-	-	34.772,00	34.772,00	-	-	-	-	34.772,00
3390.40.00	Serviços de TI e Comunicação - Pes. Jurídica	-	-	-	-	-	-	106.116,63	194.072,17	-	-	-	-	106.116,63
3390.46.00	Auxílio Alimentação	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
3390.47.00	Obrigações Tributárias e Contributiva - Pasesp	-	-	-	-	-	-	4.757,56	8.057,15	-	-	-	-	4.757,56
3391.47.00	Obrigações Tributárias e Contributiva - Pasesp	-	-	-	-	-	-	-	103,58	-	-	-	-	103,58
3390.49.00	Auxílio Transporte	3.746,02	3.746,02	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	3.746,02
3390.92.00	Despesas de Exercícios Anteriores	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
3390.93.00	Indenizações e Restituições	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
4000.00.00	DESPESAS DE CAPITAL	13.013.208,92	13.013.208,92	-	-	-	-	288.103,63	683.879,75	482.714,00	482.714,00	-	-	13.784.026,55
4400.00.00	INVESTIMENTOS	13.013.208,92	13.013.208,92	-	-	-	-	288.103,63	683.879,75	482.714,00	482.714,00	-	-	13.784.026,55
4490.00.00	APLICAÇÕES DIRETAS	13.013.208,92	13.013.208,92	-	-	-	-	288.103,63	683.879,75	482.714,00	482.714,00	-	-	13.784.026,55
4490.51.00	Obras e instalações	6.641.947,92	6.641.947,92	-	-	-	-	35.336,52	35.336,52	-	-	-	-	6.677.284,44
4495.51.00	Obras e Instalações	6.371.261,00	6.371.261,00	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	6.371.261,00
4490.52.00	Equipamentos e Material Permanentes	-	-	-	-	-	-	252.767,11	648.543,23	482.714,00	482.714,00	-	-	735.481,11
4490.92.00	Despesas de Exercícios Anteriores	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
4490.93.00	Indenizações e Restituições	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
	TOTAL	83.706.475,19	48.465.104,31	-	-	-	-	11.928.626,00	25.653.830,42	482.714,00	482.714,00	-	-	96.117.815,19

Fonte: PROPLAN; valores em reais

Quadro 84: Demonstrativo da Despesa Empenhada, por Fonte de Recursos PROJ/ATIV: 4114 - Gestão do Desenvolvimento, Formação e Capacitação De Recursos Humanos da Uel em Junho de 2018

CÓDIGO	E S P E C I F I C A Ç Ã O	Fonte 100		Fonte 250		Total*	
		Tesouro Geral do Estado no trim.	até o trim	Diretamente Arrecadado no trim.	até o trim	Todas as Fontes no trim.	até o trim
3300.00.00	OUTRAS DESPESAS CORRENTES	-	-	-	-	-	-
3390.00.00	APLICAÇÕES DIRETAS	-	-	-	-	-	-
3390.36.00	Outros Serviços de Terceiros - Pes. Física	-	-	-	-	-	-
TOTAL		-	-	-	-	-	-

Fonte: PROPLAN; valores em reais

* Valores não executado até a presente data

Quadro 85: Aplicação de Recursos em Ciência e Tecnologia, PROJ/ATIV: 4.314, Fundo Paraná – UEL, em Junho de 2018.

CÓDIGO	E S P E C I F I C A Ç Ã O	Fonte 100		Fonte 132		Total*	
		Tesouro Geral do Estado no trim.	até o trim	Pesq. Científica e Tecnol. no trim.	até o trim	Todas as Fontes no trim.	até o trim
3000.00.00	DESPESAS CORRENTES	-	-	-	-	-	-
3300.00.00	OUTRAS DESPESAS CORRENTES	-	-	-	-	-	-
3390.00.00	APLICAÇÕES DIRETAS	-	-	-	-	-	-
3390.18.00	Auxílio Financeiros a Estudantes	-	-	-	-	-	-
3390.39.00	Outros Serviços de Terceiros - Pes. Jurídica	-	-	-	-	-	-
4000.00.00	DESPESAS DE CAPITAL	-	-	-	-	-	-
4400.00.00	INVESTIMENTOS	-	-	-	-	-	-
4490.00.00	APLICAÇÕES DIRETAS	-	-	-	-	-	-
4490.52.00	Equipamentos e Material Permanentes	-	-	-	-	-	-
TOTAL		-	-	-	-	-	-

Fonte: PROPLAN; valores em reais

* Valores não executado até a presente data

Quadro 86: Encargos Especiais – UEL, PROJ/ATIV: 9.013

CÓDIGO	E S P E C I F I C A Ç Ã O	Fonte 100		Fonte 250		Total	
		Tesouro Geral do Estado		Diretamente Arrecadado		Todas as Fontes	
		no trim.	até o trim	no trim.	até o trim	no trim.	até o trim
3000.00.00	Despesas Correntes	-	40.081,12	309.694,15	510.010,11	309.694,15	550.091,23
3300.00.00	Outras Despesas Correntes	-	40.081,12	309.694,15	510.010,11	309.694,15	550.091,23
3390.00.00	Aplicações Diretas	-	40.081,12	309.694,15	510.010,11	309.694,15	550.091,23
3390.03.00	Pensões	-	-	-	-	-	-
3390.47.00	Obrigações Tributárias E Contributiva - Pasep	-	-	309.694,15	510.010,11	309.694,15	510.010,11
3390.59.00	Pensões Especiais	-	40.081,12	-	-	-	40.081,12
3390.91.00	Sentenças Judiciais	-	-	-	-	-	-
3390.92.00	Despesas De Exercícios Anteriores	-	-	-	-	-	-
	TOTAL	-	40.081,12	309.694,15	510.010,11	309.694,15	550.091,23

Fonte: PROPLAN; valores em reais

Quadro 87 - Demonstrativo com o Histórico, da Captação de Recursos de Fontes Internas e Externas, 2014-2018

ANEXO	ANO DE 2014	ANO DE 2015	ANO DE 2016	ANO DE 2017	ANO DE 2018	TOTAL
pesquisa						
Fundação Araucária - Apoio A Projetos De Pesquisas Diversos	R\$ 5.008.153,54	R\$ 2.809.950,00	R\$ 36.604,00	R\$ 3.442.608,83	R\$ 1.332.240,00	R\$ 8.901.556,37
Cnpq - Projeto Inct De Nanomateriais De Carbono	R\$ 1.753.443,42					R\$ 1.753.443,42
Cnpq - Auxílio A Pesquisa	R\$ 2.593.000,00	R\$ 1.983.000,00				R\$ 6.434.000,00
Finep Cj-Infrá 2014	R\$ 2.042.966,00					R\$ 2.042.966,00
Seuf/Fundo Paraná-Tc Nº 22/08-Biotecnologia - M.c.o	R\$ 356.902,00					R\$ 356.902,00
Embrapa Pmp&D/Café	R\$ 255.405,00					R\$ 255.405,00
Convênio Biomir/Bimgh/Brain - Exterior	R\$ 14.968,00	R\$ 7.538,00				R\$ 22.506,00
Convênio Lallemand Sas - Exterior	R\$ 18.894,00					R\$ 18.894,00
Funasa - Fundação Nacional Da Saúde	R\$ 135.559,10					R\$ 135.559,10
Fapepe - Apoio A Publicação			R\$ 70.000,00			R\$ 70.000,00
TOTAL DE RECURSOS CAPTADOS PARA A PESQUISA	R\$ 12.179.291,06	R\$ 2.271.488,00	R\$ 1.964.604,00	R\$ 3.442.608,83	R\$ 133.240,00	R\$ 19.991.231,89
PÓS-GRADUAÇÃO						
Fundação Araucária - Apoio Aos Programas De Pós-Graduação Stricto Sensu	R\$ 100.000,00	R\$ 100.000,00				R\$ 200.000,00
Fundação Araucária - Pro-Equipamentos	R\$ 200.000,00					R\$ 200.000,00
Fundação Araucária - Programa Confap- Erc - Cooperação Confap-Conselho De Pesquisa Europeu/Erc-Horizim2020				R\$ 29.650,00		R\$ 29.650,00
Fundação Araucária - Programa Mobility Confap Italy - Cooperação: Conselho Nacional Das Fundações De Amparo A Pesquisa (Coniápl) - Conselho De Pesquisa Euroipeu Mobility Coniápl Italy				R\$ 82.346,00		R\$ 82.346,00
Capes/Proap-Programa De Apoio A Pós-Graduação	R\$ 2.444.309,99	R\$ 2.119.590,00		R\$ 1.037.402,57		R\$ 5.601.302,56
Capes/Proap-Programa De Apoio A Pós-Graduação - Pnpqd	R\$ 1.159.760,06	R\$ 1.159.760,06	R\$ 806.618,67	R\$ 64.500,00		R\$ 2.59.500,00
Recursos Próprios Dos Cursos De Pós-Graduação				R\$ 936.140,59		R\$ 3.700.652,01
Recursos Do Fapepe Para A Pós-Graduação						R\$ 400.000,00
Capes/Pro Equipamentos Institucional	R\$ 1.613.577,11					R\$ 1.613.577,11
Tribunal De Contas Do Estado Do Paraná - Tce - Termo De Cooperação Tecnico-Institucional	R\$ 79.000,00					R\$ 79.000,00
Recursos Fonte Privada - Novartis (Fisioterapia)		R\$ 20.742,00				R\$ 20.742,00
TOTAL DE RECURSOS CAPTADOS PARA A PÓS-GRADUAÇÃO	R\$ 5.596.647,16	R\$ 3.633.464,69	R\$ 806.618,67	R\$ 2.150.039,16	R\$ 0,00	R\$ 12.186.769,68
PROGRAMAS DE BOLSAS						
Cnpq-Bolsa De Iniciação Científica E Tecnológica - Cnpq/Pibic/Pibit	R\$ 1.152.000,00	R\$ 1.152.000,00	R\$ 1.161.600,00	R\$ 1.406.400,00		R\$ 4.872.000,00
Cnpq-Bolsa De Iniciação Científica Júnior	R\$ 688.516,00			R\$ 48.000,00		R\$ 48.000,00
Recursos Próprios - Bolsa De Iniciação Científica - Propqz/Uel-Proic E Proit	R\$ 912.000,00	R\$ 534.116,00	R\$ 433.840,00	R\$ 413.683,20		R\$ 2.070.155,20
Fundação Araucária - Bolsa Produtividade Em Pesquisa						R\$ 912.000,00
Fundação Araucária - Bolsa De Apoio Técnico - Programa Institucional	R\$ 88.800,00	R\$ 960.000,00		R\$ 117.200,00	R\$ 324.000,00	R\$ 1.401.200,00
Fundação Araucária - Bolsa De Iniciação Científica Através De Projetos De Pesquisas	R\$ 21.190,00			R\$ 86.400,00		R\$ 175.200,00
Fundação Araucária - Bolsa De Apoio Técnico Através De Projetos De Pesquisas	R\$ 892.800,00	R\$ 892.800,00	R\$ 840.000,00	R\$ 840.000,00		R\$ 21.190,00
Fundação Araucária - Programa De Apoio A Iniciação Científica E Iniciação Tecnológica	R\$ 892.800,00	R\$ 1.162.000,00				R\$ 3.465.600,00
Fundação Araucária - Programa De Bolsas De Iniciação Científica Júnior						R\$ 162.000,00
Fundação Araucária - Programa De Apoio A Ações Afirmativas Para Inclusão Social Em Atividades De Pesquisa E Extensão Universitária	R\$ 720.000,00	R\$ 744.000,00	R\$ 624.000,00	R\$ 652.800,00		R\$ 2.740.800,00
Fundação Araucária/Saneapar - Bolsas De Mestrado Através De Projetos Da Saneapar/Fundação Araucária		R\$ 51.000,00				R\$ 51.000,00
Fundação Araucária - Programa De Bolsas De Mestrado E Doutorado - Acordo Capes/Fa-Complementação	R\$ 444.000,00	R\$ 499.200,00				R\$ 943.200,00
Fundação Araucária - Programa De Pós-Doutorado - Acordo Com A Capes/Fa - Complementação	R\$ 506.600,00					R\$ 506.600,00
Capes/Fundação Araucária - Programa De Bolsas De Mestrado E Doutorado - Capes/Fundação Araucária			R\$ 3.463.200,00	R\$ 4.737.600,00		R\$ 8.200.800,00
Fundação Araucária - Programa De Capacitação Stricto Sensu, Mod. Qualificação De Docentes Das Faculdades Públicas Estaduais		R\$ 3.600,00				R\$ 6.020,00
Fundação Araucária - Bolsa Sênior		R\$ 1.332.000,00				R\$ 1.332.000,00
Desastres No Paraná (Bolsa Auxílio)						R\$ 3.513.620,00
Capes - Programa Meq/Capes/Demanda Social - Mestrado	R\$ 14.335.200,00	R\$ 9.756.000,00	R\$ 8.928.000,00	R\$ 10.008.000,00		R\$ 43.027.200,00
Capes - Programa Meq/Capes/Demanda Social - Doutorado	R\$ 6.309.600,00	R\$ 8.580.000,00	R\$ 7.524.000,00	R\$ 8.817.600,00		R\$ 31.231.200,00
Capes - Programa Meq/Capes/Demanda Social - Pós-Doutorado	R\$ 1.525.200,00	R\$ 1.869.600,00	R\$ 1.968.000,00			R\$ 5.362.800,00
Capes - Programa De Bolsas De Mestrado E Doutorado - Acordo Capes/Fa-Complementação	R\$ 1.326.000,00	R\$ 930.000,00	R\$ 660.000,00	R\$ 369.600,00		R\$ 3.285.600,00
Fundação Araucária - Programa De Bolsas De Mestrado - Acordo Capes/Fa-(Sem Complementação)			R\$ 306.000,00			R\$ 612.000,00
Fundação Araucária - Programa De Bolsas De Doutorado - Acordo Capes/Fa-(Sem Complementação)			R\$ 712.800,00			R\$ 1.425.600,00
Fundação Araucária - Programa De Bolsas De Pós-Doutorado - Acordo Capes/Fa-Complementação	R\$ 631.400,00	R\$ 442.800,00				R\$ 1.861.400,00
Cnpq - Bolsas Do Inct Para Nanomateriais De Carbono	R\$ 378.000,00					R\$ 378.000,00
Capes - Bolsas Do Inct Para Nanomateriais De Carbono	R\$ 1.384.660,44					R\$ 1.384.660,44
Bolsas Do Cnpq	R\$ 7.991.000,00	R\$ 6.926.000,00				R\$ 20.874.000,00
Bolsas Pst/Capes	R\$ 1.356.000,00					R\$ 1.356.000,00
TOTAL DE RECURSOS CAPTADOS PARA BOLSAS	R\$ 40.662.966,44	R\$ 34.835.116,00	R\$ 36.489.280,00	R\$ 28.908.483,20	R\$ 324.000,00	R\$ 141.219.845,64
TOTAL DE RECURSOS CAPTADOS NA PROPPG	R\$ 58.438.904,66	R\$ 40.740.068,69	R\$ 39.260.502,67	R\$ 34.501.131,19	R\$ 457.240,00	R\$ 173.397.847,21

Quadro 88: UEL, Demonstrativo com o Histórico, da Captação de Recursos da Fundação Araucária, 2014 - 2018

	ANO DE 2014	ANO DE 2015	ANO DE 2016	ANO DE 2017	ANO DE 2018	TOTAL
APOIO A PESQUISA						
Apoio A Projetos De Pesquisas Básicas E Aplicadas	R\$ 1.172.901,00			R\$ 1.000.000,00		R\$ 2.172.901,00
Fundação Araucária - Programa De Pesquisa Ecológica De Longa Duração "Sítio Peid Manp - Mata Atlântica Do Norte Do Paraná				R\$ 194.420,00		R\$ 194.420,00
Fundação Araucária - Pesquisa - Programa De Rede Paranaense De Apoio A Agropesquisa E Formação Aplicada - Fundação Araucária/Seti-Pr/Senar-Pr				R\$ 38.000,00		R\$ 38.000,00
Fundação Araucária - Pesquisa - Programa De Rede Paranaense De Apoio A Agropesquisa E Formação Aplicada - Fundação Araucária/Seti-Pr/Senar-Pr				R\$ 131.200,00		R\$ 131.200,00
Programa Institucional De Cooperação Para Formação De Pesquisadores (Fundo Newton - British Council - Confap - Fundação Araucária)				R\$ 11.772,00		R\$ 11.772,00
Fundação Araucária - Programa Confap- Erc - Cooperação Confap-Conselho De Pesquisa Europeu/Erc-Horizin2020				R\$ 29.650,00		R\$ 29.650,00
Programa Mobility Confap Italy - Cooperação: Conselho Nacional Das Fundações De Amparo Á Pesquisa (Confap) - Conselho De Pesquisa Europeu Mobility Confp Italy (Erc/Mci; Fundação Araucária.				R\$ 70.574,00		R\$ 70.574,00
Programa Paranaense De Pesquisas Em Saneamento - Fa/Sanepar	R\$ 57.000,00	R\$ 203.985,00				R\$ 260.985,00
Apoio A Organização De Eventos		R\$ 12.025,00				R\$ 12.025,00
Apoio A Participação Em Eventos Científicos	R\$ 200.359,28	R\$ 25.000,00		R\$ 125.000,00		R\$ 350.359,28
Encontro Anual De Iniciação Científica	R\$ 61.789,40	R\$ 39.940,00	R\$ 36.604,00	R\$ 39.920,00		R\$ 178.253,40
Fundação Araucária - Inct De Nanomateriais De Carbono	R\$ 3.516.103,86					R\$ 3.516.103,86
Fundação Araucária - Pronex				R\$ 400.000,00		R\$ 400.000,00
Programa De Pesquisa E Desenvolvimento Em Ciência E Tecnologia Para O Sus - Ppsus				R\$ 1.402.072,83		R\$ 1.402.072,83
Programa De Biodiversidade Do Paraná - Fundação Araucária & Fundação Grupo Boticário					R\$ 133.240,00	R\$ 133.240,00
TOTAL DE RECURSOS CAPTADOS PARA APOIO A PESQUISA	R\$ 5.008.153,54	R\$ 280.950,00	R\$ 36.604,00	R\$ 3.442.608,83	R\$ 133.240,00	R\$ 8.901.556,37
PÓS-GRADUAÇÃO						
Fundação Araucária - Apoio Aos Programas De Pós-Graduação Stricto Sensu	R\$ 100.000,00	R\$ 100.000,00				R\$ 200.000,00
Fundação Araucária - Pró-Equipamentos	R\$ 200.000,00					R\$ 200.000,00
TOTAL DE RECURSOS CAPTADOS DA POS-GRADUAÇÃO	R\$ 300.000,00	R\$ 100.000,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 400.000,00

	ANO DE 2014	ANO DE 2015	ANO DE 2016	ANO DE 2017	ANO DE 2018	TOTAL
PROGRAMAS DE BOLSAS						
Bolsa Produtividade Em Pesquisa	R\$ 912.000,00					R\$ 912.000,00
Bolsa De Apoio Técnico - Programa Institucional		R\$ 960.000,00		R\$ 117.200,00	R\$ 324.000,00	R\$ 1.077.200,00
Bolsa De Iniciação Científica Através De Projetos De Pesquisas	R\$ 88.800,00			R\$ 86.400,00		R\$ 175.200,00
Bolsa De Apoio Técnico Através De Projetos De Pesquisas	R\$ 21.190,00					R\$ 21.190,00
Programa De Apoio A Iniciação Científica E Iniciação Tecnológica	R\$ 892.800,00	R\$ 892.800,00	R\$ 840.000,00	R\$ 840.000,00		R\$ 3.465.600,00
Programa De Bolsas De Iniciação Científica Júnior		R\$ 162.000,00				R\$ 162.000,00
Programa De Apoio A Ações Afirmativas Para Inclusão Social Em Atividades De Pesquisa E Extensão Universitária	R\$ 720.000,00	R\$ 744.000,00	R\$ 624.000,00	R\$ 652.800,00		R\$ 2.740.800,00
Bolsas De Mestrado Através De Projetos Da Sanepar/Fundação Araucária		R\$ 51.000,00				R\$ 51.000,00
Programa De Bolsas De Mestrado E Doutorado - Acordo Capes/Fa-Complementação	R\$ 444.000,00	R\$ 499.200,00				R\$ 943.200,00
Programa De Pós-Doutorado - Acordo Com A Capes/Fa - Complementação	R\$ 506.600,00					R\$ 506.600,00
Programa De Bolsas De Mestrado E Doutorado - Capes/Fundação Araucária			R\$ 3.463.200,00	R\$ 4.737.600,00		R\$ 8.200.800,00
Programa De Capacitação Stricto Sensu, Mod. Qualificação De Docentes Das Faculdades Públicas Estaduais)		R\$ 3.600,00	R\$ 2.420,00			R\$ 6.020,00
Bolsa Sênior		R\$ 1.332.000,00				R\$ 1.332.000,00
Fundação Araucária - Programa De Apoio A Pesquisa Em Rede Voltada À Redução Do Risco De Desastres No Paraná (Bolsa Auxílio)			R\$ 3.465.620,00	R\$ 48.000,00		R\$ 3.513.620,00
TOTAL DE RECURSOS PARA BOLSAS	R\$ 3.585.390,00	R\$ 4.644.600,00	R\$ 8.395.240,00	R\$ 6.482.000,00	R\$ 324.000,00	R\$ 23.107.230,00
TOTAL DE RECURSOS DA FUNDAÇÃO ARAUCÁRIA	R\$ 8.893.543,54	R\$ 5.025.550,00	R\$ 8.431.844,00	R\$ 9.924.608,83	R\$ 457.240,00	R\$ 32.408.786,37

Fonte: DEF

4.4 PLANO DE AÇÃO DA UEL

Em atendimento ao Art. 165 da Constituição Federal, regulamentado pelo Decreto 2.829, de 29 de outubro de 1998, que estabelece as medidas referentes ao Plano Plurianual (PPA) para um período de 4 anos, contados a partir do segundo ano de um mandato presidencial até o final do primeiro ano do mandato subsequente, a UEL elabora o seu PPA para o período em questão.

Programa de Excelência no Ensino Superior da SETI que tem como diretriz a “melhoria do Índice Geral de Cursos das Universidades (IGC)”, o Paraná Inovador, define “áreas estratégicas para o desenvolvimento sustentável do Estado”. O objetivo de viabilizar programas e projetos nacionais e estaduais, para fomentar atividades nas áreas prioritárias do Estado para a Ciência, Tecnologia e Inovação. Justificado pela ênfase na inovação técnica e científica, entende a UEL como formadora de profissionais e produtora de conhecimento.

A UEL, em consonância com o previsto no Decreto supracitado, busca articular o seu PPA por períodos. No PPA da UEL, os Programas do Planejamento foram desenhados para um período de 19 anos, e foram especificados em 3 períodos de 4 anos de abrangência, divididos em: 2012–2015, 2016–2021 e 2022–2031.

A proposta teve como parâmetro o sistema de planos já existentes na Pró-Reitoria de Planejamento (PROPLAN) da UEL:

- Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) – a partir de metas definidas, sistematizou 10 programas considerados estratégicos para o desenvolvimento da Instituição;
- Planejamento Estratégico (PEI) – apresenta as principais demandas oriundas dos Centros de Estudos, dos Órgãos Suplementares, Órgãos de Apoio e das Pró-Reitorias, já consolidadas e acopladas ao orçamento;
- Plano Diretor (PD) – extraiu as principais intervenções previstas na infraestrutura física do Campus e demais unidades da UEL.

Como a UEL é uma autarquia de direito público e gratuito, o Demonstrativo de Capacidade e Sustentabilidade Financeira da Instituição contendo o Plano de investimentos, a previsão orçamentária e o cronograma de execução e as estratégias de gestão econômico-financeiros estão subsidiados no Plano de Ação da UEL, documento que se encontra na página da UEL, disponível em <<http://www.uel.br/proplan/novo/pages/legislacao/orcamentaria.php>>, assim como o Plano Plurianual do Paraná 2016-2019.

EIXO V INFRAESTRUTURA FÍSICA

O Eixo 5, Infraestrutura Física, aborda as condições que a IES apresenta para o desenvolvimento de suas atividades de ensino, pesquisa, extensão e gestão. Está apresentado nos tópicos:

5.1 Infraestrutura Física da UEL

5.2 Infraestrutura Física da UEL por Centro de Estudos Campos UEL

5.3 Biblioteca

5.4 Plano Promoção de Acessibilidade e de Atendimento Diferenciado a Portadores de Necessidades Especiais

5.5 Laboratórios e Recursos Tecnológicos e de Áudio Visual

5.6 Cronograma de Investimento em Infraestrutura para o Período de Vigência do PDI

5.7 Projetos de Reforma e Ampliação em Andamento

5.1 INFRAESTRUTURA FÍSICA DA UEL

Neste tópico constam dados relativos à área territorial Campus UEL e à construída no interior e exterior do Campus. São apresentados os espaços destinados ao desenvolvimento de atividades acadêmicas e administrativas, a Fazenda Escola (Fazesc) e as localizadas fora do Campus como o Hospital Universitário, Casa de Cultura, COU, Museu, entre outros. São apresentadas também as áreas dos imóveis em comodato, cessão de uso e os alugados.

Na consideração de áreas territoriais estão incluídos a projeção – e não a fração ideal – de imóveis próprios e os alugados e em comodato que estão em condomínio, com o objetivo de ter a dimensão dos espaços destinados às atividades da UEL.

A área territorial própria, utilizada pela UEL para manter suas atividades didáticas e administrativas é de, aproximadamente, 2.357.848,60m². O Campus da UEL possui área territorial de 1.500.017,33 m² e a Fazenda Escola possui 726.000,00m² (Quadro 89). A UEL possui ainda propriedades que estão fora do Campus como o HU a Creche do HU na região leste da cidade, a Clínica Odontológica, Colégio de Aplicação e a Casa de Cultura, no centro de Londrina entre outros, relacionados no item “Área Territorial Externa da UEL”. A UEL possui ainda imóveis em comodato, cessão de uso e alugados, (Quadro 91). Os dados sobre as áreas das edificações fazem parte de arquivos que estão em fase de atualização. Não estão citados aqui os projetos em fase de licitação, projetos executados e em fase de estudos.

A estrutura física da UEL vem sendo constantemente ampliadas com novas edificações, reformas e ampliações de acordo com as indispensáveis adaptações na estrutura física atual e com a necessidade de estar em conformidade com a Legislação e demandas diversas das unidades.

Parte significativa das edificações da UEL apresenta mais de 20 anos de construção e vários desgastes naturais e de uso.

Com todas as reformas e construções que foram e estão sendo executadas, é fato que a grande maioria das Unidades/Centros de Estudos/Órgãos Suplementares/Apoio está sendo adaptada à atual necessidade de infraestrutura nas áreas de ensino, pesquisa, extensão e gestão, assim como de infraestrutura logística e de apoio, em acordo com a diversidade de pleitos executados na Universidade.

Quadro 89: Área Física das Unidades da UEL, localizadas no Campus

Área Física Das Unidades da UEL, Localizadas no Campus	M² de Construção
Ambulatório de Especialidades do HU (AEHU)	9.090,68
Biblioteca Central (BC)	3.724,35
Biblioteca Setorial (CLCH)	712,74
Cantina CCB e CESA	479,94
Casa do Pioneiro	72,61
Central de Cópias CESA	64,00
Central Telefônica	81,87
CCA	12.557,33
CCB	15.715,26
CCE	12.126,12
CLCH	10.159,94
CCS	8.931,14

Área Física Das Unidades da UEL, Localizadas no Campus	M² de Construção
CECA	11.586,65
CEFE	10.829,19
CESA	10.429,64
CTU	10.672,99
CIP, MIT e ITEDES	220,00
Clínica Psicologia	280,00
Colégio Aplicação no Campus	554,04
COPS - Coordenadoria de Processos Seletivos	564,60
Creche - Campus	554,04
Curso Especial Pré-Vestibular, APUEL	494,67
Diretoria de Materiais/Almoxarifado Central	1.317,66
Diretório Central dos Estudantes e Centros Acadêmicos	454,81
PROAF/Patrimônio	269,55
Editora	847,71
Fazenda Escola	951,42
Farmácia	391,66
Gráfica	462,06
Hospital Veterinário	4.153,99
INTUEL - Incubadora Tecnológica	693,48
Livraria	100,00
Marcenaria/ Serralheria/Oficinas	874,69
Moradia Estudantil	1.062,00
Museu de Ciência e Tecnologia de Londrina (Centro de Ciências, Setor de Pesquisa e Desenvolvimento e Observatório)	575,00
Prefeitura do Campus	5.209,67
Programa de Desenvolvimento Educacional	731,43
PROPPG/ LABESC	2.625,27
Reitoria	3.923,27
Réplica da 1ª Catedral de Londrina	107,40
Restaurante Universitário	5.143,10
Sala dos Conselhos	257,43
Serviço de Bem Estar à Comunidade	544,29
Total	150.597,70

Fonte: PROPLAN

Obs.: 1 - Dados em atualização, utilizadas fontes procedentes: Diretoria de Planejamento Físico, Diretoria de Desenvolvimento Administrativo, Diretoria de Avaliação Institucional, Plano de Desenvolvimento Físico, Relatórios dos Órgãos de Apoio e Órgãos Suplementares.

2 - Os dados sobre as áreas físicas das edificações da UEL fazem parte de arquivos que estão em fase de atualização. Não estão citados os projetos em fase de licitação, projetos executados e em fase de estudos.

Quadro 90: Área Física das Unidades da UEL

Área Física das Unidades da UEL	TERRENO M²
Imóveis Não Localizados no Campus Perobal	
Casa da Cultura (Rua Senador Souza Naves)	710,00
Centro de Ciências da Saúde – CCS (Av. Robert Koch)	72.600,00
Hospital Universitário de Londrina – HUL (Av. Robert Koch)	
Hemocentro - HUL (Rua Claudio Donisete Cavaliere)	36.300,00
Creche - HU (Rua Joel Braz Oliveira)	3.712,87
Clínica Odontológica Universitária – CCS/COU (Rua Pernambuco)	8.050,00
Colégio de Aplicação – Col. Est. Prof. José Aloísio Aragão (R. Piauí)	
Cine Teatro Ouro Verde – Espaço Casa da Cultura (Av. Paraná)	1.079,52

Laboratório de Medicamentos – LM (Av. Tiradentes)	6.004,38
Moradia Estudantil - antiga moradia/restaurante – (Av. Juscelino Kubitschek)	2.068,00
Posto de Saúde - Paiquerê - cedido em comodato - PML (R. Vitório Lombard)**	525,00
Posto de Saúde - Guaravera - cedido em comodato - PML (R. São João)**	781,50
Total	131.831,30
Imóveis Alugados, em Cessão de Uso ou Comodato	
Casa da Cultura - Artes Plásticas (Av. Juscelino Kubitschek) *	635,25
Espaço Casa da Cultura - Adm. Sec. (Rua Tupi) *	1.300,00
Casa da Cultura - Artes Cênicas (Av. Celso Garcia Cid) *	759,00
Casa da Cultura - Cine Com-Tour/UEL - Cinema (Av. Tiradentes) *	982,62
Escritório de Aplicação e Assuntos Jurídicos - Adm. EAAJ (Av. Brasil) *	1.761,51
HU / SESMT*	258,71
HU/DASC / DS*	171,61
Planetário **	250,00
Clínica de Especialidades Infantil (Bebe-Clínica)	500,00
Museu Histórico de Londrina “Padre Carlos Weiss (Rua Benjamin Constant) **	10.166,00
HU / Arquivo (Rua D. João VI / Av. do Café) **	23.090,25
HU / Pós Médio Téc. Enfermagem / HU Arquivo (R. Palheta)**	110,50
Sistema de Arquivos da UEL (SAUEL) (Rod. Celso Garcia Cid)**	16.846,20
EAAJ / Estacionamento (Rua Goiás esquina com Rua Brasil) **	446,25
Total	57.277,90
Resumo das Áreas da UEL	
Área Territorial da Sede (Campus)	1.500.017,33
Área Territorial da Fazesc	726.000,00
Área Territorial Externa à Sede da UEL	131.831,27
Total Área Territorial	2.357.848,60

Fonte: PROPLAN

Obs.: 1 - Dados em atualização, utilizadas fontes procedentes: Diretoria de Planejamento Físico, Diretoria de Desenvolvimento Administrativo, Diretoria de Avaliação Institucional, Plano de Desenvolvimento Físico, Relatórios dos Órgãos de Apoio e Órgãos Suplementares;

2 - * Imóveis alugados. ** Imóveis em comodato ou cessão de uso;

3 - Os dados sobre as áreas físicas das edificações da UEL fazem parte de arquivos que estão em fase de atualização.

Não estão citados os projetos em fase de licitação, projetos executados e em fase de estudos.

5.2 INFRAESTRUTURA FÍSICA DA UEL POR CENTRO DE ESTUDOS, CAMPUS UEL

O Campus da UEL está estruturado por Centros de Estudos, cada qual com um espaço físico delimitado pelo Plano Diretor de Uso do Solo. Com o crescimento da Instituição e implantação de vários cursos ao longo das décadas, novas edificações foram sendo construídas ou adaptadas às demandas das unidades. O Quadro 90 apresenta o total em metros quadrados por tipo de uso/ambiente. Mostra, ainda, a totalização das áreas em metros quadrados (m²) por Centro de Estudos e o percentual de cada item. Totaliza a capacidade de alunos para cada Centro de Estudos, o número de salas teórico/prática e o número de laboratórios.

Utilizando os dados do Quadro 91, verificamos que a UEL possui, em seus 9 Centros de Estudos aproximadamente 326 salas de aulas teórica/prática e 331 laboratórios. As instalações acadêmicas somam cerca de 103.008,25m² e apresentam capacidade para 18.432 alunos.

A área física da Biblioteca Central e das Bibliotecas Setoriais estão abordadas no item 5.3.3

Quadro 91: Resumo das instalações acadêmicas por Centro de Estudos da UEL em metros quadrados

TIPOS DE USO DO AMBIENTE CONSTRUÍDO (m ² e %) POR ORGANIZAÇÃO, CAMPUS PEROBAL UEL																			
TIPOS DE USO	CESA	%	CCH	%	CCE	%	CECA	%	CTU	%	CEFE	%	CCA	%	CCB	%	CCS	%	TOTAL
Administração	1.188,72	11,40	1.441,19	14,19	838,64	6,92	794,46	6,86	617,51	5,79	544,85	5,03	690,27	5,50	1.234,08	7,85	918,01	10,28	8.267,73
Almoxarifado	128,00	1,23	311,54	3,07	253,07	2,09	135,04	1,17	721,99	6,76	232,65	2,15	446,92	3,56	360,50	2,29	51,37	0,58	2.641,08
Anfiteatro	293,56	2,81	335,27	3,30	0,00	0,00	0,00	0,00	50,71	0,48	0,00	0,00	146,12	1,16	813,73	5,18	358,55	4,01	1.997,94
Apoio Técnico	3,88	0,04	0,00	0,00	73,82	0,61	63,98	0,55	1,78	0,02	35,32	0,33	53,40	0,43	67,36	0,43	115,96	1,30	415,50
Biblioteca	0,00	0,00	402,45	3,96	114,76	0,95	134,32	1,16	112,59	1,05	0,00	0,00	10,53	0,08	486,49	3,10	1.726,47	19,33	2.987,61
Circulação	2.812,61	26,97	2.105,97	20,73	3.450,49	28,46	2.199,61	18,98	1.833,88	17,18	1.497,57	13,83	1.871,54	14,90	2.251,56	14,33	1.764,49	19,76	19.787,72
Copa/Cozinha	54,76	0,53	69,70	0,69	64,09	0,53	87,72	0,76	24,50	0,23	55,83	0,52	224,48	1,79	167,66	1,07	90,56	1,01	839,30
Hall	132,55	1,27	0,00	0,00	0,00	0,00	27,76	0,24	102,37	0,96	0,00	0,00	0,00	0,00	477,48	3,04	105,50	1,18	845,66
Laboratório	267,11	2,56	214,07	2,11	3.349,48	27,62	2.703,54	23,33	3.070,94	28,77	5.912,95	54,60	4.933,56	39,29	6.365,08	40,50	1.064,59	11,92	27.881,32
Outros	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	55,17	0,48	158,08	1,48	0,00	0,00	111,32	0,89	210,33	1,34	355,67	3,98	890,57
Sala De Aula	4.626,53	44,36	3.958,43	38,96	1.889,05	15,58	4.316,41	37,25	3.023,74	28,33	1.474,46	13,62	1.943,10	15,47	1.427,91	9,09	1.801,95	20,18	24.461,58
Sala De Docentes	566,36	5,43	726,32	7,15	1.701,21	14,03	740,49	6,39	745,57	6,99	461,60	4,26	1.610,76	12,83	1.350,44	8,59	372,44	4,17	8.275,19
Sanitário	355,56	3,41	595,00	5,86	391,51	3,23	328,15	2,83	209,33	1,96	613,96	5,67	515,32	4,10	502,64	3,20	205,58	2,30	3.717,05

TIPOS DE USO DO AMBIENTE CONSTRUÍDO (m ² e %) POR ORGANIZAÇÃO, CAMPUS PEROBAL UEL																			
TIPOS DE USO	CESA	%	CCH	%	CCE	%	CECA	%	CTU	%	CEFE	%	CCA	%	CCB	%	CCS	%	TOTAL
Total	10.429,64	100	10.159,94	100	12.126,12	100	11.586,65	100	10.672,99	100	10.829,19	100	12.557,32	100	15.715,26	100	8.931,14	100	103.008,25
Capacidade De Aluno	2.823		2.343		1.985		3.036		1.882		1.281		1.563		1.931		1.588		18.432
Número De Salas Teórico/Práticas	59		50		5		54		31		15		23		37		52		326
Número De Laboratórios	-		25		44		49		17		17		28		131		20		331

Fonte: PROPLAN – DAI

Obs.: 1 - Dados em atualização, utilizadas fontes procedentes: Diretoria de Planejamento Físico, Plano de Desenvolvimento Físico, Relatórios dos Órgãos de Apoio e Órgãos Suplementares.

2 - Os dados sobre as áreas físicas das edificações da UEL fazem parte de arquivos que estão em fase de atualização. Não estão citados os projetos em fase de licitação, projetos executados e em fase de estudos. Não estão relacionadas as obras em fases de construção, finalização e entregues.

5.2.1 Laboratórios para Ensino e Pesquisa

A UEL mantém em atividade mais de 250 laboratórios para atender às atividades acadêmicas, com os projetos de Iniciação Científica, e aos projetos e programas de pesquisa da Pós-Graduação. Os referidos laboratórios estão distribuídos entre os 9 Centros de Estudos e os diversos Órgãos Suplementares e de Apoio. São instalações com equipamentos de Laboratórios de Informática, de Biotecnologia, Multimídias e Multiusuários, que atendem a diferentes cursos e áreas do conhecimento em seus Centros de Estudos.

Em 2014, além do Biotério Central, do Laboratório Escola de Pós-Graduação (LABESC), do Laboratório de Análise de Materiais e Moléculas (LAMM) e dos Laboratórios de Análises por Técnicas de Raios X (LARX) (da Central Multiusuária), outros dois diferenciados laboratórios de testes foram inaugurados, potencializando a qualificação profissional do Centro de Ciências Agrárias: o Laboratório de Produção de Imunorreagentes e Técnicas Moleculares e o Laboratório de Análise de Alimentos, totalmente voltado para o atendimento à comunidade, já que realiza exames e testes em qualquer ponto da cadeia produtiva.

Laboratórios em fase de execução: no CCS: Centro Especializado em Pesquisa e Pós-Graduação em Saúde (CEPPS); Clínica Odontológica Universitária – 1º Bloco; no CCB: Laboratório de Diagnóstico Ambiental (LADA); Serviço de Aconselhamento Genético (SAG); Laboratório de Zootecnia; no CCA: Laboratório de Medicina Transfusional (HV). Estão sendo agregados a essa estrutura os Laboratório de Fitotecnia, Fitossanidade, Climatologia, Solos e Agricultura de Precisão – CCA.

A Central Multiusuária de Laboratórios de Pesquisa (CMLP) potencializa a estrutura tecnológica e visa à otimização dos recursos investidos em laboratórios de uso comum para pós-graduação e pesquisa, caracterizados por terem uma gestão central e abrigarem os equipamentos de médio e grande porte compartilhados por várias linhas de pesquisa, de diferentes Departamentos e Programas de Pós-Graduação.

A Central foi construída com recursos da FINEP e da SETI-PR e está estruturada com:

- LMEM Laboratório de Microscopia Eletrônica e Microanálise;
- LAPA Laboratório de Apoio à Pesquisa Agropecuária;

- LABESC Laboratório Escola de Pós-Graduação;
- RECICLA Laboratório de Técnicas de Reciclagem;
- LARX Laboratório de Análises por Raios X;
- LAMM Laboratório. de Análise de Materiais e Moléculas;
- SPEC Laboratório de Espectroscopia.

5.3 BIBLIOTECA

A Biblioteca Central foi criada em 18 de outubro de 1972, por meio da Resolução 123/72, como Órgão Suplementar da Universidade Estadual de Londrina. Estava, então, vinculada academicamente ao Centro de Educação, Comunicação e Artes e subordinada administrativamente à Reitoria. Coordenava os serviços das bibliotecas setoriais mantidas pelas antigas faculdades.

Em 1981, em decorrência de uma nova estrutura organizacional e visando a minimizar as rotinas administrativas e técnicas e, principalmente, facilitar o acesso à informação, foram unificadas as bibliotecas setoriais localizadas no Campus Universitário. Dessa forma, os acervos das 4 bibliotecas setoriais (CCB, CCH, CCE e CESA) foram reunidos, permanecendo apenas as duas bibliotecas setoriais como extensão da Biblioteca Central fora do Campus Universitário: Biblioteca Setorial do Centro de Ciências da Saúde e Biblioteca Setorial de Odontologia.

Em outubro de 1989, estrutura-se mais uma biblioteca setorial fora do Campus: a Biblioteca Setorial do Escritório de Aplicação de Assuntos Jurídicos.

Em 2004, por meio das Resoluções do Conselho Universitário nº 01 e 02, de 22 de janeiro de 2004, e do Ato Executivo nº 022/2004, a Biblioteca Central passou a ser Órgão de Apoio da UEL, subordinada administrativamente à Reitoria.

Ainda em 2004, comprovando-se que a área física da Biblioteca Central estava integralmente comprometida, buscaram-se recursos para a construção de 854m² na zona oeste do campus. Passados vinte e quatro anos de centralização dos acervos, surgia a primeira biblioteca setorial dentro do campus universitário, inaugurada em agosto de 2005, albergando parte da coleção bibliográfica dos cursos oferecidos pelo CECA, CESA, CLCH e CEFE. Essa alternativa desafogou em parte o acervo bibliográfico da BC, embora não tenha solucionado o problema.

O Sistema de Bibliotecas da Universidade Estadual de Londrina (SB/UEL) compreende a Biblioteca Central, que centraliza em um único espaço físico todo o acervo concernente às áreas Biológicas, Exatas, Agrárias e Tecnológicas, as Bibliotecas Setoriais do Centro de Ciências da Saúde (CCS), que atende aos cursos de Medicina, Enfermagem, Farmácia e Fisioterapia, da Clínica Odontológica Universitária (COU), que atende ao Curso de Odontologia, do Escritório de Aplicação de Assuntos Jurídicos (EAAJ), que atende aos estagiários da área jurídica, e da Biblioteca Setorial de Ciências Humanas (alunos e professores da área de humanidades).

Tem como missão “promover o acesso, a recuperação e a transferência da informação para toda a comunidade universitária, de forma atualizada, ágil e qualificada, visando contribuir para a formação profissional do cidadão, colaborando, dessa forma, no desenvolvimento científico, tecnológico e cultural da sociedade como um todo.”

Possui em seu acervo obras de todas as áreas do conhecimento, com a finalidade de dar suporte ao Ensino, Pesquisa e Extensão. Atende todos os cursos de graduação e de pós-graduação oferecidos pela UEL.

5.3.1 Administração e Pessoal Técnico Administrativo

Para a realização de suas atividades, o Sistema de Bibliotecas da UEL contava com uma estrutura de recursos humanos no ano de 2017 de 60 (sessenta) servidores, tanto para a realização do atendimento ao público quanto para a execução dos processos administrativos e técnicos do Órgão de Apoio da Instituição. Dessa forma, o Sistema de Bibliotecas da UEL conta com:

Conselho Deliberativo: é o órgão de deliberação superior, presidido pelo Vice-Reitor e Coordenado pelo Diretor do Sistema de Bibliotecas.

Direção: o Sistema de Bibliotecas da UEL possui um Diretor, indicado pela administração superior da Instituição.

Comissão de Biblioteca: tem caráter consultivo, assessorando o Sistema de Bibliotecas na otimização de seus serviços em benefício da educação e da cultura. É composta por um docente representante de cada Centro de Estudos, três representantes discentes, Chefes das Divisões de Formação e Desenvolvimento da Coleção e de Referência da BC, sendo presidida pelo diretor do Sistema de Bibliotecas.

Secretaria Executiva: é a unidade de apoio técnico-administrativo da Diretoria.

A Biblioteca conta com seis Divisões, cada uma representada por uma Bibliotecária responsável. As divisões são:

- Divisão de Formação e Desenvolvimento da Coleção;
- Divisão de Processos Técnicos; Divisão de Referência;
- Divisão de Circulação;
- Divisão de Bibliotecas Setoriais: compreende a Biblioteca Setorial do Centro de Ciências da Saúde (BS/CCS), Biblioteca Setorial da Clínica Odontológica Universitária (BS/COU), Biblioteca Setorial do Escritório de Aplicação de Assuntos Jurídicos (BS/EAAJ), e Biblioteca Setorial de Ciências Humanas (BS/CH);
- Divisão de Biblioteca Digital.

Em 2017, além do quadro efetivo de servidores, o Sistema de Bibliotecas contou com a colaboração de 22 estagiários remunerados, prestadores de serviço voluntário e beneficiários do Patronato Penitenciário de Londrina.

5.3.2 Horário de Funcionamento

O Sistema de Bibliotecas presta atendimento de acordo com as especificidades de cada biblioteca e do Centro de Estudos onde está localizada, nos seguintes horários:

- Biblioteca Central (BC)
 - De 2ª a 6ª feira, das 8h às 22h
 - Aos Sábados, das 8h às 17h
- Biblioteca Setorial de Ciências Humanas (BS/CH)
 - De 2ª a 6ª feira, das 8h às 22h
 - Aos Sábados, das 8h às 17h

- Biblioteca Setorial do Centro de Ciências da Saúde (BS/CCS)
 - De 2ª a 6ª feira, das 8h às 19h.
- Biblioteca Setorial da Clínica Odontológica Universitária (BS/COU)
 - De 2ª a 6ª feira, das 8h às 18h.
- Biblioteca Setorial do Escritório de Aplicação e Assuntos Jurídicos (BS/EAAJ)
 - De 2ª a 5ª feira, das 8h às 12h e das 13h30min às 18h
 - Na 6ª feira, das 8h às 12h e das 13h30min às 17h

5.3.3 Área Física Disponível

O Sistema de Bibliotecas ocupa uma área física total de 6.626,85m², distribuída entre a Biblioteca Central (BC) e as Bibliotecas Setoriais (BS) (Tabela 9).

Tabela 9: Área Física do Sistema de Bibliotecas da UEL até dezembro de 2015

Biblioteca	Área Física	Acervo e Leitura	Administração	Outras Áreas
Biblioteca Central	3.800,00m ²	2.197,00m ²	920,00 m ²	683,00m ²
BS/CCS	1.720,56m ²	665,58m ²	292,77m ²	762,21m ²
BS/COU	132,29m ²	83,34m ²	34,61m ²	14,34m ²
BS/EAAJ	120,00m ²	100,00m ²	20,00m ²	00
BS/CLCH	854,00m ²	543,04m ²	27,92m ²	283,04m ²
Total	6.626,85 m²	3.588,969 m²	1.295,3 m²	1.742,59 m²

Fonte: BC/Secretaria Executiva e Bibliotecas Setoriais

A BC conta com área para acondicionamento do acervo equipada com extintores de incêndio. Possui um portal de segurança instalado na entrada principal, o qual impossibilita a saída do usuário com o material bibliográfico sem o devido empréstimo. Com capacidade de assento para 560 usuários, disponibiliza ainda salas para estudo em grupo e espaços para estudo individual. Para os usuários portadores de necessidades especiais, o acesso ao piso superior e sanitários é feito normalmente e para acessar o acervo geral, localizado no piso inferior, fazem uso de uma plataforma elevatória. Contam com mesas, teclados e monitores especiais.

Para a consulta aos recursos informacionais o Sistema de Bibliotecas disponibiliza microcomputadores para acesso ao catálogo on-line. Possui também laboratórios com computadores para acesso à Rede Internet e ao Portal da CAPES e outros recursos. Possui Ambiente WiFi e presta o serviço de orientação de configurações de rede. Tudo isso pode ser conhecido acessando o site da Biblioteca Central, <www.uel.br/bc/portal>.

5.3.4 Acervo Bibliográfico

O acervo do Sistema de Bibliotecas é constituído de documentos referentes às áreas de Ciências Humanas, Biológicas e da Saúde, Exatas e Tecnológicas, Sociais Aplicadas e Agrárias. O acesso às coleções é aberto aos usuários, possibilitando que eles próprios busquem a informação desejada, seja para empréstimo, consulta, reprodução de documentos ou pesquisa bibliográfica.

A descrição da coleção bibliográfica é feita com base no Código de Catalogação AACR-2 e nas Tabelas de Catalogação CDD/CDU.

5.3.4.1 Política de Manutenção e Atualização do Acervo

Um dos objetivos do SB/UEL é adquirir o material de informação de maneira racional e sistemática, visando a oferecer aos cursos da instituição o suporte informacional necessário. A aquisição desse material pode ser feita pelos processos de compra, doação e permuta. Todo esse processo de aquisição segue critérios preestabelecidos por um documento denominado Política de Desenvolvimento de Coleções (PDC), elaborado por uma equipe do Sistema de Bibliotecas e aprovado pelos membros da Comissão de Biblioteca que representam a comunidade universitária, e pelo Conselho Deliberativo do SB/UEL, onde estão estabelecidas diretrizes para seleção e aquisição.

A seleção qualitativa do material bibliográfico tem como embasamento as bibliografias básicas e complementares indicadas pelos docentes, de acordo com as atividades acadêmicas planejadas em cada disciplina, com a finalidade de suprir as necessidades dos programas de ensino dos cursos de graduação e pós-graduação, bem como apoio aos programas de pesquisa e extensão.

A aquisição dessas bibliografias, nos seus diferentes suportes (impresso, digital e/ou eletrônico), é feita levando-se em conta a relação exemplar/aluno, conforme os padrões de qualidade recomendados pelos órgãos oficiais de educação, ou conforme a demanda. É importante ressaltar que as aquisições são feitas mediante a disponibilização orçamentária para esse fim. Um dos pontos a serem observados é que se deve priorizar a diversidade de títulos em detrimento da quantidade de exemplares, ou seja, se os recursos financeiros disponíveis forem insuficientes para adquirir todo o material necessário, opta-se por adquirir um maior número de títulos em quantidade menor de exemplares, visando disponibilizar ao usuário uma maior diversidade de informação.

A efetivação das aquisições por compra obedece a Lei de Licitações do Estado do Paraná (Lei 15.608/07), que regulamenta as licitações, observando os procedimentos e prazos nela descritos.

O Serviço de disseminação “Novas Aquisições” é desenvolvido pela Divisão de Referência da Biblioteca Central. Relaciona as novas aquisições de livros, teses, dissertações e outros trabalhos incorporados às coleções, apresentadas por áreas do conhecimento. Essas listagens estão disponíveis acessando <www.uel.br/bc> (Aquisições > Novas Aquisições).

Os docentes interessados em solicitar novos livros podem enviar seus pedidos a qualquer momento para o e-mail <comprabc@uel.br>, preenchendo o formulário disponibilizado no site da biblioteca ou enviar um ofício ao SB/UEL – Divisão de Formação e Desenvolvimento da Coleção. Os pedidos são atendidos à medida que os recursos orçamentários forem sendo disponibilizados.

O SB/UEL recebe doações de materiais de informação procedentes da comunidade em geral. Toda doação recebida é submetida aos mesmos critérios do processo de compras, norteados pela PDC do SB/UEL, visando a manter a qualidade do acervo. São inseridos materiais de interesse. Ao entregar o material, o doador preenche e assina um “Termo de Doação”, no qual constam seus dados pessoais e contato. Também são recebidos por doação livros e periódicos dos Programas de Pós-Graduação Lato e Stricto Sensu.

O SB/UEL realiza também o processo de permuta, isto é, intercâmbio das publicações editadas pela UEL com as publicações de outras instituições congêneres. O objetivo é enriquecer

a coleção de periódicos técnico-científicos da UEL e divulgar periódicos editados em outras bibliotecas do país e exterior.

O SB/UEL dispõe ainda de uma comissão permanente que estuda metodologias para conservação preventiva, bem como a elaboração de uma política de preservação e conservação do material bibliográfico.

5.3.4.2 Dados Quantitativos do Acervo Geral

O acervo bibliográfico do Sistema de Bibliotecas é constituído de monografias (livros, dissertações, teses e folhetos) e periódicos, bem como de uma coleção especial, como pode ser observado na Tabela 10.

Tabela 10: Dados Quantitativos do Acervo Geral da Biblioteca Central e Bibliotecas Setoriais da UEL

ANO	LIVROS		PERIÓDICOS				OUTROS MATERIAIS	
	TÍTULOS	EXEMPLARES ⁽¹⁾	NACIONAIS		IMPORTADOS		TÍTULOS ⁽³⁾	UNIDADE
			TÍTULOS	FASCÍCULOS	TÍTULOS	FASCÍCULOS		
2011	147.224	246.966	4.126	196.679	2.314	181.681	3.678	5.587
2012	150.674	252.028	4.140	200.757	2.293	172.727	3.734	5.475
2013	155.319	259.359	4.175	205.536	2.289	172.250	3.781	5.624
2014	160.938	268.093	4.189	209.277	2.287	170.148	3.895	5.826
2015*	164.918	274.846	4.200	211.565	2.290	170.669	3.891	5.411
2016	169.018	283.204	4.209	213.413	2.292	171.093	3.965	5.519
2017	172.286	287.436	4.210	214.787	2.292	171.322	3.981	5.559

Fonte: Relatórios da Divisão de Processos Técnicos/SB/UEL

*Considerar o período de greve - 10/02 a 12/03/2015 e 01/05 a 23/06/2015

(1) Recomendação do MEC: a cada 8 alunos 1 exemplar de livro.

(2) Fascículos Nacionais e Importados; e, por conta de avaliação da coleção houve uma redução de 2011 para 2012 de 30 títulos correspondentes a 10.907 fascículos.

(3) Outros Títulos: Discos, filmes, Mapas, fitas cassetes, CD-Rom, Fotos, Fitas de vídeo, DVD, Partituras, Disquetes, etc

5.3.4.3 Acervo de Livros

O acervo de livros da Biblioteca Central e Bibliotecas Setoriais da UEL, segundo as áreas de conhecimento do CNPq/CAPES soma um total de 172.286 títulos e 287.436 exemplares, como pode ser observado na Tabela 11.

Tabela 11: Acervo de Livros da Biblioteca Central e Bibliotecas Setoriais da UEL, segundo as Áreas de Conhecimento do CNPq/CAPES

Áreas	Títulos	Exemplares
Ciências Agrárias	11.343	14.977
Ciências Biológicas	9.111	17.608
Ciências da Saúde	19.850	40.831
Ciências Exatas e da Terra	17.156	28.055
Ciências Humanas	45.187	72.610
Ciências Sociais Aplicadas	31.652	59.557
Engenharias	8.079	12.033
Linguística, Letras e Artes	30.228	42.109
Total	172.606	287.780

Fonte: BC/Divisão de Processos Técnicos

5.3.4.4 Acervo de Periódicos

A Tabela 12 ilustra a quantidade de títulos e fascículos constantes do acervo de periódicos.

Tabela 12: Acervo de Periódicos da Biblioteca Central e Bibliotecas Setoriais da UEL, segundo as Áreas de Conhecimento do CNPq/CAPES

Áreas	Títulos	Fascículos
Ciências Agrárias	1.243	97.514
Ciências Biológicas	401	22.983
Ciências da Saúde	1.425	58.526
Ciências Exatas e da Terra	911	42.079
Ciências Humanas	563	23.386
Ciências Sociais Aplicadas	902	77.457
Engenharias	675	53.646
Linguística, Letras E Artes	382	10.518
Total	6.502	386.109

Fonte: BC/Divisão de Processos Técnicos

5.3.5 Usuários do Sistema de Bibliotecas da UEL, por Categoria

O Sistema de Bibliotecas da UEL possui dados sobre usuários potenciais e usuários reais inscritos por categoria de docentes, pós-graduandos, acadêmicos, servidores e usuários especiais, conforme apresentado na Tabela 13.

Tabela 13: Usuários do Sistema de Bibliotecas, potenciais e reais, por categoria

Categoria	Usuários Potenciais	Usuários Reais
Graduação	12.870	9.352
Pós-Graduação	5.443	2.859
Docentes	1.657	633
Técnicos	3.251	223
Usuários Especiais	4.977	171
Total	28.198	13.238

Fonte: BC/Divisão de Circulação

5.3.6 Utilização do Acervo Bibliográfico

Quanto à utilização do acervo bibliográfico, a Tabela 14, a seguir, ilustra o movimento de consulta e empréstimo contabilizado no período de janeiro a dezembro de 2017.

Tabela 14: Estatística de Consulta/Empréstimo por Tipo de Material

Biblioteca	Consulta		Empréstimo	
	Livros	Periódicos	Livros	Periódicos
Biblioteca Central	27.087	5.406	111.218	1.797
BS/CCS	6.246	42	27.268	123
BS/COU	2.007	307	10.409	295
BS/EAAJ	397	171	1.800	159
BS/CLCH	25.169	03	189.635	04
Total	66.835 Consultas		342.708 Empréstimos	

Fonte: BC/Divisão de Circulação

5.3.7 Serviços Oferecidos

Quanto aos serviços prestados, a maior parte dos serviços desenvolvidos pelo Sistema de Bibliotecas da UEL é gerenciada pelo software VIRTUA (Virginia Tech Library System), adquirido em 2001 pela empresa VTLs Américas.

O Sistema de Bibliotecas disponibiliza 15 microcomputadores para acesso ao catálogo online. Possui, também, um Laboratório com 47 computadores para acesso à Rede Internet e ao Portal da CAPES e outros recursos. Possui ambiente WiFi e presta o serviço de orientação de configurações de rede.

Para auxiliar nesta busca pelo conhecimento, a biblioteca conta com uma série de serviços, que visam prestar um melhor atendimento, de modo a atender a estas necessidades de informação, contribuindo para a melhoria do ensino, da pesquisa e da extensão, de forma a promover o uso de suas dependências, de seus acervos e serviços na Biblioteca Central e Bibliotecas Setoriais.

- **Empréstimos:** Os usuários da biblioteca, exceto os da comunidade externa, podem retirar materiais bibliográficos mediante a apresentação da Carteira Institucional de Identificação em seu próprio nome, com prazos e quantidades de itens de acordo com a categoria do usuário, bem como fazer a consulta local.
- **Capacitação de Usuários:** A biblioteca oferece aos seus usuários os serviços de capacitação, orientação e visita orientada quanto ao uso da biblioteca, base de dados, normas da ABNT, entre outros. As capacitações têm por objetivo auxiliar e divulgar os serviços e produtos oferecidos pela biblioteca, como também o seu acervo e as fontes de informação.
- **Pesquisa em Bases de dados:** O Serviço de Busca é oferecido a docentes, alunos e funcionários da UEL, bem como à comunidade externa. Utiliza como ferramenta os recursos do Portal de Periódicos (Capes), e outras importantes fontes de informação acadêmica com acesso gratuito à Internet.
- **Levantamentos bibliográficos:** O levantamento bibliográfico é um serviço que oferece aos usuários a busca e recuperação de bibliografias sobre assuntos, temas, autores e obras do acervo em fontes de informação como: Internet, bases de dados, outras bibliotecas e centros de informação.
- **Comutação Bibliográfica:** O Comut é o serviço de comutação bibliográfica coordenado pelo IBICT (Instituto Brasileiro de Ciência e Tecnologia) que permite a localização e obtenção de documentos, especialmente artigos científicos, teses, partes de documentos e trabalhos apresentados em eventos (congressos, seminários, etc.) pertencentes ao acervo de instituições nacionais ou internacionais. Os documentos são localizados através do CCN (Catálogo Coletivo Nacional de Publicações Seriadas), Portal de Revistas Científicas em Ciências da Saúde (BIREME) e catálogos de bibliotecas das Instituições de Ensino e Centros de Pesquisas. A facilidade de acesso ao documento e a rapidez no seu recebimento se deve à informatização do sistema que disponibiliza o envio/recebimento das publicações em formato digital por correio digital/e-mail.
- **Normalização de trabalhos técnico-científicos:** Esse serviço é oferecido pela BC e bibliotecas setoriais aos pesquisadores, docentes e discentes da UEL, bem como à comunidade externa. O serviço consiste na normalização segundo as normas de documentação definidas pela Associação Brasileira de Normas Técnicas (ABNT) e normas internacionais, como: APA, Vancouver, MLA e outras.

- **Catálogo na Publicação:** Consiste na catalogação de teses, dissertações, livros e periódicos antes de sua publicação. Este trabalho é realizado tendo como suporte as normas estabelecidas no Código de Catalogação Anglo-Americano (AACR-2) e no Sistema de Classificação Decimal Universal (CDU). Esse serviço está disponível à comunidade em geral. O Sistema de Bibliotecas disponibiliza um programa para geração automática de ficha catalográfica de teses e dissertações defendidas nos programas de pós-graduação da UEL. O mesmo pode ser acessado na página da biblioteca <www.uel.br/bc/ficha>.
- **Serviço de Referência Virtual:** Esse serviço atende a centenas de usuários, seja respondendo aos e-mails (Rede Internet) ou a questões formuladas através do formulário eletrônico Fale Conosco, e o sistema de "Chat" para atendimento on-line. Atende ainda pelo Disque Normas, dando orientação pelo telefone quanto à formatação e normalização de documentos.
- **Redes Sociais:** Acompanhando as tendências tecnológicas, e visando ampliar ainda mais o diálogo permanente e direto com a comunidade universitária e externa, o SB/UEL está também nas redes sociais. A Divisão de Referência é responsável pelo gerenciamento e manutenção das seguintes ferramentas: Twitter, Facebook, YouTube, Slideshare e o Flickr.
- **Exposições:** As bibliotecas do Sistema UEL têm como uma de suas atividades promover exposições em seus recintos, bem como possibilitar a outros interessados, a oportunidade de expor seus trabalhos e outras atividades do gênero. As solicitações de utilização do espaço devem ser agendadas.
- **Novas Aquisições:** Por esse serviço divulgam-se os materiais bibliográficos (livros, teses, dissertações e outros) recém incorporados à coleção do Sistema de Bibliotecas. São elaboradas listagens das obras por área de conhecimento semestralmente, e utiliza o software "VTLS Virtua Web Reports", Programa de Relatórios do Virtua. As listagens são disponibilizadas na página da BC e a disseminação seletiva é feita por e-mail enviado à secretaria dos centros de estudos e aos representantes na Comissão de Bibliotecas.

5.3.8 Redes de Informação

Pertencem a essa categoria redes constituídas por serviços e unidades de informação que prestam serviços recíprocos e para clientes isolados ou para comunidades específicas, envolvendo suas coleções e seus especialistas.

O SB/UEL participa das Redes descrito nos itens a seguir:

- **Redes de Processamento da Informação:** Para fins de padronização de autoridades e descritores de assunto o SB/UEL utiliza como suporte as redes de processamento da informação disponíveis na Web, como a Rede Bibliodata. Para fins de importação de registro Marc disponíveis, são utilizados além do Bibliodata, outras bibliotecas como: Biblioteca Nacional, a biblioteca da UNICAMP, as bibliotecas da USP e a Library Congress.
- **Redes de Informação Especializada:**
 - a) LILACS – Sistema Latino-Americano e do Caribe de Informação em Ciência da Saúde. O Sistema é coordenado pela Organização Pan-Americana da Saúde através da BIREME;

- b) INIS – coordenado pelo Centro de Informações Nucleares – CIN, conta com a participação de mais de 120 países e organizações internacionais;
 - c) ENERGY – Base de dados bibliográficos cooperativa na área de energia. A CNEN, através do CIN (Centro de Informações Nucleares), incorpora a literatura brasileira à base de dados ENERGY;
 - d) REBAP – Rede de Bibliotecas da Área de Psicologia;
 - e) BVS – Biblioteca Virtual em Saúde, LILACS, IBECs, MEDLINE, Biblioteca Cochrane, Scielo, Sieo.
- Redes de Compatibilização da Informação:
 - a) Catálogo Coletivo Nacional de Publicações Seriadas (CCN), coordenado pelo IBICT;
 - b) Catálogo Coletivo de Anais de Eventos, coordenado pelo Centro de Informações Nucleares (CIN);
 - c) Catálogo Coletivo de Normas Técnicas, coordenado pelo Centro de Informações Nucleares (CIN);
 - d) SeCs, Catálogo Coletivo. Descrição bibliográfica dos títulos, acesso ao formato eletrônico e descrição das coleções de bibliotecas.
 - Redes de Serviços de Informação:
 - a) COMUT – Programa de comutação bibliográfica, coordenado pelo IBICT, que permite a obtenção de cópias de documentos;
 - b) BIREME – Centro Latino-Americano e do Caribe de Informação em Ciências da Saúde.
 - Redes Cooperativas: Redes locais, nacionais e internacionais que realizam a catalogação cooperativa, compartilham produtos e serviços, visando a redução dos custos, além de promover a difusão dos acervos bibliográficos de suas instituições. OSB/UEL tem representação e/ou participação nas seguintes Redes Cooperativas:
 - a) BDTD - Biblioteca Digital Brasileira de Teses e Dissertações, coordenado pelo IBICT, integra os sistemas de informação de teses e dissertações existentes nas instituições de ensino e pesquisa brasileiras.
 - b) ReBAP - Rede Brasileira de Bibliotecas da área de Psicologia -. Rede de bibliotecas que cooperam na manutenção e divulgação das fontes de informação da Biblioteca Virtual em Saúde de Psicologia.
 - c) IBGE – Biblioteca Depositária. Rede de bibliotecas depositárias das publicações e produtos do IBGE.
 - d) CCN - O Catálogo Coletivo Nacional de Publicações Seriadas, coordenado pelo IBICT, é uma rede cooperativa de unidades de informação localizadas no Brasil com o objetivo de reunir, em um único catálogo nacional de acesso público, as informações sobre publicações periódicas técnico científicas reunidas em centenas de catálogos distribuídos nas diversas bibliotecas do país.

- e) COMUT (Comutação Bibliográfica) – As três bibliotecas da UEL participam desta rede, a Biblioteca Setorial do CCS, a Biblioteca Setorial da Clínica Odontológica Universitária e a Biblioteca Central é classificada como Biblioteca Base do Comut e Biblioteca solicitante. Serviço coordenado pelo IBICT, permite a obtenção de cópias de documentos técnico-científicos disponíveis nos acervos das principais bibliotecas brasileiras e em serviços de informação internacionais.
- f) SCAD (Serviço Cooperativo de Acesso a Documentos) - O Sistema de Bibliotecas participa dessa rede e é classificado na Categoria de Biblioteca Cooperante, ou seja, além de solicitar trabalhos para outras instituições também atende solicitações vindas de outras instituições. Serviço de fornecimento de documentos especializados em ciências da saúde e atuante na América Latina e Caribe.
- g) BVS (Biblioteca Virtual em Saúde) - Rede coordenada pela Bireme, na qual as Bibliotecas Setoriais do Centro de Ciências da Saúde, e da Clínica Odontológica Universitária participam e são classificadas na categoria de Bibliotecas Cooperantes, ou seja, contribuem com registros bibliográficos para as bases de dados LILACS e BBO respectivamente, e também para o Catálogo Coletivo SeCS (Seriado em Ciências da Saúde) o qual oferece informação sobre a descrição bibliográfica dos títulos de periódicos de suas coleções.
- h) SIEO – Rede de cooperação que visa gerar benefícios à pesquisa científica em odontologia e compartilhamento futuro dos resultados das pesquisas em andamento; reúne as bibliotecas que atuam como Centro Cooperante do Sistema de Informação Especializada em Odontologia.

5.3.9 Portal de Periódicos da CAPES

A UEL está entre as instituições brasileiras selecionadas para participar da missão da CAPES de promover a elevação da qualidade do ensino superior através do fomento à pós-graduação. O Portal Periódicos oferece acesso aos textos completos de artigos de 38.179 títulos de periódicos nacionais e internacionais, fornecidos por diversos editores/distribuidores, e a mais de 536 bases de dados com resumos de documentos em todas as áreas do conhecimento. Inclui também uma seleção de importantes fontes de informação acadêmica com acesso gratuito na Internet.

Além do Portal Periódicos, o SB/UDEL acessa outras bases de dados para atender a todos os cursos da UEL, utilizando também a Rede Internet para acessar os bancos de dados “livres”, disponíveis através de “sites” de diferentes instituições de ensino e pesquisa, como: IBICT; Prodasen (Senado Federal); Lexml; Jusbrasil; Infolegis; Interlegis; Conjur; Bireme; Comissão Nacional de Energia Nuclear; Suprir; REBAE; Embrapa; IBGE, INEP (Bibliografia Brasileira de Educação), Sistema de Bibliotecas do Paraná; Catálogo Coletivo das IES, Bibliotecas Digitais de Teses e Dissertações das IES e outras.

A Divisão de Referência da Biblioteca Central mantém treinamentos permanentes a docentes/pesquisadores/estudantes com o objetivo de capacitá-los para o uso eficiente dos recursos informacionais disponíveis no Portal de Periódicos da CAPES.

5.3.10 Portal Saúde Baseada em Evidências

Tem por objetivo fornecer acesso rápido ao conhecimento científico, por meio de publicações atuais e sistematicamente revisadas.

Em setembro de 2014 foi firmado um Acordo de Cooperação Técnica entre a Universidade Estadual de Londrina e a Secretaria de Gestão do Trabalho e da Educação na Saúde, do Ministério da Saúde.

Tal acordo beneficia profissionais dos cursos de medicina, odontologia, farmácia, fisioterapia, enfermagem, psicologia, biologia, serviço social e educação física, benefício este extensivo também aos alunos das referidas áreas.

5.3.11 Portal de Periódicos Científicos da UEL

O Portal de Periódicos Científicos da UEL, que utiliza como ferramenta o Sistema Eletrônico de Editoração de Revistas (SEER), é um software desenvolvido para a construção e gestão de uma publicação periódica eletrônica. Essa ferramenta contempla ações essenciais à automação das atividades de editoração de periódicos científicos. O SEER foi traduzido e customizado pelo Instituto Brasileiro de Informação em Ciência e Tecnologia (IBICT) e a coordenação geral do Portal está sob a responsabilidade da Biblioteca Digital do SB/UDEL, que compreende o gerenciamento do portal, dentre outras atividades. Cabe ressaltar também que a Biblioteca Digital tem apoiado a revista *Semina: Ciências Sociais Humanas*, e *Semina: Ciências Biológicas e da Saúde*, com as seguintes atividades: envio para o processo de diagramação; conferência dos metadados; disponibilização no sistema SEER.

Levando em conta a coordenação dos periódicos disponibilizados no Portal de Periódicos Científicos, os editores têm procurado a Biblioteca Digital para todas as ocorrências relacionadas ao periódico sob sua responsabilidade, além de estar registrada como contato de suporte, atendendo dúvidas de autores, avaliadores e demais usuários do Portal. Durante o ano de 2017 foram treinados 38 usuários para a utilização do SEER.

Desde a implantação do Portal de Periódicos Científicos da UEL, os editores vêm trabalhando para melhorar o Qualis, observado no Quadro 92.

Quadro 92: Lista de periódicos do Portal de Periódicos Científicos da UEL

	Título do Periódicos	Qualis
1.	Antíteses	A2
2.	Assobrafir Ciência	B5
3.	BBR - Biochemistry and Biotechnology Reports	B5
4.	Discursos Fotográficos	B1
5.	Educação em Análise	-
6.	Economia & Região	-
7.	Entretextos	B3
8.	Espaço para a Saúde	B4
9.	Estudos Interdisciplinares em Psicologia	B4
10.	Geografia (Londrina)	B2
11.	História & Ensino	B3
12.	Informação & Informação	B1
13.	Informação@Profissões	-
14.	Mediações - Revista de Ciências Sociais	B1
15.	Organizações e Sustentabilidade	-
16.	Portal de Cartografia das Geociências	B5
17.	Projetica	B4
18.	Revista de Estudos Contábeis	B5
19.	Revista Direito em (dis)curso	C
20.	Revista do Direito Público	B2
21.	Scientia Iuris	B1
22.	Semina: Ciências Agrárias	B1
23.	Semina: Ciências Biológicas e da Saúde	B3
24.	Semina: Ciências Exatas e Tecnológicas	B4
25.	Semina: Ciências Sociais e Humanas	B4

Título do Periódicos		Qualis
26.	Serviço Social em Revista	B2
27.	Signum: Estudos da Linguagem	A2

Fonte: BC/Biblioteca Digital

5.3.12 The Digital Object Identifier

Atualmente, cresce a preocupação com a segurança de objetos digitais na Internet. Por isso, foi criado o (DOI ®) Digital Object Identifier, um sistema para a identificação de objetos de conteúdo no ambiente digital, especialmente, publicações em periódicos e obras protegidas por copyright, muitas das quais localizadas em bibliotecas digitais. O DOI representa um sistema de identificação numérico para conteúdo digital, como livros, artigos eletrônicos e documentos em geral. O DOI atribui um número único e exclusivo a todo e qualquer material publicado. O DOI também é útil para auxiliar a localização e o acesso de materiais na web, facilitando a autenticação de documentos.

Em 18 de dezembro de 2014 foi estabelecido o acordo entre a ABEC, CrossRef e IBICT facilitando o processo para depósito de DOIs (Digital Object Identifier) da produção científica das instituições brasileiras. Nesse acordo, a ABEC assumiu o papel de "Sponsoring entity" e o IBICT o de suporte técnico. Agora a ABEC é responsável pelo pagamento da anuidade de afiliação ao CrossRef em nome de todas as instituições brasileiras que optarem pela representação, desde que classificadas como instituições ou associações não comerciais e sem fins lucrativos. Para as instituições associadas à ABEC não é repassada nenhuma taxa adicional, sendo assim o Sistema de bibliotecas decidiu se afiliar à Associação, considerando que além do custo da anuidade da ABEC ser inferior que a taxa administrativa, a Instituição teria os benefícios oferecidos aos periódicos e editores científicos da UEL.

5.3.13 Biblioteca Digital de Tese e Dissertações da UEL

A Biblioteca Digital de Teses e Dissertações da UEL-BDTD, tem por objetivo disponibilizar via Web a produção científica oriunda dos programas de pós-graduação stricto sensu da Universidade. Iniciou suas atividades em 2005 com o objetivo de oferecer aos Colegiados de Pós-Graduação suporte no lançamento das produções de teses e dissertações.

Para tanto, todos os trabalhos foram conferidos, formatados, convertidos em PDFs e realizada a inclusão dos links no Catálogo Alpha da Biblioteca.

O Banco de Dados da BDTD/UEL conta hoje com o total de 235.194 dissertações, sendo que em 2017 contabilizou 36.657. A BDTD/UEL implantou 578 dissertações e 166 teses descritas por área de conhecimento.

O comprometimento institucional é muito importante para a qualidade da Biblioteca Digital. A Sociedade da Informação é uma realidade, e a universidade pública deve ter o compromisso de dar acesso ao conhecimento produzido pelas diferentes atividades didático-pedagógicas, de pesquisa e de extensão desenvolvidas em seu espaço institucional.

5.3.14 Livros Eletrônicos (Ebooks)

O Sistema de Bibliotecas da UEL, consciente de seu papel no acesso e difusão do conhecimento e desenvolvimento da pesquisa científica, incorporou ao seu acervo livros eletrônicos (ebooks).

Atualmente, o Sistema de Bibliotecas conta com 2.521 títulos de livros digitais (2.198 títulos importados e 323 nacionais), disponibilizados em textos completos, relacionados às áreas de Química, Ciências da Terra, Engenharia, Matemática e Estatística, Medicina Veterinária e Ciências da Saúde, Psicologia, Arquitetura e Design.

5.4 PLANO PROMOÇÃO DE ACESSIBILIDADE E DE ATENDIMENTO DIFERENCIADO A PORTADORES DE NECESSIDADES ESPECIAIS

5.4.1 Plano de Promoção de Acessibilidade

Plano de Promoção de acessibilidade e de atendimento diferenciado a portadores de necessidades especiais (Decretos nº 5.296/04 e nº 5.773/06).

Conforme determina o Decreto MEC 5.296/2004, todas as IES são obrigadas a dar condições de acesso total para pessoas com deficiências e/ou mobilidade reduzida. Esse decreto, que teve prazo para implantação até dezembro de 2008, trouxe importantes avanços no sentido de dar acessibilidade total.

Nesse sentido, as ações de acessibilidade têm sido focadas nos últimos anos, tais como: adaptação e reformas de sanitários, rampas de acesso, estacionamentos específicos, instalação de elevadores. No entanto, os investimentos deverão ser feitos no sentido de implementar adequações às instalações por meio de construções, reformas e aquisição de equipamentos, para alcançar integralmente não apenas a legislação, mas dar condições plenas de acesso e mobilidade.

5.4.2 Núcleo de Acessibilidade da UEL

O Núcleo de Acessibilidade da UEL (NAC), regido pela Resolução CU/CA n.º 138/2009, é composto por profissionais de Psicologia, Educação e áreas afins com a função de prestar atendimento educacional especializado a estudantes com deficiência, transtornos globais do desenvolvimento (transtornos do espectro autista), altas habilidades/superdotação, e/ou alunos que, em razão de tratamentos médicos já iniciados, demandam estratégias de ensino diferenciados. O estudante pode informar sua condição a esse Núcleo na matrícula inicial, nas renovações de matrícula ou no decorrer do curso, em formulários próprios dos segmentos envolvidos em cada uma dessas etapas. As ações do NAC também podem ser solicitadas mediante formulário preenchido na PROGRAD, ofício encaminhado pelo Colegiado de Curso correspondente ou por encaminhamento dos profissionais de outros órgãos de apoio. Cabe ao NAC:

- Identificar as necessidades educacionais especiais do estudante que geram dificuldades ou limitações no âmbito do ensino-aprendizagem e avaliação, e que não podem ser atendidas pelos meios educacionais tradicionais;
- Sugerir procedimentos e apoios especializados aos respectivos Colegiados de Curso e coordenadores das demais atividades que abranjam os estudantes acompanhados, para a equiparação de oportunidades no seu processo de ensino-aprendizagem e avaliação, bem como de socialização e comunicação no contexto acadêmico e comunitário;
- Orientar os docentes com relação ao atendimento educacional especializado dos estudantes com necessidades educacionais especiais;
- Realizar o acompanhamento dos casos para avaliação, providências e informação às respectivas instâncias;
- Desenvolver ações de acessibilidade junto à comunidade universitária;
- Propor cursos e eventos para a formação continuada de recursos humanos da instituição, na Área de Educação Especial;
- Assessorar os coordenadores dos projetos de ensino, pesquisa e extensão desenvolvidos junto a estudantes com necessidades educacionais especiais;

- Solicitar às instâncias pertinentes a aquisição de materiais e equipamentos de acessibilidade, bem como a remoção de barreiras arquitetônicas, de locomoção, de mobiliários, entre outros;
- Articular intersetorialmente a proposição/implementação de políticas públicas de inclusão na UEL;
- Manter em circulação um veículo de divulgação interna de atitudes e comportamentos propícios frente à diversidade;
- Disponibilizar orientações em relação ao atendimento educacional especializado de estudantes que apresentarem necessidades educacionais especiais;
- Assessorar coordenadores de evento sobre condições de acessibilidade que deverão ser previstas e providenciadas no que se refere à acessibilidade dos convidados, participantes e ouvintes.

A Divisão de Serviço Social, em conjunto com a de Segurança e do Serviço de Medicina e Engenharia do Trabalho e o NAC, atua para a garantia do direito de ir e vir das pessoas com dificuldade para se locomover, por meio da implantação e uso adequado de vagas reservadas no estacionamento da UEL. São vagas demarcadas nos estacionamentos da instituição, exclusivas para veículos autorizados mediante adesivo, dirigidos ou que transportam pessoas com deficiência física ou com dificuldade de locomoção. O adesivo para a vaga especial nos estacionamentos da UEL devem ser solicitados no NAC, para estudantes de graduação e pós-graduação; ou no SESMET, para agentes universitários e docentes.

Frequentemente são ofertados, na UEL, cursos de Libras para a comunidade universitária e/ou comunidade externa.

5.4.3 Condições especiais acompanhadas pelo NAC, em conformidade com as orientações do MEC/INEP

- Deficiência Auditiva

Redução ou perda total da audição, que acarreta a necessidade de apoios para o acesso a língua oral e escrita (português), como, por exemplo, o intérprete de LIBRAS – Língua Brasileira de Sinais.

- Deficiência Física

Comprometimento do aparelho locomotor, devido a malformações, paralisias, doenças ou amputações, produzindo limitações permanentes de acordo com o tipo de lesão ocorrida e segmentos do corpo afetados. Podem requerer adequação de mobiliários e espaços físicos da instituição. Exemplos: cadeirantes e usuários de bengalas.

- Deficiência Visual

Redução ou perda total de visão, que acarreta a necessidade de leitura e escrita em Braille, impressos com fonte ampliada ou outros recursos específicos.

- Superdotação/Altas Habilidades

Desempenho acima da média ou elevada potencialidade em qualquer dos seguintes aspectos, isolados ou combinados: capacidade intelectual geral; aptidão acadêmica específica; pensamento criativo ou produtivo; capacidade de liderança; talento especial para artes e capacidade psicomotora. Para esses estudantes pode ser necessária a implementação curricular e orientação pedagógica específica.

- Transtornos Globais de Desenvolvimento

São considerados estudantes com transtornos globais aqueles que apresentam diagnóstico médico de alterações qualitativas nas interações sociais recíprocas e na comunicação, repertório de interesses e atividades restrito, estereotipado e repetitivo. Inclui-se nesse grupo alunos com transtornos do espectro autista.

- Transtornos Funcionais Específicos

Os transtornos funcionais específicos integram o conjunto de transtornos da aprendizagem relacionados às dificuldades acadêmicas, abrangendo determinada área de impedimento da linguagem (exemplos: disgrafia, disortografia, dislexia e discalculia). Também são acompanhados nesse grupo os estudantes que, em razão de tratamentos médicos, necessitam de apoios especializados para a aprendizagem (exemplos: tratamentos psiquiátricos severos, transplantados, tratamentos oncológicos, dentre outros).

O Núcleo de Acessibilidade não disponibiliza tratamentos nem faz diagnósticos médicos ou psicológicos. O atendimento educacional especializado se efetiva após apresentação de laudo médico que confirme a condição especial e a análise da equipe para indicação de procedimentos educacionais especiais.

5.4.4 Ações do NAC

Para garantir as ações, o NAC é caracterizado por uma equipe multidisciplinar composta por docentes e agentes universitários representantes de diferentes organismos da Instituição com mandato mínimo de 2 anos e, preferencialmente, com formação na área de educação especial. Essa equipe trabalha na avaliação e no acompanhamento dos estudantes com necessidades educacionais especiais, na formação dos docentes envolvidos no processo de aprendizagem desses estudantes e na produção e divulgação de conhecimentos referentes a educação especial na perspectiva inclusiva.

A avaliação para Atendimento Educacional Especializado pode ser solicitada na PROGRAD, por meio de requerimento do próprio estudante ou de ofício encaminhado pelo Coordenador de Colegiado do curso correspondente.

Sabemos que ainda temos muito a avançar no sentido de atingir a meta de acessibilidade completa, mas investimentos estão sendo garantidos no sentido de implementar adequações às instalações por meio de construções, reformas e aquisição de equipamentos, além de contratação de recursos humanos especializados para alcançar integralmente não apenas a legislação, mas dar condições plenas de acesso e mobilidade.

5.4.5 Política de Ação Inclusiva para Pessoas com Necessidades Especiais

A UEL realiza ações referentes à remoção de barreiras físicas/ arquitetônicas, comunicacionais e pedagógicas, visando à manifestação plena do potencial acadêmico do estudante com necessidades educacionais especiais, nos momentos de aprendizagem e de avaliação, garantindo a sua permanência e êxito na Instituição Universitária. A partir de outubro de 1991, o estudante com dificuldade decorrente de deficiências físicas, visual e auditiva, distúrbio de aprendizagem ou em tratamentos de saúde é amparado por normas e disposições regimentais. A UEL instituiu um grupo de trabalho para o acompanhamento e proposição de atividades para o atendimento das condições acima expressas. Esse grupo foi criado em 1991 como Comissão Permanente de Acompanhamento de estudantes com Deficiência. Em 2002, foi reformulado pela Resolução CEPE n.º 70/2002, passando a denominar-se Programa de Acompanhamento a Estudantes com Necessidades Educacionais Especiais e, em 2009, consolida suas ações na área de acessibilidade, sendo reestruturado enquanto Núcleo de Acessibilidade da UEL pela Resolução CU/CA n.º 0138/2009. Como já dito anteriormente, é caracterizado por uma equipe multidisciplinar composta por docentes e agentes universitários representantes de diferentes organismos da Instituição, com mandato mínimo de 2 anos e, preferencialmente, com formação na área de educação especial.

O Plano de Promoção de Acessibilidade e de atendimento diferenciado e prioritário a pessoas com necessidades especiais da UEL promove a utilização, com segurança e autonomia, total ou assistida, de espaços, mobiliários e equipamentos urbanos, das edificações, dos serviços de transporte, dos dispositivos, sistemas e meios de comunicação e informação, além de serviços de tradutor e intérprete de Língua Brasileira de Sinais (LIBRAS). Traz, ainda, importantes avanços no sentido de atender à legislação vigente. As ações de acessibilidade têm sido focadas, nos últimos anos, nas adaptações e reformas de prédios, salas, sanitários, rampas de acesso, estacionamentos específicos e instalação de elevadores, dentre outras.

5.5 LABORATÓRIOS E RECURSOS TECNOLÓGICOS E DE ÁUDIO VISUAL

Para visualizar o arquivo com o descritivo dos laboratórios e recursos tecnológicos e de áudio visual acessar o link: <<http://www.uel.br/proplan/novo/pages/planos-institucionais/pdi.php>>.

5.6 CRONOGRAMA DE INVESTIMENTO EM INFRAESTRUTURA NO PERÍODO DE VIGÊNCIA DO PDI

A UEL está articulando o seu planejamento às diretrizes gerais e programas voltado para a excelência do ensino superior. Considera-se fundamental um planejamento como orientador dos programas, diretrizes e ações, apoiando a gestão com uma visão abrangente da instituição.

O Cronograma de Investimentos em Infraestrutura para o Período de Vigência do PDI está no Plano de Desenvolvimento Físico e o Planejamento Estratégico da UEL, localizados no site UEL, disponíveis em <<http://www.uel.br/proplan/novo/pages/planos-institucionais/pdi.php>>.

5.7 PROJETOS DE REFORMA E AMPLIAÇÃO EM ANDAMENTO

A UEL possui diversos projetos para ampliar e melhorar os Centros de Estudos. Os projetos estão em diferentes fases quanto aos encaminhamentos necessários até que se possa executar as obras e a edificação possa ser disponibilizada para o Centro, para atender sua finalidade. Na

Tabela 15 foram sintetizados os projetos de reforma e ampliação que estão em elaboração, vários com projetos arquitetônicos prontos mas faltando os complementares – estrutural; hidráulico, sanitário e pluvial; proteção contra incêndio e pânico; elétrico e lógica; proteção contra descargas atmosféricas; especiais, entre outros, que dependem de recursos para contratação externa. Alguns dependem de liberação de recursos – orçamentários, financeiros – para iniciar o processo licitatório, outros estão em procedimento de licitação. À exceção do prédio da Biblioteca Central nova, que atenderá todos os Centros, sendo importante Órgão de Apoio da Instituição, do LAPECH que atenderá vários Centros, por meio dos cursos com interface com as Ciências Humanas e dos projetos de acessibilidade que atendem todos os Centros, as demais obras listadas são diretamente relacionadas aos Centros de Estudos.

Tabela 15: Projetos de reforma e ampliação dos Centros de Estudos em Agosto de 2018

CENTROS	PROJETOS	ÁREA(M²)
CCA	Hospital Animais de Pequeno Porte	2080,84
	Hospital Animais de Grande Porte	2000,00
CCB	LAPEB - Laboratórios Integrados em Pesquisa em Biomedicina	1075,71
	LABIO - Laboratório de Avaliação da Biodiversidade	1075,71
CCE	Reforma do Bloco R	1825,00
CCH	Construção do Bloco da Pós Graduação	1608,36
CCS	RU do HU	1700,00
CECA	Blocos dos Departamentos: de Comunicação e de Relações Públicas	2190,88
	Ludoteca	115,86
	Adequações do Centro de Educação Infantil	514,37
	Adequações do Colégio de Aplicação	220,44
	Construção da quadra poliesportiva coberta com I.S. e vestiário	1021,09
CEFE	Estrutura para a Pista de Atletismo (vestiários, arquibancadas, almoxarifado dos equipamentos, acessibilidade, etc.)	937,84
CESA	EAAJ - Escritório de Aplicação de Assuntos Jurídicos no Campus	2948,00
CTU	Reforma e reforço das coberturas dos laboratórios	3789,92
MULTIUSUÁRIOS	Acessibilidade da UEL – dezenas de pequenos projetos atendendo todos os Centros	vários
Total		23.104,02

Fonte: PROPLAN/DPTE

Parte desses projetos contam com recursos oriundos de financiamentos externos tais como da Financiadora de Estudos e Projetos - FINEP, Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação - FNDE, Ministério do Esporte - ME, Unidade Gestora do Fundo Paraná - UGF e Fundo Estadual de Saúde do Paraná - FUNSAUDE.

As obras em andamento na UEL, ou finalizadas nos últimos 12 meses, estão apresentadas na Tabela 16, na sequência.

Tabela 16: Obras em andamento nos Centros de Estudos

CENTRO	EM OBRAS	ÁREA(M²)
CCA	Laboratórios de Zootecnia.	595,66
	REVSA - fase 1 (Revitalização dos Laboratórios do Núcleo de Pesquisa em Saúde Animal – Laboratório de Parasitologia).	145,83
	REVSA - fase 2 (Revitalização dos Laboratórios do Núcleo de Pesquisa em Saúde Animal).	133,94
	Medicina Aviária – reforma	291,76
	IPA – Instituto de Pesquisa em Alimentos – fase 1	821,00
CCB	LAPEB - Laboratórios Integrados em Pesquisa em Biomedicina	1.075,71
	LABIO - Laboratório de Avaliação da Biodiversidade	1.075,71
CCS	Maternidade do HU	4.696,75
CTU	Acessibilidade banheiros dos Laboratórios da Engenharia Elétrica.	13,00
MULTIUSUÁRIOS	LAPECH – Laboratório de Pesquisa em Ciências Humanas	1.118,89
Órgãos de Apoio	Biblioteca Central nova	5.000,03
Total geral		14.968,28

Fonte: PROPLAN/DPTE

LABORATÓRIOS

LABORATÓRIOS

Disponível em: <<http://www.uel.br/proplan/novo/pages/planos-institucionais/pdi.php>>. Acesso em: 13 ago. 2018.

PLANO PLURIANUAL DO PARANÁ 2016-2019

PLANO PLURIANUAL DO PARANÁ 2016-2019

PROGRAMA 08: Excelência no Ensino Superior. Disponível em: <<https://issuu.com/reimannfilho/docs/ppa20162019/1?e=1262810/32913461>>. Acesso em: 13 ago. 2018.

REFERÊNCIAS

ALMEIDA, A. M. C. *Participação social dos operários de origem rural em área urbana*: Londrina/PR. Curitiba: Grafpar, 1981.

BRANDÃO, F. Londrina: cidade genial. *Mercado em Foco*, Londrina, ano. 3, n. 23, p. 8-9, nov. 2014.

BRASIL. *Decreto nº 69.324, de 7 de outubro de 1971*. Concede reconhecimento à Universidade Estadual de Londrina, com sede na cidade de Londrina, no Estado do Paraná. 1971. Disponível em: <<http://www.uel.br/gabinete/portal/pages/arquivos/Legislacao/Decreto%2069324%20-%20Reconhecimento.pdf>>. Acesso em: 07 ago. 2018.

BRASIL. *Lei nº 6.494, de 7 de dezembro de 1977*. Revoga a Lei nº. 6.497. Dispõe sobre os estágios de estudantes do estabelecimento de ensino superior e ensino profissionalizante do 2º Grau e Supletivo e dá outras providências. 1977. Disponível em: <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/l6494.htm>. Acesso em: 07 ago. 2018.

BRASIL. *Lei nº 10.861, de 14 de abril de 2004*. Institui o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior – SINAES e dá outras providências. 2004. Disponível em: <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2004-2006/2004/lei/l10.861.htm>. Acesso em: 07 ago. 2018.

BRASIL. *Lei nº 11.788, de 25 de setembro de 2008*. Dispõe sobre o estágio de estudantes; altera a redação do art. 428 da Consolidação das Leis do Trabalho – CLT, aprovada pelo Decreto-Lei nº 5.452, de 1º de maio de 1943. 2008. Disponível em: <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2007-2010/2008/lei/l11788.htm>. Acesso em: 07 ago. 2018.

BRASIL. Ministério da Educação. *Resolução nº 3, de 20 de outubro de 2010*. Dispõe sobre o alongamento de prazo para amortização das operações de crédito realizadas com recursos do Fundo de Financiamento ao Estudante do Ensino Superior (FIES). 2010. Disponível em: <<http://www.fnde.gov.br/fnde/legislacao/resolucoes/item/3381-resolu%C3%A7%C3%A3o-fnde-n%C2%BA-3-de-20-de-outubro-de-2010>>. Acesso em: 07 ago. 2018.

BRASIL. *Lei 17.505, de 11 de janeiro de 2013*. Institui a Política Estadual de Educação Ambiental e o Sistema de Educação Ambiental e adota outras providências. 2013. Disponível em: <<http://www.legislacao.pr.gov.br/legislacao/pesquisarAto.do?action=exibir&codAto=85172>>. Acesso em: 07 ago. 2018.

BRASIL. Ministério da Educação. *Enade*: apresentação. 2015. Disponível em: <<http://portal.mec.gov.br/enade>>. Acesso em: 07 ago. 2018.

BRASIL. Ministério da Educação e Cultura. *Instituições de educação superior e cursos cadastrados 2015*. 2018a. Disponível em: <<http://emec.mec.gov.br/>>. Acesso em: 07 ago. 2018.

BRASIL. Ministério da Saúde Departamento de Informática do SUS. *DATASUS*. 2018b. Disponível em: <<http://www2.datasus.gov.br/DATASUS/index.php>>. Acesso em: 08 ago. 2018.

BRASIL. Ministério da Saúde. Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde. *Consulta: leitos*. 2018c. Disponível em: <http://cnes2.datasus.gov.br/Mod_Ind_Tipo_Leito.asp>. Acesso em: 08 ago. 2018.

BRASIL. Ministério do Desenvolvimento, Indústria e Comércio Exterior. Balança Comercial Brasileira por Município. *Estatísticas de Comercio Exterior*. 2018d. Disponível em: <<http://www.desenvolvimento.gov.br/sitio/sistema/balanca/>>. Acesso em: 08 ago. 2018.

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Cadastro Nacional de Estabelecimento de Saúde. *Consulta estabelecimento: módulo hospitalar: leitos*. 2018e. Disponível em: <http://cnes2.datasus.gov.br/Mod_Hospitalar.asp?VCo_Unidade=4113702781859>. Acesso em: 08 ago. 2018.

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Cadastro Nacional de Estabelecimento de Saúde. *Consulta: tipos de estabelecimentos*. 2018f. Disponível em: <http://cnes2.datasus.gov.br/Mod_Ind_Unidade.asp?VEstado=41&VMun=411370>. Acesso em: 08 ago. 2018.

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Cadastro Nacional de Estabelecimento de Saúde. *Relatório tipo de leito*. 2018g. Disponível em: <http://cnes2.datasus.gov.br/Mod_Imprimir_Leito.asp>. Acesso em: 08 ago. 2018.

CESÁRIO, A. C. C. *Poder e partidos políticos em uma cidade média brasileira*. Um estudo de poder, 1934-1979. 1986. Tese (Doutorado em Ciência Política) –Universidade de São Paulo, São Paulo.

CEZAR, J. C. P.; MARCONDES, M. A. S. (Org.). *Uma Universidade em evolução*. Londrina: UEL, 2013. Disponível em: <http://www.uel.br/proplan/novo/pages/arquivos/pdf/uma_universidade_em_evolucao.pdf>. Acesso em: 08 ago. 2018.

CODEL apresenta pesquisa sobre setor de TI em Londrina e Região. *Bonde*, Londrina, 6 jul. 2015. Economia/Tecnologia. Disponível em: <http://www.bonde.com.br/?id_bonde=1-39--49-20150706-20150707.07Julho2015>. Acesso em: 08 ago. 2018.

COLONIZAÇÃO e desenvolvimento do norte do Paraná. 2. ed. São Paulo: Companhia Melhoramentos Norte do Paraná, 1977.

FÓRUM DESENVOLVE LONDRINA. *Manual de indicadores de desenvolvimento*: 2011. Londrina. Disponível em: <<http://www.forumdesenvovelondrina.org/indicadores>>. Acesso em: 08 ago. 2018.

FÓRUM DESENVOLVE LONDRINA. *A saúde em Londrina*: 2012a. Disponível em: <<http://www.forumdesenvovelondrina.org/estudos>>. Acesso em: 08 ago. 2018.

FÓRUM DESENVOLVE LONDRINA. *Manual de indicadores de Desenvolvimento*: 2012b. Londrina. Disponível em: <<http://www.forumdesenvovelondrina.org/indicadores>>. Acesso em: 08 ago. 2018.

FÓRUM DESENVOLVE LONDRINA. *Manual de Indicadores e pesquisa de percepção 2013 são apresentados a população: revista... "2015 para o futuro"* apresenta o impacto dos estudos do Fórum na comunidade. 2013. Disponível em: <www.forumdesenvovelondrina.org>. Acesso em: 08 ago. 2018.

FÓRUM DESENVOLVE LONDRINA. *Industrialização de Londrina: análises: perspectivas: caminhos*. 2015. Disponível em: <<http://www.forumdesenvovelondrina.org/estudos>>. Acesso em: 08 ago. 2018.

IBGE. *Estimativas populacionais para os municípios brasileiros em 01.07.2014*. 2014. Disponível em: <<https://ww2.ibge.gov.br/home/estatistica/populacao/estimativa2017/default.shtm>>. Acesso em: 08 ago. 2018.

IBGE. *Área territorial oficial*. Resolução nº 05, de 10 de outubro de 2002. 2002. Disponível em: <<https://www.ibge.gov.br/geociencias-novoportal/organizacao-do-territorio/estrutura-territorial/15761-areas-dos-municipios.html?=&t=resolucoes-e-legislacao>>. Acesso em: 08 ago. 2018.

IBGE. *Estatística: população: Censo 2010: Paraná*. 2010. Disponível em: <http://www.ibge.gov.br/home/estatistica/populacao/censo2010/resultados_dou/PR2010.pdf>. Acesso em: 08 ago. 2018.

IBGE. *Cidades*. 2018. Disponível em: <<http://www.ibge.gov.br/home/>>. Acesso em: 08 ago. 2018.

ÍNDICE FIRJAN DE DESENVOLVIMENTO MUNICIPAL – IFDM. Disponível em: <<http://www.firjan.com.br/ifdm/>>. Acesso em: 08 ago. 2018.

INSTITUTO NACIONAL DE ESTUDOS E PESQUISAS EDUCACIONAIS ANÍSIO TEIXEIRA – INEP. *Censo Escolar*. O que é censo escolar? 2011. Disponível em: <<http://portal.inep.gov.br/web/guest/censo-escolar>>. Acesso em: 08 ago. 2018.

INSTITUTO NACIONAL DE ESTUDOS E PESQUISAS EDUCACIONAIS ANÍSIO TEIXEIRA - INEP. Data Escola Brasil. *Instituições de Ensino Superior em Londrina, 2013*. 2015. Disponível em: <<http://portal.inep.gov.br/data-escola-brasil>>. Acesso em: 08 ago. 2018.

INSTITUTO NACIONAL DE ESTUDOS E PESQUISAS EDUCACIONAIS ANÍSIO TEIXEIRA - INEP. *Nota Técnica nº 28/2013*: CGACGIES/DAES/INEP. Dispõe a Reformulação dos Instrumentos de Avaliação Institucional Externa do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES). 2013. Disponível em: <http://download.inep.gov.br/educacao_superior/avaliacao_institucional/nota_tecnica/2013/nota_tecnica_n28_2013.pdf>. Acesso em: 08 ago. 2018.

INSTITUTO NACIONAL DE ESTUDOS E PESQUISAS EDUCACIONAIS ANÍSIO TEIXEIRA - INEP. *Nota Técnica nº 14/2014*: CGACGIES/DAES/INEP/MEC. Dispõe o Instrumento de Avaliação Institucional Externa do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES). 2014. Disponível em: <http://download.inep.gov.br/educacao_superior/avaliacao_institucional/nota_tecnica/2014/nota_tecnica_n14_2014.pdf>. Acesso em: 08 ago. 2018.

INSTITUTO PARANAENSE DE DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO E SOCIAL-IPARDES. *Caderno estatístico*: Município de Londrina. 2018. Disponível em: <<http://www.ipardes.gov.br/cadernos/MontaCadPdf1.php?Municipio=86000&btOk=ok>>. Acesso em: 08 ago. 2018.

INSTITUTO PARANAENSE DE DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO E SOCIAL-IPARDES. *Caderno estatístico de Londrina*: 2016. Disponível em: <<http://www.ipardes.gov.br/cadernos/MontaCadPdf1.php?Municipio=86000&btOk=ok>>. Acesso em: 08 ago. 2018.

LABTEDLABORATÓRIO DE TECNOLOGIA EDUCACIONAL. Disponível em: <<http://www.labted.net/>>. Acesso em 14 ago. 2018.

LIMA, E. *Boletim do Centro de Letras e Ciências Humanas*. São Paulo: Ave Maria, 1991. Publicação especial.

LONDRINA. Prefeitura Municipal. Secretaria Municipal de Planejamento. *Boletim econômico*. 2013. Disponível em: <http://www1.londrina.pr.gov.br/dados/images/stories/Storage/sec_planejamento/boletim_economico/boletim_economico_completo.pdf>. Acesso em: 08 ago. 2018.

LONDRINA. Prefeitura Municipal. *Perfil do Município*: 2014 (Ano Base 2013). 2014. Disponível em: <http://www.londrina.pr.gov.br/index.php?option=com_content&view=article&id=546:perfil-de-londrina&catid=21:planejamento-&Itemid=147>. Acesso em: 08 ago. 2018.

LONDRINA. Prefeitura Municipal. *Perfil do Município*: 2015. (Em elaboração: ano base 2014). 2015. Disponível em: <http://www.londrina.pr.gov.br/index.php?option=com_content&view=article&id=546&Itemid=560>. Acesso em: 08 ago. 2018.

LONDRINA. Prefeitura Municipal. *Perfil do Município*: 2016. (Em elaboração: ano base 2015). 2016. Disponível em: <http://www.londrina.pr.gov.br/index.php?option=com_content&view=article&id=546&Itemid=560>. Acesso em: 08 ago. 2018.

LONDRINA. Prefeitura Municipal. *Perfil do Município*. 2017. Disponível em: <http://www1.londrina.pr.gov.br/dados/images/stories/Storage/sec_planejamento/perfil/Perfil_2017.pdf>. Acesso em: 08 ago. 2018.

OYA, C. As vantagens e desvantagens do simples. Tributação. *Mercado em Foco*, Londrina, a. 3, n. 24, p. 12-14, dez. 2014.

PADIS, P. C. *Formação de uma economia periférica: o caso paranaense*. 1970. Tese (Doutorado em Economia) - Pontifícia Universidade Católica de São Paulo, São Bento.

PARANÁ. *Lei nº 6.034, de 6 de novembro de 1969*. Criação da Universidade Estadual de Londrina. 1969. Disponível em: <<http://www.uel.br/gabinete/portal/pages/arquivos/Legislacao/Lei%206034%20-%20Cria%20a%20UEL.pdf>>. Acesso em: 08 ago. 2018.

PARANÁ. *Lei Estadual nº 9.663, de 16 de julho de 1991*. Transforma em Autarquias as Fundações Estaduais que menciona e adota outras providências. 1991. Disponível em: <<http://celepar7cta.pr.gov.br/seap/legrh-v1.nsf/03c8822a9a6b69bb03256d3c006690af/2246ed56351b7a5203256ab00064766f?OpenDocument>>. Acesso em: 08 ago. 2018.

PARANÁ. *Decreto-Lei 11.713, de 7 de maio 1997*. Dispõe sobre as carreiras do pessoal Docente e Técnico-Administrativo das Instituições de Ensino Superior do Estado do Paraná e adota outras providências. 1997. Disponível em: <<http://www.legislacao.pr.gov.br/legislacao/pesquisarAto.do?action=exibir&codAto=5808&codItemAto=39491>>. Acesso em: 08 ago. 2018.

PARANÁ. Legislação Estadual de Recursos Humanos. *Decreto nº 3.567, de 2 de março de 2001*. Transforma em Hospital Universitário do Oeste do Paraná e transfere para a Universidade Estadual do Oeste do Paraná – UNIOESTE. 2001. Disponível em: <<http://celepar7cta.pr.gov.br/seap/legrh-v1.nsf/5199c876c8f027f603256ac5004b67da/6ff686b4c0f8c2d603256b100055167e?OpenDocument>>. Acesso em: 08 ago. 2018.

PARANÁ. *Decreto-Lei nº 15050/2006 de 12 de abril de 2006*. Altera para Carreira Técnica Universitária a denominação da Carreira de Pessoal Técnico Administrativo da CAPES. 2006. Disponível em: <<http://www.legislacao.pr.gov.br/legislacao/listarAtosAno.do?action=exibir&codAto=3543&codItemAto=23527>>. Acesso em: 08 ago. 2018.

PEDRIALI, J. A. 80 anos de competitividade. História econômica. *Mercado em Foco*, Londrina, ano 3, n. 24, p. 16-19, dez. 2014.

QUACQUARELLI SYMONDS – QS. Disponível em:<<http://www.qs.com/>>. Acesso em: 08 ago. 2018.

RANKING de universidades. *Folha de São Paulo*, São Paulo, 2015. RUF - Ranking Universitário. Disponível em: <<http://ruf.folha.uol.com.br/2015/>>. Acesso em: 08 ago. 2018.

RISSI, M. C.; MARCONDES, M. A. S. (Org.). *Reflexão sobre a reprovação, retenção e evasão na UEL: retenção em 2010, reprovação 2010 a 2012 e evasão 2003 a 2012 nos cursos de graduação*. Londrina: UEL, 2013. Disponível em: <<http://www.uel.br/proplan/novo/pages/arquivos/pdf/Reflexao-Reprovacao-Evasao-na-UEL-Livro-05-12-2013.pdf>>. Acesso em: 14 ago. 2018

SERVIÇO SOCIAL DO COMÉRCIO – SESC. Paraná. *Inventário cultural: mesorregião do norte central paranaense*. Disponível em: <<http://www2.sescpr.com.br/inventario/regioes.php?cod=3>>. Acesso em: 08 ago. 2018.

SKROBOT, F. C. de C.; SOUZA, M. de. (Org.). *Cidades inovadoras: Londrina 2030: todos pelo bem-estar*. Curitiba: SENAI/PR, 2011.

UNIVERSIDADE ESTADUAL DE LONDRINA. Pró-Reitoria de Planejamento – PROPLAN. *Relatório da Comissão Instituída pela Portaria nº 2554/2009*. 08 dez. 2009. Disponível em: <http://www.uel.br/proplan/Relatorio_PDI_PPPI_Versao_08dez09_Internet.pdf>

UNIVERSIDADE ESTADUAL DE LONDRINA. *Projeto Político-Pedagógico Institucional da UEL*. 2002. Disponível em: <<http://www.uel.br/cpa/arquivos/PPPI.pdf>>. Acesso em: 08 ago. 2018.

UNIVERSIDADE ESTADUAL DE LONDRINA. Pró-Reitoria de Planejamento – PROPLAN. *Regulamento do pessoal da Universidade Estadual de Londrina*. fev. 2003. Disponível em: <<http://www.uel.br/proplan/?content=leis.html>>. Acesso em: 08 ago. 2018.

UNIVERSIDADE ESTADUAL DE LONDRINA. Pró-Reitoria de Planejamento – PROPLAN. *Resolução CU nº 285/2005*. Aprova o Regimento do Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão - CEP. 2005. Disponível em: <http://www.uel.br/proplan/novo/pages/arquivos/pdf/resolucao_285_2005.pdf>. Acesso em: 09 ago. 2018.

UNIVERSIDADE ESTADUAL DE LONDRINA. Pró-Reitoria de Planejamento – PROPLAN. *Regimento do Conselho de Administração*. 2006. Disponível em: <http://www.uel.br/proplan/novo/pages/arquivos/pdf/Regimento_CA_06-06-2006.pdf>. Acesso em: 09 ago. 2018.

UNIVERSIDADE ESTADUAL DE LONDRINA. Pró-Reitoria de Graduação - PROGRAD. *Resolução CEPE Nº 0166/2008*. Regulamenta o Estágio de Graduação da Universidade Estadual de Londrina. 2008. Disponível em: <http://www.uel.br/prograd/docs_prograd/resolucoes/resolucao_166_08.pdf> Acesso em: 09 ago. 2018.

UNIVERSIDADE ESTADUAL DE LONDRINA. CPA - Comissão Própria Para Avaliação. 2017a. Disponível em: <<http://www.uel.br/cpa/portal/>>. Acesso em: 09 ago. 2018.

UNIVERSIDADE ESTADUAL DE LONDRINA. Pró-Reitoria de Graduação - PROGRAD. Cursos de Graduação da UEL. *Caderno dos Cursos de Graduação*. 2016a. Disponível em: <http://www.uel.br/prograd/index.php?content=caderno_graduacao/capa.php>. Acesso em: 09 ago. 2018.

UNIVERSIDADE ESTADUAL DE LONDRINA. Pró-Reitoria de Planejamento – PROPLAN. *Estatuto da UEL*. 2011b. Disponível em: <http://www.uel.br/proplan/novo/pages/arquivos/pdf/estatuto_compilado.pdf>. Acesso em: 09 ago. 2018.

UNIVERSIDADE ESTADUAL DE LONDRINA. Pró-Reitoria de Planejamento – PROPLAN. *Perfil dos candidatos: vestibular 2011. Perfil dos ingressantes, Vestibular 2010/2011: geral da UEL*. 2011c. Disponível em: <<http://www.uel.br/proplan/novo/pages/dados-e-informacoes/pesquisas-e-publicacoes.php>>. Acesso em: 09 ago. 2018.

UNIVERSIDADE ESTADUAL DE LONDRINA. Pró-Reitoria de Administração e Finanças – PROAF. *Balancete de verificação: jun. 2012a*. Informações financeiras. Disponível em: <http://www.uel.br/proaf/informacoes/contabilidade/balancete_junho_2012.pdf>. Acesso em: 09 ago. 2018.

UNIVERSIDADE ESTADUAL DE LONDRINA. Pró-Reitoria de Graduação - PROGRAD. *Catálogo dos Cursos de Graduação*: 2017b. Disponível em: <<http://www.uel.br/prograd/?content=catalogo-cursos/index.html>>. Acesso em: 09 ago. 2018.

UNIVERSIDADE ESTADUAL DE LONDRINA. Pró-Reitoria de Planejamento – PROPLAN. *Dados 1º semestre 2018*. 2012c. Disponível em: <<http://www.uel.br/proplan/novo/pages/dados-e-informacoes/uel-em-dados.php>>. Acesso em: 09 ago. 2018.

UNIVERSIDADE ESTADUAL DE LONDRINA. Pró-Reitoria de Planejamento – PROPLAN. *Regimento do Conselho de Interação Universidade – Sociedade*. mar. 2013a. Disponível em: <http://www.uel.br/proplan/portal/pages/arquivos/legislacao_uel/Regimento_Conselho_Interacao-V-01.pdf>. Acesso em: 09 ago. 2018.

UNIVERSIDADE ESTADUAL DE LONDRINA. Pró-Reitoria de Planejamento – PROPLAN. *Regimento do Conselho Universitário*. 2013b. Disponível em: <http://www.uel.br/proplan/novo/pages/arquivos/pdf/Regimento_Conselho_Universitario.pdf>. Acesso em: 01 nov. 2015.

UNIVERSIDADE ESTADUAL DE LONDRINA. Pró-Reitoria de Planejamento – PROPLAN. *Regimento Geral da UEL*. 2013c. Disponível em: <http://www.uel.br/proplan/novo/pages/arquivos/pdf/regimento_geral_compilado.pdf>. Acesso em: 09 ago. 2018.

UNIVERSIDADE ESTADUAL DE LONDRINA. Pró-Reitoria de Planejamento – PROPLAN. *Relatório dos Órgãos de Apoio e Suplementares*. 2016b. Disponível em: <<http://www.uel.br/proplan/novo/pages/dados-e-informacoes/relatorio-de-atividades.php>>. Acesso em: 09 ago. 2018.

UNIVERSIDADE ESTADUAL DE LONDRINA. Pró-Reitoria de Planejamento – PROPLAN. *UEL em dados 2018*. 2018a. Disponível em: <<http://www.uel.br/proplan/novo/pages/dados-e-informacoes/uel-em-dados.php>>. Acesso em: 09 ago. 2018.

UNIVERSIDADE ESTADUAL DE LONDRINA. *Consulta atos normativos: Legislação/Conselhos*. 2018b. Disponível em: <<https://sistemas.uel.br/atonormativo/index>>. Acesso em: 09 ago. 2018.

UNIVERSIDADE ESTADUAL DE LONDRINA. Coordenadoria de Processos Seletivos – COPS. *Vagas vestibular*. 2018c. Disponível em: <<http://www.cops.uel.br/v2/>>. Acesso em: 09 ago. 2018.

HOSPITAL UNIVERSITÁRIO DE LONDRINA. *Estatística: dados/relatórios*. Intranet HU. 2018. Disponível em: <<http://intranet.hu.uel.br/institucional/informacoes/>>. Acesso em: 09 ago. 2018.

UNIVERSIDADE ESTADUAL DE LONDRINA. Pró-Reitoria de Graduação - PROGRAD. *Lista dos cursos de graduação*. 2015. Disponível em: <http://www.uel.br/prograd/index.php?content=menu_atalho/cursos_graduacao.html>. Acesso em: 10 nov. 2015.

UNIVERSIDADE ESTADUAL DE LONDRINA. Pró-Reitoria de Graduação - PROGRAD. *Projetos pedagógicos dos cursos de graduação*. 2018d. Disponível em: <<http://www.uel.br/prograd/?content=pp/pp.html>>. Acesso em: 10 ago. 2018.

UNIVERSIDADE ESTADUAL DE LONDRINA. Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-graduação – PROPPG. *Dados da pós-graduação, sistema UEL*. APMAT58. 2018e. Disponível em: <<http://www.uel.br/proppg/portalnovo/pages/dados-da-pos.php>>. Acesso em: 10 ago. 2018.

UNIVERSIDADE ESTADUAL DE LONDRINA. Pró-Reitoria de Planejamento – PROPLAN. *Conselho de interação universidade-sociedade*. 2018f. Disponível em: <http://www.uel.br/proplan/novo/pages/arquivos/pdf/Regimento_Conselho_Interacao-V-01.pdf>. Acesso em: 10 ago. 2018.

UNIVERSIDADE ESTADUAL DE LONDRINA. Pró-Reitoria de Planejamento – PROPLAN. *Planejamento Estratégico Institucional – PEI*. 2018g. Disponível em: <<http://www.uel.br/pei>>. Acesso em: 10 ago. 2018.

UNIVERSIDADE ESTADUAL DE LONDRINA. Pró-Reitoria de Planejamento – PROPLAN. *Plano de desenvolvimento institucional da UEL, 2010–2015*. 2010a. Disponível em: <http://www.uel.br/proplan/legislacao/PDI_2010_2015.pdf>. Acesso em: 10 ago. 2018.

UNIVERSIDADE ESTADUAL DE LONDRINA. Pró-Reitoria de Planejamento – PROPLAN. *Projeto pedagógico institucional*: 2010-2015 UEL. 2010b. Disponível em: <http://www.uel.br/proplan/portal/pages/arquivos/PDI/PDI_EIXO_II_PROJETO_PEDAGOGICO_INSTITUCIONAL.pdf>. Acesso em: 13 ago. 2018.

UNIVERSIDADE ESTADUAL DE LONDRINA. Pró-Reitoria de Planejamento – PROPLAN. Diretoria de Orçamento e Programação DOP. *Orçamento*. 2018h. Disponível em: <<http://www.uel.br/proplan/novo/pages/dados-e-informacoes/orcamento/execucao-orcamentaria.php>>. Acesso em: 13 ago. 2018.

UNIVERSIDADE ESTADUAL DE LONDRINA. Pró-Reitoria de Recursos Humanos - PRORH. *Classificação*: classe docente. 2018i. Disponível em: <<http://www.uel.br/prorh/?content=carreira/docente.php>>. Acesso em: 13 ago. 2018.

UNIVERSIDADE ESTADUAL DE LONDRINA. Secretaria Geral dos Órgãos Colegiados Superiores – SGOCS. *Regimento da Reitoria da UEL*. 2018j. Disponível em: <http://www.uel.br/pcu/portal/pages/arquivos/Regimento_Reitoria.pdf>. Acesso em: 13 ago. 2018.

UNIVERSIDADE ESTADUAL DE LONDRINA. Pró-Reitoria de Graduação - PROGRAD. *Estágio curricular (UEL)*: legislação de estágio. 2018k. Disponível em: <<http://www.uel.br/prograd/?content=divisao-central-estagios-intercambios/estagios.html>>. Acesso em: 13 ago. 2018.

UNIVERSIDADE ESTADUAL DE LONDRINA. Pró-Reitoria de Planejamento. *Plano Estratégico Institucional - PEI*. 2014. Disponível em: <<http://www.uel.br/proplan/novo/pages/planos-institucionais/pei.php>>. Acesso em: 14 ago. 2018.

UNIVERSIDADE ESTADUAL DE LONDRINAS. *Sistemas da UEL*. 2018l. Disponível em: <<https://sistemas.uel.br/index2>>. Acesso em: 14 ago. 2018.

UNIVERSIDADE ESTADUAL DE LONDRINA. *Programa de Gestão Ambiental da UEL*. 2018m. Disponível em: <<http://www.uel.br/programas/reciclauel/pages/plano-de-gerenciamento-de-residuos.php>>. Acesso em 14 ago. 2018.

REFERÊNCIAS DAS FIGURAS

Figura 1 - Primeira Catedral de Londrina.

CARRO ANTIGO. *Cidade de Londrina - História de Londrina*. 2018. Disponível em: <http://www.carroantigo.com/portugues/conteudo/clubes_cidade.htm>. Acesso em: 15 ago. 2018.

Figura 2 - Campus da UEL.

UNIVERSIDADE ESTADUAL DE LONDRINA. Sistema de Arquivos da UEL - SAUEL.

**ANEXO I: Processo de Avaliação e Atualização do PDI – 2016 a 2021 – OF.
CIRC. 01/2018/PROPLAN - Apontamento de indicadores que demonstrem o
cumprimento da ação proposta**

META 1	Nº	AÇÕES PDI	AÇÕES REALIZADAS
			(2016-2018)
IMPLEMENTAR O PLANEJAMENTO NA UEL	1.	Apoiar, acompanhar e possibilitar as metas e ações apresentadas no Planejamento de Ações a Curto, Médio e Longo prazo nos relatórios anuais dos Centros, Órgãos Suplementares, Órgãos de Apoio e demais Unidades da UEL;	Há previsão regimental de elaboração dos relatórios, no entanto, há necessidade de identificar informações mínimas a serem contempladas nos relatórios. (realizada Parcial)
	2.	Avançar na sistematização da política institucional de planejamento e acompanhamento das atividades, bem como buscar racionalização e maximização dos recursos institucionais;	
	3.	Subsidiar políticas de qualidade dos cursos;	
	4.	Elaborar um portal de avaliação dos cursos, de docentes, de discentes, de técnicos administrativos (conforme Processo pendente), criando instrumentos de avaliação para os cursos de graduação, Pós-Graduação, Extensão, instalações físicas e recursos humanos;	
	5.	Elaborar diretrizes gerais para procedimentos de avaliação do curso (egressos), docente (por parte dos alunos), avaliação discente (por parte dos professores) contemplando aspectos: critérios conceituais, critérios procedimentais e critérios atitudinais, a fim de contribuir para a elevação de sua qualidade, bem como subsidiar as alterações dos projetos pedagógicos de cursos;	
	6.	Estabelecer/acompanhar cronograma de avaliação e enviar os resultados das avaliações anuais para os colegiados;	
	7.	Articular diferentes projetos de ensino e extensão, para obtenção de recursos, com incentivo para desenvolver projetos integrados;	
	8.	Implantar políticas institucionais de inclusão social, desenvolvimento econômico e social, da defesa do meio ambiente, da memória cultural, da produção artística e do patrimônio cultural;	
	9.	Buscar a formação permanente de professores e pessoal técnico-administrativo com o incentivo e o apoio do governo estadual;	Há plano existente para qualificação do quadro.
	10.	Diminuir a ingerência na comunidade universitária dando de fato autonomia financeira e no gerenciamento da Universidade;	O CU nomeou comissão para estudos da matéria. Também se iniciou conversas com o Estado para a regulação da matéria.
	11.	Avaliar e atualizar as diretrizes contidas no PDI;	Grupos de Trabalho - realizado
	12.	Ampliar a reflexão e implementar programas de Prestação de Serviço que viabilizem vinculação assistência em saúde, academia e comunidade;	Estudos foram realizados, mas ainda não finalizados. Necessita-se também de modernização na Lei 11500/96.
	13.	Desenvolver sistema informatizado, integrado ao sistema de compras, de patrimônio e orçamento;	Módulo de gestão de projetos.
	14.	Desenvolver uma política integradora de atividades multiprofissionais e interdisciplinares em todos os setores;	
	15.	Fomentar discussão no Estado do PR para a Regulamentação e possível unificação dos sistemas de avaliação (externa MEC/ INEP x SETI);	
	16.	Estabelecer políticas de incentivo a geração de recursos com os serviços prestados pela instituição, geração de patentes e auto-sustentabilidade por meio de ações integradoras das unidades;	
	17.	Adequar os Projetos Pedagógicos e flexibilização curricular, atendendo as Diretrizes Curriculares Nacionais.	
META 2	Nº.	AÇÕES PDI	
AMPLIAR RELAÇÃO COM A SOCIEDADE	1.	Otimizar as formas de ingresso/acesso, especialmente as que valorizem o ensino básico público;	
	2.	Ampliar vagas no Cursinho Pré-Vestibular da UEL.	Em andamento
	3.	Ampliar o número de convênios.	
	4.	Dinamizar mecanismos de aproximação entre o egresso e a Universidade.	

	5.	Criar novos espaços de convivência para comunidade acadêmica e universitária.	Em andamento Previstos no projeto de implantação da Biblioteca Central o espaço de urbanização, ampliação RU (e mais itens levantados)
	6.	Programar ações no âmbito dos cursos de graduação e de pós-graduação destinadas a contribuir para a melhoria da educação básica.	
	7.	Perfil do Egresso: implantar os objetivos previstos no PDI (PDI 3.1.10) e tornar os canais de comunicação com os estudantes mais "atraentes".	
	8.	Reunir a comunidade universitária e sociedade em Seminários e Fóruns, com o objetivo de consolidar a relação Universidade e Sociedade, incrementando a participação da comunidade externa no processo avaliativo.	
	9.	Estreitar o relacionamento com a comunidade e com a imprensa por meio de ações extensionistas;	
	10.	Implantar uma política cultural na UEL com base no Plano Nacional de Cultura e no Plano Estadual de Cultura e sistematizar a diversidade das práticas de produção cultural e de difusão científica, artística e cultural da UEL.	
META 3	Nº.	AÇÕES PDI	
IMPLEMENTAR DESENVOLVER ASSUNTOS AÇÕES ESTUDANTIS, ACADÊMICOS E ADMINISTRATIVOS	1.	Incentivar a mobilidade de estudantes de Graduação, de Pós-Graduação e/ou Projetos de Pesquisa (nacional e internacional);	Incluído Meta Internacionalização.
	2.	Melhorar o sistema online para envio de projetos de ensino, pesquisa e extensão a fim de dinamizar e agilizar o processo;	Base de dados construída, no entanto, há necessidade de integração e disponibilização ao usuário, com amplo acesso e estabelecimento de normativas para tal.
	3.	Desburocratizar os trâmites de aprovação de projetos e melhorar o sistema online para envio de projetos de ensino, pesquisa e extensão a fim de dinamizar e agilizar o processo;	
	4.	Ampliar os sistemas eletrônicos nos portais dos alunos, permitindo que os relatórios, avaliações discentes e os diversos formulários possam ser preenchidos online e não em papel;	
	5.	Informatar e descentralizar a oferta de cursos;	INVIÁVEL
			excluir
	6.	Ampliar e atualizar de materiais didáticos em atendimento ao sistema Braille Libras junto a instalações de elevadores, rampas, setores administrativos, banheiros, sanitários etc.;	Ações já realizadas e em andamento.
	7.	Possibilitar a emissão de documentos parciais por meio do Portal do Estudante;	Concluído
	8.	Discutir outras formas de organização curricular tendo em vista a necessidade de incentivar o processo de internacionalização;	Incluído Meta Internacionalização.
	9.	Implantar a foto do estudante associado à Pauta Eletrônica;	Concluído
	10.	Ampliar os canais de comunicação entre a UEL e os estudantes.	
META 4	Nº.	AÇÕES PDI	
IMPLANTAR POLÍTICA DE COMUNICAÇÃO, INFORMAÇÃO E DE DIVULGAÇÃO PARA A GRADUAÇÃO	1.	Divulgar os cursos de graduação; o perfil do profissional a ser formado; a inserção do profissional no mundo de trabalho; os programas e os projetos da graduação; os documentos e os serviços disponíveis para a graduação;	Concluído
	2.	Manter atualizado o site da graduação;	O site é mantido atualizado continuamente.
	3.	Divulgar relatórios das atividades de Graduação;	excluir
	4.	Facilitar o acompanhamento online das atividades de ensino, promovendo eficiência e rapidez na tomada de decisões;	Em andamento
	5.	Ampliar da participação da UEL no programa da Universidade Aberta do Brasil (UAB);	Em andamento
	6.	Aumentar a abrangência de participação dos egressos no portal do egresso, para atualizar as informações sobre os estudantes que se formaram na universidade. Manutenção de informações atualizadas dos egressos para os colegiados. Que os colegiados recebam a as informações e tenham como objetivo divulgar o portal para os estudantes;	
	7.	Realizar a divulgação entre os colegiados a respeito das vagas de transferências externa, fazer divulgação das vagas de transferência externa, além da divulgação da COPS;	Em andamento
		(comissão transferência externa)	

	8.	Planejar e implementar estratégias, visando a valorização das Licenciaturas entre alunos do 1º e 2º graus, Ensino Fundamental e Médio com o objetivo de aproximação com o ensino básico. A Educação Básica;	
META 5	Nº.	AÇÕES PDI	
IMPLEMENTAR POLÍTICAS DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO	1.	Implementar política institucional para a Biblioteca Digital e a criação de um repositório da produção intelectual, dada a importância da socialização do conhecimento produzido pela pesquisa e pós-graduação à comunidade;	
	2.	Integrar as bases de dados e os sistemas administrativo e acadêmico, garantindo o acesso às informações entre as diferentes unidades e a indissociabilidade das atividades de ensino, pesquisa e extensão;	Em andamento
	3.	Otimizar os fluxos e procedimentos referentes à pesquisa e pós-graduação;	Em andamento
	4.	Manter o processo de informatização da pesquisa e da pós-graduação;	Em andamento
	5.	Divulgar e incentivar a utilização dos Programas regulamentados pela Instituição, tais como o Regulamento o Programa Docente Sênior na UEL;	Parcialmente executado
			Resolução CEPE /CA 13/2012
	6.	Estimular e viabilizar o intercâmbio de docentes e estudantes da graduação e pós-graduação no âmbito nacional e internacional;	Incluído na Meta Internacionalização.
	7.	Consolidar e ampliar os periódicos técnico-científicos da instituição e sua inclusão digital;	Realizado parcialmente.
	8.	Avaliar e apoiar criação de Cursos de Pós-Graduação Lato Sensu. Com ampliação de vagas se for o caso. Incluindo os cursos de: Contabilidade Gerencial com Ênfase em Custos e Recursos Humanos; Contabilidade em Gestão Pública e Orçamento; Produção Cultural; Jornalismo; Assessoria de Comunicação; Residência Multiprofissional em Controle de Infecção relacionada à Assistência à Saúde; (PAC); Residência em Farmácia Clínica e Hospitalar; Ciências Farmacêuticas; Direito Previdenciário; Direito Ambiental; Contabilidade Financeira e Tributária; Finanças Corporativas; Administração; Educação Especial (EaD);	
	9.	Manter o crescimento horizontal da Pós-Graduação Stricto Sensu – Mestrado . Identificando, estimulando e apoiando os grupos com potencial a apresentarem propostas de novos cursos, como os de: Processos de Criação em Arte; Comunicação Organizacional e Relações Públicas; Comunicação Comunitária; Design; Artes Cênicas; Música; Mestrado Profissional em Clínica Veterinária; Fisiopatologia Clínica e Laboratorial; Metodologia de Projetos; Mestrado Profissional em Clínicas Veterinárias; Ciências Farmacêuticas;	
	10.	Manter o crescimento horizontal da Pós-Graduação Stricto Sensu de Doutorado, identificando e estimulando os grupos com potencial a apresentarem propostas de novos cursos. Verticalizando e ampliando o número os Programas. Em acordo com as demandas e aprovação nas devidas instâncias da UEL. Incluindo os cursos de: Educação; Ciências da Informação; Comunicação Organizacional e Relações Públicas; Comunicação Comunitária; Comunicação; Artes Cênicas; Música; Design; Direito Público; Doutorado em Enfermagem;	
	11.	Investir no Curso de Pós-Graduação com a instalação de equipamentos e materiais para os laboratórios, salas de permanência de docentes e discentes e contratação de técnicos para os respectivos laboratórios;	
	12.	Investir no Curso de Pós-Graduação em Ciências Farmacêuticas, incluindo os laboratórios, salas de permanência de docentes e discentes e contratação de técnicos para os respectivos laboratórios;	
13.	Incentivar a pós-graduação entre docentes da UEL, aumentando a participação/titulação entre docentes que não tem o título ou que possam concluir Cursos de Pós-Graduação Stricto Sensu;	97 % Docentes	
META 6	Nº.	AÇÕES PDI	
IMPLEMENTAR POLÍTICA DE COMUNICAÇÃO E DE GESTÃO DOCUMENTAL	1.	Implantar uma política estratégica de Gestão da Comunicação e do Marketing, buscando a disseminação da informação e do conhecimento para sensibilizar a comunidade e a sociedade para a importância da Universidade Estadual de Londrina;	
	2.	Desenvolver estratégia institucional para disseminação no que tange ao ensino, a pesquisa e a extensão;	

	3.	Instituir uma política de informação que favoreça os processos de gestão para tomada de decisões em vários níveis, dos quais se destacam algumas iniciativas no nível gerencial;	Estudos em andamento Estudos de caso com geração de aplicativos de BI (inteligência de negócios)
	4.	Planejar e implementar ações de Comunicação e Marketing Institucional que promovam a identidade e o devido valor a UEL;	
	5.	Planejar e implementar ações de consolidação da marca UEL;	
	6.	Realizar a divulgação sistemática da missão, da visão e dos valores, principalmente das ações de extensão desenvolvidas a comunidade universitária e a comunidade de Londrina e região;	
	7.	Aprimorar os sistemas comunicacionais da Instituição, através da melhoria da comunicação interna e externa;	
	8.	Fortalecer as relações com os públicos de interesse, a destacar a sociedade organizada, eclesial, formadores de opinião e lideranças;	
	9.	Divulgar sistematicamente as informações sobre o desenvolvimento de pesquisas científicas que possam representar ganhos para as organizações e melhorar a competitividade das empresas da região;	
	10.	Trabalhar em conjunto com as pró-reitorias com o objetivo de fortalecer as ações de ensino, pesquisa e extensão;	
	11.	Promover a interação e integração entre as instâncias acadêmicas e administrativas;	
	12.	Melhorar a representatividade na Universidade;	
	13.	Desenvolver um manual de padronização de comunicação institucional, contendo normas e procedimentos para maximizar os esforços de Marketing, de Comunicação Social, de Comunicação Visual e, principalmente, de relacionamento com a mídia;	
	14.	Avaliar o fluxo de informação e processos, visando elaborar ou aprimorar os sistemas de informação da Instituição;	Iniciado, mas não concluído; Importante para a desburocratização
	15.	Aprimorar a política de gestão documental;	Foi desenvolvido plano de documentos na instituição, onde estão sendo feitas ações de identificação e classificação da massa documental da produção documental da Universidade (parcial).
	16.	Compor grupos de estudo para transformar conhecimento tácito em explícito, visando solucionar os problemas detectados nos âmbitos administrativos e acadêmicos;	Com o processo de saída de servidores da Instituição, observa-se que muito do conhecimento tácito está se perdendo. (Não foi realizada)
	17.	Desenvolver estratégias para preservar a memória institucional;	Foram desenvolvidos levantamentos e cadastramento de documentos junto ao plano de documentos da instituição.
	18.	Divulgar a informação e o conhecimento gerados em canais próprios e de amplo alcance;	
	19.	Estabelecer procedimentos e mecanismos de tramitação de processos, emissão de pareceres técnicos, de acordo com competências setoriais; encaminhar par aprovação nas devidas instâncias implicadas na matéria; proceder a sistematização dos atos normativos (resoluções dos conselhos superiores, instruções normativas e de serviços, atos executivos) promover o pleno acesso e a consulta via web;	Neste item boa parte do que se propõem já se encontra elaborado, e em desenvolvimento; Vários subsistemas já desenvolvidos;
	20.	Atualizar toda a estrutura organizacional da UEL, em função dos novos órgãos e atribuições criados, incluindo Organograma;	Parcialmente elaborada; Iniciou-se em conjunto com o sistema de produção documental da UEL importante ação que deve ser perseguido, mas de difícil conclusão até que se tenha definições externas (governo estado).
	21.	Desenvolver um plano de comunicação, para a UEL com base em pesquisas com os públicos de interesse e proporcionar por meio de um política de comunicação, maior interação com a comunidade interna, incentivando o diálogo;	
	22.	Tornar os canais de comunicação institucional mais acessíveis;	
	23.	Realizar ampla divulgação interna das decisões institucionais incluindo os Órgãos Colegiados;	Pouco executado. Algumas informações estão sendo passadas por e-mail servidores. Foi criado o portal transparência onde se apresentam informações institucionais a comunidade.
	24.	Investir em estratégias de relacionamento (canais de diálogo) entre os diversos setores internos da UEL;	
	25.	Fortalecer a Rádio UEL FM e a TV UEL.	Estão sendo feitas pontuais ações.
META 7	Nº.	AÇÕES PDI	
FORTALECER AS POLÍTICAS DE GRADUAÇÃO	1.	Apoiar projetos e programas integrados e estimular programas e projetos de pesquisa em ensino de graduação. Elaborar/fomentar a política de apoio à permanência dos estudantes na Instituição;	

2.	Fortalecer e apoiar as ações do Fórum Permanente das Licenciaturas - FOPE, bem como estimular outros fóruns permanentes que contemplem as questões pertinentes às diferentes áreas de conhecimento;	Foram realizados fóruns, eventos, cursos de capacitação valorizando as estratégias de integração entre escolas, governo municipal e estadual, e foram contemplados convênios (PIBID).
3.	Garantir a constante adequação das condições físicas para a boa realização de estágios e prática profissional, possibilitando uma maior interlocução entre esses espaços e a Universidade;	Atividades realizadas constantemente
4.	Incentivar a constituição e manutenção dos centros e diretórios acadêmicos;	
5.	Estimular a disseminação de cultura inovadora (tecnológica, empreendedorismo, éticos, culturais) no âmbito dos cursos de graduação;	
6.	Fortalecer o Programa de Educação Tutorial e ampliar o número de grupos PET;	
7.	Estabelecer parcerias que ampliem a oferta de serviços à comunidade universitária e incrementar as políticas inclusivas e de acessibilidade;	Em andamento
8.	Ampliar as possibilidades de formação que o estudante possa obter ao concluir o curso;	
9.	Ampliar a participação da Universidade no Programa Estudante Convênio de Graduação (PEC-G);	
10.	Apoiar a realização de eventos e cursos;	
11.	Incrementar a política de atualização e aquisição do acervo do sistema de bibliotecas da UEL para os cursos de graduação;	Concluído em 2018 com publicação em 2018.
12.	Consolidar e manter a relação de interdependência entre Centros e seus órgãos suplementares;	
13.	Possibilitar a criação dos setores de Medicina da Família e Comunidade nos departamentos da área médica que serão responsáveis por ministrar o conteúdo de Atenção Primária em Saúde ao curso de Medicina conforme Lei 12.871;	
14.	Apoiar os convênios necessários para a criação de novos cenários de ensino tais como: UBS, UPA, CAPS, Policlínica, hospitais de média complexidade promovendo a integração entre ensino, serviço e a comunidade;	Realizado, formalização COAPS.
15.	Ampliar os sistemas eletrônicos nos portais dos alunos, de modo que os relatórios, avaliações discentes e os diversos formulários possam ser preenchidos online;	Várias funcionalidades do Portal do Estudante, incluindo o processo de matrícula
16.	Fortalecer as ações do GEPE ampliando a política de formação permanente/continuada de professores da instituição;	
17.	Implantar o Programa de Apoio à Graduação, com o objetivo de dar subsídios às ações que visem à modernização dos Projetos Pedagógicos dos Cursos (PPC's), bem como a inserção de metodologias inovadoras e a produção de material didático;	Realizada continuamente
18.	Implantar ações para a melhoria do processo ensino aprendizagem, com aplicação de Tecnologias de Informação e Comunicação (TIC's);	
19.	Fomentar a atualização dos PPC's como instrumento de gestão;	Realizada continuamente
20.	Capacitar os coordenadores de colegiado de curso e os NDEs para a elaboração de projetos de curso, adequações e reformulações curriculares;	Realizada continuamente
21.	Promover avaliação geral e contínua dos projetos pedagógicos dos cursos com participação da comunidade interna e externa;	Realizada continuamente
22.	Ampliar os procedimentos de análise dos resultados do ENADE;	Realizada continuamente
23.	Articular a inclusão de atividades extensionistas e de pesquisa nas matrizes curriculares;	
24.	Desenvolver ações articuladas entre ensino de graduação e de pós-graduação;	
25.	Aumentar a abrangência do Laboratório de Línguas, permitindo aos estudantes carga horária em disciplinas de línguas ou proficiência para programas de mobilidade;	
26.	Proporcionar subsídios para a reformulação dos PPCs dos Cursos de Licenciatura considerando os seguintes aspectos: inserção da disciplina de Inclusão social; revisão da carga horária das disciplinas pedagógicas das Licenciaturas; inclusão nos cursos da disciplina de Educação das Relações Étnico-raciais e para o Ensino de História e Cultura Afro-brasileira e Africana e Indígena considerando a legislação correlata; ampliação de carga horária de disciplina de TICs; ampliação da carga horária das disciplinas de Didática nas Licenciaturas contemplando mais as metodologias e recursos como estratégias de ensino;	
27.	Viabilizar a criação de cursos na UEL a partir do levantamento da demanda para a criação de novos cursos de Licenciatura, Bacharelado e Tecnológicos, nas modalidades presencial e a distância, que atendam às necessidades locais e regionais, particularmente nos aspectos sociais e econômicos. Implementar os cursos de Nutrição; Fonoaudiologia; Bacharel em Arte Visual; Licenciatura em Educação Especial; Licenciatura em Formação Pedagógica; Licenciatura em Educação Indígena; Licenciatura em Gestão Escolar e Mídias Didáticas (Gestão Escolar e Tecnologias Educacionais); Licenciatura em Educomunicação; Licenciatura em Pedagogia Social; Comunicação comunitária; Cinema; Licenciatura em Educação do Campo; Produção Cultural e Mídias; Tecnologia de Design de Interiores; Licenciatura em Teatro; Bacharelado em Direção Teatral; Música (novo turno); Bacharelado e Licenciatura em Dança; Design; Licenciatura em Educação no Campo; Ciências do Alimento; Ciências Biológicas (noturno); Arquitetura e Urbanismo (mais vagas); Engenharia Têxtil; Engenharia Mecânica; Engenharia de Produção; Engenharia Química; Bacharelado em Biotecnologia.	
28.	Institucionalizar a Semana Pedagógica;	Institucionalização da semana pedagógica concluída

	29.	Adequar os Projetos Pedagógicos e flexibilização curricular atendendo as Diretrizes Curriculares Nacionais;	
	30.	Garantir a qualidade das instalações físicas e laboratoriais dos cursos de graduação. Adequar os ambientes das salas de aula às necessidades dos cursos.	Os Laboratórios são criados conforme necessidade, sua estrutura é compartilhada por diferentes linhas e grupos de pesquisa. Concluído.
META 8	Nº.	AÇÕES PDI	
FORTALECER OS COLEGIADOS DE CURSOS DE GRADUAÇÃO E DOS NDEs	1.	Garantir suporte eficaz e ágil às atividades de ensino;	
	2.	Aperfeiçoar os processos de gestão acadêmica;	
	3.	Reavaliar as competências dos colegiados de cursos e dos NDEs;	
	4.	Criar e disponibilizar recursos que oportunizem novos ambientes de aprendizagem;	
	5.	Promover condições de trabalho interdisciplinar entre diferentes cursos;	
	6.	Capacitar os servidores técnicos administrativos para a gestão da graduação;	Já são realizados por meio de treinamentos, cursos, eventos pela Escola de governo, Labted, PRORH, cursos de pós-graduação strictu e lato sensu, cursos de extensão
	7.	Assessorar os colegiados de cursos de graduação no processo de elaboração de propostas de adequações e reformulações curriculares;	Realizada continuamente
	8.	Realizar estudo, visando à otimização das cargas horárias dos cursos integrais, além da redistribuição dos cursos em diferentes turnos, objetivando a oferta diferenciada;	
	9.	Disponibilizar os Projetos Pedagógicos de todos os cursos de graduação.	Realizada continuamente
META 09	Nº.	AÇÕES PDI	
FORTALECER A PÓS-GRADUAÇÃO	1.	Estabelecer uma política institucional para a Biblioteca Digital, frente às exigências da CAPES e o processo de avaliação;	
	2.	Regulamentar as licenças sabáticas;	
	3.	Aumentar o índice de matrícula por programa (Lato e Stricto Sensu);	
	4.	Intensificar ações em direção da consolidação dos Programas de Pós-Graduação, melhorando seus respectivos conceitos junto à avaliação da CAPES;	
	5.	Estimular os estudantes da Pós-Graduação Stricto Sensu a concorrerem a programas de mobilidade e intercâmbio;	
	6.	Garantir o fluxo contínuo de criação e oferta de Cursos Lato Sensu;	
	7.	Manter as parcerias com os órgãos do Governo do Estado (estadual e federal), com a oferta de novas turmas e com a criação de novos Cursos Lato Sensu;	
	8.	Envolver os Colegiados de Cursos de Pós-Graduação Lato Sensu na formulação de um instrumento institucional de avaliação;	
	9.	Identificar e estimular Cursos Lato Sensu com potencial e perfil de Mestrado (Acadêmico ou Profissional);	
	10.	Promover ações integradas entre apoiadores e Coordenadores de Cursos/Programas sobre as atribuições, legislações e procedimentos da pós-graduação;	
	11.	Efetivar o Estágio em Pós-Graduação da UEL (Regulamentado pela Resolução CEPE 0099/2009);	
	12.	Aumentar do Núcleo Permanente dos Programas de Pós-Graduação;	
	13.	Fortalecer os programas de Pós-Graduação Multicêntrico em Ciências Fisiológicas do Departamento de Ciências Fisiológicas;	
	14.	Incentivar ações de comunicação, de difusão e de divulgação dos cursos Lato Sensu, dos programas Stricto Sensu e dos projetos de pesquisa;	
	15.	Realizar a difusão interna e externa, dos resultados de pesquisas dos programas Stricto Sensu e dos projetos de pesquisa;	
	17.	Ampliar os canais de comunicação entre a UEL e os estudantes de pós-graduação.	

META 10	Nº.	AÇÕES PDI	
FORTALECER A PESQUISA	1.	Consolidar a rede de pesquisa pautada pelo tratamento temático, transversal e transdisciplinar;	
	2.	Consolidar os grupos de pesquisa e, ao mesmo tempo, proporcionar condições para fixação de talentos e de competitividade de seus pesquisadores em nível nacional;	
	3.	Incentivar a participação de estudantes nos programas de iniciação científica, iniciação artística, inclusão social, entre outros;	
	4.	Melhorar a qualidade e ampliar a quantidade das publicações científicas institucionais;	
	5.	Consolidar e ampliar a Revista Semina das diferentes áreas do conhecimento;	
	6.	Ampliar a capacidade institucional para concorrer a recursos para pesquisa nos diversos editais disponibilizados pelas agências de fomento à pesquisa e pós-graduação;	
	7.	Valorizar a produção científica para ingresso e promoção na carreira docente;	
	8.	Vincular o TIDE à carreira docente e não a projetos de pesquisa;	
	9.	Proporcionar condições para consolidação dos grupos de pesquisa;	
	10.	Melhorar o sistema de informatização, otimizando os procedimentos referentes à pesquisa;	Em constante desenvolvimento
	11.	Melhorar a página principal da UEL e da PROPPG, facilitando o acesso e a busca da informação pelos diferentes usuários;	Em constante desenvolvimento
	12.	Incentivar a participação de estudantes nos programas de iniciação científica, iniciação, inclusão social, entre outros.	
META 11	Nº.	AÇÕES PDI	
FORTALECER A EXTENSÃO	1.	Reafirmar a Extensão como processo acadêmico, vinculando a ação extensionista ao processo de formação de pessoas e de geração de conhecimento, sendo o estudante protagonista de sua formação necessária à atuação profissional, e de sua formação cidadã;	
	2.	Aprimorar e expandir as ações extensionistas, com ênfase na relação teoria e prática, na perspectiva de uma relação dialógica entre universidade e sociedade, como oportunidade de troca de saberes;	
	3.	Consolidar a concepção de extensão como função acadêmica, constituindo-se parte integrante da dinâmica pedagógica curricular do processo de formação e produção do conhecimento, envolvendo docentes e estudantes, alimentando processos de flexibilidade curricular;	
	4.	Simplificar o processo de trâmite para aprovação das ações de extensão;	
	5.	Fortalecer os Programas de Extensão para a realização de ações de impacto no âmbito das políticas públicas;	
	6.	Estimular processos contínuos de valorização do trabalho desenvolvido pelo docente e o técnico extensionista;	
	7.	Ampliar o processo de informatização das ações extensionistas;	Em constante desenvolvimento
	8.	Viabilizar a interação entre os coordenadores de Áreas Temáticas, para a troca de informações que conduzam à formação de Grupos e Linhas de Extensão afins e a obtenção de financiamentos junto às Agências de Fomento;	
	9.	Aumentar qualitativa e quantitativamente as ações extensionistas, promovendo a divulgação e a disseminação dos resultados;	
	10.	Implementar a captação de recursos externos, no âmbito da Pró-Reitoria de Extensão;	
	11.	Reestruturar a Revista Estação e o Jornal Extensão;	
	12.	Avaliar as ações de Prestação de Serviços, assegurando-lhes o caráter acadêmico e institucional e buscando sua consolidação;	
	13.	Realizar trabalho conjunto com as demais Pró-Reitorias Acadêmicas, com o objetivo de distribuir equitativamente os recursos para apoio aos projetos de extensão, pesquisa e pesquisa em ensino;	

	14.	Promover trabalho conjunto com o Comitê de Ética em Pesquisa, envolvendo Seres Humanos da UEL, com vistas à implementação das ações extensionistas;	
	15.	Trabalhar em conjunto com a Agência de Inovação Tecnológica – AINTEC, no sentido de promover a inovação tecnológica, a transferência de tecnologias e a proteção intelectual;	
	16.	Implementar a oferta de cursos de extensão na modalidade de educação à distância;	Realizado
	17.	Aprimorar o processo de informatização das atividades de extensão;	Em constante desenvolvimento
	18.	Viabilizar espaço físico para criação do Setor de Atendimento ao público e do Setor de Arquivo Geral;	Realizado parcialmente
	19.	Reavaliar o fluxo de trâmite e incluir a necessidade de relatórios acadêmicos para os projetos de prestação de serviços;	Em constante desenvolvimento
	20.	Adequar o formato de seleção e contratação de projetos pelo FAEPE;	
	21.	Consolidar institucionalmente a Agenda de Desenvolvimento Local e Regional;	Em constante desenvolvimento
	22.	Atuar junto aos órgãos de fomento a ampliação de políticas de investimento para apoio e disseminação de resultados dos projetos de extensão;	Em constante desenvolvimento
	23.	Transferir o gerenciamento das bolsas de Inclusão Social (Fundação Araucária) para a PROEX;	
	24.	Definir de uma política interna mais consolidada que valorize a extensão;	
	25.	Fortalecer a área de extensão com evento específico que englobe os projetos em desenvolvimento.	
META 12	Nº.	AÇÕES PDI	
INTEGRAR ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO	1.	Desenvolver ações no sentido de ampliar o número de bolsas de Iniciação Científica do Programa Institucional de Bolsas em atividades de Ensino, Pesquisa e Extensão, como de Iniciação Científica – PIBIC/CNPq, do Programa institucional de Bolsas de Iniciação em Desenvolvimento Tecnológico e Inovação - PIBITI/ CNPq, e do Programa de Apoio a Ações Afirmativas para Inclusão Social. Para os cursos e programas graduação e pós-graduação. Intensificando contatos com as agências de fomento (CAPES, CNPq, Fundação Araucária, entre outras) e órgãos público-privados;	Equiparação dos valores das bolsas da UEL e bolsas dos órgãos de fomento.
	2.	Regulamentar a prestação de serviços pelos laboratórios da Central;	
	3.	Criar de Laboratórios de Pesquisa Multiusuários;	Realizado
	4.	Melhorar o sistema online para envio de projetos de ensino, pesquisa e extensão a fim de dinamizar e agilizar o processo;	Em constante desenvolvimento
	5.	Disponibilizar nos formulários de cadastro de projetos item para inclusão de pesquisadores estrangeiros (com passaporte), fortalecendo a internacionalização na UEL;	Em constante desenvolvimento
	6.	Criar grupos de trabalhos das Pró-Reitorias de graduação, pesquisa e extensão com o objetivo de melhorar o sistema de projetos, desburocratizar processos de inclusão e redução de carga horária bem como analisar as possibilidades para um sistema integrado de participação tanto de docentes, discentes, técnicos administrativos e colaboradores;	A integração entre bases de dados PROEX, PROPPG e PROGRAD já está sendo implementada desde 2012.
	7.	Agilizar a emissão dos certificados dos eventos para entrega aos participantes;	Concluído parcialmente
			Depende de Recursos Humanos, Infraestrutura e Tecnologia
	8.	Facilitar modificações em propostas de evento no sistema;	Concluído parcialmente
			Depende de Recursos Humanos, Infraestrutura e Tecnologia
	9.	Organizar um sistema para anexar os relatórios dos colaboradores externos em participação de projetos;	
	10.	Incentivar a integração entre projetos extensão - pesquisa - ensino;	Não há
	11.	Vincular eventos a projetos automaticamente pelo sistema, inserindo o número do projeto ao fazer o cadastro do evento evitando mencionar novamente o relatório do projeto;	
12.	Diversificar as áreas e linhas de pesquisa e extensão;	Não há	
13.	Elaborar instrumentos para avaliação de bolsistas, além dos relatórios exigidos.		

META 13	Nº.	AÇÕES PDI	
INVESTIR E FORTELECER O ENSINO A DISTÂNCIA NA UEL	1.	Estruturar formalmente o Núcleo de Educação a Distância da UEL (NEaD-UEL);	Trabalho iniciado com emissão de relatórios e novas normas elaboradas.
			Cursos de graduação, pós-graduação e extensão iniciados. Mecanismos administrativos implementados e recursos Humanos ainda a ser complementado.
	2.	Revisar e aprovar o regimento interno do NEaD com base nos novos documentos institucionais;	Concluído
	3.	Revisar e aprovar o regulamento para criação de curso de graduação, pós-graduação, extensão e outros na modalidade à distância;	Concluído parcialmente. Processo 1233/2018, regulamentos revisados e aguardando aprovação.
	4.	Estabelecer espaço físico permanente para as atividades do NEAD;	Concluído
	5.	Definir política de expansão dos cursos de graduação, pós-graduação e extensão na modalidade à distância;	Em andamento.
	6.	Atender as demandas especiais e emergenciais solicitadas pela Mantenedora e pelo MEC/CAPES;	Concluído
	7.	Solicitar e obter o recredenciamento junto ao MEC para oferta de cursos de graduação e pós-graduação na modalidade a distância;	Em andamento
	8.	Incentivar e apoiar a criação de cursos de graduação na modalidade EaD;	
	9.	Investir em TIC's;	
	10.	Disseminar o uso de software livre entre servidores e estudantes de graduação;	
	11.	Capacitar o funcionário para a gestão do ensino na modalidade EaD;	
	12.	Implantar sistema de controle acadêmico específico para cursos na modalidade EaD;	
	13.	Criar uma Diretoria Pedagógica ou acadêmica responsável pelos cursos de graduação EaD;	
	14.	Capacitar servidores para atuar na modalidade EaD;	
	15.	Consolidar do Núcleo de Educação a Distância, NEAD-UEL;	Concluído
	16.	Desenvolver parcerias e convênios para EaD;	Em andamento. Novo Convênio com a UAB
			Parceria com a UVPR
	17.	Incentivar a produção de recursos instrucionais em EaD;	
	18.	Desenvolver sistemas de informação para dar apoio aos cursos e projetos de EaD;	Em constante desenvolvimento
	19.	Colaborar na divulgação da produção em EaD;	Concluído
	20.	Incentivar a realização de eventos na modalidade EaD e sobre EaD;	Formação do Grupo de Estudo e Pesquisa em Tecnologia Educacional e EAD
	21.	Incentivar a extensão e outros na modalidade à distância;	Em andamento: Curso de Tutoria, Bom Negócio EAD
	22.	Revisão e atualização dos documentos institucionais de cada Pró-Reitoria;	Em andamento: processo 1233/2018, regulamentos revisados e aguardando aprovação
	23.	Especificar os vários processos que envolvem a EaD pelos diversos órgãos da universidade;	
	24.	Desenvolver parâmetros financeiros e planilhas de cálculo associados aos cursos de extensão e pós-graduação;	Em andamento
	25.	Institucionalizar o NEaD em todas as suas dimensões organizacionais;	Em andamento
	26.	Revisar a Resolução CEPE nº 033/2014 – Altera o Regulamento dos Cursos Pós-Graduação Lato Sensu;	Realizado
	27.	Verificar a necessidade de resolução específica ou adequação de norma existente para cursos de extensão na modalidade a distância;	Realizado
	28.	Disponibilizar formulários para proposta de cursos na modalidade a distância;	
	29.	Especificar os processos internos que envolvem a proposta e execução de projetos em EAD;	
	30.	Elaborar estudo de impacto e proposta de contagem de carga horária dos docentes envolvidos na oferta de cursos na modalidade a distância;	Em andamento
	31.	Institucionalizar do NEaD em todas as suas dimensões organizacionais;	Parcialmente contemplado, havendo necessidade de aprimoramento.
32.	Elaborar Planejamento Estratégico específico para EaD;	Em andamento	
33.	Realizar a reposição de vagas, formação de equipe para o desenvolvimento das ações do NEaD.		

META 14	Nº.	AÇÕES PDI	
APOIO AS ATIVIDADES SEMIPRESENCIAIS	1.	Definir um programa presencial de capacitação em EaD para a comunidade universitária;	
	2.	Ampliar os sistemas virtuais de aprendizagem;	Em constante desenvolvimento (avaliação do Google Classroom)
	3.	Promover evento anual para troca de experiência e avaliação das atividades semipresenciais desenvolvidas nos cursos de graduação, pós-graduação e extensão;	
	4.	Definir a oferta do curso de extensão a distância a ser ofertado através do sistema UAB;	
META 15	Nº.	AÇÕES PDI	
ATENDER E AGILIZAR OS PROCESSOS INFORMACIONAIS DAS PRÓ-REITORIAS	1.	Buscar no mercado tecnologia que possa realizar a interface com os sistemas das Pró-Reitorias;	Estudos de caso com geração de aplicativos de BI (inteligência de negócios)
	2.	Aprimorar os recursos tecnológicos;	Em constante desenvolvimento
	3.	Capacitar os recursos humanos para utilização de novas tecnologias;	Em constante desenvolvimento
	4.	Aprimorar o processo de informatização das atividades das Pró-Reitorias;	
	5.	Ampliar o processo de informatização das Pró-Reitorias;	
	6.	Agilizar os mecanismos de busca às informações no site da UEL.	Em constante desenvolvimento
META 16	Nº.	AÇÕES PDI	
IMPLEMENTAR POLITICAS DE RECURSOS HUMANOS E GESTÃO DE PESSOAS	1.	Estudar as necessidades de Recursos humanos do Quadro permanente e as necessidades, levando em consideração aos novos serviços. Avaliação e implementação junto a gestores estaduais da política de reposição de RH na UEL. Com o objetivo de recompor o quadro de Servidores (Quadro Permanente) e a setores como: Laboratórios da Central Multiusuário; PROGRAD; PROEX; Programas de Graduação; Programas de Extensão; Programas de Pós-Graduação; Colegiados dos Cursos de Graduação; Órgãos Suplementares e de Apoio, Ensino a Distância e outros. Com o objetivo de atender as políticas de Graduação e Pós-Graduação. Incluindo o treinamento de pessoal para as diversas áreas específicas;	
	2.	Implantar o Centro de Treinamento;	
	3.	Adequar a estrutura organizacional e respectivas atribuições da PRORH e subunidades às suas necessidades de atuar na gestão de pessoas;	
	4.	Desenvolver e implantar, com o suporte da ATI, sistema próprio de gestão informatizada de pessoas;	Parcialmente executado com a aquisição e adequação do sistema Ergon.
	5.	Estabelecer um relacionamento mais próximo com as diversas Unidades da Instituição para solucionar questões de RH;	
	6.	Incentivar programas de capacitação docente. Implementar Curso de Formação Pedagógica aos docentes ingressantes, portadores de cursos tecnológicos ou bacharéis. Capacitar docentes para o uso das TIC's. Incentivando a Pós-Graduação entre docentes da UEL, aumentando a participação/titulação entre docentes que não tem o título ou que possam concluir Cursos de Pós-Graduação Stricto Sensu;	
	7.	Implementar ações de qualificação e formação continuada dos Recursos Humanos por meio de um programa de qualificação, Capacitação e Avaliação de Desempenho, como meios de valorização dos servidores, de motivação e de participação em consonância com a Missão da Universidade;	
	8.	Promover a descentralização administrativa;	
	9.	Implementar políticas de melhoria das condições de trabalho, dos docentes e dos técnicos administrativos;	
	10.	Implantar programas em parceria com o SEBEC que visem à constante busca da qualidade de vida dos servidores da UEL;	
	11.	Adequar a estrutura administrativa da UEL;	
	12.	Centralizar ações de treinamento em locais apropriados;	
	13.	Desenvolver Processo de Seleção eficiente que atenda às necessidades da Instituição;	
	14.	Agilizar processos de seleção e mais objetividade nas informações repassadas aos candidatos;	

	15.	Aperfeiçoar o Programa Docente Sênior/Visitante pesquisador;	
	16.	Recuperar Histórico Funcional;	Parcialmente executada coma criação do sistema de acompanhamento do processo de pré e pós aposentadoria, no portal do servidor.
	17.	Acompanhar o processo pré e pós-aposentadoria;	
	18.	Descentralizar para os diversos Órgãos da UEL permissão de entrada de dados via sistemas pertinentes;	
	19.	Acompanhar as ocorrências de frequências, consignações e pedidos de férias de servidores;	
	20.	Agilizar fluxos dos processos de TIDE e dinamização no controle do mesmo;	
	21.	Normatizar os trabalhos e procedimentos da PRORH;	
	22.	Prestar assessoria a órgãos internos e externos na área de RH;	
	23.	Participar da revisão das normas e regulamentos da UEL (RPU, Estatuto, RGU, entre outros);	
	24.	Implementar a captação de recursos junto a órgãos públicos e a iniciativa privada para financiamento de eventos social recreativo para os servidores;	
	25.	Participar e contribuir na elaboração da proposta orçamentária de Pessoal e Encargos Sociais da UEL, na Lei Orçamentária anual do Estado do PR;	
	26.	Implementar no Plano de Carreira Docente a atualização do acesso à classe de Professor Titular. Tomar por base os atos normativos internos aprovados recentemente;	
	27.	Alocar na equipe do NAC, profissionais, Interprete de Libras e Técnicos de Enfermagem, além de outros especialistas necessários para o adequado atendimento da modalidade de Educação Especial;	
	28.	Realizar na Estrutura Administrativa do NAC, adequação da resolução do NAC com vinculação administrativa do Núcleo, organograma e atribuições de FG;	
	29.	Implementar no Plano de Carreira Docente, para ascensão interníveis - Criar critérios, que não seja apenas a análise memorial descritivo, mas também quantitativo. Com um sistema de pontuação mais objetivo, estimulando o alcance de metas mínimas. Assim a ascensão ocorreria se o docente alcançasse certo nível de produtividade (resgatar o processo finalizado e pendente no GR).	
META 17	Nº.	AÇÕES PDI	
IMPLENTAR A CAPTAÇÃO DE RECURSOS FINANCEIROS PARA PRORH	1.	Elaborar projetos de captação de recursos junto aos Governos Municipal, Estadual e Federal para financiamento dos programas;	
	2.	Estudar e implementar programas de assistência a menores aprendizes;	
	3.	Elaborar projetos de captação de recursos junto aos Governos Municipal, Estadual e Federal e iniciativa privada para financiamento de programas de bem estar dos servidores (JOSUEPAR e JOPELON).	
META 18	Nº.	AÇÕES PDI	
FORTALECER A POLÍTICA DE CAPTAÇÃO DE RECURSOS FINANCEIROS	1.	Aprimorar e priorizar a Captação de Recursos de transferências voluntárias;	
	2.	Implementar um banco de projetos para captação de recursos;	
	3.	Acompanhar e interceder junto aos Ministérios e Congresso Nacional, no período de elaboração e votação da LOA, meios para captação de recursos;	
	4.	Reavaliar as estruturas e os procedimentos da captação, execução e finalização dos convênios;	
	5.	Regulamentar a execução dos recursos recebidos por meio de projetos, com previsão de responsabilidade dos coordenadores de forma a evitar prejuízos à Instituição;	
	6.	Melhorar o alcance dos editais FAEPE para realização de eventos com participação externa. Melhoria dos recursos financeiros para financiamento de projetos de extensão universitária. Incentivo da chefia de Departamento para realização de projetos e eventos internos;	

	7.	Buscar políticas de apoio a projetos através do Governo Estadual ou outros órgão de fomento;	
	8.	Buscar apoio financeiro aos projetos e iniciativas dos docentes;	
	9.	Reorganizar e hierarquizar a prestação de serviços para a comunidade.	
META 19	Nº.	AÇÕES PDI	
REESTRUTURAR A ADMINISTRAÇÃO E FINANÇAS	1.	Realizar a conciliação dos registros de bens patrimoniais da UEL entre sistema SICOR e SAL.	
	2.	Implementar mecanismos para inserção informatizada de multa diária descontando do crédito a ser pago ao fornecedor	
	3.	Realizar a conciliação dos registros de bens imóveis entre as unidades da UEL	
	4.	Instituir comissão administrativa permanente para apuração de responsabilidade de empresas contratadas	
	5.	Sistematizar e controlar os bens inservíveis visando a otimização da alienação dos mesmos	
	6.	Padronizar os bens no âmbito da UEL	
	7.	Implementar Sistema de pré-qualificação de produtos	
	8.	Padronizar e Coordenar o sistema de arrecadação da UEL	
	9.	Readequar os lançamentos Contábeis da Instituição de acordo com o novo MCASP -de Contabilidade Aplicada ao Setor Público	
	10.	Implementar o Sistema para Controle Orçamentário de Convênio	
META 20	Nº.	AÇÕES PDI	
MODERNIZAR E ADEQUAR A INFRAESTRUTURA FÍSICA E TECNOLÓGICA DA UEL	1.	Levantar, planejar e implementar estudos sobre a necessidade de Espaço Físico e sobre a necessidade e possibilidades de construção de edificações da UEL. Com estudo da reestruturação do espaço físico existentes, melhora das condições de acessibilidade e oferta de serviços da Graduação, EaD, Pós-Graduação, Extensão, Secretarias, Laboratórios de pesquisa, Centros de Estudos, salas de permanência para professores e alunos, setores administrativos, órgãos suplementares e de Apoio. Com avaliação e propostas para estruturas físicas adequadas a seus objetivos, m ² e número;	Em desenvolvimento através de várias ações
	2.	Viabilizar ações que assegurem a adequação e a modernização dos laboratórios da UEL. Investindo na qualidade das instalações físicas e equipamentos destinados aos Programas/ Cursos de Graduação e Pós-Graduação. Incluindo os serviços especializados e provimento do material de apoio necessário; Investimentos nas adequações físicas para segurança dos trabalhadores e acadêmicos. Adequar os ambientes das salas de aula às necessidades dos cursos; Fortalecer a infraestrutura de secretaria e o apoio administrativo aos Programas/Cursos de Graduação e Pós-Graduação.	Em desenvolvimento através de várias ações
	3.	Construir ou adequar espaço físico para reuniões do colegiado e dos estudantes (CA);	
	4.	Estudar a viabilidade do Laboratório de Fonética e Fonoaudiologia;	
	5.	Construir a Clínica Odontológica e Clínica de Especialidades Infantis;	
	6.	Revitalizar e readequar as condições das edificações e equipamentos das instalações físicas de prédios já existentes. Como a COU, até a finalização de projetos de novas edificações;	
	7.	Realizar levantamento da atual acusação do espaço físico nos imóveis e proceder a estudos para otimização da ocupação, em todos os seus aspectos, quanto á utilização e necessidades de novas salas de aula, gabinetes de trabalho para docentes, salas para secretarias administrativas, gabinetes de trabalho para administradores, laboratórios para práticas didáticas, laboratórios para pesquisas, sanitários, copas, cozinhas, etc.;	
	8.	Fomentar e subsidiar as Administrações Prediais, por Centro de Estudos, para que estas, efetivamente realizem uma manutenção e conservação permanente nos imóveis e equipamentos, a fim de se prolongar a vida útil, bem como o pleno funcionamento, tornando-os ambientes mais saudáveis e funcionais;	
	9.	Implantar um sistema Integrado de Informação sobre infraestrutura física e de equipamentos disponíveis, tendo como objetivo a promoção de uma gestão compartilhada e publicizada;	
	10.	Arquitetar e implantar um Plano de Segurança na UEL, com a finalidade de se proteger os bens materiais e humanos (segurança para imóveis, veículos oficiais e de propriedade dos servidores, bens materiais da instituição e dos servidores;	
	11.	Implementar de uma política institucional de descarte e gestão de resíduos;	

12.	Realizar um diagnóstico pormenorizado da rede elétrica, da aparelhagem de proteção às descargas elétricas, atmosféricas, da rede hidráulica, da rede coletora de água servidas, do sistema de cabeamento para rede de computadores e de demais logísticas, visando o perfeito atendimento às necessidades atuais, bem como, estruturando e arquitetando necessidades futuras;	
13.	Construir 01 (um) prédio térreo, dentro do Campus Universitário, com aproximadamente 600 M2 para a instalação dos Projetos de Extensão: NEDDIJ-Núcleo de Estudos e de Direito e Defesa da Infância e Juventude e NUMAPE-Núcleo Maria da Penha, que encontra-se instalados precariamente nas dependências do EAAJ. Os recursos para a Construção do referido seriam liberados pelo CEDCA/FIA;	
14.	Construir a sede própria para o Projeto Empresa Junior do Curso de Administração, em razão dos mesmos, não terem locais apropriados para executar os projetos acadêmicos práticos. Os recursos para construção do prédio, bem como o mobiliário necessário, serão gerenciados junto à iniciativa pública e privada;	
15.	Estudo das necessidades de equipamentos de informática mais novos e atualizados, de modo a suprir as necessidades dos docentes para realizar o trabalho da instituição;	
16.	Elaborar e implementar um Plano Geral Contra Incêndio e Pânico, que considere o Campus como um todo, assim como os demais conjuntos edificados fora do Campus;	
17.	Implantar sistema de georreferenciamento e geoprocessamento (SIG) das edificações e infraestrutura, que permita apoiar o planejamento e a gestão do espaço físico com interface direta com os Centros e demais órgãos;	
18.	Implantar programas de projetos de arquitetura e engenharia assistidos por computador, com tecnologia que permita melhorar tecnicamente todas as fases, desde o estudo de viabilidade, execução até a manutenção das edificações. (Tecnologia BIM);	
19.	Gestionar junto aos órgãos públicos competentes a implantação de sistemas de ciclovias de acesso ao Campus, oferecendo alternativas de mobilidade aos alunos e servidores;	
20.	Elaborar projetos e captar recursos para implantar estrutura e infraestrutura necessária à ampla mobilidade no campus, inclusive com a utilização de bicicletas e outros meios não motorizados;	Implantação das Ciclovias.
21.	Estudar formas alternativas de produzir energia com os potenciais do Campus tais como energia solar e eólica, visando tanto o suprimento interno quanto o apoio a pesquisas de ponta no setor, articulando com o sistema elétrico público, se possível;	
22.	Dar continuidade na elaboração do Plano Geral de Acessibilidade da UEL para as edificações e para o Campus, bem como aos demais conjuntos edificados localizados fora do Campus;	
23.	Elaborar projeto para viabilizar a captação de recursos externos – públicos e/ou privados – para a construção de um Centro de Eventos Regional com capacidade para eventos acadêmicos de grande porte nacional e internacional;	
24.	Viabilizar uma política de atualização e aquisição sistemática de equipamentos para laboratórios destinados aos cursos de graduação e pós-graduação.	